# Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXIX — N. 10.624

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 1929

Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

LARGO DA CARIOCA, 13


SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

# Os communicados officiaes chinezes confirmam a invasão da Mandchuria pelos russos, apesar dos desmentidos do governo do Soviet

## Depois de conferenciar com o sr. Snowden, o sr. Stresemann disse aos jornalistas que poderiam desmentir as noticias sobre o fracasso da Conferencia das Reparações

## Em plena segurança, o «Conde Zeppelin» está continuando na sua marcha victoriosa para Tokio, segunda etapa do seu vôo de circumnavegação

## A RUSSIA E A CHINA ESTÃO VIRTUALMENTE EM ESTADO DE GUERRA

### ANNUNCIA-SE OFFICIALMENTE QUE UMA GRANDE FORÇA RUSSA INVADIU A FRONTEIRA CHINEZA, SENDO ORDENADA A RESISTENCIA

### Pelo governo de Nankin é communicada aos signatarios do Pacto Kellogg a offensiva militar dos Soviets

*Mukden*, 17 (U. P.) — Um communicado official noticia que uma grande força russa invadiu a fronteira chineza, numa extensão de dezoito milhas, na direcção de léste de Mandchu-li, sexta-feira á noite, e occupou duas cidades chinezas, proseguindo no avanço, evidentemente com a intenção de isolar Mandchu-li.

O general Chang Sueh-liang ordenou a resistencia aos invasores.

*Shanghai*, 17 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o governo de Nankin enviou instrucções ao sr. Wu Chao-chu ministro chinez em Washington, no sentido de informar os representantes na capital dos Estados Unidos, dos signatarios do Pacto Kellogg, de que a Russia iniciára a offensiva militar contra a China.

A FRONTEIRA FOI ATRAVESSADA POR DEZ MIL RUSSOS

(*Especial da "Associated Press"*)

*Londres*, 17 (Serviço exclusivo do "Correio") — Um despacho de Mukden, de uma agencia de noticias, diz que foi officialmente noticiado que dez mil soldados russos, com metralhadoras e trinta canhões de campanha, atravessaram hontem a fronteira da Mandchuria, pelos dois lados de Mandchu-li, sendo evidente que o seu objectivo é Chalanor.

Depois de um vigoroso bombardeio por parte da artilheria, a cavallaria do Soviet atacou a linha de defesa dos chinezes, em Mei-Yagtze, perto de Mandchu-li e a doze milhas da fronteira.

O marechal Chang Hsueh-liang, em seguida á reunião do conselho militar, em Mukden, ordenou a mobilização de quatro novas brigadas de infanteria, uma de cavallaria e unidades de aviação, para o serviço de fronteira.

As noticias de Moscou dizem que a acção do governo de Nankin, notificando as nações signatarias do Pacto Kellogg de que a Russia iniciára a offensiva, está sendo vista na capital russa como a prova mais concludente de que a China está cegamente nas mãos de um vasto consorcio imperialista, determinado a desafiar o poder do Soviet no campo da batalha. O gesto chinez — isto é dito nos meios autorizados — não demoverá o governo do Soviet dos seus planos, originarios de manter os seus direitos sem recorrer a quaesquer golpes militares semelhantes a uma offensiva armada. Algumas experiencias com o Exercito Vermelho no proprio territorio são consideradas capazes de provavelmente convencer os invasores de que taes aventuras são muito cheias de imprevistos, para que se esteja procurando repetil-as.

SE OS INTERESSES DA CHINA FOREM VIOLADOS, ELLA SE DEFENDERA' COMO NAÇÃO

*Shanghai*, 17 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o ministro dos Estrangeiros de Nankin, sr. Wang, enviou instrucções ao ministro em Washington, sr. Wu Chao-chu, no sentido de que este notifique os signatarios do Pacto Kellogg da intenção chineza de solucionar pacificamente a controversia com a Russia em torno da Estrada de Ferro do Oriente Chinez, mas tambem de ao mesmo tempo lhes fazer sentir que caso os interesses da China sejam infringidos, ella se reservará o indeclinavel direito de se defender como nação.

TSAI YUN-SHENG AINDA TEM ESPERANÇAS EM NEGOCIAÇÕES

*Mukden*, 17 (U. P.) — O sr. Tsai Yun-sheng chegou de Mandchu-li e confessa que as negociações sino-russas em que tomava parte foram rotas. Manifesta elle, porém, a esperança de que ellas possam reatar-se, indirectamente, pelo telegrapho. Depois da sua conferencia com Chang Hsue-liang.

UMA CONFERENCIA MILITAR CHINEZA

*Mandchu-li*, 17 (U. P.) — O general Liang convocou uma conferencia militar, urgentemente, em seguida ao encontro entre forças russas e chinezas em Dallainor.

A CAVALLARIA RUSSA FAZ RECUAR OS CHINEZES

*Mandchu-li*, 17 (U. P.) — Um communicado official diz que as tropas do Soviet, em franca operação offensiva, occupavam um morro ao norte de Dallainor, quarta-feira ultima, dali iniciando fogo contra o campo chinez, tendo sido sustentado um tiroteio de tres horas sexta-feira á noite. Os chinezes responderam ao ataque russo, mas tiveram que retirar-se quando a cavallaria vermelha penetrou no campo.

As autoridades consulares japonezas, que assistiram ao choque, calculam que as baixas foram consideraveis.

O general Liang telegraphou ao general Wang Fu-lin, pedindo-lhe enviasse quinhentos homens de cavallaria de Tsitsi-har, para reforçar a sua tropa.

ONZE MIL RUSSOS EM MARCHA SOBRE HARBIN

*Tokio*, 17 (U. P.) — O correspondente do "Nippon Dempo" em Darien enviou um telegramma, dizendo correr a noticia ainda não confirmada, de que a Russia, caso a China não accelere as exigencias moscovitas dentro de quinze dias, annullará os accordos sino-russos e occupará a região a oeste das montanhas de Khanghan.

Accrescenta esse despacho que actualmente marcham sobre Harbin onze mil soldados russos.

Diz mais o telegramma do correspondente do "Nippon Dempo" que, segundo se acredita, o encontro das forças russas e chinezas em Dallainor é preliminar ao avanço das forças vermelhas.

MOSCOU DESMENTE...

*Moscou*, 17 (U. P.) — Desmentem-se autorisadamente as noticias que circulam sobre a invasão da Mandchuria pelas forças vermelhas.

A CAVALLARIA RUSSA NO SUL DE POGRANITCHNAYA

*Tokio*, 17 (U. P.) — O correspondente do "Asahi Shimbun" em Pogranitchnaya, na Mandchuria, informa que a cavallaria russa fez, a 14 do corrente, uma incursão no sul daquella cidade. As forças nacionalistas tinham enfrentado os invasores, travando-se luta em que pereceram quatro chinezes e doze russos.

PORQUE MOSCOU ACHA GRAVE A SITUAÇÃO...

*Moscou*, 17 (U. P.) — Aggrava-se cada vez mais a situação do conflicto com a China, devido ás alarmantes noticias que continuam a chegar sobre novas prisões e perseguições que soffrem os cidadãos dos Soviets no territorio chinez e a respeito da organisação de mais destacamentos de russos brancos, e dos raids dos bandidos chinezes na fronteira.

Essas informações fornecidas pela imprensa sovietica, causam profunda irritação nos circulos officiaes e servem de pretexto para a adopção de severas medidas como as que foram postas em pratica e que determinaram sangrentos encontros entre as tropas nacionalistas chinezas e as forças vermelhas.

CHANG HONE-LIANG MOBILISA NOVOS CORPOS

*Shanghai*, 17 (U. P.) — Telegramma de Mukden annuncia que o general Chang Hone-liang ordenou a mobilisação de quatro brigadas supplementares do serviço de protecção á fronteira da Mandchuria.

Outras informações da mesma origem adeantam que o general Liang, agindo de accordo com instrucções especiaes do governo de Nankin, enviou para a fronteira com a Siberia um exercito de 60.000 que de chagada, desalojara das suas posições um contingente russo de 300 homens, fortificados em duas localidades situadas á margem do Sun-Gari. Nas ultimas escaramuças, tinham-se verificado seis baixas do lado dos Soviets e duas do lado chinez.

O "PAIZ DO SOVIET" REGRESSA A MOSCOU"

*Moscou*, 17 (Havas) — O avião russo "Paiz do Soviet", que foi obrigado a interromper o seu raid em Taifa, devido a uma panne do motor, regressou hoje a Moscou.

## A POLITICA INTERVENCIONISTA DOS ESTADOS UNIDOS

### Discutem-n'a os membros da Secção Latino-Americana do Instituto de Politica, em Charlottesville

*Charlottesville*, 17 (U. P.) — A intervenção dos Estados Unidos na Nicaragua foi defendida e vigorosamente criticada, nas discussões que se estabeleceram durante os trabalhos da secção Latino-Americana do Instituto de Politica.

O publicista nicaraguense, senhor Vaca, affirmou que não póde ser admittida essa coisa a que se está chamando intervenção militar amistosa.

A politica intervencionista foi defendida pelo sr. Dana Munro, chefe da secção latino-americana do Departamento de Estado.

## O CURSO DO OURO E UMA GRAVE CRISE ECONOMICA NO MUNDO

### Quaes os meios de evital-a

(*Especial da "Associated Press"*)

*Stockolm*, 17 (Serviço especial do "Correio") — O professor Gustav Cassel, o celebre economista sueco, acaba de advertir, de modo impressionante, o perigo sempre crescente da escassez do ouro. E' opinião sua que, se o caso não recebeu a attenção que exige, poderá declarar-se uma séria crise economica no mundo.

No recente congresso da Camara Internacional de Commercio, reunido em Amsterdam, o professor Cassel declarou que o dito congresso prestava relevantes serviços, na melhora da situação monetaria do mundo. Praticamente, todas as nações já adoptaram o padrão ouro, mas ainda resta um problema importante — a estabilização do valor desse padrão. Isso, diz o celebre economista, só poderá ser conseguido por uma regularização systematica do valor do proprio ouro.

Para evitar uma grande crise mundial, é ainda opinião sua que se deve tomar medidas, em supprir, de modo limitado, as necessidades de ouro, amoedado, que cubram debitos a satisfazer, em justa correspondencia com os sempre crescentes compromissos do commercio do mundo. Isso poderia ser alcançado por dois meios: pela eliminação de ouro amoedado, como moeda corrente, e pela reducção gradual dos habitos dos bancos centraes, em exigir ouro para o cobrimento das suas notas.

O sr. Cassel frisa o facto que a Inglaterra e a India, já eliminaram o curso do ouro, evitando assim uma crise que tivesse por motivo um systema com base do ouro. A politica dos bancos norte-americanos, a esse respeito, tem sido da maior importancia, porque a America do Norte, ao contrario do que acontece com a Europa, tem grandes reservas de ouro, mas que, graças ao facto de ter intencionalmente evitado o seu curso, o nivel dos preços, durante os ultimos seis annos, tem se mantido numa estabilidade digna de nota.

O professor Cassel recommenda uma séria cooperação internacional, entre os principaes bancos das differentes nações, para que limitem as exigencias de ouro, estabilizando assim o seu valor, e aconselha que isso deveria ser feito por estipulações legislativas, reduzindo, ao minimo, as reservas deste metal. Em caso contrario, poderá desencadear-se uma competição internacional, no accumular de ouro, do que resultará violenta crise no mercado, tendo como consequencia uma queda de preços, com depressão economica, particularmente tendo-se em vista que a alta no valor do ouro, aggravaria seriamente o peso das dividas internacionaes.

Um outro grande perigo está na politica das barreiras proteccionistas, que difficultam uma livre corrente no commercio internacional. Esta é uma tendencia que mostra indicios de continuar. Se os Estados Unidos, que são os grandes credores do resto do mundo, se recusarem em acceitar mercadorias, em pagamentos, nada restará senão mandar ouro para a America, tornando inevitavel uma grave e perigosa escassez mundial do valioso metal.

## AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-RUSSAS

### Noticia-se que o sr. Stalin rejeitou a idéa de fazer novas propostas mas concordou no restabelecimento das representações diplomaticas

*Londres*, 17 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph Company" em Riga diz saber, por informações vindas de Moscou, que o sr. Stalin discutiu com o membro do Bureau Politico, sr. Jan Rudzutak, a questão do reatamento das relações anglo-russas. Nessa conferencia ficou decidida a rejeição da exigencia do ministro do Foreign Office, sr. Henderson, no sentido de que lhe sejam feitas contra-propostas mais conciliatorias, acceitando, no entanto, a nomeação de representantes diplomaticos em Londres e Moscou.

## O Chile adhere ao Pacto Kellogg

*Washington*, 17 (Havas) — O Departamento de Estado foi notificado da adhesão do Chile ao pacto Kellogg. Sóbe, assim, a 50 o numero das nações que ratificam o tratado contra a guerra.

## ÉCOS DO RECENTE LEVANTE VERIFICADO NO PRESIDIO DE DANNEMORA

### A maioria dos condemnados recolhidos á "Siberia Americana" é de criminosos de caracter rebelde

A entrada da prisão de Dannemora, vendo-se á esquerda a casa do director

*Albany*, Julho de 1929 — O recente levante verificado no presidio de Dannemora, mais conhecido como a "Siberia Americana", não é senão uma con-

Herman Reese, morto em combate com a guarda da "Siberia Americana". Reese estava condemnado a prisão perpetua

sequencia dos methodos ali seguidos em relação aos prisioneiros, que, de ha muito, se mostravam mal satisfeitos e promptos a reagir.

Esse presidio tem capacidade para 1.200 prisioneiros. Entretanto, ao dar-se o levante, a população carceraria se elevava a 1.568 individuos, em grande parte condemnados a longas sentenças. Assim, em muitas cellulas foi duplicado o numero de presos, chegando-se tambem a utilizar os corredores para dormitorios de muitos delles.

A maioria dos condemnados recolhidos ao presidio de Dannemora é composta de criminosos demasiadamente "duros", para ficarem em Sing Sing ou Auburn, onde os presos vivem mais ou menos á vontade. Em Dannemora, onde predomina o regimen antigo, que tem a executal-o funccionarios de idéas tambem antigas, a situação é differente. Os presos trabalham; os torneios sportivos, os cinemas e outros divertimentos communs em Sing Sing são raros entre as paredes do presidio de Dannemora, que é o mais productivo do Estado, pois além de fabricar uma longa série de artigos de folha, como canecas, baldes e jarros, ainda tem uma fabrica de fiar algodão, uma fabrica de tintas, ferrarias, carpintarias e alfaiatarias.

Nessas condições, qualquer detento é obrigado a trabalhar sériamente, e como quasi todos elles são homens desesperados, não hesitam em arriscar a vida sempre que se lhes offerece ensejo de tentar a fuga.

Por isso, as tentativas são frequentes, mesmo no inverno, quando as estradas estão cobertas de neve.

Ha ainda uma outra circumstancia que concorre para acirrar o odio desses desesperados. Os prisioneiros de Dannemora estão divididos em tres classes: os incorrigiveis têm pontos vermelhos nas mangas; os perversos, mas que não são considerados incorrigiveis, têm pontos negros e os de boa conducta pontos brancos.

Harold Brunner, morto em combate com a guarda da "Siberia Americana". Schackelford estava condemnado a prisão perpetua

Em 1927 fracassou uma tentativa dessa natureza, idealizada pelos irmãos Kraemer, que ainda se encontram na solitaria da prisão, do onde até agora ninguem saiu senão para o cemiterio.

## O NAVIO FLIBUSTEIRO DOS REBELDES VENEZUELANOS

### Investigações que se estão fazendo em Berlim e Hamburgo a respeito do "Falke"

(*Especial da "Associated Press"*)

*Berlim*, 17 (Serviço exclusivo do "Correio") — As investigações em torno do "Falke", utilizado pelos rebeldes venezuelanos, conduzidas pelas autoridades desta capital e de Hamburgo, estão fazendo progresso muito lento, emquanto não se recebe uma informação authentica dos representantes allemães acreditados.

Segundo noticia o correspondente do "Berliner Tageblatt" em Hamburgo, foi feito um entendimento entre o consulado geral venezuelano, o Departamento Estrangeiro da cidade de Hamburgo e a policia hamburgueza, afim de esclarecer o caso mysterioso e especialmente estabelecer, juridicamente, se os proprietarios, os tripulantes ou o commandante do "Falke" commetteram actos hostis contra o governo amigo. A partir de agora, o depoimento do commandante é de vital importancia, uma vez que a Companhia Prenzlau persiste em affirmar que absolutamente nada sabia do uso dado ao seu navio. Está posta de lado qualquer violação do tratado de Versalhes, visto como, segundo as informações presentes, o "Falke" não tinha a bordo material bellico allemão mas polaco ou tchecoslovaco.

## O engenheiro Courteville e a sua excursão automobilistica

*Paris*, 17 (Havas) — O engenheiro Courteville descreve, no "Paris-Midi", a longa excursão automobilistica que effectuou, na America do Sul, através das regiões mais difficeis e inhospitas do Brasil, da Bolivia e do Perú. A parte mais ardua do percurso, num total de 14.000 kilometros, em que não faltaram multiplos e graves perigos a vencer, foi a travessia dos 700 kilometros de floresta virgem, completamente alagada, que guardam a entrada de Santa Cruz de La Sierra, na Bolivia. O auto atolára-se durante a noite nos pantanos que formam o coração da floresta, e exigira inauditos esforços para ser novamente reposto no caminho. O automovel teve de ser completamente desmontado e foram necessarias 60 viagens para transportal-o com as bagagens a outra margem. A caravana levára 29 dias para, a dorso de mula, galgar os Andes e attingir Totora.

O sr. Courteville termina accentuando a calorosa acolhida que, como premio a tantos trabalhos, lhe estava reservada em La Paz e Lima.

O engenheiro francez está organizando um grande sarão em beneficio de uma instituição de assistencia social, a realizar-se no theatro da Opera, e de que constarão projecções luminosas, acompanhadas de commentarios oraes.

## CRESCE A MARINHA DE GUERRA CHILENA

### Mais dois destroyers que vão partir para Valparaiso

*Londres*, 17 (Havas) — Deixaram o porto de Southampton com destino a Valparaiso os destroyers "Videla" e "Aldea", que completam a encommenda de seis vasos de guerra do mesmo typo, feita á Inglaterra para a marinha chilena.

## UM DIA DE FESTEJOS POPULARES E GERAES EM FLORENÇA

(*Especial da "Associated Press"*)

*Florença, Italia*, 17 (Serviço especial do "Correio") — Esta bella cidade de Dante, tornou-se ante-hontem digna de uma comparação com a "Villa Abandonada" de Goldsmith, ou a "Cidade Morta" de D'Annunzio, visto que foi celebrado o "Ferragosto", um tradicional e antigo dia de festa da cidade. E' um costume que data das mais antigas éras, a saida de toda gente para os campos, em passeios e "pic-nics".

E foi por isso que as vizinhanças de Florença e logares além mesmo do que alcançava a vista, estiveram cobertos de gente, — homens, mulheres e creanças, com as suas cestas de provisões e guloseimas. Todo esse povo deixou Florença, muito cedo, pela manhã, entre sete e nove horas, e só se recolheu á cidade quasi pela meia-noite. Aquelles que não conseguiram conducção em omnibus ou bonds, fizeram o trajecto em carros de bois ou a pé.

## AVIAÇÃO MUNDIAL

### Os aviadores suissos em Lisboa estão fazendo os mais completos preparativos para a travessia do Atlantico

*Lisboa*, 17 (U. P.) — Os aviadores suissos estão fazendo os mais completos preparativos para o seu vôo transatlantico e levarão comsigo boias, mascaras de gaz e uma canôa pneumatica.

## O VÔO DE CIRCUMNAVEGAÇÃO DO "CONDE ZEPPELIN"

### Sua viagem através da immensidade dos Soviets está sendo feita galhardamente

*Berlim*, 17 (U. P.) — Se o dirigivel "Conde Zeppelin" proseguir na presente média de velocidade, dentro em breve terá passado galhardamente as regiões mais densamente populosas, começando a voar sobre os pontos mais selvagens do paiz.

As condições do tempo ao longo da rota que está sendo seguida presentemente são consideradas boas, com alguns ventos.

*Berlim*, 17 (U. P.) — Despachos de Moscou, recebidos pela Telegraphen Union, dizem que a Sociedade de Aviação do Soviet annunciou que o "Conde Zeppelin", ás 9 horas da manhã, meridiano de Moscou, estava a 60° de latitude norte, por 85° de longitude léste.

*Friedrichshafen*, 17 (U. P.) — O "Graf Zeppelin" achava-se hoje, ás 19 horas, meridiano de Greenwich, a 64° norte e 95° éste.

*Tokio*, 17 (U. P.) — A estação radio-telephonica de Hokkaido, estabeleceu communicação com o "Graf Zeppelin" ás 21 horas e 44 minutos, hora do Japão. O dirigivel achava-se a 63.30 norte e 107.30 éste.

(*Especial da "Associated Press"*)

*Tokio*, 17 (Serviço exclusivo do "Correio") — A approximação do "Conde Zeppelin" está promettendo sensações até aqui desconhecidas no mundo oriental, preoccupando a imaginação dos japonezes e monopolizando a attenção do paiz, com exclusão de todos os demais assumptos.

O interesse no caso intensificou-se esta noite, com o estabelecimento do contacto directo pelo radio entre o dirigivel e as estações nacionaes. Todas as estações radiotelegraphicas do governo esforçavam-se no sentido de colher o esperado primeiro chamado da aeronave visitante.

A estação do extremo norte, a de Ochiishi, captou os primeiros despachos de bordo do dirigivel, quando elle voava para o norte do lago Baikal, dirigindo-se para Yakustsk.

## A REHABILITAÇÃO DA EGREJA DE ICELAND

(*Especial da "Associated Press"*)

*Reykjavik, Iceland*, 17 (Serviço especial do "Correio") — Depois de um lapso de 379 annos, o Papa desinterdictou a Egreja de Iceland, que cáira fóra das graças, pelo degollamento, em 1550, do bispo John Arason.

A cerimonia da consagração do monsenhor Martim Meullenberg, como bispo de Iceland, em successão directa do bispo John Arason, acaba de ser feita. Começou com a leitura de uma bulla papal, reconstituindo a Egreja de Iceland.

Ao mesmo tempo, a nova Cathedral C. Romana, em estylo gothico, recebeu a benção. E' a primeira vez que se usa o concreto, em uma construcção completa, em Iceland.

Foi grande a concorrencia de fieis ao acto religioso, que foi officiado pelo cardeal Van Rossum, com a assistencia de tres bispos e sete parochos. O sermão foi feito em lingua nacional e hollandeza, por padres Dressens.

O Papa enviou uma imagem de Jesus Christo, esculpida por um artista hespanhol, e muitos outros presentes foram recebidos pela cathedral, vindos de todas as partes do mundo.

O templo é obra de artistas e obreiros de Iceland e considerado um dos mais importantes destas paragens longinquas do Norte.

## A FUGA DO PROFESSOR ROSELLI

### Como Mussolini explica a situação da esposa desse politico italiano

*Londres*, 17 (U. P.) — O jornal "Daily News" dirigiu um telegramma ao presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini, perguntando se tinha fundamento a noticia que circulou em Paris sobre a prisão, na Italia, da senhora Roselli, esposa do professor Roselli, em represalia pela fuga do marido, que conseguiu ha poucos dias evadir-se da ilha onde se achava desterrado. Em resposta a esse despacho, a embaixada italiana nesta capital fez a seguinte declaração: "A sra. Roselli não foi presa nem molestada por qualquer fórma, não tendo o menor fundamento as noticias a esse respeito. O nosso desmentido não póde ser mais formal e categorico. A sra. Roselli goza de plena liberdade.

## CONFERENCIA POLITICA DAS REPARAÇÕES

### O sr. Stresemann, depois de conferenciar com o sr. Snowden, declarou que são falsas as noticias de fracasso das negociações

*Haya*, 17 (U. P.) — O sr. Stresemann, ministro dos estrangeiros do Reich e chefe da delegação allemã á Conferencia Politica das Reparações, depois de haver conferenciado com o sr. Snowden, declarou aos jornalistas que procuravam colher as suas impressões do encontro com o chanceller do Thesouro britannico:

"Podeis desmentir todas as noticias a respeito do fracasso da conferencia."

A POSSIBILIDADE DE UM FRACASSO

(*Especial da "Associated Press"*)

*Haya*, 17 (Serviço exclusivo do "Correio") — Deante do ultimatum britannico, a Conferencia Politica das Reparações parece condemnada ao fracasso completo, a menos que a França, a Italia, a Belgica e o Japão possam encontrar um meio de pôr a vigorar o plano Young sem cortar a parte dos pagamentos a que a Grã Bretanha tem direito.

Parece que a unica probabilidade de salvar a situação seria uma reunião de peritos de ambas as partes interessadas para rever as cifras.

O sr. Stresemann offereceu os seus bons officios ao sr. Snowden, que disse preferia falar ao sr. Briand, mas que este deseja encontral-o apenas nas sessões plenarias. E o sr. Snowden declarou que não iria além no caminho das concessões: "Desejamos uma parte equitativa. Fizémos todas as concessões que de nós poderiam ser esperadas e permanecemos na nossa posição originaria. Estamos sendo accusados de interceptar a paz por uma questão de dinheiro. O dinheiro comprehendido no caso é insignificante; mas ha ainda alguma coisa mais envolvida no caso: ha o facto de que quando faziamos sacrificios, os outros se mostravam promptos a exigir-nos mais outros sacrificios e já estamos cansados disso."

Não obstante, o sr. Snowden acceitou a proposta para que os peritos se reunam segunda-feira e confrontem as reclamações franceza e britannica sobre a parte britannica dos pagamentos allemães.

BRIAND DISSE QUE A EVACUAÇÃO DA RHENANIA LEVARA' DEZ MEZES

*Paris*, 17 (U. P.) — "Le Journal" diz-se informado de que o primeiro ministro Briand, em conferencia com o sr. Stressemann, declarára ao ministro dos Estrangeiros do Reich que seriam necessarios dez mezes para a completa evacuação da Rhenania.

OS INGLEZES E AS PROPOSTAS DOS OUTROS PAIZES

*Haya*, 17 (U. P.) — As propostas apresentadas á delegação britannica pelos representantes dos outros paizes alliados sobre a distribuição das annuidades allemãs, não causaram boa impressão ao sr. Philip Snowden, chanceller do Thesouro e chefe da delegação da Grã Bretanha junto á Conferencia Politica das Reparações.

Em nota fornecida esta manhã á imprensa, os delegados da Inglaterra declaram que as propostas que lhe foram submettidas são vagas e não satisfazem as reclamações inglezas.

A delegação britannica, diz, que, deseja saber se essas propostas representam a ultima palavra, pois se assim fosse, seria inutil continuar as discussões.

Accrescenta a nota que as offertas não excedem de vinte por cento das reclamações britannicas.

O sr. Jaspar da delegação belga deixou perceber a possibilidade de serem ainda feitas novas propostas.

A RESPOSTA DO SENHOR SNOWDEN

*Haya*, 17 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o sr. Snowden, chefe da delegação britannica respondeu á nota das quatro potencias alliadas, contendo novas propostas para a solução da divergencia existente sobre a distribuição das annuidades allemãs.

Sabe-se que a proposta do sr. Snowden contém dois pontos principaes. O primeiro constitue um ataque á Italia, dizendo que essa nação apezar de obter importantes vantagens em virtude dos planos de reparações existentes, não se mostra disposta a ceder. O segundo ponto comprehende as razões pelas quaes a delegação britannica não póde acceitar o novo offerecimento, destacando-se o argumento de que as propostas das quatro potencias alliadas representam apenas 29 por cento das reclamações inglezas.

Ao que parece a sorte da Conferencia depende das concessões que por ventura possa fazer a Italia.

O sr. Pirelli, um dos membros da delegação italiana, deixou esta capital, ignorando-se seu destino, mas correm boatos de ter seguido para Milão afim de encontrar-se com um enviado especial do presidente do Conselho sr. Mussolini que provavelmente será portador de novas instrucções.

Sabe-se de fonte official que a nota do sr. Snowden affirma que a Italia obteve um tratamento extraordinariamente favoravel da Inglaterra no ajuste das dividas, quando ella allegava que virtualmente nada recebia das reparações e agora a Italia toma uma parte importante nas annuidades incondicionaes ás expensas da Inglaterra.

A ALLEMANHA PREFERE A OCCUPAÇÃO

*Berlim*, 17 (U. P.) — Em circulos geralmente bem informados, assegura-se que o governo do Reich continua firmemente decidido a optar pela occupação até 1935 da Rhenania, contra a proposta franceza para instituição de uma commissão permanente de controle da região.

AS MODIFICAÇÕES DO PLANO YOUNG E A GRÃ BRETANHA

*Berlim*, 17 (Havas) — Informações recentes adeantam que, nos meios industriaes da Rhenania e da Westphalia, reina sério desassocego provocado pelas possiveis modificações das prestações em especie reclamadas pela Grã Bretanha. Havia grande receio de que dahi proviessem difficuldades de vulto, principalmente no tocante á substituição dos productos da industria metallurgica do carvão por artigos apenas semi-manufacturados na região.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

*Paris*, 17 (Havas) Os jornaes de hoje occupam-se ainda largamente da conferencia de Haya e estranham que o sr. Snowden se mantenha na attitude irreductivel em que se collocou.

O "Temps", diz que será extremamente perigoso para o prestigio de todas as potencias representadas na conferencia que o delegado britannico possa especular ostensivamente com o desejo geral de evitar o rompimento das negociações para manobrar á sua vontade e tentar incutir receios no animo de uns e arrancar a outros concessões incompativeis com a manutenção integral do Plano Young ou obrigal-os ainda a novos sacrificios, que as nações interessadas de modo algum ratificariam.

A "Liberté" conclue assim o seu editorial: — "A prolongação da Conferencia de Haya e o ardente desejo de acalmar o ambiente e tornal-o propicio ao implacavel sr. Snowden podem vir a custar muito caro á França. Cada vez que os delegados francezes fazem menção de se retirarem, reteem-nos offerecendo-lhes alguma coisa mais.

Finalmente o sr. Snowden obteria mais alguns milhões de marcos ouro e poderia regressar satisfeito ao seu paiz para receber o premio da victoria."

O MEMORANDUM DAS QUATRO POTENCIAS

*Haya*, 17 (Havas) — Sómente hoje foi dado a conhecer o theor do memorandum entregue pelos alliados ao delegado britannico Snowden em resposta á sua ultima nota. Nesse documento as delegações da França, Italia, Belgica e Japão reiteram as suas affirmativas sobre a intangibilidade do Plano Young e precisam que, pela execução do mesmo a Gran-Bretanha obterá 100 milhões de marcos ouro a mais do que o montante dos seus pagamentos aos Estados Unidos, conservando a propriedade do producto da liquidação dos bens confiscados aos allemães residentes na Gran-Bretanha por occasião da guerra.

A Gran-Bretanha, conclue o documento, receberá tambem uma satisfação sobre a reducção das prestações em especie.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. SNOWDEN

*Haya*, 17 (U. P.) — O senhor Snowden, chefe da delegação britannica, fez hoje a seguinte declaração aos representantes da imprensa americana e ingleza.

"O prestigio da Inglaterra está em jogo. Procuramos fixar a posição da Grã Bretanha nos negocios internacionaes. A posição da Inglaterra nesses ultimos annos era tão fraca que até deixou de pezar na balança.

Os membros da delegação britannica criticaram severamente e em reserva a attitude dos italianos. Quando ficou concluido o accordo anglo-italiano sobre as dividas, os representantes da Italia prometteram verbalmente não fazer nenhuma reclamação ulterior em vista do generoso tratamento que receberam por parte da Inglaterra.

O sr. Snowden e os outros delegados inglezes, mostram-se irritados porque a Italia obteve na conferencia dos peritos recentemente realisada em Paris uma contribuição addicional de 35.000.000 de marcos annuaes e demonstram menos inclinação que a França e a Belgica para ceder afim de serem satisfeitas as reclamações britannicas. Por esse motivo os britannicos declaram que a conducta dos italianos é desleal.

HA OPTIMISMOS EM BERLIM

*Berlim*, 17 (Correio da Manhã) — Os jornaes commentam geralmente com optimismo os termos da resposta do sr. Snowden ao memorandum das potencias, e salientam que o delegado britannico, embora recuse a proposta em conjucto, deixa todavia um caminho aberto a futuras negociações. O "Correio da Bolsa" commentando a situação declara confiar que agora se estabeleça um accordo em principio permittindo á commissão economica estudar as questões de detalhe.

# A successão presidencial

## As autoridades do Rio Grande do Sul insistem com os revolucionarios exilados para que voltem á patria commum

## A maioria governamental decidida a votar contra a amnistia

### O sr. Assis Brasil falará, amanhã, na Camara

Os elementos governamentaes da Camara não guardam mais reservas quanto á sorte do projecto da esquerda parlamentar, concedendo amnistia ampla aos implicados nos movimentos revolucionarios. Affirmam abertamente que será rejeitado, porque, no momento, o governo não considera, ainda, opportuna a sua concessão.

O sr. Marcondes Filho, que solicitou vistas do parecer do sr. Flores da Cunha, emittirá seu voto, nesse sentido, na proxima quinta-feira. Como o executivo tem maioria na commissão, o voto do representante paulista se transformará em parecer.

**A VOLTA DOS OFFICIAES EXILADOS**

Ainda no governo do sr. Borges de Medeiros, os srs. Claudino Pereira e Flores da Cunha andaram pelo Uruguay e Argentina, offerecendo, mediante certas condições, aos officiaes revolucionarios exilados naquelles paizes a volta dos mesmos ao Rio Grande do Sul, compromettendo-se o governo gaúcho a sustar, em seu territorio, qualquer processo contra elles. Foram poucos os que acceitaram o offerecimento, dadas as condições politicas do momento e as ligações intimas do governo riograndense com o federal.

Agora, ao que sabemos, as autoridades dos pampas vão insistir, novamente, junto aos officiaes exilados, em seu offerecimento. E' de notar, entretanto, que, conforme disse, ainda antehontem, na Camara, o sr. João Neves, o territorio gaúcho esteve sempre aberto aos bravos patriotas, que, por mais de uma feita, nelle têm estado livremente.

**EM FAVOR DAS POPULAÇÕES DO NORDESTE**

*Parahyba*, 17 (A. B.) — Tendo o sr. João Pessoa telegraphado ao presidente Getulio Vargas a proposito da excellente impressão causada pela sua declaração de que o governo da Republica não esqueceria o Nordeste, recebeu do presidente do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"Em data de hoje recebi, com effusiva satisfação, o telegramma que v. ex. se dignou me dirigir a proposito das minhas recentes declarações sobre as obras contra a secca. Ao encarar de frente os problemas capitaes da nacionalidade, não podia omittir aquelle que, constituindo a maior e mais justa aspiração das heroicas populações do Nordeste, interessa tambem a todo o Brasil, pelo seu alcance economico e pela sua profunda significação patriotica. Acceite v. ex., com os meus agradecimentos, as mais attenciosas saudações. (a) *Getulio Vargas*."

**S. PAULO E A CONVENÇÃO DE 1° DE SETEMBRO**

*São Paulo*, 17 (Do correspondente — Subscripta por todos os membros da commissão directora do P. R. P., foi publicada hoje a convocação de todas as municipalidades do Estado afim de se reunirem em convenção no dia 1 de setembro proximo, na Camara dos Deputados, para ser procedida á eleição da commissão composta de tres delegados que representarão São Paulo na convenção republicana nacional que ahi se reunirá. Cada municipalidade enviará um representante a participar dessa convenção prévia.

Diz-se que estão indigitados para constituir a delegação paulista os srs. Padua Salles, Manoel Villaboim e Ataliba Leonel.

**A CONVENÇÃO PAULISTA SERA' NO DIA 1 DE SETEMBRO**

*São Paulo*, 17 (Radio-Havas) — Devem reunir-se nesta capital no dia 1° de setembro, todos os representantes dos municipios paulistas, para deliberarem em conjunto sobre a candidatura Julio Prestes.

Nessa reunião serão escolhidos os tres representantes, aos quaes se outorgarão poderes para tomar parte na Convenção Nacional, que indicará ao paiz o candidato das correntes antagonicas á Alliança Liberal, representando a escolha já acceita pela maioria dos Estados.

**UM MANIFESTO DO SR. ANTONIO CARLOS**

*Bello Horizonte*, 17 (A. B.) — Um matutino escreve hoje uma nota, dizendo poder adeantar que é pensamento do sr. Antonio Carlos dirigir um manifesto ao povo mineiro sobre o actual momento.

O chefe do governo estadual, nesse documento, que será dado á publicidade dentro de poucos dias, segundo se annuncia, exporá aos seus conterraneos os motivos que o levaram a assumir a attitude que adoptou em face do problema presidencial da Republica.

**SOLIDARIEDADE DA ASSOCIAÇÃO DOS E. NO COMMERCIO DE JUIZ DE FÓRA COM O SR. ANTONIO CARLOS**

*Bello Horizonte*, 17 (A. B.) — A Associação dos Empregados no Commercio, de Juiz de Fóra enviou ao presidente Antonio Carlos uma moção de solidariedade, pela sua attitude na questão do pleito presidencial da Republica.

**CENTRO POLITICO AUTOMOBILISTA**

Vem de ser fundado o Centro Politico Automobilista, com a séde á rua da Relação, 45. A assembléa constituinte, tendo o comparecimento de 142 socios, e sob a presidencia do major Thiago de Bonoso approvou uma moção de apoio á chapa Julio Prestes e Vital Soares.

**SOLIDARIO COM O SR. VITAL SOARES**

*Bahia*, 17 (A. B.) — O Centro Politico Bahiano decidiu que a sua directoria fosse incorporada á palacio, assegurar ao governador Vital Soares a sua solidariedade á chapa Prestes-Vital.

O governador recebeu a commissão do Centro, agradecendo-lhe mais essa manifestação de sympathia pelo seu governo.

**ADHESÃO DO IRMÃO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO**

*São Paulo*, 17 (A. A.) — O dr. Julio Prestes recebeu o seguinte telegramma de Boreby:

"A indicação do nome illustre de v. ex. para candidato successão presidencial pela escolha espontanea de 17 Estados da Federação Brasileira, orgãos legitimos da opinião nacional do nosso regimen republicano, enche de orgulho a terra dos bandeirantes, pelo justo galardão ao illustre filho que, em dois escassos annos de governo, realizou a mais fructuosa administração para o seu progresso e engrandecimento. Cordeaes felicitações. — *Angelo Pinheiro Machado*."

**O SR. JULIO PRESTES AO SR. ADOLPHO KONDER**

*Florianopolis*, 17 (A. A.) — O presidente Adolpho Konder recebeu do presidente Julio Prestes, a proposito da communicação da realização do primeiro "meeting" pró candidatura Julio Prestes-Vital Soares, o seguinte telegramma:

*São Paulo*, 14 — Accuso o recebimento do attencioso telegramma em que o prezado amigo me communica a realização do primeiro "meeting", nessa capital, levado a effeito por iniciativa do Partido Republicano Catharinense, ora empenhado em promover com todos os municipios do Estado a propaganda eleitoral em favor dos seus candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Agradeço-lhe muito penhorado a gentileza da informação com que me honrou, que é mais uma prova de apreço, que sobremodo me desvanece e que reflecte o seu alto espirito de civismo. Com os meus cordeaes agradecimentos, queira acceitar as minhas attenciosas saudações — *Julio Prestes*."

**O PARTIDO DEMOCRATICO E O ALISTAMENTO EM SÃO PAULO**

*São Paulo*, 17 (A. B.) — Os estudantes filiados ao Partido Democratico realizarão, hoje e amanhã, diversos comicios nas praças da cidade, em pról do alistamento eleitoral.

**A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SANTOS APOIA O SR. JULIO PRESTES**

*Santos*, 17 (A. B.) — A directoria da Associação Commercial de Santos enviou um officio congratulando-se com o sr. Julio Prestes, numa moção de apoio e de solidariedade á sua candidatura á presidencia da Republica.

**UM MUNICIPIO CEARENSE SOLIDARIO COM A CHAPA VARGAS-PESSOA**

*Fortaleza*, 17 (A. B.) — Telegrapham de Maria Pereira noticiando que a Camara Municipal daquella localidade, em sessão extraordinaria que realizou recentemente, hypothecou solidariedade aos partidarios da candidatura do sr. Getulio Vargas e João Pessoa.

**CONVITE AOS UNIVERSITARIOS**

Communicam-nos:

"São convidados os universitarios que, tendo idéas liberaes, se interessam pelas candidaturas Getulio Vargas-João Pessoa, para uma reunião que terá logar quinta-feira proxima, ás 8 horas da noite, no theatro Phenix.

Nessa reunião, formado o comité universitario, ficarão assentadas as bases de uma intensa propaganda, solicitando os seus promotores, a presença de todos os liberaes das escolas da nossa Universidade.

**A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE RIBEIRÃO PRETO**

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Ribeirão Preto — A directoria da Associação Commercial de Ribeirão Preto, solidaria com vossa excellencia, em sua ultima reunião semanal, resolveu apoiar as candidaturas Julio Prestes-Vital Soares á presidencia e vice-presidencia da Republica no quadriennio futuro. Saudações. — Angelo Nogueira, presidente."

**A OPPOSIÇÃO GOYANA COM O SR. GETULIO**

Escrevem-nos da succursal da "Voz do Povo", nesta capital:

"Não é verdadeira a noticia publicada por certo vespertino notoriamente ligado á oligarchia dos Ramos Calado, affirmando que a opposição goyana, ou seja, o Partido Republicano de Goyaz, não se definira, até agora, sobre as candidaturas presidenciaes.

Não ha logar para os "indefinidos", neste momento.

O Partido Republicano de Goyaz que, pelo seu jornal "Voz do Povo", tem pugnado pela adopção de medidas assecuratorias da liberdade eleitoral e de justiça efficiente; que tem clamado pela amnistia sem restricções e pela revogação das leis oppressoras ultimamente votadas; que tem combatido o caciquismo aviltador da politica brasileira e cuja expressão mais desoladora é o caladismo de Goyaz; que, na defesa de suas idéas liberaes, tem soffrido innominaveis perseguições, sendo seus partidarios presos, espancados, saqueados e até assassinados pela policia estadoal, num espectaculo indigno dos povos mais primitivos — o Partido Republicano de Goyaz, desde o primeiro instante, assumiu o modesto posto que lhe cabe ao lado da Alliança Liberal.

Nem era possivel outra attitude a um partido que, não só tem pregado o liberalismo, mas resistido, intransigentemente, á oppressão e ás arbitrariedades, na defesa de suas idéas.

Os goyanos que vivem sob o guante da maior e mais truculenta oligarchia do Brasil, comprehendem e applaudem o grande movimento orientado pelo illustre presidente Antonio Carlos, porque, mais do que ninguem, sabem elles o valor da liberdade.

E a prova está no seguinte telegramma dirigido ao representante, nesta capital, do jornal "Voz do Povo":

"Goyaz, 5 — Partido Republicano de Goyaz, por seu presidente abaixo assignado e em virtude de deliberação unanime de hontem, confere a Domingos Netto de Vellasco brasileiro, residente no Rio, amplos poderes para agir perante Alliança Liberal e seus representantes, adherindo e apoiando todos os movimentos mesmos, por estar inteiro accordo seus patrioticos fins, dando inteira validade todos os actos dito representante. (a.) Virgilio José de Barros.

**A CONVENÇÃO JULIO PRESTES VITAL-SOARES**

A "commissão dos cinco", encarregada da organização da convenção pró-Julio Prestes-Vital Soares, á realizar-se no proximo dia 12 de setembro, já recebeu adhesões de doze Estados, a saber: Amazonas, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, São Paulo, Santa Catharina e Paraná.

Essa commissão, devido a ausencia do sr. Villaboim, que se acha em São Paulo, não se reuniu, hontem. O sr. Carvalho de Britto, entretanto, compareceu ao local da reunião e conferenciou longamente com o sr. Azeredo, assentando providencias a respeito da sua actuação na campanha iniciada.

**DEPOSTO UM INTENDENTE EM SANTA CATHARINA**

Por telegrammas enviados a elementos da bancada gaucha, soube-se, hontem, na Camara, que o sr. Manoel Maia, intendente de Chapecó, no Contestado de Santa Catharina, havia sido deposto, por um grupo de 200 homens armados, devido á sua attitude no caso da successão presidencial. Adeantava-se que o intendente deposto tinha fugido para Florianopolis, afim de pedir providencias ao governo do Estado.

**O SR. ASSIS BRASIL FALARA AMANHÃ, NA CAMARA**

A Camara terá, amanhã, mais uma sessão bastante agitada. Falará o sr. Assis Brasil. Está inscripto, em primeiro logar, o sr. Carlos Pennafiel. O representante borgista ceder-lhe-á, porém, a palavra.

O sr. Assis Brasil dará as razões determinantes da conducta dos libertadores no actual dissidio politico, respondendo, ao mesmo tempo, ás criticas formuladas á união dos dois partidos riograndenses.

**TRES LAGOAS ADHERE**

O sr. Azeredo, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"*Tres Lagôas*, 16. — Senador Antonio Azeredo. — Rio. — Communico que o Directorio, reunido, afim de reorganizar a chapa municipal, decidiu, por proposta minha, reaffirmar-lhe e aos seus illustres collegas, drs. Mario Corrêa e Annibal Toledo, seu apoio e solidariedade pela attitude que acabam de assumir na questão das candidaturas presidenciaes. Affectuosas saudações — *Generoso Siqueira*, presidente do Directorio."

**O MOVIMENTO NA SE'DE DA ALLIANÇA LIBERAL**

A Alliança Liberal está com a sua séde installada na avenida Rio Branco, 173, havendo sempre, na casa, um dos directores da campanha, para attender as pessoas que vão lá.

O movimento da séde da Alliança é, realmente, extraordinaria, notadamente á tarde, quando ali se reunem as principaes figuras da reacção, os membros da commissão executiva e da commissão directora, senadores, deputados e pessoas outras de destaque, que apoiam as candidaturas Getulio Vargas-João Pessoa.

**UM COMMUNICADO DA ALLIANÇA LIBERAL**

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado da Alliança Liberal:

"Movida pelo proposito de intensificar o alistamento eleitoral nesta capital, e por esse modo acudindo ás constantes solicitações dos cidadãos não eleitores que sympathizam com a nossa causa, resolveu a commissão Executiva da Alliança Liberal, installar á rua da Carioca, 6, 2° andar, um escriptorio de alistamento, sob a direcção do deputado Adolpho Bergamini, onde serão attendidos, diariamente, das 10 ás 19 horas, sem distincção de agrupamentos politicos locaes, todos os que desejam amparar os nossos candidatos no pleito de 1 de março vindouro.

Dada a deficiencia de tempo convém que os pretendentes ao alistamento se apresentem quanto antes. Pela commissão Executiva da Alliança Liberal, pela commissão Executiva da Alliança Liberal, (a) *Ariosto Pinto* e *Odilon Braga*."

**A PROPAGANDA EM CAMPOS**

*Campos*, 17 (A. A.) — Reina grande animação neste municipio, em prol da chapa Julio Prestes-Vital Soares á successão presidencial da Republica.

Chegou hoje a Campos o deputado federal Thiers Cardoso, que immediatamente conferenciou com os proceres da politica local e recebeu expressivas demonstrações de solidariedade de todas as classes sociaes.

— A "Folha do Commercio", diario de grande circulação em todo o norte fluminense e orgão official da Associação Commercial, iniciou hoje campanha favoravel á chapa Prestes-Vital, tendo publicado o retrato do presidente paulista na primeira pagina. Publicou tambem o manifesto da commissão executiva do P. R. F. recommendando a referida chapa, e o discurso proferido pelo senador Paulo de Frontin, sobre a successão presidencial.

**HUMORISMO**

*São Paulo*, 17 (A. A.) — O "Correio Paulistano" publica um suelto, no qual, tratando da situação politica, escreve, entre outras cousas:

O povo brasileiro vae se edificando com as attitudes dos proceres da Alliança.

Uma das coisas mais impressionantes é o pacto mineiro-gaúcho. Creada a arca da Alliança, era mister enchel-a. Abertas as suas portas, para ella entram, de cambulhada, os positivistas gaúchos, o catholicismo mineiro e os Libertadores do sr. Assis Brasil."

**UM TELEGRAMMA DO SR. VITAL**

*Florianopolis*, 17 (A. A.) — O dr. Bulcão Vianna, presidente da Assembléa Legislativa, recebeu o seguinte telegramma da Bahia:

"Dr Bulcão Vianna, presidente da Assembléa Legislativa — Florianopolis — Cada dia mais o brioso e progressista Estado de Santa Catharina se impõe á admiração pelo ardor civico com que tomou posição na vanguarda da victoria da formula Julio Prestes-Vital Soares.

Do seu illustre presidente e de todos os Centros Politicos de todos os municipios catharinenses, estou a receber applausos por figurar na combinação que, segundo o apoio geral do paiz, mais consulta os interesses nacionaes.

Agora, já não são as vozes das unidades politicas que me vêm dar partilha nas acclamações ao nome do preclaro doutor Julio Prestes, mas de todo o povo de Santa Catharina, pela palavra dos seus mais directos representantes da Assembléa Legislativa estadual.

Ao eminente conterraneo que para orgulho da Bahia preside ao poder legislativo desse Estado; á illustre mesa que lhe dirige os trabalhos; a todos os deputados, os seus cordeaes agradecimentos pelo moção votada de apoio a chapa nacional, pedindo permissão para especialisar o nome do deputado Arthur Costa, a quem coube a iniciativa desta manifestação de solidariedade politica. Attenciosas saudações. (a) Vital Soares".

**A ATTITUDE DO CENTRO OPERARIO DA BAHIA**

O deputado Pacheco de Oliveira recebeu do Centro Operario da Bahia, o seguinte telegramma:

"Deputado Pacheco de Oliveira — Rio, 16 — O Conselho Executivo do Centro Operario applaude attitude brilhante v. ex., apoiando candidatura Prestes e Vital, com a qual Centro está solidario, pedindo na qualidade nosso socio benemerito seja v ex.. intermediario inclusas moções aos eminentes drs. Washington Luis e Julio Prestes."

Eis os termos da moção:

"Conselho Executivo Centro Operario, reunido em sessão de hoje, manifesta seus applausos ao notavel estadista dr. Washington Luis, eminente presidente da Republica, pelo modo por que conduziu o problema da successão presidencial, orientando a politica nacional com a indicação dos nomes dos illustres brasileiros drs. Julio Prestes de Albuquerque e Vital Henrique Baptista Soares, para presidente e vice-presidente na eleição de 1° de março.

O Conselho Executivo do Centro Operario da Bahia, reunido em sessão de hoje, manifesta o seu applauso e apoio á candidatura á presidencia da Republica do preclaro brasileiro dr. Julio Prestes de Albuquerque, em quem descançam, pelo exemplo de sua notavel administração em São Paulo e de sua vida publica modelar, as melhores aspirações nacionaes de continuação das normas de trabalho e probidade do governo Washington Luis.

Estas moções foram approvadas unanimemente. Saudações cordiaes — Bibiano Cupim, presidente; Salles Pontes, 1° secretario; Jacinto Manoel dos Anjos, 2° secretario."

**UM TELEGRAMMA DO SR. JULIO PRESTES A' CAMARA DE PERNAMBUCO**

*Recife*, 17 (A. A.) — O presidente da Camara recebeu o seguinte telegramma:

"São Paulo — Penhorado agradeço o attencioso telegramma de v. ex., informando-me que a Camara dos Deputados approvou, por proposta do deputado Moraes Coutinho, uma moção de inteiro applauso á decisão do Partido Republicano de Pernambuco, que acaba de adoptar o meu nome e o do illustre dr. Vital Soares para seus candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica no proximo quadriennio. A attitude desse grande Estado, ainda agora reflectida no pronunciamento civico da sua brilhante Assembléa Legislativa, corresponde aos elevados intuitos da sua propria orientação republicana, de tão viva influencia na formação politica e cultural do paiz. Não só por esse motivo, como tambem porque traduz uma alta prova de confiança e solidariedade, a gentileza de sua communicação muito me desvanece e honra. Queira acceitar e transmittir aos demais membros da Camara dos Deputados meus cordiaes agradecimentos. Attenciosas saudações — *Julio Prestes*."

**PALAVRAS DO SR. COSTA REGO**

*São Paulo*, 17 (A. A.) — O senador Costa Rego, falando á imprensa local sobre o actual movimento politico, diz que prefere o nome do presidente Julio Prestes á successão, pois s. ex. possue qualidades pessoaes que tranquilizam plenamente a nação.

## CONFERENCIA PARLAMENTAR INTERNACIONAL DE COMMERCIO

### Estão em progressos os preparativos para a sua installação em Berlim

(*Especial da "Associated Press"*)

*Berlim*, 17 (Serviço exclusivo do "Correio") — Estão em progresso os preparativos para a Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, a inaugurar-se nesta capital a 23 de setembro.

O Brasil, a Bolivia, S. Salvador e a Nicaragua já communicaram a sua participação.

O Brasil annunciou que mandará doze delegados, sob a chefia do senador Gilberto Amado, emquanto que a Bolivia enviará os srs. Espinosa, Garavia e Costulo Chavez.

## Para ler no bonde

**BANANAS**

*A politica nacional é como uma quitanda onde se vendessem bananas: bananas de Santomé, que se preparam cosidas, bananas da terra, que se servem assadas. Os quitandeiros só devem comprehender que existem outras fructas nesta terra.*

*O povo brasileiro está farto de bananas.*

* * *

*O sr. Lopes Gonçalves declarou que não acredita na hypothese-democracia, muito menos na que se pratica no Brasil.*

*O Lopes fala de cadeira. E tanto isso é verdade, que elle vive dos subsidios de senador por Sergipe, onde nunca foi, nem sabe o que seja.*

* * *

*O sr. Carvalho de Brito, director do Banco do Brasil, é o thesoureiro da campanha pró-Julio Prestes.*

*— V. ex. é parente do Cincinato Braga? perguntou-lhe o ex-intendente Ernesto Garcez.*

*E elle, distraido:*

*— Não, mas sou amigo do coronel Libanio.*

*O outro ficou enthusiasmado.*

* * *

*Fundou-se, á rua da Relação, 45, um Centro Politico Automobilistico Pró Julio Prestes. Na rua Senador Eusebio, fundou-se, tambem, um Centro de Carrinho de Mão Pró Getulio Vargas.*

*— Por que a desegualdade? perguntámos ao major Bonoso.*

*E elle, compenetrado:*

*— Muito simples: o pessoal julista não quer andar, nem correr; quer voar...*

* * *

Do Joazeiro, informam que a população de Bemtevi Apparecido é toda solidaria com o presidente da Republica, na campanha da successão.

(Teleg. da Bahia.)

*Disse o Raul, de contente,*
*Pelo assumpto agradecido:*
*— Mas que povo intelligente!*
*Bemtevi Apparecido!*

* * *

Num campeonato de dansa, realizado no Paraná, o *record* foi batido pelo bailarino Juan Murillo, de 60 annos e que dansa agora tão bem como ha vinte annos atrás. O segundo logar coube ao italiano Pavia.

(De um telegramma.)

*Bambo, exhausto, semi-morto,*
*disse o Pavia ao vencedor:*
*"E's como o vinho do Porto:*
*quanto mais velho, melhor!*

* * *

A' policia do 1° districto prendeu o conhecido ladrão do mar Antonio Dias, que na noite de ante-hontem furtára algumas roupas num hotel daquelle districto.

(Dos jornaes.)

*Fala o promptidão Mathias,*
*emquanto o melro agasalha:*
*"E' muito estranho este Dias!*
*Só á noite é que trabalha..."*



## O CANCRO NACIONAL

### Sobre a conferencia do dr. Belisario Penna

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a conferencia do dr. Belisario Penna, sob o titulo "O cancro nacional", publicada na 3ª pagina do supplemento do "Correio da Manhã".

O conferencista estuda, com segurança e profundeza, o regimen do latifundio considerado por elle um cancer nocivo no organismo da nação brasileira.

O assumpto, por sua importancia, impõe-se á meditação de todos, quantos se preoccupam com os problemas attinentes á grandeza economica do paiz. As classes ruraes devem ser as mais interessadas na leitura desse trabalho recommendavel do hygienista e do patriota que se consagrou ao seu grande apostolado da salvação do Brasil pela saude e pelo trabalho.



## NA CAMARA

### FALTOU NUMERO PARA OS TRABALHOS

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara.

O sr. Henrique Dodsworth deixou sobre a mesa um projecto remodelando os quadros da Estrada de Ferro Central do Brasil. O projecto organiza, ainda, o quadro dos escriptorios, dos escreventes, dos conductores e praticantes de trem, de agentes, conferentes e praticantes de estação, de cabineiros, auxiliares de cabine e ajudantes de cabine e de machinistas e guardas de armazem.



### Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu: o telegraphista de 4ª classe Josino Mariano de Campos, da estação succursal de Cuyabá, para auxiliar da de Cuyabá e desta para aquella, como encarregado, o telegraphista de 3ª classe Joaquim Galdino de Siqueira; o praticante diplomado Francisco João de Azevedo Cirne da estação de Recife para encarregado da de Bello Jardim a inaugurar-se no districto de Pernambuco e o servente Antonio dos Santos Linhares da estação de Florianopolis para a de Florianopolis Radio e desta para aquella o diarista Felippe Francisco Martins.

## BOLSA DE NOVA YORK

### Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 17 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

| Titulo | Cotação |
| --- | --- |
| American Car and Foundry | 97.00 |
| American and Foreign Power | 142.75 |
| American Locomotive | 123.00 |
| American Telephone and Telegraph | 293.00 |
| Armour of Illinois, classe "A" | 10.50 |
| Baldwin Locomotive | 250.00 |
| Du Pont de Nemours | 194.00 |
| Electric Bond and Share | 153.62 |
| General Electric | 395.50 |
| Goodyear Tires, ordinarias | 106.62 |
| General Motors | 70.00 |
| Guaranty Trust Company | 903.00 |
| International Harvester Company | 118.25 |
| International Telephone and Telegraph | 119.62 |
| National City Bank of New York | 392.00 |
| Radio Victor Corporation of America | 85.37 |
| Standard Oil of California | 77.75 |
| Standard Oil of New Jersey | 70.87 |
| Studebaker Corporation | 75.62 |
| Texas Corporation | 65.75 |
| United States Steel | 238.63 |
| United Aircraft | 133.00 |
| Westinghouse Electric | 247.75 |
| Wright Aeronautical Corporation | 133.00 |
| International Nickel | 51.37 |
| Pennsylvania Railroad | 96.75 |
| State Loan of São Paulo, 1936 | N/cot. |
| Gold Dust | 60.62 |

## OS GRANDES INCONVENIENTES PROVOCADOS PELO USO DE DOIS OCULOS, PARA LER E VER AO LONGE

Não se comprehende como ainda ha pessoas que usam dois oculos para ler e ver ao longe quando este grande inconveniente foi resolvido pela prodigiosa invenção das lentes bifocaes, que collocadas em um só oculo, facilitam á pessoa ler e ver ao longe sem o incommodo de mudar constantemente a armação. Os medicos oculistas Drs. Alvaro Dias, Annibal Gouvêa e J. Vergueiro da Cruz encontram-se á Avenida Rio Branco, 127 — Casa Vieitas onde procedem a exames visuaes para prescripção de lentes. Os exames são gratuitos e procedidos diariamente das 10 ás 11 e de 1 ás 6 horas. A Casa Vieitas fabrica nas suas officinas, á Avenida Rio Branco, 127 qualquer combinação de grão para lentes de dois fócos, cujos preços desafiam qualquer concorrencia. (14082)

## O que houve no Senado

### Continúa faltando numero para as votações

A sessão do Senado foi rapida. Não houve expediente nem oradores.

Na ordem do dia, foram encerrados os debates das seguintes materias: em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 20, de 1929, que substitue o art. 511, do regulamento que baixou com o decreto numero 17.096, de 28 de outubro de 1925; em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 43, de 1929, que autoriza a abrir o credito especial de 3.000:000$000, para attender á representação do Brasil na Exposição Internacional Colonial Maritima e de Arte Flamenga, a se realizar em Anturpia, em 1930.



## COMO E' TRATADA A POLICIA DO PIAUHY

### O auto, em vez de soldados, conduziu leitões, carne secca, legumes, etc.

*Therezina*, 17 (A. B.) — O secretario da Fazenda assistia, ante-hontem, a uma festa no logar chamado Nazaria, distante sete leguas da capital, quando encontrou os soldados, que tinham sido enviados em diligencia a Altamira contra José Leão, regressando famintos, á pé, com faixas escarlates no pescoço, á semelhança de revoltosos.

Os soldados affirmaram ao secretario da Fazenda que o delegado geral, sr. Esteves de Souza, os despachara em taes condições, pondo no caminhão, que os levára até Altamira e deveria transportal-os novamente para a capital, cereaes, leitões, gallinaceos, caprinos, carne secca, além de outros presentes que lhe fizera José Liberato, da parte contraria José Leão. Affirma-se ainda que um filho de José Liberato deu uma vacca ao delegado geral, porque este fez um pedido insistente.

A conducta do sr. Esteves de Souza causou grande escandalo, mas, segundo consta, o governo vae demittil-o.



## As portarias hontem assignadas pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça nomeou, interinamente, o dr. Paulo Lopes Correia para sub-inspector sanitario maritimo; o dr. João Baptista Pecegueiro do Amaral para assistente de Clinica Medica do Hospital São Francisco de Assis e o escrevente juramentado João Lourenço Rosa para servir o 2° officio de escrivão da Provedoria e Residuos; designou Gabriel da Silva Leite e Celina Cunha para serventes, respectivamente, do Instituto Nacional de Musica e do Hospital S. Francisco de Assis e Rubens de Liveira para servente de 2ª classe do Hospital São Sebastião, todos emquanto forem necessarios; exonerou Joaquim Machado Lopes, a bem da disciplina, do logar de servente de 2ª classe do Hospital S. Sebastião.



## EXPOSIÇÃO DE CINEMATOGRAPHIA EDUCATIVA

### Uma iniciativa que não se conhecia na America do Sul

Na actual administração do sr. Prado Junior, ficará como uma nota de accentuado relevo, a Primeira Exposição de Cinematographia Educativa, organizada pelos drs. Fernando de Azevedo e Jonathas Serrano, respectivamente director-geral e sub-director technico da Instrucção Publica. A sua inauguração está marcada para o proximo dia 21, na Escola José de Alencar, no largo do Machado. Nesse local, começa-se, sob os melhores auspicios, o Museu Pedagogico e que tambem constituirá um ensaio de exposição dos resultados já obtidos com a reforma do ensino.

Os districtos escolares, representados, respectivamente, pelos seus inspectores, cooperarão, enviando para a exposição apparelhos existentes nas escolas primarias, photographias de escolas, aspectos de aula, reuniões de circulos de paes, sopa escolar, copo de leite, gabinetes medicos e dentarios, graphicos estatisticos ou informações suggestivas de quaesquer obras de iniciativa do districto, etc. Concorrerão tambem os institutos e escolas profissionaes. A' obra de educação em que está empenhada a sub-directoria technica já adheriram, offerecendo generosamente artigos de sua especialidade, varios commerciantes e industriaes, inclusive importadores e fabricantes de apparelhos cinematographicos.

No genero, é a primeira exposição que se faz na America do Sul. Obedece ao programma da reforma. Desde 1924 que o sr. Jonathas Serrano vem estudando o cinema como elemento educativo. A' suas observações ajustaram-se as do dr. Fernando de Azevedo, logrando ambos, sem medirem esforços nem sacrificios, pôr em marcha, realizando-a sob processos estrictamente pedagogicos e civicos.

Outrora, o cinema se tornou suspeito como escola de depressão. Hoje, porém, graças ao seu progresso, elle é aproveitado como escola de animação. Irão vêr as creanças e os seus paes ou tutores, todos quantos se interessam pelo ensino primario e especializado, uma exposição que, além de instructiva, se propõe a fazer desfilar aos nossos olhos os variados aspectos de um Brasil ignorado, um Brasil rico, opulento, progressista, confiado em si mesmo pelas immensas reservas da sua vida agricola, pastoril, industrial e commercial.

## A MORTE TRAGICA DO COMMANDANTE CORDEIRO DE FARIAS

### Admitte-se a hypothese de que o mallogrado aviador brasileiro houvesse desmaiado nos ares

(*Especial da "Associated Press"*)

*Washington*, 17 (U. P.) — Certamente figurará entre as suggestões do relatorio official sobre a morte do capitão-tenente Floriano Cordeiro de Farias a possibilidade de que o mallogrado aviador brasileiro houvesse desmaiado na direcção, causando o desastre de que resultou o seu desapparecimento. As autoridades navaes completaram as investigações, mas não é provavel que o relatorio venha a ser publicado.

O addido naval brasileiro, commandante Couto, regressou de Nova York, onde estivera procurando reanimar a viuva do bravo aviador, a qual se acha ainda em profunda prostração, tendo combinado partir para o Rio de Janeiro a 31 do corrente.

A theoria do desmaio é a unica que póde ser avançada pelas testemunhas oculares do desastre, que dizem ter visto o commandante Cordeiro de Farias curvar-se sobre o contrôle precisamente antes do desastre.

Com relação ao facto do corpo não ter podido ser encontrado, acredita-se que isto se deve ou ao para-quéda ou aos peixes vorazes, que teriam destruido o cadaver.

A embaixada brasileira recebera uma carta do commandante Cordeiro de Farias, escripta apenas poucas horas antes do accidente, dizendo que no que dizia com a pratica de vôos, não experimentára a menor difficuldade e opinando que nesse particular o Brasil estava bastante adeantado em aviação, visto como elle não encontrára difficuldades nos cursos praticos de Pensacola. Nessa carta elle tambem manifestava os seus agradecimentos pela affabilidade e pelas cortezias que recebia da parte dos officiaes da estação naval americana.

Noticias aqui recebidas de Pensacola dizem que as pesquizas para a descoberta do cadaver do commandante Cordeiro de Farias continuam e durarão até ao fim do mez, a menos que o seu corpo seja encontrado.



## INFORMAÇÕES UTEIS

**PAGAMENTOS**

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas de atrazados.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho: adjuntas de 1ª classe, de A a F, e operarios da Directoria de Arborização e Jardins.

**SERVIÇO POSTAL**

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

*Amanhã:*

"Massilia", para Lisbôa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 18; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

*Depois de amanhã:*

"Itapuhy", para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Ararangua", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 10½; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

**CORPO DE BOMBEIROS**

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Athanazio; official de dia, 1° tenente Forni; auxiliar de dia, 2° tenente Ribeiro; 1° soccorro, 2° tenente Loureiro; 2° soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 2° tenente Baptista; medico de dia, 1° tenente dr. Laclette; medico de emergencia, dr. Aloysio; interno, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio. Folgam, os commandantes das estações de Caes do Porto e Meyer.

**PHARMACIAS DE PLANTÃO**

Estão de plantão, hoje as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 18 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Camerino n. 44, rua Marechal Floriano ns. 11, 173 e rua Senador Pompeu n. 153.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 105, rua dos Andradas n. 70 e rua da Alfandega n. 74.

S. JOSE' — Rua Chile n. 13, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Henrique Valladares n. 14, praça dos Governadores n. 3, rua Maranguape n. 40, rua do Lavradio n. 147, rua do Riachuelo n. 205 e praça Vieira Souto n. 28.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30 e rua Almirante Alexandrino n. 114.

GLORIA — Rua do Catteto ns. 37, 91 e 280, rua Bento Lisbôa n. 91, rua Marquez de Abrantes n. 3 e rua das Laranjeiras n. 213.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, praia de Botafogo numero 490 e rua São João Baptista numero 17.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico numeros 434 e 974.

COPACABANA — Rua Barroso n. 83, rua Copacabana n. 716 e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 27, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 7-A, avenida Lauro Muller n. 032, rua Visconde de Itauna n. 70 e rua General Pedra n. 88.

GAMBOA — Rua do Livramento n. 146, rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 36 e rua Bento Ribeiro n. 65.

ESPIRITO SANTO — Rua Estacio de Sá ns. 9 e 89, rua de Catumby numero 86, rua Laura de Araujo n. 80, rua Aristides Lobo n. 229 e rua Machado Coelho n. 93.

SÃO CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335, rua Escobar n. 66, rua Esperança n. 46, rua Bella de São João ns. 13 e 181 e rua General Gurjão n. 16.

ENGENHO VELHO — Rua Maria e Barros n. 283, rua de S. Christovão n. 410 e rua Haddock Lobo n. 204.

ANDARAHY — Avenida Vinte e Oito de Setembro ns. 236, 268 e 439, rua Theodoro da Silva n. 433, rua Barão de Mesquita ns. 588, 786 e 1.065, rua São Francisco Xavier numeros 427 e 466, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Antonio Salema n. 36.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 3, rua General Rocca n. 1 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso numero 210, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 14.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 212 e 444, praça do Engenho Novo n. 16, rua Aristides Caire n. 218 e rua Barão do Bom Retiro n. 437-A.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões n. 23, rua Engenho de Dentro numero 16, rua Goyaz n. 762, rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Alvaro de Miranda s|n, avenida Suburbana numeros 2.248 e 3.112, rua Assis Carneiro ns. 9 e 20 e rua Padre Nobrega n. 133-A.

IRAJA' — Praça das Nações numero 94 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Quatro de Novembro n. 18 (Ramos), rua Angelica Motta n. 135 (Olaria), e rua Nicaragua n. 120 (Penha) e rua Lobo Junior n. 23 (Penha Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 442 e rua Candido Benicio ns. 498 e 1.222.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 277.

CAMPO GRANDE — Praça Tres de Maio n. 13 e rua Barcellos Domingos n. 10.

## A epopéa de Pasteur contada pelo seu neto

### O prof. Vallery-Radot realisou hontem sua conferencia na Academia de Letras

Em presença do auditorio selecto que frequenta as reuniões do Instituto Franco-Brasileiro, na Academia de Letras, realizou, hontem, o notavel professor Pasteur Vallery-Radot a sua primeira conferencia sobre Pasteur, um dos maiores bemfeitores da humanidade e a quem está preso por laços de familia, por ser seu avô.

A vida do extraordinario biologista, que abriu capitulos ineditos á sciencia, permittindo o des-

Prof. Pasteur Vallery-Radot

envolvimento da bacteriologia e da cirurgia moderna, constitue um exemplo, não só de intelligencia, como de tenacidade e de firmeza de caracter, merecendo assim ser contada para edificação da mocidade, capaz de estimular-se com um tão nobre exemplo. Feliz foi a iniciativa do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, escolhendo-o para thema de algumas dissertações aos cariocas, e mais ainda por tel-as confiado ao illustrado professor Pasteur Vallery-Radot, que póde desempenhar-se de sua missão com clareza e tambem uma ponta de sentimento affectivo, dado o seu parentesco com o fundador da bacteriologia.

Começou a sua conferencia, o professor Pasteur Vallery-Radot, estudando o meio em que germinou essa peregrina flôr do espirito humano, que foi seu avô. E então, consoante a lição do velho Hippolito Taine e os historiadores do seu tempo, que foi egualmente o de Louis Pasteur, analysa a figura de seus ascendentes, a saber o avô e os progenitores do sabio cuja vida commemorava. Mostrou os retratos dessas pessoas, muito curiosas por reproduzirem, aos presentes, a physionomia da época e tambem por lhe terem permittido exhibir uma face pouco conhecida do genio de Pasteur, isto é, o seu pendor para a arte do desenho, pois que alguns dos retratos reproduzidos na tela, pelo conferencista de hontem, sairam do punho do descobridor da raiva.

Filho de paes humildes, que o criaram num ambiente de honesta affectuosidade, Louis Pasteur distinguiu-se desde cedo pela sua applicação aos estudos, muito embora as suas notas não fossem sempre brilhantes — mediocre em chimica foi o certificado que deu, ao homem que elucidou o problema da dissimytria molecular, um de seus preceptores! — como aliás succede á biographia de outros cidadãos illustres. A primeira viagem de Pasteur, de sua cidade natal, no Jurá, para Paris, constitue, na sua existencia, uma pagina cheia de melancolia, pois esse espirito forte, transferido para a Cidade-Luz, onde se installou em Montmartre, num modesto collegio Barbe, não pôde ahi permanecer, taes as saudades que o torturavam.

Pasteur, nas cartas que dirigia a seus paes, dizia-lhes que, se Paris tivesse o cheiro do cortume era essa a industria de seus progenitores — onde vivera até então, ser-lhe-ia certamente menos dura a separação. Infelizmente, porém, "les odeurs de Paris", como diria mais tarde seu charã Louis Veillot, eram bem outros, e assim o genio da medicina positiva se viu forçado a trocar a grande metropole pelo recanto onde estava o cortume de seus paes. Ahi, porém, sentiu-se humilhado com o seu fracasso! Um homem de fé e de coragem não poderia cortar sua carreira, fugir á sua finalidade, por uma questão de sentimentalismo. E Pasteur, desde esse momento, só pensou numa coisa: voltar a Paris para retomar o fio de sua existencia interrompida. Antes de fazel-o, porém, procurou, no Gymnasio de Besançon, uma cidade intermediaria, onde se passou sua phase de adaptação.

Voltando a Paris, já mais maduro, podendo resistir á nostalgia do seu cortume, dispoz-se a trabalhar e o fez com um heroismo, uma coragem que nunca mais o abandonou, nem mesmo durante a guerra de 1870, nem mesmo quando restituiu a Allemanha o seu diploma de professor!

Mas, se até á sua installação definitiva na capital da França a historia de Pasteur se reporta, exclusivamente, aos factos de sua existencia sentimental, principiou ahi a desenrolar-se o film da sua vida espiritual: Pasteur começou a viver para a sciencia, que o trouxe para sempre preso entre os braços. Não se quer dizer com isso que a chamma do sentimentalismo, tão pura no coração do scientista, se extinguisse! Data de Paris, realmente, a sua correspondencia, tão terna e commovida, com seus paes; data tambem dahi o seu noivado e o seu casamento. O dr. Vallery-Radot contou como Pasteur se casou, e as cartas successivas que escreveu, ao futuro sogro, á futura sogra e á futura noiva, até obter o consentimento para o matrimonio que idealizava. E' um exemplo de tenacidade e de ingenuidade, pois o sabio, ao mesmo tempo que insistia por uma resposta, fazia a menção de seus titulos scientificos, e como bom burguez orçava em cincoenta mil francos o patrimonio da familia.

Longa e interessante foi a parte da conferencia do dr. Vallery-Radot em que elle expoz a obra scientifica de Pasteur: desde seus estudos sobre a dissymetria molecular, sobre as fermentações e putrefacções, até as doenças do vinho e do bicho da seda. A dissymetria molecular é talvez a pagina menos conhecida da obra de Pasteur; constitue, no entretanto, uma das mais importantes, e que o seu genio mais acariciou, antevendo o surto que ella poderia trazer para a sciencia. Contou hontem o seu neto que, no fim da vida, lhe dissera o sabio: "Se tivesse que recomeçar a minha existencia, a dedicaria toda á solução desse problema."

Depois desse assumpto o empolgou a geração espontanea, que o obrigou a derrubar o preconceito do seculo, favoravel a esse equivoco. Mas, com a descoberta de varias doenças do bicho da sêda e dos vinhos, foi que Pasteur iniciou sua collaboração nos problemas de ordem pratica e economica, que interessam a humanidade. O conferencista de hontem os expoz com particular brilho.

## Sargentos que promovem uma acção de indemnização contra a União

*São Paulo*, 17 (A. A.) — Perante o juiz da primeira vara federal, foi interposto um protesto afim de interromper o prazo da prescripção da acção de indemnização contra a União, proposta por Antonio Camargo Barros e mais 29 companheiros, todos ex-sargentos do exercito nacional.

Allegam elles que logo após a revolução de 1924 se tornaram injustamente suspeitos ás autoridades militares, e sem processo regular foram excluidos das fileiras.

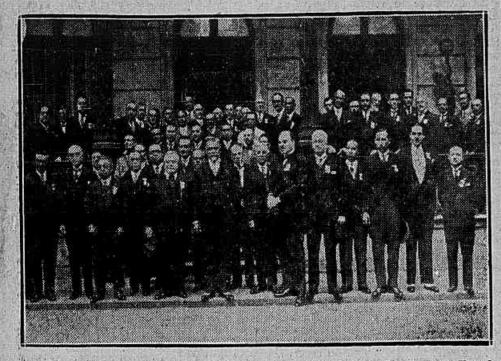
Dizem que foram fieis ao governo constituido e que a attitude dos superiores, excluindo-os, foi, além de injusta, inepta.

Desse modo desejam annular o acto que os impediu de continuar no exercito, bem como receber seus soldos desde a data da exclusão.

## Onde se achava ás 7 horas o "Graf Zeppelin"

*Tokio*, 18 (U. P.) — O Ministerio das communicações informa que o dirigivel "Graf Zeppelin" ás 7 horas, meridiano de Tokio navegava na posição 62° norte e 120° oeste com a velocidade de cem kilometros por hora.

# O 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem será inaugurado hoje

## Os delegados visitaram, hontem, o presidente da Republica

O presidente da Republica entre os delegados ao 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem

O presidente da Republica, recebeu, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, a visita de todos os delegados do 2º Congresso Pan Americano de Estradas de Rodagem.

A' hora previamente fixada, os visitantes foram introduzidos, pelo commandante Braz da Franca Velloso, no salão dos despachos, onde já os aguardava o sr. Washington Luis.

Depois de receber os cumprimentos de todos, á lapella de s. ex. foi collocada uma medalha de ouro, como distincção ao presidente honorario do referido congresso.

Adeantou-se, então, o deputado Barbich, chefe da delegação argentina, que proferiu algumas palavras cheias de brilho, saudando o presidente da Republica em nome dos delegados presentes.

S. ex. agradeceu e fez votos para que fosse proficua a reunião do 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem no Rio, onde esperava que todos os delegados se sentissem satisfeitos e que daqui fossem mais nossos amigos.

Salientou a felicidade dos delegados na escolha do seu interprete, justamente o representante da Argentina, a nossa irmã mais proxima, assim como que fôra elle quem, como presidente, mais tem trabalhado pelo desenvolvimento das rodovias.

Terminando, o sr. Washington Luis disse esperar que da experiencia e do valor de tantos expoentes dos varios paizes representados no congresso, surgisse uma nova éra para o desenvolvimento das estradas de rodagem.

Em seguida foram feitas photographias, e os visitantes despediram-se do chefe da Nação.

AS REUNIÕES DE HONTEM

Reuniram-se hontem, em sessão extraordinaria, ás 10 horas, na séde do Automovel Club do Brasil, todos os delegados officiaes e membros adherentes do Segundo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, para constituição definitiva das cinco commissões technicas do certamen.

Após abrir a sessão, o presidente, dr. Palhano de Jesus, convidou os membros inscriptos em cada uma das comissões a se reunirem nas salas respectivas, afim de ser eleita a mesa directora dos trabalhos de cada uma dellas.

O sr. Agustin Valle, Delegado da Argentina, propoz que, ao invez de serem as autoridades de cada commissão eleitas pelos respectivos membros, fosse o presidente do Congresso autorisado pela assembléa a designar os presidentes destas commissões, escolhendo-os entre delegados estrangeiros e devendo ser brasileiros o secretario e o relator.

O presidente poz em discussão a proposta, observando, porém que o regulamento estatue seja eleita a Mesa das commissões. Voltou a falar o representante da Argentina, alvitrando fosse aquella disposição regulamentar modificada pela assembléa, a exemplo do que fora feito no Congresso anterior, pois tal alteração importava em abreviar os trabalhos preparatorios do certamen. A proposta do delegado argentino foi apoiada pelo sr. Garcia Ortiz, representante da Colombia.

Suggeriu, então, o presidente Palhano de Jesus fosse a designação dos directores de cada commissão feita pela commissão executiva do Congresso, da qual fazem parte os presidentes de todas as delegações. Tendo sido esta proposta acceita, o presidente Palhano de Jesus convidou os presidentes das delegações a se reunirem para escolha das Mesas para as commissões.

Nessa reunião, effectuada logo após, foram eleitas as Mesas ficando assim organisadas:

Primeira commissão — Presidente — Francisco G. Leighton; vice-presidente — Juan Pinilla; relator — Oscar Weinschenck; secretario — Luis Cantanhete.

Segunda commissão — Presidente — Juan Agustin Valle; vice-presidente — Carlos Fuentes; relator — Victor Freire; secretario José Soares de Mattos.

Terceira commissão — Presidente — Juan Ramasso; vice-presidente — Manoel Lopes; relator — Rosauro de Almeida; secretario Alcides Lins.

Quarta commissão — Presidente — Thomas Guardia; vice-presidente — Juan Barbich; relator — José Luis Baptista; secretario Philuvio da Cerqueira Rodrigues.

Quinta commissão — Presidente — Roberto de Rico; vice-presidente — Ernesto Herrera; relator — João Thome; secretario — Domicio Pacheco e Silva.

Nessa reunião falaram os srs. Ernesto Herrera, Walter Drake Juan Pinilla, Juan Barbich, Garcia Ortiz, e Francisco Leighton.

Na sessão plenaria extraordinaria, em seguida effetuada, o secretario Lima Campos, de ordem do presidente, procedeu á leitura dos nomes directores das commissões que acabavam de ser eleitos. Antes de serem encerrados os trabalhos, o sr. Garcia Ortiz propoz votasse a assembléa uma moção de agradecimento ao Automovel Club do Brasil, pela espontanea hospitalidade que offereceu ao Congresso, cedendo-lhe gentilmente sua sumptuosa séde para a realisação das sessões. A moção foi approvada unanimente, tendo falado sobre ella, applaudindo-a, os srs. Juan Barbich, Barnet y Vinageras e Ernesto Herrera.

A SESSÃO INAUGURAL

O ministro da Aviação expediu hontem os ultimos convites officiaes para a sessão solenne inaugural do Segundo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, que, com a presença do sr. presidente da Republica, se realisará hoje, ás 9 1|2 no Theatro Municipal.

EM VISITA AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Precisamente ás 6 horas da tarde, o dr. Victor Konder, ministro da Viação, recebeu hontem todos os delegados estrangeiros ao 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem. Em nome dos congressistas falou o engenheiro Palhano de Jesus, presidente do respectivo Congresso, apresentando os referidos delegados áquelle titular e inaltecendo os fins patrioticos desse certamen, do qual póde auferir beneficos resultados o Brasil.

S. s. aproveitou o ensejo para fazer entrega ao dr. Victor Konder do distinctivo, em ouro de presidente de honra do citado congresso. O ministro Victor Konder respondeu agradecendo essa carinhosa homenagem que lhe era prestada espontaneamente, pondo em relevo os resultados da realisação desse Congresso, como seja a politica de approximação entre todos os paizes que nelle tomam parte. Concluindo, fez votos para os delegados estrangeiros tenham feliz estadia na metropole brasileira.

## O FIM IMPRESSIONANTE DE UM MENOR

### Atropelado por auto, falleceu em caminho da Assistencia

Na rua do Cattete, em um dos seus pontos mais movimentados, occorreu hontem, á noite, um desastro bem impressionante, do qual foi victima um menor de 14 annos de edade, presumiveis.

Apanhou-o um automovel, cujo numero ninguem notou, o qual logrou, infelizmente, fugir á acção da policia. No local, não encontramos uma unica pessoa que nos pudesse dizer como se deu o desastre — se por culpa do chauffeur que dirigia o vehiculo em questão, ou, se, como frequentemente acontece, em consequencia de imprudencia da victima. Esta, que só era conhecida por Antonio, ao que soubemos, era empregada da "Tinturaria Mil Côres", á rua do Cattete, proximo ao ponto em que se deu o desastre. O automovel, colhendo-o violentamente, deixou-o, desfallecido, com o corpo em estado deploravel, em frente ao predio n. 154, de onde o levaram, sem demora, para a Pharmacia Eloy.

No local formou logo compacta massa de curiosos, de modo que a praça fronteira ao palacio presidencial ficou, durante alguns minutos, intransitavel quasi.

O automovel desappareceu em seguida, sem que ninguem, como dissemos, lhe notasse o numero. Nem mesmo um cabo de cavallaria da Policia Militar, que o perseguiu, logrou alcançal-o.

A policia do 6º districto, representada pelo commissario Fialho, compareceu ao local, tomando todas as providencias que se tornavam necessarias no sentido de ser descoberto o vehiculo e seu chauffeur. Varias pessoas foram inquiridas sobre o que sabiam a respeito do desastre, tendo sido instaurado o competente inquerito.

Alguns minutos após o desastre, chegava á pharmacia alludida uma das ambulancias da Assistencia, na qual foi recolhido o inditoso Antonio. Seu estado, porém, era bastante grave, tanto assim que, em caminho do Posto Central, veiu a fallecer, tendo sido o cadaver recolhido ao necroterio do Prompto Soccorro. Ali ficou, para ser removido hoje, para o "morgue" do Instituto Medico Legal.

Até o momento em que escreviamos esta noticia, nenhuma pessoa havia se interessado pelo corpo, não sendo, por isso, conhecida a sua identidade.

O infeliz vestia paletó de côr cinzenta, listrado, calça da mesma côr, camisa roxa e calçava sapatos de tennis, marron.



## FOI CONDEMNADO

O juiz da 2ª vara criminal condemnou, hontem, Antonio Lineira da Silva, accusado de roubo.



## O "TRENTO" DEIXOU A GUANABARA

### Expressivo radiogramma de despedidas do commandante da bellonave italiana

A unidade da Marinha de Guerra Italiana enviada aos nossos portos em visita de cordialidade, deixou a Guanabara hontem, conforme anticipámos, com destino ao porto de Santos, onde lançará ferros na manhã de hoje.

A officialidade do "Trento" embarcará, em seguida, para São Paulo, afim de cumprimentar o presidente do Estado e seus auxiliares de governo.

De accordo com o itinerario fixado o cruzador italiano permanecerá no porto de Santos até depois de amanhã, terça-feira, rumando em seguida para o Rio Grande e dahi para Montevidéo, onde conta estar a 25 do corrente, afim de representar o seu paiz nas festas commemorativas da independencia do Uruguay. Nesse dia tambem deverá estar fundeado naquelle porto platino o cruzador "Rio Grande do Sul", representando o Brasil nas alludidas commemorações officiaes.

Dando por finda a sua missão, já se apresentou ás altas autoridades navaes o capitão de corveta Adalberto Landim, official posto á disposição do commandante do "Trento" durante a sua permanencia nesta capital.

Quando o possante navio de guerra transpoz a barra, hontem, o commandante Wladimiro Pini enviou ao embaixador italiano, sr. Bernardo Attolico, o seguinte radiogramma, que é mais uma demonstração de sua extremada gentileza:

"Deixando o Rio de Janeiro e a sua magnifica bahia, que é um triumpho indiscutivel de belleza da Natureza, solicito a v. ex. queira fazer-se interprete junto das altas autoridades do governo e, particularmente, junto aos altos dignatarios da Marinha, dos sentimentos de reconhecimento do estado-maior e equipagem do "Trento" pelas cordiaes demonstrações recebidas.

A recordação da capital brasileira ficará, permanentemente, no coração de todos os tripulantes do "Trento". — *Pini*."

## O prefeito foi aggredido

*Manáos*, 17 (A. B.) — O prefeito Araujo Lima, no momento em que saia do paço municipal, foi aggredido pelo ex-empregado da Limpeza Publica, Pernambuco.

O prefeito conseguiu desarmar seu aggressor, que foi logo preso e recolhido ao xadrez.

## Um escandalo em Belém

*Belém*, 17 (A. B.) — O advogado Coutinho e ao engenheiro Bolonha, que ha muito tempo vem trocando violentos artigos pela imprensa, encontrando-se hoje na confeitaria Serra entraram a discutir e chegaram ás vias de facto.

O caso provocou grande escandalo, atraindo numerosas pessoas ao local. Devido á intervenção de terceiros o caso não teve peiores consequencias.



## O emprestimo de Minas

*Bello Horizonte*, 17 (A. B.) — O Senado estadual approvou em terceira discussão, o projecto autorisando o governo a contrair o emprestimo externo de 25.000.000, destinado ás obras da Estrada de Ferro do Paracatú, na Rêde Sul Mineira, ás obras de electricidade da Prefeitura desta capital, ao credito agricola e a varias obras de interesse para o Estado.

O projecto subirá immediatamente á sancção presidencial.



## Encontrado morto, em São Paulo

*São Paulo*, 17 (A. B.) — Num matto existente no final da linha do bonde "Cidade-Jardim", foi encontrado o cadaver de um homem. Transportado para a policia, verificou-se que o mesmo apresentava um ferimento, por bala, no lado direito da cabeça, acima da orelha. Foi apurada a identidade da victima, que é o lithuano José Nitkiewitz, por um companheiro seu, Gunst, que já estivera na policia á sua procura. Gunst declarou que José lhe pedira uma pistola, deixando patente a intenção de suicidar-se.

Essa pistola, effectivamente, foi encontrada debaixo da mão do cadaver.



## Temporada franceza no Municipal

Com o *Avare*, de Molière, encerrou-se hontem a serie de espectaculos de assignatura da companhia Maurice de Feraudy. Com as representações de hoje despede-se ella, por ter de partir para São Paulo.

Ante-hontem o publico do Municipal assistiu á representação do "Scandale", de Henri Bataille, já conhecido da platéa carioca, que já viu interpretado por Dermoz, em recita de sua ultima estação aqui. O espectaculo de "Scandale", que nos deu a troupe Feraudy, proporcionou-nos a exhibição dramatica de Jean Max, no papel de marido, de Roger Gaillard, no de amante; finalmente o de mademoiselle Lucienne Cauvières, no de esposa infiel.

Esse artista, que até então, [illegible] *Scandale* [illegible] "Mary Dungan". A impressão que [illegible].

O "Avare", hontem levado á scena, serviu sobretudo para evidenciar, mais uma vez, o genio dramatico do extraordinario Feraudy, que a despeito de sua edade é ainda um dos [illegible] da edade média.

## EM SUFFRAGIO DA ALMA DO COMMANDANTE CORDEIRO DE FARIA

### A missa de amanhã na egreja da Candelaria

Amanhã, ás 10 horas, vae ser rezada, no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria, a missa de setimo dia por alma do pranteado aviador patricio commandante Floriano Cordeiro de Faria, tragicamente morto num desastre de avião em Pensacola, nos Estados Unidos, quando estava aperfeiçoando os seus conhecimentos profissionaes.

A iniciativa da posthuma homenagem cabe á familia e aos innumeros amigos e companheiros de armas do valente aviador, cujo desapparecimento abriu uma lacuna irreparavel na Marinha Nacional.





## Violento choque entre uma ambulancia da Assistencia e um auto particular

### Oito pessoas feridas sendo duas gravemente

O chauffeur José Muniz Filho e o ajudante Albano Teixeira, ambos da ambulancia 12.785

A's 8 horas da noite de hontem, deu-se um grande desastre de automoveis, do qual sairam feridas oito pessoas e duas em estado grave.

Do posto central de Assistencia, partiu a ambulancia n. 2.785, guiada pelo motorista José Muniz Filho, morador á rua Fonseca Telles numero 25, com destino á rua d. Marianna, em Botafogo.

Contornando o campo de Sant'Anna, o vehiculo entrou na rua 21 de Abril e, como sempre, fazendo funccionar o tympano.

Pela rua do Senado corria, vertiginosamente a barata "Chrysler" numero 7.329, guiada pelo seu proprietario Manoel Pinheiro Borta, trazendo d. Eulina Nunes Borta, sua esposa, e d. Maria do Carmo Nunes, sua cunhada, dos residentes á rua Conde de Bomfim, numero 1.252.

Com marcha accelerada não lhe foi possivel, freiar o carro e o resultado foi, no cruzamento, a barata bater na parte traseira da ambulancia, virando-a, emquanto que se ia projectar na calçada, batendo de encontra a um poste.

Após o choque, seguiram-se os gemidos dos feridos e affluencia de grande numero de curiosos.

Emquanto eram requisitadas as ambulancias para transportar os feridos, do Corpo de Bombeiros partia um guindaste, que poz a ambulancia na posição normal.

Na Assistencia foram soccorridas os feridos dr. Amarilio Lucena, medico da Assistencia, morador á rua Abilio numero 75, com ferida contusa no cotovello direito e escoriações nos joelhos; Aprigio Lopes Gazio, enfermeiro, morador á rua da Alegria numero 187, com escoriações no hombro esquerdo e nos joelhos; Manoel Pinheiro Borta, proprietario da barata, que apresentava ferida contusa na cabeça; Eulina Nunes, ferida contusa no joelho esquerdo e contusão na cabeça; Maria do Carmo Nunes, escoriações no joelho esquerdo e José Martins Fernandes, empregado da Saude Publica, morador á rua S. Clemente numero 41, com contusão no braço esquerdo e escoriações no queixo. Todos, após receberem curativos, se retiraram.

As maiores victimas do desastre foram o chauffeur da ambulancia José Muniz Filho, que soffreu forte contusão no abdomen, e seu ajudante, Albano Teixeira, morador á rua Joaquim Silva, numero 36, que teve ferida contusa na cabeça com fractura no craneo e que foram internados no Prompto Soccorro.

## O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

José Julio da Costa, réo accusado de tentativa de homicidio, vae ser julgado na sessão de amanhã, no Tribunal do Jury.

## A MORTE IMPRESSIONANTE DE UM MAGISTRADO

### O dr. Gama e Souza caiu entre dois carros de uma composição, na estação de Mangueira

### Não se trata de um suicidio como corria a principio

Hontem, pela manhã, ás 9 1|2, aproximadamente, o dr. Gama e Souza, juiz da 5ª pretoria criminal, perdeu a vida, de um modo impressionante.

As primeiras noticias que circularam foram de que o juiz Gama e Souza se atirára a frente

Dr. Celso Alvim da Gama e Souza

do trem S U 65, quando o comboio entrava na estação de Mangueira e que esse gesto era consequencia de forte neurasthenia.

Tal versão, porém, em pouco foi desfeita, não só porque no necroterio eram todos accordes em conhecer que os ferimentos não procediam de um corpo que tivesse sido apanhado por trem, como ainda porque pessoa relacionada com o extincto, desde os bancos escolares, affirmou que o magistrado morto de maneira tão inesperada não soffria em absoluto do mal que lhe era attribuido e muito menos que fosse de temperamento retraido, quando pelo contrario, era dotado de genio alegre e communicativo.

Fica, entretanto, provado que o juiz Gama e Souza foi victima de um accidente, com as declarações que nos prestou o senhor Lauro de Miranda Reis Tapajós que viajou com o morto desde a estação Pedro II, no trem que daquella estação partiu ás 9,15 da manhã.

Contou-nos o informante, que é funccionario da Light, que, ao chegar a composição á estação de Mangueira, o magistrado saltou do carro ainda em movimento e, com a mão direita no bolso da calça, encaminhou-se para o extremo da plataforma, afim de esperar que o comboio partisse. Em seguida, elle, Lauro, saltou e pediu licença ao juiz para passar, o dr. Gama e Souza se afastou, estando já o trem parado. A esse tempo, o dr. Gama e Souza caia á linha, entre dois carros, talvez accommettido de um mal subito, sem que, entretanto, fosse pelos mesmos offendido.

Partindo o trem, elle e outras pessoas correram para soccorrer a victima, mas já a encontraram sem vida.

O dr. Celso Alvim da Gama e Souza, que se achava licenciado, era casado com d. Magnolia da Gama e Souza e deixa orphãos 4 filhos: Nelson, de 4 annos; Cecilia, de 6; Octavio, de 4; e Lauro, com 1 anno apenas.

O dr. Celso Alvim da Gama e Souza era natural desta capital e filho do fallecido desembargador da Côrte de Appellação Belarmino da Gama e Souza.

Formou-se em direito nesta cidade, tendo exercido a burocracia como funccionario da Directoria Geral dos Correios. Após a formatura, seguiu para o Acre, como adjuncto de promotor da Comarca de Cruzeiro do Sul e, mais tarde, ingressou na magistratura, como juiz municipal de Porto Acre, comarca de Rio Branco.

Removido para a séde da comarca em 1922, ali exerceu sempre o cargo de juiz de direito, até 1926, quando, em concurso brilhante, em que foi classificado em 1º logar, obteve a nomeação de pretor nesta capital.

Na mesma época submetteu-se a concurso para juiz de direito, obtendo classificação ao lado do dr. Frederico Barros Barretto.

Espirito culto, caracter inamolgavel, foi sempre um juiz respeitado pelos seus jurisdiccionados, graças ao acerto de suas sentenças e despachos.

Como pretor, esteve interinamente no exercicio de diversas varas civeis. Em pouco tempo, grangeou a amizade e o respeito de quantos trabalham no fôro carioca.

Era irmão do advogado Bellarmino da Gama e Souza e do capitão-medico do Exercito dr. João Muniz da Gama e Souza, que ha dias partiu para o Rio Grande do Sul.

O commissario Angelo Camara, de dia á delegacia do 18º districto, fez remover o corpo do infitoso magistrado para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado hontem mesmo, pelo dr. Antenor Costa, medico legista e, depois, transportado para a residencia de sua familia, á rua Visconde de Figueiredo n. 42, de onde o feretro sairá ás 16 horas da manhã de hoje, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

O presidente da Côrte de Appellação, desembargador Nabuco de Abreu, logo que teve conhecimento da triste noticia, transportou-se para o necroterio policial, ali permanecendo até á hora da saida do corpo para residencia da familia enlutada.

Acompanharam a transladação, além do desembargador Nabuco de Abreu, os juizes Ary Franco, José Linhares, outros magistrados, o dr. Esposel Coutinho, 3º delegado auxiliar, advogados, e amigos do extincto.

Logo que foi conhecida a noticia da morte do dr. Celso Alvim, o presidente da Côrte de Appellação ordenou que fosse hasteada a bandeira em funeral.



## O auxilio de S. Paulo á construcção de um monumento

*São Paulo*, 17 (A. B.) — Por um decreto assignado pelo presidente do Estado, foi aberto á secretaria da Fazenda um credito especial na importancia de...... 50:000$000 — destinados a auxiliar a contrucção do monumento commemorativo da fundação dos cursos juridicos do Brasil.

# PUBLICAÇÕES ESPECIAES

## DEPOIS DO PANICO E DA SURPREZA

### os mineiros comprehendem a cilada de que foram victimas e preparam a reacção contra o sr. Antonio Carlos

### Politica de compressão, de suborno e de mentiras nas mensagens ao Congresso

Quando as trombetas do carlismo annunciaram, em Minas, a assignatura da alliança secreta com o Rio Grande do Sul — tratado politico de aggressão a São Paulo e ao sr. presidente da Republica, a situação geral foi de panico. Sacrificava-se, naquelle pacto nocturno, a tranquillidade do povo mineiro sem que pudesse elle, sequer, suspeitar da cilada que lhe haviam preparado os conspiradores, reunidos em Juiz de Fóra. Foi, portanto, de panico, de sobresalto, de atordoamento, a primeira impressão. Depois, a calma voltou aos espiritos. Os mineiros, fleugmaticos, raciocinaram por si mesmo e comprehenderam que deviam reagir, pacificamente, embora, contra os aventureiros que jogavam, no panno verde, das espeluncas partidarias, o seu destino, as suas tradições, os seus interesses e até a sua dignidade. Até os politicos — os mesmos que, a principio, se submetteram, receiosos de um dissidio que teria sido, mil vezes, preferivel á capitulação, estão convencidos de que erraram e se recolhem á prudente e expressiva reserva.

O sr. Antonio Carlos já está convencido disso. Sente que lhe falta o apoio da boa gente mineira. Percebe o seu isolamento. Faz-se, porém, de desentendido e procura encobrir a sua triste situação.

Quer dar, cá fóra, illusão de força e prestigio que, na realidade, não tem. Alicerça a sua politica em estratagemas. Não repugna admittir que elle tentará a fraude nas eleições futuras. Antes disso, porém, serve-se de todos os recursos subalternos, inconfessaveis e deprimentes para compellir os mineiros a sustentar, com elle, a alliança feliz.

O que está occorrendo, hoje, em Minas, é lamentavel — é uma vergonha.

O sr. Antonio Carlos está movimentando, por todos os modos e processos imaginaveis, a sua machina eleitoral. Vae da compressão ao suborno. Vemos, ha dias, que elle mandava os juizes de Direito percorrerem os districtos, numa peregrinação humilhante para a magistratura, em busca de incautos que pretendessem alistar-se. Recommendou aos mesmos juizes que "tudo facilitassem ao alistando", abrindo mão, portanto, das exigencias da lei. E' o presidente do Estado aconselhando a prevaricação.

De outro lado temos os seus secretarios — todos elles transformados em agentes do alistamento eleitoral, e a fazer, cada qual, o que lhe seja possivel para actuar, seja como fôr, perante os seus subordinados e perante todos os cidadãos que, directa ou indirectamente, possam depender do governo, para forçal-os a apoiar a politica ambiciosa e mal impatriotica e insensata do Andrada que provocou a agitação perniciosa destes dias e tanto tem compromettido os verdadeiros interesses de Minas Geraes. Não fantasiamos... Querem um attestado da conducta incorrecilissima dos secretarios do sr. Antonio Carlos? Eil-o aqui. E' uma carta-circular dirigida por um delles, o sr. Djalma Pinheiro Chagas a pessoas que se acham na dependencia de sua secretaria, que é a de Agricultura, Viação e Obras Publicas:

"Prezado amigo sr....

Cordeaes cumprimentos

Estando o *governo do Estado* empenhado em augmentar o mais possivel o nosso corpo eleitoral, para que Minas possa ter, no seio da Federação, a posição que de direito lhe cabe — pela sua cultura, pela sua potencialidade economica e pela sua população, venho pedir ao prezado amigo o seu valioso concurso nessa campanha, certo de que, como bom mineiro, tudo fará para elevar ainda mais o nome glorioso de Minas.

O concurso que espero do prezado amigo se *traduzirá no alistamento immediato* do maior numero possivel de eleitores, *não só entre os seus auxiliares e operarios* como entre os amigos com que possa contar.

Estamos organizando, em cada municipio, uma commissão para dirigir esse trabalho e orientar os que por elle se interessam, de modo que, para alistar os seus amigos e *empregados* poderá pedir o auxilio das commissões dos municipios em que os mesmos tenham residencia.

Aguardando sua resposta, na qual *fará a fineza de dizer quantos eleitores poderá alistar até dezembro deste anno*, sou com apreço, o

Am. Att. Obr.

*D. Pinheiro Chagas.*"

Ah! os gryphos são nossos. Era conveniente salientarmos aquelles pontos assignalados acima. E' um secretario de Estado que se dirige a quem quer que tenha negocios da dependencia com o seu departamento. Veja-se o que elle diz: "O governo do Estado está empenhado em augmentar o mais possivel o nosso corpo eleitoral..." Logo, essa circular é uma ordem official. Onde já se viu o governo promover officialmente o alistamento — encargo que é essencialmente partidario e que, portanto, cumpre aos partidos realizar?

Em Minas o governo Antonio Carlos perdeu até o senso commum das coisas. Não diz, por exemplo, ainda que seja para "tapear", que o P. R. Mineiro quer fazer o alistamento: diz que "o governo está empenhado em fazel-o"!!

Ainda mais. O secretario da Agricultura faz pressão: quer que os chefes de serviços obriguem o alistamento de *seus auxiliares e operarios*, isto é, dos desgraçados que ou se alistam e votam com o governo ou perdem os seus logares, o seu emprego!!

Ainda mais. Vem agora a pressão mais forte, a fórma disfarçada do suborno: "...faça a fineza de dizer quantos eleitores poderá alistar".

Não se esqueçam de que a circular é dirigida, entre outros, a contratantes, empreiteiros de obras, conductores de serviços etc. Se elles não fizerem, de facto, o alistamento, e não fornecerem as informações pedidas sobre o total de alistados... não receberão, no Thesouro, o pagamento das contas que o Estado lhes deve ou venha a dever pela execução dos serviços contratados!!! Se já hoje esse pagamento é difficil, que não será mais tarde, quando o governo quizer servir-se desse recurso como arma de perseguição aos que não se sumbetterem aos seus caprichos eleitoraes?

O que acontece na Secretaria da Agricultura e Obras Publicas, é o que tambem occorre nas outras, onde circulares identicas têm sido expedidas. Até o professorado das escolas creadas *pour épater*, e não installadas — escolas de enscenação, está transformado em instrumento de politicagem.

Eis, em rapidos traços, a triste situação de Minas sob o governo do sr. Antonio Carlos. Julguem-n'a os homens de bem, a gente honesta. Resta-nos apenas confiar no povo digno daquella terra. Elle saberá castigar os politiqueiros, que o desmoralizam.

(D'"A Noticia", de 17 de agosto de 1929).

## O SR. WENCESLAU BRAZ E O PRESIDENTE DE MINAS

O sr. Antonio Carlos tem usado e abusado do direito de ser desleal, se é que existe esse direito. Nem o sr. Wenceslau Braz escapou. Recolhido em Itajubá, nada querendo para si, o ex-presidente da Republica é, incontestavelmente, o chefe eleitoral de grande zona sul-mineira. Quando se deu a vaga do sr. Bueno de Paiva, na Commissão Executiva do P. R. Mineiro, o sr. Wenceslau Braz escreveu longa e judiciosa carta ao sr. Antonio Carlos, dizendo-lhe que se julgava autorisado a pleitear, não para si, mas para o sul de Minas, a cadeira vaga. Os municipios dessa zona podiam até indicar candidato ao logar de senador, deixado pelo sr. Bueno de Paiva, pois que era elle filho e representante directo da região, no Senado. Não o faziam entretanto: reclamavam apenas a investidura de membros da Commissão Executiva, para a qual o missivista, isto é, o sr. Wenceslau Braz, indicava dois nomes: Theodomiro Santos e Raul Sá, ambos deputados federaes, etc. O sr. Antonio Carlos, de posse dessa carta, guardou segredo a respeito: entendeu-se com o sr. Mello Vianna, então presidente da Executiva, e lhe suggeriu, para o logar vago, o nome do sr. José Bonifacio que, embora não tendo prestigio de especie alguma, foi eleito, afinal.

Agora, o resto. Ao sr. Wenceslau Braz, o sr. Antonio Carlos mandou dizer que, infelizmente, não tinha podido acceitar qualquer dos dois candidatos por elle indicados, porque o sr. Mello Vianna... insistindo pela eleição do sr. José Bonifacio, o collocára na desagradavel situação de não poder vetar o nome de seu irmão...

O sr. Wenceslau Braz, de boa fé, pensou que, em verdade, fôra o sr. Mello Vianna quem recusára os seus candidatos, para adoptar a candidatura do sr. Bonifacio; hoje, porém, está tudo devidamente esclarecido e explicado: os srs. Wenceslau Braz e Mello Vianna já sabem que, além de enganados ardilosamente, pelo presidente de Minas, foram victimas de uma intriga e de inclassificavel deslealdade... Que homem, o sr. Antonio Carlos...

Outra novidade interessante da politica mineira... O sr. Antonio Carlos, tantas fez ao deputado Ribeiro Junqueira, que acabou perdendo a sua confiança e até a sua amizade. Sabe-se que aquelle deputado foi sallista vermelho e, portanto, do grupo a que o sr. Antonio Carlos pertenceu. Do presidente actual de Minas, porém, tem recebido, o sr. Junqueira, verdadeiras offensas. E tantas, que deliberou interromper os seus entendimentos com o sr. Antonio Carlos, afastando-se delle. Ha muito nem comparece ás reuniões da Commissão Executiva, de que é membro. E tendo de viajar, recentemento, para a Europa, deixou procuração para represental-o, nas deliberações do Partido, não a qualquer elemento identificado ao sr. Antonio Carlos, mas ao sr. Mello Vianna que, como se sabe, delibera como quer e entende, sem audiencias do Palacio da Liberdade...

Estamos bem informados de algumas particularidades da politica mineira nestes dias. Havemos de as transmittir ao publico, opportunamente.

(Da "Gazeta de Noticias", de 17 de agosto de 1929).

## APARTE IMPRUDENTE

O sr. Flores da Cunha, no calor dos debates na Camara dos deputados, deixou escapar, ha dias, um aparte imprudente.

Disse elle:

..."Se o honrado e digno sr. Washington Luis não puzer mão nessa contenda, creia v. ex. que valorização do café, a restauração da moeda, tudo irá a baixo! Veremos a ruina do seu plano financeiro!"

Impetuoso, falando mais de impulso que de ponderação, não se deu conta o tribuno gaucho que revelava assim uma das vigas mestras do arcabouço liberal.

Para o sr. Antonio Carlos a apresentação da candidatura Getulio Vargas não era principio mais do que um motivo de perturbação, uma ameaça ao plano financeiro, de que viesse sair talvez o seu proprio nome.

Esquecia-se, no emtanto, da obra formidavel realizada nestes dois annos pelo presidente da Republica, ainda agora applaudida por todos, inclusive pelos que se lançaram na divergencia actual.

Nestes dois annos de governo, a estabilização negada por uns e comprehendida por outros já não se discute e passou á categoria dos factos consummados; liquidou-se a divida fluctuante limpando a pauta do Thesouro, desafogando a situação da praça e augmentando concomitantemente a proporção do nosso encaixe ouro em relação ao papel moeda. Retomamos o serviço de amortização da divida externa, suspenso desde 1902, — o que representa onus a mais para o orçamento federal; e não obstante, em 1927, verificou-se um saldo orçamentario de 25.579:798$264. A reforma da contabilidade na opinião dos mais impenitentes adversarios do governo foi um grande serviço a assignalar a passagem do sr. Washington Luis pela presidencia da Republica; resgataram-se, em 1928, 10.131:760$800 de notas da Caixa de Conversão; o encaixe ouro de garantia do papel moeda subiu de 10 milhões de libras em 31 de dezembro de 1926 a £ 30919000, em 8 de abril de 1929, passando de uma relação de 15,833 % a 37,051 %. Em 1928 reconstituiu-se o fundo de amortização de apolices, suspenso desde 1913, resgatando-se daquelles e outros titulos 78.332:659$064, do que resultou a alta da cotação dos mesmos com um beneficio para a fortuna particular de cerca de 500 mil contos. E contudo isto foi apurado um saldo orçamentario, reconhecido pelos proprios adversarios de ........ 198.354:196$656.

Ora, um presidente que em pouco mais de dois annos apresenta semelhantes resultados, deu provas sufficientes de sua capacidade de trabalho e de seu acerto na administração. Não seria portanto a ameaça ao plano financeiro que viesse obrigal-o a subverter o movimento da opinião nacional para entrar no jogo das ambições do senhor Antonio Carlos.

Tranquillizem-se portanto os senhores Flores da Cunha, Getulio Vargas e Antonio Carlos; a ameaça não produzirá o resultado desejado; o sr. presidente da Republica trabalhará talvez um pouco mais, despenderá talvez maior esforço, mas as agitações politicas em perspectiva não lhe attingirão o plano financeiro. Ainda desta vez falhou o golpe.

(Da "Gazeta de Noticias", de 16 de agosto de 1929).

## EM DEFESA DOS RIOGRANDENSES

Encerrada a primeira phase dos debates parlamentares, provocados pelos discursos dos dois "leaders" — mineiro e gaúcho, podemos fazer algumas considerações sobre esse ligeiro embate das duas forças dissidentes. Os discursos pronunciados pelos srs. Bonifacio e João Neves da Fontoura collocaram o sr. presidente da Republica em situação de não poder fugir á divulgação da correspondencia trocada entre s. ex. e os chefes principaes da colligação Minas-Rio Grande. E as cartas appareceram, lidas da tribuna da Camara, pelo "leader" da maioria, que era o orgão legitimo, a voz autorizada que havia de dar resposta aos representantes politicos daquelles dois grandes Estados.

Divulgadas as numerosas epistolas e lealmente commentadas pelo eminente parlamentar que é o sr. Manoel Villaboim, só o sr. Bonifacio balbuciou algumas phrases sobre o assumpto. O illustre sr. João Neves da Fontoura seguiu immediatamente para Minas e o sr. senador Vespucio de Abreu, com a sua dialectica, no Senado, não quiz entrar, a fundo, no exame da situação em que ficára collocado o digno candidato da Alliança Liberal, sr. Getulio Vargas. A estrategia da fuga é, ainda, uma das melhores possiveis. Mas a verdade é que, no caso, a retirada ardilosa não impede a discussão do assumpto por parte de nós outros. No seu aspecto essencialmente politico-partidario, as cartas do honrado sr. Getulio Vargas foram devidamente analyzadas nestas columnas. Não tendo sido negada, até hoje, a authenticidade dellas, ficou o resto que ainda se presta a considerações.

Nem o sr. João Vespucio, nem o sr. João Neves, nem outros representantes do Rio Grande do Sul tentaram, sequer, explicar a posição moral em que foi e ainda está collocada, pelo presidente do Rio Grande do Sul, a bancada federal do mesmo Estado, na Camara e no Senado.

Com franqueza, que posição é essa?

A epistola de 10 de maio foi, mais do que um tanto aspera, impiedosa para com os representantes gaúchos. Afinal, que dizia ella, em resumo?

Que "o caso da successão devia ser tratado "em sigillo"; que era preciso evitar as intrusões dos mestres de obras feitas, forrejadores de candidatos ou pretendidos precursores que queiram jogar com o nome e prestigio do Rio Grande, inculcando-se mais tarde ao premio das recompensas pessoaes."

Com quem ou contra quem havia de ser tudo isso. Não podia ser comnosco, jornalistas; menos ainda podia ser com quem quer que estivesse fóra da communhão partidaria do Rio Grande do Sul.

Era, portanto, com os deputados ou senadores daquelle Estado. E para que não houvesse duvidas de especie alguma, a respeito, o sr. Getulio Vargas, que é um homem franco e decidido nas suas affirmações, foi logo ás do cabo, e disse: "Para evitar precipitações ou imprudencias, nenhum representante do Rio Grande tem autorização para tratar do caso, em nome da situação dominante."

E' claro, pois não? Além de envolver, collectivamente, a bancada, na mesma offensa (pretendidos precursores que queiram jogar com o prestigio e o nome do Rio Grande, inculcando-se mais tarde ao premio das recompensas pessoaes!!), fez questão de accentuar que realmente se referia aos representantes do Estado, declarando que "nenhum delles tinha autorização para tratar do caso".

Chegou a ser chocante e dolorosa, para nós outros, a aspereza com que vimos o presidente do Rio Grande do Sul tratar os dignos deputados e senadores gaúchos nessa missiva. Alguns delles têm grandes serviços prestados ao Partido, antes mesmo de o sr. Getulio Vargas ter chegado á posição de destaque que hoje occupa entre os seus correligionarios. E são homens honestos, dedicados, leaes, que não seriam, jamais, "pretendidos precursores de candidaturas para, mais tarde, se inculcarem ao premio das recompensas pessoaes".

O sr. Getulio Vargas foi injusto. Foi desnecessaria e violentamente injusto.

E' certo que, desde a divulgação de sua carta até hoje, deputados e senadores gaúchos, os "leaders" das bancadas, inclusive, estão mal collocados perante os seus concidadãos. Sente-se que elles, intimamente, se acham abatidos, contrafeitos.

Comprehende-se até certo ponto, que não queiram, no momento, assumir attitudes radicaes, no revide ás offensas recebidas. Mas não se comprehende que estejam silenciosos, sem externar o seu pensamento, a sua opinião, em face das cartas do sr. Getulio Vargas. Não ha de ser por falta de coragem... De qualquer modo ousamos ponderar que deve ser suspenso, por emquanto, o máo juizo que a opinião publica se disponha a fazer sobre os representantes sul-riograndenses. Esperemos. Quem sabe se elles não falarão, opportunamente, defendendo-se?

(Da "Gazeta de Noticias" de 13 de agosto de 1929).

(Continúa na 6ª pag.)

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

| | | |
|---|---|---|
| Interior | Anno | 60$000 |
| | Semestre | 35$000 |
| | Mensal | 6$000 |

EXTERIOR — ANNUAL

| | |
|---|---|
| Europa (Hespanha exclusive) | 140$000 |
| Hespanha, America do Norte, Central e do Sul | 80$000 |

EXTERIOR — SEMESTRAL

| | |
|---|---|
| Europa (Hespanha exclusive) | 80$000 |
| Hespanha, America do Norte, Central e do Sul | 45$000 |

| | |
|---|---|
| Numero avulso | 200 rs |
| Idem atrasado | 400 rs |

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 3077 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correamanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163. Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C. e Empresa Americana Publicidade.


# UMA MULHER DESCONHECIDA

Só quem já passou um dia de festa longe do paiz e da familia, sósinho, num quarto do hotel duma cidade estrangeira, póde comprehender o estado de espirito em que eu me encontrava nessa fria e nevoenta noite de Natal em Londres — quando subi ao pequeno quarto do "Carlton", á hora do jantar, para vestir a minha *dinner-jacket*.

Aqueci-me um momento ao fogo, onde crepitava, nesse tempo de gréve, um detestavel carvão allemão. Abri as folhas do ultimo livro de Wells. E depois de ter verificado que o creado não se esquecera de nenhuma das peças da minha *toilette*, posto com um escrupulo de symetria verdadeiramente inglez, sobre o largo edredon de sêda azul, vesti-me, trauteando o "*fascinating rhythm*" de *Lady be Good*, que, havia umas semanas, me não saía dos ouvidos. Estava aborrecido, nervoso. Não era propriamente a vaga nostalgia da patria, que me enervava, mas o sentimento da solidão — a mais terrivel das solidões, que é aquella que nós sentimos no meio de muita gente desconhecida — sentimento que se tornava sobretudo penoso numa noite como aquella, consagrada ás alegrias da familia e do lar. A idéa de que teria de jantar só, sentindo em volta de mim a ruidosa felicidade dos outros, dispunha-me mal. Cinco vezes fiz e desfiz o laço da gravata, que me parecia cada vez peor. A perola de um dos botões da camisa soltou-se e desappareceu no tapete felpudo do chão. As pequenas contrariedades da *toilette*, que nos irritam ás vezes mais do que as grandes contrariedades da vida, augmentavam o meu nervosismo, e cheguei a considerar-me, naquelle momento, o mais desgraçado dos homens. Eram nove horas quando, já vestido e com o Burberry pelos hombros, me lembrei de pedir, pelo telephone, que me reservassem uma mesa no salão de jantar, o "Grill" e simples salão do "Carlton", celebre na historia do mundanismo cosmopolita de Londres. Estavam todas tomadas. Pensei ainda em descer ao *grill-room*; mas o *grill-room* era horrivel. Lembrei-me então do "Scott's". Ficava ali perto, em Coventry Street, quasi em Piccadilly Circus; e como não havia mesmo nada a fazer, era possivel que houvesse menos gente. Puz o chapéo, accendi um cigarro, e, finalmente, — fui jantar.

Os meus leitores brasileiros viajados na Europa, que permaneceram algum tempo em Londres, conhecem decerto o "Scott's". Mesmo no topo de Haymarket Street, o restaurante do sr. Malcolm Sinclair é uma verdadeira cathedral do Oceano, onde, em porcellanas magnificas, se serve aos *gourmets* internacionaes toda a aristocracia do peixe, do crustaceo e do mollusco, desde as *royal oysters* até á *crab salad*, desde o *lobster mayonnaise* até ao caviar branco da Russia — manjar de principes que, regado a vodka, me parece o mais requintado, o mais delicado de todos os manjares [illegible]. Restaurante digno de um dos povos que, na verdade, e excepto a supremacia dos mares, é o "Scott's", em Londres, uma das mais perfeitas expressões da elegancia ingleza, com os seus Maples severos, a sua sobria decoração de mogno polido, os seus tectos baixos como as de um transatlantico, o silencio dos seus profundos tapetes, a *morgue* admiravel dos seus creados, que vestem muito bem á casaca e que nos servem com a solemnidade de archiduques. Atravessei Haymarket Street pensando — eu, que já conhecia a especialidade da casa — no esplendor salomonico duma lagosta á americana, com que Deus parece ter creado precisamente no momento em que creou as lagostas. Quando cheguei ao "Scott's", já me parecia mais supportavel a solidão e não me amargava tanto o cigarro. Deixei o chapéo e o Burberry nas mãos duma creada e, pelo largo vestibulo, subi ao primeiro andar. Havia um leve cheiro a mariscos — caracteristico deste restaurante elegantissimo — misturado ao ar morno do salão. Um [illegible]

[illegible] des lyrios luminosamente brancos, e cujas cabeças louras e pequenas de ephebo tinham um ar ao mesmo tempo voluptuoso e insexuado. O *maître-d'hôtel* veiu immediatamente ao meu encontro, apontando-me uma das mesas livres:

— São duas pessoas, sir?

Olhei em volta. Não havia uma unica mesa que estivesse occupada por uma pessoa só. Eram tudo pares felizes que festejavam o seu *Christmas day*, que conversavam alegremente, que trocavam sorrisos cheios de promessas, que, perante a opulenta realidade de uma omelette de ostras, faziam transbordar o Champagne das suas taças e a espuma das suas illusões. Senti — para que escondel-o? — um inexplicavel acanhamento em confessar que a mesa era apenas para mim. Tive vergonha da minha propria solidão. E sem saber porque, sem pensar bem no que dizia, respondi ao *maître-d'hôtel*, que me olhava, curvado e solicito:

— Sim, duas pessoas. Reserve aquella mesa.

— Para daqui a quanto tempo?

— Dez minutos. Eu venho já.

O *groom* deu-me o abafo e o chapéo. Emquanto descia a escada — a bella escada de mogno polido do "Scott's" — perguntei a mim mesmo quem seria a pessoa que eu ia sentar á minha mesa. Quando cheguei á porta, tinha tomado uma resolução. Ninguem me conhecia em Londres. Ia convidar para jantar a primeira mulher interessante que passasse na rua — e que tivesse a condescendencia de sorrir para mim.

* * *

Não ha nada mais perigoso, na Inglaterra, do que dirigir a palavra, na rua, a uma mulher. Quando, pela primeira vez, cheguei a Londres, um diplomata estrangeiro, meu amigo, considerou opportuno avisar-me: "nunca sorria para as mulheres que não sorrirem primeiro para você." Pensei no velho diplomata quando sai á porta do "Scott's" e me encontrei em Piccadilly Circus, nessa noite humida e fria de inverno, cujo nevoeiro tornava ainda mais deslumbrante o effeito dos grandes cartazes luminosos. Estava decidido a esperar, com exemplar paciencia, o sorriso da mulher desconhecida — a mais perturbadora de todas as mulheres — que o acaso, obra funesta do Diabo, havia de sentar, dali a pouco, á minha mesa.

Quem conhece Londres sabe que o transito em Piccadilly Circus, ao principio da noite, é particularmente difficil. A entrada para os theatros, — todos, mais ou menos, ali em volta, em Leicester Square, na Shaftesbury Avenue, em Haymarket Street — dá logar a um movimento incessante de automoveis que a custo abrem caminho através da multidão compacta. Por isso Londres é a cidade dos atropelamentos, apezar de possuir uma excellente policia de transito, cujo serviço — dizia-me uma alta personalidade com quem eu tinha frequentemente de tratar — "reduziu o numero dos desastres á insignificancia de por dia". Nessa noite, porém, como não havia theatros, circulava-se melhor. Inglezes da *gentry*, o chapéo alto para a nuca, as abas da casaca oscillando ao rythmo das suas largas passadas (sem *pardessus*, com aquelle frio!) marchavam, a caminho dos restaurantes elegantes, ao lado de *professional beauties* loiras, decotadas, em cabello, as pelliças abertas deixando entrever os vestidos laminados de ouro e de prata, tão queridos das inglezas. Perto de mim, um velho mendigo tocava um violino lamentoso. Contavam-se as mulheres que passavam sósinhas. Cheguei mesmo a convencer-me de que, verdadeiramente sós, não havia nesse momento em Londres senão eu e o mendigo que tocava rabeca ao meu lado. [illegible] sorrisos demasiado faceis que passaram ao alcance da minha mão, e já começava a pensar, com bem fundadas razões, que as mulheres interessantes de Londres tinham ficado todas em casa, — quando surgiu uma mulher alta, grandiosa, escultural, magnifica, envolvida numa capa negra, um largo chapéo [illegible] face meio occulta na golla alta de pelles negras, surgiu de Piccadilly Circus, ao clarão offuscante dos cartazes electricos, com todo o imperioso prestigio do mysterio e da sombra. Tive exactamente a impressão de que [illegible] quadro de Gerald Kelly, *Jane XXV* — maravilha da pintura ingleza contemporanea, que eu admirára dias antes, em Burlington Palace — avançava, ondulando, ao meu encontro, com uma rythmica [illegible]. Ha mulheres que só nos perturbam quando se approximam [illegible]; outras que, logo a [illegible], começam a perturbar-nos. [illegible] essa singular creatura [illegible] eu não sabia ainda se seria ou não bella [illegible] a certa [illegible] ter uns [illegible]

A' medida que a desconhecida avançava, com a [illegible] serenidade [illegible] livre que [illegible] capa negra [illegible] o exotismo [illegible] mulher, [illegible] uma [illegible]. Era [illegible] pura; cabeça delicada [illegible] attributos das [illegible] que lhe [illegible] solennes [illegible] flexuosos do seu corpo monumental [illegible] movimentos [illegible] um bailado [illegible] quatro [illegible] a casaca [illegible] bateu-[illegible]. A impressão [illegible] produziu em [illegible] olympica, [illegible] da presença [illegible] das sobrancelhas [illegible] da bôca [illegible] vel-a passar [illegible] frente, [illegible] porque, a [illegible] gesto [illegible] ella des[illegible] expressão [illegible] estranheza. [illegible] obri[illegible] insistentemente [illegible] severamente [illegible] emfim, [illegible] aquelle, e [illegible] O sorriso [illegible] fa[illegible], nem [illegible] para mim [illegible] um sorriso [illegible] amigo [illegible] a diplomata [illegible] sorrir; um

sorriso fino e intelligente que me permittia alimentar a esperança de não jantar sósinho na noite de Natal.

— Dá-me licença, minha senhora?

E' sempre com um certo constrangimento que um homem bem educado — sobretudo quando não tem o habito de aventuras de *trottoir* — se dirige na rua a uma senhora que não conhece. Apezar de ter praticado na vida audacias muito maiores do que aquella (nem eu sabia, mesmo, a que especie de mulher falava!) os labios tremiam-me e a minha perturbação era, com certeza, evidente, porque a orgulhosa mulher da bengala, depois de um primeiro movimento de instinctiva hostilidade, começou a rir-se francamente para mim. Disse-lhe, em breves palavras, o que pretendia. Era um estrangeiro, estava em Londres havia poucas semanas, e custava-me jantar abandonado e sósinho num dia consagrado ás alegrias da familia. A mesa fria do "Scott's" mettera-me medo. Toda a gente, naquella noite, tinha junto de si um sorriso carinhoso, um olhar amigo, umas mãos fieis que podia apertar nas suas. Quereria ella — generosa como todas as mulheres — sentar-se durante alguns minutos á minha mesa, dando-me a illusão de que não me encontrava em Londres completamente só? A interessante mulher continuou a rir, num riso aberto e simples de grande creança — maravilhosos dentes, regulares e puros como um minusculo teclado de marfim! —, viu as horas num relogio de diamantes que lhe cingia o pulso, e disse, no inglez especialmente doce das canadianas:

— Disponho de quarenta minutos. Costumo jantar depressa?

— Ao pé duma mulher bella, janto sempre devagar.

— Então, basta meia hora...

Quando lhe dei o braço para subirmos juntos as escadas do "Scott's", não sabia ainda quem ella era; mas tinha a certeza de que era uma mulher de espirito.

* * *

Dahi a alguns minutos, estavamos sentados a uma das mesas da pequena sala da esquerda, deante duma janella donde se avistava Haymarket Street com todas as luzes dos seus cinemas e dos seus theatros.

A minha accidental companheira de meia hora, perfeitamente á vontade, tirou o chapéo, descalçou as luvas. Pude, então, vel-a melhor. Devia ser uma mulher de trinta e tantos annos, distincta a julgar pelas mãos primorosamente tratadas, e com certeza rica, porque nos seus dedos cheios de anneis havia algumas joias preciosas. Tinha o desembaraço e a espontaneidade de movimentos das *girls* americanas. O cabello louro cendrado, inverosimilmente fino, dava a impressão macia da sêda; e, apezar de Maria Bashkirtseff ter dito que Deus "escolhe as peores pelles para cobrir o nariz das mulheres", a pelle dessa mulher, sobretudo a do nariz e a das faces, duma delicadeza e duma frescura surprehendente, apresentava, ao mesmo tempo, os tons vagamente azulados de certos marmores e o avelludado quente da polpa de certos fructos. Impressionou-me, desde logo, a mobilidade do seu olhar e a desegualdade chromatica das iris, uma cinzenta, de um cinzento granuloso e fino de cinza de cigarro, outra de um amarello dourado de ambar, e ambas mudando de tom com a incidencia da luz. A bôca, mal pintada, *bouche en coeur*, bôca de Pierrot italiano, mesmo quando não tivesse a belleza de fórma, tinha, com certeza, a da expressão, — subtil, fina, intelligente, ironica. Conversava, não direi com vivacidade, mas com graça; e, sobretudo, com uma discreção, uma elegancia, um sentimento das proporções, uma sciencia das opportunidades, que denunciavam a mulher habituada ao convivio do mundo. Ella propria escolheu o seu *menu*: um "vermouth cocktail", para começar; um "plum-pudding" *au feu de joie*, para acompanhar o Champagne, "Mumm, cordon rouge", com que saudaria "o estrangeiro que tinha tido medo de jantar só". Falámos de tudo e de nada: das estréas de cinema; da lei secca americana; do horror de Bernard Shaw pelas modas femininas actuaes; de Isadora Duncan suicida, caminhando para o oceano, numa noite de luar, envolvida numa grande capa vermelha; da pintura ingleza; da musica russa; do trajo inventado por mistress Archie Campbell para as futuras nupcias em avião no anno de 1970; — e eu ouvia-a, senão encantado, pelo menos interessado, observando a distincção do seu gesto e as transformações da sua physionomia, emquanto, no grande relogio da sala, passavam os poucos minutos que essa curiosa mulher me concedera. A certa altura disse-me o seu nome: chamava-se mrs. Rose Barrow. Vinha tão perfumada, que todo o jantar me soube a Coty; poz tantas vezes pó de arroz, que uma tenue nuvem branca pairava sobre a minha mayonnaise de lagosta. Quando o creado abriu o Champagne e eu agradeci á bella desconhecida a companhia deliciosa que me fizera, ella sorriu, baixou os olhos e pediu-me que levantasse a minha taça á saude do marido e do filho:

— E' casada? — perguntei, para dizer alguma coisa.

— Como todas as mulheres que têm marido.

— Nem todas. Seu marido, naturalmente, espera-a a esta hora.

— Não. Meu marido está longe, no Canadá. Eu vim a Londres tratar da herança de minha mãe.

— Ah!

— Mas tenho um homem á minha espera.

— Um homem?

— Um homem de dois annos. O meu filho...

Já alguem observou — creio que foi Remy de Gourmont — que por mais impassivel, por mais dura, por mais satanica que seja a expressão duma mulher, ella transfigura-se quando fala de um filho, sobretudo quando esse filho é uma creança. Uma estranha suavidade inundou o rosto de mrs. Barrow; e quando eu levantei a minha taça saudando o pequenito, as suas mãos tremiam e os seus olhos embaciaram-se de lagrimas. Não era a fria mãe ingleza que eu tinha deante de mim; era a sentimental mãe americana, capaz de todos os heroismos e de todas as ternuras. A espuma do Champagne transbordou das nossas taças. Accendemos os cigarros. E quando o fumo azul do seu abdulla subiu no ar, a bella canadiana, olhando de novo o pequeno relogio de diamantes que lhe apertava o pulso, murmurou, num sorriso:

— Já passaram duas meias horas...

— Neste minuto, mrs. Rose?

— Só posso dar-lhe o tempo que durar o meu cigarro...

— Que pena ser um cigarro tão pequeno!

* * *

Emquanto lhe collocava sobre os hombros a sua grande capa negra, pedi a mrs. Rose Barrow licença para a acompanhar, num taxi, até casa.

O *groom* correu a buscar um automovel, e, dahi a pouco, nós seguiamos a caminho de Great Portland Street, onde a minha accidental e encantadora companheira vivia num *flat* elegante com o filhinho e a *chambermaid* americana. Sentado ao lado dessa mulher admiravel, na sombra profunda de um carro — os enormes taxis de Londres... — eu senti mais vivamente o perfume da sua carne, a vertigem do seu contacto, e, pela primeira vez desde que nos tinhamos encontrado, eu duvidei de poder manter, junto della, a serenidade e a delicadeza necessarias. O coração batia-me apressado, passavam-me relampagos pelos olhos. O silencio de constrangimento que entre nós subitamente se fez, ainda tornou maior a minha perturbação. Cada candieiro, cada montra illuminada por onde passavamos, projectava sobre o perfil dessa mulher, que a sombra da capa e a aba negra do chapéo tornavam ainda mais dourado, mais sensual, mais quente, um clarão que me excitava. Tomei-lhe a mão, que ella abandonára sobre a almofada do carro, e ao contacto voluptuoso da sua pelle, como uma caricia de sêda e de joias frias, um arrepio percorreu-me o corpo. A maravilhosa creatura adivinhou o instante preciso em que eu ia beijal-a — as mulheres sabem, muito antes de nós proprios, o que nós pensamos e sentimos a seu respeito — e disse-me, num movimento delicado e cheio de dignidade:

— Não estrague num minuto a boa impressão que me deixou numa hora...

— Nem sequer um beijo?

— Creio que não foi isso que me pediu quando me dirigiu a palavra em Covent Street.

— Temos então de nos separar como dois indifferentes?

— E o que somos nós? Deixámos porventura de o ser pelo facto de nos sentarmos á mesma mesa?

Uma ingleza ou uma *yankee*, mais ou menos habituadas a conjugar o verbo *to spoon*, não teriam opposto grande difficuldade — mesmo sendo honestas — a esse ligeiro e insignificante contacto de duas bôcas e de duas sensibilidades. As canadianas, porém, são differentes, e a attitude polida, mas glacial, de Rose Barrow, convenceu-me de que ella não estava disposta a nenhuma especie de concessões. Quando atravessamos Oxford Circus, resplandecente de montras illuminadas, o silencio restabelecera-se entre nós, — um silencio que era, nella, de defesa, e em mim de despeito. Uns minutos mais, e o automovel parava deante dum palacete de Portland Place, cujo largo portão de grades estava aberto. Através de um guarda-vento de vidraças via-se um *hall* elegante atapetado de vermelho em cujas paredes havia quadros. Era ali o *flat* de mrs. Rose Barrow. Apeámo-nos. Quando eu ia a despedir-me da bella mulher que no fim de contas fôra toda a alegria e todo o encanto do meu jantar de Natal, uma velha *chambermaid* com uma creança ao collo, assomou ás vidraças do guarda-vento. A esculptural canadiana sorriu, e emquanto a creança — um baby de cabellos quasi brancos, rosado como um Amor de pintura flamenga — estendia, de longe, os braços para ella, disse-me, apertando-me a mão entre as suas:

— Tem muito interesse num beijo que fique como recordação do nosso encontro?

— Ainda m'o pergunta?

Mrs. Rose Barrow correu a buscar o pequenito e trouxe-m'o, risonha, radiante no seu orgulho de mãe:

— Então, beije o meu filho...

Quando, nesse mesmo automovel, regressei ao "Carlton", ia contente commigo mesmo. Dessa noite de Natal ficava-me como recordação, pela vida fóra, o beijo innocente duma creança.

**Julio Dantas**

(*Expressamente para o "Correio da Manhã".*)

# Topicos & Noticias

## Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: em declinio á noite; estavel de dia. Ventos: de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: instavel, com chuvas; trovoadas esparsas. Temperatura: em declinio.

*Estados do sul* — Tempo: perturbado, com chuvas esparsas. Temperatura: em declinio em São Paulo e estavel nos demais Estados. Ventos: de sul a léste; rajadas frescas.

*Nota* — A Directoria de Meteorologia mandou içar hontem, ás 21 horas, nos postos de Santos, Districto Federal e Estado do Rio, o signal de ventos perigosos a pequenas embarcações, tendo sido irradiado, pela estação do Arpoador, um aviso sobre a [illegible] occurrencia de ventos fortes, do quadrante sul, da costa do Estado do Rio á de Santa Catharina.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (de 15 horas do dia 16 ás 15 horas do dia 17) — O tempo decorreu bom á tarde e á noite, e instavel hontem, isto é, ameaçador pela manhã e incerto após. A temperatura soffreu ligeira ascensão á noite e declinou de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26°1 e minima 20°6, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25°4 e minima 22°0, respectivamente, ás 11 horas e 40 minutos e ás 8 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante sul, com rajadas, occorrendo a sua maxima velocidade ás 8 horas e 15 minutos, com 15m,05.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (de 9 horas do dia 16 ás 9 horas do dia 17):

*Zona norte* — Nas 24 horas o tempo decorreu perturbado, sendo que, com chuvas e chuviscos, em varios pontos. A's 9 horas de hontem o tempo assim se conservava. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, salvo em um ou outro ponto, onde foram registradas rajadas frescas. Dos Estados do Amazonas, Pará e parte de Alagoas não recebemos os despachos usuaes.

*Zona centro* — Nas 24 horas o tempo foi bom, assim se conservando ás 9 horas de hontem, salvo no Estado do Rio, Matto Grosso e Espirito Santo, onde foi incerto, tendo chovido e trovejado em C. do Itapemerim e São Pedro. A temperatura declinou. Os ventos foram variaveis e fracos. Reinou calmaria em pontos do E. do Rio.

*Zona sul* — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado, com chuvas, sendo as precipitações acompanhadas de trovoadas em quasi todas as localidades. A's 9 horas de hontem o tempo era incerto, sendo que, com chuvas e trovoadas, em alguns pontos. A temperatura declinou, sendo que, accentuadamente, no Estado do Paraná e no sul de São Paulo. Os ventos sopraram de sul a léste e foram em geral frescos, salvo em Guarapuava, Herval e Santa Maria, onde foram observadas rajadas fortes.

— O serviço telegraphico foi bom.

*Nota* — A presente synopse foi ela- rêde meteorologica, até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 17) — Subindo lentamente em Guararema; baixando em Guaratinguetá e Campos e mais ou menos estacionario no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 17) — Estacionario em Pirapora e São Francisco e baixando lentamente no resto do curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 17) — Subindo em Gaspar e Ilhota.

Bacia Amazonica (dia 16) — Estacionaria em São Felippe e baixando no resto do curso.

### *Quem são os neutros?*

Neutralidade significa indifferença. O neutro é o typo sem expressão, morno e desleixado.

Não se póde fazer maior injustiça ao sr. Mauricio de Lacerda, que a de o collocar entre os fracos e os indifferentes. Nem o brilho do seu talento, nem o seu caracter de combatente digno, que o tem levado de luta em luta amparado por uma estima publica rara entre nós pelo seu calor e sua continuidade, permittem a inclusão do seu nome no meio dos homens sem fé e sem ardor patriotico. Neutro, neste caso, é tambem Luiz Carlos Prestes...

Os dezesete governadores que, ao primeiro toque do Cattete, se apressaram em lançar a candidatura encommendada pelo sr. Washington, esses, sim, são neutros. Um grande numero de politicos, hoje liberaes, hontem e provavelmente amanhã reaccionarios, que embarcaram na campanha presente por ordem de seus chefes e porque assim o exigiam seus interesses, esses tambem são neutros. Uns e outros formam a massa incolor e pastosa, cuja mentalidade e cujos processos têm tanto poder de seducção para os nossos jornalistas de "algibeiras"...

Em tempo de guerra, os inimigos se entendem num ponto: a antipathia feroz por quem não pega em armas. O sr. Washington Luis é dos que não admittem restricções mentaes — exactamente como o sr. Antonio Carlos, nos seus tempos de *leader* pro-liberal da Camara. Os dois lados, presumindo que podem apaixonar o paiz, procuram confundir neutralidade, isto é, desinteresse, indecisão e molleza, com uma honesta e severa imparcialidade, franca e um pouco sceptica.

### *Exhumações patrioticas*

Definitivamente, não ha nada melhor que um malentendido entre os politicos, que se fechavam numa solidariedade invencivel, contra quaesquer iniciativas em relação aos problemas da economia nacional, para encorajar á analyse dessas grandes questões. Faz-se gradativamente, mas com enthusiasmo, a exhumação de todos os casos que pareciam sepultados para todo o sempre. O cemiterio parlamentar está sendo revolvido. E fóra das pastas ou dos archivos do Palacio Tiradentes ou do Monroe, tambem ha muito onde bulir e por onde prometter...

Ora graças a Deus, e que nos valham pelo menos as promessas, que são uma fórma consoladora da esperança! Agora até já vem á scena o nordéste, aquelle pobre nordéste tão abandonado e tão horrivelmente flagellado pelas sêccas, onde o sr. Epitacio Pessoa, actual vanguardista da phalange liberal, consumiu sommas fabulosas, sem proveito. O sr. João Pessoa, expoente da reacção, está enthusiasmado com a perspectiva da salvação do nordéste.

A politica é isto e parece que seria exigir absurdo desejar-se que fosse coisa melhor. Puxam-se para cima todos os grandes problemas esquecidos, protelados ou propositalmente postos á margem. Nestas horas criticas a preoccupação regionalista, um dos factores perniciosos de um regimen politico deturpado desde os seus primordios, desapparece como por encanto. Todos falam na patria, no Brasil unido e forte, no dever que corre a cada governo de contribuir para a prosperidade geral, desenhando e executando um programma largo e limpo de grandes realizações nacionaes.

O peor é que todas essas boas e patrioticas intenções são ephemeras como o motivo que as inspira!

### *Brigando com ordem*

Devem ter-se realizado hontem, em S. Paulo, mais dois comicios de propaganda eleitoral, nas mesmas condições do que foi levado a effeito na praça do Patriarcha, isto é, promovidos pelos dois partidos politicos em luta, no mesmo local, á mesma hora, visando fins oppostos. Os promotores dessas reuniões, adversarios intransigentes, tomaram o compromisso, perante o delegado da Segurança Social, de conseguir dos respectivos oradores o acatamento mutuo, evitando-se principalmente os apartes, que fazem sempre o effeito de estopim.

Saberemos hoje se esses bons intentos foram conseguidos. Como hontem dissemos, a novidade, caso fructificasse, seria um symptoma tranquillizador, além de esperançoso indicio de um pequeno progresso em nossos costumes politicos. E ficaria sobretudo demonstrado que não é impossivel o cumprimento de um dos mais sagrados preceitos constitucionaes...



# ENTRE AMIGOS E INIMIGOS

Dizia, ha dias, o presidente da Republica, em resposta a um telegramma do presidente da Parahyba, despacho no qual o sr. João Pessoa trazia ao seu conhecimento que o general chefe do corpo de saude do Exercito, jogando, aliás, com a autoridade do seu cargo, afiançava que no seu Estado iria começar a derrubada do funccionalismo federal que não adoptasse a chapa Julio Prestes-Vital Soares:

"No actual momento politico é firme proposito do governo federal respeitar e fazer respeitar as autoridades dentro das orbitas legaes, bem como assegurar a todos os direitos e a liberdade, afim de que o proximo pleito para a successão presidencial corra em completa ordem e nelle se revele a suprema vontade da nação na escolha do seu futuro presidente."

Emquanto se manifestava dessa fórma, com palavras tranquillizadoras, o sr. Washington Luis concordava que o Banco do Brasil désse um golpe cruel na situação parahybana.

O caso se resume assim: Ao assumir o seu governo, o sr. João Pessoa decidiu amortizar a divida que encontrou, na importancia de 1.500 contos, com o Banco. Tinha pago, em prestações ajustadas, cerca de 300 contos, quando, uma vez indicado candidato á vice-presidencia, sem as sympathias do Cattete, foi surprehendido, por um aviso do referido estabelecimento, de que o prazo para a amortização total do debito não podia mais ser prolongado, a não ser sob caução de apolices federaes. O aviso dava-lhe tres mezes para o resgate final. O sr. João Pessoa replicou com um gesto elegante: dispensou o prazo e immediatamente entregou ao Banco os 1.200 contos, que faltavam.

O sr. Washington Luis, entretanto, não se perturbou. A Parahyba não estava sómente presa á gaveta do Banco do Brasil. Estava com a promessa do seu porto em Cabedello, cujo contrato havia sido assignado aqui em virtude de autorização legislativa. Esse accordo, antes da campanha pela successão, logrou todas as facilidades, mas, já agora, perdidas as esperanças de uma adhesão do sr. João Pessoa, tudo lhe são difficuldades e o dito ficou por não dito. O porto, pelo menos, até 15 de novembro de 1929, não será iniciado. A boa vontade, a solicitude, o carinho da União, com o Thesouro recheiado, são para o Pará, o Ceará e para certas obras complementares do cáes e ancoradouro da Bahia.

*Respeitar e fazer respeitar as autoridades dentro das orbitas legaes...* A phrase, solenne e em tom categorico, não impediu o presidente da Republica de demittir o delegado fiscal em Bello Horizonte, réo do crime de ser amigo do sr. Antonio Carlos. Em compensação, a localidade mineira de Marzagão, que nenhuma culpa tem dos dissidios politicos, viu o seu nome tradicional e popular mudado para Carvalho de Brito, homenagem do sr. Washington Luis ao director do Banco do Brasil que chefia, em Minas, a propaganda eleitoral pró-Julio Prestes.

Tiremos as conclusões que os factos acima impõem.

O presidente da Republica quer que o proximo pleito para a sua successão "corra em completa ordem e nelle se revele a suprema vontade da nação".

Mas, como é possivel conciliar esse nobre e digno desejo com certos actos emanados da sua autoridade ou por esta prestigiados? O ministro da Justiça, seu secretario de immediata confiança, não faz, com a necessaria equidade, as remessas de titulos de alistamento eleitoral para todos os Estados. Para São Paulo, é de uma generosidade sem limites. Manda os volumes de impressos, com o recado de que envidará esforços para novos e vultosos fornecimentos. Para Minas, porém, é avaro e desconfiado.

Entre amigos e inimigos, o governo federal toma posição e se prepara.

Segundo soubemos, em fontes que nos merecem fé, o deputado resignatario Joaquim Osorio foi consultado, por agentes da administração, se acceitava o cargo de director do Banco do Brasil, na vaga do sr. Mario Brant. Pensava-se numa compensação ao parlamentar gaúcho, que abandonou o mandato para não acompanhar a candidatura do sr. Getulio Vargas. O sr. Osorio, porém, attendendo a que renunciou a sua cadeira sem desertar do seu partido, teria recusado a offerta seductora. Diz-se mais. Diz-se que o embaixador Souza Dantas não gozará no Rio as suas férias regulamentares, devendo regressar á Europa, onde empregará a sua subtileza e a sua finura diplomatica no sentido de obter do sr. Epitacio, actualmente em Haya, que não intervenha directamente no grande pleito.

Será que isto se possa chamar um proposito firme de que a nação demonstre a sua suprema vontade na escolha do seu futuro presidente?

O "leader" da bancada do Rio Grande do Sul, no seu ultimo discurso, começou a articular o libello contra a parcialidade do Cattete nessa campanha que empolga o paiz. Apontou á censura da opinião o sr. Vianna do Castello, transformado em cabo eleitoral. E' preciso, porém, que lhe não caiba, exclusivamente, com os onus inevitaveis, o dever de accusar. Ao sr. José Bonifacio, que é o "leader" da Alliança na Camara, com as suas responsabilidades de interprete do pensamento politico do governo mineiro que atirou o Rio Grande do Sul á luta, incumbe tambem erguer a sua voz e protestar. Dos compromissos tomados não ha como o "leader" mineiro evitar a consequencia. Na guerra, como na guerra...

A' galhardia e ao desassombro do Rio Grande do Sul, é justo que as vanguardas do P. R. M. respondam, acudindo ao toque de reunir no acampamento em que todos se encontram, irmanados pelo mesmo ideal.

### *Retardamento inexplicavel*

Ha cerca de dois mezes, o sr. Marrey Junior, estribado no regimento interno da Camara, solicitou a inserção, em ordem do dia, do projecto do Senado estendendo aos delictos de imprensa os beneficios da lei do *sursis*. O presidente eventual, sr. Plinio Marques, ficou de attender opportunamente á solicitação do representante paulista. Passados varios dias, o sr. Marrey insistiu no pedido, lembrando a promessa da Mesa. Aconteceu que, naquelle dia, o sr. Plinio Marques tambem estava presidindo a sessão e, respondendo á extranheza do deputado democratico, voltou a declarar que o projecto seria incluido opportunamente em ordem do dia, achando-se o mesmo já sobre a mesa...

Depois disso, já se escoaram mais de quarenta dias e a Mesa ainda não julgou opportuna a inclusão do projecto em ordem do dia. E o interessante é que nem póde ella justificar o seu acto com a plethora de proposições do avulso. Este anda pobre e esmirrado. Consta, em regra, de tres materias e, por mais de uma feita, tem surgido em branco, com esta simples declaração: "trabalhos de commissões"...

Será que esse *opportunamente* quer dizer nunca mais? Realmente, tendo-se em vista o pouco caso da Mesa em face de projecto de tamanha relevancia, é a impressão que qualquer espirito ponderado fórma desde logo. E essa convicção mais se accentua quando se observa que, até hoje, nem a commissão de Justiça entendeu de emittir seu parecer...

### *O alvo é o consumidor...*

Ainda em relação ao que se está apparelhando contra as feiras livres, devemos novamente advertir que o poder municipal precisa ficar de sobreaviso, porque o que se tem em vista é privar o consumidor carioca de comprar mais barato os generos indispensaveis no lar. A allegação de que, nos mercados de emergencia, além das balanças viciadas, são vendidos generos deteriorados, não é motivo para a extincção dos mesmos mercados.

E no seio da Associação Commercial, onde se levanta agora uma campanha contra as feiras, bem se conhecem os remedios, tanto para a balança infiel dos mercadores sem escrupulo, como para o crime de vender coisas nocivas á saude. Não se illuda, portanto, o governo da cidade: o alvo de todo esse pequeno alvoroço é o consumidor.

Já não é pouco o encarecimento da vida, aggravado pelo açambarcamento de certas utilidades. Conservem-se as feiras, policiadas, fiscalizadas, porque constituem um recurso de abastecimento, para o povo escorchado pelos especuladores.

### *O assucar e os convenios*

A 9 do corrente commentámos o facto de ter a Bolsa de Mercadorias, de São Paulo, por meio de uma circular, scientificado a varias firmas que os srs. Gastão Silva e Moreira Lima & Comp., de Maceió, estavam fóra das clausulas ajustadas para a defesa do assucar. Communicando a transgressão ao accordo, a Bolsa fazia ver que não deviam os interessados entrar em negocios com os alludidos *indesejaveis*... Repetimos o final do topico, para ficar bem clara a nossa intenção, quando combatemos quaesquer machinações commerciaes em prejuizo do consumidor.

Escrevem-nos da Bolsa de Mercadorias, na capital paulista, sobre o assumpto, por parecer que ha motivos para uma rectificação. A Bolsa — diz-nos a missiva — "nada tem a ver, nem nunca teve a menor interferencia nos entendimentos havidos entre os productores e o commercio de assucar, quer em relação á formação de cooperativas, quer em relação á compra e venda dos *stocks* e solução a dar ao *superavit* da producção".

Ainda bem. Accrescenta-se que não obstante o convenio ou accordo entre os exportadores de Recife e Maceió e os importadores de S. Paulo, representados pela Bolsa de Mercadorias, a iniciativa não representa um *trust* ou coisa parecida. Póde não ser, admittimos mesmo que não seja, mas é uma compressão equivalente, que attenta contra a liberdade de commercio, manietando os que desejam negociar fóra das restricções obrigatorias de convenios e syndicatos, e consequentemente escravizando o consumidor ás tabellas combinadas entre os monopolizadores da mercadoria.

Em todo o caso, não recusamos abrigo á explicação da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, quando affirma que o seu papel é apenas de arbitro, cabendo-lhe o encargo de fiscalizar a execução do convenio ou accordo a que se alude.

### *Propaganda a discursos*

Contam-nos de Nova York que começou, capitaneada por uma associação norte-americana, uma propaganda intensa em favor do café, tendo sido já pronunciados vibrantes discursos, em banquetes ou reuniões especialmente convocadas para esse fim. Não esclarecem as informações se esse systema de propaganda é subvencionado pelo Instituto do Café, mas a presença do sr. Sebastião Sampaio nessa curiosa cruzada, faz suppôr que sim, porquanto tem o consul do Brasil na capital dos Estados Unidos amplos poderes do Instituto.

Tratando-se de um povo pratico, como é o da grande Republica do norte do continente, é de crêr que a iniciativa de fazer a propaganda de um producto por meio de discursos não tenha partido dos *yankees*, de mais a mais negociantes ou industriaes... E ainda menos pertencer-lhes a autoria do lemma, de que nos falam, inscripto na bandeira dos novos propagandistas, segundo o qual — *o café é bebida genuinamente americana*.

O pan-americanismo, em materia de propaganda commercial, seria de effeitos contraproducentes. A boa propaganda, se tivesse necessidade de adoptar qualquer *lemma*, no caso do café brasileiro, proclamaria que o *café é bebida mundial*. O que se faz, se o telegramma não exagera ou não economisa palavras, é uma propaganda literaria do café, e o consumidor, que deve ser o alvo dessa propaganda, está muito longe dos circulos em que ella se desenvolve, arredondando periodos ou colhendo flores de rhetorica.

Emquanto os nossos propagandistas vão fazendo discursos os outros, bem orientados pelos paizes concorrentes á venda do producto, vão recolhendo os dollars...

### *Quantos somos?*

E' a pergunta cabivel, a proposito de se murmurar que, mais uma vez, será adiado o recenseamento geral do paiz. Quando se pergunta a um brasileiro a quanto monta a população de seu paiz, elle hesita, e afinal, embaraçado com a vacillação em que o deixam, responde que o Brasil deve ter, mais ou menos, quarenta milhões de habitantes, como dizia, em seus saudosos tempos de collegial, "devemos ser approximadamente vinte ou vinte e cinco milhões de almas".

E vamos fazendo tudo, por calculo, sem uma base segura, sem estarmos autorizados por uma estatistica rigorosa, scientifica. Arrasta-se esse serviço ha muitos annos, com as mesmas difficuldades, embora se votem as verbas necessarias á sua execução. Ahi está outra coisa que poderia entrar nos programmas da politica em ebulição...

Mas, é indispensavel que saibamos quanto somos, num dos paizes mais extensos e mais futurosos do mundo. Procure-se uma solução para o problema, que tem relação com um numero grande de iniciativas



# No mundo politico

## Impressões da Camara

Foi um dia de descanso, o de hontem, na Camara. O *leader* da maioria está ausente. Foi a São Paulo, como de seu habito, devendo estar no Rio talvez amanhã. A' falta do guia politico, o palacio Tiradentes se transforma em immenso "lago morto". E' o mesmo que se permanecesse fechado. Os componentes da maioria não aventuram palavra, e os da minoria, em consequencia, limitam-se a fazer *blague*.

Dahi a Camara, aos sabbados, mais parecer um divertido club.

✤

A renuncia do sr. Raul Sá veiu assanhar os que se julgam com direito a um logar na mesa. Todas as bancadas desejam ser contempladas, nascendo, dahi, surda guerra de bastidores...

Não obstante, a porfia, o criterio assente, até agora, é o da promoção. Houve quem lembrasse que semelhante processo poderia levar a minoria a eleger, pelo menos, os supplentes. E' que, na eleição, ter-se-ia de fazer o rodizio, circumstancia que daria, por certo, ganho de causa aos dissidentes.

Pensou-se, por isso, em escolher apenas o substituto do sr. Raul Sá. Os demais secretarios não gostaram. Julgam-se com direito á promoção. E os seus argumentos prevaleceram. Dar-se-á a promoção pura e simples. Para evitar os inconvenientes do rodizio, não haverá a renuncia collectiva dos secretarios. Diariamente, se elegerá um, que renunciará, depois, o seu antigo posto.

E' assim que a maioria decidiu proceder para annullar a interferencia da minoria. Em todo caso, é muito provavel que os dissidentes, apezar das manobras planejadas, possam fazer os supplentes.

✤

Os srs. Oswaldo Aranha, Assis Brasil e outros elementos da Alliança Liberal conversavam, animadamente, a um canto do recinto. O sr. J. Salles, interrompendo-os, indagou:

— Realmente, o Rio Grande fórma uma frente unica?...

O sr. Oswaldo Aranha sorriu e observou:

— O Rio Grande não tem frente unica. Fórma, ao contrario, varias frentes para combater o inimigo commum: a prepotencia do Cattete...

O sr. Salles não gostou da pilheria e saiu resmungando... á procura do sr. Ataliba Leonel.

✤

## ... e do Senado

O Senado continúa em calmaria. Ainda hontem não houve nem oradores nem numero para as votações. A sessão foi rapida, constando, apenas, de encerramento de discussões. Compareceram sómente duas dezenas de senadores, todos dispostos a não trabalhar.

Amanhã, entretanto, o Monroe deverá estar movimentado, pois o *leader* da Colligação falará ainda sobre o problema da successão presidencial.

O sr. Vespucio vae responder aos discursos dos srs. Azeredo, Frontin e Aristides Rocha, que se manifestaram sobre o triplice aspecto da faculdade do presidente poder intervir na escolha do seu successor, do quociente eleitoral e da falta de principios dos politicos.

O senador gaúcho assegura que dará uma resposta cabal aos conservadores, demonstrando, tanto quanto possivel, a falta de razão que lhes assiste na contenda.

Os conservadores, depois, farão a mesma coisa com o sr. Vespucio, e assim por deante...

✤

Já chegou ao Monroe a proposição da Camara, prorogando, por dois mezes, a sessão legislativa. Amanhã, com certeza, será approvada. Nessa materia, os representantes da nação estão todos de accordo, uma vez que o beneficio é commum.

Quando passarem os sessenta dias de que cogita a proposição, o Senado se encarregará de suggerir a idéa de estender um pouco mais o trabalho do Congresso, marcando, afinal, o seu encerramento para o dia de São Sylvestre, como acontece todos os annos.

O sr. Frontin, que é um homem pratico, acha que se devia fazer a prorogação, logo de uma vez, até 31 de dezembro, afim de proporcionar a necessaria calma de espirito aos legisladores.

✤

O sr. Arnolfo Azevedo está ausente ha quasi uma semana. Numa época de agitação partidaria como a actual, é estranho que um senador de São Paulo se vá embora, maximé quando se trata, como no caso, do presidente da commissão de Finanças.

E' verdade que o sr. Arnolfo Azevedo ainda não deu uma palavra a respeito da successão presidencial, mas, o facto é que, sendo o seu Estado precisamente o mais visado, muito natural seria que elle daqui não se ausentasse nesta hora.

O sr. Arnolfo, todavia, não pensa assim e a prova é que se foi, deixando a sua bancada entregue apenas ao sr. Lacerda Franco, que, por signal, tambem não falou ainda sobre a questão que está empolgando o paiz.

✤

## Vae e volta

Seguiu hontem, á noite, para São Paulo, de onde regressará amanhã, o sr. Antonio Azeredo.

✤

## Conferencia Interparlamentar

A bordo do *Massilia*, segue amanhã para a Europa o sr. Gilberto Amado, que vae tomar parte na Conferencia Internacional Parlamentar, a reunir-se em Berlim

✤

## Chega o sr. Dorval Porto

Passageiro do vapor *Baependy*, chega hoje a esta capital o deputado Dorval Porto.

✤

## Eleições em Pernambuco

RECIFE, 17 (A. A.) — E' o seguinte o resultado da eleição do dia 14, para senador federal e estadual: 1° districto — Gonçalves Ferreira, 7.800 votos; Joaquim Amazonas, 7.803 votos; 2° districto — Gonçalves Ferreira, 10.394 votos; Joaquim Amazonas, 10.400 votos; 3° districto (incompleto) — Gonçalves Ferreira, 12.586 votos; Joaquim Amazonas, 12.582 votos.

✤

## Homenagem ao sr. Antonio Carlos

BELLO HORIZONTE, 17 (A. B.) — O povoado de Gorduras, no municipio desta capital, passou a chamar-se Carlopolis, em homenagem ao presidente Antonio Carlos.

✤

## A vaga do sr. Gordo

SÃO PAULO, 17 (*Do correspondente*). — Nada de positivo ha ainda a proposito do novo senador, continuando em fóco os nomes dos srs. Heitor Penteado e Ataliba Leonel, detendo este ultimo as maiores probabilidades.



# O presidente da Republica esteve em Nictheroy

Esteve hontem, em Nictheroy, o sr. presidente da Republica, dr. Washington Luis.

S. ex. visitou a Villa Pereira Carneiro, tendo almoçado no palacete dos condes Pereira Carneiro.

O presidente Washington Luis, visitou tambem todas as dependencias da empreza Pereira Carneiro & C. Lda., installadas nas ilhas da Conceição e Caju', no littoral fluminense.



# Os cursos do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura

O professor Pasteur Vallery-Radot, da Faculdade de Medicina de Paris, proseguindo no seu curso fará amanhã, ás 5 1|2 da tarde, no salão da Academia Nacional de Medicina (edificio do Syllogeu), uma conferencia publica em continuação ao thema que está desenvolvendo: "As nephrites segundo a escola franceza contemporanea Sydroma chloremico".

## QUANTOS CONTEMPLADOS!!!

Na thesouraria da Companhia Integridade Fluminense, concessionaria da popular LOTERIA DO ESTADO DO RIO, foram pagas na semana finda, mais duas sortes grandes, distribuidas da seguinte maneira:

Bilhete n. 72738 da 59ª extracção, premiado com 30:090$000, sendo portadores os Srs. Ignacio Araujo França, residente em S. José, 5º districto de Petropolis, copeiro do Collegio S. Vicente de Paula, e Sr. Jorge Mahuh, commissario de café em Ponte Nova, aquelle com duas fracções e este com a terceira.

Bilhete n. 6688 da 60ª extracção, premiado com 100:220$000, distribuidos aos Srs. Jorge Kalub, mercador ambulante, Sr. José Vicente de Castro, operario da Fabrica de Artefactos de Chumbo, á rua Bento Lisboa, 136, residente á rua Maia Lacerda, 22, Sr. Alfredo Costa, trabalhador residente á rua Idalina, 15, em Catumby, Banco Allemão Transatlantico por seu cobrador Gonçalves, e Sr. Firmino Silveira, residente á parada do Lucas, na linha da Leopoldina e empregado na casa Tavares, á rua Lavradio n. 46. A casa AO MUNDO LOTERICO já effectuou, tambem, o pagamento de tres fracções desse bilhete a freguezes seus.

Quem ainda põe duvida na lisura e honestidade da Loteria do Estado do Rio? Ninguem; e é por isso que todos que desejam remediar sua vida, tentam nessa popular loteria, que continua a fazer, todas as terças e sextas-feiras, excellentes sorteios de seus magnificos planos, que variam de 25 a 200 contos e cujos preços estão ao alcance do mais parco de recursos.

Habilitem-se os que ainda não o fizeram. (14.108)

## LADRÕES AUDACIOSOS

### Assaltaram duas vezes, numa madrugada, a sapataria e o consultorio dentario

A policia do 1º districto conseguiu, a custa de diligencias seguidas, descobrir os meliantes que assaltaram, em 1 do corrente, por meio de chaves falsas uma sapataria e um consultorio dentario da sua jurisdicção.

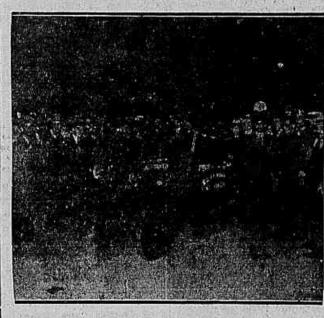
São elles Manoel Alexandre da Silva, de 20 annos solteiro, residente á rua dos Arcos numero 54 e Joaquim Augusto da Silva, conhecido pelo vulgo de "Gato", morador á rua da Lavradio. Depois de penetrarem no predio numero 19 da rua da Quitanda, servindo-se de serra, fizeram uma passagem na grade que separa o sobrado, da loja, onde funcciona a sapataria de Valente & Domenico. Feito isso, carregaram dali, muitos pares de calçados, 40 duzias de botões, 4 duzias de calçadeiras e pelles para confecção de botinas e sapatos tudo no valor de 6:000$000. Aproveitando a excellente opportunidade os meliantes levaram, ainda, do consultorio do dr. Djalma de Paiva Garcia, dentaduras, bridges e ouro e dentes do mesmo metal, além de outros objectos.

Presos pelo investigadores Roberto Lima e Agenor Agras, os ladrões confessaram que, o roubo foi conduzido da sapataria, pela madrugada, no automovel numero 2.201, dirigido por Antonio Figueiredo, para a rua Frei Caneca, onde o embarcaram em outro, o de numero 1.875, dirigido por Manoel Duarte, que, por sua vez, guardou tudo em sua residencia, á rua Francisco Eugenio numero 204, em São Christovão.

Duarte os aconselhou á voltarem á sapataria, o que fizeram, de lá carregando, ainda no mesmo vehiculo numero 1.875, novo sortimento.

O chauffeur Manoel Duarte, com os dois meliantes, foi vendendo aos poucos, o producto do roubo, tendo a policia apprehendido grande parte delle em poder dos compradores que são os seguintes: João da Silva, residente á rua do Estacio numero 79; Manoel da Costa Silva, do auto numero 3.709, que, comprando varios pares de sapatos, vendeu-os a mulheres das ruas de meretricio; Antonio Silva, gerente do café da avenida Mem de Sá n. 349; Antonio de tal, empregado do mesmo café; e Manoel Baptista, barbeiro á rua Carmo Netto numero 127.

Do consultorio dentario só foi apprehendido, até agora, um relogio. Todos os envolvidos no crime foram presos e estão ajustando contas com a policia, que, entretanto, prosegue nas diligencias que ainda se tornam necessarias.

## Uma prova de resistencia

"Photographia do carro Ford do novo modelo "A" tirada por occasião da chegada de sua ultima viagem da grande prova de resistencia que durou 200 horas e 25 minutos com o motor sem parar



## OS REGISTRADOS CONTENDO BILHETES DE LOTERIA

### Uma circular a respeito do director geral dos Correios

A's administrações postaes o director geral dos Correios expediu a seguinte circular:

"Considerando que em diversos registrados, com declaração de conter bilhetes de loteria no valor de 10$000, foram encontradas quantias em dinheiro além do valor declarado, o que leva a suppôr que outras remessas clandestinas de valores venham a ser feitas, devido á inobservancia da parte final do art. 121 do Regulamento Postal em vigor, e succedendo que póde bem ser que taes casos resultem de applicação erronea, por parte dos agentes do correio, da disposição contida no art. 125 do mesmo regulamento, que permitte a apresentação dos objectos quando em numero maior que dez, "já fechados e devidamente lacrados", mas sómente quando se trata de remessas de bilhetes de loteria ainda não extraida, declaro-vos que deveis providenciar no sentido de ser exercida a maior fiscalisação "no acto da entrega" de taes registrados nos respectivos destinos, quando tiverem elles a declaração de conter "10$000 em bilhetes de loteria" cobrando-se a multa regulamentar, na hypothese de ser encontrada, qualquer importancia em dinheiro excedente ao valor declarado, o que dou por muito recommendado."







## Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para no prazo de 15 dias, a partir de 9 do corrente, satisfizeram os delictos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Manoel Victorino, n. 19; rua Venancio Ribeiro, n. 86; rua Antonio Vargas, n. 67; rua Padre Nobrega, n. 67; rua Maria Vargas, n. 82; rua Cesaria, n. 38; rua Goyaz, em frente ao n. 82; rua Silva Xavier, n. 47; rua Campo da Boteja, n. 92; rua Christovão Colombo, n. 32; rua Borges Monteiro, n. 93; rua Aymoré, n. 199; rua Ibiá, n. 17; rua Irany, n. 18; rua Cuba, n. 17; rua Leconidia, n. 71, casas I e II; rua Piauhy, n. 65; rua das Opalas, n. 1; rua Santiago, n. 94; rua Guilherme Frota, n. 139; rua Burity, n. 117-B; rua Assis Carneiro, n. 17; rua Quintão, n. 40; rua Iguassú, n. 60; rua Luiza Valle, n. 1; rua Cruz e Souza ns. 76, 88, 86 e em frente ao n. 100; rua João Machado, n. 92; rua Tanjará, n. 165; rua João Silva, n. 199; rua Barreiros, n. 127 e rua Rego Monteiro, n. 23.



## Homenageando o commandante e o immediato do submersivel "Humaytá"

Realizou-se hontem, no Club Naval, o almoço offerecido por varios officiaes de nossa Marinha de Guerra ao commandante e ao immediato do submersivel "Humaytá", recentemente chegado da Italia, desenvolvendo uma travessia directa que constituiu um "record" para as unidades de sua classe.

O agape teve logar á 1 hora da tarde, por entre communicativa alegria, havendo, ao champagne, usado da palavra o capitão de mar e guerra Frederico Villar, sub-chefe do Estado-maior da Armada, que saudou o commandante Lemos Basto e o immediato Fernando Cookrane em nome dos seus collegas da Marinha.

O capitão de corveta C. A. Lokwood, ajudante de ordens do almirante Irwin, interpretou os sentimentos da Missão Naval Americana, levantando enthusiastico brinde aos officiaes brasileiros.

Por ultimo, o commandante do "Humaytá", proferiu eloquentes palavras de agradecimento ás homenagens de seus amigos, terminando por invocar os progressos da Marinha de Guerra Nacional.





## O SOLO REVOLTO FEZ TOMBAR O AUTO-TRANSPORTE

### As obras não estavam devidamente illuminadas

A Light está fazendo obras na rua Conde de Bomfim, em frente á egreja N. S. da Conceição, em cujo trecho o sólo se encontra completamente revolto. Aquella empresa descuidou-se, não mandando illuminar convenientemente o local, pois o estado em que se acha a rua constitue um serio perigo para os vehiculos que por alli transitam.

Hontem, o descaso teve as consequencias que eram de temer. Um auto transporte da Companhia Hanseatica, ao passar em grande velocidade, tombou, atirando ao chão os dois homens que nelle viajavam. O peor é que um dos feridos está em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro, não tendo os medicos grandes esperanças de salval-o.

O auto caminhão tem o numero 415 e era dirigido pelo motorista Antonio de tal. Vinha-o ajudando Augusto da Costa, residente no logar denominado "Ilha dos Velhacos", na Tijuca. Este teve fractura da base do craneo e ficou desacordado no local do accidente, emquanto o chauffeur fugia, receiando qualquer complicação.

Attraidos pelo barulho do desastre, correram para alli numerosos populares, que pediram os soccorros da Assistencia e communicaram o occorrido á policia do 17º districto, cujas autoridades mandaram guardar o auto sinistrado.



## Baleado por um policial fluminense

No Posto Central de Assistencia foi medicado, hontem, o syrio Elias Ellb vendedor ambulante, residente em Thomazinho, na Linha Auxiliar, onde o baleou um commissario ou investigadores da Policia do Estado do Rio.

Este ultimo havia feito propostas a Durvalina, amante de Elias, que foi contar tudo ao syrio. Quando foi exigir satisfações, o vendedor ambulante recebeu um tiro na perna esquerda, tendo o aggressor fugido.

## Fallecimento de um antigo politico sergipano

*Aracajú*, 17 (A. A.) — Falleceu, hoje, em Annapolis, o dr. Joviniano de Carvalho, antigo politico sergipano, que durante algumas legislaturas exerceu o mandato de deputado federal pelo seu Estado.



## CAIU DO ESTRIBO DE UM BONDE AO SOLO

### E ficou com o pé sob as rodas do reboque

Viajando no estribo de carro motor linha "Cachamby", o menor Sylvio, filho de Sylvio Pinto, morador á rua Cardoso n. 197, perdeu o equilibrio e caiu ficando com o pé direito sob as rodas do reboque que o esmagou.

Com profundo ferimento ainda na cabeça, depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi internado no Prompto Soccorro.

# Publicações especiaes

## POLITICA DA BAHIA

O Deputado Simões Filho, *leader* da bancada bahiana, recebeu mais os seguintes telegrammas, relativos á successão presidencial:

MUNICIPIO DA CAPITAL

"*Bahia*, 31-7-1929. — Tenho a honra de levar ao conhecimento do V. Ex. que o Conselho Municipal desta Capital approvou hoje, unanimemente, a seguinte moção: "O Conselho Municipal da cidade da Bahia, coherente com as suas tradições liberaes, applaude e apoia a escolha dos nomes dos Srs. Julio Prestes e Vital Soares para Presidente e Vice-Presidente da Republica, no proximo quadriennio. (aa) *Mario Peixoto*, Presidente; *Guilherme Gomes*, 1º Secretario; *Magarão Ribeiro*, 2º Secretario."

"*Bahia*, 9-8-1929. — Cumprimos o dever patriotico de levar ao conhecimento de V. Ex. ter o Centro Politico Bahiano, hoje fundado, resolvido apoiar, propagar e votar no proximo pleito, para presidente e vice-presidente da Republica a formula Julio Prestes-Vital Soares, sendo approvada por acclamação a moção seguinte: "Realizada hoje a sua fundação, o Centro Politico Bahiano quer logo iniciar a sua decidida actuação patriotica declarando apoiar, propagar e votar no seu proximo pleito, para Presidente e Vice-Presidente da Republica, a formula Julio Prestes-Vital Soares, em que figuram, com as mais positivas credenciaes para corresponder ás aspirações liberaes do paiz, dois nomes aureolados em altas qualidades civicas e em dedicados prestimos á causa publica. Bahia, 8 de Agosto de 1929. (aa) *Dr. Edgard Barros*, deputado estadual; *Abelardo Balceiro*, *Edmundo Silva*, *Geraldo Devecchi*, *Dr. Gelasio Farias*, *Oscar Patricio dos Santos*, *Pedro Celestino Campos* e *Miguel Chaves*."

BARRACÃO

"*Barracão*, 7-8-1929. — O Conselho Municipal, em sessão extraordinaria desta data, acaba de votar moção de adhesão e inteira solidariedade ás candidaturas Julio Prestes-Vital Soares á presidencia e vice-presidencia da Republica. Respeitosas saudações. (aa) *Ladislau Barbosa de Azevedo*, *José Moreira de Souza*, *José Jeronymo de Souza*, *Clelio Luiz Miranda*, *José Herculano do Rosario*, *Pacheco Alves Filgueiras*, *Ludgerio Alves da Silva* e *Pedro de Souza Vieira*, Conselheiros."

LAGE

"*Lage*, 7-8-1929. — O Prefeito e o Conselho Municipal, lidimos representantes da vontade popular, consultadas todas as classes, commercio, lavoura, industria e eleitorado, unanimes, applaudem com absoluta solidariedade e votam incondicional apoio ás candidaturas dos Drs. Julio Prestes e Vital Soares para Presidente e Vice-Presidente da Republica, assegurando que este Municipio de Lage saberá cumprir seu dever de honra, suffragando nas urnas os nomes dos grandes brasileiros. Respeitosas saudações. (aa) *José Augusto Sampaio*, Prefeito; *José Carlos Pinheiro*, Presidente do Conselho; *Basilio Silva Fraga*, Secretario; *Francisco Americo França*, *José Rosa Almeida*, *Manoel Baptista Quadros*, *Oscar Baptista de Rezende*, *Manoel Rezende de Souza* e *Antonio Cesario Pinheiro*, Conselheiros."

MARAGOGIPE

"*Maragogipe*, 10-8-1929. — Levo ao conhecimento de V. Ex. que o Partido Republicano de Maragogipe, reunido em sessão sob a presidencia do Coronel Alexandre Alves Peixoto, approvou com vivos applausos a moção apresentada pelo convencional Leonel Tourinho, que foi a seguinte: "O Partido Republicano de Maragogipe presta o seu inteiro apoio e absoluta solidariedade politica ás candidaturas do eminente Dr. Julio Prestes e do consagrado jurista bahiano, Dr. Vital Soares á presidencia e vice-presidencia da Republica, na certeza de que estes preclaros concidadãos continuarão na obra patriotica do regimen da ordem financeira e da politica benemerita do insigne Presidente Dr. Washington Luis. Cordeaes saudações. — (a) *Crescenciano Mello*."

RIO BRANCO

"*Rio Branco*, 9-8-1929. — O Conselho Municipal expediu ao Governador do Estado a moção seguinte: Traduzindo os sentimentos da totalidade dos habitantes deste Municipio, trazemos a V. Ex. nossas calorosas congratulações e inteira adhesão ás candidaturas dos eminentes Julio Prestes e Vital Soares para Presidente e Vice-Presidente da Republica quadriennio proximo, estadistas que representam actualmente as melhores capacidades para conduzir a Patria á grandeza e progresso. Saudações respeitosas. (a) *Flavio Magalhães*, Presidente do Conselho Municipal."

BREJÕES

"*Brejões*, 9-8-1929. — O Conselho e a Prefeitura de Brejões votaram hoje vibrante moção de apoio e adhesão ás candidaturas para presidencia e vice-presidencia da Republica dos Drs. Julio Prestes e Vital Soares inspirados patriotismo credenciaes incontestaveis dos eminentes brasileiros que virão dignificar elevados postos. Abraços congratulatorios. (aa) *Arthur Ferreira*, Prefeito; *Landulpho Galvão*, Presidente do Conselho; *Antonio Berillo*, 1º Secretario; *Augusto Almeida*, 2º Secretario".

SANTA RITA

"*Santa Rita*, 10-8-1929. — O Conselho Municipal, reunido em sessão extraordinaria approvou, unanimemente moção apresentada, levantando, para maior gloria da Bahia e salvação do Brasil, as candidaturas Julio Prestes-Vital Soares, para, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da Republica no quadriennio futuro. Cordeaes saudações. (aa) *Tude Ferreira de Mello*, *Pedro Rodrigues de Oliveira*, *Ceciliano Araujo*, *Abdiel dos Reis*, *Francisco Paes Laudim* e *José Rodrigues Guimarães*."

CORRENTINA

"*Correntina*, 11-8-1929. — O Conselho Municipal, em sessão extraordinaria de hoje, votou em meio de vibrantes applausos, unanimemente, a moção seguinte: "O Conselho Municipal de Correntina adhere com vivo enthusiasmo ás candidaturas dos eminentes estadistas Julio Prestes e Vital Soares para Presidente e Vice-Presidente no proximo quadriennio, protestando as mesmas intransigente apoio e inteira solidariedade. Respeitosas saudações. (aa) *Felix Rodrigues de Araujo*, Presidente; *Alcebiades Cardoso Pereira*, Vice-Presidente; *Albertiniano Pereira do Nascimento Firmino*, 1º Secretario; *Raymundo Kino de Magalhães*, 2º Secretario; *João Oliveira*, Conselheiro; *Pedro Marques da Abadia*."

ITAMBE'

"*Itambé*, 10-8-1929. — Bahiano republicano, hypotheco inteiro apoio ás candidaturas Julio Prestes-Vital Soares, expressão do verdadeiro povo brasileiro. O povo do Itambé saúda os candidatos nacionaes por intermedio de V. Ex. Congratulo-me com V. Ex. pelos grandes esforços manifestados em pról do nosso Partido e victoria inclusão chapa do nome do Dr. Vital Soares. Cordeaes saudações. (a) *Hygino Santos Mello*, Prefeito de Itambé."

CORRENTINA

"*Correntina*, 11-8-1929. — No caracter de Intendente deste Municipio, é com viva satisfação que asseguro a minha completa solidariedade e dedicação apoio ás candidaturas dos insignes estadistas Julio Prestes e Vital Soares á Presidencia e Vice-Presidencia da Republica no proximo quadriennio. Respeitosas saudações. (a) *Felix Joaquim de Araujo*, Intendente Municipal de Correntina."

FRANCA

"*Franca*, 11-8-1929. — Reunidos em casa do Coronel Djalma Jacobina os lidimos representantes do commercio e industrias e o povo em geral, resolveram apoiar incondicionalmente a candidatura dos Exmos. Drs. Julio Prestes e Vital Soares para Presidente e Vice-Presidente da Republica no quadriennio vindouro, sendo nesta occasião muito acclamados seus nomes. (aa) *Djalma Jacobina*, *José Caetano*, *Avenor Farias*, *Gabriel Rica*, *Matheus Santos*, *Dr. Alberto Telles*, *Pharmaceutico Eduardo Botto*."

"*Rio*, 9-8-1929. — Meus effusivos applausos acção tendes orientado para victoria causa politica nossa Bahia. (a) *Affonso Costa*."

ANDARAHY

"Governo Municipal Andarahy acaba manifestar seu decidido apoio candidaturas Drs. Julio Prestes e Vital Soares para Presidente e Vice-Presidente Republica confiança plena ellas consultam altos interesses paiz assegurando conducção politica benemerita Washington Luis. Affectuosas saudações. *Aguinaldo Faria*, Prefeito; *Dr. Timotheo Maciel*, Presidente Conselho."

SERRINHA

"Applaudimos e apoiamos candidaturas Julio Prestes e Vital Soares á presidencia e vice-presidencia da Republica. Momento politico não comporta vacillações exigindo bahianos cerrem fileiras em torno seu illustre Governador. Affectuosas saudações. — *Dr. Theotonio Martins*, Presidente; *Tucano José Bastos*, *João Costa*, *Heraclides Martins*, *Abel Bastos*, *Demosthenes Andrade* e *Manoel Prado*."

URANDY

"Communico nossas adhesões chapa Prestes-Vital a quem já apresentamos moções solidariedade. Segue copia da moção votada pelo Conselho. Saudações. — *José Guimarães*, Prefeito."

MONTE SANTO

"Conselho Municipal Monte Santo reunido em sessão de 8 do corrente, votou moção de apoio ás candidaturas Drs. Julio Prestes e Vital Soares, para Presidente e Vice-Presidente da Republica no proximo quadriennio, as quaes satisfazem perfeitamente aspirações nacionaes. Saudações. — *Thiago Alcantara*, Prefeito; *Antão Alves*, vereador; *Arthur Cardoso*, *Juvencio Leopoldino*, *João Evangelista*, *Joaquim Cardoso*, *Porphirio Borges*, *José Dantas*, *Salomão Cardoso*, *João Caldas*, *Herculano Cordeiro* e *Galdino Andrade*, Vereadores."

JAGUARARY

"Temos a grata satisfação de communicar vossencia que Prefeito Municipal e maioria vereadores desta villa reunidos em sessão solenne acabam de votar moção de incondicional solidariedade e decidido apoio ás candidaturas dos eminentes brasileiros Drs. Julio Prestes e Vital Soares á presidencia e vice-presidencia da Republica. Respeitosas saudações. — *José Clementino*, Prefeito; *José Tiburcio Filho*, Presidente Camara, e *Manoel Negreiro Filho*, Vice-Presidente; *Vital Teixeira Carvalho*, *José Licinio Pereira* e *Onofre Souza*, Vereadores."

AREIA

"Prefeito e Conselho Municipal Areia affirmam Vossencia completa solidariedade e apoio indicação já hoje nacional nomes Julio Prestes e Vital Soares para presidente e vice-presidente da Republica que este municipio fará victoriosa pela unanimidade das suas forças eleitoraes orientação Senador Leoncio Galrão. Tudo pela Bahia e pelo Brasil. *Laurentino Galrão*, Prefeito; *Pacifico Brandão*, Presidente Conselho: *Candido Ramos*, *Claudelino Marques*, *Amancio Santos*, *Ubaldino Simões*, *Alexandre Pereira*, *Hemeterio Villasboas*, *Antonio Pinheiro*, *Antonio Tourinho* e *José Telles*."

ILHE'OS

"Conselho Municipal Ilhéos tem subida honra communicar vossencia acaba votar seguinte moção: "O Conselho Municipal de Ilhéos, considerando que se agita em todo o paiz do magno problema da successão presidencial e, ainda, que são candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica os eminentes estadistas Drs. Julio Prestes e Vital Soares, cujos nomes reflectem aspirações nacionaes; considerando mais que a candidatura da vice-presidencia da Republica representa justa homenagem á Bahia na pessoa do seu egregio governador, manifesta a sua unanime solidariedade e franco apoio ás candidaturas dos Drs. Julio Prestes e Vital Soares, respectivamente para presidente e vice-presidente da Republica no proximo quadriennio. Attenciosas saudações. *Virgilio Amorim*, Presidente. *Eustaquio Bastos*, 1º Secretario. *Justino de Andrade*, 2º Secretario."

JAGUAQUARA

"Levo ao conhecimento Vossencia nesta data encaminhei Dr. Governador Estado moção solidariedade candidatura Julio Prestes-Vital Soares para presidente e vice-presidente Republica. Assignaram moção corpo conselheiros municipaes grande numero representantes classes conservadoras e profissionaes. Cordeaes saudações. *Dr. Alyrio de Almeida*, Intendente Jaguaquara."

ASSURUA'

"Temos maximo prazer communicar Conselho Municipal desta Villa Assuruá em sessão extraordinaria, votou moção completo apoio plena solidariedade chapa candidaturas presidente e vice-presidente Republica merecida escolha eminentes estadistas Drs. Julio Prestes e Vital Soares. Queira vossencia auspicioso acontecimento acceitar sinceras felicitações e respeitosas saudações. *Gasparino Barreto*, Presidente Conselho; *Manoel Gomes*, Secretario; *Fabrino Bessa*, *José Relloro*, *Antonio Mariano* e *Marcolino Forte*."

CORAÇÃO DE MARIA

"Conselho Municipal Coração de Maria, em sessão extraordinaria hoje realizada, presente prefeito João Raul e aceite haver partido Republicano homologado chapa Julio Prestes-Vital Soares para presidente e vice-presidente da Republica no futuro quadriennio, approvou moção hypothecando leal solidariedade e apoio referida chapa. Cordeaes saudações. *Joaquim Simões Ferreira*, Presidente; *Arthur Vinhas Valente*, Secretario; *João Raul*, Prefeito."

(14423)



## Um empregado da Light no Prompto Soccorro

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, visto ter sido reputado grave o seu estado, o empregado da Light Antonio Rodrigues dos Santos, de nacionalidade portuguesa, com 24 annos, solteiro e residente á rua Regente Feijó n. 74.

Foi elle apanhado pelo um automovel n. 10.679, quando se encontrava na rua Buenos Aires, soffrendo ferimentos na cabeça.

O motorista culpado fugiu á acção da policia, que está no seu encalço.



## Vão exercer, em commissão, as funcções de inspectores fiscaes do imposto de consumo

Foi approvada pelo ministro da Fazenda a proposta feita pelo director da Receita, no sentido de serem designados os agentes fiscaes do imposto de consumo nesta capital, Mario Augusto Saldanha da Gama e Arlindo Soriano Pupe e o 3º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Frederico Augusto Galeão Carvalho, para exercerem, em commissão, as funcções de inspectores fiscaes do imposto de consumo no Estado de São Paulo, em substituição aos escripturarios do Thesouro, Alvaro Henrique Moreira de Souza e Alberto Martins de Oliveira e agente fiscal no interior do Estado do Rio de Janeiro, Oswaldo Galvão, que solicitou dispensa daquella commissão.

# A Vida Social

### "Vencidos"

*O livro de contos que Coelho Netto acaba de publicar, sobre o qual apenas um critico se pronunciou, é, da obra formidavel do grande escriptor, uma das mais perfeitas maravilhas. Livro para gente ler chorando, livro de poeta, onde a emoção do artista estravasou em harmonias de periodos maravilhosos e onde o colorido da phrase do maior escriptor vivo do Brasil tem scintillações de estrellas.*

*De cada pagina resalta um instantaneo humano da vida cruel que vivemos. No conto "A Merenda", ha uma philosophia tão profunda, uma tão dolorosa evocação do sacrificio de uma creança miseravel, que difficilmente poderá ser lida essa narrativa, sem que as lagrimas do leitor prolonguem o infortunio do episodio.*

*Não conheço em lingua portugueza pagina de tão penetrante belleza.*

*Falar da propria miseria, se me afigura relativamente facil. Ahi temos o exemplo de Maximo Gorki no "Ma vie d'enfant", porque o livro é o mais fiel espelho dos desgraçados que escrevem; mas sentir a miseria alheia e descrevel-a sem fantasia como Coelho Netto descreve, parecia-me uma aventura impraticavel. Só mesmo o colorista do "Rei Negro", poderia alcançar essa gloria.*

*Bemdita a vida de quem envelhece como Coelho Netto...*

*JOÃO DA AVENIDA.*

### Historias curtas

Napoleão dizia que nas revoluções ha sempre duas especies de gente: os que as fazem e os que as aproveitam. A maioria fica sempre do lado dos segundos.

A guerra é sobretudo um negocio que requer muita tactica. E', tambem, uma loteria, na qual as nações não devem arriscar senão pequenas fracções de bilhetes.

Só ha duas especies de planos de batalha — os bons e os máos. Os bons falham quasi sempre por circumstancias imprevistas, que fazem a victoria dos máos.

—o—

Um *touriste* inglez tomou, certa vez, uma barca, para fazer um passeio maritimo pela costa de Marselha, e perguntou ao piloto, um velho lobo do mar, se havia muitos arrecifes por ali.

— O senhor quer dizer rochedos, não é verdade? — replicou o homemzinho.

— *Yes, Mister!* Rochedos ou arrecifes, que deve conhecer muito bem.

Nesse momento a barca bateu violentamente numa grande pedra adernando assustadoramente.

— Se os conheço? Olhe, este é um delles...

E o navio virou com toda a carga.

—o—

Flanando pelas ruas de Paris, Sapeck dá com os olhos em um letreiro collocado á porta de um grande armazem, o qual estava assim redigido:

"Entrada franca. Aqui se encontra tudo quanto se deseja."

Sapeck entrou na loja e indagou:

— Onde está o patrão?

— Sou eu, cavalheiro.

— Esse letreiro não é uma *blague*? Acha-se mesmo aqui tudo que se quizer?

— Perfeitamente!

— Pois então dê-me um sabão para barba, duas cuécas, cinco camisas de séda, quatro libras de manteiga, uma caixa de insecticida e um colleto de flanella.

Quando todos esses objectos se achavam accumulados deante delle, Sapeck mandou fazer o embrulho, e virando-se para o dono da casa, que parecia radiante da venda effectuada, disse serenamente:

— Agora, visto que se encontra em seu armazem tudo quanto se deseja, dê-me tambem o dinheiro necessario para pagar a despesa...

—o—

Um proverbio gascão diz que uma boa mulher, um bom cavallo, uma boa cabra, são tres animaes pessimos.

—o—

O homem que enriquece no espaço de um anno, deveria ser enforcado doze mezes antes da fortuna.

—o—

Em politica, o absurdo não é um obstaculo, e a traição não é mais que um delicto.

—o—

Dá um cavallo a quem disser a verdade, afim de que elle possa fugir mais depressa.

—o—

Os gatos, as mulheres e as moscas são os animaes que perdem mais tempo com a sua toilette.

### Para o album de Mademoiselle

INTIMISMO

*Eu estava sozinho*
*na rua enorme da grande cidade.*
*Eu com a minha felicidade,*
*Todo mundo passava.*
*Ninguem, ninguem me via.*
*Nem um "bom dia!",*
*Nem ao menos um "como vae?"*
*Eu era um estranho ali,*
*olhando tudo com olhos matutos.*

*Eu estava perdido na grande cidade,*
*sem conhecer ninguem, sem ninguem*
*me conhecer.*
*E como era doce, como era bom*
*sentir minha felicidade anonyma*
*rolando tumultuosamente*
*no coração indifferente da grande cidade!*

ABGAR RENAULT.



### O Salão

Hontem, sabbado, o Salão foi visitado por 673 pessoas. Quinta-feira proxima, o professor Adalberto Mattos, realizará uma conferencia no salão de honra da Escola, sobre "Baptista da Costa e o seu ambiente". Hoje, domingo, não só o "Salão" como a Pinacotheca estarão abertas ao publico, das 12 ás 5 horas da tarde.



### Instituto Historico

No dia 26 do corrente, o general Moreira Guimarães, socio effectivo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e presidente da Sociedade de Geographia, realizará uma conferencia em que tratará dos "Generaes da Independencia". A conferencia, que se effectuará durante a sexta sessão ordinaria do Instituto, marcada para aquelle dia, será publica e ás 5 horas da tarde.

### Natalicios

Passa amanhã o anniversario natalicio do revmo. padre Luiz Rios S. J., director do Externato S. Ignacio. Os alumnos e ex-alumnos desse Collegio, bem como os congregados de N.

S. das Victorias, preparam-lhe para essa data solennes homenagens, com missa em acção de graças e uma sessão dramatico-musical.

— O nosso querido companheiro Paschoal Ferrone, faz annos amanhã.



E' uma data que registramos com o maior regosijo, para saudar o bom companheiro e amigo, que tanto se distingue pelo zelo e correcção com que os seus encargos profissionaes, e pelas qualidades pessoaes, associando-nos ás homenagens que lhe dispensarão os seus amigos.

— Faz annos hoje d. Brasilia Penna Firme Nunes, esposa do sr. Nelson Nunes, funccionario dos Correios.

— O galante Humberto, filhinho do sr. Pedro Possini, negociante desta praça, completa amanhã oito annos, o que é motivo de regosijo para seus extremosos paes.

— O maestro Humberto Silva, receberá hoje muitas felicitações dos seus amigos, pela passagem da sua data natalicia.

— Fez annos hontem o Rev. Bispo D. Mamede da Silva Leme.

— Faz annos amanhã, o 1º official da Fazenda Municipal, Luiz Martins Antunes.

— A data de hoje registra o anniversario natalicio da graciosa menina Icléa, filhinha do nosso confrade Eduardo Magalhães e de d. Ecléa Magalhães.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Maria Amelia Rocha da Silva, viuva do saudoso commerciante Luiz Fontes da Silva.

— Fez annos hontem o dr. Raphael Elhos, medico do Hospital de Prompto Soccorro.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Marieta de Carvalho, talentosa musicista, filha do dr. Augusto de Carvalho, redactor-chefe do "Diario Official".

— Festeja hoje a passagem da sua data natalicia d. Cecilia das Chagas Werneck, esposa do sr. Deodoro Werneck, funccionario do Banco do Brasil.

— Assignala a data de hoje o anniversario natalicio do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, antigo e estimado guarda-livros do Hotel Avenida e figura de destaque no nosso meio social. O anniversariante receberá por esse motivo innumeras demonstrações de amizade, a que sempre se impoz pelas suas grandes virtudes de coração.

— Fez annos hontem a senhorita Margarida da Gloria, afilhada de Amaro Julio de Oliveira.

— Faz annos hoje o dr. Manoel de Moraes, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje o menino Plinio, filho do sr. Plinio de Freitas, commerciante desta capital, e de sua senhora, d. Greca de Freitas.

— Faz annos hoje mme. Armando Regis Bittencourt, esposa do capitão tenente Armando Regis Bittencourt.

— Faz annos hoje d. Laura Pereira Leal, esposa do sr. Francisco Pereira Leal.

— Fez annos hontem o menino William, filho de Lucio de Almeida, sportman muito conhecido e figura destacada do Bomsuccesso F. C., e de sua esposa, d. Azulina Guarino de Almeida.

— Vê transcorrer hoje a data do seu anniversario natalicio, a senhorita Dulce Bastos, filha do coronel José Bastos. A anniversariante receberá suas amigas em sua residencia em Copacabana.







### Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Juvenal Barros, do alto commercio desta praça e de sua esposa, d. Ernestina Corrêa Barros, com o nascimento de uma robusta creança, que terá na pia baptismal o nome de Halesio.



### Casamentos

Foi, innegavelmente, uma nota de grande elegancia, a realização, na quinta-feira ultimo, do enlace matrimonial da gentil senhorita Iracema Silvares, sobrinha do estimado "turfman", dr. Aloysio Fontes, com o sr. José Martins do Couto, do alto commercio de nossa praça.

Ambas as cerimonias foram assistidas por numero consideravel de pessoas do maior relevo social.

Após a cerimonia religiosa, o padre Mario Couto fez uma predica eloquente e cheia de ensinamentos.

Em seguida, na residencia dos tios da noiva, á rua Magalhães Castro numero 142, no Riachuelo, onde se effectuou a cerimonia religiosa, foi servido um profuso "lunch", sendo, então, trocados amistosos brindes pela felicidade dos recem-casados.

Na "corbeille" da noiva estavam ricos e delicados mimos, entre os quaes os seguintes:

Um rico relogio pulseira, offerta do noivo; um rico vestido, do dr. Aloysio Fontes; varios bibelots, da exma. viuva Idalina Fontes; uma rica almofada para o dia, de mme. Fontes; um vidro de perfume, de mme. Faustina Oliveira; um estojo de perfume, de mme. José Portocarrero; um estojo de perfume e pó de arroz, da exma. viuva dr. Caetano da Silva; um porte bonheur, de mme. Luiz Porto Carreiro; um porta joias, da viuva Pacheco; uma caixa de lenços, de mme. dr. Mem de Vasconcellos; um estojo de pó de arroz, de mme. Frederico Corrêa; um jogo de toilette, de mme. João Pinheiro; um par de jarras de crystal, de mme. Pontes; um estojo de unhas, do sr. Ary Fontes; um par de ligas de seda, de mme. Altamiro Fontes; uma almofada ricamente pintada, da senhorita Maria Helena Pinheiro; um par de sandalias, da senhorita Celia Pinheiro; um estojo (apparelho para chá) do sr. Carmelo Fernandez; um par de punhos de prata para guardanapos, da senhorita Alayde Pinheiro; um relogio de mesa, da senhorita Aracy Fontes; um apparelho de prata, para sorvete, do sr. Jacques Joseph; um serviço de linho para chá, do sr. Vitalis Galano; um par de jarras, um rico jogo para o dia e um floreiro, de mme. dr. Aloysio Fontes; um leque e um par de luvas, do sr. Francisco A. Freitas; um cinzeiro e uma jarra, do sr. Manoel Vieira; uma rica "corbeille", do sr. Emilio M. do Couto; um estojo de rouge, do menino Sydney Pontes; um porta joias, de mme. Ferreira Guimarães; uma rica boneca, de mme. Mercedes da Silva; um porta-joias, da senhorita Maria F. Guimarães e uma jarra, de mme. Carolina Medeiros.

Os nubentes receberam innumeros telegrammas e cartões de felicitações.

— Na quinta-feira ultima realizou-se o casamento da senhorita Luzia da Conceição Carvalho de Almeida, filha do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, antigo e estimado guarda-livros do Hotel Avenida e figura representativa do nosso meio social, com o sr. Antonio Moreira de Freitas, do alto commercio desta praça.

Os actos civil e religioso, ambos celebrados na residencia dos paes da noiva, á rua Gustavo Riedel n. 21, no Encantado, revestiram-se de brilhantismo, a elles comparecendo o que de mais fino e selecto possue o escól da nossa sociedade.

Antes da cerimonia religiosa celebrada pelo Rvmo. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, vigario da parochia do Engenho de Dentro, procedeu-se á benção da imagem de Nossa Senhora da Conceição, que estava armada em um lindo altar, servindo de madrinhas as exmas. sras. dd. Olivia Herdy Cabral Peixoto, Izabel Herdy Alves, Petronilha do Carmo Mesquita e mlle. Aurita Lavassi.

Em seguida, na residencia da exma. familia da noiva, foi servido um delicado "lunch".

O joven casal recebeu muitos telegrammas de felicitações.





### Viajantes

Para a Europa, em viagem de recreio e de negocios, segue amanhã pelo "Massilia", o sr. Felix Guimarães, chefe do importante estabelecimento desta praça "Armazens Brazil". Gosando o prestigio que lhe dá direito a sua fina educação, tanto no commercio como na sociedade, grande será o numero de amigos que irão a bordo levar-lhe o seu abraço de despedida.

— Chega hoje ao Rio, vindo no "Araranguá", o sr. Luiz Severiano Ribeiro, que foi ao Recife inaugurar o Cine Parque daquella cidade, o maior e melhor actualmente existente no Norte do Brasil. Director gerente de "Exhibidores Reunidos Soc. Ltda", a poderosa empresa cinematographica carioca, o sr. Ribeiro será recebido por todo o mundo cinematographico do Rio e por seus innumeros amigos.

— Em visita ás principaes casas de arte decorativa de Londres e Paris, segue pelo "Massilia" o sr. G. de Medina Junior, gerente da Casa Leandro Martins.





### Recepções

Em recepção intima, na residencia do ministro da Agricultura, dr. Lyra Castro, teve opportunidade de se apresentar á alta sociedade carioca a senhorita Maria de Nazareth Vasconcellos, joven pianista paraense já diplomada e que vem concorrer á medalha de ouro.

Maria de Nazareth Vasconcellos, apesar de ser quasi uma menina, revelou-se artista eximia, deliciando os presentes á recepção, com a execução impeccavel das mais difficeis peças de Chopin, Wagner e outros compositores. A joven pianista culminou na interpretação da "Campanella", de Liszt, e no hymno nacional brasileiro, variações de Gottschalck.





### Conferencias

Na proxima quinta-feira, 22, ás 8 horas da noite, na séde do Circulo Caritas, á rua Voluntarios da Patria n. 20, será levada a effeito mais uma das conferencias do decano dos nossos propagandistas do espiritismo, sr. Ignacio Bittencourt, que dissertará sobre o thema do dia. Entrada franca.

— Sob o thema "A importancia e superioridade do reino de Deus", o sr. Denovais dissertará hoje, domingo, ás 7 1|2 da noite, á rua Ubaldino do Amaral n. 90.



### Inaugurações

A firma Corrêa, Machado & Comp. inaugurará hoje, ás 11 1|2 da manhã, a sua fabrica de camas de ferro para hospitaes, collegios, hoteis, etc., estabelecida á rua Santo Amaro n. 98.



### Chás dansantes

Está sendo organizado para 8 de setembro proximo, em beneficio dos cofres da Devoção de N. S. da Conceição, annexa á egreja de Marcelino, um chá dansante a ser realizado na séde do Villa Isabel F. C.

### Reuniões

Está marcada para terça-feira proxima uma reunião ás 7 1|2 da noite, na séde do Centro Carioca. Devem comparecer os srs. professor Benevenuto Berna, almirante J. Monteiro, dr. Vieira do Couto e Amadeu Rohan, capitães Francisco Paula Barroso e Victor de Araujo, major Raul de Azevedo, pintor Manoel Faria, capitão Castello Branco e professor Ariosto Berna.





### Enfermos

Acha-se em tratamento na Casa de Saude São José, o capitão Nicolau de Oliveira Carneiro, da Policia Militar desta capital.



### Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Silvestre Augusto da Costa, sub-prior graduado da Ordem do Carmo, em cujo cemiterio se effectuará o sepultamento. O feretro sairá hoje, ás 3 horas da tarde, do Hospital do Carmo, á rua do Riachuelo, onde se verificou o obito.

— Victimada por um collapso cardiaco, falleceu hontem, pela madrugada, a veneranda senhora Castorina Campos Queiroz, esposa do sr. Euzebio Siqueira Queiroz e mãe dos srs. Eurico Queiroz, casado com d. Angelica Cassio Queiroz, tenente Euzebio Queiroz, Moacyr Siqueira Queiroz, chefe da secção de vendas da Companhia Fly-Tox of Brazil, casado com d. Jair Ferreira Queiroz, Cacilda Mendes Teixeira, esposa do major Mendes Teixeira, Italia Queiroz Jacques, viuva do tenente Henrique Jacques e Moema Siqueira Queiroz. O feretro saiu da rua Barão de Vassouras n. 50, residencia da extincta, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo tido grande acompanhamento.

— Na avançada edade de 80 annos, falleceu hontem, ás 23 horas, em sua residencia á rua Manoela Barbosa n. 31, Meyer, o dr. Francisco Gonçalves de Moraes.

O extincto era um antigo politico no Estado do Rio, conceituado lavrador e medico, gosando de largo prestigio politico desde a propaganda republicana.



### Missas

No altar-mór da matriz da Candelaria, será rezada depois de amanhã, terça-feira, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma da sra. Julia Freire Seidl, esposa do professor Carlos Seidl, director do Hospital de S. Sebastião.

— Reza-se amanhã, na egreja do S. Coração, á rua Benjamin Constant, ás 8 horas, a missa de trigesimo dia por alma de d. Maria Rosa da Costa.

— Rezou-se hontem, ás 10 1|2 horas, na matriz de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma da veneranda sra. Luiza Lemgruber de Lima, esposa do coronel Cornelio Lima e mãe dos drs. Luiz Lemgruber Metrau e Antonio Cornelio Lemgruber, do Ministerio da Agricultura. O templo religioso esteve repleto de parentes e pessoas de amizade da familia da finada.



## Encontrado morto na estrada

Na estrada do Camocim, no kilometro 8, foi encontrado morto, victimado por auto, o lavrador Joaquim de tal, morador na localidade.

O commissario Chermont, de dia á delegacia do 24º districto, sciente da occurrencia, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## UM ASSASSINATO EM NICTHEROY

### A victima tombou com uma bala na cabeça e o criminoso fugiu

A policia da 3ª circumscripção, de Nictheroy, está as voltas com um crime tão covarde quanto estupido, do qual foi victima um funccionario da municipalidade. Occorreu o facto muito tarde da noite, á rua General Castrioto n. 66, no interior de um botequim, no momento repleto de pessoas que bebiam animadamente.

Ali se encontravam, tambem, o empregado do matadouro do Marahy, de nome Pompeu Luiz da Silva, morador no morro do Demetrio, proximo ao logar denominado Engenhoca, e um outro individuo, mais conhecido pelo vulgo de "Chico bala", domiciliado á rua General Castrioto, numa casa sem numero. Ambos, por um motivo qualquer, insignificante, entraram a discutir acaloradamente, sem que nenhum dos presentes se achasse com coragem para uma intervenção, visto que "Chico bala" é nas redondezas tido como individuo perigoso, capaz de prostrar, a bala, os que deante delle chegassem.

Em dado momento, quando mais acalorada era a altercação, este ultimo, sacando de um revolver, pontou-o para o contendor, dando ao gatilho, seguidamente. Foi uma fusilaria terrivel que só terminou quando estava esgotada toda a carga da arma.

Pompeu, attingido, na cabeça, por um dos projectis, tombou sem vida, ali mesmo, ao passo que o criminoso tratava de fugir á acção da policia. E ninguem lhe poz mais os olhos em cima.

Uma ambulancia compareceu ao local, removendo o cadaver do infeliz para o necroterio do cemiterio de Maruhy, onde hoje será necropsiado.

O commissario Carvalho, que estava de serviço na delegacia tomou as providencias que estavam ao seu alcance e o assassino está sendo procurado.

## A DEFESA DO ASSUCAR

### Organização do instituto cooperativista

*Recife*, 17 (A. A.) — Foi apresentado á Camara dos Deputados, o seguinte projecto, com o fim de attender á defesa da industria assucareira:

"Fica creada uma sobre-taxa de exportação sobre o assucar, o alcool e a aguardente, e uma taxa egual sobre o assucar consumido no Estado.

Para o fim de fazer effectiva á defesa, o governo, em execução da lei n. 1.850, de 31 de dezembro de 1926, installará o Instituto de Defesa da Industria e Lavoura da Canna de Assucar, podendo, entretanto, empregar tal defesa á Cooperativa Assucareira existente ou a outra organização de productores que a substituir.

A cobrança das taxas alludidas ficará á cargo das repartições arrecadadouras do Estado, podendo todavia, a juizo do governo, fazel-o, tambem, á Cooperativa ou o Instituto de Defesa organizado pelos productores.

O producto dessas taxas, que terão applicações adeante determinadas, si não for installado o Instituto de Defesa, poderá ser entregue, a juizo do governo, livre de qualquer desconto, á Cooperativa ou a outra qualquer Instituto que a substitua.

A receita da taxas constantes da Tabella annexa, terá as seguintes applicações:

a) — Para a formação do capital do Instituto de Defesa ou da organização que o substitua, se deduzirão as seguintes quantias: 1$500 por sacco de assucar de 60 kilos, fabricação Uzina; 5$000 por 480 litros de alcool; 2$500 por egual quantidade de aguardente; $500 por sacco de assucar de 60 kilos (Banué). Dessas quantias, duas terças partes das contribuições das Uzinas, serão escripturadas em nome do usineiro e uma terça parte em nome do respectivo fornecedor (socios do Instituto);

b) — O restante da alludida receita, será destinado ás operações reguladoras do mercado de assucar e demais productos, podendo ser applicada livremente, para tal fim, conforme melhor parecer ao Instituto de Defesa.

Os productos e as quantias constantes da alinea a, poderão — caso assim resolva a assembléa geral que tratar da organização, o governo, ou a juizo deste, quando se tratar do Instituto Official — sejam destinadas ao serviço de juros e amortizações do emprestimo interno ou externo contraido para o fim de antecipar recursos para á defesa do assucar.

Em caso de dissolução da Cooperativa Assucareira, ou do Instituto que a substitua, o fundo social será entregue ao governo do Estado, para ser transferido ao Instituto Official de Defesa do Assucar, ou ao de productores, que proventura, se organize, ou, ainda, si assim o entender o governo, servirá para augmento do capital do Banco Agricola e Commercial de Pernambuco, para serviço exclusivo de sua carteira agricola. Esse banco, acceitando a contribuição de que trata o art. anterior, emittirá acções de 200$000 cada uma, correspondentes as importancias respectivas, em nome dos contribuintes que lhe forem indicados.

Fica o governo autorizado a suprimir ou reduzir todos os impostos que onerem os productos da lavoura de canna, destinados a exportação para o estrangeiro.

Das quantias de que trata a alinea a, do artigo 5º, deixarão de ser deduzidas as taxas respectivas, quando o capital do Instituto de Defesa, ou a organização que o substitua tiver attingido a importancia liquida de 30.000 contos de réis.

O governo fica autorizado a suspender ou reduzir as mesmas taxas, quando assim o entenda tratando-se da applicação a que se refere a alinea b, do artigo 5º".





## Os inglezes e as nossas laranjas

O *Nagara* da Royal Mail (Male, hoje em dia, por só admittir empregados do chamado sexo forte) levou para o porto de Liverpool 9.701 caixas de laranjas, procedentes de Campo Grande, Districto Federal, e Nova Iguassú, do Estado do Rio. As firmas exportadoras estão animadas e esperam colher, dentro de pouco, bons lucros com esse novo commercio.

No manifesto de bordo lemos os nomes dos seguintes exportadores: Aspinall, Bailey & Cia., A. Salles Pupo, Davidson, Pullen & Cia., J. S. Sousa, Oscar Mottos & Cia., Syndicato de Frutas, e T. S. Ribeiro.

O frut saido do Rio está tendo muito boa cotação no Convent Garden, o mercado de Londres, conseguindo melhor preço do que os procedentes do Estado de São Paulo. Existe, actualmente, na Inglaterra a laranja "typo Rio", que é julgada excellente.

# Publicações especiaes

(Continuação da 3ª pag.)

## FICOU SEM EXPLICAÇÃO A INCONGRUENCIA DAS CARTAS DO SR. GETULIO VARGAS

### Excessos tribunicios do illustre sr. Neves da Fontoura

O illustre sr. João Neves da Fontoura não foi feliz no seu discurso de hontem. Se nos permittem uma opinião perfeitamente justa, sem aspereza nem rigores — diremos que, além de fraco e desordenado, foi illogico e, por vezes, desarrazoado.

Vimol-o fugir, lamentavelmente, ao ponto principal da questão — as cartas do sr. Getulio Vargas ao sr. presidente da Republica. O "leader" gaúcho annunciou, nesse terreno, uma resposta ao "leader" da maioria que, ha dias, divulgou aquellas cartas, commentando-as.

E era, realmente o que esperavamos de s. ex. Nem devia ser outra a sua conducta. Estava em jogo a propria dignidade da bancada. Até mesmo a sua autoridade de "leader" fôra cassada pelo sr. Getulio Vargas, nas missivas referidas. Pois, abroquelado ainda nessa autoridade, duvidosissima, desde que o presidente do Rio Grande endereçou ao sr. presidente da Republica a sua epistola de 10 de maio, abroquelado nessa autoridade — diziamos — o sr. Neves da Fontoura foi á tribuna e... não discutiu as cartas do sr. Getulio Vargas! Pouquissimas allusões lhes fez. Não tentou analysal-as. Não as justificou. Não se defendeu em face da desconfiança que ellas manifestavam sobre a sua conducta de "leader". Acceitou, tacitamente, todas as considerações produzidas anteriormente pelo eminente sr. Manoel Villaboim. Não tropeçou nas incoherencias, nas grandes incongruencias do sr. Getulio Vargas e... mesmo sem haver negado a authenticidade daquellas cartas dolorosas, marchou impavido para a defesa enthusiastica da Alliança Liberal e das suas candidaturas.

(Da "Gazeta de Noticias", de 17 de agosto de 1929).

### Coisas da politica

O sr. João Neves reproduz a proposta do tribunal de honra que partiu do Rio Grande do Sul no tempo da campanha da "Reacção Republicana".

A de 1922 era para julgar o pleito, a proposta de hoje o é para o alistamento.

Quer o sr. João Neves que 20 cidadãos, de idoneidade comprovada, sejam destacados, um para cada Estado, afim de examinar o alistamento em todo o Estado e virem, depois, dar ao Congresso, poder julgador, sua opinião a respeito do assumpto.

Além de uma (reacção extralegal — observou um deputado — a pratica é impossivel.

E' uma dessas propostas que se fazem para ser negadas — ajuntou o paredro — e com o fim, apenas, de se proclamar, *ad eternum*, que se propuzeram medidas...

(Do "Jornal do Brasil", de 17 de agosto de 1929).

## A BANCADA RIO-GRANDENSE NO CATTETE

De accordo com a deliberação tomada pela representação republicana do Rio Grande do Sul, em 19 de novembro, foi a mesma hontem em visita ao sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, afim de testemunhar o agradecimento do Rio Grande do Sul á pessoa de sua ex., pelas medidas tomadas ultimamente pelo governo federal e relativas ao progresso daquelle Estado.

A's 4 horas foram introduzidos no salão de despachos os srs. senador Vespucio de Abreu, deputados João Neves, "leader" da bancada; Barbosa Gonçalves, Flores da Cunha, Lindolpho Collor, Simões Lopes, Sergio de Oliveira, João Simplicio, Alvaro Baptista, Carlos Penafiel, Domingos Mascarenhas, Augusto Pestana e Ariosto Pinto.

Em nome de seus companheiros, falou o sr. João Neves, que disse o seguinte:

"Sr. presidente — Em reunião de 19 de novembro ultimo, a bancada Republicana do Rio Grande do Sul, por proposta minha, deliberou trazer a v. ex., em visita collectiva, o testemunho do reconhecimento do nosso Estado pela maneira verdadeiramente carinhosa com que o eminente chefe da nação tem attendido a toda uma série de antigas aspirações daquella unidade federativa e que dependiam do governo federal.

A solução dada á chamada questão da desnacionalização do xarque, a transferencia das estações experimentaes do Estado, a concessão dos portos de Torres e Pelotas, a novação do contracto da Viação Ferrea, as medidas fiscaes destinadas a beneficiar os cantineiros e toda uma outra relação de soluções menores hão de conservar indissoluvelmente ligado o nome do presidente Washington Luis ao progresso do Rio Grande do Sul.

Por esta razão, julgando com certeza interpretar a vontade da nossa gente, vimos trazer a v. ex. com os renovados protestos de nossa affeição pessoal, a homenagem impessoal do Rio Grande do Sul."

O dr. Washington Luis agradeceu a deferencia de seus amigos da bancada do Rio Grande do Sul, declarando, entretanto que apenas attendera a justos interesses daquelle Estado, feliz de contribuir para elle, como para os demais, para o engrandecimento de todas as circumscripções da Republica.

Em seguida, os congressistas conservaram-se cerca de meia hora em palestra com o chefe da nação.

(Dos jornaes de 3 e 4 de dezembro de 1928).

# Correio musical

### CONCERTO VILLA-LOBOS

Amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, realiza-se o primeiro concerto do eminente compositor patricio Villa Lobos cujo programma já demos na integra. Tomam parte nessa festa de arte, esperada com grande an-

H. Villa Lobos

ciedade pelos admiradores do illustre maestro brasileiro, os seguintes artistas: cantora Elsie Houston, pianista Lucilia Villa Lobos, barytono Nascimento Filho, violinista Maurice Raskin e violoncellista Newton Padua.

O segundo concerto de musicas de Villa Lobos realizar-se-á no dia 21 do corrente, á tarde, no theatro Lyrico.

### TEMPORADA DE OPERA RUSSA

A grande companhia de Operas russas, que fará a temporada lyrica deste anno no Municipal, estréa terça-feira, com o "Principe Igor", de Borodine. Essa opera foi posta em scena por Miguel Bonois; os bailados são de Miguel Fokin; scenarios e trajes de Constantino Korovin. O papel da protagonista está a cargo da soprano Maria Kusnezoff-Massenet, que occupa logar de relevo na scena lyrica. Regerá a orchestra, composta de professores do Rio e de São Paulo, o illustre maestro e compositor polaco Gregorio Fitelberg.

A temporada terminará a 31 deste mez.

### UM CONCERTO DE CARIDADE NO THEATRO MUNICIPAL

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no theatro Municipal o concerto do pianista Emil Frey em beneficio das creanças pobres da Escola Deodoro concerto realizado sob o patrocinio da Directoria Geral de Instrucção. O concerto a realizar, e a notoriedade do seu executante são garantias do bom exito desse festival que bem o merece dada a sua finalidade. O programma é o seguinte:

1 parte, Liszt, "Legenda de São Francisco de Assis"; Mozart "Romance", em lá bemol maior; Schubert, "Du bist die Ruh Erlkonig".

2ª parte, Chopin, "Nocturno" em sol maior, "Sonata" op. 35; "Scherzo", "Marcha Funebre".

3ª parte, Emil Frey, "Nocturno" op. 55; "Gavotte" em lá maior; Medtner, "Fragment lirique" "Skrjabin, "Estudo" em sol sustenido maior; "Sonata" op. 35.

Dada a intensa procura de bilhetes e o vivo interesse manifestado pelos elementos officiaes e sociaes, inclusive o corpo diplomatico, espera-se que este generoso movimento tenha sua realização melhor para bem das creanças pobres da Escola Deodoro.

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no theatro Lyrico, o primeiro concerto da cantora poloneza Halina Bruzowna-Winnicka.

O programma é o seguinte:

Mascagni, "Serenata"; F. Balilla Pratella, "La strada bianca"; Moniuzko, "Fileuse"; L. Rozycki, "Tes lévres"; R. Frimi, "Vagabond King"; Georg Gar-

### RECITAL DA CANTORA HALINA BRUZOWNA WINNICKA

Halina Bruzowna

tlan, "Le lac Tree"; "Le roi a fait buttre tambour", canção de 1555; Kalman, "Czardas", "Cantos e canções hebraicas", a caracter; "Elli, elli", "Berceuse", Indele Mendele"; "Declamação sobre musica em inglez" — "The exhibition dancer", "The princess in exille", "The students of Andaluzia".

Fará os acompanhamentos ao piano o maestro Giovanni Giannetti.

## Falleceu mons. Flodualdo Fontes

*Aracajú*, 17 (Radio-Havas) — Falleceu hoje nesta cidade Monsenhor Flodualdo Fontes, vulto de destaque do clero sergipano.

## Como repercutiu a censura

*Aracajú*, 17 (Radio-Havas) — O "Correio de Aracajú" commenta elogiosamente a attitude do ministro da Guerra censurando o general Ivo Soares pela sua intervenção politica recommendando a candidatura Prestes-Vital Soares aos seus amigos da Parahyba.

## Foram ambos absolvidos

O juiz da 2ª vara criminal absolveu, hontem, Manoel Diogenes Magalhães e Elvira de Oliveira, accusados de praticar o falso espiritismo.

## DESVENDADO O CRIME DA FAZENDA DO BOTELHO

### A policia prendeu o assassino, que confessou o delicto

Apezar de se terem passado varios dias, após a perpetração do crime de que foi theatro a Fazenda do Botelho, nas immediações de Bomsuccesso e onde foi encontrado casualmente o cadaver do assassinado, já em adeantado estado de decomposição, facto de que nos temos occupado, a policia do 22º districto e a 4ª delegacia auxiliar, por sua secção especializada, a de Segurança Pessoal, a cargo do commissario Sylvio Terra, conseguiram em pouco tempo, graças ás incessantes diligencias que emprehenderam, desvendar o véo que encobria o crime de que foi victima Antonio Ferreira da Silva Santos, empregado na 4ª Divisão da Central do Brasil, como lavador de carros.

DE COMO A POLICIA PODE ENCONTRAR UMA PISTA

Depois de ter conseguido restabelecer a identidade da victima, o chefe da Segurança Pessoal verificou que ha tempos fôra procurado por um individuo que lhe pedira garantias por se achar perigando sua vida, em virtude de ameaças que lhe fizera Alberto Francisco do Nascimento, typo respeitado no morro da Mangueira e que já dera varias facadas no queixoso, saido ha pouco do hospital.

Antonio, mais tarde aggredira a Gabriel e este foi queixar-se á policia do 22º districto, dando como residencia a rua F. n. 47 em Bomsuccesso, residencia de Vitalina de Azevedo.

Esta aggressão fôra motivada por ter Vitalina, amante de Antonio, emprestado dinheiro a Gabriel e este ter-se negado a pagar. Processado, Antonio deu a mesma residencia. As diligencias convergiram para este ponto e Vitalina foi detida, declarando não saber o paradeiro de Antonio. Dada uma busca na casa, no quintal havia um gallinheiro em construcção, cujas varas eram eguaes ás que foram encontradas no local do crime. Soube então a autoridade que Antonio ia ao matto cortar as varas para aprompitar o gallinheiro, utilizando-se de um serrote ou de um machado. As varas cortadas, entretanto, não foram por esta forma, mas por foice ou facão, e novas pesquizas se fizeram para descobrir o instrumento.

ONDE APPARECE A FIGURA DO CRIMINOSO

Vitalina, interrogada, declarou que em sua companhia morava um primo de nome Dino, que costumava ir ao matto em companhia de Antonio.

Preso, Dino poz-se a negar qualquer participação no succedido, ignorando se Antonio se utilizava ou não do facão.

Inquirido com habilidade, acabou declarando que o mesmo estava na casa de Vitalina e ás autoridades, dando nova busca, de facto o encontraram, fazendo a apprehensão. Dino, entretanto, teimava em se isentar de qualquer culpa. Em dado momento, porém, vira-se para as autoridades que o interrogavam e diz: "não adeanta negar, fui eu que matei o homem, e fez então

A CONFISSÃO DO CRIME

Achando-se desempregado, procurou a casa de Vitalina e lhe pediu que ali o deixasse pernoitar até arranjar collocação. A prima consentiu e elle passou a residir na mesma casa de Antonio, que constantemente brigava com a amante, chegando a maltratal-a.

Procurou intervir algumas vezes, mas foi aggredido por Antonio, que de uma feita avançou para elle com o facão.

Dahi por deante começou a temel-o, suppondo que elle quizesse matal-o, pois um dia viu em baixo do colchão da cama de Antonio o facão escondido. Comtudo trabalhava com elle em casa e era seu ajudante na construcção do gallinheiro, cujos páos ambos iam ao matto buscar.

No dia 8, como de costume, Antonio convidou-o para ir á fazenda e os dois partiram, levando aquelle o facão e entrando na matta foi logo cortando varios páos, mandando Dino juntal-os.

Depois de algum tempo, Antonio virou-se para elle e disse-lhe que tinha certeza de sua amisade com Vitalina.

Fez-lhe ver que não, mas Antonio, já exaltado, deu-lhe uma bofetada. Aggredido avançou e o seu desaffecto, recuando, puxou de um revolver para alvejal-o. Armado de pão, Dino deu-lhe uma pancada na mão e a arma caiu, entrando os dois em luta corporal. Conseguindo desvencilhar-se, mais ligeiro, apanhou a arma no chão e apontou para Antonio, que ao invés de se intimidar caminhou resoluto ao seu encontro. Apertou o gatilho varias vezes, mas, mesmo ferido, o outro queria agarral-o, até que caiu morto.

Tratou então de arrastal-o até o local onde foi encontrado, jogando a arma fóra e para casa voltou com o facão, collocando-o no logar onde Antonio costumava guardal-a.

NAS DILIGENCIAS FOI PRESO UM ASSASSINO FORAGIDO

Prendendo o autor da morte de Antonio, a policia sabedora de que o morto dissera que tinha dois inimigos, um dos quaes o mataria, dizendo serem elles, "Nascimento" e "Arruda" valentões do morro da Mangueira, poz-se em campo para capturar esses dois perigosos individuos.

Na estação de Alfredo Maia, quando pretendia embarcar foi preso o primeiro daquelles que levado para a Policia Central foi reconhecido.

Trata-se de Alfredo Francisco do Nascimento, conhecido por "Nascimento", que em maio assassinou a tiros no largo do Faria, naquelle mesmo morro, a Antonio de Almeida e que se achava foragido.

As diligencias proseguem para completa elucidação do crime.

Vitalina, já tarde foi ouvida pelo dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, 4º delegado auxiliar, e, ao encerrarmos os nossos trabalhos, estava sendo novamente interrogada.

## A PROPOSITO DO CONGRESSO DAS ESTRADAS DE RODAGEM

### Uma conferencia do sr. Julius Klein

*Washington*, 17 (U. P.) — O sr. Julius Klein, director dos serviços commerciaes do Ministerio do Commercio, fez hoje, uma conferencia pelo radio sobre o Segundo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, actualmente reunido no Rio de Janeiro, salientando a importancia das facilidades do turismo e seus effeitos na intensificação das relações de amizade entre os povos e o augmento do bem estar interno. Declarou o sr. Klein que actualmente existiam 6.500.000 milhas de estradas de rodagem em todo o mundo, accrescentando que se todos os paizes construissem ferrovias na proporção dos Estados Unidos, o total mundial das estradas augmentaria a 43.500.000 milhas.

### Fallecimentos em Minas

*Bello Horizonte*, 17 (A. A.) — Falleceram nesta capital: Augusta Souza, brasileira, viuva, 45 annos; Elias Escano, italiano, casado, 58 annos; Milton, filho de Isabel Gomes da Costa; José Marianno de Oliveira, brasileiro, solteiro, 26 annos; Elysio Patrocinio de Miranda, brasileiro, solteiro, 30 annos; Jair, filho de José Querk; Candido, filho de Candido Gonçalves; e Antonio Firmino da Costa, brasileiro, casado, 45 annos.

### Vae exercer o cargo de escrivão da Mesa de Rendas de Penedo

Attendendo ao que propoz o inspector da Alfandega de Maceió, o ministro da Fazenda resolveu que o 4º escripturario da Directoria do Estatistica Commercial, Hugo Corrêa Paes passe a servir na alludida Alfandega, afim de exercer, em commissão, o cargo de escrivão da Mesa de Rendas de Penedo.

### Brincaram com polvora e queimaram-se

Os menores Francisco e Augusto de 9 e 5 annos, filhos de Francisco Rodrigues Gonçalves, morador á rua Candido Benicio n. 577, brincando com um cabo de guarda-chuva, onde puzeram polvora e em seguida um phosphoro acceso, foram victimas de uma explosão, recebendo queimaduras no rosto e nos olhos.

A Assistencia do Meyer medicou-os.





## SEM FIO

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

**Radio Club**

(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Boletim dominical com informações do jornal da manhã e um programma de discos variados.

Dos meio-dia ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 3 ás 5 horas — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Maria Antonia Cortez, sr. A. Mattos, senhorita Zaira d eOliveira, e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 7 ás 8 horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,10 — Boletim noticioso sportivo.

Das 9,10 em deante — Audição de musicas ligeiras do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Elisa Coelho, dr. aMrio Carvalho Araujo, canto; Mozart e Deudeth Araujo, violão; e dr. Bento Martins, guitarra hawayana.

Amanhã:

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados e o concerto da Orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do prof. Alcides Bonomine.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para os signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Irradiação simultanea com a estação P R A E da Sociedade Radio Educadora Paulista, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira, do espectaculo da temporada lyrica do Theatro Municipal de São Paulo.

**Radio Sociedade**

(Onda 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação PRA A não fará irradiação.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos escolhidos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade offerecido pela S|A. Philips do Brasil com o concurso da sra. Edméa Montanari, sr. Romeo Ghipsmann (solistas), maestro Francisco Braga e da grande orchestra symphonica da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, sob a regencia do seu director maestro Francisco Braga.

**Radio Educadora do Brasil**

(Onda de 350 metros)

Programma de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Irradiação do studio de um programma no qual tomarão parte as senhoritas Enaura Mello (violinista), Elisabetti Mello (violoncello), e Carmen Gomes e Eneida Silva (cantoras), Lila de Figueiredo (piano), e o sr. Pietro Bianco (tenor).





### Vae exercer as funcções de thesoureiro da Delegacia Fiscal no Rio Grande

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, designando o 3º escripturario Arthur Moreira de Carvalho, para exercer, interinamente as funcções de thesoureiro da respectiva Delegacia Fiscal, durante o impedimento do effectivo.

### O novo horario para as viagens dos aviões do Syndicato Condor

Por portaria de hontem, o sr. Victor Konder, ministro da Viação approvou o novo horario, para as viagens das aviões da Syndicato Condor Limitada.





### A cinematographia nacional e o cinema falado

O cinema falado veiu crear uma situação difficil para os pequenos exhibidores. Os apparelhos que as casas de espectaculos do centro estão montando ou já montaram são de custo elevadissimo, que ascende a centenas de contos de réis. Como montal-os os cinemas de bairro cujos lucros, em geral, são diminutos?

Pensando assim, um dos nossos cinematographistas se entregou á solução do problema, construindo elle proprio um apparelho que corresponde a todas as necessidades das pequenas casas de diversões e já experimentado com evidentes resultados pelo sr. Justino Amaral, no Guarany, como ha dias noticiámos.

Agora, chega-nos a noticia de ter o Circuito Nacional de Exhibidores resolvido tambem o problema, fabricando apparelhos que dão resultados perfeitos e que já estão installados no Polytheama.

O Circuito se entregou, ainda, a feitura de films falados, em portuguez, e já na semana proxima teremos, no cinema da rua Frei Caneca e no do largo do Machado, a apresentação de "Casa de Caboclo", com o popular Gastão Formenti.

Hontem, á noite, em sessão especial, realizou-se, no Polytheama, com a presença de muitos exhibidores, as experiencias dos apparelhos a que nos referimos, merecendo de todos que as assistiram as mais elogiosas referencias.

Como se vê, a cinematographia nacional acaba de dar um grande passo.







### UM PINTOR DE SORTE!

O Snr. João Chaves, com Officina de Pintura e Decoração á rua Senhor dos Passos, 250, pela 2ª vez, em pouco tempo, recebeu no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 138, hontem, o bilhete n. 11.044 premiado com 300:000$000 da loteria de ante-hontem, pois tambem já ali recebeu outro importante premio recentemente. Amanhã: Federal: 20:000$ por 20$, fracções 1$. [illegible] 500 Contos por 320$, fracções 16$; 500 Contos por 180$, fracções 9$ [illegible] 200 Contos la Federal por 20$, fracções 1$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos. (14414)



### O avião "Matto Grosso"

*Cuyabá*, 17 (A. B.) — Seguiu hoje para São Paulo o avião "Matto Grosso", que deixou esta capital ás 10 horas da manhã.

### Fallecimento em Aracaju'

*Aracaju'*, 17 (A. A.) — Falleceu nesta cidade o commerciante Flodualdo Fontes, cujo enterro se realizou esta manhã, com grande acompanhamento.





### A identidade de um suicida, em Bello Horizonte

*Bello Horizonte*, 17 (A. B.) — A policia conseguiu descobrir a identidade do rapaz que se suicidou no Hotel Avenida, ingerindo uma dose de strichinina [illegible]. O suicida é Antonio Baptista Oliveira, natural da cidade de Oliveira, neste Estado.



### O local onde se encontra encalhado o "Denorah"

Recebemos do capitão de fragata Manoel José Nogueira, da Directoria de Navegação (Divisão de Hydrographia): "Avisa-se aos navegantes que o navio "Denorah" encalhou em consequencia de collisão com o "Mandu", e nove amarras e dois decimos ao norte do pontal de luz da Ilha das Palmas a uma milha a W. do poste de luz da Barra Grande, de accordo com a carta n. 10 do almirantado inglez.

Coordenadas: Lat., 23° 59' 7" sul; long., 46° 19' W. gr."

## COM UM TIRO NO OUVIDO

### Tentou suicidar-se um funccionario da Saude Publica

Na casa da rua Conde de Bomfim n. 723, onde reside em companhia do sr. Pedro Alves Carneiro e respectiva familia, tentou, hontem, suicidar-se, desfechando um tiro no peito, o funccionario da Saude Publica João Velho da Silva, irmão do medico dr. Velho da Silva e cunhado do dr. Alves Carneiro.

O facto deu-se pela manhã, sendo immediatamente chamada a Assistencia. Compareceu uma ambulancia, que transportou o tresloucado para o Posto Central, onde lhe prestaram os soccorros necessarios. Depois de medicado, foi o ferido internado no Hospital de Prompto Soccorro, pois o seu estado exige serios cuidados.

As pessoas da familia que o acompanharam não quizeram prestar informações aos representantes de jornaes e ainda aos medicos pediram registro reservado. Ao que conseguimos saber, ninguem conhece os motivos que levaram João á pratica de tão violenta attitude. Desconfiam que se trate de uma crise de loucura, porque elle ha tempos vem demonstrando signaes de desequilibrio mental.

Conta o desditoso moço 30 annos de edade e não ha em sua vida, no que se saiba, difficuldade alguma capaz de explicar o seu gesto.

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

### Cursos e conferencias

Secção de ensino technico e superior. — Programma da proxima semana:

Quarta-feira, 21, ás 8 1|2 horas, na Escola Polytechnica, o professor Alberto Betim Paes Leme, da Academia de Sciencias e do Museu Nacional, fará uma conferencia sobre "A theoria de Wegener".

Quinta-feira, 22, ás 8 1|2 horas, na Escola Polytechnica, o professor F. Venancio Filho fará conferencia sobre "Euclydes da Cunha depois dos ...".

Sexta-feira, 23, ás 5 horas, na Escola de Bellas Artes, o ministro Hello Lobo, da Academia de Letras, fará uma conferencia sobre "Francisco Octaviano".

Secção de educação physica e hygiene. — Terça-feira, 20, ás 5 e meia horas, na séde da A. B. E., á rua Chile n. 23, o dr. Carlos Sá fará, no curso para professores, uma conferencia sobre "O papel da Saude Publica na vida de uma cidade".

Conselho director e directoria. — Segunda-feira, 19, ás 5 horas, na séde da A. B. E., haverá reunião semanal. Pede-se o comparecimento de todos os membros.





## A passagem dos academicos mineiros pela cidade do Rio Grande

*Rio Grande*, 17 (A. A.) — Os academicos mineiros que aqui passaram de regresso a Bello Horizonte, foram acolhidos carinhosamente.

Acompanhados dos drs. Augusto Duprat e Miro Alves, os jovens estudantes visitaram o Hospital da Santa Casa e o Gymnasio Municipal, manifestando-se optimamente impressionados.

A Municipalidade offereceu-lhes um almoço no Hotel Paris, no qual tomaram parte os senhores Edgard Fontoura, secretario do municipio; dr. Eurico Laranja, reitor interino do Gymnasio; dr. Augusto Duprat e o capitão Mario Ribeiro.

O academico Oreste Diniz agradeceu acolhimento dispensado, reaffirmando a admiração e a estima que levava do Rio Grande do Sul.

A seguir, fizeram uso da palavra outros oradores.

## O emprestimo que Minas vae contrair

*Bello Horizonte*, 17 (A. A.) — O Senado approvou, em terceira discussão, o projecto autorizando o governo mineiro contrair um emprestimo destinado ás obras da estrada de ferro sul-mineira, á Prefeitura, ao serviço electrico da capital, ao credito agricola e a varias obras de relevante interesse para esta capital.

O projecto subiu á sancção presidencial.



## UM EMPREHENDIMENTO DE GRANDE VULTO, NA BAHIA

### O inicio da construcção de uma nova barragem

*S. Salvador*, 17 (Do correspondente) — O dr. Vital Soares, governador do Estado, presidiu, esta tarde, o acto da inauguração official das obras permanentes da nova barragem a ser construida em local immediatamente abaixo ao da actual Barragem de Bananeiras, no rio Paraguassú, á cerca de 80 kilometros ao suéste desta capital. O governador Vital Soares, utilizando-se de uma colher de prata com cabo de peroba, trabalhada e mandada confeccionar especialmente para a cerimonia, lançou a primeira camada de cimento, que assignalou o inicio da estructura permanente.

A barragem receberá o nome de "Barragem Jerry O'Connell", em homenagem á memoria do sr. John J. O'Connell, que dedicou os ultimos annos de sua vida á essa grande obra. Até á data do seu recente fallecimento, esse abalizado technico exercia as funcções de engenheiro-chefe da secção de hydraulica das Empresas Electricas Brasileiras, S. A., que estão fazendo a construcção da referida barragem, para a Companhia Energia Electrica da Bahia. No exercicio das ditas funcções, o sr. O'Connell escolheu o local e desenvolveu os planos já effectuados pelos constructores da barragem e usina de Bananeiras, actualmente existentes, para as obras da nova barragem.

A barragem está sendo construida de accordo com o projecto primitivo dos antigos proprietarios do aproveitamento hydro-electrico de Bananeiras e da Companhia Energia Electrica da Bahia, — um grupo chefiado por eminentes engenheiros e homens de negocio brasileiros.

Quando, em 1920, a barragem de Bananeiras e a usina ora existente, foram postas a funccionar, a energia electrica na referida usina hydro-electrica, auxiliada por uma usina a vapor, era sufficiente não só para attender ás necessidades da Bahia naquella época, como tambem o systema foi projectado para poder attender ás crescentes necessidades futuras. Prevendo uma época em que providencias ainda mais amplas deveriam ser postas em pratica, devido ao rapido desenvolvimento de São Salvador e outras cidades e villas daquella zona bahiana — os constructores do aproveitamento de Bananeiras fizeram os seus projectos de modo a comportar ampliações e melhoramentos futuros, inclusive a construcção da nova barragem que ora está sendo effectuada.

Agora chegou a occasião em que, devido ao rapido progresso da Bahia e ao desenvolvimento de novas industrias que necessitam de energia electrica, um serviço mais adequado se vem tornando preciso — o bem delineado projecto dos constructores do aproveitamento hydro-electrico de Bananeiras, está sendo levado a effeito pela Companhia.

Essa companhia fornece, actualmente, não só energia para a illuminação publica e particular e para as necessidades industriaes desta capital, como, tambem, em virtude da recente juncção dos serviços da Companhia Linha Circular, que tinha a seu cargo o serviço de bondes na parte alta da cidade e da Linha Municipal, que mantinha identico serviço na cidade baixa, aos da Companhia Energia Electrica da Bahia, esta ultima fornece, tambem, a energia necessaria ao funccionamento de todos esses serviços.

Os projectos e desenhos, comprehendendo as excavações, fundações e certos pontos da nova barragem propriamente dita, que constituirão a primeira parte dos trabalhos da construcção, foram approvados pelo dr. Mario Dantas, secretario da Agricultura e, consequentemente, todos os trabalhos permanentes da estructura, tiveram inicio.

Avultada quantia está sendo despendida nesse grande emprehendimento, que dotará esta capital de um serviço de electricidade muito mais adequado, porque a nova barragem proporcionará agua em volume sufficiente para duplicar a actual capacidade geradora da Usina de Bananeiras.

Mais de 1.000 homens — bahianos todos elles, com pequenas excepções — estão trabalhando na construcção.

A nova barragem será, no genero, a maior estructura do Brasil. Será, não só mais alta, como mais extensa do que a antiga barragem de Bananeiras.



## Novo regulamento para as companhias de seguros nacionaes e estrangeiras

Afim de prestar informações á commissão de Finanças, do Senado, o ministro da Fazenda mandou remetter á Inspectoria de Seguros, para emittir parecer, o projecto nº 104, daquella casa do Congresso, que autoriza o governo a expedir novo regulamento sobre companhias de seguros nacionaes e estrangeiras e a reorganizar aquella inspectoria.

## O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso

Foi dado provimento pelo ministro da Fazenda, ao recurso interposto pela firma Luckairger & Comp. do acto da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, que indeferiu o pedido de restituição de 7:437$530, de taxas de 2 % e 0,7 %, ouro, pagos na Alfandega de Porto Alegre, sobre adubos e productos chimicos submettidos á despacho livre de direitos em 1923.



## FRACTUROU AS COSTELLAS NUMA QUEDA

O menor Alberto, de 9 annos de edade, filho de Alexandre Lastrio, morador á praia de Botafogo numero 504, hontem, naquella mesma praia, quando brincava com dois rapazes, foi victima de uma queda, soffrendo fractura de varias costellas.

A Assistencia prestou-lhes os necessarios curativos.

## Foi ao extremo no cumprimento da circular...

Foi advertido em portaria do chefe de policia, o commissario A. Pinto Amando á vista do resultado do inquerito administrativo a que respondeu perante a 1ª delegacia auxiliar, por não ter registrado, no livro de occorrencias, um choque de vehiculos verificado na jurisdicção do 6.º districto policial.





# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Partido Republicano Fluminense

#### SENADO FEDERAL

A Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense, dando cumprimento ao que resolveu em sua reunião de 15 do corrente e no desempenho das attribuições que lhe confere a Lei Organica do nosso Partido, vem indicar aos suffragios dos nossos correligionarios, no pleito para preenchimento da vaga existente na representação do Estado no Senado Federal o nome do Dr. Julio Verissimo da Silva Santos.

E' esse illustre fluminense o candidato do Partido. E estamos certos de que a nossa escolha correspondeu, não apenas ás preferencias dos nossos correligionarios, mas a de todos quantos no Estado do Rio de Janeiro, na actividade politica ou fóra della, conhecem os grandes e authenticos valores mentaes e moraes da nossa gente, os concidadãos que, pelas suas destacadas virtudes civicas, mais se recommendam ao apreço dos contemporaneos.

Individualidade de nobres tradições na vida fluminense, com um longo e honrado passado de constante dedicação aos interesses publicos e de brilhante actuação politica, o Dr. Julio Verissimo da Silva Santos ha de, por certo, honrar o mandato para que o indica a confiança do nosso Partido.

Assim, pedimos a todos os nossos correligionarios que levem ás urnas, no pleito de 25 de Agosto, para senador federal, o nome desse venerando e impolluto fluminense.

Nictheroy, 12 de agosto de 1929.

*Miranda Rosa*, Presidente.
*Thiers Cardoso*, Vice-Presidente
*Faria Souto*, Secretario.
*Oliveira Botelho.*
*Feliciano Sodré.*
*Miguel de Carvalho.*
*Galdino Filho.*
*Horacio Magalhães.*
*José de Moraes.*
*Norival de Freitas.*

## PARA O POVO

"...são tombados os traidores heróes..." (Do *Correio da Manhã*, de 4-8-29.)

O Brasil é, ou não Republica? Republica é, ou não uma fórma de governo do povo pelo proprio povo?

Se é, só existe, no Brasil, uma entidade soberana: o povo. Só existe uma entidade intangivel: o direito. Só existe uma entidade sagrada: a lei.

Ninguem nasce, no Brasil, com autoridade propria, desde o dia em que ruiu o throno imperial. Toda a autoridade que ahi se exerça é, portanto, autoridade do povo.

O Estado, ahi, é uma sociedade como qualquer outra; apenas mais ampla: não podendo os socios, em sua totalidade, exercer a direcção da sociedade, elegem para isso uma directoria, que é subordinada aos respectivos estatutos, sob pena de perda da confiança nella depositada e, consequentemente, do mandato.

Assim, na fórma de governo adoptada pelo Brasil: não sendo possivel a todo o povo exercer por si mesmo todas as actividades do Estado, deve escolher, livremente, quem o represente na execução de sua vontade de povo livre e soberano.

Escolhe, elege e paga a determinado numero de individuos para fazer o que todo o povo faria, visando a felicidade commum.

Daquelles individuos eleitos, uns, (Legislativo) traduzem em leis a vontade do povo, formulada, fundamentalmente, na Constituição Federal; outros, (Executivo) devem executal-a e fazer executal-a; e, além desses, ainda outros (Judiciario) devem velar pela fiel execução daquella vontade.

Assim, aquelles individuos, pagos pelo povo, não são eleitos para mandar e sim para obedecer á vontade do povo. Não têm autoridade propria. A autoridade que exercem é a autoridade do povo e decorre da fiel execução da vontade do povo, expressa em leis.

*Cumprir e fazer cumprir as leis*, é, portanto, o dever de todo o individuo que exerça qualquer parcella daquella autoridade.

Assim sendo, todo aquelle que assim não fizer, abdica por isso mesmo, da autoridade que lhe fôra attribuida, não mais merece o respeito de seus concidadãos, cuja confiança traiu.

Tudo, pois, no regimen democratico, gira em torno da fiel execução da vontade do povo, isto é, da mais escrupulosa execução das leis do paiz e sómente por isso é que o povo paga os seus representantes, em qualquer ramo do poder publico, do poder do povo.

Para garantir esse *desideratum*, e sómente por isso, pois sómente a garantia do direito, expresso em leis, justifica, no regimen democratico a existencia de *forças armadas*, o artigo 14, da Constituição Federal, estabelece:

"Art. 14 — As forças de terra e mar são instituições nacionaes permanentes, destinadas á defesa da patria, no exterior, e á *manutenção das leis no interior*.

"A força armada é essencialmente obediente, *dentro dos limites da lei*, aos seus superiores hierarchicos, e *obrigada a sustentar as instituições constitucionaes*."

Ora, quem tem por destino *manter a lei*, deve mantel-a *com o sacrificio da propria vida, se preciso fôr;* obedecer fóra da lei, é degradar-se na subserviencia traidora da propria consciencia, da propria liberdade, da confiança da patria; principalmente quando, lá está no paragrapho 1º do artigo 72 dessa mesma Constituição Federal:

"§ 1º — Ninguem póde ser obrigado a fazer, ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei."

E, se assim é, como admittir-se que sómente aquelles que têm por missão — *manter a lei* — devam, em qualquer circumstancia subordinar-se aos caprichos de um traidor de seu mandato constitucional, de uma transfuga da lei, de um mystificador da nação, de um degradado do poder publico?

Os dignos de sua missão, os que mereçam a confiança da patria, serão, sim, sempre subordinados aos seus superiores hierarchicos, mas *"dentro dos limites da lei."*

Nem se queira, por qualquer motivo, torcer a significação taxativa e precisa do texto constitucional, porque — *"onde a lei não distingue, a ninguem é licito distinguir."*

Leia o povo a Constituição Federal, decore-a, pois é ella a expressão fundamental de sua vontade; leia os decretos n. 27, de 7 de janeiro e n. 30 de 8 de janeiro, tudo de 1892.

Legalista é, sómente, quem está com a lei; fóra della, sim, está sempre o traidor, o subserviente...

Sem subordinação á lei, não é possivel a ordem. Impossivel a existencia em collectividade, sem ordem juridica, porque ella é a base da ordem social.

E a ninguem é licito ignorar a lei. (Art. 5 — Codigo Civil.)

Rio, 8—929.

AYRTON DE FREITAS



## Cuidado com os leilões!

O prefeito mandou providenciar sobre os leilões de mercadorias, que têm apparecido em varios pontos commerciaes da cidade. Não se trata de estabelecimentos de leilões, dirigidos por leiloeiros profissionaes e legalmente investidos de poderes, pois aquelles estabelecimentos não causam nenhum damno ao commercio fixo, que paga impostos, nem offerecem riscos ao publico. Cogita-se de expediente capaz de produzir effeitos lamentaveis, como já tem produzido. A circular do prefeito determinou vigilancia mais rigorosa na fiscalização daquelles leilões. Ao que parece, elles têm sido feitos por pessoas sem os requisitos legaes. Pelo menos a circular allega esse motivo. Sem elle, porém, não seria mão o exercicio da vigilancia, favoravel, por certo, ao commercio fixo, permanente e qualificado, que paga seus impostos.

(Do "O Globo" de 16|8|29.)

## Na Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças, em prorogação, ao 3º official da Directoria Geral de Assistencia Municipal, Renato Trota Pessoa.

— Foi dispensado do ponto, durante dois mezes, com dois terços do que vence, o trabalhador da Superintendencia da Limpeza Publica, Antonio Marques.

— Para attender ao pagamento, no corrente exercicio, de dois serventes da conservação do Paço e de dois trabalhadores, o prefeito estornou hontem, da verba — Pessoal — da Directoria de Obras e Viação, as seguintes quantias: 10:800$ e 2:961$200.



## Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando o professor adjunto de 2ª classe João Diogo Pereira da Fonseca para reger o 1º curso popular nocturno masculino do 26º districto; os cidadãos Manoel Teixeira de Castro, José Freire de Vasconcellos e Nelson Soares da Cunha, serventes de officina do Almoxarifado desta Directoria.

Concedendo trinta dias de licença á adjunta de 3ª classe Corina Nunes da Costa Freitas.

Tornando sem effeito a designação de Satyro de Almeida Costa para servente de officina do Almoxarifado da Instrucção.

— Requerimentos despachados pelo director:

Maria das Dores Alves Pereira da Rocha — Aguarde opportunidade.

Luiz Jauffert Guilhon — Abonem-se tres faltas.

Elvira Borges de Almeida, Dulce Miranda Gitahy, Aurea Souto Netto, Anna Pontes Peixoto, Angelina A. da Silva Couto, Aristéa Caldas, Agostinha de Maria Nogueira, Ida Duarte Mendes, Isabel Dias Costa Aroeira, Livia Velga do Valle, Juracy Coelho Mattoso — Deferido.

Affonso Vasconcellos Varzea — Justifique-se.

Cynira Cardoso, Alice Marcellino Andrews, Albertina de Araujo Lopes da Costa, Cecilia Meirelles Corrêa Dias, Alice Barbosa de Oliveira Menezes, Dolores Peixoto, Albertina de Mello, Cecilia de Menezes Cabrita, Iracema de Amazonas Daltro, Lauretta Leal Storino Barbosa Lima — Justifiquem-se tres faltas.

Lydia Soares — Indeferido.

Exigencias feitas: — Pela 2ª secção — Ismenia Teixeira de Andrade — Prove o parentesco com o fallecido.

Irene Catharina Pereira Lyra — Apresente attestado medico.

Alayde de Faria — Prove o dia do fallecimento.

Pela 3ª recção — Darcilia de Moraes Guimarães, Francisca de Paula Pessoa, Guiomar Augusto Alves, Guiomar Peixoto de Castro, Guilhermina Castro, Geraldina Baldraco Teixeira, Helena Durandet Nogueira, Irene Santos Gomes Carneiro, Irene Paiva do Amaral, Ida Barroso, Leonor Esteves Valladares, Nair Dias dos Santos Moreira, Jandyra Aguiar, Jurema Leal Ferreira — Compareçam com urgencia a esta Directoria.

## Apanhada por automovel

Ao passar, hontem, pela rua da America, a menina Aurea, de 8 annos de edade, residente no n. 314 daquella mesma rua, foi apanhada por um automovel, do que resultou ficar com fractura dos maxillares e escoriações generalizadas.

Depois de medicada na Assistencia, a victima retirou-se para a sua residencia.

## Collegio N. S. da Estrella

Hontem, esta casa de educação esteve cheia de alegria por motivo do anniversario do seu director, o sr. Estevão Campiglio. A festa, propriamente dita, começou ás 14 horas, com formatura da petizada que cantou o hymno de N. S. da Estrella.

Terminada esta primeira parte, entraram as danças, os jogos e muitos numeros de gymnastica sueca que as crianças executaram perfeitamente bem e sempre com muita alegria. Vieram depois os numeros de palco, constituidos por comedias muito pequenas e engraçadas feitas pela meninada que, durante uma hora, encheu de risos a assistencia que quasi repletava o lindo parque do collegio.

O velho educador Campiglio, cuja cabeça branca irradiava a mais sã alegria e o mais justo contentamento, junto de sua esposa, d. Deolinda Campiglio, que muito o ajuda na direcção e educação das crianças; esses dois velhos, hontem, davam a impressão a todos os visitantes, de que tinham feito uma volta á mocidade, tal o jubilo, a bondade, a satisfação, a alegria perfeita que delles se desprendiam, indo ao encontro dessa outra alegria feita de infantilidade e innocencia, que explodia alacremente das mãos, da bocca e dos olhos das crianças.

Foi uma tarde felicissima no Collegio de N. S. da Estrella lá em cima, na Tijuca, encravado na matta e rodeado de montanhas.

Além dos directores, sr. Campiglio e sua exma. esposa, formam o corpo docente as professoras: Maria das Mercês Moreira, Maria Amelia Nunes Passos, Maria Bonelli, Francisca Horacio de Moraes, Branca Leão e Alayde de Oliveira — dedicadas, intelligentes e pacientes criaturas na direcção e educação para a vida de amanhã de uma centena de crianças que em suas mestras encontram verdadeiras mães.

(Transcripto do "O Jornal", de 17 de agosto de 1929). (R 18677)

## A fallencia da São Paulo Northern Railroad Company

Nos autos do processo de fallencia requerida por Luis Cordeiro de Faria, contra a São Paulo Northern Railroad Company, o juiz da 1ª vara civel de Nictheroy, dr. Oldemar Pacheco, proferiu hontem, o seguinte despacho: "Nos termos do art. 12, do decreto n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, intime-se a ré, para se defender por meio de embargos e no prazo de 24 horas, pena de revelia. Prepare-se o mandado."

## Noticias da Viação

Estando em estudos as novas tarifas relativas ao transporte de chapéo de palha ordinario, o ministro da Viação mandou que a firma Marcasio Irmãos aguardasse a approvação das mesmas.

— O ministro da Viação, por acto de hontem, nomeou José Agostinho Nogueira para o cargo de auxiliar de carteiro da Directoria Geral dos Correios e exonerou daquelle cargo Adalberto de Oliveira.

— Por portarias de hontem, o ministro da Viação nomeou Jayme de Paulo Campos para o cargo de servente de 2ª classe da Administração dos Correios de Ribeirão Preto e exonerou, por abandono de emprego, Julio Castello Branco do cargo de estafeta da agencia postal de Barra, subordinada á Administração de Joazeiro, no Estado...



## Com vistas ao director da Instrucção Publica

As paredes da Escola Pareto, na Tijuca, uma das de maior numero de alumnos, apresentam, principalmente nas salas de aula, ameaçadoras fendas, que dia a dia mais se dilatam. Como é de prever, as crianças ali matriculadas estão justificadamente alarmadas, receio de que tambem participam os paes e responsaveis.

Destes ultimos recebemos um appello no sentido de solicitar do director da Instrucção Publica uma vistoria no edificio alludido, de maneira a ser dada a opinião dos engenheiros da Prefeitura sobre o assumpto.

Aqui fica registrado o justo pedido.

## As irregularidades na venda das passagens na estação de Santa Cruz

Vem causando, deveras, grandes prejuizos aos passageiros, a maneira pela qual é feita a venda de bilhete na estação de Santa Cruz.

Esta estação só possuindo um "guichet" para aquelle serviço é facil de se avaliar a serie de atropelos que ali se verificam.

Aggravando mais essa situação está a condemnavel medida do conferente em deixar para o ultimo momento a venda das passagens, quasi á hora de chegada dos trens á estação.

Como consequencia da falta de duplicação das linhas no trecho, comprehendido entre a estação de Bangú e a de Santa Cruz, os trens costumam trafegar, diariamente, com grande atrazo. Pois bem, sem levar em consideração esta irregularidade, o encarregado da venda de bilhetes se mantém naquella sua, só attendendo aos passageiros á ultima hora.

Esta é uma ansia natural de apanharem um logar menos incommodativo, ou melhor, de não perderem o trem em atrazo, cuja parada na estação é rapida, cometem toda a sorte de desatinos, disputando a serem os primeiros na acquisição da passagem.

Dahi as discussões, empurrões, bofetadas, e, muitas vezes, sérios conflictos.

O que, porém, de mais grave decorre dessa situação é o perigo a que se expõem os passageiros no precipitado embarque nos trens em movimento, o que o atrazo determina a sua saida antecipada.

Seria de grande utilidade se a administração da Central do Brasil tomasse em consideração esta descabivel irregularidade e providenciasse a respeito.

## Bebeu iodo para morrer

Desejando suicidar-se, a joven Isolita, de 16 annos de edade, hontem, em sua residencia, á rua General Argollo n. 100, ingeriu certa porção de iodo.

A tresloucada foi medicada na Assistencia e, em seguida retirou-se para a sua residencia.

## Secção Automobilistica

### INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 17:

Por interromper o transito — Autos numeros: 92 — 98 — 980 — 5225.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 176 — 3507 — 10839 — 72 — 553 — 1698 — 2411 — 3260 — 3285 — 4358 — 56 — 118 — 290 — 604 — 664 — 891 — 1285 — 1681 — 1722 — 2228 — 2673 — 4650 — 4893 — 7137 — 7380 — 7488 — 8981 — 8310 — 8390 — 8615 — 9305 — 9590 — 9690 — 9732 — 9735 — 10198 — 11380 — 11419 — 11445 — 12627.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 3793 — 121 — 1468 — 1862 — 2121 — 2366 — 1140 — 2355 — 6189 — 6538 — 295 — 7513 — 10198 — 16779.

Por dirigir de chapéo — Auto numero 4747.

Por contra a mão — Autos numeros: 118 — 2879 — 3242 — 922 — 8541 — 10480 — 10572.

Por abandono — Autos numeros: 594 — 604 — 3166 — 4167 — 680 — 6251 — 8722 — 8900.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: 701 — 3475 — 6183 — 6870 — 7519.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 773 — 1379 — 4467 — 7068.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 778 — 1379 — 4467 — 7063.

Por descarga aberta — Autos numeros: 1463 — 9732.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 1501 — 1672 — 2132 — 2179 — 2541 — 2884 — 7084 — 7140 — 8321 — 8395 — 9488 — 9735 — 10220 — 10240 — 10892 — 11370 — 12377.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Theophilo José de Sá, Annibal Alves de Moura, Joaquim Bastos, José de Barros Andrade, Maria Henriqueta Mendes de Almeida, Ellen Marie Johns, Thorwald Jhons, João Augusto Macedo, Antonio da Fonseca e Abilio dos Santos Simões.

Turma supplementar — Amphiloquio de Almeida, Alexandre Ignacio da Silva, Alfredo Brandes, Henrique Coimbra e Samuel Joaquim.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Milton da Silva Motta, Armando Augusto Pires, Luiz Eduardo Martins, Salustiano dos Santos Guerra, Fioravanti Afonso di Piero, José Pinto, Francisco Gonçalves, Leonel da Silva Pinto, Claudionor Martins e Joaquim Lopes Figueiredo.

Prova pratica — Alvaro Martins de Lima e Felicio Antonio Delduga.

Prova regulamentar — Antonio Bernardo.

Turma supplementar — Sebastião de Carvalho Albuquerque, Aristides Antonio Ferreira, Eduardo Francisco de Paula e Fridolino dos Santos.

Chamada para amanhã, ás 10 horas — Orozimbo da Silva Montenegro, Ruy Milton Orsen, John Rudolf, Oscar Nobling, Jurandyr Magalhães, Marcello da Silva Guimarães, José Bernardino de Souza, José Ernesto da Silva, Abel Antonio Alves, Manoel Joaquim Rufeiro e Francisco José Lourenço.

Prova pratica — Francisco Dias Moreira Filho e Olavo Pereira de Moraes.

Resultado dos exames effectuados hontem:

Motoristas approvados — Olga Alves da Nobrega, Carlos Eduardo Hall, Camillo Cuquejo, Anthero Ribeiro Baptista, Constantino Emilio Fructuoso, Nelson de Souza Othero, Agostinho Neves, João Seabra, Justino José de Carvalho, Leonardo Gonçalves Teixeira, Mirabelli Vicente, Ramon Arnus, Manoel do Espirito Santo, Fernando Cochrane, João Jeronymo de Oliveira, Domingos Nascimento Vieira, Lymann Woordward Kellen, Raphael Marino, Antonio Duarte e Joaquim Bernardo Ribeiro.

Motocyclista approvado: Ernesto Eugenio Matarazzo.

Motoristas inhabilitados e reprovados: 11.





## Asylo Nossa Senhora da Sallete

Esta instituição, que estabeleceu entre os necessitados de Catumby a "Sopa dos Pobres", e com escola actualmente á rua dos Coqueiros n. 27, frequentada por 150 creanças, resolveu, afim de angariar meios para a sua manutenção, ampliar os serviços de instrucção dos alumnos, ministrando-lhes conhecimentos de embalagem de vidros de perfumaria, delicada missão a que elles se vão entregando já com desembaraço, como é prova a amostra que hontem trouxe á nossa redacção uma das dirigentes da benemerita instituição.

## O "Minas Geraes" não pôde seguir para a ilha Grande

Deveria zarpar, hontem, do nosso porto, com destino á ilha Grande, o couraçado "Minas Geraes", afim de concluir os exercicios de tiro.

Aquelle vaso de guerra, entretanto, por motivo de força maior, ainda não annunciado, teve adiada a sua partida para amanhã.

## Um pedido da Cooperativa de Alcool Motor

Tendo a Cooperativa de Alcool Motor solicitado que o alcool fornecido pelos fabricantes seus associados, para preparo do producto denominado "Azulino", goze de isenção do imposto de consumo, o ministro da Fazenda resolveu attender a alludida solicitação, mandando adoptar diversas instrucções cauteladoras.

## UMA SINGULAR AVENTURA DE "MISS AMERICA"

A mais bella americana deu muito que falar ás chronicas dos jornaes do mundo inteiro. Em vesperas do seu casamento com um europeu enamorou-se perdidamente pelo secretario de seu pae, e no dia designado para aquella ceremonia fugio de casa com o eleito do seu coração.

Perseguida pelo pae e pelo noivo, foi por elles encontrada na igreja de um povoado proximo, no momento de receber com o seu amado, ao pé do altar, a benção matrimonial. Tudo que a isto se seguio de emocionante e sensacional é narrado com todos os pormenores, em forma novelesca e sentimental, pela eminente escriptora franceza contemporanea Margarida Lebrün de quem a Casa Editora Vecchi, adquiriu a exclusividade para a publicação no Brasil, em fasciculos semanaes, deste romance de vida real, que tão funda impressão causou nos publicos da Europa e da America.

As gentis leitoras que ainda não foram procuradas pelos agentes da mencionada casa Editora, peçam na rua Paulo de Frontin n. 47, pelo telephone Central zéro, quatro, cinco, tres o primeiro fasciculo, que lhes será remettido gratuitamente. (14482)



## O Centro M. da Colonia Portugueza realiza hoje grande festival no Jardim Zoologico

Muito divulgado, o festival que o Centro Musical da Colonia Portugueza realizará hoje, de 1 ás 6 horas, no Jardim Zoologico, promette concorrencia avultada.

Funccionarão todos os divertimentos do Jardim; ás 2 horas, chegará a banda do Centro que, em seguida, executará grandioso concerto; ás 2.45 e 4 horas, haverá duas funcções na Arena de Variedades; a distincta cantora Medina de Souza cantará fados, com acompanhamento de graciosas senhoritas, vestidas á minhota; varios guitarristas deliciarão a assistencia, entre elles um petiz de oito annos, eximio fadista.

Será uma festa fadada a completo exito.

Não será alterado o preço do ingresso no Jardim Zoologico.

## Novo fiscal interino do imposto de consumo na capital do Espirito Santo

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto pelo qual o delegado fiscal no Estado do Espirito Santo designou Cyro Marinho de Carvalho para exercer as funcções de agente fiscal do imposto de consumo na capital do mesmo Estado, durante o impedimento do effectivo.

## Noticias da Guerra

Foi denunciado no Pará como incurso nos artigos 11 e 14 do codigo Penal Militar, o major Amadeu Carneiro de Castro, commandante, interino, do 26º batalhão de caçadores.

— Foi transferido, de aggregado ao Deposito de Remonta de Monte Bello para a 1ª companhia de estabelecimentos, o sargento Antonio Silverio Geraldo.

— Foi julgado apto para o serviço activo, o 1º tenente Oswaldo Ferreira Guimarães.

— Teve alta do Hospital Central o capitão reformado Alfredo Drumond.

— Afim de depôr em uma acção penal, deverá comparecer no dia 21 do corrente ao juizo de direito da 4ª vara criminal, o alumno da Escola Militar Benevenuto Moreira de Souza Lima.

— Foram nomeados interinamente: na Directoria de Saude — 1º official, o 2º Leovigildo de Carvalho, e para 2º official, o 3º André Anastacio de Souza; — no Collegio Militar do Rio de Janeiro, — 1º official, o 2º João Dias Carneiro, e 2º official, o 3º Arthur Martins Reys.

— O ministro da Guerra resolveu dispensar o 2º tenente commissionado Antonio Garcia Musa, de delegado do serviço de recrutamento da XVI zona da 8ª circumscripção; transferir os segundos tenentes tambem commissionados José Ferreira da Nobrega e José Pitanga dos Santos, de delegados da IV para a XVI zona e da XXVI para a IV zonas, respectivamente, a pedido; e designar o 2º tenente commissionado Eurico Barbosa, delegado do dito serviço na XXVI zona.

— O ministro da Guerra transmittiu ao prefeito do Districto Federal a communicação feita pelo chefe da 1ª circumscripção de recrutamento relativamente ao funccionamento daquella Prefeitura Arthur Cabral Coelho Benjamin que, havendo se retirado para a cidade do Rio Novo em Minas Geraes, se apresentou naquella data, na séde da junta permanente de alistamento militar do 21º districto municipal do Districto Federal, da qual é presidente, e reassumiu o seu cargo.

— Tendo o commandante da 4ª região militar consultado como proceder na apuração final entre as praças e os reservistas para a nomeação, após o concurso de admissão, ao quadro de operarios militares das officinas do material bellico regional, o ministro da Guerra declarou que os reservistas só são aproveitados quando não houver sargentos ou outras praças habilitadas, o que se verifica ou por não terem pedido inscripção, ou por terem sido inhabilitados os mencionados sargentos e praças.

— O tenente-coronel Pedro Aurelio de Góes Monteiro foi mandado continuar a servir na directoria de aviação até a terminação do trabalho de que se acha encarregado.

— O major Deocleciano Xavier de Souza foi mandado seguir para o Estado do Rio Grande do Sul afim de assumir o cargo de director da coudelaria nacional de Saycan para o qual foi designado.

— O ministro da Guerra solicitou de seu collega da pasta da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, das quantias de 1:380$, por exercicios findos, ao capitão Octavio Alves do Valle, e 554$400, á conta da divida fluctuante, a Henrique Bauer, e do Tribunal de Contas, a distribuição á Delegacia da Bahia da quantia de 5:000$ para pagamento ao 2º tenente reformado José dos Santos Portatil.

— Foram transferidos, em vista da nova divisão territorial da 11 circumscripção de recrutamento, dos cargos de delegados do mesmo serviço nas juntas dos municipios indicados para as zonas em seguida especificadas;

Segundos tenentes, commissionado Francisco Antonio Dias, de Santo Amaro para a 2ª zona da mesma cidade; reformado Mauricio Marques Guimarães, de Alagoinhas para a 5ª zona, na dita cidade; commissionado Epiphanio Vasco de Araujo, de Barra do Rio Grande para a 8ª zona, em Pilão Arcado; major graduado Avelino Macambyra Monte Flores, de Castro Alves para a 21ª zona em S. Felix; e segundos tenentes commissionados Victorino Aucto de Jesus, de Nazareth para a 22ª zona na referida cidade e José Anselmo, de Ilhéos para a 29ª zona em Cannavieiras.

— Foram designados: o major pharmaceutico João das Virgens Lima, o capitão medico dr. Arthur Tavares e o capitão pharmaceutico Joaquim Marcellino Coelho, para fazerem parte da commissão julgadora do concurso para o preenchimento dos cargos de manipuladores de 1ª e 2ª classes do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; os segundos tenentes commissionados Abilio Linhares Serpa, Astrogildo Nolasco Duarte e Floriano de Souza, para delegados das juntas de alistamento militar dos municipios de Encruzilhada, Torres e S. Francisco de Paula, Rio Grande do Sul.

Na 11ª circumscripção de recrutamento foram transferidas, em caracter provisorio, as sédes, da 8ª zona, de Pilão Arcado para a Barra do Rio Grande, da 21 de S. Felix para Castro Alves, e da 22ª de Cannavieiras para Ilhéos.

(12732)

## A collectoria de Itacoatiára foi balanceada

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foi balanceada a collectoria federal em Itacoatiara, tendo sido encontrada exactidão nos saldos existentes.

# CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports



## TURF

### A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

**Do programma faz parte o grande premio Progresso**

O Derby-Club organizou para a sua corrida de hoje um programma deveras interessante, do qual faz parte o grande premio Progresso, cuja instituição remonta a 1885, sendo, pois, uma das provas classicas mais antigas do nosso turf, realizada pela primeira vez em novembro daquelle anno, quando ganhou um cavallo chamado Baioco, que percorreu 2.400 metros em 168 segundos. Sua resenha registra apenas dois empates: o de Tenorino e Monitor em 1889, com 2.450 metros em 170 segundos, e o de Sans Pareil e Leão em 1907, com 1.750 metros em 118 segundos. Suas distancias têm variado, havendo sido realizado pela primeira vez na de 2.600 metros na temporada passada, triumphando Chrysanthemo em 172 2|5 segundos, unica victoria classica conseguida por esse filho de Dreadnaught nas nossas pistas. Nos quatro annos precedentes o grande premio Progresso foi corrido em 3.109 metros, cabendo o record, segundo o annuario do Derby-Club, a Regente, que em 1925 os cobriu em 207 segundos, vindo a seguir Mosquete, ganhador de 1924 com 210 segundos. Entre os cavallos que esta tarde disputarão o velho classico conta-se um que já figura na relação dos ganhadores: Culinan, que levantou esse grande premio o anno passado, derrotando entre outros Maranguape e Rolante em 211 1|5 segundos. Além do filho de Salpicon tomarão parte mais no grande premio Progresso de hoje Frivolo, Rico, Tuyuty, Sem Rumo e Gallipoli e em consequencia da retirada forçada de Queixume, que soffreu o contratempo já do dominio publico e agora de Sapho, que hontem voltou a sentir-se durante um galope fornecido na pista do Jockey-Club, então favorito do primeiro daquelles cavallos, que mesmo com a presença de qualquer dos dois preferidos pensionistas do entraineur José Lourenço tinha muitas probabilidades de successo, por muito bons que são actualmente suas condições de entrainement. Completam o programma mais oito outras carreiras, todas ellas, excepção feita apenas do premio Criação Brasileira, com numerosas inscripções.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Matarazzo — Ipê — Gravatá.
Ivon — Aldeano — Montalvo.
Monte Sarmiento — Cerbère — Marouf.
Gambetta — Geranio — Gladiador.
Valete — Pardal — Consul.
Gaie et Bonne — Samoun — Prosa.
Electrico — Thebaide — Percy.
Frivolo — Culinan — Rico.
Mon Talisman — Flechinha — Alpina.

A primeira carreira será realizada ás 12.15 da tarde.

**Declarações de forfait**

Ao encerrar, hontem, o seu expediente, a secretaria do Derby-Club havia recebido declarações de forfait de Taquara, Pichote, Titta Ruffo, Emboaba, Póde Ser, At Meidan, Queixume e Sapho.

### DIVERSAS INFORMAÇÕES

**Perdeu a montaria de Ramuntcho e ganhou a de Cascabelito**

Já se sabe que D. Suarez não mais montará Ramuntcho, apesar de haver obtido do Jockey-Club concessão especial para trabalhar o neto de Tracery. Mas ha males que vêm para bem. Havendo sido burlado no compromisso que com elle assumiram, o referido jockey lucrou, se considerarmos a chance muito duvidosa daquelle cavallo na grande carreira do primeiro domingo de setembro vindouro, pois será elle agora o piloto de Cascabelito, tendo já neste sentido entrado em entendimento com o proprietario do filho de Pronostico que anteriormente o havia convidado para tal, mas ao que D. Suarez não póde acquiescer por estar compromettido com a montaria daquelle companheiro de blusa de Iberico.

**As montarias de Samoun e Gaie et Bonne na corrida de hoje**

Ao contrario do que a principio se informou o cavallo Samoun, um dos favoritos do premio em que está inscripto para a corrida de hoje não será montado nem por G. Greme, chegado de São Paulo na manhã de hontem, nem por C. Gomez. O pensionista do entraineur Paulo Rosa terá a direcção de D. Suarez e neste caso Gaie et Bonne, inscripta na mesma prova que Samoun, será montada por I. de Souza. As condições dessa egua são boas, havendo aprompţado hontem de maneira a agradar.

**A egua Sapho sentiu-se na manhã de hontem**

Como dissemos, a egua Sapho, após o exercicio fornecido na ultima quarta-feira, apresentou-se sentida, attribuindo-se o facto ao coice de Rosemary que a alcançou por occasião da partida do classico Diana. No mesmo dia, Queixume foi victima tambem de um contratempo, do qual resultou a resolução de se não o apresentar no grande premio Progresso, deliberando-se o mesmo quanto a Sapho. Essa egua, entretanto, quarenta e oito horas depois galopava sem accusar qualquer anormalidade, de maneira que se deliberou apresental-a na prova em substituição de Queixume. Aconteceu, porém, que na manhã de hontem, Sapho em um galope sentiu-se novamente, desta vez de um tendão, estando em principio resolvido que a filha de Harpia será enviada para um dos haras do seu criador, afim de servir na reproducção. Sapho deixa nas pistas bons traços de sua passagem, havendo ganho até a temporada de 1928 a somma de 55:670$000, figurando o seu nome na relação dos ganhadores de varios classicos entre os quaes o Jockey-Club de Buenos Aires e F. V. de Paula Machado, classificando-se segunda de Santarém no Derby de 1928, e ultimamente o Diana.

**Culinan correrá hoje com a jaqueta do seu novo proprietario**

Conforme noticiamos, o cavallo Culinan, que se achava á venda, tinha dois pretendentes, um delles o entraineur Americo de Azevedo, intermediario do senhor Carlos Guinle. Hontem, realmente effectuou-se a venda do filho de Salpicon a esse proprietario, que adquiriu mais um potro francez e um producto do Haras Olympio. Hontem mesmo foi feita a necessaria transferencia, de maneira que já hoje, sob a responsabilidade daquelle entraineur, Culinan, montado por J. Salfate, disputará o grande premio Progresso com a jaqueta de Uadi.

*

### A TAÇA SALUTARIS

**As indicações dos seus concorrentes para hoje**

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos no concurso acima, fizeram as seguintes indicações:

1 — A. Corrêa — 73—120 — *Correio da Manhã*:

Matarazzo — Ipê — Gravatá.
Ivon — Aldeano — Montalvo.
Monte Sarmiento — Cerbère — Marouf.
Gambetta — Geranio — Gladiador.
Consul — Valete — Pardal.
G. Bonne — Samoun — Prosa.
Electrico — Thebaide — Percy.
Frivolo — Tuyuty — Culinan.
Mon Talisman — Flechinha — Alpina.

2 — C. Carvalho — 62—111 — *J. do Commercio*:

Matarazzo — Ipê — Pichhote.
Aldeano — Ivon — D. Chimango
Monte Sarmiento — Boyero — Cerbère.
Gambetta — Finorio — Halo.
Consul — Pardal — Valete.
Enervante — Percy — Gentleman.
Frivolo — Rico — Tuyuty.
Samoun — G. et Bonne — Tea Service.
Mon Talisman — Dynamite — Alpina.

3 — A. Smith — 66—108 — *Diario Carioca*:

Matarazzo — Gravatá — Ipê.
Aldeano — Ivon — D. Chimango
Monte Sarmiento — Cerbère — Boyero.
Gambetta — Finorio — Gladiador.
Valete — Franco — Consul.
Samoun — G. Bonne — Lugo.
Thebaide — Electrico — Enervante.
Rico — Frivolo — Tuyuty.
Mon Talisman — Alpina — Dynamite.

4 — Briani Junior — 61—108 — *O Jockey*:

Matarazzo — Ipê — Gravatá.
Ivon — Aldeano — Montalvo.
Monte Sarmiento — Warlock — Marouf.
Gambetta — Geranio — Finorio.
Valete — Consul — Pardal.
Samoun — Gaie et Bonne — Tea Service.
Gefahrlich — Electrico — Thebaide.
Frivolo — Tuyuty — Rico.
Mon Talisman — Alpina — Flechinha.



### AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

*FOOTBALL*

1ª *divisão*

Fluminense x São Christovão
Flamengo x Botafogo
Syrio Libanez x Bangú
America x Bomsuccesso
Brasil x Vasco da Gama

2ª *divisão*

Confiança x Eng. de Dentro
Carioca x Olaria
River x Mackenzie

*Liga Metropolitana*

Fidalgo x America Suburbano
Fundição x Magno
Mavilles x Metropolitano
Central x Anchieta
S. C. America x Santa Cruz

*ATHLETISMO*

*Campeonato*

Preliminares da 1ª parte, pela manhã, no stadium de São Januario.





## FOOTBALL

### OS JOGOS DE HOJE

**Palpites e considerações**

Flamengo e Botafogo disputam hoje a mais equilibrada partida do dia e por isso a que promette melhores lances.

Quando os adversarios são de forças equivalentes e nutrem entre si uma rivalidade como a que existe entre os clubs Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo, qualquer encontro delles, seja qual for a posição que occupem na tabella, desperta sempre interesse e o jogo é sempre disputado com ardor fóra do commum.

Tanto o Flamengo como o Botafogo estão descollocados na tabella e o encontro entre ambos não se reveste da caracteristica de influir no desfecho do campeonato. Mesmo sobre a collocação dos contendores o interesse é relativo. Comtudo, somos de opinião que esse jogo deve ser o melhor do dia.

A figura do Flamengo deante do Bangú, no domingo passado, foi a mais promissora possivel e a estréa da nova linha atacante rubro-negra foi auspiciosa. Hoje o Flamengo estreará um novo full-back (Cassiliandro) de quem dizem maravilhas.

O Botafogo já todos sabem — fez uma magnifica exhibição deante do America e só por isso a sua cotação subiu alguns furos... Não vemos nenhuma superioridade entre os contendores e a victoria de um delles não pode surprehender a ninguem. E', por isso, um jogo de difficil prognostico e como estamos na época dos empates, um empate talvez seja a solução para o caso.

* * *

O campo do Fluminense, á rua Alvaro Chaves será o local do encontro do team tricolor com o S. Christovão, jogo que tambem promette boas phases em vista da quasi egualdade dos teams contendores. Jogando o Fluminense com o seu quadro completo, não se verificando a falta de Fernando que se encontra adoentado, o tricolor fica equivalente ao S. Christovão e talvez um pouco mais efficiente. Sem o seu centro medio, porém, o Fluminense é mais fraco e não cremos que venha a ganhar a partida se bem que reconheçamos no team do Fluminense mais energia do que no seu adversario. Tambem pode ser que o substituto de Fernando preencha cabalmente a lacuna e assim teremos o Fluminense como favorito do jogo que só a muito custo o perderá. Essa hypothese se nos afigura pouco provavel; os center-halfs não se improvisam de momento e, assim, o Fluminense está um pouco arriscado.

* *

O Vasco da Gama vae disputar os dois pontos com o Brasil, no campo da Praia Vermelha, tarefa que não é das mais faceis em vista de certas circumstancias de momento.

Jogasse o Vasco com o seu team completo e talvez as coisas corressem á feição dos vascaínos, mas, a linha de ataque desse club vae jogar desfalcada do seu melhor elemento, Moacyr, que acaba de passar pelo rude golpe de perder sua mãe. Quem conhece a actividade e o valor do center vascaíno, e não ignora a pobreza de recursos dos demais componentes da referida linha, bem pode calcular a falta que elle faz.

Além desse pormenor, de capital importancia para o desfecho d ojogo, ha ainda o facto do jogo ser disputado no campo da Avenida Pasteur, onde o Brasil se movimenta com grande desembaraço.

Isto, porém, são considerações que podem falhar no decorrer do jogo e bem pode ser que as coisas corram de modo differente e o Vasco da Gama não tenha grande trabalho em sobrepujar a equipe local. Devemos, no emtanto, notar que os vascaínos não se empregam com grande ardor com adversarios fracos e o exemplo do Bomsuccesso é de domingo passado.

* *

O Syrio Libanez, que vem fazendo bella figura nos ultimos jogos, terá hoje a sua prova de fogo, que é o seu jogo com o Bangú, no campo da rua Dezembargador Isidro.

Esse jogo deve ser bem duro. Disputam-no dois teams "pesados" e não será de admirar que o gramado onde elle vae se realizar tenha scenas parecidas com as dos bons tempos do Mangueira, quando o jogo violento era tão do agrado de certos espectadores. O team banguense, pela compleição de seus componentes inclina-se muito para o jogo pesado; com o Syrio já o caso é differente — só joga violento quando quer e o seu team está em optimas condições de treno.

No turno o jogo foi bom e o Bangú saiu vencendo por 2 x 0. Hoje o club suburbano pode repetir a façanha, devendo para isso fazer muito mais força do que no turno, isto porque o Syrio melhorou muito.

* *

O ultimo encontro será entre o America e o Bomsuccesso, no campo da rua Campos Salles. Uma analyse rapida sobre os valores dos quadros que se vão encontrar logo mais á tarde, não deixa a menor possibilidade do Bomsuccesso vir a ser o vencedor da partida por isso que, a desegualdade de forças é evidente. Um detalhe sobre o jogo do turno, quando ambos os teams desfructavam a mesma pujança de agora, é o bastante para dar uma idéa do que será o jogo de hoje: no turno o America venceu, no campo do Bomsuccesso, por 7 x 1.

Hoje elle pode não vencer por 7 e talvez nem por 4 x 1 mas tudo nos induz a crer que vencerá.





*

### A QUESTÃO POLITCA DO MOMENTO

Reuniram-se hontem os presidentes dos clubs fundadores da Amea em sessão privada. O assumpto da reunião foi todo referente á crise actual e as correntes politicas reforçam-se para dar ao caso uma solução immediata.



### NOTAS DO BOTAFOGO F. C.

A semana de festejos que o Botafogo F. Club organizou para commemorar os seus 25 annos de existencia, vem decorrendo debaixo de um ambiente de alta elegancia e do mais franco exito. Assim é que, depois do sumptuoso baile e da deslumbrante festa artistica quinta-feira realizada, com o mais estrondoso successo, sua directoria fixou para hoje, domingo, ás 5 horas da tarde uma sessão cinematographica dedicada á petizada, na qual se deliciará com o fino espirito de Carlitos e outros comicos de renome universal.

Para encerrar a gloriosa data tão auspiciosa ao Botafogo, será levado a effeito nesse mesmo dia, o costumeiro jantar dansante, ficando a gerencia incumbida de reservar as mesas, ao preço de 10$000 por pessoa.

O traje será commum e a entrada se fará mediante a apresentação do recibo n. 8.





### ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS ATHLETICOS

Afim de continuar os trabalhos da leitura e approvação dos estatutos e codigos de desportos e bem assim se conhecer da filiação de novos clubs, que adheriram á fundação dessa novel associação, a commissão organizadora reunir-se-á hoje, ás 8 horas, na séde do Gymnasio, Arte e Instrucção, á rua Coronel Rangel, 174.



### MUDA F. CLUB

Foi fundado este novo club, sendo eleita a seguinte directoria: presidente, Walter Teixeira; thesoureiro, Marcello S. Mello; director sportivo, Gerson Santos, e secretario, Avelino Alves.

O quadro de jogadores é o seguinte: Henrique, Gerson, Armando, Avelino, Walter, Djalma, Fritz, Marcello, Amoedo, João, Nelson, Caroço e Edgard.



## REMO

### CLUB DE REGATAS ICARAHY

A directoria deste festejado club resolveu em sua ultima sessão realizar hoje, domingo, uma reunião dansante, das 8 ás 12 horas, ao som de magnifico "jazz".

Esta reunião é dedicada ás familias de seus associados.

### GRUPO "TREM DE LUXO" DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Hoje, esse veterano Grupo realizará uma excursão á ilha de Paquetá, onde commemora-se festivamente o padroeiro São Roque.

Os componentes da caravana "Trem de luxo", seguirão em primeiro uniforme, devendo retornarem a Capital ás 5 horas da tarde.

Tomarão parte nessa excursão todos os 20 componentes do Grupo inclusive os antigos presidentes: Annibal Lima Ribeiro e Manoel Costa.



### A VESPERAL DANSANTE DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Realiza-se hoje a vesperal dansante mensal que este club offerece a seus associados e suas ex. familias a qual terá o concurso de excellente orchestra. O ingresso será mediante a apresentação da carteira social e recibo do mez corrente.



### TIJUCA TENNIS CLUB

Realiza-se hoje na aristocratica associação da Tijuca mais uma animada manhã-dansante.

A julgar pela sympathia e pelo enthusiasmo que estas reuniões vêm despertando, é de prevêr que o Tijuca Tennis Club tenha hoje uma encantadora festa.



## Athletismo

### O INICIO DO CAMPEONATO ESTA MANHÃ

Com a disputa das preliminares da 1ª parte será iniciado hoje, no Stadium de São Januario o Campeonato de Athletismo do Rio de Janeiro.

A disputa de preliminares não desperta maior interesse e as de hoje, que são numerosas e com os elementos heterogeneos que as compõem menor interesse despertam.

Para a corrida de 100 metros razos teremos hoje 8 preliminares e nas quaes devem ser classificados 3 concorrentes em cada uma perfazendo o total de 24 candidatos as semi-finaes.

Para a corrida de 200 metros razos ha o mesmo numero de preliminares. Para a de 400 tambem 47 concorrentes disputarão os 16 logares nas semi-finaes.

A prova de 800 metros tem 42 athletas inscriptos e só disputarão a prova final 9 classificados nas 3 eliminatorias.

Os 1.500 metros razos serão disputados por 44 concorrentes e dos quaes serão classificados 12 collocados até 4º logar nas 3 preliminares de hoje.

Será disputada a prova de 110 metros com barreiras por 26 concorrentes em 5 eliminatorias que classificam os 3 primeiros collocados para as semi-finaes.

Para os 400 metros tambem com barreiras ha 22 concorrentes devendo classificar-se para os semi-finaes 12 athletas das 4 preliminares de hoje.

As ultimas preliminares serão as de revezamentos de 4x100 e 4x400.

# FOOTBALL

## O grande match internacional do proximo dia 21

### Algumas notas interessantes e inéditas a respeito dos meritos do conjunto portuguez hontem chegado ao Rio de Janeiro

Os delegados do Victoria F. C., e directores do C. R. Vasco da Gama, hontem cedo, na estação da E. F. C. Brasil

O grande match internacional que vae ser realizado na proxima noite de 21, quarta-feira vindoura, data anniversaria do Vasco da Gama, entre o team reforçado do Victoria F. C. e o scratch carioca, tem sido o assumpto de muitas rodas sportivas e está despertando um enthusiasmo que se comprehende facilmente muito bem, em se tratando de um team que empatou, em São Paulo, com o scratch paulista pelo score de 1x1.

Hontem chegaram ao Rio os rapazes do Victoria F. C., uma parte pela manhã e outra á tarde, por falta de leitos nos diversos nocturnos. A directoria do Vasco da Gama foi recebel-os. Fizeram boa viagem e estão além de dispostos, com uma grande vontade de jogar contra o scratch carioca. Hospedaram-se todos no Magnifico Hotel.

O CONJUNTO PORTUGUEZ

A equipe do Victoria F. C., de Setubal, cidade ao sul de Lisboa e uma escassa hora de distancia — é considerada hoje a primeira equipe portugueza de football, e justificadamente: pelo seu record notabilissimo e pela qualidade do seu "association". E' uma excellente equipe, de technica notavel, da magnifica escola dos escocezes, que, no continente, tchecos e hungaros superam fielmente.

E, em Portugal, o Victoria é de todos os teams aquelle que mais se assemelha ás boas equipes européas, sendo invejavel, por isso, a serie de resultados que tem obtido contra as principaes equipes profissionaes que têm visitado Portugal. E, doutro modo, a justificar a sua valia e os seus brilhantes feitos, o nucleo de jogadores que compõe o seu quadro, entre os quaes se conhecem no paiz. Ennuncia-se em breves, palavras: seis jogadores olympicos que defenderam o pavilhão portuguez em Amsterdam — e mais tres internacionaes e todos elles seleccionados. Entre os primeiros, os famosos jogadores Roquete, o famoso goalkeeper que os cariocas já conhecem, Carlos Alves, o melhor defesa portugueza, que jogou o anno passado, o Tamanqueiro, considerado pela imprensa franceza o melhor medio direito que passou pelo gramado olympico da Hollanda. E, depois, os dois meias que reforçaram a equipe do Sporting e que foram considerados pela imprensa carioca, os dois melhores atacantes portuguezes que estiveram nesta capital.

O record dos jogadores, a anotação dos principaes feitos da sua carreira sportiva são as melhores provas do seu valor e, portanto, do renome que elles gosam em terras portuguezas.

ANALYSE INDIVIDUAL DOS VALORES

*Antonio Roquete* — goalkeeper, 22 annos de edade, 1m,80 de altura com 78 kilos, um verdadeiro athleta. Olympico, internacional de meritos indiscutiveis. Apesar da sua pouca edade, vestiu já 11 vezes a *camisola* representativa de Portugal, contra França, Italia, Hespanha, Argentina, Chile, Egypto e Yugoslavia.

*Artur Augusto* — goalkeeper, 24 annos de edade, 1m.75 de altura com 74 kilos. Internacional e reserva da equipe nacional — rival directo de Roquete — encontra-se actualmente em grande forma. Jogador de notorias e brilhantissimas qualidades.

*Carlos Alves* — back direito, 26 annos de edade. Olympico e 9 vezes internacional. O jogador das luvas pretas, como é conhecido internacionalmente. O melhor back portuguez, calmo, scientifico, virtuoso. Foi, ha um anno, o esteio da equipe do Sporting no Rio, sendo alli justamente considerado o melhor jogador da defesa dessa equipe.

*Joaquim Ferreira* — back esquerdo, 23 annos de edade. Joga indifferentemente á esquerda ou á direita. Forma com Carlos Alves a mais forte par de backs portuguezes, os quaes, com Roquete, constituem um trio quasi inexpugnavel. Foi o backs que ainda não foi batido pelas equipes adversarias. E' um jogador do mesmo estylo que o seu companheiro de direita, tão brilhante como elle. Está presentemente em optima forma.

*Francisco Silva* — back reserva. E' o mais novo jogador da equipe, tem 30 annos com 12 de effectividade na primeira categoria do Victoria. Regularissimo.

*Augusto José dos Reis* — medio direito, 29 annos de edade. Ha dez annos é o medio direito do Victoria. Seleccionado. Jogador de grande *endurance*, muito batalhador e notavel pela estreita collaboração que presta aos seus deanteiros. No ultimo campeonato foi um dos maiores jogadores do team.

*Raul Figueiredo* — (Tamanqueiro) — medio centro. O pilar da equipe. Olympico, 15 vezes internacional. Um dos melhores jogadores portuguezes da actualidade; o idolo da multidão. E' um malabarista, dominando a bola como um artista de circo. Foi dos jogadores portuguezes que estiveram em Amsterdam um daquelles que melhor impressão causou. Gabriel Hanot, o notavel critico francez, a par de muitos outros jornalistas estrangeiros, apontou-o como um dos mais brilhantes jogadores olympicos e dos melhores medios direitos que passaram pelo stadium hollandez. Tamanqueiro, assim elle é conhecido nos campos de football, é o jogador mais popular do povo portuguez pelas suas excepcionaes qualidades. O presidente da Republica — Teixeira Gomes — um grande sportman, que muito protegeu, auxiliou e estimulou a pratica do sport em Portugal, um enthusiasta de Tamanqueiro e das suas prodigiosas faculdades. Ainda recentemente, em carta sua, o presidente do Comité Olympico Portuguez — publicada no "Seara Nova" — dizia que os dias mais gratas recordações da sua passagem pela suprema magistratura do paiz, em especial, foram as que lhe davam as magistraes exhibições do meio do Tamanqueiro. Que dizer mais deste jogador franzino, pequeno, que fóra do campo, ninguem dá nada por elle?

*Mathias Carlos* — medio esquerdo, 27 annos de edade. Ha 10 annos que pertence á primeira categoria do Victoria. Jogador duma regularidade absoluta e notavel. E' forte, bom dribblador e serve admiravelmente as avançadas.

*Antonio Palhinhas* — centre-half. Joga em qualquer posição na linha media. Um bom elemento, modesto, discreto mas voluntarioso e tenaz.

*Francisco das Neves* — center-forward, com 27 annos de edade, internacional. E' um esplendido atacante. Possue uma boa corrida e os seus shoots, quasi sempre bem lançados, são extremamente perigosos. Não abusa do dribbling, demorando pouco tempo a bola nos pés. Contra a Hespanha fez uma excellente partida e em São Paulo foi quem marcou o goal que empatou a partida com o scratch paulista.

*João dos Santos* — meia direita, capitão do team, 27 annos de edade, olympico e 8 vezes internacional. E' um dos mais notaveis forwards portuguezes. Shoot fortissimo e certeiro. Reforçou a equipe do Sporting que jogou no Rio. Distinguiu-se fortemente. Foi elle quem marcou os dois goals contra o scratch carioca. Jogador muito popular e um dos mais queridos dos torcedores. Esteve em Amsterdam.

*Gustavo Teixeira* — center-forward, 21 annos de edade, internacional. O "principe dos shoots", como foi chamado pela imprensa carioca. O jogador portuguez que possue o shoot mais potente e certeiro. Foi o autor da bola de empate no jogo Sporting-Vasco da Gama, em 1928, com o formidavel shoot que venceu Jaguaré.

*Armando Martins* — meia esquerda, com 26 annos de edade, Olympico e 7 vezes internacional. Foi indiscutivelmente o melhor forward portuguez em Amsterdam. Jogou no Rio com o Sporting. Um esplendido jogador, muito habil no dribbling.

*Francisco Santos* — extrema esquerda, com 27 annos. Jogador veloz e habilidoso. Ha seis annos que pertence á primeira equipe do Victoria. Forma com Armando Martins uma ala perigosa que tem grande poder de penetração.

*Liberto dos Santos* — extrema direita, olympico, cinco vezes internacional. Joga indistinctamente na linha de half, ou como atacante. Jogou no Rio com o Sporting. Um esplendido jogador, muito habil no dribbling.

*Eduardo Augusto* — forward reserva. Jogador muito veloz e com shoot fortissimo. Póde substituir logar na linha de forwards.

O TEAM PORTUGUEZ PARA QUARTA-FEIRA

O team do Victoria ha cinco annos que é preparado technicamente pelo treinador tcheco Artur John, com os mais rasgados elogios da imprensa sportiva portugueza. O team para quarta-feira contra o scratch carioca: Roquete, C. Alves e J. Ferreira; Tamanqueiro, Palhinhas e Mathias; Liberto, João Santos (Capitão), Neves, Armando Martins e Francisco dos Santos.

OS CARIOCAS FORAM HONTEM ESCALADOS

A Commissão de football da Amea esteve reunida hontem para tratar do proximo jogo internacional de quarta-feira. Depois de uma troca de idéas, os technicos da entidade carioca resolveram escalar definitivamente o team que vae jogar na proxima noite de 21, no stadium do Vasco da Gama, contra o Victoria F. C., de Setubal e que é o seguinte: Amado; Pennaforte e Hildegardo; Nascimento, Floriano e Fortes; Ripper, Oswaldo, Moacyr, Nilo e Theophilo. Reservas — Waldemar, Germano, Italia, Rodrigues, Py, Nella, Fernando, Hermogenes, Tinduca, Lagarto, Prego e Célio.

NÃO HAVERA' PRELIMINAR

Resolveu a directoria do C. R. Vasco da Gama que o grande match internacional da noite do proximo dia 21 não terá nenhum jogo preliminar, visto como o match começará ás 21 horas.

PROVIDENCIAS PARA O JOGO NOCTURNO A REALIZAR-SE NO STADIO NO DIA 21 DE AGOSTO, ENTRE O SCRATCH CARIOCA E O VICTORIA F. C. DE SETUBAL — PORTUGAL

Realizando-se na noite de 21 do corrente, o jogo de football entre o scratch carioca e Victoria F. C., de Setubal-Portugal, a directoria do Vasco da Gama tomou as seguintes deliberações:

a) — A entrada de associados será feita mediante apresentação da carteira social e recibo n. 8, pelos portões n. 2 e n. 3;

b) — Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas da sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), uma vez que os mesmos munidos do respectivo ingresso. (Bilheteria junto ao portão n. 2).

c) — Aos associados é expressamente prohibido levar creanças.

d) — Os portadores de permanentes para a tribuna de honra, archibancada social, convidados especiaes, imprensa e camarotes sociaes, terão ingresso pelo portão central.

e) — Os portadores de camarotes na curva e cadeiras numeradas, ingressarão pelo portão n. 9, ultimo da rua Abilio. (Bilheteria junto ao mesmo).

f) — O publico restante terá ingresso pelos portões da rua Bomfim.

g) — Os portadores de carteiras de representantes e juizes e carteiras de athletas expedidos pela AMEA, terão ingresso pelo portão da rua Ricardo Machado.

h) — Os jogadores terão ingresso pelo portão da rua Ricardo Machado.

i) — Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama.

j) — E' terminantemente prohibida qualquer manifestação contra juizes e jogadores disputantes.

Os preços serão os seguintes:

| | |
|---|---|
| Camarotes exclusivamente para socios | 60$000 |
| Idem na curva para 4 pessoas | 40$000 |
| Cadeiras numeradas na curva | 12$000 |
| Ingressos | 6$000 |

As bilheterias abrem ás 9 horas e os portões ás 19,30.

ENTRADA DE AUTOMOVEIS NO ESTADIO

Os associados proprietarios de automoveis poderão entrar no estadio com os seus carros pelo portão da rua Abilio, junto ao n. 9, mediante o pagamento da taxa de 2$000. Só é permittida a entrada, quando os carros forem dirigidos pelos proprietarios associados do club.

INGRESSOS PARA O JOGO DE 21 NO ESTADIO DO VASCO

Já se encontram á venda os camarotes e cadeiras numeradas, nas seguintes casas: Casa Campos, á rua 7 de Setembro n. 8; Casa Sportman, á rua dos Ourives n. 78; Casa Alberto, á praça da Republica n. 36 e Casa Retroz, á rua Uruguayana numero 97.

O JOGO NOCTURNO DO DIA 21 NÃO TERA' PRELIMINAR

A directoria do Vasco da Gama, avisa que o jogo nocturno de 21 do corrente, entre o scratch Carioca x Victoria F. C. de Setubal, não terá preliminar, devendo o jogo começar ás 21 horas precisas.

O COMBINADO DA A. M. E. A. ESCALADO PARA ENFRENTAR O VICTORIA F. C., DE SETUBAL

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que, attendendo ao pedido do C. R. Vasco da Gama, resolveu, de accordo com o director technico e a commissão de football, escalar o combinado abaixo, para enfrentar, no dia 21 do corrente, ás 8,30 horas da noite, no campo do C. R. Vasco da Gama, o Victoria F. C., de Setubal, ora em visita a esta capital:

Amado; Pennaforte e Hildegardo; Nascimento, Floriano e Fortes; Ripper, Oswaldo, Moacyr, Nilo e Theophilo.

Reservas — Waldemar, Germano, Vasconi, Rodrigues, Py, Sebastião Gomes, Fernando, Hermogenes, Nella, Mendes, Severino, Coelho Netto, Celso e Joãozinho.

Os amadores acima, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicita o comparecimento, no dia, hora e local supra citados.



## Observações utilissimas e altamente proveitosas ao ambiente sportivo brasileiro

### A maravilhosa organização pugilistica argentina

Pelo sr. J. Corrêa especialmente para o "Correio da Manhã"

O "Correio da Manhã" abre hoje o espaço das suas columnas para uma collaboração que tanto tem de interessante como de utilissima para as necessidades sportivas brasileiras. O sportman e conhecido emprezario de box sr. J. Corrêa, visitou recentemente a capital argentina e trouxe de Buenos Aires impressões muito lisonjeiras a respeito do que observou, especialmente no tocante á organização do pugilismo, moldada em bases scientificas e verdadeiramente modelares.

O sr. J. Corrêa

Accedendo á solicitação que lhe fez o "Correio da Manhã", o sr. J. Corrêa escreveu especialmente para esta folha a collaboração que segue:

"Volto de Buenos Aires, encantado, com o que lá vi e observei e captivo do tratamento que me foi dispensado, o que de resto acontece a todo brasileiro que procure approximar-se dos argentinos, o que em verdade podem attestar Oduvaldo Vianna, Leopoldo Fróes, Procopio Ferreira, Paulo de Magalhães, Luiz Vianna e todos os jornalistas que têm acompanhado nossas embaixadas sportivas.

Verdade é, que os argentinos, cultos, são por indole e por educação amaveis e attenciosos, mas parece que em relação aos brasileiros esses predicados avultam e se desdobram em obsequios que nos deixam sinceramente penhorados.

Entre os representantes da generosa imprensa argentina, não posso deixar de felicitar-me pelas bôas relações que fiz, particularmente em "El Graphico", "Critica", "La Calle" e em "El Diario", onde a fidalga camaradagem de Dos Reis e Salas, me proporcionou alguns dos mais agradaveis momentos desfrutados entre os argentinos.

Ao secretario da Commissão de Box, esse grande trabalhador do pugilismo portenho que se chama Carlos Carlino, devo os preciosos informes que vão nas linhas abaixo, todos colhidos em fonte official e absolutamente verdadeiros.

Antes de mais nada, preciso ficar bem patente que a Argentina possue, em todos os ramos de actividade desportiva, um grão de desenvolvimento só superado por paizes de organizações seculares, como a Allemanha e pouquissimos paizes da Europa, não se falando na America do Norte, este colosso sportivo, que por isso mesmo possue o cinturão de ouro da raça mais forte do mundo.

Sem embargo, deprehendendo do que vi, a Argentina lhe vae seguindo os passos e cada vez se lhe approxima mais e ainda ha pouco em Amsterdam teve a satisfação de dar ao mundo nada menos do que cinco campeões olympicos, sem contar as collocações que obtiveram quasi todos os seus athletas.

A embaixada que mandou ao grande torneio sobre ser uma das mais bem organizadas, levava um quadro medico á cuja frente se encontrava esse devotado dr. Godofredo Grasso, a quem a propria Municipalidade portenha em officio de 7 de março de 1924 se dirigia nos seguintes termos: "Tengo el agrado de dirigir-me a usted, para comunicarle que esta Intendencia, aprovechando su proximo viaje a Europa en su caracter de medico del Comité Olimpico Argentino, ha resuelto por decreto de hoy recaido en el expediente n. 80 280-D-1924, encomendar'e la *mision honoraria del estudio e inspeccion de las instituciones existentes en los paises que visite, afin de conocer la necessidad del instrumental y ampliaciones indispensables para la mejor organización de nuestra oficina medica.*"

O grypho é meu, veja-se bem até que ponto vae o interesse daquellas autoridades municipaes pelos seus athletas ao chegarem a chefe da embaixada medica poderes para examinar na Europa o que de mais moderno existisse nos assumptos para *ampliações indispensaveis* do seu, já de si, tão bem organizado departamento medico.

O resultado deste acertado ponto de vista municipal tem-no hoje a mocidade sportiva de Buenos Aires, na mais completa e perfeita installação de um departamento amplamente apparelhado para proporcionar-lhe tudo que de melhor possam necessitar as exigencias physicas de um athleta moderno.

E' ainda o dr. Grasso, dando honesta conta da missão que lhe confiára o governo, quem diz em seu esclarecido relatorio:

"Ya existe una nueva funcion humanitaria para el medico: su participacion cientifica en los desportes, que contribuye a valorizar la vida y a infundir a las razas un nuevo vigor, estimulando la generalizacion de la cultura fisica y su pratica racional e cientifica. Tendencia nueva que ha surgido como un retono vigoroso y que se ha afianzado — por la experiencia misma — en la ultima decada. El estudio del cuerpo humano exento de enfermidades, realizado en forma meticulosa y detalhada, hace volver al terreno practico de la medicina uno de sus capitulos más importantes relacionados con el estudio de la constitucion fisica-funcional heredada o perturbada por deficiencias de la celula germinativa, estudios tan ligados al de las alteraciones morfologicas sufridas por el organismo en su lucha constante com el medio ambiente, ya sea durante el crecimiento o en la edad adulta. Estas idéas nos hacen ratificar la fé en nuestros principios y en nuestras convicciones y augurar entre nosotros una mas amplia actividad fecunda, orientando al medico hacia esta importante rama del *arte de curar*, para que sean más eficientes y reales los beneficios de la *medicina preventiva.*"

A expressiva clarividencia com que foram traçadas as linhas acima póde, perfeitamente, dispensar maiores commentarios, pois estou certo que calará fundo no espirito de quem as medite, como de resto aconteceu commigo.

Quero apenas fixar bem no juizo de todos, que a minha viagem a Buenos Aires não teve sómente um fim commercial, eu já tenho o meu que, graças a Deus e ao meu trabalho, me põe a coberto de qualquer vicissitude. A minha viagem, repito, obedeceu mais á minha dedicação ao sport, o box em particular, do que aos resultados financeiros que do mesmo possa usufruir.

Se o tempo escasso não me permittiu observar a fundo tudo quanto se tem feito e se continua a fazer na adiantadissima capital argentina, todavia pude aproveital-o da maneira mais efficiente possivel, trazendo para o nosso meio, dados e informes que muito poderão auxiliar uma bem intencionada campanha de realizações menos theoricas e mais positivas, á qual offereço de bom grado a melhor parte de minhas energias e dos meus esforços, sem enfraquecimentos que emprehendimentos dessa natureza sóem sempre acarretar aos seus obreiros. Para isto estou disposto a concorrer para a fundação, no Rio de Janeiro, de uma grande associação desportiva para desenvolvimento do box amador e profissional e acceito de bom grado a collaboração de todos aquelles que devotada e sinceramente queiram contribuir para a execução dessa obra que um dia nos collocará á frente dos pioneiros da regeneração physica da nossa raça."



UMA NOTA DO VASCO DA GAMA

Realizando-se nos dias 18 e 25 do corrente, 1º e 8 de setembro vindouro, o Campeonato Official de Athletismo, no Estadium do Vasco da Gama, a directoria deste club de accordo com a da Amea, resolveu que as entradas serão gratuitas, e que os portadores de permanentes expedidos pela C. B. D., Amea, e pela secretaria do club, tenham ingresso pelo portão Central.

Os amadores concorrentes ao campeonato, terão ingresso pelos portões da rua Bomfim.

CHEGA AMANHÃ CARLOS WOEBCKEN

A Directoria do Club de Regatas do Flamengo convida seus associados e a exma. familia do consocio Carlos Woebcken, athleta campeão do club, que chega da Allemanha, amanhã, pelo "Monte Olivia", para recebel-o á entrada da barra, num rebocador fretado pelo club, que sairá do Caes Pharoux meia hora antes da chegada do vapor.



## TENNIS

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS

Os tennistas da Paulicéa obtiveram, hontem, enfrentando os mineiros, uma facil victoria. E outro resultado não se podia esperar levando-se em conta, além da fraqueza, o pouco tirocinio de seus adversarios um pelo menos, o que jogou com Brasilio Machado, poderá ser, futuramente, um optimo player si considerarmos os recursos de que lançou mão resistindo com galhardia ao seu forte antagonista.

Possue um "drop-kick" que empregava quasi sempre com bom exito a ponto de enthusiasmar Brasilio.

Moraes Barros encontrou um adversario, com um bom "drime" mas, nervoso e pouco paciente, Monteiro de Barros acertava um bom "diming" e caso Moraes rebatesse o segundo já era enviado sem a attenção que se deve dispensar.

Barros, aliás, jogou um tanto displicente não produzindo por esse motivo o seu jogo habitual.

A jogada que mais soffre quando o "player" não está completamente attento ao jogo é o soque.

Dahi o ter M. Barros perdido um "game" inteiro por "double foult" no "sernice".

Brasilio ao contrario de seu companheiro possue um jogo regularissimo preoccupando-se quasi nada com o estylo que aliás, possue bom.

Sendo tennista ainda novato, pois, si não nos enganamos joga a pouco mais de 2 annos, auguramos-lhe um promissor futuro no elegante sport da raquette.

No presente campeonato ainda não perdeu nem um "set" e foi o unico até agora que obteve tão excellente resultado.

Si não jogar contra os cariocas voltará invicto para a terra dos Bandeirantes.

Fazemos, votos que para o anno, com o progresso de seu jogo, nos visite já como um "player" de primeira cathegoria. De Buchardet, que foi o seu adversario de hontem deixamos para dar uma opinião definitiva depois de ter enfrentado Moraes Barros.

Dos quadros o mais fraco é Monteiro de Barros que ainda tem muito que aprender precisando, principalmente aperfeiçoar o seu "bock-hand" que é muito fraco. O seu "dime" como dissemos com mais alguns retoques estará classificado como bom.

Desenvolvimento technico:

1ª. Partida

1º set: Moraes Barros (São Paulo) ganhou 6 "games" e Monteiro de Barros (Minas) 1.

2º set: Moraes Barros 6 "games" e Monteiro 1.

3º set: M. Barros 6 "games" e Monteiro 3.

Total: São Paulo, 3 "sets" e Minas Geraes: 0.

2ª Partida

1º set: Brasilio Machado (São Paulo) 6 "games" Buchardet (Minas Geraes. 1 "game".

2º set: Brasilio 6 "games" e Buchardet 1.

3º set: Brasilio 6 x 1.

Total: São Paulo. 3; Minas: 0.

Amanhã, ás 3 horas nos "courts" do Fluminense F. C. será realisado o jogo de duplas entre: Carlos Aranha — Moraes Barros (S. Paulo) contra Monteiro de Barros — Buchardet (Minas Geraes).



### Materiaes para os serviços de agua e esgoto de Cruz Alta

Pelo ministro da Fazenda foi concedida reducção de direitos na Alfandega do Rio Grande, mediante termo de responsabilidade, para diversos materiaes importados pelo municipio de Cruz Alta para os seus serviços de agua e esgoto.

### Apresentação dos commandantes do cruzador "Bahia"

Apresentaram-se hontem, ás altas autoridades navaes, os capitães de fragata José Felix da Cunha Menezes e Americo Reis, este por haver assumido e aquelle por haver deixado o commando do cruzador "Bahia".

### CORDOVIL EM FESTA

### As homenagens de hoje aos seus moradores pelo Centro Beneficente de Cordovil

O Centro Beneficente Progressista de Cordovil, instituição suburbana sobejamente conhecida pelo seu bem orientado programma, realizará hoje, uma encantadora festa publica em homenagem aos moradores de Cordovil.

Para essa festa a sua directoria, sem medir sacrificios, vem organizando um attrahente programma, que alcançará grande exito. Concorrendo para realçar aquelle ambiente festivo tocará uma excellente banda de musica.

### COM VISTAS A' LIMPEZA PUBLICA

### Nova reclamação dos moradores da Avenida Suburbana

Ha dias, conforme publicámos, esteve em nossa redacção uma commissão de moradores da Avenida Suburbana, na sua parte inicial, que nos veiu pedir intercedessemos junto á respectiva administração da Limpeza Publica afim de que fosse irrigada aquella via publica, para que ao menos fossem diminuidas as nuvens de densa poeira que os innumeros vehiculos que demandam ou voltam das estradas Rio-Petropolis e Rio-São Paulo, levantam á sua passagem.

Como se sabe, a Light está duplicando a linha de bondes ali e o novo calçamento é feito com areia. Esta, com o transito intenso da Avenida Suburbana, transforma-se em poeira, que tudo invade e damnifica.

O unico recurso é a irrigação com os carros da Limpeza Publica, cujos dirigentes, se andassem por aquellas bandas, já teriam sentido tal necessidade.

Pedem-nos, por isso, os referidos moradores, solicitemos mais uma vez a attenção de quem de direito, afim de que cesse tal estado de coisas.

E' o que esperamos.

## Outras notas commerciaes

BUENOS AIRES, 16.

MERCADO DE TRIGO

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 ks.: | | |
| Para entrega em setembro | 10.95 | 10.50 |
| Para entrega em outubro | 11.15 | 10.70 |
| Para entrega em novembro | 11.30 | 10.90 |
| Mercado | Firme | Estavel |
| [illegible] — Typo [illegible], para o Brasil | 10.90 | 10.55 |
| [illegible] — Preço por bushel: | | |
| Para entrega em setembro | 1,39,75 | 1,33,87 |
| Para entrega em dezembro | 1,48,12 | 1,42,12 |

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda do dia 17 do corrente mez: | |
| Em ouro | 159:336$488 |
| Em papel | 179:301$986 |
| | 338:638$474 |
| Renda de 1 a 17 do corrente | 9.231:091$539 |
| Em igual periodo de 1928 | 9.518:538$573 |
| Differença a maior em 1928 | 286:447$034 |

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 17 | 96:366$600 |
| De 1 a 17 | 1.794:175$900 |
| Em igual periodo do anno passado | 486:208$100 |

A pauta mineira a vigorar de 19 a 25 do corrente mez é a seguinte:

| | |
|---|---|
| Café pilado, kilo | 2$560 |
| Idem torrado, moido ou não, kilo | 3$800 |

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Bahia Blanca e escs., vapor sueco "Atlantic".

De Santos, vapor nacional "Itanoma".

De Philadephia e escs., vapor americano "Bakersfield".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuhy".

De Recife e escs., vapor nacional "Mantiqueira".

De Paranaguá, hiate nacional "Garça".

De Santos, vap. nacional "Mandu'".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escs., vapor nacional "Itapagé".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuca".

Para Londres e escs., vapor inglez "Siris".

Para Regencia, vapor nacional "Rio Doce".

Para São da Barra, hiate nacional "Waldyr".

Para o Rio Grande e escs., vapor francez "D'Entrecasteaux".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Orione".

Para Philadelphia e escs., vapor americano "Eelbeck".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Andalucia Star".

Para Curação, vapor inglez "San Gaspar".

Para Recife e escs., vapor nacional "Campeiro".

Para Camocim e escs., vapor nacional "Jacuhy".

## DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DE D. PEDRO DE ALCANTARA

Rua Luiz de Camões n. 36

Realizando a directoria desta associação, no dia 22 do corrente ás 7,30 horas da noite, uma sessão commemorativa do 41º anniversario da fundação, com distribuição de donativos a orphãos de socios, menores de 12 annos, convido as pessoas interessadas a enviarem a esta secretaria os seus requerimentos devidamente legalisados, até o dia 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, para serem incluidos no sorteio que se realizará para esse fim.

Rio, 14 de Agosto de 1929. — Angusto Diogo Tavares, Secretario. (14441)

SOCIEDADE COOPERATIVA DOS CHAUFFEURS PROPRIETARIOS DO RIO DE JANEIRO

(de responsabilidade limitada)

Séde: Rua Visconde de Itauna n. 341, sob. — Edificio proprio

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Snrs. accionistas a tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se em 20 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia — Reforma de alguns artigos dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1929. — O Presidente, José Simões. (B 17857)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ARTHUR BERNARDES

EDITAL

De accôrdo como o disposto no art. 30, letra C, combinado com o art. 31, dos Estatutos em vigor, são convocados os socios quites a tomarem parte na ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA que terá logar na séde social á rua Visconde do Rio Branco n. 53, sobrado, no dia 19 de agosto corrente, ás 20 horas, afim de tomarem conhecimento do estado financeiro da Associação, bem como das renuncias apresentadas pelo Snr. 1º Secretario e 3 Membros do Conselho Fiscal.

Só poderão tomar parte nessa ASSEMBLÉA os socios que tenham o recibo do mez de julho ultimo.

Sala das sessões, em 14 de agosto de 1929. — A directoria. (B 20160)

# Si não fôr DU PONT não é DUCO

Alguns dos famosos productos DU PONT

DUCO para industrias, automoveis e material ferroviario.
DUCO pincel para uso domestico

Tintas em geral para construcções, metaes, etc.
Pinturas para uso maritimo, material ferroviario. Ha uma tinta, verniz ou esmalte DU PONT para qualquer applicação.

Nº. 7 Duco Polish
Nº. 7 Preto para capotas
Nº. 7 Preto para retoque de paralamas
Nº. 7 Polidor para metaes.

## Duco será apenas marca?

## – Não! – E' um mundo de laboratorios e de fabricas

Pouca gente imagina a importancia da organização desse mundo de laboratorios e de fabricas, onde os productos DU PONT são fabricados.

Os laboratorios DU PONT, um dos maiores centros de pesquizas do mundo, dispondo de immensos recursos financeiros, trabalham sem nunca parar para assegurar a CONSTANCIA NA QUALIDADE dos seus productos.

Em cada estagio da fabricação, a qualidade dos productos é verificada por um verdadeiro exercito de chimicos perfeitamente treinados e munidos dos mais modernos apparelhos scientificos.

A palavra DUCO significa tudo isso.

DUCO é o acabamento reconhecido "de qualidade" para innumeros artigos, desde as locomotivas e vagons até moveis do mais fino estylo. Utilize-o sempre que necessitar de um acabamento duravel e de uma bella [illegible] rencia.

O "CRUZEIRO DO SUL", o novo trem de luxo da "Central" é acabado a DUCO.

Em todo o Brasil DUCO está sendo usado pelos fabricantes de moveis, pela São Paulo Railway Co., The S. Paulo Light & Power Co., e, 90 % dos automoveis que circulam no mundo inteiro, são tambem acabados a DUCO, cujo uso se estende a uma infinidade de applicações.

Exija DUCO para pintar seu carro e, se tiver em casa algo para pintar, empregue DUCO tambem.

E. I. DU PONT DE NEMOURS & CO., INC.

Exija o unico verdadeiro DUCO

A oval DU PONT indica o unico legitimo

**DISTRIBUIDORES:**

SOC. AN. BRASILEIRA ES.TOS

**MESTRE E BLATGÉ**

RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

# ABAIXO A CRISE!!

**Pode todo o mundo vestir, gastando METADE!!**

# A ALFAIATARIA MAR E TERRA

A MAIOR E A MELHOR CASA EM ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDA, CONTINÚA RECEBENDO GRANDES SORTIMENTOS DE TECIDOS DAS FABRICAS NACIONAES E OFFERECE EM ROUPAS FEITAS AS MAIORES PECHINCHAS!!!

VEJAM OS ESCANDALOSOS PREÇOS:

| COSTUMES PARA HOMENS | |
|---|---|
| Costume de superior cazemira. . . . . | 67$500 |
| Costume de cazemira, grande novidade. . | 72$000 |
| Costume de cazemira azul (Jaquetão). . . | 73$000 |
| Costume do melhor diagonal azul. . . . | 85$000 |
| Costume de brim, a escolher. . . . . | 25$000 |
| **COSTUME PARA RAPAZ** | |
| Costume de cazemira finissima. . . . . | 65$000 |
| Costume de inegualaveis cazemiras . . . | 78$000 |
| Costume de superior brim . . . . . | 28$000 |
| **CALÇAS** | |
| Calças de cazemira, côres diversas, a. . | 12$000 |
| Calças de superior brim escuro, a. . . . | 13$500 |
| Calças de cazemira de côr, a. . . . . | 22$000 |
| Calças de finissima flanella, a. . . . | 40$000 |
| Calças de cazemira superior, de côrte, a. . | 42$000 |

| CAPAS | |
|---|---|
| CAPAS duble face, a. . . . . . | 52$000 |
| Capas Gabardine, a. . . . . . | 85$000 |
| **SOBRETUDOS** | |
| DE CAZEMIRA DUPLA, forrados, a. . . | 71$000 |
| Cazemira com trespasse, Móda, a. . . | 92$000 |
| **COSTUMES SOB-MEDIDA** | |
| 15 lindos padrões modernos, a. . . . . | 125$000 |
| Costume sob-medida, Gabardine Azul, a. . | 120$000 |
| Costume de finissimas cazemiras, a. . . | 180$000 |
| **BRINS e CAZEMIRAS a METRO** | |
| Brins diversos, metro. . . . . . | 2$200 |
| Brim KAKI, inglez, metro. . . . . | 3$900 |
| Brim branco, superior, metro. . . . | 3$900 |
| Cazemiras diversas, metro. . . . . | 14$000 |
| Superior Sargelim ou Gabardine, azul, met. | 19$000 |

TODO O FREGUEZ QUE APRESENTAR ESTE ANNUNCIO TERA' AINDA O DESCONTO DE 5 %.

**Visitem a ALFAIATARIA MAR E TERRA**

42-Rua Marechal Floriano Peixoto (esquina com Andradas)

# ACTOS RELIGIOSOS

### Eduardo Manuel Pinheiro

✝ Zilda das Neves Pinheiro e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 6 mezes que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo e pae EDUARDO MANOEL PINHEIRO, no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, pelo que desde já agradecem. (B 18639)

### Felix Joseph Eusébe Dupuy

✝ F. F. Braga & Companhia convidam os amigos e pessoas de suas relações a assistir á missa de setimo dia que por alma de seu saudoso amigo e socio sr. FELIX JOSEPH EUSEBE DUPUY, mandam rezar no dia 20 do corrente, terça-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos. (B 17906)

### Capitão Tenente Aviador F. P. Cordeiro de Farias

✝ Maria da Gloria Cordeiro de Farias e filho (ausentes), capitão Gustavo Cordeiro de Farias, senhora e filhos, dr. Roberval Cordeiro de Farias e senhora, Tte. Oswaldo Cordeiro de Farias e senhora, Sylvio Cordeiro de Farias, Diva Cordeiro de Farias, Carlota Cordeiro de Farias, familias Arthur Cordeiro de Farias, coronel Bernardo Padilha e coronel Parente da Costa, Thereza Padilha, Heitor Murat e familia, dr. Mario Telles e senhora, Horacio Murat e demais parentes, grandemente consternados pelo infausto passamento do seu querido FLORIANO, convidam as pessoas de sua amizade para a missa de setimo dia que pelo seu eterno repouso será celebrada amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar do S. S. Sacramento da egreja da Candelaria. (B 18606)

### Felix Joseph Eusébe Dupuy

(7º DIA)

✝ Felix Dupuy e senhora, Carolina Carmen Dupuy, Luiz Carlos Dupuy, Aldiro Gomes dos Santos, senhora e filho, Luiz Roberto Ebert, Charles Louis Ebert, senhora e filhos, Roberto Luiz Ebert, senhora e filhos, Jacques Ebert, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de seu sempre lembrado pae, sogro, avó, genro, cunhado e tio FELIX JOSEPH EUSEBE DUPUY, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas do dia 20 do corrente, terça-feira, pelo que desde já se confessam agradecidos. (B 17905)

### Senador Olegario Pinto

✝ Antonietta Pinto Pedemonte, Oscar Pedemonte e Luiza da Silveira Pinto, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos, que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado pae, sogro e irmão e de novo convidam para assistir á missa do 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas. (B 20372)

### Zulima Torreão de Lacerda

(AGRADECIMENTO)

✝ Josepha de Lacerda Redig, dr. Deoclecio Marinho de Campos, esposa e filhos (ausentes), Arthur de Lacerda Redig, esposa e filhos, agradecem muito penhoradamente a todas as pessoas que os acompanharam no rude golpe soffrido com o passamento de sua pranteada mãe, avó e bisavó — ZULIMA TORREÃO DE LACERDA, assistindo aos seus funeraes, a missa mandada celebrar em sua intenção e sentimentando-os pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas. A todo sa sua eterna gratidão. (B 18698)

### Joaquim Netto Lessa

Eulalia Netto Lessa e filha, pedem a todos os centros uma prece pelo progresso espiritual de seu esposo e pae, JOAQUIM NETTO LESSA. Fazem hoje, 18, ás oito horas da noite uma prece á rua Monsenhor Amorim, 112. Convidam os amigos crentes. (B 18736)

### Viuva Fernandes Pinheiro (Luiz Leopoldo)

✝ Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro e senhora, Mario Guimarães Fernandes Pinheiro e senhora, Mario Reis da Cunha e senhora e José Gomes Carneiro Junior, participam aos parentes e ás pessoas amigas que as missas pelo fallecimento de sua saudosa mãe, sogra e tia — LEONOR GUIMARÃES FERNANDES PINHEIRO, serão celebradas, nesta cidade, quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e em Nictheroy, na anterior terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral. (B 20296)

### Floriano P. Cordeiro de Farias

CAP. TTE. AVIADOR

✝ Os seus companheiros da Marinha de Guerra fazem rezar uma missa de setimo dia pelo seu infausto passamento, no altar de N. S. dos Navegantes, da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas. (B 20370)

### D. Delphina Augusta da Silva Moura

(FALLECIDA EM CUYABA' — MATTO GROSSO)

✝ General Marçal Nonato de Faria, Adela do Bem Dias de Moura Faria, seus filhos, noras, sobrinhos, participam o fallecimento de sua bem lembrada sogra, mãe e avó — DELPHINA AUGUSTA DA SILVA MOURA, e convidam os demais parentes e amigos, para assistirem á missa do setimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas. (B 18726)

### Marechal Dr. Ferreira do Amaral

✝ A viuva, filhos, nóra e genros do marechal dr. FERREIRA DO AMARAL, communicam a seus parentes e amigos que farão rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, uma missa — 6º mez do seu passamento. (B 20300)

### Senador Olegario Pinto

✝ Os representantes federaes do Estado de Goyaz, convidam os parentes e amigos do saudoso politico senador OLEGARIO PINTO, para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas. (B 18743)

### Joaquim Netto Lessa

(30º DIA)

✝ Sua familia manda rezar em suaffragio da sua alma uma missa, amanhã, segunda-fera, 19 do corrente, ás 9 horas, na Matriz da Gloria, no Largo do Machado. (B 18687)

### João Julião Manso Sayão

(DEPUTADO A' JUNTA COMMERCIAL)

✝ Rendendo merecida homenagem á memoria do saudoso companheiro e amigo JOÃO JULIÃO MANSO SAYÃO, a Junta Commercial fará celebrar no dia 19 do corrente, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio de sua alma, para cujo acto convida a familia e os amigos do extincto. (B 18678)

### D. Lucinda de Souza Araujo Barboza

✝ Alice Barbora Teixeira da Silva, dr. Antonio Teixeira da Silva, Maria de Lourdes Barboza Teixeira da Silva, João Barboza Teixeira da Silva, Augusta Araujo Azambuja, filhas e genros, Paulina Araujo Corrêa da Rocha, filhas e genro, Maria Araujo Brandão, filha e genro, agradecem a todas as pessoas de sua amizade o conforto que lhes trouxeram pela morte de sua boa e querida mãe, sogra, avó, irmã e tia d. LUCINDA DE SOUZA ARAUJO BARBOZA e convidam para assitir á missa de 7º dia que mandam rezar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo, á rua 1º de Março. (B 18661)

### Capitão Tenente Floriano Peixoto Cordeiro de Farias

✝ O contra-almirante, director geral de Aeronautica, commandante e officiaes do Centro de Aviação Naval e seus collegas aviadores, convidam os parentes e amigos do capitão-tenente FLORIANO PEIXOTO CORDEIRO DE FARIAS, para a missa que em sua intenção mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelagia, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas. (B 18691)

### Capitão Tenente Aviador Floriano Peixoto Cordeiro de Farias

✝ Fernando Muniz Freire Jr. e senhora, e viuva Santos Carvalho, convidam os parentes e amigos do saudoso capitão-tenente CORDEIRO DE FARIAS para assistir á missa que, pelo seu repouso, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, altar S. Manoel. (B 20291)

### Dr. Adolpho Arthur Ribeiro da Fonseca

✝ Sua familia manda rezar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, á avenida Passos, a missa de 1º anniversario do fallecimento do pranteado medico, ficando muito agradecida a todos que comparecerem. (B 20309)

### Graciema Antunes Moraes

✝ Raul Lopes Moraes, Eduardo Antunes Pereira e familia, participam o fallecimento de GRACIEMA ANTUNES MORAES, ás 13 horas, em sua residencia em Itaipava. (B 17973)

### Julia Freire Seidl

✝ Carlos Pinto Seidl, Carlos Freire Seidl, senhora e filhos, Aloysa Seidl Ribeiro e filhos, Roberto Freire Seidl, senhora e filhos, Godofredo Vidal, senhora e filhos, profundamente agradecidos a todos quantos se solidarisaram com a dôr da perda de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó — JULIA FREIRE SEIDL, participam que a missa de 7º dia, será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas. (B 17926)

### Alvaro Ferraz de Abreu

✝ Maria José Ferraz de Abreu, filhos, nora, genros, netos, cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes, convidam a todos os seus amigos a assistir á missa de 7º dia que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se grata ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. (B 18602)

### David Barcellos Coutinho

✝ Arlinda Carvalho Coutinho e filhos, agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu esposo, pae, — DAVID BARCELLOS COUTINHO, e ao mesmo tempo convidam os seus amigos e parentes a assistir á missa do 7º dia, a celebrar-se ás 9 horas da manhã, de 19 do corrente, amanhã, segunda-feira, na egreja de Santa Rita. (B 18670)

### Joaquim Rodrigues Pires

✝ Em commemoração ao 1º anniversario do fallecimento de JOAQUIM RODRIGUES PIRES, a familia do querido extincto faz rezar missa, amanhã, segunda-feiar, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa-Morte. Agradecem, desde já, muito penhorados, aos que tiverem a bondade de comparecer a este acto de religião e saudade. (B 18766)

### Capitão Tenente Floriano Cordeiro de Farias

✝ Alice Pfaltzgraff Brasil, capitão Carlos Brasil, capitão-tenente Ismar Brasil, Edith Fernando e Paulo Brasil, Newton Brasil, senhora e filhos, doutor Linneu Cotta e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel amigo FLORIANO, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dores, da egreja da Candelaria. (B 18771)

### Alvaro Russell

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Carlos Rogerio e Emilio Russell e suas respectivas familias, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistir á missa, que em suffragio da alma do seu irmão, cunhado e tio ALVARO RUSSELL, mandam celebrar na egreja do Rosario, ás 8 1/2 da horas manhã, segunda-feira, 19 do corrente. Agradecem de antemão a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (B 17943)

### Carlos Detsi

✝ Suas filhas, genros e netos, mandam celebrar missa em suffragio de sua alma no dia 20 do corrente, depois de amanhã, terça-feira, na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas. (B 17946)

### Commandante Floriano Peixoto Cordeiro de Farias

✝ A Directoria do Aero Club Brasileiro, convida todos os membros dessa instituição a comparecer á missa que se célebra na Matriz da Candelaria, em suffragio da alma do commandante FLORIANO PEIXOTO CORDEIRO DE FARIAS, ás 10 horas da amanhã, segunda-feira, 19 do corrente. (B 17939)

### Silvestre Augusto da Costa

(SUB-PRIOR GRADUADO DA ORDEM DO CARMO)

✝ Mario Costa, senhora e filha, Arnaldo Silva, senhora e filhos, participam o fallecimento de seu estimado pae, sogro e avó — SILVESTRE AUGUSTO DA COSTA, e convidam seus parentes, amigos seus e do fallecido a acompanhar o funeral que sahirá do Hospital do Carmo, á rua do Riachuelo, hoje, ás 3 horas da tarde para o cemiterio da Ordem do Carmo. Desde já agradecem o comparecimento. (B 17993)

# Casa Allemã

FUNDADA EM 1883

RIO DE JANEIRO — PR. FLORIANO, 23 - Caixa 2153

RIO DE JANEIRO — PR. FLORIANO, 23 - Caixa 2153

# Liquidação Annual

## TAPETES

TAPETES de LÃ

Bellissimos desenhos — grande resistencia

| | |
|---|---|
| 130 x 200 de 150. por | 98. |
| 165 x 240 de 220. por | 145. |
| 200 x 300 de 340. por | 195. |

TAPETES DE VELLUDO de LÃ

| | |
|---|---|
| 130 x 200 de 280. por | 210. |
| 165 x 240 de 390. por | 325. |
| 200x300 de 630. por | 475. |

PASSADEIRAS de VELLUDO

| | |
|---|---|
| Larg 50 cm. de 26. por | 17.500 |

TAPETES de CRINA BONCLE'

| | |
|---|---|
| 160 x 240 de 310. por | 245. |

## Algumas das nossas Offertas

## Roupa Branca

| | |
|---|---|
| CALÇAS de Jersey em cores da moda.... | 6.800 |
| CINTAS pª. LIGAS em sup. cotil de 14. por | 11. |
| COMBINAÇÃO em jersey de seda de 48. por | 38. |
| PANNOS para pó 40 x 40 ½ duz. de 10. por | 7.500 |
| ATOALHADO de COR artigo "INDANTHREN" larg. 130 por m. de 9.5 por | 7.600 |
| GUARNIÇÕES de CHA' adamascado branco c/ barra de cor de 40. por | 30.500 |
| FRONHAS de bom cretonne 70 x 70 de 6. por | 4.400 |

**Guarnições de Madras**

Lindos desenhos de 70. por. . . . 38.

**Novos e grandes abatimentos**

em todas as secções

**Cretone de Côr**

proprio pª Roupa de cama larg. 205 ctm. p. m. 17.

**Os poucos artigos não remarcados gozarão 10 % de desconto**

Não se esqueçam! Usar Sabão "PROTECTOR"

FALTA-LHE A MEMORIA? TOME VEGETOL

RADIO-VITALIZADOR TITAN

Captor de energia Cosmica. Applica-se no interior do calçado. Invento allemão baseado no electro-magnetismo terrestre. Cura radical do rheumatismo. Poderoso tonificante regulador do systema nervoso por meio do qual se readquire todas as energias vitaes, perdidas. Remette-se folhetos gratuitamente enviando sellos a Caixa Postal 2495, Rio de Janeiro. (14302).

**Perola Oriental**

JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

| | |
|---|---|
| Relogios parede, desde. . | 70$ |
| " nickel, OMEGA. | 70$ |
| " folheados, Omega | 180$ |
| " nickel, Cyma. . | 60$ |
| " nickel, Longines. | 70$ |
| " Ouro, pulseira.. | 78$ |
| " de nickel, desde. | 12$ |

E muitos outros artigos que vendemos por preços jámais vistos.

Pelo correio mais 3 %.

◆ RICARDO A. BIATO ◆ — Rua Marechal Floriano, 54 — Tel. N. 5039 — RIO

(10183)

# JOIAS!!

**Ouro 6$000**

Não empenhe suas joias.

O que no penhor lhe dá um conto, na Casa Roberto lhe dará 3 contos.

Cotações: ouro 7$. Prata de 300 a 2.000 grs. Brilhantes 3 contos o kte. Joias com brilhantes a Casa Roberto paga mais 50 % que outros compradores. Moedas de ouro e prata para collecções offertas principescas.

[illegible] Casa Roberto joias em 10 prestações. Av. Rio Bran[illegible] ...s. 0716 e 8277.

COQUELUCHE?

THRAPICORIA

Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. Faria & C.ª—Assembléa, 43.

**AOS INDUSTRIAES**

Por motivo provavel de viagem á Europa, vende-se na vizinha e industrial cidade de Jundiahy, 400.000 metros quadrados de optimo terreno dotado de todos os recursos, junto á cidade, á Estação de E. de Ferro e na zona mais fabril da cidade; prestam-se para ruar e lotar; para vinicultura, laranjaes, estabelecimentos industriaes etc. Preço 800:000$, sendo 100:000$000 a vista e o restante a longo prazo. Titulos antigos e legaes. Planta e mais informações com a Empreza Constructora e S. Predial Ltd., Ladeira Dr. Falcão, 1-B.— sobreloja — S. Paulo. (14416)

**"LOÇÃO RITZ"**

Elimina a caspa, evita a quéda dos cabellos e faz voltal-os á sua primitiva côr. Encontra-se em todas as boas Drogarias, Pharmacias, Perfumarias e Barbearias. O representante indemnisa a pessoa que não encontrar o que supra affirmo. Representante, rua dos Ourives, 94.

GRIPPE?

VICOETARUS

Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. Faria & C.ª—Assembléa, 43.

**OPERARIOS**

Precisam-se de moças e rapazes com e sem pratica e maiores de 18 annos, na Fabrica de cigarros de Lopes Sá & Cia, á Ladeira do Faria, 2.

**Piano allemão ou Pianola**

Familia que precisa de se desfazer de uma peça, vende 1 bom piano ou 1 pianola. S. Francisco Xavier, 449.

**HYPOTHECAS**

Se faz emprestimos hypothecarios, de qualquer quantia sobre immoveis, á travessa do Commercio, 22, 1º.

**SEDAN FORD 1929**

Vende-se nova, licenciada, com pneus novos, por motivo de viagem; ver e tratar com o sr. Thomaz, á Avenida Rio Branco n. 9, 1º andar, sala 142. (B 18770)

**CASA NO LEME**

Aluga-se uma — Aluguel e taxas 700$000. Trata-se na rua Ministro Viveiro de Castro n. 25, antiga rua Buarque. (B 17814)

**ARMAZEM — MEYER**

Aluga-se barato bom armazem refaccionado de novo, num esplendido ponto de esquina, Rua Magalhães Couto n. 1, esquina Dias da Cruz — Chaves no número 188.

**OPTIMA OPPORTUNIDADE**

Rapaz do Norte, com grande pratica commercial de representações, inclusive films cinematographicos, com escriptorios em Alagoas e Recife, acceita representações para os mencionados Estados. Peça urgencia. Cartas para LIMA — Caixa Postal, 514 — Rio.

**EXERCICIO DE REMO**

Vende-se um superior apparelho do fabricante Spalding, ultimo modelo, comprado ha um mez e sem uso algum. Preço 650$000. Rua Xavier da Silveira n. 81, Copacabana. Das 10 ao meio dia e á noite.

**BREVEMENTE:**

**Minha terra e sua gente**

(comentario social)

por

CHRYSANTHEME

Livraria João do Rio

# Povo, povo amigo! cá vou eu!...

**Quá... Quá... Quá!... Elles bem querem que eu vá; mas não vou, não. Tenho osso duro e sangue quente... Por isso, fico firme e não faço a vontade a esses limpadores de freios do cavallo de Pedro I e de outras regiões...**

mas vo[c]s já viram, oh cariocas queridos, a triste sorte, nos ultimos tempos, desta menina que é a A[v]enida Passos?! Já repararam na pequena? Era tão linda, invejada, limpa e requestada. De[p]ois, coitada, avacalhou-se! Certamente por ver tanta jumentaria junta... Mas, Carica menina, indo assim, acabas muito mal. Depois será cousa para resolver pelo Codigo Civil... Porque eu, menina, só quero aconselhar para o bem. O "meu já cá canta"... E o teu? Cuidado menina. Só me resta, com recordação do nosso idyllio, levar-te, por fim, á cova, umas flores naturaes, de perfume embriagador.

GRANDE POVO, CAUTELA! O Mathias avisa-te porque é teu amigo: não segues atrás do que dizem es es malandrões sem escrupulos. Não acredites no chôro, não acredites nas lamurias desses s[a]bios. E' verdade que o chôro é livre. Mas é tambem verdade que elles são uns usurpadores [d]a tua bôa fé e uns atrazados no commercio do paiz.

POVO AMIG[O], CUIDADO! Muito cuidado com esses saltimbancos de feira! Só lhes falta o pobre do lagart[o] que os ajuda a enganar o Povo. Eu, se tivesse autoridade, já tinha dado a esses gajos o desti[n]o que merecem: apontava-lhes como um bom caminho, o caminho da Fortaleza de Santa Cruz...

POVO C[A]RIOCA, ATTENÇÃO! Abri os olhos, bem abertos, que aos gaviões-perús juntam-se outro[s] aguias-jacumás. Attenção, bom Povo, que elles se combinam para o assalto. Os famosos 420, dos famosos allemães, não valem nada deante destes morteiros de oito rodas e duas bocca[s] contra a vossa bolsa: Por isso mais, uma vez, avisamos A TODOS OS NOSSOS BONS AMIG[O]S QUE TENHAM CUIDADO COM OS "GAVIÕES DE UNHAS LARGAS" E BOLSOS FUNDO[S] QUE FORAM ESCORRAÇADOS DA NOSSA CASA E QUE SE DIZEM AGORA REPRESENTANTES DA "CASA MATHIAS" BOM POVO CARIOCA, a —

# CASA MATHIAS

não tem filiaes nem representantes! Avisamos ao bom Povo Carioca para que se acautele contra essas aves de rapina. Torna-se necessaria esta declaração, assim em termos bem claros, para cortarmos de vez as vazas a esses malandrões sem escrupulos.

Vinde ver, gentis senhoras e senhoritas, as grandes novidades a preços fantasticamente, reduzidos da nossa

**Grande venda de artigos para inverno**

E' uma coisa nunca vista! Até os anjos do céo estão correndo para admirar as nossas exposições permanentes, com preços marcados. Aqui não ha tapeações. Ha apenas necessidade de vender tudo e depressa, porque estão para chegar da estranja

## AS MOAMBAS DE ARTIGOS DE MEIA ESTAÇÃO

**Secção completa de artigos para homens: de todas as idades.**

**Artigos de cama e mesa Enxovaes a todo o preço, para noivos e baptisados.**

Aos nossos distinctos freguezes, que sempre nos têm distinguido com a sua preferencia, pedimos que tenham calma e paciencia, pois todos serão bem servidos, com ordem e sem atropelos. As mercadorias chegam para todos.

**E fixe bem o Povo:** **Não temos filiaes!**

# CASA MATHIAS

## 101 - Avenida Passos - 103

# Um medicamento salvador!

Muita razão teve o notavel antropologista italiano, Paulo Mantegazza, quando disse: "A natureza se compraz o mais das vezes em juntar o mel ao veneno, em cercar de espinhos as mais bellas flores, e foi com a syphilis que ella envenenou o amor".

E casos innumeros attestam, perante a humanidade, a verdade dessa sabia opinião. Quantas victimas desse flagello que tanto estigmatiza o genero humano, não vêm ao mundo deformados physica e moralmente?

Quantos aleijões, idiotas e degenerados não apparecem sobre a face da terra, condemnados aos maiores tormentos, despertando nos seus semelhantes um sentimento mixto de asco e piedade?

A gravura acima vem demonstrar mais uma consequencia desse terrivel mal — a syphilis — em todas as suas funestas consequencias. — Trata-se de dois entezinhos da mesma edade — Um, fruto do amor de paes syphiliticos, e outro de paes sadios!

Pois bem, a sciencia, na sua marcha victoriosa pela senda do progresso, não se cança em procurar os lenitivos para a humanidade soffredora!

Acaba, pois, de ser descoberto um medicamento salvador dos atacados de syphilis, chama-se elle **HERMEGON**, producto scientifico, em forma de elixir, cuja maravilhosa efficacia no combate á syphilis jaz comprovada deante de numerosas experiencias.

HERMEGON ELIXIR poderoso eliminador da syphilis.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias — Preço 8$000.

# "A Nobreza"

## avisa ao povo

que continuará a abrir suas portas ás

# 9 HORAS

emquanto está fazendo a MAIOR DEVASTAÇÃO DE STOCK conhecida no Brasil, para dar inicio, conforme, intimação da Prefeitura, as obras do grande melhoramento — abertura da rua Senhor dos Passos até Uruguayana!!!

## APROVEITE QUEM PUDER...

| | |
|---|---|
| Voile enfestado em fantasia suissa metro 2$200 por | 1$350 |
| Voile suisso legitimo, larg. 1 metro, bello desenho, córte | 4$900 |
| Zephir listadinho, côres firmes de 900 rs. o metro por | $450 |
| Brim fundo béje, com listas, largura commum de 1$800 o metro, por | $950 |
| Opala nacional, enfestada, todas as côres, de 2$200 o metro, por | 1$350 |
| Tricoline paulista, mimosa fantasia, de 2$800 o metro por | 1$650 |
| Atoalhado R-15, adamascado, largura 1,45, de 4$500 o metro por | 2$650 |
| Cobertores avelludados para berço, de 4$800, por | 2$900 |
| Morim cretone fio roliço, peça de 11$500 por | 6$800 |
| Cambraia de linho, todas as côres, larg. 1 metro de 4$800 o metro, por | 2$900 |
| Cretone francez para lenções de casal, largura 2,20 de 8$500 o metro por | 4$900 |
| Bengalini de lã ingleza, enfestada, de 4$800 o metro por | 2$950 |
| Lenções para banho, felpudos, de Alagoas, de 6$500 por | 3$900 |
| Lenções para solteiro, com bainha ajour de 5$500 por | 3$700 |
| Robs manteaux de casemira ingleza modelos modernos, de 39$500 por | 24$800 |
| Robes manteaux de cashá legitimo francez com pellucia de seda em fantasia na golla e punhos, de 75$000 por | 29$800 |
| Colchas de fustão inglez, brancas, muito grandes, com franja, de 12$000 por | 5$900 |
| Reps com florões para cortina, largura 0,85 côres vivas, de 3$500 o metro por | 1$450 |
| Rendão do norte, com feston et, diversas cores, para cortinas, de 3$800 o metro por | 1$700 |
| Etamine para cortina com duas barras cores vivas, de 2$500 o metro por | 1$450 |

# 95 - URUGUAYANA - 95

**UM CONTRATO DE LOCAÇÃO DEVE SER FEITO COM MUITO CUIDADO**

Redigido no CARTORIO TEFFE' (Registro de Titulos e Documentos), que tem quinze annos de pratica do assumpto, elle garantirá rigorosamente os direitos do proprietario, segundo estabelecem o Codigo Civil e as Leis que regem a materia, não deixando margem á chicana em caso de interpellação judiciaria.

O CARTORIO TEFFE' faz, de graça, a redacção, fornecendo tres exemplares dactylographados e incumbindo-se da legalização completa do documento até elle ficar prompto para o Registro, que é a unica despeza (paga [t]ambém pelo inquilino). Essa unica despeza, que é insignificante, é margeada no contracto, como manda o Regimento de custas.

CARTORIO TEFFE', 84 Rosario (perto da rua da Quitanda) (B 18773)

**EXCELLENTE CLIMA E ESTANCIA DE REPOUSO**

A Pensão Esperança, recentemente installada em Rodeio, estação de Paulo de Frontin, dispõe de magnificos aposentos para casaes e solteiros. Soberbas aguas. Informações para o telephone nesta localidade a Amaral. (B 16869)

**PEQUENA INDUSTRIA**

Vende-se uma privilegiada, dando bom lucro, por motivo de viagem; informa o dr. Croce — Rua S. José, 104, 2º andar, das 2 ás 5 horas. (B 20255)

**BOA OCCASIÃO**

Familia que se retira da Ilha do Governador, vende todo o seu mobiliario e utensilios de dormitorios, salas, copa e cozinha, um Ford modelo 1926, todo renovado, uma vacca leiteira com uma bezerra de 9 mezes, produzindo 6 litros de leite por dia, de uma só ordenha e um cavallo arreiado para passeio. Praia de Cocotá n. 25. (B 18640)

# ANNUNCIOS ULTIMOS

## COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira e mais serviços, casa de familia, que durma no aluguel; praça Tiradentes n. 27. (B 18672) A

## EMPREGOS DIVERSOS

MENINA — Precisa-se de 12 a 15 annos para casal de tratamento, serviços leves se fôr orphã melhor. Dá-se roupa e ordenado. Tratar com Madame Del Valle. Andrade Pertence n. 50. Telephone B. M. 3290. (B 17979) C

PRECISA-SE de moças maiores de 18 annos, com pratica de fazer caixas de papelão, na rua Tenente Possolo n. 33 (Esplenada do Senado). Paga-se bem. (B 18741) C

PRECISA-SE de uma modista de chapéos, á rua Visconde do Rio Branco n. 331 — Nictheroy. (B 18686) C

PRECISA-SE de um servente para fabrica de moveis, que carregue á cabeça; na rua Barão de S. Felix, 135. (B 18731) C

## CENTRO

ALUGA-SE um armazem reformado rua Barão de São Felix 29; informações na mesmo, rua 12, officina. (B 18694) D

ANDARES. Alugam-se os 1º, 2º e 3º andares do predio á rua Paulo de Frontin n. 103. As chaves no armazem com o sr. Luciano e trata-se na secção predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro á rua 1º de Março n. 81. (B 18777) D

ALUGA-SE o segundo andar da rua Ouvidor n. 152, junto a Gonçalves Dias; trata-se na loja. (B 20289) D

ALUGA-SE uma casa com contrato. Preço 450$. Avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. (B 18713) D

ALUGA-SE 2º andar, centro commercial, elevador. Ver e tratar á travessa de S. Francisco, 20-1º., com Freitas. (14406) D

ALUGA-SE sala de frente, bem mobilada e independente, á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º. Tel. Central 3315. (B 20348) D

ALUGA-SE quarto ricamente mobilado em casa estrangeira, com pensão. Rua Evaristo da Veiga, 126. (B 20363) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se por 70$ mensaes parte de um bom escriptorio, no melhor ponto commercial, a pessoa idonea; ver e tratar na rua da Quitanda n. 36, 1º. com o sr. Mario. (B 17928) D

PENSÃO Ribeiro, sala de frente e quarto, para pessoas edosas; alimentação sadia, conforto e limpeza; rua do Riachuelo n. 158. (B 18682) D

## CATTETE

ALUGAM-SE salas de frente, mobiladas, magnifica pensão, para 2 pessoas, perto dos banhos de mar, a 600$, 650$ e 700$ mensaes, na rua Silveira Martins n. 146. (B 20366) E

ALUGA-SE no Cattete quasi esquina do Flamengo, 2 bellos quartos de frente, para casal de tratamento, ou 3 pessoas distinctas; é casa de familia de tratamento. Rua Machado de Assis n. 8. (B 20361) E

ALUGA-SE o sobrado d arua do Cattete n. 168. Trata-se na loja. (B 17968) E

ALUGA-SE á rua Buarque de Macedo n. 58, quartos com agua corrente. Casa de familia. (B 17967) E

ALUGA-SE boa sala porta para a escada ou a porta, com liberdade. Phone B. M. 2679. (B 17961) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado á rua Buarque de Macedo, 70. (B 18000) E

ALUGA-SEE uma sala independente e bem mobilada. Cattete, 98, 1º andar. (B 17941) E

ALUGA-SE á rua Benjj. Constant, 105, espaçosa sala de frente, bem mobilada, casa socegada de familia estrangeira. (B 20332) E

ALUGAM-SE salas e quartos, á rua Bento Lisboa, 55, loja. B. M. 4052. (B 20333) E

ALUGA-SE sala e quarto mobilados a senhores do commercio. Bento Lisboa n. 180. Tratar das 7 ás 10 da manhã ou das 5 1/2 da tared em deante. (B 18653) E

ALUGA-SE uma sala mobilada com todas as commodidades. Corrêa Dutra n. 60. (B 18671) E

ALUGA-SE, em casa de familia um quarto, sem pensão, a casal ou rapaz que trabalhe fóra. Proximo aos banhos de mar. Informação: Pharmacia Eloy. Cattete n. 140. (B 18711) E

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado com pensão de primeira ordem, á rua do Cattete nº 247, c. 7. Villa Elite. (B 18706) E

CATTETE — Alugam-se, completamente independentes, sala, dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro e quintal, a pessoas de todo o tratamento, em villa recentemente construida. Becco do Rio, 61, casa 2. (B 18729) E

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto, com boa pensão, em casa de familia. Rua Conde de Baependy n. 63. Tel. B. M. 2759. (B 17925) E

FLAMENGO — Alugam-se 2 optimos quartos, com agua corrente e boa pensão, exclusivamente a familia. Rua Almirante Tamandaré n. 26. B. M. 4156. (B 18764) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$. Comida excellente. (B 18745) E

TAVARES Bastos, 11-A, Cattete. B. M. 0364. Aluga-se sala de frente mobilada para casal. (B 20339) E

## BOTAFOGO

ALUGAM-SE esplendidas casas acabadas de construir com hall, 2 salas, 3 quartos, grande sotão, todo conforto moderno, quintal, á rua Alvaro Ramos 135 e 137. Podem ser vistas a qualquer hora. (B 20331) G

ALUGA-SE casa nova de um só pavimento, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros e grande terreno, á rua D. Marianna n. 216, onde se trata. (B 18755) G

ALUGA-SE excellente metade de uma casa de grandes commodidades e proximo dos banhos de mar; unicos inquilinos. Preço mais que modico. Rua da Passagem n. 38. (B 17931) G

ALUGAM-SE as casas novas da rua Icatú n. 31 e Sarapuhy n. 48, com duas salas, sete quartos, jardim, garage, etc. Com linda vista para Botafogo; informa-se no local ou Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. Aquino. Aluguel 1:000$ 900$0. Estas ruas começam na rua Alfredo Chaves e esta na rua São Clemente n. 460. (6052)

ALUGA-SE a boa casa da rua Bambina n. 41, com quatro bons quartos, duas salas, copa, cozinha, dois banheiros e mais dependencias e bom quintal; — aluguel mensal 700$000; as chaves no 37 da mesma rua e tratase á Avenida Rio Branco n. 9, 3º andar, sala 315. (B 17699) G

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, 1 ou 2 quartos, com ou sem pensão, mobilados ou não, a pessoas de alto tratamento. Omnibus á porta, proximo da praia e dos bondes. Rua Prudente de Moraes, 127. Copacabana. (14298) H

ALUGA-SE o predio novo da rua Barão da Torre n. 270 com amplas accommodações para familia de tratamento, perto da rua Maria Quiteria. (B 20073) H

ALUGAM-SE quartos com boa pensão, a casaes de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina de Toneleros. (B 18746) H

ALUGA-SE uma boa casa acabada de construir, á rua F n. 16, Leblon. Informações telephone Ipanema 1829. (B 18715) H

ALUGAM-SE mobiladas ou não, 2 casas, uma no Leme e outra no posto 6, rua Dr. Joaquim Nabuco, a um minuto da praia. Prazo curto. Informações á rua Gustavo Sampaio, 52. Leme. (B 20369) H

ALUGA-SE magnifica sala de frente e excellente quarto a moços do commercio. Rua Gustavo Sampaio, 162. Leme. (B 18752) H

IPANEMA — Aluga-se a casa da rua Barão da Torre n. 194, com 4 quartos, 2 salas, etc. Tem garage. Está aberta. Aluguel 750$000. Tratase com Viegas, avenida Rio Branco ns. 69/77, 3º. (Motor Union). (B 18683) H

BUNGALOW MOBILADO — Aluga-se, no melhor ponto do posto 4, a familia de tratamento; garage e telephone, 1:200$000. Tel. Ip. 0776. (B 17934) H



ALUGA-SE o predio á rua Assis Bueno, 47-2, qs., 2 s., etc.; chaves no 23; trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71. (B 18668) G

ALUGA-SE o predio á rua Assis Bueno n. 47, 2 q., 2 s., etc.; as chaves no 23; trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda numeros 71 e 75. (B 18667) G

ALUGA-SE o predio da rua Visc. Silva n. 169 (Botafogo), tendo cinco quartos, quatro salas, garage, grande quintal, etc. Póde ser visto á qualquer hora. Informações á rua Real Grandeza n. 87. (B 18708) G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 124-A, em Botafogo, esplendido predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheira esmaltada, W. C., etc. As chaves no local. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 18722) G

## RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de todo respeito, a casal sem filhos ou a senhor só com toda a serventia da casa; á rua Costa Ferraz n. 43, Rio Comprido (proxima ao ponto dos auto-omnibus). (B 20364) J

## COPACABANA

ALUGA-SE casa mobilada á rua Raymundo Corrêa n. 65. Vêr das 2 ás 6 horas. (B 18774) H

ALUGAM-SE os predios, recentemente construidos, da rua Gustavo Gama ns. 19 e 21, proximos á rua Galdino Pimentel, com todas as commodidades para familia de tratamento; aluguel e taxas 412$000; informações nas mesmas e com o sr. Pereira na Confeitaria Japão, Meyer. (B 17937) H

ALUGA-SE com contrato a partir de 30 de setembro, avenida Vieira Souto n. 516, 4 salas, 2 saletas, 6 quartos, 2 salas de banho, 2 cozinhas, 2 copas, 2 quartos de empregados; W. C., 2 garage, podendo se dividir em dois apartamentos completamente independentes. Aluguel 1:200$000, sem taxas. Visita das 14 ás 16 horas. (B 17798) H

ALUGA-SE esplendido quarto de frente mobilado, com pensão ou sem a cavalheiro distincto. Avenida Atlantica n. 480. (B 18693) H

ALUGA-SE a grande casa da rua Copacabana n. 519. Informação telephone B. M. 0705. (B 20320) H

ALUGA-SE, mobilada, por 1:000$ mensaes, a casa 232 da rua Domingos Ferreira. Para vêr das 14 ás 18 horas. (B 18699) H

ALUGA-SE bello predio apalacetado, 5 quartos, 2 salas, sala de banho, garage, lindo jardim e bom quintal. R. Barata Ribeiro, 592. Chaves na mesma rua n. 222 (padaria). (B 17994) H

COPACABANA — Sala bem mobilada; aluga-se para casal ou solteiro. Rua Copacabana n. 716. (B 20372) H



## TIJUCA

ALUGA-SE o palacete, da rua Itacurussá 119, n. 1 (lado da montanha), com 6 quartos, salas de visita, jantar e bilhar, escriptorio, quarto de arrecadação e dependencias completas; todo encerado e com pinturas modernas. Em centro de terreno ajardinado e com garage. O melhor clima do Rio. Vêr das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Telephones: Norte 6.273 e 6.994. com Moreira Sobrinho. (B 20340) K

ALUGAM-SE confortaveis e arejados quartos com pensão para casaes desde 400$, na rua Haddock Lobo n. 146. (B 20337) K

ALUGA-SE na rua Conde de Bomfim n. 517, casa acabada de construir para pequena familia. (B 17930) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Piratiny n. 44, por 560$000, taxas e contrato por dois annos, com duas salas, quatro quartos e banheiro. Está aberta durante o dia. (B 18662) K

ALUGA-SE o primeiro andar do predio á rua Uruguay n. 136, com 2 salas, 1 saleta, 3 quartos, sala de banho completa, cozinha, quintal com tanque coberto; tudo novo, muito grande, independentes e com linda entrada propria. Rs. 380$000 e as taxas. Villa 6633. Tijuca. (B20303) K

ALUGAM-SE os predios ns. 5 e 7 da rua da Babylonia (Major Avila), com 3 quartos e duas salas. Tratase á rua Rodrigo Silva n. 40, 1º andar, das 11 ás 12 e 16 ás 18 horas. (Aluguer 350$000 e taxas). (B 20330) K

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapazes ou casal sem filhos, com ou sem pensão. Rua Barão de Ubá n. 117. (B 18726) K

QUARTO grande. Aluga-se com ou sem moveis, pensão. Haddock Lobo. Villa 4859. Casa de familia. (B 18725) K

## SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio novo de armazem e sobrado da rua de S. Christovão n. 319, junto da praça da Bandeira. Chaves no n. 317. Trata-se com Simões Coelho. Rua Marechal Floriano n. 221. (B 18675) L

ALUGA-SE bom predio, á rua São Luiz Gonzaga n. 285, com excellentes accommodações para familia. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (B 18721) L

## VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 290$ e taxas, a casal, ou pequena familia de trato, uma casa com todo o conforto moderno, tendo 1 sala, 2 quartos, etc., á rua Luiz Barbosa n. 98, praça 7 de Março. Tratar na casa X. (B 18674) M

## ANDARAHY

ALUGAM-SE no saudavel bairro do Andarahy excellentes casas reformadas com 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz, banheira e aquecedor a rua Araripe Junior ns. 13 e 17; as chaves estão na esquina no café Santo Thyrso. (B 17966) N

ALUGAM-SE casa novas, com 2 e 3 quartos, quarto de banho com banheira, cozinha com fogão a gaz, quintal, e etc., á rua Pereira Soares parallela a de Araujo Lima. As chaves na Pharmacia Therezinha. Alugueis desde 300$000. (B 17921) N

ALUGA-SE a casa 4 da rua Uruguay n. 199; fim de contrato. Aluguel 420$000. (B 20167) N

## ESTACIO

ALUGA-SE um asala á rua Joaquim Silva n. 125, Lapa. (B 17953) D

ALUGA-SE casa á r. Affonso Cavalcanti, 153, loja, para familia, trecho entre Machado Coelho e Miguel de Frias. Chaves no 151 casa 2. Tratase David & C. Ouvidor ns. 71-73. (B 20308) O

ALUGAM-SE em casa de familia á rua Dr. Maia Lacerda n. 57, dois aposentos mobilados com boa mesa, para casal e solteiro, trocando-se referencias. (B 18710) O

ALUGAM-SE magnificos quartos, mobilados, á rua Affonso Cavalcanti n. 171. (B 18724) O

ALUGA-SE o andar terreo, independente, do pequeno predio n. 171, da rua Affonso Cavalcanti, com algumas mobilias. (B 18724) O

## LAPA

ALUGAM-SE quartos para rapazes do commercio ou estudantes. Rua Theotonio Regadas n. 19, Lapa. (B 20304) P

## CATUMBY

ALUGA-SE por contrato o predio de dois pavimentos, com 5 quartos, etc., á rua Itapirú n. 24; as chaves estão no n. 26, onde se trata. Aluguel 500$000 e taxas. (B 18742) R

## SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa sala ou quarto a rapazes ou casal que trabalhe fóra. Ladeira Santa Thereza, 34. Tel. 4608, C. (B 20359) S

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães, pavimento superior ladeira do Castro n. 209, terraço, etc. e outros appartamentos menores. (B 17975) S

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Aprazivel n. 5, uma casa acabada de ser totalmente reconstruida, com espaçosos quartos, grandes salas, e todas as demais dependencias indispensaveis, magnificas installações, em centro de grande parque e linda vista para a Bahia de Guanabara. Não tem garage, no entanto o proprietario está prompto a construil-a. Póde ser vista das 7 ás 17 horas. Trata-se com o sr. Noronha, á Avenida Rio Branco ns. 66-74, 2º andar. Phone 6121. Ramal 12. (B 20327) S

ALUGA-SE em Santa Thereza (Curvello), uma casa á rua Hermenegildo de Barros, antiga Cassiano n. 185. Aluguel 400$000. (B 20327) S

EM SANTA THEREZA, vende-se linda casa, construcção recente, bella varanda, com vista maravilhosa sobre a cidade e a Guanabara. Conforto moderno, jardim, garage, armarios embutidos, installação electrica e lustres; preço 150 contos. Mobilada, 180:000$; á rua Aprazivel n. 70. Visitar ás terças, quintas e sabbados, das 14 ás 16 horas. Tratar á rua da Carioca n. 36, á tarde. (B 17983) S

## SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma boa sala por 80$ a rapazes ou senhora só. Travessa dos Cardosos n. 57, perto da E. Cascadura. (B 17974) U

ALUGA-SE armazem com grande terreno, anexo á rua Engenho Novo, 118, ver das 10 ás 3 e tratar com o proprietario Faria, á rua da Quitanda n. 26, 2º andar. (B 17922) U

ALUGA-SE a casa n. 31 da rua Alan-Kardec (antiga travessa Belgarde) (Engenho Novo), tendo fogão a gaz e porão habitavel. A chave no n. 33. (B 18435) U

ALUGA-SE mobilada ou sem mobilia, uma boa casa em centro de chacara; 40, Florianopolis — Jacarepaguá. (B 20390) U

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho com banheira e bom quintal; pintada de novo. Aluguel 230$000, na rua Wenceslão n. 45, Meyer (fundos). (B 13592) U

ALUGA-SE um quarto á rua Carolina Meyer, 15. Meyer. (14409)

## SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Angelica Motta n. 124, proximo á estação de Olaria, para familia de tratamento. Está aberto. Tratar com a S. A. Bastos de Oliveira, rua do Ouvidor n. 81. (B 17960) V

ALUGA-SE um chalet com 5 commodos, á rua 24 de Fevereiro, 111, em Bomsuccesso, E. F. Leopoldina. Aluguel 190$000. (B 17924) V

ALUGA-SE ou vendem-se duas casas em Ramos, 2 q., 2 s., bom quintal murado. Inf. 2518 Villa. (B 20324) V

## VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Aproveitem o primeiro domingo de folga para visitar o Parque Celeste, situado no Vaz Lobo, Madureira. Neste Parque vendem-se bellos lotes de terrenos a prestações e a longo prazo. Agua encanada. Construcção livre. Bondes electricos. Deveis tomar o bonde em Madureira: Vaz Lobo ou Irajá e saltar no largo de Vaz Lobo e seguir a taboleta, nesse local. (B 17672) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 30, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo ou á rua São José n. 57, loja. (B 20294) 1

PREDIOS — Compram-se com o sr. Carmo, rua do Rosario, 69, sob. Tel. Norte 6112. (B 20352) 1



PREDIO — Vende-se um confortavel, á rua Visconde de Santa Isabel, proximo ao Jardim Zoologico. Tratar á rua São José n. 57, loja. (B 20293) 1

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues n. 77, proximo á rua D. Silvana, entre Encantado e Piedade, medindo 11 x 65; trata-se á rua São José, 57, loja, com o proprietario. (B 20293) 1

TERRENO no Meyer. Vende-se por 30:000$, de 31 x 45, á rua Magalhães Couto, junto ao predio 126. Vende-se tod o terreno em lotes do mesmo. Tratar á rua Imperial, 269. Meyer. (B 20306) 1

VENDEM-SE predios em diversas localidades, facilitando o pagamento. Informar no Banco de Operações Mercantis, á rua da Alfandega n. 55. (B 18719) 1

VENDE-SE por 28:000$, podendo ser parte a prazo, o magnifico predio novo da rua Peçanha da Silva 126, perto dos bondes e trens no Engenho Novo. (B 20353) 1

VENDE-SE uma casa em prestações, por 18:000$; entrada 1:000$000. Rua Vaz de Caminha n. 20-A, no fim da rua Vaz de Toledo, Engenho Novo. (B 18732) 1

VENDE-SE, no bairro da Urca, á rua Estacio Coimbra, um terreno prompto a edificar, com 12 metros de frente por 25 de fundos; trata-se na Casa Bancaria Malheiro, Vargas & Cia., Ltd., á rua General Camara n. 42, sobrado. (B 20096) 1

(B 17543)

## TERRENOS A PRESTAÇÕES NA VILLA JARDIM (CAMPO GRANDE), NA VILLA MARIOPOLIS (ANCHIETA) E NA VILLA ENGENHO DA RAINHA (INHAÚMA) DESDE 25$000

Quem avisa amigo é: vá sem demora á CONFEITARIA em frente á estação de INHAUMA escolher seu lote ou informar-se na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2. Estes terrenos que têm agua, luz e muito breve estação da E. F. Rio d'Ouro, triplicaram de valor em tres annos e continuam a ter a mesma valorização de anno para anno. Nem em Copacabana, onde maiores valorizações se verificaram em terrenos no Rio de Janeiro, ella foi tão grande como nestes terrenos; isto devido ao lindo panorama, optimo clima, enorme facilidade de transportes para a cidade. Pertencem estes terrenos á Empreza de Terrenos e Edificações, que tambem vende optimus lotes em Anchieta, tratando-se estes na Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio, defronte á estação de Anchieta. Tambem possue e vende no futuroso Districto de Campo Grande, terrenos proprios para plantação de laranjas, informando-se sobre estes no Café Campo Grande em frente á estação. (B 20298)

VENDE-SE, á rua Visconde de Figueiredo, Tijuca, bom predio de porão habitavel, situado em bom terreno, tendo cinco quartos, quatro salas e mais dependencias. Facilita-se o pagamento. Informar no Banco de Operações Mercantis, rua da Alfandega n. 55. (B 18717) 1

VENDE-SE, á rua Oito de Dezembro n. 90, S. Francisco Xavier, bella chacara e bom predio com todo o conforto. Facilita o pagamento. Trata-se no mesmo. (B 17671) 1



VENDE-SE por 12:500$, podendo ser parte a prazo, bom predio para renda ou familia modesta, á rua Barreiros perto dos bondes e trens na estação de Ramos. Tratar rua João Romariz 46, Ramos. (B 20354) 1

VENDEM-SE, á rua dos Oitis e rua das Magnolias, dois magnificos terrenos, tendo cada um 15 metros de frente por 26 de fundos; trata-se na Casa Bancaria Malheiro, Vargas & Cia., Ltd., á rua General Camara n. 42, sobrado (B 20095) 1

VENDE-SE optimo terreno, 16 x 48, optimo para avenida ou chacara, perto do centro (11 contos); bom sitio em Campo Grande, com bonde e estrada á porta, com casas (30 contos), com 60 mil mts. quadrados. Tratar com o proprietario, á avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 5. (B 18660) 1

VENDE-SE uma casa com tres commodos; preço de occasião. Ver e tratar na mesma, á estrada do Norte n. 602, estação de Ramos. (B 20311) 1

VENDE-SE um magnifico terreno, proprio para edificar avenida ou palacete, medindo 20m,35 por 56m,65 de fundos, e uma casa com 2 quartos, 2 salas e todas as commodidades. Trata-se no mesmo, rua Vista Alegre n. 25 — Catumby. (B 17962) 1

VENDEM-SE, na Gavea, 17.000 metros quadrados de terra, a 5$000. Negocio de occasião. Rua Candido Mendes n. 18, casa I, e uma ilha com 20.000 pés de laranja. (B 18763) 1

VENDEM-SE: dois predios, em Botafogo, 60:000$; Villa Isabel, 30:000$, e um terreno 4:500$. Informa-se rua Candido Mendes n. 18, casa I — Gloria. (B 18762) 1

## TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se na estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, magnificos lotes a prazo longo e prestações minimas. Agua, luz e escola publica. Trata-se no local ou á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (B 18759)

## PREDIO

Aluga-se por contrato o bello predio da rua Piratiny n. 116, com 2 quartos, para familia de tratamento. Chaves na Avenida com D. Ludovina e trata-se á rua S. Francisco Xavier numero 26. (B 17886)

## PREDIO NA RUA DO — OUVIDOR —

Aluga-se o de numero 89, cujo contrato termina em fins do corrente anno; trata-se com o proprietario á rua General Camara numero 128. (B 18663)

## Terreno — Copacabana

Vende-se. Barata Ribeiro esquina Miguel Lemos, 12 x 21. Tratar com Carneiro. Caixa Estabilização, das 13 ás 16 horas. (B 18658)

## Terreno — Laranjeiras

Vende-se á razão de 25$000 o metro quadrado, a área de 5700 metros quadrados, em morro, terreno situado entre as ruas Leão e Cardoso Junior, recentemente calçada, a cinco minutos do bonde por esta ultima rua. Buenos Aires n. 54, sobrado, entre 9 e 11 horas da manhã. (B 17398)

## Irajá — Casas e terrenos

Vendem-se em condições vantajosas, á vista ou em prestações. Perto do bonde electrico, ruas com agua e luz. Ver e tratar nas Villas Mimosa e Rangel de Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (B 18739)

## TERRENO E PREDIO

Vende-se um já com renda na Freguezia — Jacarépaguá; bonde á porta. Informes com o sr. Sydenuy, rua Costa Lobo n. 41, bonde Cascadura. (B 18673)

## PREDIOS — PENHA — VENDA

Vende-se á rua Canadá, um grupo de 3 predios, juntos ou separados, boa construcção e bem divididos, tudo murado na frente e quintaes, com 3 bons quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C., tanque, etc., construcção de 1925. Preço de cada 20 contos; nos tres se faz abatimento; empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca a 15 % ao anno. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar. (B 20322)

## PREDIOS — BOCCA DO — MATTO —

Vende-se um grupo de 3 encantadores predios quasi novos, moradias de familia de tratamento, juntos ou separados, servidos por bonde Piedade, Bocca do Matto, auto Eng. Novo, local de sanatorio; um predio centro de terreno, de 12 x 138 metros de fundo, alargando nos fundos para 23 metros, com 3 bons quartos, 2 optimas salas, despensa, sala de banho completa, etc., tendo no porão 2 boas salas, alugado por 350$000; preço 37 contos; é recuado com jardim na frente; dos lados, dois lindos bungalows, que se vendem juntos ou separados, com jardim na frente, construidos em um terreno de 11 metros por 88 de fundo, tendo cada um, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C., um bello quarto no porão, alugados a 250$000. Preço de cada um 23 contos; em todos se faz abatimento; empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca sobre os mesmos, a 12 e 15 % ao anno. Tratar á travessa do Commercio numero 22, 1º andar, Coelho. (B 20322)

## SITIO

Vende-se em Jacutinga, E. F. L. Auxiliar ou Rio d'Ouro, com um lindo pomar de laranjeiras; tem 100 m. por 50 de fundos; preço 9 contos. Tratase: Mattoso, 121, com o cap. Moura. (B 17923)

## TERRENO — IPANEMA

Vende-se um na rua Visconde Pirajá, 10 x 50. Preço 32:000$000. Telephone IPANEMA 0386. (B 17938)

## TERRENO Avenida Atlantica

Vende-se o de numero 466, com 17,50 x 40, com entrada ao lado, tendo direito aberturas. Tratar com o proprietario no Natal Hotel, appartamento 505, ás 14 horas. (B 20336)

## BUNGALOW EM VILLA ISABEL

Vende-se um por preço de occasião. Trata-se á rua do Ouvidor numero 160, 1º andar, sala 2. Das 14 ás 16 horas. (B 17948)

## TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se quatro á rua Bambina, um á Avenida Pasteur e um á rua Visconde de Ouro Preto. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala n. 2. Das 14 ás 16 horas. (B 17949)

## TERRENO EM MARIZ E BARROS

Vende-se um murado e prompto para receber construcção, á travessa Lucio de Mendonça. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala 2. Das 14 ás 16 horas. (B 17950)

## TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se em Campo Grande e Senador Vasconcellos, E. F. C. Brasil, os melhores lotes do local, a prestações sem juros, no Bairro Novo Campo Grande. Trata-se no local ou á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. (B 18759)



## SITIO

Vende-se ou aluga-se um distante 50 minutos da estação de Petropolis, em boa estrada de rodagem, com cerca de 160 mil metros quadrados de boas terras, matta, casa nova e grande cocheira. Para informar em Petropolis na rua Quinze de Novembro n. 912 ou telephone Ipanema 1394. (B 18714)

## TERRENOS — ENG — DENTRO —

Com omnibus e bondes, em rua nova, illuminada a luz electrica, ligando as ruas Engenho de Dentro e Borges Monteiro á caixa d'agua. Condições excepcionaes. Informações no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltda. (B 18739)

## VENDE-SE CASA NO ENGENHO NOVO

A' rua Visconde de Santa Cruz, 81, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, terreno de 22 x 60. Tratar com Junqueira & Cia. Lida. — Quitanda n. 113, 1º andar. (B 18739)

## FAZENDA — VENDA

Vende-se uma boa fazenda para fazer meio de vida, propria para exploração de lenha, gado, criação de porcos, cabritos, gallinhas e para fazer grande laranjal, verduras, etc., com alguns pastos; já tem um bananal que se apura um conto mensal, com 15 mil socas de bananeiras, com 80 alqueires de excellentes terras de 100 x 100, regular predio, com telhas francezas, com 6 commodos, agua encanada. Preço a dinheiro á vista 100 contos; não se acceita offerta: tem boas invernadas, a uma hora de trem e a 20 minutos á cavallo, situada em Itaguay, local saluberrimo. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º. (B 20322)

## TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se á rua Barão da Torre, dois lotes, medindo 10 x 50 cada um, por 30:000$000 cada lote. Tratar á rua Visconde Pirajá n. 228. — Telephone IPANEMA 1113. (B 18734)

## PRAIA S. CHRISTOVÃO

Vende-se o terreno esquina da rua 25 de Março, medindo 7 x 45 ms. — Tratar á rua Netto Teixeira n. 38 — A. Campista. (B 18707)

## CASA—COPACABANA

Vende-se em Copacabana, magnificamente situada, perto dos bondes e dos banhos de mar, excellente, casa com 6 quartos e demais dependencias, grande chacara com muitas arvores fructiferas, agua nascente, casa para empregados, finalmente uma vivenda para pessoa de gosto. Trata-se com o proprietario, Rua de S. Pedro n. 61, loja. (B 18704)

## Quer casa propria?

Tem o terreno? Tem algum dinheiro? Construimos a prazo nas melhores condições, sem commissão, sem dinheiro adeantado. Tratar á Avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 5. Plantas, orçamentos, etc., de accordo com a Prefeitura, os menores preços. (B 17115)

## TERRENOS Preço de occasião Aproveitem

Bellos lotes na Avenida dos Trapicheiros e rua Santa Therezinha, transversal á rua Professor Gabizo — Trata-se na rua Mariz e Barros numero 437. — FABRICA. (B 20273)

## TERRENO NA AVENIDA PASTEUR

Vende-se um em bellissima situação. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (B 17951)

## NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se ou aluga-se uma casa com 4 quartos, 2 salas, etc., situada em centro de terreno, á rua Gomes Serpa n. 55, Piedade. Está completamente reformada. Preço de venda 35:000$; aluguel 300$000. Trata-se pelo telephone Villa 3199 com o sr. Moreira. (B 20323)

## RUA CONDE BOMFIM

Vende-se grande e magnifico predio, proximo ao n. 900 desta rua, para familia de tratamento. Informações á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 18872)

## TERRENOS — IPANEMA

OCCASIÃO

Avenida Vieira Souto, 10 x 50, 50:000$000.
Avenida Vieira Souto, 20 x 50, 100:000$000.
Rua Prudente de Moraes, 10 x 50, 32:000$000.
Rua Prudente de Moraes, 15 x 50, 52:000$000.
Rua Prudente de Moraes, 20 x 50, 70:000$000.
Rua Prudente de Moraes, 30 x 50, 100:000$000.
Rua Visconde de Pirajá, 10 x 50, 35:000$000.
Rua Visconde de Pirajá, 20 x 50, 70:000$000.
Redemptor Nascimento Silva, 10x20, 14:000$000.
Rua Barão de Jaguaribe, 10 x 20, 14:000$000.
Ver e tratar na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, com o sr. Rubens ou Jorge. (B 17972)

## TERRENOS

Vendem-se bons lotes, planos, murados, luz, gaz, agua e bondes á porta. Situados á Estrada Nova da Tijuca n. 203. Tratam-se com o proprietario á rua General Camara, 33, 3º andar. (B 17957)

## TERRENOS — IPANEMA

Proprietario que se retira para fóra vende nas melhores ruas alguns lotes, desde 14:000$000. Tratar á Avenida Rio Branco n. 109, sr. Rubens ou Jorge. (B 17971)

## PREDIO — VENDE-SE

Um, na rua Domicio da Gama, proximo á rua Haddock Lobo, em dois pavimentos, em centro de terreno, com garage e installações as mais modernas, para familia de alto tratamento; tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. (B 20342)

## 60:000$000

Vende-se em Ipanema, á rua Barão da Torre n. 332, um bungalow acabado de construir, 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias — Ver e tratar das 13 ás 16 horas. (B 18761)

## MAGNIFICO TERRENO

Vende-se loteado, prompto para construir, entre Ipanema e Jardim Botanico, á vista ou a prazo de oito contos para cima. Tratar: Buenos Aires n. 46, primeiro andar, sala 2. (B 17995)

## GRANDE TERRENO

Vende-se um, junto ou em lotes proprio para avenidas ou fabricas, com 48 de frente por 70 de fundos, prompto a edificar, na rua Pontes Corrêa em frente ao 102. Trata-se com Seabra, no largo do Rosario n. 20. (B 18758)

## PREDIO — CENTRO

Vendemos optimo predio com 3 pavimentos, em esquina e com uma frente de 15 metros mais ou menos para a rua Sete de Setembro. Contrato curto. Optimo ponto. Informações, ver e tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (14.453)

## PREDIO — 23:000$000

Vende-se urgente, optimo na rua José Christino, com dois quartos, 2 salas, cozinha e demais dependencias usuaes. Facilita-se o pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua São Pedro, 72. (14433)

# EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL RODOVIARIA

## (Annexa ao Segundo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem)

Demonstrações praticas e em funccionamento dos machinismos mais modernos para construcção de estradas de rodagem.

Exhibições de plantas e maquetes de varios departamentos do governo sobre a construcção de estradas de rodagem no paiz.

Inauguração pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica hoje domingo ás 3 horas da tarde.

Exhibições aereas de gymnasticas ás 4 horas da tarde.

## PALACIO DAS FESTAS

## Avenida das Nações

## 18 a 31 de Agosto das 3 horas da tarde ás 11 horas da noite

---

### 6:000$000 — PREDIO

Vende-se á rua Adalgiza Aleixo em Bento Ribeiro, com uma sala, quarto, cozinha e W. C., terreno de 10 x 19, bungalow. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72. (14433)

### ESPLANADA DO SENADO

Vende-se á rua Paulo de Frontin optimo predio de dois pavimentos, tendo no 1º 3 salas, copa, cozinha, despensa, etc.; e no 2º, 3 optimos quartos, hall e quarto de banho completo. Fóra tem ainda um quarto, W. C., banheiro, tanque e gallinheiro, logar para garage e entrada. — Preço 120:000$000, sendo parte a prazo. — Tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (14433)

### TERRENOS — IPANEMA

Vendemos a preços muito convidativos optimos lotes nas seguintes ruas: Avenida Vieira Souto, Garcia d'Avila, Visconde de Pirajá, Montenegro, Barão da Torre, Nascimento Silva, Avenida Epitacio. Temos lotes de todos os tamanhos proprios para pequenos bungalows e avenidas. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (14433)

### Therezopolis — Bungalow

Vende-se urgente, no Alto, proximo aos hoteis, lindo bungalow no centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha e W. C., além de boa varanda e bonito jardim. Completamente mobilado. Preço 15:000$000 á vista e o restante em prestações á vontade do comprador. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (14433)

### IPANEMA — BUNGALOW

Vende-se lindo ainda não habitado, com dois pavimentos, 2 salas, hall, copa e cozinha em baixo e tres optimos quartos, quarto de banho, hall e terraço em cima; tem garage. Rua asphaltada. Proximo do bonde e da praia. Preço 78:000$000, facilitando-se o pagamento. Ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (14433)

### VENDAS DIVERSAS

BOTEQUIM — Vende-se um; trata-se á rua do Senado n. 329. (B 17989) 4

### ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perderam-se as cautelas ns. 73.264 e 76.095, da serie B, e 153.810, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (B 20321) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 542.970, 3ª serie, da Caixa Economica. (B 20050) 4

### DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos; Prataria, Joias, Porcellanas, Quadros, Gravuras, Livros sobre o Brasil e Moveis de Jacarandá. Galeria Esslinger, Av. Rio Branco, 175. (B 17908) 3

**Abat-jours** — armações, castiçaes com globos a 10$000, ferros electricos, artigo garantido, a 35$, lampadas com abat-jours para quarto a 20$000; tomadas para ferros, inquebraveis; lustres com 3 luzes a 60$; artigos de electricidade não comprem sem ver os preços da "Casa Braga, rua 7 de Setembro, 107, entre Avenida e Gonçalves Dias. (13452)

CARTOMANTE, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo, á caixa postal n. 1.688 — Rio de Janeiro. (B 20271) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo; compram-se terrenos e predios; exame de documentos, com meu advogado, dr. Mattos, á avenida Passos n. 98, das 11 ás 6 horas. Seriedade e rapidez. (B 17981) 3

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 19 horas. A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar. **Dr. Pedro Magalhães** (18 04)

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua do Rosario, 69, sob. Tel. Norte 6112. (B 20355) 3

**Coceiras** Empingens, Darthros, Eczemas, Frieiras, assaduras do calor, Suores fetidos de qualquer parte do corpo, Brotuejas, Caspas com uma só applicação, BOROSALYL não é gorduroso, não suja a roupa, effeito immediato, innumeros attestados, grande premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional Roma 1926; em todas as drogarias e pharmacias. (B 18754) 3

HYPOTHECA — Precisa-se de trinta contos de réis, dando em garantia esplendido terreno plano, á rua Aqueducto, Santa Thereza, valendo mais de cem contos de réis. Cartas á caixa postal n. 1.643. (B 18775) 3

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana n. 95, Casa Sol Nascente. FIGUEIREDO. (B 18929) 3

MANICURE. Moça distincta offerece seus serviços; rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar. C. 2016. (B 18779) 3

MACHINAS. Vende-se pela melhor offerta: 1 reboque para Fordson, 3.000 kilos; 1 arado dois discos para Fordson; 1 serra de fita grande; 2 fornos para madeira, copiadores; 2 criadeiras pintos chamma azul; 2 chocadeiras de ovos; 1 desterroador 24 discos, para Fordson. Inf. Gen. Camara, 118, 1º. (B 20107) 3

PESSOA chegada do interior necessita falar, urgentemente, com o sr. Faustino Porto Netto, Alfandega n. 160. Procurar Costa. (B 18644) 3

PIANO — Vende-se um superior, com pouco uso, do autor Pleyel, por preço muito barato, na rua Fonseca Lima n. 38. (B 18685) 3

FERROS eletricos, para engommar, a 30$; vendem-se á rua Treze de Maio n. 9-A. (B 18665) 3

SEREIAS electricas para fabricas, usinas, navio e motores electricos; vendem-se á r. 13 de Maio, 9-A. (B 18664) 3

### MEDICOS

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

**Doenças Venereas** Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: canceros molles e adenites; syphilis Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3051.

### Sanatorio Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE — MINAS

End. Teleg. "Sanatorio" — Caixa Postal: 450

Construido expressamente para tratamento de tuberculosos e pretuberculosos. Quartos de 40$ a 60$000 — Appartamentos de 70$ a 100$000. Direcção technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Informações no Rio: C. Villela, R. Rosario 158, 1º andar. Tel. Norte 4252. (B 18712)

### CONSULTAS DE GRAÇA aos pobres, 9 ás 12 e das 14 ás 18 hs. Pagas a qualquer hora

Cura das hemorrhoidas, prisão de ventre, diarrheas etc. Atrazos, colicas, hemorrhagias e a suspensão rapidamente. Impotencia em poucos dias. DR. OLIVEIRA BASTOS da F. M. R. Janeiro, Rua do Senado 10, sob. T. C. 0308. (B 17998)

**Gonorrhéa** Tratamento radical por processos modernos. Diathermia, ultra violeta — Dr. Camillo Monteiro, Rua Carioca 6, 4º andar (1 ás 4). (B 20316) 9

**DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA** — Cura garantida rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Consultorio — Rua Republica do Peru' n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

**GONORRHÉA** por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5º andar. (B 18532) 6

### ADVOGADOS

ADVOGADO. R. L. de Mattos, defende causas, civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas. Adeanta custas. Av. Passos, 98, sob., das 12 ás 5 horas. Phone Norte 0568. (B 17980) Adv.

### DENTISTAS

**Dr. Silvino Mattos** — Laureado especialistas em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, tratamento, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro n. 194. (B 18689)

DENTISTAS — Vende-se perfeita installação com combinação, cadeira, compressor "Ritter", mogno. Facilita-se o pagamento. Informações com Waldir. Telephone Norte 6189. (B 18763) 7

DENTISTA — Vende-se um consultorio installado na rua da Assembléa n. 14. (B 17936) 7

**As dentaduras** quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro. (B 18689)

DENTADURAS — Em qualquer caso, procure A. Oliveira, rua Sete de Setembro, 94, 7º andar. (B 18688)

**DENTADURAS** novas, assim como reformas ou concertos nas mesmas por mais quebradas que estejam, com o dr. S. Oliveira. Perfeição, rapidez e preços modicos, á rua Sete de Setembro n. 194, sob. (B 18689)

VENDE-SE, para desoccupar logar, um motor chicote S. S. White, com pouco uso. Rua da Quitanda, 19, de 1 ás 5. (B 18760) 7

### PROFESSORAS

ALLEMÃO, inglez, francez, latin, portuguez etc., em 3 mezes. Profs. nac. e estrangeiros. Rua do Senado n. 10-sob. (B 17997) 9

ALLEMÃO — Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (B 17106) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (B 17106) 9

**Escola Moderna** Rua do Theatro n. 1. 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Curso: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas.

GRATIS — Lecciona-se piano. Escrever, mandando endereço, para senhorita Yolanda Caldas. Rua Jequitinhonha n. 30, Rio Comprido. Só se attende por carta. (B 18690) 9

H. Natural, Physica e Chimica, Anatomia e physiologia humana, especialmente para alumnos da E. Normal. Largo de S. Francisco n. 8, 2º andar. Dr. Bustamento Filho. Tel. Central 5564. (B 17954) 9

### INGLEZ, CONTABILIDADE

MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º (B 20319) 6

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Travessa da Luz n. 24, Rio Comprido. (B 17683) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. M. ensina piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna. Assembléa n. 8, 2º andar. Central 1370. (B 18755) 9

PROFESSOR prepara alumnos para qualquer fim; tratar á rua Souza Barros n. 55, Engenho Novo. (B 18757) 9

PROFESSORA franceza e professor ensinam pratica e theoria. De Fossey. Rua Sete de Setembro, 107, 2º andar, sala 7. Central 5379. (B 17939) 9

PROF. com 50 annos de edade, casado, prepara, de dia e á noite, em particular, para exames, commercio e concursos, na rua S. José, 34-2º, onde mora com a familia. T. C. 5537. (B 20301) 9

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica lecciona piano, theoria e solfejo, a domicilio ou em sua residencia, no Rio Comprido. Telephone Villa 4092. (B 17988) 9

**SENHORITA** ou rapaz que quizer collocar-se bem, aprenda dactylographia. A Escola Underwood, dará em dezembro um diploma a quem matricular-se já. R. da Carioca, 11. (B 1764) 9

### MOLDES PARA CAMISAS

5$, para pyjama, 5$, para cueca, 3$, os unicos aperfeiçoados, feitos por perito contra-mestre; Avenida Passos, 75. CENTRO DAS RENDAS. (B 17986)

### CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, perito contra-mestre e feitio modico. Av. Passos numero 75. (B 17985)

### Casa Marialva

132—R. SETE SETEMBRO—132

Reclame do mez

30$ — Sapatos em naco beije numeros 32 a 40. Pelo correio mais 2$500.

30$ — Sapatos em pellica envernizada, marron numeros 32 a 40. Pelo correio mais 2$500.

30$ — Sapatos em pellica azul ns. 32 a 40. Pelo correio mais 2$500.

30$ — Sapatos em pellica marron. Vista cinza ns. 32 a 40. Pelo correio mais 2$500.

28$ — Sapatos em pellica envernizada, prata, numeros 32 a 40. Pelo correio mais 2$500.

Pedidos a F. SILVA & GONÇALVES (8312)

### BUNGALOW — HUMAYTA'

Rigorosamente mobilado, garage, telephone, aluga-se á rua David Campista n. 26 — BOTAFOGO. (B 20326)

### PARA QUEIMAR OS TIJOLOS NAS OLARIAS

Um novo processo estrangeiro que revoluciona as olarias, pelo modo rapido, perfeito e economico em queimar tijolos. Pedir informações gratuitas á GES. GAFNER & CIA. LTDA. — Rua General Camara ns. 238|240. — RIO DE JANEIRO. (B 18756)

### CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se bem montado, na Avenida Rio Branco n. 151, 1º andar, tres vezes por semana. Aluguel mensal 100$000. Tratar com dr. Romulo. (B 18744)

**CENTRO LOTERICO** — A CASA DAS SORTES GRANDES — TRAVESSA OUVIDOR 9

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A VETERE & C. — RIO DE JANEIRO

### BACCARAT

Vende-se, por preço de occasião, um lindo jogo completo de copos e pratos, legitimo Baccarat, ainda não usado. Tratar com sr. Jorge, dias uteis. — Central 4887. (B 18749)

### IMPORTANTISSIMO LEILÃO

O leiloeiro VIRGILIO venderá em leilão, quarta-feira, 21, ás 5 horas, no palacete á Praia de Botafogo, 166, rico e moderno mobiliario, destacando-se salão dourado, grupos de couro e tapeçaria, pianos Pleyel e Boger, victrolas, finos objectos de arte, dormitorios de imbuya, páo setim, sala de jantar Colonial, bilhar, cofre de ferro, escriptorios Colonial e laqué e imbuya, moveis antigos, automoveis, etc. (B 20343)

### ALUGA-SE

uma grande sala de frente e dois quartos, em casa de familia, á rua São Clemente, 307. Telephone Sul 0166. (B 20338)

### MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez, para dormitorios, escriptorios e salas de jantar e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — Defronte ao Monroe. (B 20342)

### MINERVA HOTEL

Flamengo — Optimas salas e quartos, agua corrente, preços modicos. — Rua Senador Vergueiro n. 113. (B 17978)

### CASA

Familia que se retira cede o resto do contrato (16 mezes), podendo o mesmo ser prorogado. Fica situada entre Cattete e Flamengo e compõe-se de 7 quartos, 3 salas, telephone, etc. — Dão-se informações á Avenida Rio Branco n. 155, 1º andar, sala 4. (B 17983)

### RENDAS DO NORTE

Para ter a certeza de que comprou a verdadeira renda do Norte, feita á mão, faça suas compras no CENTRO DAS RENDAS; Avenida Passos, 75. (B 17984)

### ARMAZEM — SOBRADOS ALUGA-SE

Aluga-se o predio novo com dois andares e amplo armazem, de cimento armado, situado á rua de S. Francisco Xavier n. 174, esquina de rua, proximo da rua Mariz e Barros; presta-se para qualquer ramo de negocio; aluga-se em conta, junto ou separado; póde ser visitado. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (B 20622)

### FAÇAM SUAS ROUPAS

Com os nossos moldes sob medida, qualquer pessôa faz em casa as suas roupas, vestindo com elegancia; tiramos para homem ou menino. CENTRO DAS RENDAS. — Avenida Passos n. 75. (B 17987)

### A cavalheiro de tratamento

Aluga-se em casa de uma senhora só, duas salas de frente, completamente independentes. Mobilia, roupa de cama, telephone Central 2590. Agradavel vista sobre a cidade, 5 minutos do centro; bondes á porta. (B 17998)

### VICTROLA PORTATIL

Vende-se uma por 240$000, com todos discos. Rua do Rosario n. 137, sobrado. (B 17959)

### ATELIER PRIMAVERA

Chapéos para creança, de 7$ a 12$. Chapéos para senhora, de 10$ a 18$. PREÇO DE RECLAME. RUA DO MATTOSO, 27 — TELEPHONE VILLA 4820. (B 20347)

### PRECISA-SE

de um moço ou senhor de meia edade para cuidar de um rapaz que soffre de molestia nervosa. — Trata-se á rua Conde de Bomfim numero 827. (B 18765)

### CHEFE DE CONTINUOS

Precisa-se de pessoa de meia edade e com pratica, para chefe de continuos em importante estabelecimento bancario. Exigem-se referencias, sendo excusado apresentar-se quem não tiver em condições. Cartas dando edade, nacionalidade e demais informações á Caixa deste jornal. (14427)

### HOTEL PENSÃO ESPERANÇA

Dispõe de optima sala para casal, bem ventilada e com agua corrente; mesa de primeira ordem. Preços modicos. — CATTETE, 201. (B 20325)

### HUPMOBILE

Vende-se phaeton perfeito estado pouco uso, licença particular. Ver: Evaristo da Veiga, 61 — Tratar: Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. — Barros & Gurgel. (B 18740)

### CABELLOS NO ROSTO

Destruidos radicalmente. Processo moderno, por uma operadora ingleza, diplomada, sem dôr e sem deixar cicatriz. Cura garantida. Massagens. Rua Benjamin Constant n. 105, (das 10 ás 12 horas da manhã). (B 18728)

## LOTERIAS

### Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 186ª extracção realizada em 17 de agosto de 1929, 15ª do plano n. 44.

Premios sorteados

| | |
|---|---|
| 33.777 | 100:000$000 |
| 28.874 | 20:000$000 |
| 4.330 | 10:000$000 |
| 22.989 | 5:000$000 |

5 premios de 2:000$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 980 | 1801 | 11127 | 17487 | 26447 |

10 premios de 1:000$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 775 | 6639 | 6828 | 7365 | 8362 |
| 9060 | 26682 | 27120 | 27288 | 27790 |

30 premios de 500$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 797 | 2943 | 11495 | 13345 | 16274 |
| 16605 | 17692 | 18505 | 19198 | 19514 |
| 20142 | 22831 | 23285 | 23757 | 24044 |
| 24007 | 24775 | 27176 | 27474 | 29416 |

75 premios de 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 309 | 520 | 790 | 1702 | 2146 |
| 2360 | 2570 | 2676 | 2889 | 3324 |
| 3679 | 4440 | 4756 | 5860 | 6039 |
| 6527 | 7621 | 7380 | 7507 | 7593 |
| 7840 | 8594 | 9434 | 9689 | 9879 |
| 10243 | 10381 | 10498 | 10684 | 10685 |
| 11287 | 11407 | 11592 | 11585 | 12794 |
| 14158 | 15179 | 15486 | 15664 | 16518 |
| 16598 | 16658 | 16669 | 16768 | 17082 |
| 17814 | 18160 | 18203 | 18289 | 18258 |
| 18279 | 18592 | 18996 | 19016 | 19559 |
| 20159 | 20427 | 20861 | 21002 | 21441 |
| 21531 | 21586 | 21599 | 21990 | 22419 |
| 23113 | 25269 | 25385 | 25981 | 26098 |
| 26401 | 26959 | 27026 | 27039 | 27922 |

Approximações

| | |
|---|---|
| 33776 e 33778 | 600$000 |
| 28873 e 28875 | 300$000 |
| 4329 e 4331 | 200$000 |
| 22988 e 22990 | 100$000 |

Dezenas

| | |
|---|---|
| 33771 a 33780 | 200$000 |
| 28871 a 28880 | 70$000 |
| 4321 a 4330 | 50$000 |
| 22981 a 22990 | 40$000 |

Terminações

Todos os numeros terminados em 77 têm 40$; em 7 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 77.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 01, 28, 30, 39, 46, 74, 75, 80, 88 e 89 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando as terminações de propaganda) inclusive approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

### Amanhã 200 Contos Em 4 PREMIOS DE 50

RIO LOTERICO Travessa do Ouvidor, 38

### Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

| | |
|---|---|
| 33.036 | 200:000$000 |
| 35.665 | 20:000$000 |
| 7.852 | 15:000$000 |
| 44.116 | 10:000$000 |
| 39.594 | 5:000$000 |

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 OSCAR & COMP. (11818)

### Loteria de Matto-Grosso

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

| | |
|---|---|
| 5.841 | 50:000$000 |
| 13.771 | 5:000$000 |
| 12.456 | 2:000$000 |
| 5.744 | 1:000$000 |
| 8.214 | 500$000 |

### RODA DA FORTUNA

| | |
|---|---|
| 1º Premio | 3777—20 |
| 2º " | 8374—19 |
| 3º " | 4330— 8 |
| 4º " | 2989—23 |
| 5º " | 0980—20 |
| Moderno | 450—13 |
| Rio | 648—12 |
| Salteado | 2 |

**Para amanhã:**

1629 — 7839

4605 — 6557

VARIANDO...

— 2336 — INVERTIDO

ZANGÃO

| | |
|---|---|
| A' Garantia | 880 |
| Fluminense | 678 |
| Operaria | 533 |
| Noite | 281 |
| Caridade | 473 |
| Mineira | 845 |

Nictheroy, 17-8-929.

| | |
|---|---|
| Nova Garantia | 712 |
| Fluminense | 829 |
| Operaria | 914 |
| Noite | 550 |
| Caridade | 627 |
| Mineira | 632 |

Nictheroy, 17-8-929. N. P.

### PECHINCHA

Duas casas em Irajá, com 8 commodos uma e 12 commodos a outra. Vendem Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar, á vista ou em prestações de 300$ e 400$000. (B 18739)

# ODEON GLORIA PALACIO
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

## ODEON

**Films fallados** CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

E contin: o exito immenso desse film da METRO GOLDWYN M com

# OURO

# Dolores del Rio

em seu primeiro film SYNCHONIZADO e CANTADO

No programma: TITTA RUFFO na ária "Largo al factotum" do Barbeiro de Sevilha — e um grande conjunto de JAZZ-BAND de Nova York (Films da METRO GOLDWYN).

PREÇOS: Em matinée e soirée: — Poltronas, 5$000 — Camarotes, 30$000.

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

## GLORIA

HOJE — em ULTIMO DIA — 2 grandes films

O Programma Serrador apresenta — CLAIRE WINDSOR — no film da Tiffany Stahl

# Ladrão de Amor

Da Metro Goldwyn Mayer — temos LEATRICE JOY e KENNETH THOMSON em

# Justiça Humana

NOITE DE CINEMA — Comedia da "M. G. M". Jornal da Metro

Horario: Jornal e comedia: 2.00 — 4.40 — 7.20 — 10.05. "Justiça Humana": 2.30 — 5.10 — 7.50 — 10.35. "Ladrão de Amor": 3.45 — 6.25 — 9.10.

AMANHÃ — São 2 FILMS que o PROGRAMMA SERRADOR vae apresentar da TIFFANY STAHL

# A Bella Duqueza

com EVE SOUTHERN e H. B. WARNER

# A Batalha da Jutlandia

Romance de amor com uma visão do grande combate — com NILS ASTHER e AGNES ESTERHAZY

## PALACIO

**Films fallados** CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

COLLEEN MOORE ao lado de Gary Cooper nesse film maravilhoso da FIRS NATIONAL. Todo SYNCRONIZADO e com os ruidos de um combate aéreo

# Amor Nunca Morre

No programma: TANNHAUSER — de Wagner — Ouver ture pela Grande Orchestra do Theatro Metropolitano de Nova York

Preços: Matinée e Soirée: Poltronas, 5$ — Frizas, 30$ — Camarotes, 20$000.

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS.

## RIALTO

HOJE HOJE

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

NA TELA: UFA JORNAL 79 e a linda comedia em 2 partes «SOLDADESCA VALOROSA».

ultimo dia da soberba pellicula allo

# As mãos de Orlac

com CONRAD VEIDT — ALEXANDRA SORINA

AMANHÃ AMANHÃ

Estréa da linda producção da UFA

# FOGO! FOGO!

com OLGA TSCHECHOWA RUDOLPH RITTNER

## CAPITOLIO IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.

ELEGIA UMA ESPLENDIDA COMPOSIÇÃO GENERO NOVELTY e

HOJE PARAMOUNT JORNAL 95 DESENHO ANIMADO E

# LAÇO DE AMIZADE
"THE LEATHERNECK" com WILLIAM BOYD

UM FILM DA PATHE-DE MILLE DISTRIBUIÇÃO Paramount

# O DRAMA DE UMA NOITE
"THE CANARY MURDER CASE" com WILLIAM POWELL JAMES HALL LOUISE BROOKS JEAN ARTHUR

A SEGUIR

WARNER BAXTER HELEN FOSTER — NOAH BEERY e MITCHELL LEWIS em

# Linda
DIST. PARAMOUNT

# LUPE VELEZ
em FREMITO DE AMOR "STAND AND DELIVER" com ROD LA ROCQUE

PATHÉ DE MILLE DISTRIBUIÇÃO DA Paramount

BREVEMENTE NO CAPITOLIO e IMPERIO INAUGURAÇÃO DO

# CINEMA SONORO

COM OS MAIS MODERNOS E APERFEIÇOADOS APPARELHOS DA Western Electric

## THEATRO RECREIO

DEPUTADOS, SENADORES, MINISTROS, DIPLOMATAS, E AS MAIS DISTINCTAS FAMILIAS APPLAUDEM TODAS AS NOITES

A's 7 3|4 e 9 3|4 DO THEATRO RECREIO

FORMIDAVEL CHARGE POLITICA SOBRE A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

# A Viuva Alegre na Politica

QUADRO SENSACIONAL DA ENGRAÇADISSIMA REVISTA DA CONSAGRADA PARCERIE BETTENCOURT-MENEZES, OS REIS DO GENERO

# Commigo é na madeira!

A celebre phrase do "Braço Forte" do "Cattete" na hora do "Estouro da Boiada..."

ENCHENTES A' CUNHA! RI... DESABALADAMENTE COM OS "SKETCHS" e CORTINAS COMICAS, ONDE PALITOS e J. FIGUEIREDO SÃO INIMITAVEIS!

A GRANDE NOVIDADE: EFFEITOS CINEMATOGRAPHICOS CONJUGADOS COM QUADROS DE IMPONENTE FANTASIA.

GRANDE EXITO DE ARACY CORTES, A QUERIDA ESTRELLA E THEDA DIAMANT A FORMOSA BAILARINA EXCENTRICA

HOJE — GRANDIOSA MATINÉE ás 2 3|4 — HOJE

A SEGUIR — a grande revista — NÃO ADIANTA VOCÊ CHORAR! (R 13737

## THEATRO CARLOS GOMES

(Empreza Paschoal Segreto)

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

A Empreza M. Pinto & Cia. apresenta

# ONDE ESTÁ O GATO?

A revista das MELHORES CHARGES POLITICAS

A revista pelos MELHORES COMICOS

A revista da MAIS GRANDIOSA MONTAGEM

A revista da ORIGINALIDADE.

A revista representada por um ELENCO MODELO

MARGARIDA MAX, a verdadeira Rainha da Revista em "FLOR DE MARACUJÁ", "MARINHA BRASILEIRA", "POR QUE FOI?", "CABINE TELEPHONICA" e FLOR DE PETROPOLIS".

PINTO FILHO, 1º actor comico brasileiro, em varias creações comicas.

Notaveis creações de LOU e JANOT.

HOJE Matinée ás 2 3|4 HOJE

## THEATRO LYRICO

Empreza N. Viggiani

HOJE — HOJE

A's 21 horas

FESTA e REAPPARECIMENTO dos

# Turunas DA Mauricéa

(De volta do Sul do Paiz)

A alma brasileira exteriorisada nos mais bellos trechos de canções e musicas sertanejas.

Programma completamente novo; canções e sambas os mais modernos para o Rio.

| | |
|---|---|
| Frizas | 50$000 |
| Camarotes | 40$000 |
| Poltronas | 10$000 |
| Cadeiras | 8$000 |
| Balcões | 5$000 |
| Galerias | 4$ e 3$000 |

## NACIONAL

RUA V. DA PATRIA, 385 — S. 0078)

HOJE Em Matinée e Soirée HOJE

DOLORES DEL RIO e DON ALVARADO, em

# Amôr Cubano

GEORGE O'BRIEN e EDMUND LOWE, em

# ENTRE LUZES E LUVAS
FOX

Amanhã — CONRAD VEIDT, em O HOMEM QUE RI.

## CINEMA LAPA
Av. Mem de Sá, 94 — C. 2843

# COSSACOS

com JOHN GILBERT e RENÉE ADORÉE e uma comedia.

Amanhã — THE BIG PARADE, com John Gilbert e Renée Adorée: MISS BRASIL EM GALVESTON e O REI DOS GAUCHOS.

## CINEMA RIO BRANCO
Rua Senador Euzebio, 132 — N. 1639

# AMOR CUBANO
com DOLORES DEL RIO

# Faiscas com Ellas
com LARRY SENON — Só na matinée:

**Estudante Athleta**, 7 e 8 episodios.

Amanhã — TATICA DO AMOR, com Ricardo Cortez: DUAS DA MADRUGADA, com Edith Roberts e CASTIGO DA SORTE, com Ted Wells. (14389

## CINE FLUMINENSE
Praça Marechal Deodoro, 69 Phone V. 1404

HOJE! — Matinée, ás 2 hs.

O DANUBIO AZUL

Com Leatrice Joy e Nils Asther

No Desfiladeiro do Occaso

Com JACK HOLT

O AVIADOR MYSTERIOSO 8º e 9º episodios

(Este film só em matinée)

Amanhã — A DIVINA DAMA, com Corinne Griffith, H. B. Warner e Victor Varconi.

## Cine Modelo
R. 24 de Maio, 227 — J. 0578

MATINE'E, ás 2 e 4 horas.

# Glorias da Mocidade!
com DOROTHY SEBASTIAN

**OH! LALA'!** com COLLEEN MOORE

Amanhã — "Grão de areia", com Ricardo Cortez e "Com a bocca na botija" com Charles Murray. (14388

## THEATRO REPUBLICA

(TERÇA FEIRA)

A immortal opereta em 3 actos do maestro AUDRAN

Uma peça que a nova geração não apreciou!

Empreza M. Pinto & Cia. Comp. de Theatro para todos

# A MASCOTTE

Nas duas sessões das 7|45 e 9|45

HOJE

A's 2,45
A's 7,45
A's 9,45

— ULTIMAS — DA QUERIDA OPERETA

**Os Gaviões!**

AMANHÃ DESCANÇO

HOJE — PRIMOR — HOJE

Barbara Bedford, em

**Panthera Humana**

Leatrice Joy, em DANUBIO AZUL.

Patsy Ruth Miller, em LICÇÕES DE AMOR

Comedia

Amanhã — O VAMPIRO DO MAR — GUERRA DOS TONGS

HOJE — POPULAR — HOJE

Sybil Morel, em

**A Ceguinha**

Glenn Tryon, em TUDO E' POSSIVEL

NOS DOMINIOS DE SATAN

A MÃO SINISTRA 3ª e 4ª séries.

Amanhã — O HERCULES DO ARRANHA CE'O e O REI DOS GAUCHOS — série.

HOJE, MASCOTTE HOJE

HOJE — matinée á 1 hora Corinne Griffith, em

**A Divina Dama**

A MÃO SINISTRA 3ª e 4ª séries

UM CAVALLEIRO INTREPIDO

BARULHO A GRANEL

Amanhã — THERESINHA A IRMANSINHA DOS POBRES — TUDO E' POSSIVEL

HOJE — PARIS — HOJE

Jack Mounier, em

**O Vampiro do Mar**

Leatrice Joy, em DANUBIO AZUL

Milton Sills, em SANGUE DE BOHEMIO

Comedia.

Amanhã — Rod La Rocque, em CAVALHEIRO OUSADO

## Mem de Sá
Av. MEM DE SA' 121-A Tel. Central 2987

HOJE —:— ULTIMO DIA

DOLORES COSTELLO, em

**A DOUTRINA DO BEM**

8 actos bellos e interessantes.

SALLY O' NEIL, em

**SOBRE AS ONDAS**

8 actos adoraveis do "Prog. Serrador".

## Centenario
SENADOR EUZEBIO, 188|190 Tel. Norte 5428

HOJE —:— ULTIMO DIA!

MADY CHRISTIAN, em

**RAINHA LUIZA e NAPOLEÃO**

10 actos magestosos do "Prog. Urania".

KEN MAYNARD, em

**A TODA BRIDA**

7 actos electrisantes da "Firs. National".

1ª. classe 1$500 - 2ª classe 1$000

## CINE THEATRO IRIS
CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

Amanhã — A opereta **EVA** Leiam annuncio na pagina interna

HOJE Ultimas representações da linda opereta de FRANZ LEHAR, em 3 actos completos A's 2 3|4, 7 e 9 hs.

# O conde de Luxemburgo

| | |
|---|---|
| ANGELA DIDIER | AURORA ABOIM |
| JULIETA VERMONT | MARIA AMORIM |
| CONDE DE LUXEMBURGO | EUGENIO NORONHA |
| PRINCIPE BASILIO | Paulo Ferras. |
| ARMANDO BRISSARD | João Pereira |

2 horas de espectaculo! :: Poltrona 4$000

DESEMPENHO MAGISTRAL DA CIA. DE OPERETAS DO THEATRO IRIS.

Na téla — Dorothy Revier, em "Lagrimas de palhaço", 6 actos empolgantes.

Aurora Aboim

## IDEAL
Rua da Carioca, 60|64 Tel. Central 1027

HOJE Ultimo dia!

# Corinne Griffith

a heroina de "A Divina Dama" em outra creação sensacional

# MAL DE AMOR

8 actos magnificos da FIRST NATIONAL.

# Raquel Meller
— EM —

# A VENENOSA

12 actos de intensa emoção.

AMANHÃ

MARGARET LIVINGSTON, em ARTE DIABOLICA 7 actos da "Universal".

PAT O'MALLEY, em O PEZO DA LEI 8 actos da "United Artists".

## Atlantico
Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée

CORINNE GRIFFITH, em MAL DE AMOR "First National"

KEN MAYNARD, em A CIDADE PHANTASMA "First National"

Amanhã: Henry B. Walthall, em AMOR A'S ESCONDIDAS

## Americano
Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée

DOLORES DEL RIO e D. ALVARADO, em AMOR CUBANO "United Artists"

GLENNE TRYON, em TUDO E' POSSIVEL "Universal"

Amanhã: "Dois Batutas na Espertoza".

## Guanabara
Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

CORINNE GRIFFITH, em MAL DE AMOR "First National"

JACK PERRIN e o cavallo REX, em FRUCTOS DO ODIO "Universal"

Amanhã: Anita Stewart, em "Aponte a mulher"

## Tijuca
Tel. Villa 3655

Hoje — Matinée

DOLORES DEL RIO, em REVANCHE "United Artists"

LEATRICE JOY e VICTOR MCLAGLEN, em JOVEM E FORTE "Fox"

Amanhã: Lya de Putti, em "A dama escarlate"

## Villa Isabel
Tel. V. 1582

Hoje — Matinée

CORINNE GRIFFITH e H. B. WARNER, em

# Divina Dama

12 actos sublimes da "First National".

Grande orchestra!

Canto e musicas proprias!

Amanhã: John Barrymore, em A fóra do mar

## America
Tel. Villa 4575

Hoje — Matinée

JETTA GOUDAL, em MELODIA DO AMOR "United Artists"

ESTELLE BRODY, em RUBI, MLLE. PARLEZ-VOUS

7 actos encantadores.

Amanhã: June Collier, em Braços vasios"

## Brasil
Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

OLGA TSCHECHOWA, em MULHER EM CHAMMAS "Prog. Urania"

CHARLES MURRAY, em COM A BOCCA NA BOTIJA "First National"

Amanhã: Jacqueline Logan, em "Sonhar e viver

## Velo
Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

ELEONOR BOARDMANN, em GLORIFICANDO A MULHER "United Artists"

SUE CAROL, em MENINAS LOUCAS "Fox"

Amanhã: Corinne Griffith, em MAL DE AMOR

## Haddock Lobo
Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

JOHN GILBERT e JOAN CRAWFORD, em ENTRE QUATRO PAREDES "Metro Goldwyn Mayer"

PATSY RUTH MILLER — em — LICÇÕES DE AMOR "Prog. Serrador"

Amanhã: Dolores del Rio, em "Amor Cubano"

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

# Correio da Manhã

DOMINGO
18 de Agosto de 1929

## TELEPHONE

ANDRÉ BIRABEAU

Se eu pudesse fazer-lhes um pequeno "croquis", comprehenderiam immediatamente. Mas, não posso. Então, eu lhes peço serem intelligentes e comprehenderem sem mais nada. O que é trata-se é de bem collocar deante dos seus olhos, a posição dos telephones na secretaria de Mr. Monistrol. São dois os telephones: um, o telephone commum, que communica com a cidade, se acha dependurado, como um pendulo, num alto supporte, á direita de Mr. Monistrol e em theatro dirão, no primeiro plano; o outro, está deitado em dois ganchos baixos, como uma guilhotina no poleiro; está egualmente á direita de Mr. Monistrol, mas no segundo plano e este é um telephone privado, que permitte á Mr. Monistrol corresponder-se com seu apartamento particular, situado dois andares acima de seus escriptorios. Comprehenderam bem minha "mise-en-scène"?

Posso então passar á personagem. Fal-o-ei logo. Mr. Monistrol vende fazendas por atacado. Elle as vende de uma maneira que o envaidece. Sua physionomia é a de um homem de quarenta annos, dos quaes, á risca, não ha nada a dizer, se não se quer perder tempo. Mr. Monistrol é o typo mesmo destes patrões que escondem uma excessiva rudeza com uma grande seriedade. Voz forte, cara vermelha, bocca crispada e olhar duro. Um homem que diz a seus empregados: "Vamos, meus filhos, camaradagem, hein! nada de ceremonias commigo", e fica inteiramente feliz quando lhe testemunham uma receiosa deferencia.

Pois Mr. Monistrol é vaidoso como um pavão. O pavão, entretanto, tem uma desculpa: sua plumagem. A plumagem de Mr. Monistrol no devo orgulhal-o — se acaso póde-se falar de plumagem a um careca. Mas espero que não mais discutiremos sobre elle.

Eu desejava só mostrar-lhes Mr. Monistrol em seu escriptorio. Quatro horas acabam de dar e elle está para telephonar. O telephone é o da cidade, o do primeiro plano. Telephona a Philippe Ploemel, um amigo de verdade.

— Allô! Bom dia Ploemel... Obrigado, e você? Eu queria te dizer isto: quer ir esta tarde, com minha mulher e eu, ao theatro? Eu tenho um camarote. Nós poderiamos nos encontrar no...

— Entre.

Haviam batido. O secretario de Monistrol entra no escriptorio e mostra uma carta.

— Um segundo — Quer esperar-me no apparelho, Ploemel? Eu tenho que assignar um papel. Continuarei. Mas...

Colloca o phone na escrivaninha, ao lado do telephone n. 2, prestem attenção. E lê a carta que o secretario lhe estende para assignar.

Isto é feito rapidamente.

O secretario afasta-se e no passo que lhe grita uma ultima recommendação, Monistrol estende a mão para retomar o phone abandonado.

Mas... acontece isto: que em vez de pegar o phone abandonado, sua mão vae um pouco mais longe, o necessario para chegar ao outro phone, o do telephone privado. Monistrol não nota coisa alguma. Grita ainda para o secretario e vae retomar a conversa com Ploemel.

— Allô!...

E ouve uma voz que lhe responde: "Allô". Mas não é a voz de Ploemel! E' a voz de Mme. Monistrol... [illegible] Naturalmente para nós, que vimos o erro. Mas, nada natural para Monistrol. Para Monistrol, aquillo se traduz por isto, que é um pouco espantoso: minha mulher está em casa de Ploemel!

Seu rosto torna-se dum vermelho mais vivo. Sua mão crispa-se no phone e [illegible] mais expressiva, mas pouco correcta, diz:

— Luiza! Não fala! Reconheci tua voz! Que é que fazes ahi?

— Naturalmente — responde a voz surpreza de Mme. Monistrol.

— Ah! ah! não ousas nem mentir! Responde-me, que fazes ahi?

— Mas... nada!

— Nada! Isto é inaudito! Nada!

— Eu leio.

— Lês? Chamas isto ler? Sim, lês um romance de amor. Cala-te, desgraçada! Não quero mais te ouvir. Retomaremos esta conversa á tarde, em nossa casa!...

E não dependura o phone: atira-o.

Monistrol pergunta a si mesma se seu marido não ficou completamente doido. Como é uma mulher calma, sacudindo os hombros, torna a voltar ao livro que lia.

Monistrol, elle, não é calmo. Tem repentinamente um desejo irresistivel de respirar, de respirar muito. Pensa em correr á casa de Ploemel, para [illegible]. Mas que? Elles devem ter fugido logo. Não fez mais que arrastar, durante duas horas, ao acaso, um corpo repleto de furor.

— Não é só que soffro; está feito. Traído, elle, como um marido de comedia — não importa que comedia! Elle, Monistrol! Elle, emfim!

Ser "monsieur", o patrão, o homem que manda, que dá a voz aos empregados e creados, que nunca permittiu á sua mulher ser outra coisa que a sua mulher, e por fim, ser — ser aquillo! E' egualar-se em ridiculo a [illegible] as costas um grotesco letreiro.

Quando entra, Mr. Monistrol, [illegible] "peignoir", o livro entre os dedos e grita-lhe no rosto:

— Olha, minha pequena, não começaste antes de mim! Casei contigo por teu dote, [illegible] e quinze dias depois do nosso casamento, eu te enganei!... Enganei-te, todo o tempo! Com a governante de teus filhos! Com minhas dactylographas! Ouves? Todo o tempo! [illegible] Queres provas! Toma, olha esta gaveta; vê! são todas as cartas que ellas me escreviam.

Olha! Lulú! Gisele...

— Olha! Olha! Lê! Verás que [illegible] de nós dois, não fui eu!

E á força, mette as cartas nas mãos de Mme. Monistrol. Ella escuta tudo aquillo, estupefacta. E não era para menos. Mas, quando vê as cartas, oh! oh! ella muda de expressão.

— Como?... Oh!... oh!... miseravel!...

— Então, e tu? Tu que vens da casa de Ploemel! Não vás negal-o agora! Declaraste-me ha pouco!

— Eu! exclama.

— No telephone! Imprudente, que respondes ao telephone em casa de teu amante! Ah! não sabias que era o marido que te telephonava!

— O que? De dia!... Mas, foi para aqui que me telephonaste.

— Então!

— Hein?

Ella o olha, subitamente, suffocado. Vê que ella não mente. Ao mesmo tempo adivinha; — bruscamente tem a consciencia de que sua mão, com effeito, ha pouco, pegára não no phone desligado, mas o phone dependurado. Gagueja um misero: "Escuta..." Mas ella não o escuta. Por sua vez, está colerica. Amarrota as cartas, as cartas reveladoras de traições, demasiadas certas.

— Ah! meu Deus! eis uma bella carreira! Um escandalo! um processo! Um divorcio! "Escuta..." gagueja ainda. Ella bateu com a porta no nariz delle. "Escuta..." supplica através da porta.

— "Escuta..." Mas a porta continúa fechada: a communicação está cortada.

## Ad immortalitatem

CANDIDO JUCÁ (filho)

Foi com prazer que li varias criticas laudatorias ao recente livro de Benjamin Costallat, escriptor sympathico, cuja carreira venho acompanhando ha boa duzia de annos.

Assim, quando peguei da espatula a separar as paginas de "Gurya", fil-o com a convicção de que me iria deliciar com alguma coisa de sensacional e fino. Não tive, é força confessar, nenhuma emoção; mas quando o colloquei na prateleira das obras lidas, estava [illegible] disposto a abraçar e felicitar vivamente o autor.

Explico-me.

Não achei no romance essas grandes prendas que a critica, louvaminheira, apontou, e que a outros [illegible] mais profundos [illegible]

[illegible]

A bem dizer, "Gurya" não é propriamente um romance, como vulgarmente o comprehendemos: é uma chronica.

Vou ensaiar um estudo objectivo do trabalho, para accentuar-lhe a verdadeira indole. Ao velho camarada não peço vesse para analysar o festejado romance, e isso por duas razões. [illegible]

A historia de "Gurya". [illegible]

[illegible] momento actual é de "poses". de insinceridades: e grandes "poses" são os principaes lances do livro. Em torno da protagonista — creatura que não attrae, porque ella mesma não pisa firme na brutalidade desta vida — gravita nada menos do que Benjamin Costallat, disfarçado em Carlos de Santis. Destinado para amar desvairadamente a adoravel mundana, essa personagem ama-a com a dignidade que fica bem a um homem de letras e responsabilidades. Duas attitudes para serem applaudidas: ella amando-o, mas devendo ser de outros; elle amando-a, repudial-a. E quando pensamos que a grande paixão vae precipitando-se para algum desfecho de tragedia, Carlos de Santis atalha-a no justo momento com uma tirada philosophica, em molhado passeio de automovel. A seguir — parodiando Luthero, que de uma feita vibrou o tinteiro na cara do Tinhoso — o admirando rapaz, com febre mental, empenha-se em esmurraçar um phantasma baixo e gordo, zombeteiro e immoral, que lhe chamou "bobo!". E methodicamente como sempre, saca fóra o colarinho, para não afogar, precipita-se sobre a visão que o apupa, desequilibra-se, e mergulha numa sargeta. Gestos e gestos!

Ora, parece-me que essas maneiras "estudadas" são todo o encanto da historia, que se epiloga de modo caudato, através de longa viagem de cura.

Não permitte a probabilidade, nem a caracterização da pessoa, nem a urdidura da novella, que uma garota ignorante, a par do que seja uma cidade e do que seja o amor, tenha tremeliques na voz e sobresaltos no coração ao pronunciar o "magico nome CIDADE! "A cidade, que mandava á noite aquelles homens extenuados, mas que devia ser tão linda, tão linda... Tão linda como... o amor". Ahi está, entretanto, uma passagem de effeito, nos dias que correm.

Outra scena em que ha posturas theatraes é a seguinte. Marina, perseguida, humilhada, desgraçada, "no seu pequeno leito de moça, soffria horrivelmente todas as flores da maternidade". O bonissimo Jean-Jacques, que a estimava paternalmente, e que, sob o mesmo tecto, ouve os gritos da rapariga, estaria naturalmente intranquillo. Mas Benjamin Costallat distribue os papeis. Emquanto o caso, na alcova, se não decide, elle arrasta o pobre sujeito á bibliotheca, e fal-o deter-se, para o prazer dos olhos, nas minucias de uma illustração de Eissen; e o põe a inventariar largamente as particularidades de "dois amantes nus, ella muito branca, o corpo de adolescente exhausto", etc., etc.,; "e elle moreno e musculoso", etc., etc., Obriga-o a reler "pela centesima vez" uns versos de La Fontaine, numa edição rara, de bibliophilos. Por essa altura o lancinam os gemidos da parturiente. Jean-Jacques tem uma grande exclamação, e que allude ao seductor da rapariga: "o bandido!". Mas não accode antes de pôr um pouco de pó da Persia na palma da mão; antes de sopral-o no vão da estante onde estava a obra; antes de mexer nos livros collateraes, prevenindo a traça; e antes de depor, methodicamente, na prateleira, a sua preciosidade...

Affectando despreoccupação, o romancista é todo "poses", é todo artificialidade citadina e convencional.

E' isso romantismo? Um pouco, se entendermos que esta escola, liberta dos principios classicos, se entrega aos caprichos da imaginação e do sentimento. Mas em todo caso, os romanticos tenderam sempre para uma sublimação, tiveram sempre um ideal elevado, que o actualismo de Benjamin Costallat absolutamente não comporta.

Mais um traço desse actualismo é o espirito, com que o autor inunda as suas paginas. Nada de semelhante ao humorismo subtilissimo de um Machado, ou á chalaça diabolica de um Eça, ou á ironia impiedosa de um Anatole — para falar dos modernos. Não. O espirito em "Gurya" é esse mesmo trocadilho facil e estafado da nossa gente, esse mesmo que nos cafés dos bairros faz rinchavelhar a multidão do desoccupados. E' o "passo lento e vagaroso" de um antigo distribuidor de "cartas expressas"... E' um "guarda-nocturno" dorminhoco "pelo habito de cochilar de noite"... E' um inventor de fechaduras de segurança, cuja casa "foi arrombada tres vezes"... E' a piadasinha com a "Central do Brasil, a ultima forma de suicidio!"

Sou a dizer que, no romance, tudo manifesta um caracter cinematographico, com actores americanos, poses americanas desempenhos americanos. E' um livro que enthusiasmará os "aficionados" da scena muda, da mesma maneira que os captiva um Tom Mix, ou uma Clara Bow. E admira que Benjamin Costallat, de cujo talento nunca descri, tenha precisamente escripto aquelle livro que se lhe solicitava: um livro para o momento, um livro para concorrer com o cinema.

O que não creio é que esse genero logre impor-se, e passar ao dia de amanhã. Tambem, no Brasil nada se impõe. Somos o paiz dos grandes homens que ninguem lê. Ahi estão os Tobias, os Teixeiras de Freitas, os Farias Britos.

Actualissimo como as actualissimas meninas que frequentam a Avenida, o livro de Benjamin Costallat é bastante despido para captivar os mundanos e os velhotes maliciosos, e bastante composto para se não ver implicado com a policia.

Por todas essas qualidades, prevejo que o joven romancista se acha encarrilado para a Academia. Sic itur ad astra...

Habil realizador. Fino psychologo.

**A famosa Helena de Troya**

Todo o mundo fala da bella Helena, mas poucos sabem que teve cinco maridos: Teseu, Menelau, Paris, Berfolo e Achylles; que foi enforcada na ilha de Rhodes, e que na guerra de Troya, promovida pela sua formosura, morreram cerca de 900 mil gregos e 700 mil troyanos.

CONTOS ESCOLHIDOS

## Evolução — Machado de Assis

Chamo-me Ignacio; elle, Benedicto. Não digo o resto dos nossos nomes por um sentimento de compostura, que toda a gente discreta apreciará. Ignacio basta. Contentem-se com Benedicto. Não é muito, mas é alguma coisa, e está com a philosophia de Julieta: "Que valem nomes?" — perguntava ella ao namorado. A rosa, como quer que se lhe chame terá sempre o mesmo cheiro". Vamos ao cheiro do Benedicto.

E desde logo assentemos que elle era o menos Romeo deste mundo. Tinha quarenta e cinco annos, quando o conheci; não declaro em que tempo, porque tudo neste conto ha de ser mysterioso e truncado. Quarenta e cinco annos, e muitos cabellos pretos; para os que o não eram, usava um processo chimico, tão efficaz que não se lhe distinguiam os pretos dos outros — salvo ao levantar da cama não apparecia a ninguem. Tudo mais era natural, pernas, braços, cabeça, olhos, roupa, sapatos, corrente do relogio e bengala. O proprio alfinete de diamante, que trazia na gravata, um dos mais lindos que tenho visto, era natural e legitimo; custou-lhe bom dinheiro; eu mesmo o vi comprar na casa do... lá me ia escapando o nome do joalheiro; — fiquemos na rua do Ouvidor.

— Moralmente, era elle mesmo. Ninguem muda de caracter, e o de Benedicto era bom, — ou para melhor dizer, pacato. Mas intellectualmente, é que elle era menos original. Podemos comparal-o a uma hospedaria bem afreguezada, aonde iam ter idéas de toda parte e de toda sorte, que se sentavam á mesa com a familia da casa. A's vezes, acontecia acharem-se alli duas pessoas inimigas, ou simplesmente antipathicas; ninguem brigava, o dono da casa impunha aos hospedes a indulgencia reciproca. Era assim que elle conseguia ajustar uma especie de atheismo vago com duas irmandades que fundou, não sei se na Gavea, na Tijuca ou no Engenho Velho. Usava, assim, promiscuamente, a devoção, a irreligião e as meias de seda. Nunca lhe vi as meias, note-se; mas elle não tinha segredos para os amigos.

Conhecemo-nos em viagem para Vassouras. Tinhamos deixado o trem e entrado na diligencia que nos ia levar da estação á cidade. Trocámos algumas palavras, e não tardou conversarmos francamente, ao sabor das circumstancias que nos impunham a convivencia, antes mesmo de saber quem eramos.

Naturalmente, o primeiro objecto foi o progresso que nos traziam as estradas de ferro. Benedicto lembrava-se do tempo em que toda a jornada era feita ás costas de burro. Contámos então algumas anecdotas, falámos de alguns nomes, e ficámos de accordo em que as estradas de ferro eram uma condição de progresso do paiz. Quem nunca viajou não sabe o valor que tem uma dessas banalidades graves e solidas para dissipar os tedios do caminho.

O espirito areja-se, os proprios musculos recebem uma communicação agradavel, o sangue não salta, fica-se em paz com Deus e os homens.

— Não serão os nossos filhos que verão todo este paiz cortado de estradas, disse elle.

— Não, de certo. O senhor tem filhos?

— Nenhum.

— Nem eu. Não será ainda em cincoenta annos; e, entretanto, é a nossa primeira necessidade. Eu comparo o Brasil a uma creança que está engatinhando; só começará a andar quando tiver muitas estradas de ferro.

— Bonita idéa! exclamou Benedicto, faiscando-lhe os olhos.

— Importa-me pouco que seja bonita, comtanto que seja justa.

— Bonita e justa, redarguiu elle com amabilidade. Sim, senhor, tem razão: — o Brasil está engatinhando; só começará a andar quando tiver muitas estradas de ferro.

Chegámos a Vassouras; eu fui para a casa do juiz municipal, camarada antigo; elle demorou-se um dia e seguiu para o interior. Oito dias depois voltei ao Rio de Janeiro, mas sózinho. Uma semana mais tarde, voltou elle; encontrámo-nos no theatro, conversámos muito e trocámos noticias; Benedicto acabou convidando-me a ir almoçar com elle no dia seguinte. Fui; deu-me um almoço de principe, bons charutos e palestra animada. Notei que a conversa delle fazia mais effeito no meio da viagem — arejando o espirito e deixando a gente em paz com Deus e os homens; mas devo dizer que o almoço póde ter prejudicado o resto. Realmente era magnifico; e seria impertinencia historica pôr a mesa de Lucullo na casa de Platão. Entre o café e o cognac, disse-me elle, apoiando o cotovello na borda da mesa, e olhando para o charuto que ardia:

— Na minha viagem agora achei occasião de ver como o senhor tem razão com aquella idéa do Brasil engatinhando

— Ah?

— Sim, senhor; é justamente o que o "senhor dizia" na diligencia de Vassouras. Só começaremos a andar quando tivermos muitas estradas de ferro. Não imagina como isso é verdade.

E referiu muita coisa, observações relativas aos costumes do interior, difficuldades do vida, atrazo, concordando, porém, nos bons sentimentos da população nas aspirações de progresso. Infelizmente, o governo não correspondia ás necessidades da patria; parecia até interessado em mantel-a atraz das outras nações americanas. Mas era indispensavel que nos persuadissemos de que os principios são tudo e os homens nada. Não se fazem os povos para os governos, mas os governos para os povos; "abyssus abyssum invocat". Depois foi mostrar-me outras salas. Eram todas alfaiadas com apuro. Mostrou-me as collecções de quadros de moedas, de livros antigos, de sellos, de armas: tinha espadas e floretes, mas confessou que não sabia esgrimar. Entre os quadros vi um lindo retrato de mulher; perguntei-lhe quem era. Benedicto sorriu.

— Não irei adeante, disse eu sorrindo tambem.

— Não, não ha que negar, acudiu elle; foi uma moça de quem gostei muito. Bonita, não? Não imagina a belleza que era. Os labios eram mesmo de carmin e as faces de rosa; tinha os olhos negros, côr da noite. E que dentes! verdadeiras perolas. Um mimo da natureza.

Em seguida, passámos ao gabinete. Era vasto, elegante, um pouco trivial, mas não lhe faltava nada. Tinha duas estantes, cheias de livros muito bem encadernados, um mappa-mundi, dois mappas do Brasil. A secretaria era de ebano, obra fina; sobre ella, casualmente aberta, um almanak de Laemmert. O tinteiro era de crystal, — "crystal de rocha", disse-me elle, explicando o tinteiro, como explicava as outras coisas. Na sala contigua havia um orgão. Tocava orgão, e gostava muito de musica, falou della com enthusiasmo, citando as operas, os trechos melhores, e noticiou-me que, em pequeno, começára a aprender flauta; abandonou-a logo, — o que foi pena, concluiu, porque é, na verdade, um instrumento muito saudoso.

Mostrou-me ainda outras salas, fomos ao jardim, que era esplendido, tanta ajudava a arte á natureza e tanto a natureza coroava a arte. Em rosas, por exemplo, (não ha negar, disse-me elle, que é a rainha das flores) em rosas, tinha-as de toda casta e de todas as regiões.

Sai encantado. Encontrámo-nos algumas vezes, na rua, no theatro, em casas de amigos communs, tive occasião de apreciai-o. Quatro mezes depois fui á Europa, negocio que me obrigava á ausencia de um anno; elle ficou cuidando da eleição; queria o induzi a isso, sem a menor intenção politica, mas com o unico ser deputado. Fui eu mesmo que co fim de lhe ser agradavel; mal comparando, era como se lhe elogiasse o córte do collete. Elle pegou da idéa, e apresentou-se. Um dia, atravessando uma rua de Paris, dei subitamente com o Benedicto.

— Que é isto? exclamei.

— Perdi a eleição, disse elle, e vim passear á Europa.

— Não me deixou mais; viajámos juntos o resto do tempo. Confessou-me que a perda da eleição não lhe tirára a idéa de entrar no parlamento. Ao contrario, incitára-o mais. Falou-me de um grande plano.

— Quero vel-o ministro, disse-lhe.

Benedicto não contava com esta palavra, o rosto illuminou-se-lhe; mas disfarçou depressa.

— Não digo isso, respondeu. Quando, porém, seja ministro, creia que serei tão sómente ministro industrial. Estamos fartos de partidos; precisamos desenvolver as forças vivas do paiz, os seus grandes recursos. Lembra-se do que "nós diziamos" na diligencia de Vassouras? O Brasil está engatinhando; só andará com estradas de ferro.

— Tem razão, concordei um pouco espantado. E por que é que eu mesmo vim á Europa? Vim cuidar de uma estrada de ferro. Deixo as coisas arranjadas em Londres.

— Sim?

— Perfeitamente.

Mostrei-lhe os papeis; elle viu-os deslumbrado. Como eu tivesse então recolhido alguns apontamentos, dados estatisticos, folhetos, relatorios, copias de contratos, tudo referente a materias industriaes, e lhos mostrasse. Benedicto declarou-me que ia tambem colligir algumas coisas daquellas. E, na verdade, vi-o andar por ministerios, bancos, associações, pedindo muitas notas e opusculos, que amontoava nas malas; mas o ardor com que o fez se foi intenso, foi curto; era de emprestimo. Benedicto recolheu com muito mais gosto os anexins politicos e formulas parlamentares. Tinha na cabeça um vasto arsenal delles. Nas conversas commigo repetia-os muita vez, á laia de experiencia; achava nelles grande prestigio e valor inestimavel. Muitos eram de tradição ingleza, e elle os preferia aos outros, como trazendo em si um pouco da Camara dos Communs. Saboreava-os tanto que eu não sei se elle acceitaria jámais a liberdade real sem aquelle apparelho verbal; creio que não. Creio até que, se tivesse de optar, optaria por essas fórmas curtas, tão commodas, algumas lindas, outras sonoras, todas axiomaticas, que não forçam a reflexão, preenchem os vasios, e deixam a gente em paz com Deus e os homens.

Regressámos juntos; mas eu fiquei em Pernambuco, e tornei mais tarde a Londres, donde vim ao Rio de Janeiro, um anno depois. Já então Benedicto era deputado. Fui visital-o; achei-o preparando o discurso de estréa. Mostrou-me alguns apontamentos, trechos de relatorios, livros de economia politica, alguns com paginas marcadas, por meio de tiras de papel rubricadas assim: — "Cambio", "Taxa das terras", "Questão dos cereaes em Inglaterra", "Opinião de Stuart Mill", "Erro de Thiers sobre caminhos de ferro", etc. Era sincero, minucioso e callido. Falava-me daquellas coisas, como se acabasse de as descobrir, expondo-me tudo, "ab ovo"; tinha a peito mostrar aos homens praticos da Camara que tambem elle era pratico. Em seguida, perguntou-me pela empresa; disse-lhe o que havia.

— Dentro de dois annos conto inaugurar o primeiro trecho da estrada.

— E os capitalistas inglezes?

— Que têm?

— Estão contentes, esperançados.

— Muito, não imagina.

Contei-lhe algumas particularidades technicas, que elle ouviu distraidamente, — ou porque a minha narração fosse em extremo complicada, ou por outro motivo. Quando acabei, disse-me que estimava ver-me entregue ao movimento industrial; era delle que precisavamos, e a este proposito fez-me o favor de ler o exordio do discurso que devia proferir dali a dias.

— Está ainda em borrão, explicou-me; mas as idéas capitaes ficam. E começou: "No meio da agitação crescente dos espiritos, do alarido partidario que encobre as vozes dos legitimos interesses permitti que alguem faça ouvir uma supplica da nação. Senhores, é tempo de cuidar, exclusivamente, — notas que digo exclusivamente, — dos melhoramentos materiaes do paiz. Não desconheço o que se me póde replicar; dir-me-eis que uma nação não se compõe só de estomago para digerir, mas de cabeça para pensar e de coração para sentir. Respondo-vos que tudo isso não valerá nada ou pouco, se ella não tiver pernas para caminhar; e aqui repetirei o que, ha alguns annos, "dizia eu" a um amigo, em viagem pelo interior: o Brasil é uma creança que engatinha; só começará a andar quando estiver cortado de estradas de ferro..."

Não pude ouvir mais nada e fiquei pensativo. Mais que pensativo, fiquei assombrado, desvairado deante do abysmo que a psychologia rasgava aos meus pés. Este homem é sincero, pensei commigo, está persuadido do que escreveu. E fui por ahi abaixo até ver se achava a explicação dos tramites por que passou aquella recordação da diligencia de Vassouras. Achei (perdôem-me se ha nisto infatuação), achei ali mais um effeito da lei da evolução, tal como a definiu Spencer, — Spencer ou Benedicto, um delles.

Os versos que se vão lêr dispensam outra recommendação, além da de que são da autoria do poeta imaginoso que escreveu a epopéa divulgadissima dos *Dezoito do Forte*, que ainda recentemente reproduzimos.

## Amar!

Oh, o egoismo infinito e esplendido de amar!

.....................................................

Sentir que é um canto novo a velha voz do mar;
Que a brisa, como nunca, espalha-se em perfumes,
Que o sól de luz mais loura aureola os altos cumes
E que o céo — esse céo amplo, que a todos cobre,
Mais azul, para nós, seu tecto azul descobre!...
Ouvir a agua gemer e suppôl-a invejosa
Da ventura que, em nós, palpita rumorosa!...
Pensar que o dia de hoje é o mais bello da vida;
Que a primavera nunca esteve tão florida;
Que jámais, em dezembro, o sól que, torrido arde,
Taes côres pôz no poente ao declinar da tarde!

.....................................................

Oh o egoismo de amar! Querer que seja a noute
Um seio que a nossa alma, e só a ella acoute;
Que ás nossas confissões, e só por entendel-as,
Traga a nocturna sombra as pavidas estrellas!
Bemdizer o ar, que é leve, e o silencio olôr:
Que nos manda, escondida entre moitas, a flôr;
Cuidar tudo feliz e querer bem a tudo,
E, num piedoso enlevo e num extase mudo.
Em torno a nós, pelo ar, nas aguas e nos ramos,
Ouvir por toda parte o nome que adoramos!...

.....................................................

Versos do Poeta anonymo que
escreveu **Os dezoito do Forte**

## MAURRAS e DAUDET

Foi no pequeno e modesto cemiterio de Vaugirard, situado num recanto obscuro de um velho quarteirão parisiense, não longe do Luxemburgo, e da velha Sorbonne que, pela primeira vez, pude ver de perto, Charles Maurras e Léon Daudet, os dois eminentes chefes do partido monarchista em França, e directores da "Action Française".

Era por uma fria manhã de novembro, brumosa e humida. Mais de cinco mil jovens francezes deviam desfilar, nesse dia, deante do tumulo de Marius Plateau, afim de render homenagem ao "herõe e martyr" que o revolver traiçoeiro de uma communista prostrára sem vida a 22 de janeiro de 1923, quando o moço jornalista e antigo "camelot du Roi" deixava a redacção do grande orgão monarchico.

Na cabeceira da tumba, toda ella ornada de grandes chrysanthêmos, onde Plateau dorme o seu ultimo somno, immoveis e mudas, numa attitude de profundo respeito, a cabeça descoberta, apezar da baixa temperatura, perfilavam-se as inolvidaveis figuras de Maurras e Daudet, esses dois francezes, syntheses admiraveis de talento, energia e intrepidez.

Maurras, poeta sublime encanta-nos sempre: quer a sua lyra vibre ante as emoções da alegria de viver; quer, melancolica e suave, se enterneça deante das inevitaveis dores do destino humano, ou ainda, se incline, compassiva sobre os males sociaes, como na Ode sobre "A Batalha do Marne", a sua arte nos fascina, porque ella tem os mysteriosos accentos de uma pura e immortal belleza.

Jornalista, fundador da "Action Française", é este o seu maior titulo de gloria. Maurras, fez resurgir das cinzas do passado, o partido monarchista! Elle sonha, o nobre apostolo, com a restauração do throno de São Luis, em França, esperando assim restituir á sua patria o esplendor e a grandeza dos tempos de Henrique IV e Luis XIV.

Maurras escreveu num dos seus artigos doutrinarios, para o jornal do qual é director: "La République est un syndicat d'enterêts sauvages. Ces interêts particuliers passionés pour l'exploitation d'un pouvoir divisé et faible, font feu de toutes leurs armes contre l'unité de commandement que, rétabli, les eût ruines en sauvant le pays."

Não seria de todo inopportuno creio, pedir aos nossos dirigentes, que lessem e meditassem os escriptos de Maurras. Neste momento em que o Brasil se vê a braços com o angustioso problema que periodicamente o agita, da successão presidencial, é bom lembrar aos responsaveis pelos destinos do paiz, que a Republica não é, ou não deve ser, apenas, "syndicato de interesses selvagens", e que, acima dos partidos e das competições pessoaes, está a patria, que todos nós desejamos ver cada vez mais prospera e respeitada.

Não sei se o illustre director da "Action Française", verá triumphar algum dia os seus ideaes politicos. Infelizmente para a França, a tarefa é gigantesca e os obstaculos a vencer, não são de pouca monta. Em primeiro logar, elle tem pela frente os republicanos; depois os socialistas e ainda os communistas. Ha além disso, a multidão dos indifferentes em politica, embora pareça impossivel que os destinos da propria patria possam ser alheios ás cogitações dos que a prezam.

Em todo caso, muito embora as forças politicas chefiadas por Maurras não consigam attingir um dia a méta por que propugnam, a verdade é que ellas constituem um sério e poderoso dique aos arremessos da anarchia que em França tenta ameaçadoramente alçar o collo.

E este será, sem duvida, já um grande serviço que a gloriosa nação latina ficará a dever a um dos seus mais preclaros filhos.

Ao lado de Maurras — o genial piloto — combate ardorosamente Léon Daudet, grande escriptor, eloquente tribuno e jornalista brilhante; terrivel pamphletarro, o companheiro de Maurras, sabe trazer á distancia os seus mais perigosos adversarios, e bem poucos se animam a terçar armas com o destemeroso chefe dos "camelots du Roi".

De minha ultima viagem á Europa, trouxe preciosa lembrança; dois livros com dedicatorias autographas de Maurras e Daudet.

Quando folheio as paginas desses dois volumes, evoco, não sem uma grata emoção, o perfil austero e grave do autor de "La Musique Intérieure". E, contrastando singularmente com a expressão um pouco melancolica de Maurras, eu revejo tambem a seu lado, á sombra das arvores do velho cemiterio de Vaugirard, a figura energica, decidida e cheia de "entrain" de Léon Daudet.

Enviando aos dois jornalistas uma lembrança amistosa, faço daqui sinceros votos para que, em breve, a França inteira acompanhe a juventude patriota nos compassos da encantadora canção que é, por assim dizer, o hymno dos "camelots du Roi":

"Et vive le Roi,
A bas la République,
Et vive le Roi,
La France y va tout droit."

9 de agosto de 1929.

Gerusa Soares.

PEQUENAS NOTICIAS MUNDIAES
(Da "Associated Press")

## O IGNORADO VALOR DOS VULCÕES

*Honolulu* — Julho, 929 — O dr. T. A. Jaggar, famoso vulcanista do observatorio de Kianea, na ilha de Hawaii, acredita que um vulcão activo é uma rara e valiosa possessão.

Num relatorio para a Hawaiian "Volcano Reseasch Association", elle explica a sua opinião:

"Um vulcão activo, mesmo quando está adormecido, é tão importante, tão estrategicamente importante para os seus tremores, seus movimentos, temperaturas e emanações chimicas, como quando está em erupção. E' como um trem passando entre tunnels de montanhas e visto de um aeroplano.

Algumas vezes apparece, outras desapparece. Mas o trem existe, embora se não veja. No entanto, muitos homens de sciencia pensam ainda que os vulcões só se apresentam intensos quando em erupção.

"A mudança de posição ou o apparecimento em differentes tempos é de primeira importancia em astronomia.

"Mas a cuidadosa observação de mudança de posição ou de apparencia das coisas da terra, é um ponto da sciencia que ainda não tomou logar na mentalidade scientista

## A TABOLETA

*Apologo de Franklin*

Quando no Congresso dos Estados Unidos da America do Norte se discutia a declaração da independencia redigida por Jefferson, viu-se este, por diversas vezes, fatigado, desgostoso, e até descoroçoado pelas continuas emendas, supressões e observações criticas a cada passo apresentadas pelos membros do congresso. Franklin contou-lhe então, com a sua picante originalidade e bom senso jovial, que adubavam todas as suas palavras, o "apologo seguinte:

"Quando eu era rapaz, aconteceu que um amigo meu, querendo estabelecer uma loja de chapeleiro consultou varias pessoas do seu conhecimento sobre o "importante" capitulo da taboleta. A que elle tinha tenção de adoptar era: alguns chapéos pintados, com este letreiro: "John Thomson, chapeleiro, faz e vende chapéos a dinheiro á vista".

O primeiro amigo, cujo conselho pediu, observou-lhe que a palavra chapeleiro era desnecessaria e devia supprimir-se. Elle conveio facilmente n'isto, e a palavra foi cortada. O segundo notou-lhe que era inutil declarar que só vendia "com dinheiro á vista" porque os extranhos não lhe iriam pedir fiado um artigo que não era de primeira necessidade; e que algum amigo haveria que lh'o pedisse a credito, a que elle julgasse conveniente não o recusar.

"Para que serve a palavra "faz"? lhe observou um terceiro amigo; porventura quem vae a uma loja comprar um chapéo, importa-lhe lá quem fez? E a palavra "faz" foi supprimida.

O amor é a mais forte de todas as paixões porque ataca simultaneamente a cabeça, o corpo e o coração. — Voltaire.

## O VIUVO!

MARGUERITE COWERT

A sra. Jacquemim abrindo o telegramma que acabavam de lhe entregar ao sair da cama, deu um grito, onde uma sincera surpreza era acompanhada de uma dôr banal.

— Oh! Paulo, imagina! A tia Suzy morreu de um accidente de automovel. Eis o tio Alfredo viuvo mais uma vez.

O sr. Jacquemim appareceu á porta da sala de banho, o rosto cheio de espuma, segurando a navalha como ponto de exclamação.

Foi aliás o unico signal de espanto que elle deu. E como sua mulher repetia, "imagina, Paulo! Com o mesmo terror que te [illegible] por um cataclysma inverosimel, poz as coisas em seu logar, laconicamente:

— Nunca dois sem tres.

— Coitado! viuvo pela terceira vez aos quarenta e cinco annos!

— E' uma especie de record... Mas fique socegada, isto não o impedirá de procurar uma quarta.

— Naturalmente, com sua fortuna e sua celebridade...

— Oh! tu sabes; a celebridade de um entomologista, nunca perturbou o somno das raparigas! Quem te mandou o telegramma?

— Minha tia de Beautreilles. O enterro será depois de amanhã, ás 9 horas. E' preciso que durmamos em Paris.

— Que falta de attenção! Não podiam fazer o enterro de modo que pudessemos ir e voltar no mesmo dia?...

— Meu querido, deves comprehender que nestes momentos...

— Só sei é que teu tio abusa... em menos de dez annos que entrei em tua familia, já são tres enterros que acompanho...

— O que é certo é que o tio Alfredo não tem sorte.

— E suas esposas?...

— Um homem tão bom! que dá á sua mulher uma completa liberdade!...

— Suzy aproveitou-a para correr 80 á hora!... Isto não lhe deu sorte. Não se póde ter todas as felicidades. O que sei é que estas dactylographas têm um geito, para se casar com os homens celebres... mas nunca vi uma creatura tão insignificante como esta Suzy.

— Ella tinha vinte e cinco annos menos do que meu tio... Já é uma vantagem.

— Evidentemente, mas uma vantagem que nada tem de exclusiva... existe uma série desta geração... Em todo caso, teu tio não se casará com a actual Françoise a substituta de Suzy; é velha, feia e tola a meu gosto.

No dia seguinte, meio dia e um quarto. Tio Alfredo, supportou sem pestanejar o cerimonial do enterro e os pezames.

Estava tão calmo, que não se sabia se era coragem ou idiotice... Pensavam que ainda não tivesse a consciencia de sua infelicidade.

De manhã expediu sua correspondencia como sempre, e, agora na mesa mostrou um appetite, apezar de todas as caras de quaresma que o cercavam o accumular de piedade.

Não quizeram deixalo, e, elle com sua bondade, que mais parecia fraqueza, nada disse.

Sua irmã, a sra. de Beautreilles sentou-se á sua direita. A' sua esquerda sua sobrinha, Julieta, da Bretanha... Na extremidade da mesa, em frente de Françoise, a dactylographa, installa-se uma amiga de infancia, viuva tambem de tres maridos [illegible] casamento. Morando no hotel, disse a tio Alfredo:

— Virei fazer minhas refeições aqui... Será melhor para ambos.

A sra. de Beautreilles occupa com Julieta um quarto grande e o salão. A prima de Marselha e [illegible] tiveram que se contentar cada uma de uma agua furtada, no andar dos creados. E assim mesmo, ainda se consideravam felizes.

Uma disse:

— E' tão bom, se sentir em familia!...

E a outra:

— Aqui nem sabem o que é manteiga, meu caro Alfredo, vou te fazer provar. Todavia a sra. de Beautreilles declarou á sua filha:

— Nosso logar agora é aqui, Julieta. Não admittirei que qualquer "sirigaita", ponha as garras sobre o Alfredo

— Françoise!

— Senhor...

— A porta está bem fechada?

— Sim, nada tem que recelar.

Françoise tem a tez queimada, os labios seccos, olhos de gato á espreita... um nariz comprido e pretencioso.

— Françoise, não é superticiosa, não é verdade?

— Absolutamente!

— Aliás, devia ser, antes, a pobre Suzy, segundo o dictado popular... mas se perdi minhas tres esposas, nada fiz para isto... E' um puro acaso. Conhece-me bem, não é?... Não aspiro, senão á tranquillidade e não a posso obter. Eis-me, mais uma vez, sem defesa... Minha casa está invadida... Minha saude fiscalizada... com refeições á horas certas, que nada adiantam. Então pensei em si... Sei que não tem familia, conforme m'o disse... Para mim é a primeira condição... Quanto ao resto é uma mulher de coração, uma mulher sensata, não é? E sabe que tenho necessidade de rehaver meu socego; de me consagrar ao meu trabalho, tratados e collecções... Só uma mulher saberá me desembaraçar de todas estas que aqui estão e me impõem sua solicitude a torto e a direito... Talvez pudessemos daqui a tres mezes... Terei paciencia de esperar, se me der uma esperança.

— Paulo, exclamou a Jacquemim, muito excitada por uma carta que acaba de ler, Paulo, imagina!... O tio Alfredo que reincide... Em que condições!... Ouça o que minha tia de Beautreilles me escreve:

— Meu pobre irmão casa-se mais uma vez, com sua dactylographa.. O noivado será official, daqui a tres semanas. Mas, desde já Françoise nos disse que deviamos preparar as malas e desapparecer em vinte e quatro horas.

## O NOSSO "SALON"

"No camarim", quadro do artista patricio F. Acquarone, um dos mais admirados da actual exposição de arte, pela justeza de desenho, composição e brilhante conjunto de côres.

As mulheres são quasi sempre mais imprudentes do que más. — Bussy Rabutin.

Quem fala bem das mulheres não as conhece bastante; quem fala sempre mal, não as conhece absolutamente. — Leboun.

Prende com fios de aço os amigos que te são fieis. — Shakespeare.

Santo Agostinho define a condição dos bemaventurados com uma unica frase magistral: Habent quod desiderant (têm quanto desejam).

# A execução de um projecto

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

Estamos certos, seria mais interessante que, ao publicarmos alguns esboços e plantas, juntassemos-lhes as respectivas photographias. Embora innumeros sejam os casos precedentes, já construidos, uma grande parte no entanto, dos "croquis" fica no papel, ora porque os proprietarios se desinteressam, ora porque não lhes agrada o estylo, raramente, porém, por devaneio do artista...

Mesmo no caso de construcção não nos comprometteriamos fazel-o tão-sómente porque a maioria dos projectos é barbaramente adulterada durante a construcção.

Não sabemos a quem culpar, se ao constructor ou ao proprietario. Talvez aos dois caiba a culpa: ao primeiro porque, ao esbarrar com alguma difficuldade na interpretação do projecto appella para a lei do menor esforço, e opta logo pela solução mais facil, sem atinar no prejuizo que causa á architectura, pelo simples facto de custar mais barato á sua bolsa.

Ao segundo, cabe a culpa de dar-lhe credito.

O pequeno esboço que illustra hoje as nossas columnas foi feito ha cinco annos mais ou menos e dessa mesma época monta a construcção.

O proprietario, nosso distincto amigo dr. Edmundo Barreto Pinto, logo que o predio ficou concluido, teve a gentileza de nos enviar uma photographia, tirada do mesmo ponto de vista sob o qual fizemos a perspectiva. Preferimos, não obstante, a casa vista pelo lado direito, razão por que fizemos outra perspectiva que encabeça esta publicação.

Esta pequena casa está construida num dos mais saudaveis bairros desta capital — Tijuca — onde se respira abundante ar agreste.

Sendo, como se vê, uma casa pequena, destaca-se todavia devido á topographia do terreno. Está situada á rua Dezoito de Outubro, a dois passos da Muda.

Talvez recuando mais o predio ter-se-ia tirado melhor partido da elevação do terreno, dando dest'arte a disposição que imagináramos ao elaborar o projecto.

A outra disposição de accesso, por um pequeno portão, se bem que util, não foi todavia bem estudada. E, pena porque, afinal, essas pequenas elevações dão margem a admiraveis soluções.

A entrada de dois metros que está á esquerda, destinada a automovel, lucrou com a creação do outro portão, tornando-se o accesso independente aos diversos "plateaux" dispostos em toda extensão do terreno que vae até á outra rua na encosta do morro.

Por ahi pode-se avaliar quanto são vantajosos os terrenos que parecem inaproveitaveis e inaccessiveis á primeira vista, e que, por isso mesmo, vendidos quasi sempre mais baratos.

O terreno em questão, comporta ainda, além desta pequena casa, outras mais, construidas independentemente.

Não resta a menor duvida que os terrenos accidentados encarecem um pouco as construcções pela necessidade que ha de certos serviços preliminares, como sejam: muralhas e desaterros, mas é tambem fóra de duvida que dão grande realce ás casas pelos gramados, pelas escadas, etc.

Quando se pensa em adquirir um terreno assim accidentado, é bom que se veja bem a compensação entre a sua modicidade de preço e o que se vae gastar nos serviços supplementares. Naturalmente quando se pretende construir com economia, assim se procede. Não se deve confundir barateza com economia; não ha casas baratas e sim economicas. A economia consiste no bom aproveitamento e não na suppressão de bons materiaes constructivos.

Chama-se casa economica aquella cujo espaço é totalmente aproveitado e casa barata aquella cujos materiaes são inferiores.

O terreno tem de testada dez metros, de um lado ha uma entrada de dois metros e do outro uma passagem de oitenta centimetros. Só se póde dar largura ás áreas lateraes ou passagens, inferior a um metro e meio, quando não haja por ahi aberturas de illuminação. E' do Codigo Civil. Desde que não existam janellas, nem portas, póde a parede encostar-se ao muro visinho sem prejuizo algum. Apezar de ser este o nosso caso, não o encostamos dado a disposição do telhado que não o permittia.

Passando agora á descripção propriamente da casa, comecemos pela varanda, visto ser ahi a entrada principal.

A varanda é toda ladrilhada com ceramica estrangeira, na frente, em toda extensão, tem uma jardineira; os degráos e as soleiras das duas portas são de marmore; o tecto é estucado e o embassamento é de pedra. As pilastras deveriam ser de tijolo apparente formando um certo contraste com o revestimento geral.

As duas salas estão ligadas por meio de um arco. Na sala de jantar para que não faltasse espaço á collocação de moveis, foram feitas as janellas bem altas, como se póde ver pela photographia.

A escada ou o hall aproveitando a quéda do telhado, tem o fôrro inclinado. Por baixo da escada ha uma porta para o exterior. Por ahi imaginamos fazer o serviço da cosinha. Apezar desta porta, foi imprescindivel uma outra que deu franco movimento da cosinha para fóra.

Passando em seguida ao segundo pavimento, temos: dois quartos e banheiro.

O quarto da frente tem uma especie de "Bow-window" tomando-lhe quasi toda largura, o que, quanto ao que diz respeito á composição, não nos é muito sympathico, e isto por diversos motivos...

Em baixo das janellas ha um pequeno armario aproveitando o vão do telhado da varanda e que dá uma boa arrumação ás caixas de chapéos, sapatos, etc.

O banheiro recebe illuminação pelo telhadinho que se vê na perspectiva maior.

J. CORDEIRO DE AZEREDO
RUA SÃO PEDRO 14 2º

PAV. TERREO — PAV. SUPERIOR

Escuta as discussões, mas não intervenhas nellas. — Garol.

*

Os peores inimigos são aquelles que approvam sempre. — Tacito.

Perdoamos as infidelidades, mas não as esquecemos de todo.

*

Uma onça de alegria vale uma libra de tristezas. — Baxter.

O ciumento é um martyr que martyrisa. — Condessa Diana.

*

Um beijo dado a tempo vale muitos apertos de mão. — C...



# «THE UNSEEN UNIVERSE»

EPAMINONDAS MARTINS

Não podemos ler hoje este livro com a mesma emoção que elle despertou pela primeira vez que appareceu. Vindo directamente das fontes scientificas, num momento de intensa agitação religiosa, com elle propunham os seus autores, os professores Stewart e Tait, não só reconciliar a sciencia com a religião, como demonstrar que a doutrina scientifica, em si mesma, precisa do beneplacito dos dogmas christãos. Ambos já consagrados autores de obras de valor inapreciavel. Tait era, além disso, um grande mathematico.

Estavamos na época em que um grande scientista era encarado como uma especie de monstro sobrehumano de intelligencia.

Balfour Stewart e P. G. Tait pertencem áquella brilhante escola de physicos inglezes, da qual os principaes ornamentos eram Clerk-Maxwell e Lord Kelvin. Eram contemporaneos de Darwin e Husley e observaram o desenvolvimento da nova theoria da evolução e, com ella, o formidavel ataque ao Christianismo. Esses homens, como a maior parte dos da sua especie, nasceram e educaram-se num ambiente estrictamente orthodoxo. Eram christãos e scientistas e viviam numa época em que o problema de reconciliar a sciencia com a religião se tornára, pela primeira vez na historia, um assumpto de interesse geral.

Alguns dos scientistas mais eminentes daquella época não faziam o minimo esforço para effectuar tal reconciliação. Sinceramente religiosos e profundamente scientistas, não viam, no incrementar das novas theorias scientificas, a emergencia desse profundo antagonismo entre a sciencia e a religião, que seria mais tarde uma das armas principaes do materialista e que tanto trabalho tem dado aos religiosos para annullar. E não viam porque não queriam ver, porque conservavam tanto a sua sciencia, quanto a sua religião, em compartimentos separados onde não pudessem entrar em conflictos.

Assim procederam Faraday e Lord Kelvin. Maxwell não fez nenhuma demonstração publica de conciliar a sua sciencia com a sua religião, ainda que alguns dos seus ultimos ensaios demonstrassem que o seu espirito estava muito exercitado na profundas e subtis especulações no assumpto.

Pela primeira vez na historia, a sciencia havia assumido uma importancia formidavel.

E' interessante notar-se que os homens que mais profundamente haviam golpeado a religião, foram espiritos profundamente religiosos.

Vejamos Darwin:

"Ha uma certa grandeza, diz elle, em considerar a vida, com todas as suas propriedades, como sendo dada primitivamente a um pequeno numero de formas ou mesmo a uma forma unica, e em pensar que, emquanto nosso planeta descrevia suas evoluções em redor do sol, em virtude da lei immutavel da gravitação, principio tão simples, fazia e faz ainda nascer pela evolução uma série infinita de formas tão bellas e tão admiraveis."

Estamos francamente em caminho da cellula primitiva, primeira manifestação de vida na superficie encrespada e revolta do oceano primevo; mas, é licito perguntar, até que ponto acreditava Darwin na formosa lenda do paraizo da qual cada vez mais nos afastamos? Seria para elle "o genesis" o primeiro capitulo da Revelação ou o conjunto de mythos de um povo conservador através de seculos, sem numero pela tradicção oral, antes de Moysés?

Não. O casal paradisiaco não póde caber dentro do "ovo hydrogenico" de que fala Jacob Horner.

E a conclusão mais logica é que para Darwin as narrativas de "Elyseseis" não passavam de bellissimas lendas, mais nada.

Pois bem, — assim não era. Darwin foi um espirito profundamente religioso.

Elle havia adoptado para divisa da sua "Origens das especies" as celebres palavras com as quaes manifestou Francisco Bacon a sua crença em que a Biblia era a palavra de Deus:

"Ninguem imagine que um homem possa ter um tão perfeito conhecimento, destes dois grandes livros, o da palavra de Deus e o das obras de Deus, que não precise estudal-os mais; devemos, pelo contrario, compenetrar-nos, de que a theologia e a philosophia são duas coisas em que é mister progredir sempre, alcançar cada vez maior proficiencia."

O "Universo Invisivel" veiu não só confirmar isso, como proclamar a superioridade da theologia sobre a philosophia.

A theoria nelle exposta é uma das mais bellas concepções do espirito humano.

Apezar de não podermos determinar onde termina a verdade e onde começa a phantasia, lê-se: "O Universo invisivel", com deleite.

A base do raciocinio é o principio da continuidade.

E' um principio de investigação que, segundo os seus autores não admitte em coisa alguma a solução de continuidade. O sol e os planetas podem ser muito differentes da massa ardente de gaz que lhes deu a origem, mas o processo pelo qual elles se originaram, foi muito lento. Nada de mutações bruscas, mas a evolução lenta, imperceptivel, através de milhões de annos. No mundo animado, como no inanimado, cada coisa chega pela sua vez, gradativamente, como que prefixado por uma especie de destino.

De raciocinio em raciocinio, os autores chegam á conclusão da existencia de um universo invisivel.

Mas afinal, que vem a ser universo invisivel? Invisivel por que? Por que seja immaterial? Por que não esteja ao alcance das lunetas astronomicas? Por que não seja perceptivel á nossa visão? Por que? Por que?

Ora, o presente universo physico está se consumindo, o sol e as estrellas estão continuamente irradiando immensas quantidades de energias no espaço. Esse estado de coisas tem que chegar a um fim, pois a perda de energia é irreparavel, e nos depararmos, finalmente, com a morte e a consumpção dos corpos do presente systema e o principio da continuidade reclama a continuação do universo. Não nos podemos deter ahi, como deante de uma muralha intransponivel. Essa energia irradia, tem que ir para algum logar. Ella deve, de algum modo, estar passando para algum universo invisivel, para nós, e, justamente, quando o nosso, o universo tiver attingido o seu fim, o invisivel terá alcançado o maximo de sua potencialidade e energia, tornando-se apto a produzir um novo universo visivel.

Alcançaremos a mesma conclusão se voltarmos dos fins para a origem do presente systema. O nosso universo não póde ter existido desde toda a eternidade, e, se em pensamento nos remontarmos a uma época anterior ás origens do presente universo, a que cheguemos? Ao universo invisivel.

O universo invisivel, portanto, existiu antes e existirá depois de nós. E existe actualmente.

Tudo quanto acontece no universo visivel já está influenciando no invisivel. Cada pensamento que nos occorre, cada movimento das moleculas do nosso organismo expelle suas radiações que devem finalmente projectar-se no universo invisivel, e todos os acontecimentos naquelle, têm a sua repercussão neste.

Desde que nos convençamos da existencia do universo invisivel, facil será, nos compenetrarmos da existencia de Deus, da immortalidade da alma e da fragilidade da sciencia humana, porquanto nada disso implica na solução da continuidade.

Uma bella theoria, não resta duvidas...

Mas será só bella?

Se é, ao menos serve para provar que não são só os poetas que gostam de brincar com a ficção, os sisudos homens de sciencia ás vezes são poetas... sem querer.

Epaminondas Martins.

## PEQUENAS NOTICIAS MUNDIAES

(Da "Associated Press")

### A BOA VIDA EM HOLLYWOOD

*Hollywood*, 1929 — Ha perto de 1.000 artistas em Hollywood que figuram em uma média de dois films por anno.

Poucos dentre elles trabalham 40 semanas no anno, mas a maioria trabalha muito menos.

As estrellas e os galãs vivem sob contratos e ganham regularmente, quer trabalhem quer não.

Um velho "comparsa" contou-me que aquelles que fazem contratos com a tela para um trabalho regular, gastam em geral o primeiro salario de um anno muito antes do primeiro trabalho.

# INÉS BERRAL

— Senhor Rimbaud, disse o continuo, entregando-lhe um rôlo de papeis; uma senhora acaba de trazer estes manuscriptos.

Rimbaud terminou a carta que havia começado, e como não tinha muito que fazer, abriu o volume, tirando algumas folhas de papel, cobertas de uma letrinha meuda e um tanto tremula.

Fixou distrahidamente o titulo "Amor Ignorado" mas sua attenção foi logo despertada pela assignatura: Inés Berral.

Immediatamente imaginou quem poderia ser autora do conto, pois que era um conto; alguma solteirona romantica talvez.

Rimbaud sorriu desdenhosamente.

Havia já dez annos que dirigia a "Estrella da Manhã", e endurecido nesse trabalho, não mais se comovia com as collaborações espontaneas levadas á redacção por aspirantes a literatos, ou algum pobre diabo, a quem dava sempre uma desculpa qualquer.

Ia telephonar a Georgel, seu secretario, que era encarregado de ler os originaes e apresentar a seu patrão os que lhes pareciam melhores,; mas, na realidade, que tinha mais para fazer?

O diario, já tinha fechado o expediente, e só se esperava uma reportagem sensacional de Geo Blake.

Apanhou pois de sobre a mesa as folhas esparsas de "Amor Ignorado", e poz-se a lêl-as, attentamente, como se fosse uma obra-prima.

Vinte minutos depois atirava o manuscripto sobre a mesa.

Não se enganara; o estylo, empoladissimo, eternizava-se, em phrases enormes; ás idéas não eram novas, e nada tinham de interessantes.

Mais um dos tantos originaes que teria de devolver ao dono com uma carta friamente attenciosa, em estylo commercial.

Mas, como fazel-o, sem o endereço? Inés Berral não o puzera junto a assignatura.

E Rimbaud ficou scismando como poderia ser a literata, uma solteirona magra, de rosto amarello, vestida com rediculas pretensões... — Ora!... Um fantoche mais da comedia humana...

E como Geo Blake entrasse triumphante, Rimbaud não pensou mais nisso.

. . . . . . . . . . . . . . .

— Senhor, está ahi uma senhora que lhe deseja falar, disse o continuo, entregando-lhe um cartão, em que se lia: Inés Berral", e mais em baixo, escripto a mão: "Pelo artigo "Amor Ignorado".

Rimbaud ficou olhando o cartão, sem atinar promptamente com o que se tratava; mas logo lhe veio a mente o conto lido quinze dias antes. Onde o teria deixado? Procurou algum tempo e por fim achou-o entre a photographia de uma actriz em voga, e um cartaz de reclame.

Fez signal então ao continuo para que mandasse entrar a au-toda e poz-se a examinar uns clichés como se estivesse occupado.

Ao ouvir ruido de passos, levantou a cabeça e ficou absorto...

Na sua frente, ruborisada, adoravel em sua timidez, modesta, elegante, aureolada por uns cabellos de ouro que apenas cobria um chapéosinho da moda, estava uma mocinha. Seria possivel? Inés Berral, aquella ingenua deliciosa, aquella boneca encantadora? Rimbaud levantou-se pressuroso, offerecendo-lhe a cadeira mais confortavel, com um sorriso, que só costumava reservar para as visitantes mais distinctas.

A joven dirigiu-se a elle sorrindo: — Venho, senhor, para saber sua opinião sobre o conto... aquelle que eu trouxe aqui ha duas semanas...

"Amor Ignorado"...

Olhava anciosa para Rimbaud, e este via claramente tremerem-lhe as mãozinhas enluvadas... Teria coragem de responder com uma negativa áquella pobre creaturinha? Seria um golpe horrivel!...

E Rimbaud julgava vel-a já soluçante, desesperada...

— Ora, disse com seus botões não será a primeira vez que os leitores da "Estrella" lerão um conto mau...

Aprecia-lo-ão alguns imbecis... e depois, eu sou o dono, e faço o que quizer.

E com voz amavel, respondeu:

— Senhorita, acceito seu conto, com muito prazer, e vou já dar ordem á caixa, para que seja pago immediatamente...

A moça, dando um grito de alegria, exclamou:

— Que satisfação! Ah! como o senhor é bondoso! Vou já dizel-o ao papae, que está me esperando...

Como elle ficará alegre...

E como Rimbaud, ante essa explosão inesperada, a olhasse boquiaberto, ajuntou:

— Eu não sou Inés Berral... Esse é o pseudonymo de meu pae mas elle é tão timido, que resolvi eu mesma apresentar o conto, para prevenil-o no caso de insuccesso...

E antes que Rimbaud pudesse proferir uma só palavra, sahiu correndo, e voltou acompanhada de um velhinho feio, baixo, e de oculos.

— Aqui está meu pae exclamou triumphante, e já que não sou mais necessaria, vou me embora!... Deixo-os ahi conversar á vontade sobre os meritos de "Amor Ignorado".

TRADUCÇÃO DE PAULO AZEVEDO

# CARNAVAL DE IDÉAS

Nunca nos esqueçamos de que os milhões e milhões de imbecis que flagellam a humanidade são indignos de quaesquer commentarios.

Todos os homens que acham as mulheres insupportaveis encontram — cada um delles — uma excepção.

Quando uma mulher se decide a conquistar um homem, é capaz de tudo, até de dizer verdades.

Só póde haver absoluto desinteresse num amor rigorosamente platonico. Comtudo é preciso que o individuo não seja um poeta nem um voluptuoso da dôr.

A mulher é capaz de todos os sacrificios para ter o direito de sacrificar um homem.

Toda mulher, a mais autoritaria, traz no seu sub-consciente uma grande necessidade de obedecer.

As mulheres adoram no homem a força: ou physica, ou moral, ou intellectual. Depende do temperamento de cada mulher.

Toda mulher soffre de sadismo espiritual.

O unico meio de se conservar o amor de uma mulher é mantel-o em constante estado de irritação, nunca o satisfazendo. O amor satisfeito é um sentimento morto.

O amor da mulher é um bello poema de egoismo. Ha os de todas as escolas: parnasianos, nephelibatas, penumbristas, etc. Mas, sempre, o egoismo...

A mulher muito intelligente e pouco instruida é um thesouro preciosissimo.

O meu amigo que estudou, durante longos annos, esthetica pictorica e esculptural morre de paixão por uma mulher que tem pernas tortas e olhos estrabicos.

Xisto Bahia.



# Quatro sonetos de AFFONSO SCHMIDT

## OS VAGABUNDOS

Perdidos pela steppe ennegrecida e rasa,
Nessa planicie egual que a distancia arredonda,
Que o inverno enregéla e que o verão abraza,
Dos vagabundos passa a maltrapilha ronda.

As miragens do céo são como petrea onda...
E o vento forasteiro essa visão arraza,
Quebrando torreões de architectura hedionda,
Cathedraes de marfim e florestas de braza!

Elles passam cantando uma canção dolente,
E vão deixando atrás, por sobre a terra ardente,
Dos seus inchados pés os passageiros rastros...

E quando a noite desce aos desertos medonhos,
Deitam-se sobre a terra e sonham lindos sonhos,
Na solidão da steppe e na mudez dos astros!

## A CEGONHA

A tarde está a morrer numa agonia lenta...
Brilha, banhada em luz, sobre a aldeia pacata
A torre medieval, pesada e somnolenta;
Ouve-se a agua a cantar nas pedras da cascata.

Na paizagem do occaso a pallidez augmenta,
O ouro dilue-se, o arminho em flócos se desata
E aos primeiros clarões da lua macilenta
As rosas são de sangue e os lirios são de prata.

E' quando da cegonha a negra silhueta
Queda-se a meditar sobre a lympha quieta,
Numa concentração extatica e crente...

Fulgem estrellas de ouro em todo o azul da esphera
E a cegonha, em silencio, impassivel, espera,
A scismar, a scismar, philosophicamente!

## A' MORTE

Quando eu te fujo, flôr de meus cuidados,
Para esquecer-te, a tua sombra estranha
De perto, taciturna, me acompanha,
Por onde vou — por mal de meus peccados!

E em tudo vejo — que afflicção tamanha! —
Esses teus olhos fundos e gelados
Que têm clarões de sonhos concentrados
E lusco-fuscos de uma terra estranha.

Em toda parte estás e estás em tudo!
Assombras-me com capros e duendes
E almas penadas, no silencio mudo...

Fujo de ti pelas rechans floridas,
No entanto os braços nús inda me estendes,
O' santa cruz das illusões perdidas!

## AOS POETAS — MISERIA

Artista! Se te opprime a esqualida miseria,
Se a grande falta de ouro amarra as tuas azas,
Rojando-te no chão, na lama da materia,
Mesclando a fome vil ao sonho em que te abrazas.

Não te importe o clamor dessas turbas tão razas,
Não te importe o pungir da carne deleteria;
Num sólo de velludo ou num sólo de brazas,
Caminha, fito o olhar numa esperança etherea.

Que te importa o banal? A propriedade? o mundo?
Se te negam o pão, usa a força, expropria;
Em vez de te humilhar, faze-te vagabundo!

Vibra o plecto de luz por esse mundo fóra,
Mas lega, quando morto, á multidão sombria
Um grito de revolta e uma estrophe sonora.

# O cancro nacional

*Conferencia realizada na Sociedade de Agricultura pelo dr. Belisario Penna*

O dr. Belisario Penna, nosso illustre collaborador e notavel hygienista brasileiro, que exerce, a convite do governo do Rio Grande do Sul, uma alta commissão nos serviços da defesa Sanitaria do Estado, realizou na Sociedade Nacional de Agricultura, uma conferencia que é de grande interesse para o publico em geral, especialmente para as numerosas classes dos agricultores, lavradores e criadores do paiz.

Damos aqui, na integra, essa conferencia, nos seguintes termos:

Sr. presidente, meus senhores.

Ha 12 annos precisos, em 1917, realizei nesta casa, de tão proficuas tradições, a primeira conferencia sobre saneamento rural, após haver escripto no "Correio da Manhã", desde o anno anterior, uma série de artigos sobre o mesmo assumpto: — *Brasil, immenso hospital.*

"O Brasil é um immenso hospital, affirmou o saudoso e pranteado professor Miguel Pereira, com a autoridade da sua cathedra respeitavel, do seu vasto saber, do seu illibado patriotismo.

Surgiram contestações e protestos contra o conceito candente, mas verdadeiro. Num impeto insopitavel, por haver percorrido vastas regiões do paiz, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, vim á imprensa trazer o meu testemunho e confirmar plenamente a affirmativa do eminente mestre.

Na conferencia aqui realizada ha 12 annos eu vos disse, após larga documentação: não houve exaggero da parte de Miguel Pereira, nem o ha da parte de quem ora vos dirige a palavra, que viu e apalpou nos sertões e nas fazendas de quasi todas as regiões do paiz, a cachaça, a indigencia, a miseria, a tristeza e a doença, campeando infrenes e dominadoras sobre a ignorancia e o abandono dos nossos patricios, vegetando como almas penadas sobre a terra bella e farta, transformada, porém, para elles, em um novo cyclo do *Inferno de Dante.*

Sem esmorecimento, desde então, prosegui na campanha a que me dediquei de corpo e alma, e que repercutiu animadoramente em todos os recantos do paiz, despertando a consciencia nacional e provocando dos poderes publicos e de particulares preciosas providencias de defesa sanitaria.

## EUGENISMO E EUGENIA

Da campanha ininterrupta pelo saneamento surgiu o Departamento Nacional de Saude Publica, a organização de serviços sanitarios em todos os Estados e em muitos municipios, a especialização de medicos nos problemas de hygiene, a escola de guardiãs da saude, impropriamente denominadas enfermeiras visitadoras, a realização annual de congressos de Hygiene, e, recentemente, do 1º Congresso Brasileiro de Eugenia, este, coroamento de vigorosa campanha, que desde tres lustros, sem outro interesse que o da pura brasilidade, fóra das espheras officiaes, vem realizando o dr. Renato Kehl, sem a preoccupação de cargos publicos, de commissões e de proventos materiaes.

A Renato Kehl cabe indubitavelmente a gloria de haver despertado e estimulado a consciencia nacional para os problemas de hygiene da raça.

Pugnando por um ideal organico, constructivo de um povo physica, psychica e moralmente vigoroso, não podia o campeão da Eugenia desinteressar-se dos problemas da Hygiene e da Medicina Social, indissoluvelmente entrelaçados com os da Sciencia de Galton. E assim, entre os seus numerosos trabalhos publicados, figuram a "Fada Hygia" e a "Biblia da Saude", dois livros preciosos, o 1º dos quaes deveria ser obrigatorio nas escolas primarias, e o segundo, nas secundarias.

E' que antes da applicação do eugenismo, é preparar o ambiente, o indispensavel praticar eugenismo, isto é, preparar o ambiente o individuo para a boa geração, para a procreação de filhos physicopsychicamente hygidos.

O Saneamento, a Hygiene, a Medicina Social e a Educação hygienica, para implantação da consciencia sanitaria, constituem o alicerce da Eugenia, sem o qual ella não poderá ser praticada, senão de modo deficiente, em ambito muito limitado.

Eis por que não me limitei á verificação e identificação das doenças e dos vicios que degradam a nossa gente e degeneram a raça, e tratei de prescrutar os factores sociaes, que criaram, mantêm e incrementam esses flagellos.

Sem a remoção desses factores, pela applicação de remedios sociaes convenientes, serão de insignificante efficacia as medidas de hygiene, saneamento, assistencia e educação que se ponham em pratica, porque irão combater, não esses factores, mas os seus effeitos e provocar sobre ellas a descrença popular. Os factores sociaes exercem muito maior influencia na mentalidade e nos costumes do povo, produzindo saude, vitalidade e bem estar, ou doenças, vicios e decadencia, do que a raça e as condições naturaes de salubridade ou insalubridade regional.

São elles que criam as boas ou más condições economicas do individuo, da familia e da collectividade, disso dependendo, principalmente, o estado de hygidez e prosperidade, ou de morbidez e atrazo social.

Ao hygienista não cabe apenas o papel de indicar as medidas prophylacticas e technicas de prevenção e combate ás doenças e aos vicios, e o de propagar ensinamentos de hygiene e eugenia, mas sobretudo o de prescrutar os factores sociaes, que fertilizam ou esterilizam o terreno, tornando-o refractario ou propicio ao desenvolvimento de pragas e hervas damninhas.

## FLAGELLOS SOCIAES

Quaes os factores sociaes, que criaram, mantêm e incrementam o pauperismo, a ignorancia, as doenças, os vicios e a consequente incapacidade da nossa gente, com reflexo pernicioso na politica, na administração e na reputação do paiz?

O latifundio escravizador e a politicalindustrial urbana, delle resultante extemporanea e artificiosa, escorada em desbragado proteccionismo, disso resultando a tremenda e asphyxiante carestia da vida, o congestionamento das cidades pelo abandono dos campos, o pauperismo urbano, com os seus perniciosos effeitos, e a formação da casta dos industriaes industriosos e seus comparsas da politica, a affrontar com a riqueza e o luxo, a penuria e a miseria de milhões de servos da gleba, que vegetam opiadamente e cachaçalmente degradados no nosso immenso e invejavel territorio.

## TRES SECULOS DE ESCRAVIDÃO E SUAS FUNESTAS CONSEQUENCIAS

A escravidão negra, durante tres seculos, causou ao Brasil males formidaveis, cujas perniciosas consequencias perduram sobresaindo o latifundio escravizador do trabalhador rural e as duas mentalidades delle resultantes: de um lado, a do senhor, de outro, a do escravo.

Estas duas mentalidades reflectem-se na politica, na administração, nas fabricas, nas casernas, nos collegios, em toda a parte, emfim. Com rarissimas excepções, quem quer que occupe, entre nós, cargo de hierarchia politica ou administrativa, de chefe, de autoridade, não o exerce como mandatario da communidade, como coordenador de esforços pelo bem publico, mas como feitor de interesses subalternos de oligarchias regionaes, ligados aos de uma oligarchia central.

A lei da abolição, com os seus dois artigos, desmantelou a unica organização de trabalho agricola que possuiamos, sem que outra se lhe seguisse immediatamente, dando-lhe nova organização para o aproveitamento dos elementos libertados, para a colonização nacional e estrangeira, com penalidade para a vadiagem, com a repressão do alcoolismo, com a instrucção e educação dos filhos dos libertos, com regulamentos de contratos entre patrões e operarios, e leis sanitarias sobre a habitação, sua construcção e localização, além do credito á lavoura. Nada disso se fez. Atiram-nos, como loucos, ás industrias extemporaneas e obras sumptuarias urbanas, á custa do abuso do credito. Encarecemos a vida além do toleravel, abalamos a nossa outrora invejavel reputação, e em rapidos e poucos saltos arrojamos a massa da população, sobretudo a rural, ás garras da doença e da miseria, e a nação ás portas da fallencia.

Os ex-escravos, na sua crassa ignorancia e inconsciencia, desconhecendo quaesquer rudimentos de hygiene, não podiam ter da liberdade outra impressão do que o direito de não trabalhar e o de alcoolizar-se á vontade, sendo fatal o seu recúo para a vida vegetativa.

Por sua vez, o fazendeiro, senhor até então, de baraço e cutello sobre essa gente, habituado a consideral-a coisa de sua propriedade, com direito de trepal-a no trabalho, como aos animaes, passou a desprezal-a depois de liberta, mantendo-a em nivel inferior aos animaes, esquecido de que a ella devia tudo quanto tinha, inclusive, innumeras vezes, a criação dos proprios filhos.

Eis como se desmantelou o trabalho agricola no paiz, com excepção dos Estados do extremo sul, e do E. Santo, já beneficiados com a colonização estrangeira, e do de São Paulo, com a immigração italiana, por contratos de trabalho.

## DIFFUSÃO E INCREMENTO DAS ENDEMIAS

Espalhada a população ex-escrava pelas grotas e devezas dos latifundios e pelos arredores das cidades e povoações, sem ligeira assistencia, vingaram-se do desprezo e da ingratidão dos brancos, multiplicando inconscientemente os fócos das doenças transmissiveis, que atacaram toda a população, sobretudo a do trabalho, definhando-a e degenerando-a.

## EXPATRIADOS NA PROPRIA PATRIA

Eis por que 4|5 dos brasileiros vegetam miseravelmente nos latifundios e nas favellas das cidades, pobres párias, que no paiz de nascimento perambulam como mendigos estranhos, expatriados na propria patria, a caminhar, quaes judeus errantes, de região em região, de cidade em cidade, de fazenda em fazenda, desnutridos, esfarrapados e famintos, ferreteados da syphilis, da tuberculose, da lepra, da preguiça verminotica, da anemia palustre, da catinga da senzala, da inconsciencia da ignorancia, dos tremendos maleficios da cachaça, constituindo um rebanho *sui generis*, de individuos sem o instincto apurado dos irracionaes, nem a raciocinio do homem normal, victimas que são da cegueira, do abandono e desprezo de irmãos cains.

Para esses párias, que desconhecem a liberdade, o estado hygido, a alimentação nutriente, a posse da terra e de um tecto agazalhador, a vida só tem algum encanto sob a embriaguez fallaciosa da cachaça. Elles têm vida, mas não têm alma, não têm existencia intellectual e psychica. Assim sendo, não têm rumo na vida, nem ambição, nem aspirações, que são os incentivos do progresso.

A sua situação é incomparavelmente inferior á dos escravos de outros tempos, que tinham casa, alimentação, roupa, assistencia medica e educação religiosa, porque representavam capital e instrumento imprescindivel de rendimento.

Os antigos escravos tinham uma aspiração — a liberdade — Os escravizados de hoje só têm um instincto animal — não morrer á fome.

O recenseamento de 1920 verificou 23 % de individuos lavradores, 71 % de individuos sem profissão definida, cabendo os restantes 6 % aos operarios de fabricas, ás forças armadas, aos funccionarios publicos, aos do commercio, da industria e ás classes liberaes.

Esses 71 % de individuos sem profissão definida, e grande parte dos 23 % dos que trabalham na terra constituem a formidavel casta dos párias expatriados na propria patria, sem tecto sem aspirações e sem rumo na vida.

Essa massa de vegetativos, de depositarios de germes e parasitas de doenças degeneradoras, de individuos sem personalidade, é impermeavel ao progresso.

A saude, a hygiene, a educação e a moralidade são incompativeis com a miseria, companheira inseparavel da devassidão, do vicio, do crime, da doença, da degeneração e da ruina.

## O CANCRO NACIONAL

E o cancro nacional productor dessa miseria de 80 % da população, que, como fonte economica estavel, só deu resultado com o trabalho do escravo, pago a dinheiro, como o boi e o porco, porque o fazendeiro tinha interesse immediato na conservação da saude e do vigor do escravo, tal como ainda hoje pratica com os animaes de trabalho.

Com o trabalho livre, porém, ao latifundiario pouco importa, em geral, a saude do trabalhador, rebaixado a condição inferior á dos animaes. Se adoece e não dá trabalho efficiente, é despedido e substituido por outro. Como de regra não se praticam medidas de prevenção e tratamento das doenças, continuamente se substituem trabalhadores inutilisados, constituindo cada fazenda, salvo raras excepções, um sorvedouro de energias, um matadouro humano.

Por isso não ha que extranhar o facto relatado ha poucos dias no Congresso de Eugenia, em these official de um Departamento de Hygiene estadual, em que se expunha que os indices anthropometricos de 8.000 individuos de ambos os sexos, na sua maioria, empregados em serviços domesticos, revelaram definhamento notavel.

Esse definhamento já o denunciei, desde 1920, em conferencia realisada no Club Militar, com documentação de medicos militares e do serviço de prophylaxia rural, que esteve tempo installado na Villa Militar. E ahi tratava-se de soldados, de gente seleccionada por previo exame medico entre voluntarios e sorteados.

Foi feito o indice de Pignet, que consiste em subtrair da estatura encontrada, o numero resultante da somma do perimetro thoracico e do peso. Quando mais elevado o numero resultante dessa operação, menor a robustez e resistencia do individuo. O numero maximo admittido como de robustez é 16. Pois bem, no nosso exercito vigorava o indice de 25, modificado mais tarde para 35, esse mesmo abandonado, porque com elle não se conseguiria preencher o numero de praças necessarias.

Em 699 praças aquarteladas selecionadas bem alimentadas, o serviço de prophylaxia rural encontrou apenas 20 % com indice de 16 e de menos, e 71 % com indice desde 17 a 40.

A media geral foi de 21.

A quasi totalidade das praças do exercito provêm das classes operarias urbanas e ruraes, mais destas do que daquellas.

Não será com tal gente que o Brasil poderá avolumar e baratear a sua producção, explorar as suas riquezas latentes, expandir o commercio internacional, constituir-se, emfim, em nação soberana e respeitavel.

## INCAPACIDADE BIO-PSYCHICA

Eis porque são raros os brasileiros que procuram realisar a finalidade biopsychica do homem consistindo em — Entreter, defender e melhorar incessantemente: 1º — a propria vida; 2º vida da familia e da sociedade; 3º — a vida da especie.

Estes tres aspectos se entrelaçam de tal forma que se não podem desligar sem o disturbio ou a ruina do organismo social. Não basta que algum individuos defendam e melhorem a propria vida, que outros levem essa defeza á vida da familia. Será insignificante ou nullo o resultado, se não houver uma consciencia collectiva, que promova a defeza e melhoramento incessante da sociedade e da especie.

Para isso torna-se indispensavel dar a todos os individuos uma personalidade, pelo trabalho livre em terra propria, e criar a consciencia sanitaria, pela educação hygienica na escola, no lar, nas fabricas e nas casernas, afim de gravar no espirito de toda a gente o valor inestimavel — economico, ethnico, moral e social — da normalidade physiologica resultante da saude, conquistada pela obediencia ás leis inflexiveis da biologia; pela execução de medidas de saneamento, pela pratica das virtudes hygienicas do asseio, da temperança, da lobariosidade e do conveniente aproveitamento e uso dos elementos naturaes e essenciaes á vida — a terra, a agua, o ar e o sol.

Quantos brasileiros praticam essas virtudes e cumprem a finalidade biologica do homem no seu triplice aspecto de defeza e melhoramento incessante da propria vida, da familia, da sociedade e da especie. De tão minima a fracção, é desprezivel. Quantos saberão defender e melhorar a propria vida? Uma minoria insignificante.

Si ha uma immensa maioria de brasileiros, sem rumo na vida, que não sabem ou não podem defender a propria vida, muito menos poderão contribuir para defeza e melhoramento da familia da sociedade e da especie. Ao contrario, o seu concurso de indolentes, de depositarios e propagadores de doenças e taras pathologicas é o de continua e progressiva degeneração da familia, da sociedade e da especie.

Quem percorre o territorio brasileiro e observa a apavorante condição de pobres, de desnutrição organica e de doença da população rural, com a mentalidade envolta nas trevas da escravização ao latifundio, da ignorancia e do vicio alcoolico; quem attenta na anarchia mental das classes dirigentes, chega fatalmente á conclusão de que o trabalho improductivo, a deficiencia economica, a fallencia financeira, e peor ainda, a crise moral, são consequencias inevitaveis de um povo inapto para cumprir a triplice finalidade biopsychica do homem; para constituir, portanto, uma mentalidade equilibrada e firmar a consciencia nacional.

Desconhecendo ou desprezando as leis inflexiveis da Biologia Humana, as conquistas da Hygiene, da Medicina Social e da Eugenia, despendendo o minimo esforço de operosidade, o Brasil tem evoluido pathologicamente sob o dominio de interesses occasionaes, quasi sempre inconfessaveis, dos dirigentes, offuscados pela pujança da natureza e suas possibilidades latentes.

Fiados exclusivamente nisso, sem cuidar da vitalidade e da educação do povo afim de poder vencer a rudeza e a propria grandiosidade da natureza, desprezaram a terra e o homem rural e aventuraram-se loucamente numa politica de urbanismo e de industrialismo extemporaneo, de vultosos e onerosos emprestimos, de emissões sem conta nem medida, até fundar o paiz num sorvedouro de miserias physicas e moraes.

São verdades duras que precisam ser expostas com desassombro, para que mudemos de rumo, orientando a politica para a valorização da terra pelo saneamento e pela pequena propriedade, e a do homem pela educação somatopsychica, afim de tornal-o apto a realizar a sua triplice finalidade biopsychica e firmar solidamente a consciencia nacional.

Do trabalho escravizado e da ignorancia sob que vegetam as classes do trabalho rural, é que resultam o alcoolismo, a doença multiforme, a incapacidade biopsychica do povo brasileiro, a miseria economica, a fallencia financeira do paiz, a anarchia mental dos dirigentes e uma mentalidade collectiva cahotica, inconsistente, passiva, sem aspirações e sem rumo.

## RUMO AO CAMPO

Precisamos sair *disso* se não quizermos nos suicidar.

Urge adoptarmos a politica agro-sanitaria — colonizadora e educadora, visando dar personalidade aos patricios sem rumo na vida, amontoados nas *favellas* das cidades e escravizados nos latifundios. Urge promover a sua emancipação pela pequena propriedade em terras ferteis, á margem ou proximas de estradas de ferro, de rodagem e de rios navegaveis, para que deixem de ser os párias sem tecto, expatriados na propria patria; para que sintam o gozo de morar na "sua" casa, e conheçam o trabalho livre, para proveito proprio, na "sua" terra.

Essa a mais legitima aspiração do homem livre, o melhor incentivo da vontade, o estimulo maravilhoso do trabalho productivo.

Urge promover a resurreição agricola do Brasil, sob aspecto divino do antigo e do actual, para que a generosidade da terra não seja provocada pelo braço escravo ou pelo escravizado ao latifundio, mas solicitada com amor pelo braço livre e voluntario do pequeno proprietario, consciente e zeloso da "sua" terra, do "seu" lar, da "sua" plantação, que elle semeou, viu crescer e frutificar para gozo proprio, e não apenas para sustentar o luxo do senhor ou do patrão; para que a riqueza não fique concentrada em poucas mãos, mas dividida equitativamente entre milhares de familias, proporcionando-lhes, não o fausto e o luxo, mas a fartura alimentar, conforto modesto, saude solida, habitos simples, moralidade familiar, sentimentos de solidariedade, amor á vida propria e á alheia, e a alegria criadora do bem estar.

Rumo ao campo deve ser a preoccupação maxima dos dirigentes.

Para isso é indispensavel emancipar e dignificar o trabalhador rural, facilitando-lhe a posse da terra; regeneral-o physicamente pelo combate ao alcoolismo e ás endemias; rehabilital-o intellectual e moralmente, pela instrucção e pela educação; e preparal-o para obter o maximo rendimento do trabalho, por meio de transportes rapidos e economicos, e pelo ensino pratico dos modernos processos de agricultura.

## SANEAMENTO E COLONIZAÇÃO

Convenço-me cada dia mais, á proporção dos acontecimentos que se desenrolam e das observações que vou colhendo em excursões por todo o paiz, da urgente necessidade de fixar na pequena propriedade, tanto o elemento nacional, quanto o estrangeiro, que nos procura; de fazer o saneamento rural; de instituir a educação hygienica e a assistencia, como medidas fundamentaes da prosperidade economica, consequente e benefica transformação politico-social do Brasil.

O problema do saneamento é vasto e complexo. Não consiste apenas em curar doentes, pregar e praticar medidas de prevenção e promover a educação sanitaria do povo. Delle decorre o povoamento "util", pela divisão e maximo aproveitamento das terras marginaes ás estradas de ferro, de rodagem e aos rios navegaveis, com facilidade de transporte dos productos para os centros de consumo e de exportação. Dessa medida de incalculavel alcance economico-social resultará a riqueza particular, dividida equitativamente entre milhares de pequenos proprietarios, e a publica pelo consideravel augmento, variedade e barateamento da producção.

A terra é a mãe da humanidade. Não póde ser propriedade de alguns previlegiados. A mais legitima aspiração de todo homem livre é possuir um pedaço de terra e um tecto. Este o principal motivo do exodo da população rural mais capaz, para as cidades, onde encontra meios de realizar essa aspiração, pela compra, a prestações e prazo longo, de um lote de terreno e uma casa.

Estou convencido de que o retalhamento e colonização do sólo, onde houvera terra fertil e facilidade de saida dos productos, encontrará imitadores entre os proprios latifundiarios, que dividirão todo ou parte do latifundio em lotes ruraes, passando o retalhamento dos campos a constituir negocio tão vantajoso, quanto tem sido o de terrenos nas cidades.

Estará, então resolvido, em grande parte, o problema economico do maximo aproveitamento e producção da terra; do barateamento da vida; do saneamento e povoamento "util" do sólo; do bem estar e alegria da classe rural; do seu destemor pelas oscillações dos preços dos productos, sob as leis naturaes da offerta e da procura; da educação hygienica e profissional; das estradas troncos e de circulação; da despreoccupação do luxo e do gozo immoderados de poucos, á custa da miseria da massa e desprestigio da nação.

## MALEFICIOS DO LATIFUNDIO, BENEFICIOS DA PEQUENA PROPRIEDADE

O homem que cultiva a "sua" terra, para gozo e proveito proprio, adquire personalidade e habitos de economia, tem ambição e zelo pela saude, que são os motores do trabalho, constitue familia numerosa, cujo bem estar procura prover.

O que trabalha a salario em propriedade alheia, não tem estimulo, muda constantemente de patrão. Para elle a familia é um trambolho, o nascimento de um filho, um desastre, a sua morte, um allivio.

O latifundiario reside, em geral, luxuosamente, na cidade, entregue a administração da propriedade a um preposto; frequenta clubs, joga, viaja; a familia não trabalha; luxa e gasta. Todo esse superfluo sae das costas do trabalhador a salario, mal alimentado, maltrapilho, viciado e doente.

O pequeno proprietario mora na "sua" casa; trabalha e dirige elle mesmo a propriedade, auxiliado por todos os membros da familia. Para elle cada filho que nasce é futuro braço productivo, é capital, é riqueza. Ao terminar a labuta do dia, recolhe-se ao lar, onde encontra conforto e alimentação sadia e abundante.

O trabalhador a salario, de volta do trabalho (quando trabalha), estaciona na venda ou na tasca, onde afoga na cachaça a sua desdita, evitando quanto possivel o rancho em que mora, domina a sujeira, a miseria e a doença.

O latifundio é odioso privilegio da posse da terra por alguns; é o feudalismo da edade média; implica vassalagem e dependencia; incentiva a ignorancia, o vicio e a doença, causando a miseria da nação, em beneficio de alguns privilegiados. Mata o estimulo, annulla a vontade, estiola as iniciativas. Escraviza e avilta o trabalhador.

O latifundio de que resulta a prepotencia de uma minoria escravizadora, produz irritação e revolta nos que se não deixam escravizar, gerando de um lado, entre os mais cultos, as revoluções e levantes; de outro lado, na plebe inculta, os nucleos de bandoleiros e desclassificados, em torno de algum espertalhão; os capangas de mandões de aldeia e os grupos de bandidos, salteadores e cangaceiros.

A pequena propriedade significa trabalho livre e independencia. Prende o individuo á terra, estimula o trabalho agricola, desperta o amor á natureza, e á ordem, fortalece o espirito da familia, com a vida rural simples, farta e moralizada, sem luxo nem maldade; provoca a ambição justa do progressivo melhoramento, o sentimento de solidariedade, e de patriotismo, o desejo de instrucção e de nivelamento aos mais adeantados, finalmente ennobrece a raça, dignifica o trabalho de quem o faz em "sua" terra, para gozo proprio e beneficio collectivo.

O latifundiario agricola, em geral, faz monocultura, que extende á proporção de esgotamento do sólo; o pequeno proprietario faz polycultura, planta e cria tudo quanto necessita para a alimentação da familia, e como não dispõe de grande área de terra, traz a que possue revolvida e adubada.

## CARRO ADEANTE DOS BOIS

Tudo na natureza tem uma concatenação logica, uma seriação fatal a que não nos podêmos furtar, sob pena de prejuizos incalculaveis de tempo e de dinheiro, com progressiva aggravação dos males existentes.

Espalhar escolas, importar machinas, reproductores e sementes; organizar serviços de valorização de productos, construir estradas; formular conclusões scientificas sobre cultura e pecuaria, sem previamente ou concomitantemente fixar no trabalho da terra, pela pequena propriedade, e sem zelar pela saude e educação dos que têm de manejar as machinas, tratar dos rebanhos, preparar, semear e cultivar a terra, é, positivamente, querer fazer andar o carro adeante dos bois.

Sem estes alicerces do progresso e da riqueza, escusado é qualquer esforço, inuteis quaesquer iniciativas; insensatas, dispendiosas e funestas quaesquer providencias de valorização, seja do que fôr, de tudo emfim quanto só tem viabilidade e consistencia quando valorizado o homem, pelo vigor phisico resultante da saude, pela personalidade, resultante do gozo do trabalho em terra propria, pelo esclarecimento da intelligencia, pela instrucção e educação.

A nossa miseria financeira e economica é o reflexo da desnutrição organica da população rural, convertida na sua maioria, em unidades sociaes incapazes de concorrer com a quota do seu esforço para a riqueza commum.

Todos os nossos sonhos de grandeza, todas as innumeras possibilidades latentes do nosso territorio e da nossa gente serão irrealisaveis, se não soubermos libertar o brasileiro da inferioridade biologica que se patenteia no quadro macabro da sua população rural escravizada ao latifundio, flagellada por endemias, avilitada pela ignorancia e pela cachaça, que vão estiolando cruelmente a raça.

## O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O Estado do Rio Grande do Sul é um espelho vivo dos maravilhosos beneficios de natureza social, moral, economica e racial do trabalho agricola na pequena propriedade e dos maleficios de toda ordem, resultantes do systema feudal da grande propriedade, sobretudo do latifundio para creação extensiva para carne.

E' impressionante o contraste de vida intensa, de trabalho continuado, de animação, de alegria, de saude, de producção variada e abundante nos municipios coloniaes de pequenas propriedades, e a penuria, o estado de doença, os vicios e a vadiagem que se observam nas sédes dos municipios da campanha, onde predomina o latifundio pastoril para creação de gado destinado á matança nas xarqueadas e frigorificos.

Nestes a vida é mais urbana do que rural. As cidades absorvem grande parte, de regra, a maior parte da população. Naquelles, ao contrario, a população rural constitue, de regra, mais de 4|5 da urbana.

A influencia desses dois factores sociaes — agricultura intensiva em pequenas propriedades e latifundio para creação extensiva; urbanismo e ruralismo — pesa formidavelmente nos costumes, nas condições sanitarias, no crescimento vegetativo da população e na economia das respectivas regiões.

O primeiro, com a distribuição equitativa da terra, incrementa o seu povoamento "util" e o seu maior e melhor aproveitamento em culturas variadas, faculta aos pequenos proprietarios boas condições economicas, dá-lhes personalidade, crea uma mentalidade pacifica de trabalho rural proveitoso, de vida familiar simples, de ordem, de disciplina, de respeito e amor á propria vida e á alheia, de zelo pela saude e de solidariedade.

O segundo, concentrando em poucas mãos a riqueza territorial, cria nos latifundiarios a nefasta mentalidade de feitores ou senhores de escravos e nos que delles dependem a de escravos ou de revoltados; mata o estimulo; despovôa os campos e congestiona as cidades de desoccupados; entretem o pauperismo urbanismo com as suas perniciosas consequencias; incentiva a malandragem e o vicio; espalha a doença, o crime e a morte.

Emquanto nos municipos latifundiarios, o grosso da população vegeta nas cidades, sem personalidade, sem aspirações e sem rumo, porque privada da terra, que é, como o ar, a agua, a luz e o calor solar, elemento essencial de vida dos seres organizados, nos coloniaes toda a gente goza, sem restricções, de todos esses elementos, vivendo a vida organizada do trabalho livre e productivo, a vida rural simples, familar e moralizada, com a alegria criadora do bem-estar e conforto modesto.

## ESTATISTICAS IMPRESSIONANTES

Os dados demographicos e de producção do Annuario Estatistico do Estado, publicado este anno, esclarecem sobejamente o contraste entre uma e outra região.

Os municipos do Estado podem ser divididos em tres grupos: um de 22 municipos, exclusivamente coloniaes-agricolas; outro de 22 municipios pastoris-agricolas; isto é, que, embora pastoris, possuem colonias agricolas; o terceiro, de 34 municipios pastoris-industriaes, nos quaes predominam o latifundio pastoril, as xarqueadas e se incluem os municipios industriaes de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

Pois bem, o crescimento vegetativo da população resultante do saldo da natalidade sobre a mortalidade geral, (média de cinco annos), é de 23,9, por 1.000 habitantes, no grupo colonial-agricola, e de apenas 6,9 no grupo pastoril-industrial.

O saldo da natalidade sobre a mortalidade geral, por 1.000 nascidos vivos, é de:

763 no grupo colonial-agricola;
657 no grupo pastoril-agricola;
321 no grupo pastoril-industrial.

Quer isso dizer que a mil nascimentos, correspondem 237 obitos geraes no grupo colonial-agricola; 343 obitos geraes no grupo pastoril-agricola, e 679 obitos geraes no grupo pastoril-industrial.

Reunindo os dados dos dois grupos pastoris e comparando-os com os do grupo colonial-agricola, verifica-se o seguinte resultado:

| | População |
|---|---|
| Grupos pastoris (56 municipios | 1.761.450 |
| Grupo colonial agri. (22 municipios . . . . . | 822.400 |
| | — 939.050 |
| | ou 53,3 % |

| | Saldo em 1.000 nascimentos. |
|---|---|
| Grupos pastoris (56 municipos). . . . . . | 451 |
| Grupo colonial agri. (22 municipios) . . . . | 763 |
| | + 312 |
| | ou 69,1 % |

| | Cresc. pr. 1.000 habitantes |
|---|---|
| Grupos pastoris (56 municipos) . . . . . . | 9,7 |
| Grupo colonial agri. (22 municipios) . . . . | 23,9 |
| | + 14,2 |
| | ou 146,3 % |

No descennio de 1918 a 1927, a contribuição dos grupos coloniaes e dos pastoris para a natalidade, mortalidade e crescimento vegetativo do Estado, foi de:

| | |
|---|---|
| Nascimentos: | |
| No grupo colonial . . . | 54,4 % |
| Nos grupos pastoris . . | 45,6 % |
| Obitos: | |
| No grupo colonial . . . | 33,0 % |
| Nos grupos pastoris . . | 67,0 % |
| Cresci. vegetativo: | |
| No grupo colonial . . . | 68,8 % |
| Nos grupos pastoris . . | 31,2 % |

O saldo da natalidade sobre a mortalidade geral, em mil nascimentos, nas sédes dos municipios, foi de:

696 no grupo colonial-agricola.
174 nos grupos pastoris.

Este mesmo saldo nos districtos ruraes, foi de:

792 no grupo colonial-agricola e [illegible]96 nos grupos pastoris.



Estes algarismos falam por si revelando a incomparavel superioridade demographica da pequena sobre a grande propriedade, e da vida rural, quando independente, sobre a vida urbana.

## PUJANÇA ECONOMICA DA REGIÃO COLONIAL

Vejamos agora o reflexo desses factores sobre as rendas municipaes e o valor da producção.

Rendas municipaes, excluidos os municipios de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande:

De 22 municipios coloniaes, 14.437:000$; média por municipio, 656:200$000.

De 53 municipios pastoris, 20.823:000$; média por municipio, 371:800$000.

Os 22 municipios coloniaes occupam uma área de 41.100 kil. 2 e os pastoris a de 221.100 kl. 2.

A producção agricola do Estado, em 1927, foi do valor de 1.075.555:000$000, assim distribuida:

22 mun. col. agr., 640.580:465$; média por municipo, 29.117:000$.

22 mun. past. agr. 329.297:191$; média por municipio, 14.968:000$.

34 mun. past. ind. 105.677:703$; média por municipo, 3.108:000$.

Valor da producção agricola por kil. 2 e por habitante:

Grupo col., por kil. 2, 15:585$, e por habitante, 778$900.

Grupo pastoril, por kil. 2, 3:720$000, e por habitante...... 180$600.

Grupo ind., 785$000 e por habitante, 97$000.

A producção total — pastoril, agricola e industrial — foi de 1.608.000 contos, assim distribuida:

Grupo colonial (22 mun.), área em kil. 2, 41.100; população, 822.400, e producção ............ 1.086.000:000$000.

Grupo pastoril (56 mun.), área em kil. 2, 221.100; população, 1.761.450; producção............ 522.000:000$000.

Que dá, em média:

No grupo colonial, por municipio, 42.250:000$000; por kil. 2, 25:673$000; por habitante ...... 1:143$000.

Nos grupos pastoris, por municipio, 9.666:000$000; por kil. 2, 2:900$000; por habitante, 319$000.

A eloquencia destes algarismos dispensa commentarios.

## FACTORES SOCIAES MALEFICOS E BENEFICOS

As raizes destes contrastes impressionantes encontram-se em factores sociaes, á vista.

Quaes os factores sociaes preponderantes na região da campanha?

O latifundio pastoril, o urbanismo e a indifferença religiosa.

Quaes os seus effeitos? A mentalidade medieval dos latifundiarios; a dependencia e vassalagem, aos senhores feudaes, das outras classes da sociedade, com a mentalidade revoltada, ou servil e fatalista; o pequeno trabalho de reduzida gente, que exige a creação extensiva; os campos desertos de agricultores e as cidades repletas de desoccupados; finalmente, o pauperismo urbano com as suas funestas consequencias: agglomerações anti-hygienicas, hyponutrição, desorganização e desmoralização do lar, nati-mortalidade, aborto criminoso, prostituição, alcoolismo, vicio do jogo, endemias, epidemias, descaso pela vida propria e alheia, desordens, crimes, pequena natalidade, grande mortalidade, insignificante crescimento vegetativo da população.

Nem 10 % da sua população de 1.400.000 habitantes possue a terra.

Quaes os factores sociaes predominantes na região colonial?

(Continúa na 6ª pagina)

MODAS E CURIOSIDADES

# ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES



... os labios docemente, muito docemente, balbuciando o nome do seu unico, verdadeiro e inolvidavel amor!

. . .

Dizem as lendas que, todas as tardes, ao escurecer, ali surge encantadora e angelical como dantes, a pastorinha morta, que com os olhos fixos em certo ponto e a esperança de sempre pelo habito antigo, procura afflictivamente, aquelle que fôra todo o seu sonho de ventura e paixão, e, não o vendo, rolam de seus olhos, cheios de magia e seducção, duas gottas crystallinas como ricas e maravilhosas perolas e, suspirando, ella, como uma nuvem que passa, subtil, leve e diaphana, mysteriosamente desapparece!!!

"Existia em tempos que já vão longe, bem longe..."

**Lourdes Pedreira de Freitas.**

Rio, 8-8-29.



## PALESTRA FEMININA

### A SERPENTE DECORATIVA

Com o tempo que passa todas as coisas vão mudando. Assim, por exemplo, a serpente que foi outrora o vehiculo do peccado, segundo affirmam os livros sagrados, tornou-se com o decorrer dos seculos num reptil absolutamente inoffensivo e do qual a mulher faz agora o seu principal instrumento de vaidade, a sua terrivel vaidade que tudo sacrifica.

E a pobre serpente ha de pensar: Tudo muda, menos o meu destino! Hei de ser eternamente a victima da astucia de Eva. Eu, — e Adão, o meu ingenuo cumplice. Já no Paraiso, com aquella historia complicada da maçã, que nunca entendi bem; nem ella tão pouco, coitado!

Agora vive a mulher — e ella que — e vingança! — em enfeitar-se com a minha pelle que o homem paga a preço de ouro.

A moda é realmente uma divindade cheia de imprevistas fantasias e alguem disse que o seu nome era... Mulher! Um dos seus mais recentes caprichos é a serpente, a serpente victima de Eva desde os remotos tempos do Paraizo.

Outrora serviu-lhe de disfarce; agora serve-lhe de enfeite. E o reptil nojento e desprezivel, mil e uma qualidades até agora reconhecidas; passou até a ser considerado bonito; ella que servira apenas — é verdade que não foi pouco! — para revelar o peccado, serve agora para tudo!

Não ha que negar, a serpente está em grande moda e todos recorrem a ella.

Graças á sua pelle, que por o reptil está custando bem caro, o reptil maldito tornou-se uma verdadeira preciosidade. Passou a ser bonita; de terrivel que era, tornou-se util; y mais que util, indispensavel.

Nos moveis que nos cercam, nas capas dos livros que lemos, nas bolsas, nos sapatos, nos agasalhos, nas almofadas onde nos reclinamos nas horas de preguiça, temos á serpente — a pelle da nossa velha inimiga.

Inimiga? Creio que a mulher e a serpente foram sempre boas amigas... apenas não o confessavam...

CLAUDIA

Agosto 929.



O coração é a pedra angular da natureza humana. — Montau.

*

Quem vive temeroso nunca será livre. — Horacio.

*

O homem que se enamora de uma mulher mais velha do que elle é um archeólogo. — Rusiñolf.

## O AMOR

A fantasia que publicamos na edição de 4 do corrente com o nome de "O Amor", é da autoria da nossa collaboradora Eloah Britto.

Poucas vezes se encontra o valor onde falta a modestia. — Solis.

*

O amor nos ensina todas as virtudes. — Plutarcho.

Os rouxinóes da amizade não cantam como os do amor. Têm silencios que valem mais do que loucas palavras. — Barbey d'Aurevilly.

# O camondongo

GEORGES ISTA

João passa suas férias em casa de seu tio Simão, no interior. Horriveis férias, na verdade, pois desta vez foi encontrar installada na velha e calma mansão campestre uma ... que lhe torna a existencia odiosa, odioso o grande jardim embalsamado por mil aromas, odiosa a floresta com seu solene silencio, odiosos o pão que come e o ar que respira.

Elisa tem dezesete annos. Ella é orphã, pupilla do tio Simão, e ficará com elle até a maioridade. Ella tem uns longos cabellos louros, ondeados e vaporosos, como jámais João contemplou em sua vida; um rosto lindo e corado, como jámais viu em alguem; uns immensos olhos azues, puros e candidos, como jámais imaginou que pudessem existir; e uma admiravel boquinha, tão maravilhosamente fresca, tão deliciosamente desenhada...

Quando attingir a maioridade, Elisa será tres vezes mais rica que João. Então, naturalmente, casar-se-hão com um homem tão rico quanto ella, que tornal-a-ha infeliz, e isso será bem feito! A menos que a ... de um valdevinos qualquer, de um caçador de dotes, que não quererá outra coisa além de seus milhões, e a fará mais infeliz ainda.

E pensando em tudo isso — e elle vive continuamente sonhando — João fica doente de raiva e de vergonha, á unica idéa de que Elisa pudesse ver nelle um desses infames caçadores de dotes, amando-a por seu dinheiro e não por ella mesma. Assim, afim de lhe provar cabalmente que com elle não se dá isto, foge della como da peste, não a olha senão furtivamente e não responde ás suas mais delicadas perguntas senão por monosyllabos colericos e grosseiros.

Elisa parece não se aperceber desse máo humor. Sempre alegre e sorridente, ella tem para João mil pequenas attenções gentis, procura descobrir para elle o mais bello fructo, a mais bella flôr, o logar melhor abrigado contra o sol do meio-dia. Ella lhe conta suas pequenas alegrias e suas pequenas contrariedades e pequenos segredos, e chega ao ponto de lhe chamar de "meu primo", a mentirosa! embora não sejam parentes nem de perto nem de longe.

Quanto mais amavel e attenciosa se mostra ella, mais a detesta João, e com mais rancor se mostra ranzinza e carrancudo.

Depois, quando uma gentileza maior que as outras encheu as medidas, ella o deixa bruscamente, sem dizer uma palavra, e vae se esconder no jardim entre as flôres, amuado durante longas horas.

Volta, crente que ella vae se mostrar zangada, altiva e distante, para o punir pela grosseria. Mas ella é sempre a mesma, com um sorriso jovial e adoravel, com um olhar luminoso e doce, com uma nova gentileza preparada durante sua ausencia! E elle se retira novamente, mais furioso que nunca, para ir dizer ás arvores do jardim, aos passaros do arvoredo, ás nuvens do céo:

— Não tem coração, essa perversa creança, pois não se consegue fazer-lhe um pouco de mal!

A' noite, quando tudo dorme na velha casa, João chora em sua cama, mordendo o travesseiro para abafar seus gritos de raiva, e comprimindo na mão crispada a fita azul que Elisa perdeu uma tarde no jardim.

E Elisa tambem chora, baixinho, muito docemente, apertando os labios, a flôr hoje fanada, que João levou, por alguns instantes, na boteira.

Todos os dias, enquanto Elisa passeia pelo jardim, esperando sua vinda, João se tranca no quarto, por longas horas, para fazer os trabalhos de férias.

Singulares trabalhos, na verdade! feitos de linhas rabiscadas, desenhos, onde se misturam, ao mesmo tempo, astronomia, botanica e medicina, pois ha em questão, na mesma pagina, estrellas, lirios e rosas, e um mal que ninguem póde curar.

Alliás, João rasga todos esses trabalhos, mal os acaba. Um dia, alguns fragmentos de um delles se escaparam pela janella. Elisa recolheu-os e reconstituiu a pagina quasi inteira. Aquelle dia ella parecia feliz. No entanto, na noite seguinte, chorou mais ainda que de costume. Se alguma circumstancia o obriga a ficar perto della, João evita tocal-a, com tanto cuidado como se tivesse mergulhado num tacho de agua fervendo.

Um dia, no entanto, estava passeando com alguns vizinhos, e foi preciso passar um riacho, saltando por pedras collocadas na corrente.

Foi de todo preciso que João pegasse a mão da moça na sua. Ella lhe apertava os dedos com força, com subitas crispações nervosas, pois tinha grande medo de cahir.

Não trocaram uma palavra. Acabando de atravessar o corrego, ella foi pouco a pouco desprender a mão, a abandonar a de João. Olhou-o longamente, de frente, com os seus olhos tão azues e tão puros. Então, com um estremeço de tal modo repentino que lhe fez mal, elle lhe attrahiu para si a branca mãozinha, e encarou Elisa tambem, mas com um olhar sombrio e ardente, onde vacillava, como que uma chamma de angustia ou de loucura. Seus labios seccos, pela febre, se abriram lentamente, com um tremor convulso.

Attenta e seria, ella esperava o que elle ia dizer.

Mas, de repente, o rapaz repelliu a nivea mãozinha, com um gesto brutal e selvagem. Depois seus labios tremulos balbuciaram:

— Eu te odeio!... Eu te odeio!...

E fugiu como um insensato para o amago das florestas escuras e profundas, para só voltar a altas horas da noite.

E o tempo correu. As férias vão em breve terminar, e João terá que voltar para Paris, afim de ali continuar os seus estudos, durante dez longos mezes.

As férias acabam amanhã. As malas de João já estão feitas. Elle está sozinho no quarto, ha bem duas longas horas, as mãos crispadas nos cabellos, os olhos obstinadamente pregados em um livro que está de cabeça para baixo.

Lá ao longe, nos fundos do immenso jardim, o tio Simão, ajudado pelo casal de velhos que compõe toda sua creadagem, arma, pela vigesima vez, as suas armadilhas, onde nunca caem os organzes madraços, que roem os seus mais bellos fructos.

A velha casa somnolenta parece ainda dormitar no torpor da tarde escaldante. Com passos ligeiros, furtivos, Elisa se dirige para o vasto celleiro, onde dormem, sob a poeira, tantas roupas fóra da moda e moveis estropiados. Vae ella morder, como verdadeira filha de Eva, as grandes maçãs do ultimo outomno, que seccam já em cima nas esteiras? Vae ella desencantar um pedaço de renda amarellada, nas malas onde estão encerrados os vestidos de sua fallecida avó?

Não. Ella contempla tudo isso com um olhar indifferente, desbotado, fica alguns instantes immovel, depois, de repente, solta um grito terrivel de assassinada:

— João! João!...

No andar inferior, ouve-se o ruido de uma cadeira revirada, de uma porta que estronda, e um galope desenfreado pelo corredor. Quatro passadas impetuosas na escada, e João apparece pallido, muito tremulo, e pergunta abrindo uns olhos assustados:

— Que ha?... Que ha?... Que te aconteceu?

— Um camondongo!... Um camondongo!... grita Elisa com a sua voz mais estridente.

No seu terror insensato, ella se atira sobre João, se aperta contra seu peito, enlaça-o com toda a força de seus braços firmes e macios, e pelos seus hombros espalham-se as ondas perfumadas de seus cabellos de ouro.

— Um camondongo!... Um camondongo!... repetiu ella com uma voz debil.

João olha em seu redor, não vê nada. Seus olhos se voltam lentamente para o bello rosto que repousa em seu peito. Sente esses braços doces que o enlaçam nervosamente, o perfume desses cabellos de fada, que o deixam louco. Um grande arrepio o sacode da cabeça aos pés. Torna-se vermelho, depois muito pallido. E como Elisa não desserra seu aperto, elle a enlaça por sua vez, com a força que a alegria fazia tremer; colloca em seus olhos um longo beijo, depois murmura, baixinho, muito baixinho:

— Elisa!... Minha Elisa!...

Eu te amo...

Elisa e João acabam de celebrar suas bôdas de ouro. Flôres e festa, cumprimentos e presentes dos numerosos filhos, innumeraveis nétos, nada faltava á essa festa. Depois, toda a familia se retirou cêdo, para não fatigar muito os dois velhinhos.

Elles estão sós, ao canto do fogão. Elle atiça o fogo; ella sonha. E o silencio que elles conservam é repleto, vivo, cheio de doces lembranças e de terno amor.

— E dizer, murmurou elle emfim, que talvez, sem um camondongozinho...

— Tolinho, lhe respondeu ella, lá não havia camondongo nenhum...



## SYMBOLOS DA DOUTRINA

ASSUMPTOS QUE INTERESSAM

I

O grande sabio sueco, que foi Swedenborg, para dissipar a ignorancia e combater a incredulidade que no seu tempo reinavam até mesmo entre os protestantes mais adeantados daquella época, escreveu a sua obra "O céo e o inferno", digna de ser comparada á "Divina Comedia", de Dante; obra prima, que póde ser collocada ao lado das de Homero e Shakespeare.

De certo, os homens de letras preferirão ler Dante por causa da magnificencia de seus versos, e porque elle fala, não como revelador, mas como poeta. Swedenborg, porém, pretende descrever-nos as coisas como são no mundo invisivel. Como extraordinario vidente que foi, elle nos dá conta dos espectaculos que contemplou, discursos que ouviu e confabulações em que tomou parte.

E a sua superioridade se destaca da do autor italiano para os que mais credulos, ou mais crentes se preparam sob o ponto de vista intellectual a receber novas luzes sobre os chamados mysterios do Além.

Não é preciso que se pronunciem pró ou contra a realidade dos factos, das observações e das experiencias por elle referidas com tal sinceridade que não contestam os que o lêem.

Sobre os pontos a que alludiremos ninguem tenha receio de fazer livre uso da razão e das faculdades da critica: o mesmo philosopho assim o ensina, pois que elle se tem manifestado inimigo de toda a autoridade e de todo "parti-pris" nas coisas do pensamento.

Achamo-nos em presença de um systema novo e pouco conhecido entre nós, de uma concepção grandiosa do imperio suprasensivel, de todo o universo emfim.

Convém, pois, que cada um se apreste para o avaliar e julgar com conhecimento de causa, pessoalmente, conscienciosamente em seu conjunto como em suas diversas partes.

A quem conhece a "Divina Comedia" é facil acceitar que a concepção de Swedenborg é infinitamente mais justa, mais bella e mais consoladora do que a do poeta florentino.

O poema de Dante, diz Ch. Byse, embora tenha inspirações geniaes, resente-se da influencia e predominancia do catholicismo, que o produziu, e da tenebrosa edade média, que o viu nascer. A obra de Swedenborg, nascida na época da "Reforma" e sendo contemporanea da "Encyclopédia" corresponde a um grão mais elevado da intelligencia humana.

Ella allia á fé mais firme uma reflexão mais philosophica e mais franca; parece tambem estar em condições de responder ás aspirações complexas e ás severas exigencias dos homens instruidos da nossa época.

* * *

O mysterioso ou desconhecido imperio, em que fala o pensador scandinavo, divide-se, não só no livro deste como no de Dante, em tres partes: céo, mundo espiritual e inferno.

E' necessario, antes de desenvolver estes pontos, ou cada uma destas partes, procurar conhecer algumas condições de vida no outro mundo, naquelle em que iremos viver quando deixarmos abandonada aqui a nossa materia.

Somos espiritos (e esta noção é que faz o espanto de muita gente ignorante), espiritos revestidos provisoriamente de um corpo material; é em virtude disso que entramos no mundo invisivel, quando o phenomeno, chamado "morte", nos vem desembaraçar o organismo relativamente grosseiro, por meio do qual estavamos, então, em contato com o mundo da materia.

Desde a nossa resurreição, que tem logar muito pouco tempo depois de havermos dormido o ultimo somno na terra, nós nos achamos bem nesse campo espiritual e constatamos com surpresa, talvez, que nada perdemos de essencial á nossa natureza: possuimos, então, tanta, ou melhor ainda do que na terra, a faculdade de vêr, ouvir, sentir, pensar e amar. Longe de sermos sombras sem consistencia e sem paixões, como as que a mythologia grega colloca nas praias do Styge, ou simples almas desincarnadas e fluidicas, seremos antes "homens-espiritos", tendo um corpo verdadeiro, dotado de todos os seus sentidos, corpo espiritual, que o apostolo Paulo já conhecia isto é, um organismo adaptado ao mundo superior.

E' no espaço intermediario entre o céo e o inferno, ou no "Hadés" do Novo Testamento que tem logar o grande despertar. O homem-espirito passa dahi ao fim de uma preparação mais ou menos prolongada, ou para o dominio dos justos ou bemaventurados, ou para o dos máos ou condemnados.

Os anjos não formam uma raça aparte, mais bem dotada do que a nossa, e não tendo jamais peccado; os demonios não são um certo numero de anjos rebeldes cuja santidade primitiva houvesse dado logar a uma horrivel depravação.

Anjos e demonios foram homens.

Todos nós sem excepção somos chamados a nos tornar anjos e a residir na morada celeste; mas por máo uso do nosso livre arbitrio nos podemos tambem tornar demonio e merecer o inferno.

Em toda a extensão do universo invisivel só encontramos homens: sómente elles differem entre si a muitos respeitos, e isso é tanto mais certo, quanto não pertencem todos á mesma humanidade.

Ha de facto em outros planetas raças que podemos chamar de humanas, visto que são semelhantes a nós quanto aos elementos fundamentaes de seu ser, raças cujos membros são, como nós, destinados ao céo e podem do mesmo modo por faltas proprias ser precipitados no inferno.

Esses são de principio os grandes traços, necessarios a quem quizer acompanhar o presente estudo que é interessante pelos themas que encerra.

(Continúa)

L. de Assis

## O arruinado!

Bernard Doumens

Roberto Massou Ferrié, rapaz de fortuna, tinha, aos trinta annos, gasto dois lustros a divertir-se com as raparigas e no poker, a generosidade de um de seus amigos de infancia ou de acaso. Em consequencia, ... o Oeste o olhar pensativo dos aventureiros. Um ultimo "rudo" que deu tres horas da madrugada, em um restaurante, ... o viatico nobremente ... posto por um Congresso de legisladores vindo de Oklahoma ou do Tunessee, ao emigrante que pretendia explorar sem difficuldade o livre solo dos U. S. A.

Quando se viu de posse de vinte e cinco mil francos recolhidos da sorte, teve apenas o tempo necessario de ir ao seu apartamento, onde as malas, caixas e o passaporte diplomatico estavam em linha de combate na semana. Immediatamente correu á Estação de São Lazaro, justo tempo para apanhar o rapido de Cherbourg.

Durante a travessia, auxiliado de seus "blazers" e seu smoking, viu que era duro ser um da sociedade. Só do outro lado do mar é que comprehendeu sua decadencia. Ao signal negativo que os mastigadores de charutos oppunham aos seus pedidos ("Just five minutes, sir") é que conheceu sua total inutilidade nesta cidade onde a machina de escrever bate sem parar, através as janellas, ao longo dos cincoenta andares de escriptorios, o bolso vacillante do elevador.

Nesse inferno de cimento armado e de mulheres metallicas, começou a sonhar com esta cousa admiravel: uma macieira cheia de flôres, em pleno campo, rodeada do perfume de um jardim florescente.

Um dia, privou-se de jantar, para fazer as despezas de uma viagem aos campos da Nova Inglaterra. Comeu um pedaço de pão e andou como um vagabundo feliz, em um caminho rural, ladeado de arvores e de cercas cheias de musgos como na velha Europa.

Depois, certo que perdia seu tempo, em querer se immiscuir em uma sociedade que não era a sua, voltou á East River e teve a vertigem olhando sob seus pés frementes, do alto da ponte de Brooklin, os tres orgulhosos mastros e o cáes.

Mas antes de se perder na legião anonyma dos estivadores a quatro dollares, se offereceu uma ceia elegante, a ultima, salvo se trocasse, no dia seguinte, em casa de um judeu de Bovery, sua casaca superflua por tres camisas azues e o feltro molle dos carregadores.

Quando o creado lhe apresentou um frango assado, uma salada preparada, Roberto Massou Ferrié, filho de um paiz que se gaba de ser o primeiro pela gulodice, teve a incrivel pretenção de preparar á seu gosto particular, a mistura rictual.

Triturando antes a verdura intacta que lhe trouxeram, segundo suas ordens, pensou:

— Poeta, louco ou apaixonado, é preciso vencer esta delicada empresa.

Poeta não posso!... Apaixonado desprezo!... Graças á Deus, louco eu sou!...

Ou imitando a gyria mathematica:

— O azeite deve estar para o vinagre, o que o sal é para a pimenta!...

Mas teve o cuidado de tomar o sal, a pimenta, uma pitada de mostarda branca, misturando com um pouco de molho do assado, decididamente perfeito, e, temperado com uns pedacinhos de cebolinha e refrescado com a salsa. Depois, como é natural, uma colher de vinagre para dissolver a mistura em tres colheres de azeite puro.

Emquanto, na meza vizinha tinha um velho solitario de Ohio que, tendo ajuntado por differentes profissões, muitas vezes amargas, uns quinhentos milhões de dollares, terminava os dias aos solavancos, querendo se dar uma boa vida. Olhou maravilhado e com agua na bôca segura, a sabia preparação de Massou Ferrié.

Afinal não se contendo, levantou-se e perguntou:

— You Frenche? disse como apresentação.

— Sim, respondeu o outro ao acaso.

— Sua salada é uma "very" obra prima.

— Faça o favor de proval-a...

E o "bocol" tomado com respeito pelo chefe medusado, passou logo ao velho original, que levou a benevolencia procurando tres vezes.

Uma gentileza vale outra. Massou Ferrié acceitou um cordeal convite para o Manhattem e o que se seguiu...

De madrugada, no momento das expansões, devido em grande parte ao champagne, capaz de abater duma só vez os agentes reunidos da temperança, o velho Cleveland interpellou o francez.

— Quer ir trabalhar em minha casa?

— Certamente, depende do genero de serviço, disse o outro louco de esperança.

Já o benemerito arrancára duas folhas de seu caderno de notas, redigiu em duplicata, perfeitamente valido o contrato seguinte e o qual me esforço de transcrever em linguagem intelligivel para os que não souberem inglez:

— "Contrato por um periodo de cinco annos, renovados á vontade, com o ordenado mensal de mil dollares, Roberto Massou Ferrié, na qualidade de um preparador de salada, assignado — *Nathaniel B. Hickhorn*."

E, como Massou Ferrié, suffocado de alegria voltava a si, antes de acceitar, o cidadão de Ohio, imaginando que o rapaz hesitava por causa da edade do signatario, arrancou seu consentimento, constituindo-o seu herdeiro de quarenta mil dollares, no caso em que elle Hickhorn, entregasse a Deus, sua alma candida de trabalhador e amador de salada.

## O HOMEM QUE DORME

MONTEÑAILLES

Gourdernave, antes de subir para o carro cuja portinhola acabava de abrir, se approximou do chefe do trem, descobriu-se, e, com toda a deferencia respeitosa que póde pôr na vóz, disse-lhe:

— Senhor chefe, terei a honra de me conduzir, neste trem, a Dijon.

Paguei o meu logar, e eis-o meu bilhete. Desgraçadamente, ainda que me custe lhe fazer esta confissão, tenho uma singular mania para um viajante do commercio que passa os dois terços da vida uma pedra, como um frade, como uma pedra, como um frade como uma marmotta, assim que o trem parte. Esta fraqueza, que é hereditaria, me altera a vida e paralysa, de um modo deploravel, a minha actividade. Todos os dias, tomo a resolução de não mais dormir: absorvo, antes de embarcar as drogas mais excitantes: chá, alcool, a propria cafeina, enveneno-me para não adormecer e assim que a locomotiva apita, assim que o rolamento sonoro retine, curvo a cabeça e me torno uma coisa inerte e flacida, caida para um lado e que nem uma collisão despertaria.

"Já perdi mil occasiões de fazer fortuna por causa destas indomaveis disposições para o somno que fazem o meu desespero; mas o dinheiro não é tudo. Tenho ainda bons pés, bons olhos, a perna ligeira e o espirito jovial e estou habituado a poder passar sem a fortuna que não soube conquistar.

"Por causa deste somno maldito, faltei a encontros onde deveria receber importancias de commissão, faltei a encontros imperiosos com os meus patrões e perdi empregos. Eu lhe repito, senhor chefe, tudo isto tem uma importancia secundaria: a fortuna me é indifferente; todos os que não a puderam adquirir affirmam que ella não faz a felicidade. Mas, hoje, trata-se precisamente da felicidade de minha vida: caso-me amanhã cedo em Dijon, e um serviço me impediu de já lá estar. Ponho, senhor, as minhas esperanças em suas mãos; por favor, acorde-me em Dijon, paiz do bom vinho, da mostarda succulenta e de noivas idéas.

O chefe do trem que dera, durante aquella interminavel arenga, todos os signaes da mais viva impaciencia, julgou que o singular viajante acabara, e lhe assegurou:

Senhor, póde contar commigo, eu o acordarei em Dijon, durma tranquillo.

O empregado já-se ia, mas o imperturbavel sujeito o reteve por um botão do paletó.

— Permitta-me duas palavras ainda, disse elle. Se bem que eu seja um bom cliente da sua companhia — ando, por anno, mais de oitenta mil kilometros nesta rêde — se bem que eu creia, por esté facto, merecer algumas considerações por parte dos seus agentes, eu o quero recompensar, antes, pelo serviço que me irá prestar. Acceite estes cinco francos, o senhor a quem deverei á felicidade de minha vida.

O chefe do trem embolsou o dinheiro e se afastou, mas o viajante para Dijon, ajuntou:

— Ah! esquecia-me de dizer-lhe: sacuda-me muito violentamente para me acordar; dê-me se fôr preciso, algumas palmadas e atire-me fóra. Eu lhe devo advertir que tenho sonhos horriveis, acompanhados de máo humor. Empregue a força se o julgar necessario, e eu o recompensarei, porque, repito-lhe pela ultima vez, trata-se de minha felicidade.

O viajante se assentou e o trem partiu.

Ao cabo de muito longo tempo, Gourdernave, acordando, ouviu gritar:

— Avignon! Avignon!

Abriu os olhos. Não se enganava. Tinha passado — oh! quanto! — a sua estação terminal.

Saltou para a estação e se atirou sobre o chefe do trem:

— Miseravel!... Patife!... O que fez? E' assim que eu podia contar com o senhor?

Sem tomar folego, Gourdenave gastou todo o repertorio de injurias que póde imaginar; depois de haver recebido os mais horrorosos tratamentos o empregado lhe replicou simplesmente:

— Ah! o senhor póde me injuriar, sim, mas nunca será tanto quanto o viajante que tomei pelo senhor e que atirei para fóra do seu compartimento, em Dijon.







## A minha mãe

(Fallecida)

**A. Duque Estrada**

Mãe! A neve do tempo, sem piedade,
Meu cabello branqueja lentamente,
E veste trêva escura a claridade,
Que illuminou minh'alma antigamente!

Fugiu-me a illusão co'a mocidade!
E o mundo, agora o vejo repellente
Antro do Mal, sepulchro da Verdade,
Em que a Ventura é sonho inexistente!

Tudo é lodo e miseria, nesta vida!
Entanto dentre ruina tão cabal,
Como o lyrio que enflóra o pantanal,

Todo perdão, doçura não mentida,
Emerge, qual estrella que fulgura,
A tua imagem, Mãe! bemdita e pura!

Rio, junho, 929.



## FANTASIA PASTORIL

Existia em tempos que já vão longe, bem longe, uma pastorinha, gentil e mimosa flor, que perfumava com toda a sua graça e encanto, a choupana modesta, mas feliz em que morava com a alegria e frescura da mocidade dos seus.

Certo dia, ao entardecer, quando tudo era suave e roseo á sua volta, ella sentiu pairar sobre si os olhos ardentes e apaixonados de um estranho que, a pouca distancia, surprehendido com a sua meiga e delicada figurinha extasiado parara. Ruborisada Lou, a pastorinha de cabellos alourados e tez fina e macia como de uma princeza, fugira graciosamente.

Alguns dias se passaram...

Receiando a surpreza de um novo encontro, mas sentindo uma irresistivel attracção pelo desconhecido, Lou desejou forte e sinceramente rever o logar onde, imprevistamente havia deparado com elle e, em breve, lá se achou.

No ar pairava com a melodia deliciosa do chilrear dos passaros, uma poesia toda nova de amor e devaneio e, nessa atmosphera tão cheia de enleio e doçura, Lou, mais formosa e attrahente do que nunca, satisfeita e, ao mesmo tempo, confusa e inquieta, novamente encontrou o cavalheiro por quem, descompassadamente, batia o seu coraçãosinho, que já a elle, todo, pertencia.

Lou, pobresinha della, amou, ardentemente e, quando os seus labios virgens e rosados, receberam o primeiro beijo, ella, illusoriamente, julgou-se risonha e feliz, acreditando nas palavras vãs e pouco sinceras daquelle que, numa tarde em que mais carinhoso e terno se mostrara, ingratamente a abandonara, nunca mais volvendo...

A coitadinha definhara de tristeza e desgosto e, no seu abrigosinho predilecto e querido, onde pela primeira vez vira aquelle olhar amante e sonhador, que tão facilmente a conquistara, succumbida pelo amor e pela saudade, recebeu da morte, o santo e consolador allivio.

Cercava e cobria o seu pequenino e fragil corpo, folhagens e rosas e sentia-se em tudo, completa immobilidade e desalento. Os passaros que tão alegremente cantavam, sem ruido e alacridade, procuravam os ninhos.

A propria natureza parecia comprehender o tragico acontecimento pela perda da pastorinha em pleno viço e frescor da vida e tudo, mais uma vez, era sereno, nostalgico, tristonho...

E, assim, morreu Lou: o olhar vigilante a espreita de alguem e

MODAS E CURIOSIDADES — ASSUMPTOS FEMININOS — NOVIDADES PARISIENSES

Aqui tem a leitora um interessante modelo. Com a jaqueta, serve para uma partida de tennis; sem ella, é proprio para "soirées". O vestido é confeccionado em radio azul-marinho com estampagens de cerejas côr de ouro e folhas verde-musgo, sendo todo elle de linhas muito simples. A jaqueta de velludo azul mais carregado que o do vestido, é curta, sem golla e com dois grandes bolsos pespontados, tendo de um lado cassa e do outro botões de phantasia.

O vestido de dentro é linha direita com 4 pontas "godets" na saia, sendo que a blusa "estylo corpete" é decotada e sem mangas. Do lado esquerdo da golla, um largo laço da fazenda estampada, o barrado de radio verde-escuro.



# O MYSTERIO DO TREM 57

LUDOVIC NAUDEAU

Meu companheiro de viagem, sozinho, estirou-se num banco, fronteiro ao meu. Que homem era esse? Não me recordo bem delle. Sua imagem ficou-me indistincta na memoria. Era um individuo magro e pallido. E seus signaes? — Não me lembro... A unica cousa que me lembro: os olhos de suas pupillas brilhava entre as suas palpebras vermelhas. De toda a sua pessoa foi o que mais me chamou a attenção. Olhou-me; fez um movimento... logo percebi que me queria falar.

— O senhor já pensou que não ha solução de continuidade entre as linhas da estrada em que viajamos e as outras espalhadas em toda Europa? Oh! eu o sinto bem! Estas estradas que se devem em mim e eu sou o receptor das harmonias universaes.

Estremeci ao ouvir essas phrases estranhas e atalhei-o com breves palavras e depois de cobrir a lampada com um panno azul deitei-me e procurei dormir. Dóe-me a visão desconhecido? Talvez... entretanto suas pupillas me fitavam na penumbra, e o seu fulgor e brilho penetrante não me deixavam dormir. Inquieto, nervoso, revirava-me continuamente.

Isso se passou no trem 57 que á meia noite parte de Ruão para Paris. Um trem pessimo! Vagões velhos e sujos. Abatido pelo cansaço de um dia trabalhoso, logo adormeci.

De repente, não me lembro bem a que hora, ouvi um grito estridente que me estremeceu até á medula dos ossos; fiz um esforço para endireitar a cabeça. Pallido, muito pallido, meu companheiro de viagem, em pé, curvado sobre mim, dizia:

— Que foi, senhor? Um pesadello? Esse grito terrivel? Eu... gritei? Eu? Eu gritei? Não, o senhor acordou; oh, o senhor me amedrontou!

— Eu! eu gritei! Como? não pode ser! Por que teria eu gritado? Eu nunca falo quando durmo!...

— O senhor gritou sim...

— Alguem gritou, é certo, mas foi o senhor. Eu tenho a plena certeza de não ter gritado.

— Eu? Certamente que não! ... não grite mais, eu lho peço; tenho medo!

Medo. Tambem eu tinha medo. Medo desse vôo que ouvi mas não tinha dado. Medo desse mysterio que enchia o compartimento: tenebroso noite terrivel.

Tornei a deitar-me. Meu visinho recomeçava palavras confusas e eu me esforçava por conservar os olhos fechados e não perceber a radiação de suas pupillas. No entanto, cheguei a adormecer. Quanto tempo dormi? Não sei.

E ainda uma vez acordei sobresaltado por um grito monstruoso. Parecia o gemido de alguem em estado vivo. Alguem agonisava. Mas onde? onde? De um salto puz-me de pé, os joelhos a tremer, a fronte coberta de um suor frio.

— O homem das palpebras vermelhas, de pé, tambem, estava na minha frente.

— Por que é que o senhor grita assim? disse-me elle. Por que é que se diverte em me amedrontar?

— Como, disse eu exasperado, tenho a certeza que o senhor é quem gritou; não tolerarei mais essas mystificações.

— O senhor me acordou duas vezes.

— Basta, disse-lhe eu, cale-se. — Calar-me? Cale-se o senhor primeiro.

A primeira com que falava cuidava-me esperto. Seria possivel que nem eu nem elle tivessemos gritado? Ou tratar-se-ia de um assassinio perto de nós? Nesse vagão; lancei o olhar para o pequeno quarto onde estava a campainha de alarme. Ninguem! O vacuo! Então?

— Não senhor, murmurava.

— Não e o senhor está doente, deve ter ficado em casa.

Não me contive mais, esbofeteei o meu interlocutor, que logo me quiz suffocar; empenhamo-nos numa luta selvagem.

Cedendo aos empurrões, uma das portinholas mal seguras se abriu, fiz tudo que pude, constrangi tenazmente meu contrario, e num supremo esforço o abati. Experimentei então um ligeiro desfallecimento, mas um vento frio me animou. Onde estaria o homem?

Tel-o-ia eu precipitado no vacuo? Tel-o-ia assassinado, ou teria elle saltado e fugido para se subtrair aos meus golpes? Espantado, fóra de mim, toquei com todas as minhas forças a campainha de alarme.

Então o trem, lembrem-se bem deste detalhe, tinha já parado sua marcha. Chegámos a Nantes. O conductor, os empregados da estação accorreram; ouviram as minhas palavras; entreolharam-se; evidentemente eu lhes parecia suspeito; obrigaram-me a descer do vagão, soldados appareceram. Oh! a chegada á prisão em alta noite. E depois... a manhã, a enfermaria, os medicos, todas as variedades de perguntas... Um alienista! Não se havia descoberto nenhum cadaver, nenhum ferido, um vestigio de sangue no caminho. Eu não cessava de dizer, repetir: "O meu inimigo fugiu no instante em que o trem diminuia de velocidade! E' claro, elle fugiu!"

O doutor, sceptico, examinava-me. Tinha eu tido alguma vez, sonhos fantasticos, pesadellos, allucinações? Mas não! Meus antecedentes foram logo conhecidos e provaram que eu era um homem normal. Os medicos considerando as echymoses do meu corpo diziam que podia muito bem ter-me contundido durante uma crise.

Nenhuma prova material da presença de outro homem no meu compartimento desde a partida de Ruão, — a não ser este mysterioso chapéo! Ah! não sabem! Minha mulher e minha creada affirmaram que parti de casa com um chapéo de feltro molle. Ora, quando briguei em Nantes estava com um chapéo redondo, que não era o meu. O homem das palpebras vermelhas certamente durante a luta deixou cair o chapéo, e o meu não pôde ser encontrado.

— Mas, dizia-me o doutor, o senhor diz ter estado no buffet em Ruão, antes de subir no trem. Não poderia o senhor, no momento de pegar o trem, ter se enganado e tomar esse chapéo, pensando que fosse o seu?

Que responder a isso? Era muito plausivel. Plausivel, mas tão pouco provavel! Observaram-me durante varios dias e foi preciso render-se á evidencia, ouvir o testemunho de numerosas pessoas que attestaram a que ponto minha vida, até então, tinha sido isenta de excentricidades. Porque, é um facto, procuraram em vão no meu passado, um só circumstancia em que eu não tivesse agido com ponderação e sangue frio o considerassem, em geral, como um homem dotado de vontade.

Nenhuma prova de que eu fosse criminoso ou maluco. Por que me conservaram preso? Eis-me pois aqui! Eis-me afflicto, tremulo, devastado pelo medo de ser um louco, eu que tenho a certeza de não o ser. Tantas discussões e asserções contradictorias tornaram vaga no meu espirito a lembrança do que se passou na realidade, no trem 57. E' claro que havia lá um viajante privado da razão! Mas esse viajante era o homem das palpebras vermelhas ou seria eu? Quem teria gritado? Elle ou eu? Esse grito teria somente existido na minha imaginação? Como sabel-o hoje? Nunca teria existido esse fugitivo mysterioso? Meus braços o estrangularam e o meu pensamento perdeu a certeza deste estrangulamento. E... este chapéo... ha uma realidade... Sim, mas... Eu vivo sentindo um não sei, por de fatalidade a pesar sobre todas as minhas acções e desde essa noite do horror ha em mim dois seres: um, consciente, lucido, estuda, escruta, vela á todo momento, o seu companheiro torturado.



# Mysticos

CACY CORDOVIL

— E depois?

—... a alma, exhalada no ultimo suspiro, esprala-se num espreguiçamento de allivio, numa doçura de cansaço que encontra emfim um pouco de repouso, pelo illimitado do espaço... Em vaporização milagrosa, ella vaga da catinga á floresta espessa: em corporificação sublime ella se faz o insecto minusculo e dourado, a borboleta, o pyrilampo, a flôr, a ave, o riacho, a terra, o ar, o perfume, os mil murmurios da natureza, a cachoeira bravia, o mar immenso, a tempestade selvagem e barbara...

Já ouviste, sentindo saudades incomprehendidas, o modular de uma ave? Já soffreste o romance ignoto do ramalhar de uma fronde?... Sim, soffreste, sem saber porque. E' alguem que amaste, já universalizado na morte, que te lembra, na voz das coisas e dos passaros, a felicidade mutua que findou...

Eu ouvi, calada.

Desde então, amado, procuro sempre a approximação espiritual da natureza. Busco nos maiores silencios, qualquer ciclo, qualquer som imperceptivel que diga muito, no entanto, do nosso amor. Desde então busco a tua voz esparsa pelo universo. Vivo de contricção e extase. Encontro-te em cada canto de ave, em todo deslizar de corrente, no choro triste do vento, nas ramas altas. Encontro-te, entendo-te, fruo-te, na delicia do teu carinho, na embriaguez da minha saudade....

Amado! dentro da morte é como se vivessemos multipla e amplamente, é como se vivessemos mais...

Noite silenciosa, palpitante de espiritualidade. Lá fóra ha a orgia louca de sêres immateriaes que sáem do palacio das lendas, cantando hymnos de amor ao balcão verde onde se debruçam rosas pallidas.

Tudo vive no silencio da noite... Tudo vive, amado, á hora immortal da alma, á hora da communhão universal das coisas... No corpo seguro de cansaço, sinto que erguem para a luz estrellar, brotos se expandem milagrosamente. A' caricia vivida do vento fremem as folhas das arvores, as sêdes se desfazem sobre o fosco da gramma. Ha em todas as flores, sensibilidades e labios que se offertam, o lyrismo do beijo... Ouço dentro da sombra, escuto no luar, sinto nos recantos que toda a musica subtil de seres que se estreitam, de bocas que se encontram, de vozes que murmuram doidices...

Ouço... ouço até mesmo a terra na gestação de novos cantos, novas flores, novos fructos. Parecem-me as estrellas altares pagãos na gloria perennal de outros mundos...

Senho... soffro... Sinto, no entanto, enebriante, suave, semelhante a um véo leve que me envolvesse toda, suggestão bem diversa da que domina lá fóra.

Vida! eu queria esquecer-te, perdida no meu proprio ser! Queria que me fugisses com todo o teu fascinio, os teus clamores, os teus hymnos, as tuas festas, as tuas alegrias barbaras! E tu me persegues, vida avara, palpitando no meu corpo, multiplicando o teu frenito pelas arterias, centralizando-o, fortalecendo-o dentro do meu coração, ao seu sonho louco de te fugir, para o extase completo da alma anciosa de infinito...

Como arrancar-te, parasita frenetica e obstinada, com tantas raizes espalhadas pelos membros alimentando-te, exaltando-te, ao meu sangue, ao meu alento? Como arrancar-te, vida, num empeto, para a liberdade completa do sentimento, para a gloria immensa do idéal?

—Vê: cerca-te, restricta, ferrea, a grade da materia que te aniquilla a alma. Se anceias, é como se fome material te enfraquecesse. Se aspiras, é como se um desejo torpe te envolvesse.

Cansado, o teu olhar busca na emoção de côr e fórma, a alegria da vida que te escraviza. Mas viram tanto os teus olhos allucinados!

Viram muito e soffreram quando num olhar a extrema-uncção me deram!... Elles querem infinitos, universos inéditos, por onde se espraiem, incontentaveis, gloriosos, conquistadores do illimitado que te obceda.

A vida!... ella existirá sempre para a tua alma idealista; ella não é o facto, a realidade, mas sim o desdobrado sentimento da realidade...

Aqui, viverás ainda. Viverás numa posse universal das coisas. Viverás espiritualizadamente, numa communhão do som, côr, luz e sombra... Se sorrires, nos teus labios o riso te casaria a sonoridade de gorgeios de aves... Passaros cantam! A alegria que sentirem na tua bocca... Feliz, — has de ver que da tua alma para o céo, reflectindo-se a gloria do arrebol... Dansará sobre as coisas um balão de alegria, a luz da tua ventura! Se chorares... Nevoas rolando, pesadas, do infinito para o universo que deseias...

Tudo soffrerá comtigo...

Vem!... vem de mão na minha estrada! Vem, na cavalgada luminosa das estrellas! Cada uma dellas será o degrau em que poisará os teus pés, de elfo leve... Vem!...

Ouvi, contricta, a supplica mysteriosa. Mas a voz macia calára, dentro da folhagem espessa do bosque. Voltei-me. Procurei a bocca que me sussurrara a sua prece. Pelo céo, em surto, espadanando as azas, quaes mãos que acenassem em adeus, um passaro se foi...

Eras tu, amado, que me fugias na voz da natureza...

Rio — agosto — 929.



As mulheres esquecem-se de todos os seus adoradores, menos do primeiro que lhes serve para medir o carinho dos outros — Demoustier.



# O Problema dos Cégos no Brasil

Os dois importantes meios hodiernos de communicação, cultura e propaganda entre individuos e entre povos, o Esperanto e a radiophonia, são de tal modo uteis aos cegos que is seus educadores e amigos nos mais adeantados paizes da Europa e nos Estados Unidos Norte Americanos desde ha muito os vêm empregando na typhlopedagogia, sciencia da educação dos cegos, com grande aproveitamento para estes.

Quanto á radiophonia, facil é comprehender-se a sua efficiencia na educação moral, artistica e intellectual dos que, privados da visão e, geralmente, de recursos pecuniarios, não se podem locomover com facilidade para ir a conferencias, reuniões literarias, theatros, concertos, etc., como fazem os que vêm, nem tão pouco podem, como estes, utilisar-se dos livros, jornaes, revistas, etc., impressos no systema usual de leitura.

No tocante á utilidade do Esperanto para os cegos, explica-se por um lado, pela simplicidade de sua grammatica que se resume em dezeseis regras fixas, breves e sem excepções, seis prefixos e vinte e dois suffixos, o que permitte não só copial-a em poucas paginas no systema braille (de pontos salientes) de uso exclusivo dos cegos, — mas tambem de apprendel-a perfeitamente bem em alguns dias, por outro lado, pela natureza de seu lexico que, constituido como é, de raizes vocabulares communs, em sua maioria, ás linguas mais faladas, corresponde a dois volumes de umas duzentas paginas cada um, quando transcripto para o systema braille, no que não acontece com um outro diccionario de qualquer das linguas naturaes, bastando para aquilatar-se do numero de volumes que elle daria em braille, considerar que, um livrinho de sessenta paginas in-octavo abrange cerca de cento e vinte em pontos salientes, medindo cada uma 33x25 cm., formando, pela relevo dos pontos, um volume de 7 a 8 cm. de espessura.

Ora, sendo os cegos na sua quasi totalidade pobres, não podendo, portanto, dispor de recursos para remunerar a distantes ledores e professores para adquirirem o conhecimento de um idioma estrangeiro, claro é, que nenhum outro melhor do que o Esperanto é tão accessivel aos que se acham em taes condições.

A' parte esta razão fundamental da utilidade da lingua auxiliar internacional para os privados da vista, enummeremos suscintamente algumas das vantagens praticas que o tornam para elles imprescindivel, vantagens que, vencendo a rutina e os preconceitos fizeram-no figurar, como actualmente figura, nos programmas didacticos de quasi todos os institutos para cegos no Velho Mundo e na America do Norte.

Por meio do Esperanto podem os cegos:

1º — Entreter activa e fecunda correspondencia internacional tanto com os seus eguaes em condições de varias profissões que lhes são accessiveis, desde a de fabricante de escovas, vassouras, espanadores, cestos, barbantes, pianos, apparelhos de radio, etc. até as de torneiro, electricista, professores de musica, letras, mathematica, philosophia, jurisprudencia, etc., como com outros esperantistas videntes, de profissões ainda mais variadas, o que lhes proporciona conhecimentos theoricos e praticos de um valor inestimavel.

2º — Conhecer as literaturas estrangeiras, o que tanto contribue para a sua evolução moral, como para o engrandecimento de seu intellecto.

3º — Lêr livros, revistas e tudo quanto em Esperanto se imprime por toda parte do mundo civilisado, quer no systema braille, quer no vulgar, pois uma creança póde, depois de aprender os valores phoneticos das seis letras que em Esperanto podem receber accento prosodico, e a pronuncia, invariavelmente paroxitona, póde servir-lhes de ledor, como o tem demonstrado a pratica.

4º — finalmente, reunir-se annualmente em congressos internacionaes, como se deu, pela oitava vez, de a 9 de agosto corrente, em Budapest, simultaneamente com 1?º congresso universal dos esperantistas videntes, no qual tambem tomarão parte aquelles congressistas cegos.

Como se sabe, esses congressos são acompanhados de festa, concertos, representações theatraes, em Esperanto, opportunidades essas que têm os cegos de se divertir e exhibir, destruindo, dest'arte, tantos preconceitos que assás grandemente concorrem para aggravar no meio social a já por si tão penosa situação dos que não vêm.

Além dessas possibilidades, uma outra, aliás, de não menor relevancia, resulta do conhecimento e uso do Esperanto entre os cegos: é o apparecimento de editores de livros impressos nesse idioma e no systema braille, animados pela venda dessas edições em maior escala do que o seria se fossem escriptas em uma lingua particular de um povo.

Taes e outras vantagens decorrentes do emprego do Esperanto, principalmente para os privados da visão, levaram-nos, desde 1907 a forcejar pela sua introducção, no Instituto Benjamin Constant, mas só em 1917 o conseguimos, graças aos esforços da Brazila-Ligo e á bôa vontade do ministro do Interior de então, abrindo em 17 de agosto daquelle anno, um curso gratuito e facultativo.

Por motivos superiores á nossa vontade, não nos foi possivel continuar esse curso no anno seguinte, mas sim em 1920, com a entrada do sr. dr. Mello Mattos para a directoria daquelle estabelecimento especial de instrucção para cegos.

E' lamentavel que, neste particular, estejamos ainda muito aquem dos cegos estrangeiros, e, entretanto, graças a esta maravilhosa creação do genial dr. L. Zamenhof, estamos, nós que subscrevemos estas linhas, ao par de tudo quando se inventa e descobre no estrangeiro, para ampliar a hesphera de acção intellectual, artistica e industrial dos cegos, afim de melhorar-lhes a sorte.

*Francisco A. de Almeida Junior*, consul dos esperantistas cegos, no Brasil, e professor diplomado pela Brazilia-Ligo.



# O RETRATO DO NOVO RICO

MIGUEL ZAMACOIS

O celebre retratista Vivrenil saboreava um extra-suave "Abdulla", quando a campainha retiniu.

Foi abrir e na moldura da porta, surgiu um homenzinho de seus cincoenta annos, pançudo e rubicundo:

— O senhor Vivrenil?... O pintor artista? perguntou o visitante.

Sou eu, cavalheiro... De que se trata?

— E' para um retrato.

— Tenha a bondade de entrar.

Antes de penetrar, o homenzinho limpou longamente os pés, (por timidez, evidentemente, pois lá fóra fazia um tempo soberbo) e depois adeantou-se effectuando uma série de pequenas saudações espaçadas, até se sentar no logar que lhe foi designado.

— Mestre, disse logo, tenho muita honra em o conhecer... Chamo-me Marcheloup, e peço-lhe permissão para narrar em duas palavras, a minha pequena historia. Eil-a: antes da guerra, eu possuia na rua do Divan, no setimo districto, uma loja de especiarias... Quando a guerra rebentou, eu disse á minha mulher: "Estamos perdidos". Ora, qual não foi minha surpreza quando vi todas as mercadorias, sobretudo os generos alimenticios subirem, subirem... Além disso, comprava em boa occasião, uma partida de farinhas alimentares, e elevando os preços, porque, afinal, cada um trabalha para si, tive a sorte de vender...

Mas, não quero, por mais tempo, importunal-o com detalhes; saiba, apenas, que enriqueci, que adquiri uma bella fortuna.

Mas, nem tudo pôde correr bem; perdi minha mulher em 1916. Foi a guerra que a matou, posso affirmal-o.

Ella morreu certamente de medo que perdessemos o pouco que conseguimos economizar em vinte annos de luta.

Quando penso que se ella tivesse podido prever a alta ainda hoje estaria viva! Emfim!...

O homem enxugou uma lagrima furtiva e continuou:

— Era uma boa mulher, senhor. Entendiamo-nos, é muito maravilhoso! Eu a amava muito... Tinhamos as mesmas idéas!

Assim, durante toda a vida della tivemos a vontade de mandar fazer os nossos retratos. Não queriamos, porém, um trabalho de aprendizes, de sessenta francos, mas um verdadeiro retrato a oleo, retrato feito por um grande pintor, como os que apreciavamos no salão de pintura, ou algumas vezes, passando pelas ruas e olhando para as janellas abertas dos andares terreos das casas ricas, mas antes da guerra não tinhamos nunca tempo para isso...

Minha pobre mulher morreu... Tudo quanto fazia, ainda tenho que podessemos satisfazer seu desejo; mas como agora estou bem rico, quero reparar esta falta, perfeitamente, pelo menos no que me diz respeito.

Se eu o fiz agora, não é apenas para me ver em pintura, mas tambem porque tenho certeza que lá onde ella está, Hortencia — chamava-se Hortencia, — resumindo em duas palavras, é para lhe pedir que me desculpe, eu, o que lhe vem ver.

Bem, mas como me veiu a idéa de me dirigir a mim e não a um outro?

— Quando me decidi, puz-me a frequentar todas as exposições de Paris, sem exceptuar uma, com o proposito de encontrar alguma pintura que me agradasse... Ahi era o caso de se dizer que as vi de todas as côres!

E posso affirmar que me diverti bastantes vezes. Vi quadros de selvagens, de futuristas, de cubistas, como elles chamam. Emfim, um dia, em uma exposição do Smooking Cercle, fiquei suspenso deante de um quadro admiravel, assignado por Vivrenil...

Prompto, estava feita a escolha!

— Era o retrato do conde de Falizac.

— Sim, sei que o senhor faz retrato para a alta roda... Tomei informações.

— Deve saber, assim, que cobro caro... muito caro... Tenho uma clientela riquissima.

— Tambem sou riquissimo... Quanto o senhor me exigirá por um retrato como o do conde... de... coisa?

— Vinte mil... o retrato? Um só retrato?

— O senhor quer que seja ao par?... Menos, ainda, a duzia?

— Haverá preço mais alto? Não?... Embora, nunca poderia imaginar que subisse a tanto o preço... Emfim, já que é o preço, fechemos o negocio... Sómente, estou um pouco apressado... O senhor não poderia começar immediatamente?

— Antes de amanhã, não. Mas podemos combinar o modo... Vejamos... Sentado?... Em pé... De lado?... De frente?...

— Isso me é indifferente, mestre, deixo á sua vontade... Só ha uma coisa de que faço questão, devido ao que lhe contei:

— O que é?

— Queria que me fizesse, estando a pensar em minha mulher.

Espantado, o pintor olhou para o cliente:

— Pensando em sua mulher? respondeu, quando voltou a si da estupefacção... Como é, que o senhor quer que ella se veja?

— Não sei... Se eu erguesse os olhos para o céo, assim?

— Fica com o ar de quem está olhando para um avião...

— E se eu me conservasse olhando para o chão, deste modo?

— Dá a impressão de quem está vendo uma moeda de dois mil réis na calçada...

— Então, como nos arranjar? Ninguem até hoje me pediu para pintar alguma coisa determinada... Nos retratos as pessoas pensam no que querem... ou melhor... não pensam em nada...

— Mas eu queria tanto!... Isso causaria tanto prazer á minha mulher!

O bom homem se mostrava tão sinceramente contrariado, que o pintor não quiz mais desconhecer, e contentar:

— Na verdade... disse elle após um momento de reflexão, haveria um meio de fazer comprehender que o senhor pensa em sua mulher; representar-o olhando um pequeno retrato em miniatura, que ella tivesse em sua mão, representando-a...

— Excellente! E' uma idéa maravilhosa! Uma idéa genial!

O pintor executou com effeito um retrato de sr. Marcheloup sentado a uma mesa, segurando a qual estava, enquadrada numa moldura finamente lavrada, uma sanguinea muito branca e muito rosada, reproduzindo com uma exactidão viva a defunta, sanguinea, que o ex-especieiro contemplava com um olhar abundantemente carregado de terna affeição. O novo rico estava encantado. Collocou reverentemente, em logar evidente, no salão de luxo, o duplo retrato.

Seis mezes se passaram, quando um dia o artista viu seu cliente reapparecer.

— Bom dia, mestre, disse este com um ar pouco embaraçado. Sei que é ainda... Trago-lhe a sua obra prima... Estamos em vias de montar...

— O que ha? O senhor a manchou?

— Não, dá-se o seguinte, mestre...

Eu... tornei-me a casar, e venho lhe pedir, se nesta photographia, o senhor poderia substituir o retrato de minha antiga mulher pelo da actual... Esta tem um genio terrivel, e me advertiu que se continuasse a contemplar a outra desse modo, ella acabaria por furar o quadro.



# ALEGRIAS DO TRABALHO

JOÃO-JACQUES BERNARD

Que ninguem me incommode por nada deste mundo!

Esta ordem, dada á secretaria, foi fielmente transmittida á creada de quarto e pela creada de quarto á cosinheira. Um silencio impressionante dominou durante cinco minutos. Pedro Cressanges examinava seu escriptorio, sem enthusiasmo...

Tinha de concertar a scena capital de sua nova peça. Pedro, dramaturgo celebre, sonhava não sem anciedade que esta manhã poderia ser um dos maiores capitulos de sua vida... Bateram á porta.

— O carteiro, senhor.

Já a secretaria, tendo apanhado as cartas, procurava escondel-as.

— Dê-mas, disse Pedro.

Porque elle não podia pensar em trabalhar antes de decifrar o enigma que cada carta fechada nos depara.

— E' preciso que responda a Fournéreau, resmungou elle. Mão! Garnerier me pede um artigo para o "Pequeno Independente". Não sairei daqui. Que gente insensata... Ah! eis Landonnet que me pede um prefacio. Está a calhar. Que quer a tia Eugenia? Logares para o Gymnasio.

Era bastante.

— Guarde-me tudo isto, mademoiselle, e que me deixem em paz.

Pedro entregou-se ao trabalho, com o sentimento de que não se póde produzir nada de aproveitavel quando se tem uma tia Eugenia. Ella fazia parte destes anjos mãos que roubam a inspiração. Elle prometteu escrever sobre ella linhas vingadoras... Uma campainha fel-o pular.

* * *

Pedro estava habituado a não poder ver uma carta sem abril-a com inquietação, nem ouvir a campainha soar sem correr elle mesmo, para a porta.

Sobre o patamar da escada um joven balbuciou:

— Creio... que me enganei... E' a casa do senhor... Dupetit...

— E' em cima, senhor.

— E' que... é que não é deante do senhor Cressanges... que tenho a honra.

— Sim, senhor, sou eu.

— Ah! fez o joven, tomando coragem...

Entretanto o telephone chamou; a secretaria foi responder.

— Deixe-me attendel-o.

E, depois de ter contado seus projectos a um confrade, Pedro teve a idéa de telephonar a um alfarrabista que tardava em enviar-lhe um documento, do mesmo modo que a duas ou tres outras pessoas que esperavam uma resposta delle e que lhe teriam perturbado o trabalho se não se desembaraçasse dellas immediatamente.

— Emfim vou poder começar o trabalho, murmurou elle tornando a pendurar o phone.

Talvez o que elle deveria dizer fosse: "Arre! é preciso que comece a trabalhar".

Mas, de pé deante da porta, a cosinheira apresentava uma conta. E annunciou um senhor que vinha para uma "intrivista".

— Uma entrevista! Diga que não recebo ninguem, gritou elle, furioso agora por não poder "começar a trabalhar".

Mas apenas a cosinheira desappareceu, correu atrás delal!.

— Não diga nada. Vou já.

* * *

O joven reporter teve logo a impressão de estar sendo importuno. Mas Pedro, que estava colerico, foi de uma amabilidade extraordinaria. Jurára nada dizer e deu bastantes notas para encher doze columnas de jornal. Porque mesmo tivera necessidade de prolongar a conversa, entrevistando seu entrevistador?...

Emquanto o acompanhava para a porta, appareceram tres senhores: um velho conhecido, um moço e um amigo do bairro.

O velho conhecido lançou-se em explicações confusas, mas Pedro acabou com ellas por meio de dez francos que existiam sempre para o fim de suas conferencias. O moço trouxe cinco actos que foram enterrados com resignação numa gaveta. Quanto ao amigo do bairro, vinha só de passagem, para saber das novidades; mas já estava sentado no gabinete de trabalho.

— E' horrivel, não posso mais fazer nada, disse-lhe Pedro, estendendo-se num canapé. Entre estas cartas, esta porta e este telephone, que queres que faça? Tenho uma scena importante a concluir. Se isto continuar, deixarei Paris.

O amigo derreteu-se em conselhos affectuosos. Porque não dava elle ordens mais severas? Porque conservava o telephone na mesa de trabalho? Porque recebia elle todo o mundo?

— Mas é preciso que trabalhes, disse levantando-se.

— Não, não, não tenhas pressa, protestou Pedro, tomado de uma angustia estranha.

Elle não o póde reter e o animal partiu, com a illusão de que acabava de representar um papel util na sua vida, mas sem pensar que o havia feito perder uma hora.

Pedro tagarellou ainda um instante com elle no patamar, onde teve a sorte de não encontrar ninguem, e depois, já distraido, nem pensou em fechar a porta de entrada.

O telephone achou por bem, antes de tocar, deixal-o attingir a escrivaninha.

— Foi engano, disse a secretaria, que não sem esforço, pudera precedel-o.

O mesmo engano, repetiu-se varias vezes seguidas. Algumas injurias bem ditas acabaram por acalmar este apparelho mal educado.

E Pedro, immediatamente, atirou-se ao trabalho. Como se um sêr invisivel houvesse apertado uma mola, o trabalho havia começado. A scena proseguia regularmente. Uma hora de tranquillidade completa e elle chegaria bem ao fim. Foi quando a secretaria, desoccupada, teve a idéa de fazer arrumação.

Poz-se a andar a abrir gavetas, a ordenar livros, a classificar papeis, a rasgar cartas.

— Fique quieta, mademoiselle Jarret.

Ella immobilizou-se num canto, submissa e medrosa, mas sem duvida perdeu o senso da realidade, porque, no melhor do trabalho de Pedro, murmurou:

— O senhor disse-me que o fizesse pensar...

Um olhar terrivel fel-a calar. Felizmente para ella, justamente neste instante entrou um desconhecido.

— Senhor?!...

— Senhor, disse o desconhecido, encontrei a porta da entrada aberta. Entrei successivamente em todos os aposentos de seu apartamento sem encontrar ninguem. Exactamente vinha propôr-lhe um seguro contra roubo...

No fim de contas, resignado, tendo largado a caneta, Pedro deixou o "segurador" desenvolver as vantagens de seu negocio, emquanto no andar superior, uma mocinha começava a solfejar um exercicio...

Dó... um — dois — tres — quatro; ré — um — dois — tres — quatro: ré — um — dois...

MODAS E CURIOSIDADES — ASSUMPTOS FEMININOS — NOVIDADES PARISIENSES





# «Alma serena»

De ELÓRA POSSÓLO

Nunca tive, asseguro, a pretensão de fazer critica, nem da... vida nem das obras alheias, porque sempre achei que cada qual vive e serve como póde, como quer e entende!

Não sou critica, repito; e se o fosse não viria com certeza, exercer hoje, nesta columna do "Supplemento", o pouco sympathico talento que não me foi dado.

Venho apenas, para agradecer uma offerta gentil, falar, sem hem uma autoridade mas com muito carinho sobre o ultimo livro de uma escriptora amiga.

Quando naquella tarde, num dos salões do Hotel Gloria, a joven poetisa de "Azues", a autora de "Cartas a Elle", reuniu um grupo amigo para ler os seus ultimos versos do volume que acaba de publicar, se eu não conhecesse ainda, como conhecia, o nome do livro e muitas de suas paginas, teria, creio, ao ver e ouvir Elóra, adivinhado o titulo que ella tão bem escolheu.

Um pouco pallida sob os cabellos louros, quasi menina, com aquella cabeça de pagem e a graça livre do vestido côr de rosa, uma luz nos olhos claros e um sorriso nos labios, ella revelava bem as paginas de singela doçura que nos ia ler na sua "Alma Serena".

"Alma Serena" é um suave cantico de harmonia e doçura; é quasi a prece rimada de uma alma crente, de uma alma feliz...

Ao folhear o seu livro branco, tem a gente a impressão de que Elóra vae cantando, com os olhos fitos no alto, por uma suave estrada muito linda, muito cheia de flores... por uma estrada sem espinhos, se possivel fosse que caminho assim na terra houvesse!

Não é um pouco isto que se sente ao ler:

SONHO E PRECE

E' côr de rosa o céo risonho
Quando nos campos amanhece...
Eu fecho os olhos para o sonho
E o sonho meu se torna em prece...

E a prece é doce como um sonho
Que uma creança a rir fizesse...
No peito as mãos cruzando ponho
E é na minha alma que amanhece...

E' côr de cinza o céo tristonho
Quando nos campos entardece...
Eu fecho os olhos para o sonho
E o sonho meu se torna em prece...

E a prece é um verso que com- [ponho
Na tarde triste que esmorece...
E a noite vem... e no meu sonho,
E' tão serena a minha prece!

Mas do seu grande thesouro o thesouro que assim a faz serena e feliz, a jovem poetisa não é avara; e porque possue uma alma generosa e compassiva, Elóra quer dividir com todos, o seu grande thesouro:

— Tu, que as sombras envol- [vem, fita o sol!

Tu que caminhas pela estrada [escura
Pela invernosa estrada desta vida
Alma, cheia de sombras, dolorida
A culpa tens da tua desventura!

Para a fé, para a luz foste nas- [cida
Não para de um sol posto esta [tortura!
Foge da escuridão que te amar- [gura
E na terra os teus passos in- [valida!

Arranca o expresso véo do des- [alento
E o teu olhar, assim, menos [cinzento
Possa fitar o oriente que sorri!

Que importa seja agora a mesma [estrada?
Conserva a face ao sol dos sóes [voltada
E as sombras tombarão atraz [de ti!

Infelizmente porém estradas ha tão sombrias que nem o proprio sol nellas quer penetrar; são que nunca terminam, que nunca chegam á luz... Mas eis que a afastar carinhosamente o meu pensamento triste, Elóra colloca sob os meus olhos esta pagina de confiança:

O TUNNEL

"Eu tenho medo está escuro" disse
O pequenino
Se aconchegando a mim!
Este tunnel parece não ter fim!
Pobre menino!
Fitei-o com meiguice:
"Está quasi a acabar!
Daqui a pouco de novo será [claro!"

E reparo
Que me sorri agradecido
O seu olhar.
Então pensei nas intimas feridas:
Ha tanta escuridão nas horas [doloridas!
Quando fores crescido,
Meu medrosinho,
Quantos tunneis na vida, tu, [sózinho,
Terás que atravessar!
..........
Fecha os olhos, porém, confia, [avança...
Velho, moço, creança..
A luz ha de voltar!

E tal [illegible] possuem, na nossa sêde de [illegible]idade, as palavras de esperan[illegible] que a gente sorri entre a amargura das lagrimas quando uma voz nos diz, seja embora a brincar, lendo as linhas da mão...

São mentirosas:

— Espera... a ventura ha de vir...

E' longo, longo, o tunnel; assim como os pequeninos, os grandes tambem tê medo!... No entanto, para vencer é preciso não recuar. Vae-se avançando, avançando [illegible] ser que um dia chegue a luz!

"Alma [illegible] posso aqui citar verso por verso é toda um evangelho bom, uma prece rimada de profunda doçura; meiguice e piedosa doçura que compassiva se debruça sobre a alheia dôr:

"Olha em redor a ti, quanto mal [por que impeças,
Quanto pranto a seccar, quedas [por que levantes!
Quanta dôr a gemer nos miseros [semblantes
Das almas que o respeito humano [traz opressas!

Ah! não deixes cair, as mãos que [supplicantes
Te pedem desta luz, desta fé que [professas,
Pobres mãos a que o mundo il- [ludiu com promessas
E hoje pagam chorando o riso de [uns instantes!

Olha em redor a ti: a multidão [sem nome
Dos mendigos de ideal, dos que [vivem na morte,
Dos que um odio envenena e uma [ambição consome!
A hesitação acolhe, a duvida es- [clarece,
Estende á covardia um braço ho- [roico e forte,
Ao irmão que naufraga a salva- [ção da prece!"

E aqui ficam, com a minha gratidão pela offerta gentil, as minhas palavras de sincero elogio pela graça tão mystica de "Alma Serena".

Elóra Possolo nos dará por certo muitos outros livros. Em outra linguagem ella talvez nos cante um dia a vida... Mais tarde, quando ella "fechar os olhos para o sonho" e abril-os para a realidade, para a dolorosa e magnifica realidade.. Elóra nos dará versos mais bellos ainda, um dia... quando tiver quem sabe?.... a Alma menos Serena...

Agosto — 929.

*SYLVIA PATRICIA*



# O palacio do sol

RUBEN DARIO

A vós, mães de meninas anemicas, offereço esta historia, a historia de Bertha, a garota dos olhos côr de azeitona, fresca como um ramo de pecegueiro em flôr, luminosa como uma alvorada, gentil como a princeza de um conto azul.

Já vereis, boas e respeitaveis senhoras, que ha alguma coisa melhor que o arsenico e o ferro para accender a purpura das lindas faces virginaes; e que é preciso abrir a porta da gaiola ás vossas avezinhas encantadoras, sobretudo quando chega o tempo da primavera e ha ardor nas veias e na seiva, e mil atomos de sol revoam como abelhas nos jardins, como um enxame de ouro sobre as rosas entreabertas.

Completados os quinze annos, Bertha começou a entristecer emquanto os seus olhos chammejante se orlavam de olheiras melancolicas.

— Bertha, eu te comprei duas bonecas...

— Não as quero, mamãe...

— Mandei trazer os "Nocturnos"...

— Dóem-me os dedos, mamãe...

— Então...

— Estou triste; mamãe...

— Pois chamemos o doutor.

E chegaram os oculos de aro de tartaruga, as luvas pretas, a calva illustre e a sobrecasaca cruzada.

Aquillo era natural... O desenvolvimento, a edade... Symptomas claros, falta de apetite, uma especie de oppressão no peito, tristeza, uma pontada, ás vezes, nas fontes, palpitação... Já sabeis: dae á vossa menina pillulas de acido arsenioso, e em seguida duchas. O tratamento... E Bertha, a menina de olhos côr de azeitona, que chegou a ser fresca como um ramo de pecegueiro em flôr, luminosa como uma aurora, gentil como a princeza de um conto azul, começou a curar a sua melancolia com pillulas e duchas, no principio da primavera.

Apezar de tudo, as olheiras persistiram; a tristeza continuou, e Bertha, pallida como um precioso marfim, chegou um dia ás portas da morte. Todos choravam por ella no palacio, e a boa e sentimental mamãe teve de pensar nos lirios brancos do ataude das donzellas. Até que uma manhã a languida anemica desceu ao jardim, sozinha, e sempre com a sua vaga atonia melancolica, na hora em que o diluculo matinal si. Suspirando deambulava sem rumo, aqui, além; e as flores estavam tristes ao vel-a. Apoiou-se no pedestal de um fauno soberbo e bizarro que, com os cabellos de marmore humidos de orvalho, banhava em luz o dorso esplendido e nu'. Viu um lirio que erguia para o azul a pureza do seu calice branco, e estendeu a mão para colhel-o. Mal tinha... — Sim, um conto de fadas, minhas senhoras ,mas já vereis na suas applicações numa querida realidade; — mal tinha tocado o calice da flôr, quando surgiu delle, subitamente, uma fada, no seu carro aureo e diminuto, vestida de fios brilhantissimos e impalpaveis, como um adereço de rocio, um diadema de perolas e uma varinha de prata.

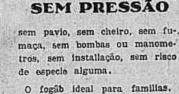
Pensaes que Bertha se amedrontou? Nada disso. Bateu palmas, alegre, reanimou-se, como por encanto, e disse á fada:

— E's tu' que tanto me queres em sonhos?

— Sóbe, respondeu a fada.

E como se Bertha tivesse ficado menor, de tal modo coube na concha do carro de ouro, que teria estado folgada sobre a aza recurva de um cysne á flôr da agua. E as flores, o fauno orgulhoso, a luz do dia viram como Bertha, a menina dos olhos côr de azeitona, fresca como uma alvorada, gentil como uma princeza dos contos azues, ia pelo vento, no carro da fada, placida e sorrindo ao sol.

E quando Bertha — já alto o divino cocheiro — voltou aos salões pela escadaria de marmore todos, a mamãe, a prima, os creados, puzeram a bocca em fórma de O. Ella vinha saltando como um passaro, com o rosto cheio de vida e de purpura, o seio formoso e cheio, recebendo as caricias de uma das tranças castanhas, livre e solta, os braços nús até o cotovello, mostrando a meio a malha das quasi imperceptiveis veias azues, os labios entreabertos pelo sorriso, como para emittir uma canção.

Todos exclamaram: — Alleluia! Gloria! Hosanna ao rei dos Esculapios! Fama eterna ás pillulas do acido arsenioso, e ás duchas triumphaes! — E emquanto Bertha corria ao seu toucador para vestir os mais ricos brocados, madaram-se presentes ao velho dos oculos de aro de tartaruga, luvas pretas, calva illustre e sobrecasaca cruzada.

E agora, ouvi, mães de meninas anemicas, como existe alguma coisa melhor que o arsenico e o ferro para isso de accender a purpura das lindas faces virginaes. E sabereis como não foram as pillulas, não; não foram as duchas, não; não foi o pharmaceutico, não; quem devolveu a saude e a vida a Bertha, a menina dos olhos côr de azeitona, alegre e fresca como um ramo de pecegueiro em flôr, luminosa como uma alvorada, gentil como a princeza de um conto azul.

Assim que Bertha se viu no carro da fada, perguntou:

— E onde me levas?

— Ao palacio do sol.

E a menina sentiu desde logo que as mãos se lhe tornavam ardentes, e que o coraçãozinho lhe saltava como que cheio de sangue impetuoso.

— Ouve, continuou a fada. Eu

sou a boa fada dos sonhos das meninas adolescentes: sou eu que curo as chloroticas só com leval-as no meu carro de ouro ao palacio do sol, onde tu vaes. Cuida de não beber tanto o nectar da dansa, e de não desfallecer nas primeiras rapidas alegrias. Já chegamos. Em breve voltarás para a tua casa. Um minuto no palacio do sol deixa nos corpos e nas almas annos de fogo, minha menina.

Na verdade, estava num lindo palacio encantado, onde se parecia sentir o sol no ambiente. Oh, que luz, que incendios! Bertha sentiu que os seus pulmões se enchiam de ar do campo e do mar, e as veias de fogo; sentiu no cerebro ondas de harmonia, e a alma que se lhe dilatava, e pôz se mais elastica e tersa a sua delicada carne de mulher. Depois viu sonhos reaes, e ouviu musicas embriagadoras. Em vastas galerias deslumbrantes, cheias de claridades e aromas, de sedas e marmores, viu um turbilhão de pares arrebatados pelas ondas invisiveis e dominadoras de uma valsa. Viu que outras tantas anemicas como ella chegavam pallidas e entristecidas, respiravam aquelle ar e logo se atiravam nos braços de jovens vigorosos e esbeltos, cujos braços de ouro e cabellos finos brilhavam á luz; e dansavam, e dansavam com elles, num abraço ardente, ouvindo requebros mysteriosos que lhes subiam á alma, respirando os halitos impregnados de baunilha, de fava de Tonka, de violeta, de canella, até que cheias de febre, offegantes, rendidas, como pombas fatigadas por um longo vôo, caiam sobre coxins de seda, com os seios palpitantes, os collos corados, e assim, sonhando, sonhando coisas embriagadoras. E ella tambem! Caiu no redemoinho, no maelstrom attrahente, e bailou, e cantou, e passou entre os espasmos de um prazer agitado; e recordava então que não devia embriagar-se tanto, com o vinho da dansa, se bem que não cessasse de fitar o formoso companheiro, com os seus grandes olhos de olhar primaveril. E elle a arrastava pelas vastas galerias, cingindo-lhe a cintura e falando-lhe ao ouvido, na lingua amorosa e rithmica dos vocabulos suaves, das phrases irisadas e olorosas, dos periodos crystallinos e orientaes.

E ella sentiu então que o seu corpo e a sua alma se enchiam de sol, de effluvios poderosos e de vida. Não! não espereis mais!

A fada voltou para o jardim do palacio de Bertha, para o jardim onde ella cortava flores envolvida numa onda de perfumes, que subia mysticamente aos ramos tremulos para fluctuar como a alma errante dos calices mortos.

Mães das meninas anemicas! Felicito-vos pela victoria dos arseniatos e hypophosphitos do senhor doutor, Mas, em verdade vos digo; é preciso, em proveito das lindas faces virginaes, abrir a porta da gaiola ás vossas avesinhas encantadoras, sobretudo no tempo da primavera, quando ha ardor nas veias e na seiva, e mil atomos de sol voltam nos jardins como um enxame de ouro sobre as rosas entreabertas. Para as vossas chloroticas, o sol no corpo e na alma. Sim, ao palacio do sol, de onde as meninas voltam como Bertha, a dos olhos côr de azeitona, frescas e alegres como um ramo de pecegueiro em flôr, luminosas como uma alvorada, gentil como a princeza de um conto azul.









# O CANCRO NACIONAL

(Continuação da 3ª pagina)

A pequena propriedade agricola, a vida rural simples e familiar, e o vivo sentimento religioso da população.

Quaes os effeitos desses factores sociaes? *A egualdade de condições economicas e sociaes* de todos os habitantes dependendo de predicados intrinsecos individuaes a maior ou menor prosperidade de cada um; o trabalho livre e voluntario em terra propria, para gozo e proveito proprio; a polycultura intensiva, variada e compensadora; o lar bem constituido; o trabalho quotidiano, distribuido entre todos os membros da familia; a habitação isolada e confortavel; alimentação sadia, variada e farta; proles numerosas.

De tudo isso resulta a grande producção e uma mentalidade pacifica — individual e collectiva — de emulação, de solidariedade e de cooperação para a prosperidade particular e publica. Tal ambiente não é propicio ao desenvolvimento das doenças e dos vicios sociaes, que castigam a região latifundiaria da campanha. Os que ha são devidos, parte, á inexistencia de consciencia sanitaria, por ignorancia de preceitos de hygiene, e, grande parte, aos sorteados para o exercito, que voltam das casernas infeccionados pela syphilis e outros males venereos, além de refractarios á vida rural, que trocam, na sua maioria, pela urbana.

Mais de 90 % da sua população de cerca de 900.000 habitantes estão na posse da terra.

Não fôra a polycultura intensiva das 40.000 kil2 das colonias agricolas, e o Estado do Rio Grande do Sul, não desfrutaria, com os seus 221.000 kil2 de latifundios pastoris, a justa fama de celleiro do Brasil; não ostentaria o estupendo surto de progresso, que o anima, e o levará á vanguarda do progresso brasileiro, quando retalhar os latifundios em granjas para exploração agricola, do leite e seus derivados; quando substituir pela de lacticinios e pe'a agricola a industria do xarque.

Dadas a fertilidade do solo, a excellencia do clima, a vitalidade da gente, desde que seja conservada e melhorada incessantemente pelo saneamento e pela educação hygienica, o territorio do Rio Grande do Sul está destinado a ser um dos recantos mais aprasiveis, não apenas do Brasil, mas do mundo.

INFLUENCIA DOS FACTORES SOCIAES

As estatisticas demographicas e de producção, onde quer que se encontrem o latifundio e a pequena propriedade, como em Santa Catharina, Paraná, São Paulo, Espirito Santo — revelam o mesmo contraste que se observa no R. G. do Sul.

Ellas põem em evidencia a influencia preponderante dos factores economico-sociaes — pequena e grande propriedade, urbanismo e ruralismo — sobre os costumes, a mentalidade, as doenças e os vicios sociaes; sobre a mentalidade, mortalidade e crescimento vegetativo da população; sobre a criminalidade; sobre a constancia e rendimento do trabalho; sobre o volume, natureza, variedade e valor da producção, finalmente sobre o atrazo ou progresso da região.

Urge remover os factores sociaes de annullam a personalidade, fomentam o pauperismo, incentivam os vicios, a vadiagem, a prostituição, a grande mortalidade; os que restringem a natalidade, difficultam e embaraçam o *povoamento "util"*, isto é, de gente sadia, nascida e creada em lares bem organizados, educada no regimen do trabalho livre e voluntario, com aspirações legitimas e rumo honesto na vida; finalmente, os que favorecem e protegem interesses materiaes de uma minoria, á custa da escravização da grande maioria da população aos latifundiarios, aos exploradores de industrias extemporaneas, á doença, ao vicio, á degradação, com incalculaveis prejuizos economicos, moraes e raciaes, pois é nessa maioria que se encontram os orgãos de nutrição, de reproducção do organismo social, os quaes, quando desnutridos e avariados, affectam directamente os de direcção, deprimem o trabalho, sacrificam a economia e degeneram a raça.

MEDICINA SOCIAL E EUGENIA

Esta a fundação da Medicina Social e da Eugenia, que se não limitam a aconselhar e promover a assistencia hospitalar, os dispensarios, os ambulatorios, policlinicas, maternidades, creches, gottas de leite, casas maternaes, sanatorios, manicomios, escolas de anormaes e medidas de saneamento, mas vae ás raizes sociaes dos males que castigam a collectividade, afim de arrancal-as para melhorar incessantemente, progressivamente a sociedade e a especie.

Segundo Tropeano, "a Medicina Social tem por fim synthetizar e vulgarizar os resultados scientificos e praticos das diversas doutrinas biologicas e sociaes, informando os costumes e leis dos povos e governos, com o fim de tute'ar efficientemente a vida physica, moral e economica das nações, mediante a diminuição da morbidade e da mortalidade humana, o prolongamento da vida média das classes pobres e o melhoramento da especie... Estudando as necessidades physiologicas individuaes *unicamente em relação com as contingencias sociaes;* o enfermo *em relação com a collectividade;* [illegible] *economico e moral*, trata de prevenir e reprimir as infecções de ordem collectiva — epidemias e endemias, intoxicações e degenerações sociaes — *prevenindo e removendo os factores sociaes que determinam e mantêm taes flagellos*, com a promulgação de *remedios sociaes* reclamados pelo povo em virtude da *consciencia hygienica*, e impostos pela legislação, por iniciativa dos *governos civilizados*."

Ahi está resumida numa synthese admiravel a funcção da medicina social, sem cuja collaboração e a da Eugenia, as medidas de hygiene geral, de prophylaxia e assistencia resultarão dispendiosas e pouco efficientes.

Urge a creação da personalidade, pela pequena propriedade, e da *Consciencia Sanitaria*, pela educação hygienica e eugenia nas escolas primarias, secundarias, profissionaes; e na sociedade, pela propaganda permanente, intensiva, extensiva, por todos os meios, para que o povo saiba reclamar e exigir dos governos e legisladores os *remedios sociaes* necessarios á prevenção e remoção dos factores determinantes dos flagellos que degradam a sociedade.

Prevenidos e removidos esses factores sociaes; creada a Consciencia Sanitaria, isto é, um estado de espirito collectivo, sciente e convencido da importancia fundamental da pratica dos preceitos hygienicos e eugenicos sobre a saude e a vida individual e social; executados convenientemente as medidas de saneamento relativas ao abastecimento de agua abundante e pura, á remoção de immundicies e seu conveniente destino, á hygienização da habitação e da alimentação, pouco caberá fazer á hygiene geral e á assistencia.

Parte notavel das vultosas sommas que se despendem com hospitaes, manicomios, asylos e penitenciarias, será applicada na educação, na instrucção e no saneamento; em maternidades, creches e casas maternaes, para defesa e protecção da mulher e da creança, para prevenir o aborto criminoso e a mortalidade infantil, para assegurar a moralidade do lar e o crescimento "util" da população.

SANEAMENTO DE FACHADA

Por inexistencia de consciencia sanitaria, é que vegetam abandonados os trabalhadores ruraes, e os serviços de saneamento urbano quando se praticam, beneficiam apenas a parte da cidade habitada pela população abastada, mantida em pessimas condições a população pobre residente nos arrabaldes e suburbios, até aos quaes não se extendem esses beneficios.

E' um simulacro de saneamento, pois as doenças permanecem entretidas pela população desprotegida, que continúa vegetando na sordicia de casebres de madeira e ranchos e de taipa, poluindo o solo e as aguas, sem ligeira noção de rudimentares preceitos de hygiene, e, a maioria, sem recursos para executal-os, porque, ou vive de expedientes, ou ganha o estrictamente indispensavel para não morrer á fome.

E' nessa massa despresada que se installam e proliferam os fócos de infecções collityphicas, de tuberculose, de prostituição, de alcoolismo, de syphilis e males venereos; de lepra e de outros males transmissiveis e contagiosos (variola, grippe, diphteria, sarampo, coqueluche, scabiose, etc.); é della que saem os empregados em serviços domesticos, as amas seccas e de leite, as lavadeiras, os empregados de açougues, mercados, padarias, confeitarias, cafés, armazens de generos comestiveis; de fabricas de toda especie, inclusive de generos alimenticios; os funccionarios subalternos de collegios, escolas e repartições publicas; os soldados e marinheiros; os chauffeurs, conductores de bondes e de outros vehiculos; é della que sae a maioria das creanças que frequentam os collegios elementares, grupos escolares e escolas publicas.

Depositarios e portadores de germes e parasitos dos males apontados, transmittem-nos, por varios modos, aos abastados, embora vivam estes em bairros e habitações saneadas e confortaveis.

Semelhante saneamento, que se não extende á população que della mais necessita, á que não póde prescindir do amparo dos poderes publicos e da assistencia das classes abastadas, é illusorio, não passa de vistosa fachada de um edificio, cujos alicerces assentados na vasa, cujas paredes de pessimo material e vigamentos de madeira bichada, não offerece garantia alguma de segurança e estabilidade; faculta apenas maior conforto aos que podem habitar os bairros saneados, mas lhes não offerece garantias, senão muito fracas, contra as doenças sociaes, cujos fócos se mantêm em plena actividade nos bairros despresados da população pobre.

Esses erros, que redundam em verdadeiros attentados á saude publica, á dos proprios que os commettem, e á vitalidade da nação, provêm do despreso a que são votadas as classes pobres, resultante da mentalidade feudal, herdada pelas classes abastadas dos tres seculos de escravidão sob que viveu o paiz; do latifundio, herança ainda do periodo de escravidão, e que escraviza ao salario, á penuria, á ignorancia, á doença e ao vicio as classes pobres, em condições hoje inferiores ás dos antigos escravos; do descaso pela educação e pela [illegible] da inexistencia de "Consciencia Sanitaria", que os factores sociaes acima apontados impedem que se infiltre e se implante no espirito nacional.

Degradadas pela doença, pelo vicio e pela ignorancia, as classes de trabalho vingam-se inconscientemente do despreso das abastadas, constituindo-se fócos de endemias e epidemias; entregando-se á prostituição, que propaga a syphilis e os males venereos; ao alcoolismo, que, por so só, ou em connubio infernal com a syphilis, gera as hereditariedades e taras morbidas, os beberrões, idiotas, cretinos, imbecis, epilepticos, nevropathas e criminosos, que povoam os hospitaes, manicomios, asylos, orfanatos, prisões e penitenciarias; organizando bandos de fanaticos e salteadores; e, quando pacificas e resignadas, produzindo, por doentes, fracas e desnutridas, trabalho interrompido, defeituoso, falho e inefficiente, que não valoriza nem barateia a producção, antes a desvaloriza e encarece, e não offerece garantias á fortuna particular e publica.

Por mais que tentem as castas bafejadas pela fortuna viver á parte das desfavorecidas, não o conseguirão. Directa ou indirectamente é indispensavel e inevitavel o contacto de umas e de outras.

A sociedade é um organismo, como o do homem, que exige completa synergia de trabalho dos seus apparelhos e constante vigilancia dos seus orgãos para que funccionem regularmente, e com proveito.

As classes de trabalho constituem os orgãos de nutrição e de reproducção do organismo social. Da sua capacidade funccional, da efficiencia e synergia de trabalho dos seus apparelhos com os de relação e de direcção, depende a segurança da saude e da riqueza particular e publica, a garantia da prosperidade individual e nacional.

Dahi decorre para os governos e classes abastadas o dever inilludivel de prover ás de trabalho, de assistencia e dos meios sociaes e sanitarios de defesa e conservação da saude, bem como dos de diffusão da instrucção e da educação, sob todos os seus aspectos. Não apenas por sentimento de caridade e de patriotismo, mas por motivo de interesses pessoaes, por instincto de conservação, por egoismo, que nesse caso, torna-se esclarecido e benefico; um egoismo que deixa de o ser para se transformar em humanismo.

Só assim o corpo social terá os seus orgãos em funccionamento normal, e os seus apparelhos em synergia de trabalho, propria dos organismos sadios e vigorosos.

DESHUMANIDADE E CEGUEIRA

O egoismo dos latifundiarios que só pensam em dilatar os latifundios, usurpando a terra a milhares de familias; o dos industriaes que exploram industrias artificiaes, artificiosamente mantidas por tarifas proteccionistas, com encarecimento da vida nacional; dos que se não preoccupam com a saude e conforto dos operarios; o egoismo dos açambarcadores, que só visam a ganancia sem limites, pouco se lhes dando os interesses collectivos; o dos capitalistas e banqueiros usurarios; o dos negociantes que exploram o productor e esfolam o consumidor; e o dos governos que protegem essas castas expoliadoras e deixam ao desamparo as classes de trabalho, que formam immensa maioria, que são os orgãos de nutrição e de reproducção do organismo social e constituem a razão de existencia da nação; esse egoismo, além de deshumano é cégo, porque tira a esses egoistas as garantias de estabilidade da fortuna, das posições, do conforto e da saude, permanentemente em perigo, visto como o descontentamento e a miseria da massa popular geram as doenças, os vicios, a desordem, os crimes, as revoltas e a ruina economica, financeira e moral da nação.

Precisamos, quanto antes, salvar os nossos patricios das garras da degradação latifundiaria, a menos que proferissimos nos desbrasilizar para sermos inteiramente absorvidos por outras gentes.

Não cremos que assim seja. Estamos absolutamente confiante de que esta campanha pela resurreição agricola do Brasil, que, com a do saneamento, é a da regeneração physicopsychica da nossa gente; a de reparação ao injusto, ingrato e deshumano abandono em que a temos deixado; a de dignificação do trabalho rural, de reerguimento economico do paiz, de expansão da riqueza e do progresso; estamos certo de que esta campanha terá o applauso e o valioso apoio desta benemerita Sociedade Nacional de Agricultura e das consciencias sans do nosso meio culto, em pról da libertação dos infelizes patricios do jugo impiedoso e degradante do latifundio, da doença, da cachaça e consequente miseria; em pról, portanto, da prosperidade economica e moral, do respeito, da força e do prestigio do nosso caro Brasil.













# Variações...

PHOCION SERPA

*"Toute chose est excellement ce qu'elle est; il ne faut pas lui reprocher de n'être pas ce q'elle n'est pas..."*

RENAN.

Quero transmittir aos meus possiveis leitores que, talvez não sejam os cem de Stendhal, um pequeno e curioso dialogo surprehendido por mim numa exposição de pinturas.

Não se trata, absolutamente, de mystificação, ou arranjo, como se usa dizer em linguagem theatral.

E o asumpto vale a pena, por muitos titulos, não só pela excellencia dos conceitos, como pela alta investidura dos commentadores.

Imaginem, o apostolo *Paulo* e o proprio *Christo*, dialogando na vasta sala do Palais-Theatro, onde a illustre pintora Tarcila (cujo nome, por habito e reverencioso respeito, peço licença para graphar á antiga, isto é, com inicial maiuscula) expõe suas télas e seu talento.

Isto, apenas; leitor de pouca fé!

Meu papel, neste dialogo, é o de simples ouvinte e escriba fidelissimo.

Vamos, porém, ao *dialogo* que sem modestia, poder-se-á baptisar, desde logo — celebre e genial, tanta me é a certeza de que, nos futuros catalogos da "segunda exposição de Tarcila,, no Brasil", elle será transcripto inteirinho.

Paulo, remexendo-se na sua téla:

— Senhor! Até onde alcança, porventura, tua infinita bondade e misericordia?!

— E' a mim que te diriges, Paulo? sussurrou do outro extremo a figura de Christo, dentro, tambem de sua moldura.

Paulo — Pois não vês, meu Senhor, a que extremos chegou, entre os homens deste seculo attribulado, a profanação das coisas divinas?

Christo — Não comprehendo tua irritação, Paulo! Esqueceste, acaso que meu reino não é deste mundo, e que a atribulação das almas é o remedio mais seguro á conquista do céo? Esqueceste, ainda, os ensinamentos da minha doutrina, toda piedade e toda ternura...

Paulo — Não esqueci nem tua doutrina, nem teu exemplo. Mas, meu Senhor! isto, é uma abominação contra a natureza e uma injustiça á verdade. Cabe-me, agora, repetir-te: Kali, Kali..

Na penumbra da sala deserta passou o murmurio de um sorriso divino, meio velado.

Paulo — Ri! meu Senhor, ri! Minha ignorancia é mais extensa que as areias do deserto; eu, porém, não tenho em mim a sabedoria divina; ferve-me, todavia, no sangue, a indignação das coisas pereciveis.

Christo — Mas, Paulo! que te falta, porventura, aqui neste delicioso abrigo onde nos encontramos. Não estás bem agazalhado num dos primeiros hoteis da metropole; não tens o silencio propicio, a penumbra macia e o respeito, e a consideração, e o conforto... Não estás, acaso, bem representado em tuas côres symbolicas, em tua physionomia legendaria?!

Paulo — Ah! meu Senhor, não é por mim que reclamo. E' pelos demais que ahi estão naquella parede fronteira, onde, não sei que mais admire, se a monstruosidade das figuras e das coisas, ou o atrevimento de quem os concebeu e realizou!

Christo — Desde que me descansaram sobre este movel, Paulo, não faço outra coisa senão olhar, olhar e investigar, democradamente, lado a lado, uma por uma, todas aquellas figuras que causam tua irritação. Não me parecem tão antipathicas como se te afiguram. Acho-as, apenas, incriveis e incomprehendidas...

Paulo — Pois então, meu Senhor! isto só, não bastaria a exasperar mesmo um apostolo?.

Christo — Discordo de ti, Paulo. Estas coisas todas engendrou-as uma alma de mulher... Por que dizer mais? Seria mistér, repetir aqui, o que lá está na Biblia: "Por que fizeste isto?" Não... Afinal, ha em todas estas coisas mais ingenuidade que malicia. Nas mulheres o poder de imaginação é imponderavel, como imponderavel é a sua seducção...

Paulo — De accordo!

Christo — Ouve-me. Que importa a irritação de uma duzia, se a outra duzia se distrae e se alegra. O mundo é triste. Por que te enfadam estas figuras rudimentares, numa arte que já alcançou a perfeição? Para cada erro ha uma compensação, e assim vão os homens. Por que ha pés com quatro dedos? Alguns nascem com seis... outros até, sem elles! Por que ha mulheres sem harmonia e animaes, como aquelle boi que ali está, cujas aspas possuem muitas vezes o tamanho do proprio corpo? Por que ha um carapato que se confunde com um kágado e outro pensa que é uma bolacha?! E' por isso que te irritas?!

Paulo — Fosse só isso. Mas, não reparaste, meu Senhor, que as fórmas do homem estão mutiladas e deformadas; que as arvores, o mar e o céo, as coisas todas, emfim, parecem tocadas de uma vontade diabolica onde se misturam a profanação e o monstruoso!

Christo — Até certo ponto, comprehendo-te a irritação. Foste sempre, impetuoso. Dos apostolos, foste o que atravessaste os seculos, bem merecidamente, com fama de letrado. Homem de convicção, foste meu perseguidor antes de seres meu adepto e defensor, antes que a fé te abrazasse como um incendio, penetrando-te como um gladio. Mas, Paulo, tomas a serio um simples brinco de espirito, uma galeria de figuras inertes, insensiveis, grotescas e ephemeras? Quererias, sem duvida, investir contra a sombra e a poeira?!

Paulo — Assim é, meu Senhor; a sabedoria é a luz de tuas palavras. Mas, meu Senhor, por que nos associaram a nós, a este conjunto de grotescos, onde parece haver um mundo em inicio, na imperfeição e no contraste? Porque?!

Christo — Vejo que ha muito de terreno, em ti, Paulo! Poderias assignar em qualquer revista, dois dedos de *critica passadista*!

Neste ponto, puzeram-se os dois a rir tão descompassadamente, que até fariam inveja aos homens.

Christo — Paulo!

Paulo — Meu Senhor!

Christo — Raciocinemos, agora, como dois mortaes, desses que vêm — sóbrios, com mascara de entendidos, conhecedores do mé-

tier, medrosos de uma confissão publica e que, por força da convicção do vizinho e temor da critica, fossemos obrigados a assignalar a melhor factura, levando-a comnosco... Qual seria tua preferencia?

Paulo — Minha preferencia, Senhor?!

Christo — Pois, então.

Paulo — Preferiria, mil vezes, retroceder calado...

Christo — Ainda estás arrufado. Mas vamos lá, Paulo; esqueceste que impuz a obrigatoriedade da escolha...

Paulo — Se assim é, então, levaria a téla que te representa.

Christo — Bôa saida! Pois eu ficaria como creança em loja de brinquedo. Ha tanta coisa interessante!

Paulo — Interessante... sinceramente?

Christo — Em verdade te digo, interessante. Olha aquelle *sapo*, por exemplo, que delicioso modelo de batrachio; e aquelle touro, Paulo, cuja perfeição não me occorreu; e que dirias daquelle *urutu* saindo de um ovo para enroscar-se num espeto?! E não viste, porventura, aquellas caboclinhas terra-cóta, cujos bracinhos parecem bastões de guaraná ou salchicharia?! Ah! Paulo! a finura daquelles coqueiros; as folhas gôrdas das bananeiras; o trenzinho de ferro Paulo?! E os espelhinhos de molduras...

Paulo — As molduras não são della.

Christo — Não importa. Mas, como tudo isso me faz reportar ao inconcebido e ao increado! Como são tôlos, os outros homens, reproduzindo fielmente a natureza! Isso me faz sonhar a infancia do mundo, Paulo! Os homens ainda tacteantes, no meio da natureza disforme e indomada, construindo um abrigo; os animaes immensos, de uma época que não retornará, medonhos, selvaticos, ainda humidos de argilla; as côres novinhas das tintas ainda virgens e incomprehendidas e a mão ingenua e os olhos ingenuos da criatura, procurando, errando, tacteando mil vezes, imaginando linhas, contornos, como num pesadello de onde surdiria, emfim, a Belleza! Tudo isso assume aos meus olhos as delicias do mysterio e da sabedoria. E' a infancia da natureza, que retorna e, com ella, a meninice do mundo, numa transposição que, poucos, muito raros saberão louvar e comprehender. Espiritos originaes e ingenuos, cujos olhos estão vendados ás formulas precarias e mesquinhas; cujos ouvidos são impermeaveis ao que se chama verdade, ao que se nomeia arte, ou gloria, perfeição e justiça, e ouvis apenas as tendencias da propria imaginação! Vós sois os eleitos, para vós eu fiz o reino dos céos!

Paulo — Parece-me ouvir passos...

Christo — Calemo-nos, Paulo, e não te esqueças compôr a physionomia, que, imagino, irritada.

Paulo — Não ha duvida, Senhor!

E calaram-se. Não era sem tempo, porque logo acudiram muitos criticos da metropole, cheios de compostura e sabedoria, com o andar tranquillo dos predestinados... movidos pela vontade alheia!

# AZEITE BRASILEIRO

Na parte septentrional do Brasil e nas margens do rio Orenoco, ha uma bella e magestosa arvore de 35 metros de altura que os botanicos denominam de "Bertholletia excelsa" e classificam na familia das "Lecythidaceas. Seus frutos, conhecidos pelos nomes de castanha do Pará ou noz brasileira, constituem genero de exportação para a Inglaterra e Norte America, onde tem adquirido certa importancia nestes ultimos decennios. Taes castanhas ou nozes são sementes encerradas em um envoltorio espherico e lenhoso, formando uma capsula de quatro lojas, com 6 a 8 sementes em cada uma. Este fruto tem o tamanho da cabeça humana, seu envoltorio é tão pesado e duro que só póde ser aberto a fortes golpes de martello, sendo perigoso passar por baixo de taes arvores quando os frutos estão maduros. Suas sementes, a que, com alguma razão, dão os nomes de nozes ou castanhas, porque possuem pouco mais ou menos as propriedades que vulgarmente distinguem as nozes, são triangulares e rugosas.

Exportam-nas principalmente o Pará e a Goyana.

As castanhas do Pará contém 60 a 67 °|° de azeite, que na America Meridional se emprega no preparo de comidas e na Europa para a fabricação de sabão. Tambem o applicam como oleo de lampada. Tem, porém, a desvantagem de tornar-se facilmente rançoso. Seu peso especifico é de 0,9185.



Um coração que nasceu para obedecer, difficilmente sabe como se manda. — Corneille.

*

Os principios de moral são tão immutaveis como os geometricos. — V. Cousin.

*

O mais rico dos homens é o economico; o mais pobre, o avarento. — Chamfort.

*

Em negocios de interesses, as mulheres são, em regra geral, muito justas, porém mais leaes do que os homens, reservam a sua fé para assumptos de outra indole. — Levis.

Alguem perguntou a madame de Sévigné qual era o juizo que fazia a respeito das fabulas de La Fontaine. — Dão-me a idéa de um cabaz de cerejas, respondeu ella. Aproveitam-se as melhores e jogam-se fóra as outras.

## A Casa Viuva Guerreiro já tem o samba para a festa da Penha

A casa editora de musicas Viuva Guerreiro, acaba de lançar o samba destinado aos festejos da Penha e que será sem duvida alguma a musica escolhida para o carnaval de 1930. Melodia facil e lindos versos possue o samba — "Meu Coração é teu", que tem os seguintes versos:

Côro

Bis { Mulher! Mulher!
Meu coração é teu,
meu bem... só teu!

Solo

O amor é tudo
e traz mesmo inspiração...
Basta a mulher ser bôa
e o homem ter coração!
O amor quando é sincero
entre o homem e a mulher...
ambos vivem felizes
e fazem o que quer!



## Alguns discos "Parlophon"

As novidades phonographicas, isto é, as gravações em discos que a "Parlophon" nos tem offerecido ultimamente são todos elles baseados nos themas populares, quer em musica, canções ou monologos comicos.

Deixamos aqui, consignados uma mostra das ultimos novidades gravadas recentemente.

Disco n. 13.004 — "A Divina Dama", valsa da autoria de Nath Shilkert e Aratimbó, baseado no film do mesmo nome e cantado pelo soprano Alda Verona com acompanhamento feito pela Simão Nacional Orchestra.

Do outro lado dessa chapa temos a "Sublime provação", valsa inspirada na pellicula "Agonia de Jerusalém", de Eduardo Souto, executado pela Orchestra Parlophon.

A primeira dessas valsas, se não fosse cantada, talvez, offerecesse melhor opportunidade de apreciação.

A outra, "Sublime provação", é obtida com melhores proveitos e de rythmos mais elevados.

* * *

Disco n. 13.005 — "Minas-São Paulo", couplet comico de Luiz Peixoto, dialogado e cantado por Pinto Filho e Calazans.

Na outra superficie: "Venda de um bonde" couplet comico de Pinto Filho e Calazans, dialogado e cantado pelos mesmos.

Esse disco parece que foi dedicado para os amantes da gargalhada, para quem quizer desopilar o figado está muito bem, "está certo".





## PORQUE ?...

**(Commigo é na madeira) é uma canção de successo para o proximo carnaval**

No genero de samba-canção, está no prélo e promette fazer barulho nos meios recreativistas, musica musical e carnavalescos, a nova Porque?... (Commigo é na madeira), que tem os seguintes versos e que será impressa para piano em lindas capas.

Nêga
a policia vae te buscar...
Porque
andas diffamando alguem!
Nêga
tu precisas apanhar... (Porque?)
Porque
falas de mim tambem.

Côro

Que lingua ferina
tem esta mulher... (Bis)
Ella fala tanto
e não sabe o que quer!

II

Nêga
commigo é na madeira..
Porque
você é feiticeira!
Nêga
só Deus sabe castigar... (Porque?)
Porque
a tua lingua vae cortar.











# O THEATRO NO RIO

## Féraudy despede-se

As coristas do Theatro Recreio, esperando a hora do ensaio.

### *Porque sou actriz*

Liana Alba é uma authentica representante do typo brasileiro: — dessa morena jambo, que seduz e empolga e que, sendo apparentemente simples, tantas complicações desperta.

Nasceu sob a influencia do sol carioca e deixa a impressão de haver recebido do astro rei a propriedade de aquecer, de queimar, tantas são as chammas que os seus lindos olhos despedem.

Falla sem precisar escolher as palavras, de que carece para ser entendida por quem ella lhe brotam do calice dos labios, espontaneas, naturaes, expressivas.

Só não lhe é espontaneo o sorriso, fazendo acreditar que dentro daquelle envolucro mignon se asyla a tristeza (a tristeza ou a saudade?) de algum bem idealizado ou de um sonho que não chegou a vencer as neblinas que o envolveram. E não tem vinte annos!

Liana Alba

Referiu-se ao theatro com o ardor e a coragem dos velhos bandeirantes que transpunham florestas nortenhas pela ambição, guiados pela esperança, a enganadora esperança, que era a mesma das esmeraldas dormidas no sertão avarento.

Disse-nos que tem lhe procurou Leopoldo Fróes para que lhe desse um logar na ultima companhia que elle formou no Gloria, ha pouco mais de um anno, em junho de 1928. Estreou na peça americana "Milhões de dollares", com responsabilidades muito restrictas, no papelzinho de Alice Drew. Fróes enrolou a bandeira, partiu e Liana Alba, borboleta que não chegara a romper o casulo, chorou, suppondo que a realidade tivesse morto a sua chimera.

Mas, um anno depois, precisamente, Procopio, que é um animador, acolheu-a no Trianon, deu-lhe um encargo maior do que tivera no Gloria, na comedia *O tio Mauricio*. E no Trianon, mostrando que as almas dos gigantes podem ser escondidas nos limites estreitos de uma figurinha de creança que pretende ser mulher, Liana Alba acaba de fazer na comedia "A mulher do Juca" um papel interessantissimo, com a vivacidade e desembaraço que muitos acreditam só possuirem as artistas de maior tirocinio na carreira.

Perguntamos-lhe por que havia adoptado a profissão de actriz e Liana Alba respondeu-nos que o theatro era o seu eterno *beguin*.

E falou-nos com muito enthusiasmo do Procopio, dizendo-nos que o director do Trianon não quer, que os louvores do publico sejam, apenas, para elle e, em sua, ensina, para que todos de sua companhia compartilhem das demonstrações de agrado. E', além disso, Procopio, um artista, que não se reproduz, fazendo sempre um typo novo, achando sempre na sua arte um motivo creador.

### TOURNÉE FERAUDY

Termina hoje, no Municipal, a tournée Feraudy. Não obstante o lamentavel em que se encontra o theatro entre nós, o velho e glorioso artista não tem o direito de queixa contra os cariocas. As suas recitas foram frequentadas. Feraudy deu-nos optimos espectaculos, mas o publico correspondeu-lhe á expectativa comparecendo ao Municipal.

### A revista do Recreio

A revista "Commigo é na madeira" manteve-se em scena durante toda a semana, tendo em quasi todas as noites tiveram o bom gosto de ir ao alegre theatro do Recreio, tendo feito rir a valer empresa A. Neves & C. Como peça, realmente, "Commigo é na madeira" tem qualidades que não são muito communs. Tem uma parte comica que mantem o ambiente alegre da primeira á ultima scena, tem musica deliciosissima, tem montagem magnifica e tem o melhor dos desempenhos. Basta referir que Aracy Cortes canta varios sambas esplendidos, entre elles um original de Ary Barroso, que é um verdadeiro mimo. Theda Diamant baila, como se fosse a authentica Terpsychore. Palitos é inegualavel no boneco americano e no lutador de box. J. Figueiredo tem uma creação no Alvarinho. Oscar Soares dá realce ao quadro do jogo de prendas, Edmundo Maia é divertidissimo no roceiro e no quadro politico em parodia á "Viuva Alegre". Esse quadro politico é no genero dos melhores que tem sido incluidos em revistas populares e tem levado ao Recreio deputados, senadores, intendentes, toda a fina flôr do mundo politico.

Palitos, o comico engraçadissimo tem a sua festa marcada para a noite de 27 do corrente, com um programma de primeira ordem. O alegre rapaz é do numero dos artistas que dispensam reclames. Na noite de 27, apezar de vasto, o Recreio ha de ser pequeno para conter todos os admiradores do popular e endiabrado Palitos.

Segundo elle mesmo nos autorizou a dizer, Palitos reserva grandes surprezas para todos que forem á sua festa.

Lili Brenner

### No Republica

A companhia Brandão Sobrinho - Vicente Celestino preencheu os compromissos da semana com a operetta hespanhola *Os gaviões*, de Jacinto Guerrero. Musica linda, poema divertido, é natural que tivesse obtido o regosijo que conseguiu, agradando por completo. Annuncia a companhia a velha *Mascotte*, de Audran, emquanto procede aos preparos de uma grande novidade em portuguez *A fada Carnaval*, de Emerik Kalman. O theatro está convidativo: alegre, confortavel, bonito e a companhia tem nomes sympathicos ao publico, como os dos directores e mais os de Irmenia dos Santos, Laís Areda e Chaves Filho. Hoje *Os Gaviões*, na matinée e nas duas secções da noite.

Brandão Sobrinho

### Procopio no Trianon

O nosso bravo Procopio continúa sendo visto, muito visto mesmo, no Trianon. Visto e applaudido, confortador consolo para um artista, como elle que é intelligente e sabe ser digno do publico que o procura.

Procopio poz em scena, agora, uma peça cheia de interesse: *A mulher do Juca*, comedia com enredo, engraçada, que desafia a austeridade dos espectadores sombrios.

Procopio tomou a seu cargo um papel que elle transforma no melhor: faz um desses bons homens que gostam de servir a Cupido e á sua loura *mamã*. Ah! se todos os emissarios tivessem a labia daquelle excellente tio... E porque a peça é como todas do repertorio do Trianon, o Trianon, como acontece com todas, tem estado cheio.

### Margarida Max, no Carlos Gomes

Com todas as suas novidades e attracções, a interessante revista "Onde está o gato?", de Luiz Iglezias e Geysa de Boscoli, com figurinos de Marques Porto e caricaturas de Luiz Peixoto continua levando grande concorrencia ao theatro Carlos Gomes.

Dora Brasil

Margarida, "a maxima", tem varios papeis desempenhados com vivo destaque. Antonio Ramos, o grande actor dramatico, que desperta recordações apresenta-se em dois numeros de muita vibração: no marinheiro e no ultimo dos nossos imperadores, empolgando em ambos a platéa. A parte comica da revista é defendida galhardamente por Pinto Filho, João Martins, Grijó Sobrinho, Danilo de Oliveira e J. Calazans, o caipira, que tem sempre uma historia nova da roça para contar.

O elemento feminino apparece com bastante brilho na revista, tendo optima intervenção a elegante Edith Falcão, Sarah Nobre, Gui Martinelli, Elza Gomes, Dôra Brasil. Os bailados, todos muito bonitos são do Lou e Janòt.

A seguir annuncia a empresa uma nova revista dos acreditados e populares *azes* Marques Porto e Luiz Peixoto intitulada "Mineiro com botas".

### No Iris

A operetta popular continua vencendo, no Iris. Durante a semana cantou-se o *Conde de Luxemburgo*, de Franz Lehar. A Angela Dicher teve por interprete a sr. Aurora Aboim, que se desobrigou com arte da tarefa. O theatro esteve sempre cheio e houve fortes, enthusiasticos applausos.

### O São José

O Theatro Comico, que tem a sua séde no S. José, registrou, hontem, o primeiro anniversario de sua fundação. Mantido por uma empresa acreditadissima e que tem o apoio do publico pela honestidade do seu programma, o Theatro Comico é uma bella victoria no genero popular. Tudo ali merece applauso: a orientação dada pela velha empresa, que está agora dirigida pelo mais moço e o mais culto dos nossos timoneiros theatraes, o dr. Domingos Segreto; a direcção artistica, entregue ao professor Eduardo Vieira; o conjunto, onde ha nomes como os de Lia Binatti, Olga Navarro, Manoel Durães e Manoelino Teixeira, e o repertorio, que é leve, mas bom. O programma se resume em agradar ao publico, formula que parece facil, mas que é, todavia, das mais difficeis.

Dulce de Almeida

A companhia tem observado o seu compromisso. Felicitemol-a, por isso o tornemos extensivos os nossos applausos ao publico, que por pouco dinheiro encontra um excellente ponto de diversão.

A data foi commemorada no S. José com muita alegria.

### *Porque sou corista*

Alzira Silva nasceu em Pernambuco, ha vinte annos, e estreou no Recreio, em 1925, na revista "Amor sem dinheiro". Adora o theatro, fala com enthusiasmo da carreira das artistas, que pairam muito alto... quando chegam a "estrellas".

Disse-nos, ha dias:

— Eu jogo sempre na loteria. Até agora o premio maior que *abiscoitei* foi o mesmo dinheiro. Mas, insisto. Se apanhar um dia a sorte grande, mando fazer um theatro, mesmo que seja em Madureira. E no meu theatro, que terá o meu nome — "Treatro Alzira Silva" — no dia da estréa, pelo menos, hei de representar os primeiros papeis de uma revista escripta especialmente para mim. Desde já tenho o prazer de convidal-o para occupar uma friza. Não offereço mais porque já distribui as outras. Uma será para a Aracy; darei tambem á Margarida, á Alda. Faço questão de que todas as minhas "collegas" me vejam, para que fiquem com agua na bocca e — modestia, á parte — aprendam um pouquinho commigo...

Alzira Silva

Depois, tomando ar grave, Alzira disse-nos:

— Se escrever alguma coisa sobre mim no seu jornal não conte esses projectos.

Hão de dizer que eu sou pretenciosa, quando na verdade eu sou simplesmente modesta e até timida...

Depois de uma pausa, continuou:

— Francamente falando: — eu aspiro subir. Sou moça, tenho um palminho de cara que não é dos peores e procuro aprender. Muitas actrizes têm começado pelos côros, todas são feitas da mesma massa e, a se acreditar no que dizem por ahi, o sol quando nasce é para todos.

A interessante *girl* queria falar ainda. Mas o ensaio ia começar, ella deu um muchocho, aborrecida, e saiu correndo, com as outras, para não se fazer esperar.

No dia em que tiver o seu theatro, o ensaio das coristas só começará, de certo, quando ella muito bem entender...

... vendo-se Margarida Max com as suas girls, em scena no Carlos Gomes.





Segundo se affirma, é uma peça politica, apreciando os ultimos acontecimentos e commentando-os com a verve que os autores possuem em alto grão.



## INGENUIDADES!

(Moysés de Moraes Junior)

O céo marchetado de estrellas e a terra saturada de perfumes davam ao viandante a sensação morbida das coisas dulcissimas emquanto em tudo perpassava a doçura de uma volupia creadora, na hora derradeira de um céo de turqueza pallida... A tarde tinha uma agonia dolorosa de diaphano mysticismo aljofrando a natureza com a frescura vespertina de uma temperatura gelida. Foi na apotheose sonhadora dos romanticos, que pude conquistar essa fascinadora photographia que se me revela a creaturinha formosa, dessa, que fôra irradiada "miss", tres vezes consagrada: Botafogo, Rio de Janeiro e finalmente Brasil. Ao focal-a, que devaneio dalma saturou a minha verve de ensalador das letras patrias! Todo um mundo de illusões me conduziu á cathedral do Bello! Todo o meu cerebro povou-se de magicas e enternecedoras seducções. Tive, por momentos, o espirito arrebatado pela grandeza da offerta. "Miss Brasil", o orgulho de minha patria carinhosa, enriquecia os meus ciumes com uma das suas mais graciosas silhuetas, através da qual hei de admirar essa delicada figurinha que é para o meu paiz o escrinio da nação! Após o seu victorioso regresso ao lar amigo, em cuja ausencia triumphal, soubera crear para orgulho do nosso sangue, um ambiente de sympathias culminantes, pondo em relevo as linhas da nossa geração, em harmonia latente com os povos cultos do outro continente, "miss Brasil" tornou-se, sem duvida, uma pagina vibrante de gloria, de civismo e de cultura, desfraldando na manifestação grandiosa da nossa civilização, a bandeira da fraternidade! Através desta colorida epopéa, pude traduzir-lhe num arrojado brinde de saudação, todo o enthusiasmo que meu coração vibrava, ao se misturar á disforme multidão que se apinhava, por vel-a, á frente de sua elegante vivenda da rua Ouro Preto, onde estudei-lhe os minimos detalhes, ungidos sempre de uma fascinadora graciosidade!...

Revelando a finura de sua esmerada educação, "miss Brasil" concertou anceios de me saudar, pessoalmente; e ao renovar a visita de despedida que lhe fiz, em vespera de regressar á minha terra teve "miss Brasil" a nimia gentileza, de retribuir as minhas attenções com uma impeccavel "pose" de Nicólas, que é, para mim, uma joia de inestimavel valor! Com absoluto carinho, conservo essa delicada lembrança sobre um pequeno "bidet" de meu uso domestico.

Que surpreza dolorosa o destino implacavel, me reservou! Pela manhã, no ultimo dia do expirante mez, não mais o vi no logar a que o destinei! A mão impia de um criminoso vulgar me arrebatara, para logar estranho, essa reliquia!

Tive momentos de verdadeiro espasmo de profunda desolação... Quem seria o perverso deshumano? Vi-me dominado da mais commovedora das decepções! Ao sabor do destino, vi-me encarcerado num circulo de ferro á peor das desditas... Tentei, todavia desvencilhar-me desse tetrico labyrinto, e o destino que tem muitas vezes, imprevistos interessantes, deixava escapar uma fenda, através da qual, pude desvendar o retrato de "miss Brasil". Estava furtado, mas, num apice apenas, eu conseguil-o-ia! Effectivamente, mais algumas horas depois de criminosamente furtado, pude rehavel-o, perfeitamente o mesmo, são e salvo, agora, porém, restituido ao primitivo logar pelas mãos carinhosas da esposa desse que saciára um desejo incontido, não resistindo ás seducções de uma photographia, cujo crime talvez os psychiatras já o tenham descoberto através das suas multiplas afinidades. Tomado entretanto de maior cuidado e precaução, concebiveis no caso, hoje, tenho-o bem guardado longe das ambições dos sectagenarios egoistas!..

Cantagallo, VIII — 1929.





## Lendo Amado Nervo

(Archimedes da Matta)

"Corazón, sé una puerta cerrada para el odio:
de par en par abierta siempre para el amor."

Perdoa-me, Poeta! e escuta o que te digo:
Noutros tempos, bem sei, em que meu grande affecto
Podia receber teu conselho de amigo,
Dos alumnos, talvez, eu fosse o mais dilecto!

Amei, vivi qual tu! fui estoico Epicteto,
Expuz meu sonho louco ao mais louco perigo;
Que tive? o premio vil, o galardão abjecto,
Que me tyrannizou e que hoje é meu castigo!

Era o Amor, ó Poeta! o Amor, que me mentia,
Que vinha com sorriso encantador e doce
Fazer-me desgraçado e sceptico algum dia!

E eis porque eu extravaso a colera secreta,
Eu, que podia amar e que inda talvez fosse
Teu alumno melhor... Perdoa-me, Poeta!...

"Livro de Caim"



Até regressar de sua viagem á Hespanha, Beaumarchais não havia publicado os seus escriptos e guardava-os com receio de inimizar-se com os literatos, devido á ironia e audacia da sua prosa.

Disco n. 12.996 — "Mulher exigente", samba de Almirante, executado pelo mesmo com o Bando de Tangarás.

Na mesma chapa: "Consequencias do amor", samba-canção de Henrique Britto e Almirante, executado pelo Almirante com o Bando de Tangarás.

Ambas com letra e musica bonitas, mórmente "Mulher exigente", que é um samba, com o rythmo da embolada nortista, muito usada em Pernambuco.



Rousseau era filho de um sapateiro de Paris e tanto se envergonhava da humildade de sua origem que chegava a renegar o pae.

*

Descartes sustentava que os animaes são machinas sem idéas, nem sensações.

*

A primeira collecção de historia natural que houve na Russia foi formada por Pedro, o grande.

*

Alguem observou a Napoleão que causava geral estranheza que elle fosse mais cortez com os soldados do que com os officiaes.

— Essa differença, respondeu o imperador, justifica-se. Devo mais consideração aos que dão a vida por 50 centimos do que aos que arriscam em troca de honras, fama e fortuna.

*

A arte de um actor mede-se pelos seus silencios e não pelas suas palavras.

*

A actriz que veste melhor é justamente aquella que gasta menos roupa.

*

Os desgraçados devem sair da vida que é um festim onde não ha logares para elles.

# Pagina Infantil

## NÃO COMEU GAMBÁ ERRADO...

1º — Vendo o anão approximar-se, decide-se o Porco Espinho a pregar-lhe uma peça, com o porquinho de borracha que comprara na feira. 2º — E sopra, com força, o porquinho, para enchel-o de vento. 3º — Quando o anão percebe, pergunta: "Que é isso?" Ao que o Porco Espinho responde: "E' um porco que comprei na feira. Agora ajuda-me a leval-o para casa..." 4º — "Muito bem, concordo, disse o anão, mas só sei tanger porco, a páo". E mettendo pauladas no porco, ali mesmo acabou-lhe com a existencia.



## AS FADAS EXISTEM

RACHEL PRADO

As fadas como todos os espiritos da natureza, amam as creanças porque são puras e innocentes, e por isso frequentemente vêm em seu auxilio. Raramente tornam-se visiveis aos seus amiguinhos, temendo perturbar-lhes a razão com as suas fascinantes apparições. Existe uma variedade de fadas. Umas são espiritos de ar como os syphos ou syphides. Outras, são as salamandras da literatura medieval e que amam o fogo. Ainda ha os gnomos que são anões pequenos, e barbados e feios. Esses seres não se alimentam com comida ou bebida, mas absorvem sufficientemente o ether. O aroma das flores de tal maneira os deleitam que é semelhante ao prazer que os homens têm quando saboream os melhores manjares. Ha pessoas que não podem crêr na existencia destes seres, mas elles existem. Moram no seio das rochas, no interior dos rios, na superficie do mar, e entre as espumas das cascatas e saltos.

Outros vivem no ar. Os gnomos por exemplo vivem nas cavernas e minas.

Só privilegiados adultos têm-nos visto, mas as creanças frequentemente as vislumbram. Os faunos e satyros são tambem espiritos da natureza, mas são antipathicos porque se revestem de forma quasi humana para despertar nas creaturas vicios e paixões. As nereidas, que são espiritos da agua, são um pouco differentes das sereias, ondinas e da yára, das lendas Amazonicas. Esses espiritos vivem no Atlantico, no Mediterraneo, brincam no azul luminoso dos mares tropicaes e são differentes das que saltam nas espumas-cinzas, dos mares do Norte.

São variadissimas as fórmas das fadas. Com frequencia se assemelham á humana e é por isso que ouvimos os contos e lendas dos maritimos dizendo que viram uma mulher tão linda, de olhos azues e cabellos louros que cantava uma canção tão bella que enloquecia os pescadores e os homens do mar! Dizem os scientistas que os espiritos da natureza, tanto os da terra como os do mar, podem tomar a forma que desejam. Quasi todas as nereidas podem alçar-se do seu elemento peculiar e fluctuar ou voar ou cavalgar sobre os escolhos.

Conta uma lenda que um sylpho tomou vivo interesse por um menino bom e intelligente que vivia numa grande cidade, e procurou meios até convencel-o de não viver e crescer entre os homens, que eram máos, mas, sim, no aprazivel logar que era a sua morada.

Peter-pan assim se chamava o menino, viveu uma vida de encantos, protegido pelo lindo sylpho e a sua bondade e heroismo, foi posta á prova, sahindo victorioso. E assim são todas as lendas onde apparecem os espiritos maravilhosos da Natureza.



## A RADIO-TELEGRAPHIA E A DACTYLOGRAPHIA

A Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 67, acaba de installar um curso, no qual os srs. radio-telegraphistas poderão se adestrar em receber pela machina de escrever os despachos radio-telegraphicos.

Entre 15 e 16 horas funccionarão os cursos e serão feitas demonstrações praticas. (14076)

## GITANA

Dizia um vate andaluz  
Que as gitanas de Sevilha  
Conhecem, á maravilha,  
Da magia a extranha luz;

E, quando fazem a cruz,  
Ante a qual tudo se humilha,  
Na palma nos lêm a trilha,  
Que na vida nos conduz...

Gitana de olhar que sonha,  
Infeliz o que deponha  
Aos teus olhares a mão;

Gitana, esconde a Verdade!  
Só existe a Felicidade,  
Se nos envolve a illusão...

MANUEL DO CARMO.

## UM HOMEM EM PEDAÇOS

Colle-se este desenho num pedaço de cartolina. Depois de secco, recorte-se todos os pedacinhos. O problema consiste em juntar de tal maneira esses pedacinhos, de modo que resulte uma figura de homem, a caminhar.



Ha alguns homens uteis, mas nenhum necessario. — Roberspierre.

Shakespeare affirmava que no mundo real havia mais coisas do que nos sonhos da philosophia.



## O BOCADO E' PARA QUEM O LOGRA

1º — Mette a sapo inveja á tartaruga, pelo grande peixe que segura no anzol. 2º — Mas com o impulso da linha, de dentro do grande peixe do sapo, sáe um peixinho, que fôra engulido pelo maior. 3º — E o grande peixe caiu mesmo na rêde da tartaruga, que assim jantou uma peixada, á custa do esforço e do desapontamento do sapo.



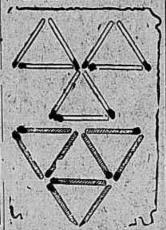
## ::: O MAR :::

I. Galvão de Queiroz (Netto)

"Eu amo o immenso mar, o mar immenso e forte,  
E o oceano que se esbate em gestos delirantes  
E atira para o alto, em contorsões de morte,  
Irado, a esbravejar, as ondas espumantes.

Eu amo o triste mar, que geme e que soluça  
E vem beijar a praia e nella se abandona  
Humilde, a acariciar, como uma galga russa  
Que lambe as lyriaes, fidalgas mãos da dona.

Sincero, eu fito sempre o mar com sympathia,  
Esteja elle a espumar, de raiva não contida,  
Esteja elle a espelhar o céo, qual lago em calma.

Porque eu comprehendo bem seus brados de agonia  
E entendo em seu lamento a queixa mais sentida,  
Por ter um mar egual, rugindo dentro d'alma..."

## A MAGICA DOS NOVE

Com os nove phosphoros claros, estão formados tres triangulos. Com este mesmo numero de phosphoros, que só mudando de posição, consegue-se cinco triangulos — quatro pequenos e um grande. E' uma excellente magica de phosphoros, para recreação, e de muito effeito.

## TÉLAS

Peguei-lhe da mão morena-jambo:

— Estamos, então, de relações cortadas?

— Estamos.

— Para sempre?

— Talvez...

— Nem ao menos um beijo, um sorriso de despedida — o ultimo carinho?...

— Nada.

— Dessa vez é de verdade, mesmo?

— De verdade.

— Será possivel que se acabe assim, num relampago, num capricho de ciume, toda a angelitude desse affecto?

— Nem mesmo um olhar, como ultimo lampejo dessa lanterna do céo?

— Nada...

— O silencio, apenas, como premio de meu grande amor?

— Sim, o silencio...

— Não queres comprehender que foste victima de uma cilada, movida pela inveja de tua amiga?

— Sei de tudo...

— Bem; paciencia, á maneira dos condemnados á morte, um ultimo desejo. Nem a isso terei direito?

— Morreste...

— Adeus!

E saí como um louco...

* * *

A esphera do mundo rolou por vezes no seu eixo: vieram primaveras, com as suas flores, no musicar dos passaros, sempre sua fala a cantar, acalentando as teclas do piano de minh'alma. Vieram invernos com seus cortejos desoladores: a luz de seu olhar como a lampada de Aladin, sempre pela noite do meu infortunio abrindo clareiras... A saudade brotou, deu folhas, floresceu dentro de mim.

Tudo se esquece, porém...

E o problematico relogio do tempo continuava, ininterruptamente! marcou o "Finados", o "Natal", "Anno-Bom", a "Hyperdulia"...

Estavamos longe um do outro, porque logo depois desse rompimento, fui mundo a fóra, e, andarilho do Amor, não tinha pouso certo...

Certa vez, numa cidade, onde me demorava alguns dias, passou por mim uma mulher...

Por acaso, nossos olhos se embeberam...

Apressei-me em fugir. Já na "garé", prompto para seguir viagem, reparei ashaveriano ella procurou-me... e pegando-me das mãos queimadas pelo sol dos caminhos:

— Estamos, então, de relações cortadas?

— Estamos...

— Para sempre?

— Talvez...

— Nem ao menos um beijo, um sorriso de despedida — o ultimo carinho?

— Nada...

— Dessa vez, então...

E as lagrimas lhe banharam o rosto.

Olhei-a bem no fundo dos olhos: a mesma lanterna do céo nelles irradiava.

— Perdôas-me?

Não respondi. Enlacei-a pela cintura e entrámos no carro, já em movimento o comboio...

* * *

A esphera do mundo rolou por vezes no seu eixo: vieram primaveras com seus cortejos polychromos e a musica dos passaros; os invernos sacudiram demoradamente sobre a terra os cabellos de gelo...

E nós dois?

...........

...........

Nunca mais nos separámos.

(Do livro "Télas" — prompto para o prélo).

TEIXEIRA DE NOVAES



## A VELHA DO PATO, Q E VOA NUN CORDÃO

(DESENHO PARA ARMAR)

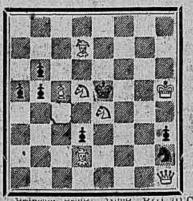
Depois de collado e secco o desenho, em cartolina, recorte-se as partes A e B. Na parte A, no logar marcado com uma cruz, faz-se uma abertura, por onde se introduzirá o par de azas B.

Tome-se em seguida a metade de uma rolha de cortiça, que se prega, com colla forte, pelo lado opposto da velha, e por cima desse pedaço de cortiça, enfie-se um grampo de cabello. Por dentro desse grampo, passará um grande cordão, que se estica na largura do quarto ou da sala, ficando uma ponta mais alta que a outra. Dando-se um impulso na velha, ver-se-á que sáe a voar pelo cordão.



## XADREZ

PROBLEMA N. 165

de

L. VETESNIK

Pretas 7

Brancas 7

Brancas: R8TR, D1TR, B2D, 1D C4R, 5D, P5BD — 7 peças  
Pretas: R4R, C7TR, P4TD, 3CD, 4CD, 6D, 6TR — 7 peças  
As brancas jogam e dão mate em 3 lances.  
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 165

Jogada em Nova York 1929

Brancas: LEKHINE: Pretas: STEINER e KASHDAN.

1—P4D, P4D; 2—P.BD, P3R; 3—C3BD, P3BD; 4—C3BR, PDxP; 5 — P4TD, B5CD; 6 — P3R, P4CD; 7 — B2D, D3CD; 8 — C5R, C2D; 9 — PxP, CxC; 10 — PxC, PBxPC; 11 — C4R, B2R; 12 — D4CR, R1BR; 13 — D4BR, P4TD; 14 — B2R, B2CD; 15 — Roq TR, P4TR; 16 — C5CR, BxC; 17 — DxB, T3TR; 18 — P4R!, P5TR; 19 — TxPT, P3BR; 20 — PRxPB, CxP; 21 — DxPCD. (as pretas abandonam)

: B :

Brancas: ALEKHINE. Pretas: MEYER e SAMUEL.

1 — C3BR, P4D; 2 — P3CD, C3BR; 3 — B2C, B4BR; 4 — P3D, P3R; 5 P3CR, CD2D; 6 — B2CR, P3BD; 7 — Roq, D2B; 8 — P4BD, B2R; 9 — C3BD, T1D; 10 — D2BD, Roq; 11—P4R, PDxPR; 12 — PDxPR, B3CR; 13 — TD1D, P4R; 14 — C4TR, TR1R; 15 — C5BR, B1BR; 16 P3TR, C4BD; 17 — P4CR, C3R; 18 — C2R, B4BD; 19 — TxT, TxT; 20 — T1D, TxT; 21 — DxT, P4TR!; 22 — D1TD, C2D; 23 — C4TR, D3D; 24 — R1BR; D6D; 25 — CxB, PxC; 26 — R1R, B5CD xeq.; 27 — B3BD. C5D. (as brancas abandonam).

Solução do problema n. 164:  
D. 6BD

Enviaram solução exacta do problema n. 164: Americo Blum, Gaspar Louzada, Augusto Beck, Sylvio Pereira, Marciano Lazaro, Commandante Dez, Dama preta, Alipio Gonçalves, Epaminondas I, Torres II, Bispo preto da Dama Preta, Mello. Dupont, Allain, Guimarães Machado, Joaquim Machado, Annibal Maita (163), Alayde Pinto Armando (163).

# Um drama entre um autor e seus personagens

## Osvaldo da Sylveyra

Um drama horrivel, leitores meus, tive que assistir em seus mais impressionantes detalhes e que tão cedo se não esvairá dos sombrios escaninhos do meu cerebro!

Imaginem os senhores que todos, mas todos os personagens de uma novella que eu estava escrevendo, rebellaram-se contra mim, desertando covardemente do papel!

Por que tomariam tão immoral attitude? — perguntará um leitor mais curioso do que os outros. Ah! E' o cumulo das injustiças, o pinaculo das baixezas humanas! Só porque os deixei em meio da acção pelo espaço de 48 horas! Só por isso! Por nada mais...

Felizmente esse gesto impensado e ingrato de meus impacientes personagens foi obra e influencia exclusiva de um cabeça: o galã principal. Foi o meu galã n. 1 que chefiou a tresloucada revolta, facto que me consola um tanto. Peor seria se fôsse um movimento espontaneo, natural e perfeitamente concorde entre todos elles. Aproveitando-se de sua particular qualidade de figura central da novella, o galã principal resolveu em má hora chefiar a rebellião, coagindo a todos os outros personagens a acompanhar-lhe o gesto desabrido!

O que me assombra é vêr que até a loura e candida Catharina, a filha do pescador, perdesse a cabecinha e seguisse o Gomualdo na loucura. A loura e candida Catharina, meus leitores, essa meiga fadinha, cuja figura eu tratára com tanto capricho, bancou tambem a revolucionaria p'ra cima de mim! E eu que a havia pintado como uma Nossa Senhorazinha de bondade, um ramalhete de virtudes, um coração de pomba-rôla!

Nunca mais pintarei as minhas Catharinas com pinceladas de assucar-candi, como até agora tenho feito! Juro por todas as sete mil arrobas de encalhe que tenho em casa! D'oravante, todas as minhas mulheres em geral, e todas as minhas Catharinas em particular, hão de ser feiticeiras, tontas megéras e bruxas sem entranhas! Um autor ser illudido pelos proprios personagens é o cumulo! Vesti-os de anjo, emprestei-lhes corações de melado, corrigi-lhes e disfarcei-lhes até os tremendos defeitos physicos, e no fim essa corja hedionda de ingratos se revolta contra mim!... Desalmada e impudente gentalha!

Graças a Deus dei-lhes em tempo uma lição de moral durissima: pul-os fóra da novella aos ponta-pés, reservando o mais energico e effectivo á loura e candida Catharina. Foi a minha sublime vingança, aliás a mais razoavel represalia do que ufanaria outro qualquer autor, mesmo mediocre ou novato...

De outra fórma não teria agido outro filho de Deus, ante esse cabelludissimo desaforo. Para provar que minha reacção foi digna e perfeitamente á altura da barbara traição daquella gente, vou relatar as phases mais negras desse drama infausto.

Certa noite, depois que voltei do enterro de um archi-millionario que morreu de tanto roer as unhas, esbocei em quatro traços um drama terrivel, desses onde o sangue jorra como de uma torneira aberta, e onde o ciume gera loucuras de pôr o leitor de cama tres mezes, a pão e canja de gallinha.

Fortemente inspirado, fui á mesa — áquella velha mesa de marmore onde matei tanta gente em duas penadas — e lancei no papel, com a minha peculiar e summaria agilidade, os tres primeiros actos do sangrento e tenebroso romance.

Como já sabem os leitores, o galã principal era o Gomualdo, e a "pombinha" essa ingrata Catharina. O sujeito ciumento era o Salicilato. O pae da pomba, o velho pescador de bagres João Rebolão. Havia ainda a mãe do "tigre" (o ciumento), uma velhinha bondosa e pallida como todas as mães de monstros; dois creados, aos quaes dei os nomes de José e Jacyntho, consoante a praxe ventada dos romancistas. E se bem me lembro, havia ainda tres ou quatro figuras mal desenhadas (nem nomes lhes dei...) que serviam apenas, com sua sombra, para realçar o brilho de Gomualdo, de Salicilato e de Catharina. De passagem, meus leitores, lhes direi que — oh! inveja humana, mesquinha e sordida! — justamente os rebeldes que mais barulho fizeram, foram esses tres ou quatro typos de méro ornamento litterario!... Isso não é de deixar um christão sem dentes e sem cabellos de duro odio?! Por certo.

Mas, até o 3º capitulo o drama correu maravilhosamente. Mais vinte paginas, isto é, mais dois actos e estaria prompto o trabalho.

Succede, porém, que, precisamente no momento em que eu fazia o Salicilato descer um machado na cabeça do creado Jacyntho, ouvi bater á porta. Atirei a caneta com violencia sobre o original, porque quando escrevo, não admitto o menor rumor. Viro bicho. E aquelle bater insolente deveras me aborreceu. Quem seriam aquelles hunos que em hora tão preciosa para mim me vinham incommodar?

Chamei, com verdadeiro desgosto o meu creado Philippe e mandei-o saber quem era. Pouco depois eu me inteirava da visita. Eram o Silveira Bueno do "Jornal do Commercio", o Décio Abramo e o Laurindo de Brito. Só então é que me voltou o bom humor. Nada mais agradavel para dar um cavaco com figuras do "outro-mundo" — porque os autores literarios não são outra coisa. Os incomprehendidos, quando reunidos, se comprehendem.

Occultei o original, filho ingrato de minhas lucubrações, e fil-os sentar-se, offerecendo-lhes charutos.

— Quase uma hora da manhã e você "na febre" menino?... — fez o Décio mordendo o bico do Havana.

— Meu filho, quando se escreve não se tem a noção da hora... — respondi-lhes perfeitamente á vontade.

— Tambem — ajuntou o Silveira — quem é que consegue deter a marcha do "mallat", quando a força propulsora parte do dynamo do talento?

Gozámos aquella tirada, mesmo porque a generosidade em familia não costuma pôr diques ao pensamento.

O Laurindo, curioso como uma noiva, caiu a fundo numa pilha de revistas de Paris, devorando versos incendiarios de Lenoir, de Leduc e outros "Les" mais ou menos futuristas.

— Bem, mestre — desarchivou o Silveira Bueno, fazendo-me empertigar áquelle "mestre" — cubra-se e venha com a gente.

Fiz um bruto ponto de interrogação com os olhos. Elle sorriu e ajuntou:

— Então?... hoje é o dia numero 1 do anno... Ou não sabe desse facto ainda?

Dei uma volta ao redor de minha cabeça e concordei: E' verdade! Hoje é o unico dia do anno que São Paulo amanhece nas ruas. Será um crime não sair...

Dando com a cara num espelho, percebi que estava audaciosamente barbudo. E como tenho barba apenas no queixo, resolvi annullal-a com meia duzia de navalhadas, operação que me não consome mais do que uns poucos de minutos.

Foi ahi, ao pé do espelho, meus commovidos leitores, que soffri a primeira affronta de meus crudelissimos personagens. Estava pincelando o mento, quando alguem me puxou pelo cotovello. Furioso, olhei para o marmore do toucador. Era, em carne, ossos e insolencia, o senhor Salicilato, o desgraçado Salicilato que fugira do original. O bandido trepára pelo movel com espantosa rapidez. Não tinha mais que dois dedos de altura e a sua grossura era a de minha caneta. Atirei-lhe um nome pesado, accrescentando-lhe:

— Quase que você me corta as fuças, patife sem educação.

O typinho tossiu, engasgado, e rubro de colera respondeu-me:

— E você, que é que está pensando? Ha mais de meia hora que estou com o machado no ar, e nada de o descer na cabeça daquelle maldito creado. Pensa que meus braços são de ferro, estupido?

— Ué! — fiz eu, ultra-indignado — eu, o autor, tenho acaso que ouvir ordens de um simples, de um méro, de um réles personagem qualquer? Vá já para o original, se não quer que modifique o seu papel, pondo-o em fatias com esta navalha! E brandi a arma, prompto a pol-o em tiras. O homemzinho, tremulo, roxo de pavor, pulou então para dentro do meu bolso, agarrando-me ao fundo como um carrapato. Difficil me foi tiral-o. Sustendo-o pelo pescoço e tendo na dextra a lamina, aconselhei-lhe paternalmente:

— Olhe, Salicilato, vá-se embora e não me apoquente mais, ouviu?

Divisei uma lagrima no canto de seu olho esquerdo. Psychologo subtil, percebi logo que elle não chorava de arrependimento, mas sim de desespero por não poder lutar commigo. Desceu com cuidado e gritou do chão para mim:

— Autor! Eu não vim por minha vontade, sabe? Quem me obrigou a isso foi o galã, o Gomualdo! Elle é que está enchendo a cabeça de nós todos! Se elle aqui não veiu é porque tem medo do senhor!...

Internamente, chorei lagrimas de sangue. Que gente sem caracter que eram os meus personagens! E tanto trabalho tive com elles, distribuindo-lhes adjectivos que elles proprios não mereciam!...

Barbeado, fui ter com meus amigos.

— Sabem? — disse-lhes amargamente — talvez não possa ir com vocês...

Um "porque" maior que a sala explodiu no ambiente.

— Ora... — respondi-lhes com tristeza: — os personagens do original, estão se revoltando. Não querem que eu saia. Queixam-se de cansaço. Eu preciso terminar a tragedia, porque do contrario fico com os papeis todos em branco...

Ouvi gargalhadas e exclamações de ironia. O Décio adeantou-se, dizendo:

— Você dá ouvidos a essa gentinha? Deixal-os gritar. Não lhes dê confiança!

Quiz então dar uma olhadella no original. Nada vi que transpirasse uma rebellião, mesmo secreta. Observei o Salicilato. Lá estava elle com o machado erguido, na attitude de moer a cabeça do pobre Jacyntho, que permanecia de costas, com a bandeja do café nas mãos. Rindo, disse ao quase assassino:

— Eu volto já, entendeu? coisa de meia hora.

O criminoso olhou-me pallido e exhausto e me disse:

— Meia hora, autor? Que coisa horrivel! Eu não aguento com o peso deste machado. Porque não troca deste instrumento por uma faquinha?

— Não póde — retruquei-lhe — o machado é muito mais barbaro do que uma faquinha de prata; essa scena é a mais tragica do drama...

Quase chorando, o homemzinho retomou a sua dolorosa attitude, mas com tanto espalhafato que o creado Jacyntho voltou-se exclamando:

— Você quer matar-me, cão?

Obriguei-o a voltar novamente, scientificando-lhe:

— Eu é que vou matal-o. O Salicilato não tem culpa. E não resista, que na volta o suspenderei de suas funcções.

O creado calou-se, mas percebi que tremia.

Preoccupado, fechei o original na gaveta e metti a chave no bolso. Saimos a cantarolar na noite.

Minutos depois entravamos no "Guarany", que borbulhava vida. O moka chorava nas chicaras, a jazz chorava nos metaes, o ouro chorava no marmore alvo. Choravamos bohemia por todos os póros e um maltrapilho chorava as suas miserias para os ouvidos moucos da burguezia satisfeita.

Deliciavamo-nos com a cantoria estulta daquella estultissima jazz, quando senti um puxão na orelha da botina. Olhei receioso para baixo e dei com o infame do Salicilato.

— Mas, outra vez, rapaz!? Você me fugiu da gaveta? Como? Por quê? Que ha?

A esse acervo de interrogações o meu personagem gaguejou umas coisas. Percebendo-o avexado na presença de meus amigos, metti-o no bolso do paletó, dizendo aos presentes: "Voltarei já". Dirigi-me a um recanto do café e desembolsando o heroe, fil-o sentar-se na chave de uma torneira. Antes que o inundasse de violentissimas perguntas, elle se equilibrou, curvou o busto e me cicou gravemente:

— Senhor autor, em primeiro logar o senhor commetteu um acto de barbaria crua e hedionda. Sim, fechou-nos dentro de uma gaveta, onde poderiamos perecer asphyxiados. Se não fôra o meu machado, estariamos perdidos. E não é lá brincadeira muito engraçada morrer por falta de ar...

Ante essa allegação audaciosa, mas justa (convenhamos), contive meus primeiros impulsos de vivo odio. Assim, resolvi ouvir com a maior serenidade possivel, aquelle cruel individuo que se tornára féto monstruoso de meu proprio cerebro. Elle tomou a palavra:

— Senhor autor, meus companheiros...

Não proseguia. Dir-se-ia que a palavra se lhe petrificára no âmago do peito. Comprehendi. Metti o homemzinho na algibeira. Julguei-me um cadaver impulsionado por esconso machinismo. As veias me latejavam, batendo forte, como se um guerreiro negro estivesse a rufar tambor do meu craneo em vulcão. A musica entrou-me pelos ouvidos taes funebres gargalhadas metallicas. Todas as pessoas se me representavam fantoches absurdos, por entre as quaes eu passava machinalmente. Saí sem sequer olhar par os meus amigos e na rua atirei-me ao fundo de um automovel. Automovel, bonde ou carroça. Não prestei attenção.

A crua tragedia que meu coração assistiu de joelhos, no meu quarto de trabalho e soffrimento, leitores meus, superou a todas as que já escrevi e que estou ainda por escrever.

A desordem imperava tragificado. "Tragificado"... Que palavra! Mas vae essa mesma, porque não reparo no que estou escrevendo. A mesa, cuja gaveta estava arrebentada e afastada, era como uma grosseira, uma cynica, lingua a chacotear de meu desespero em lavas. A sua superficie servia de palco infando á uma horda de suevos amotinados. A tinta derramada, o cinzeiro partido, os livros rasgados, um inferno!

Quando entrei, escumando vingança por todos os póros, fez-se no quarto um silencio aterrador. Uma saraivada insensata de improperios deslavados, caiu então em meu bojo auricular, tisnando-o barbaramente. Catharina, a loura e candida Catharina, sobre quem chorei noites a fio, desceu do alto do diccionario e bradou com os punhos crispados:

— Autor hediondo! Creatura abjecta e perfida! Vae divertir-se e deixa os seus protagonistas na humilissima situação de méros bonecos de mola, com o gesto parado no ar a espera dessa penna desatinada!...

Já não podia falar com a lingua. Arrumei tremendo murro na mesa, tão tremendo que os objectos dansando de pavor e o marmore escureceu de medo.

— Cães! Cachorrissimos! Não quero vel-os mais! Bojudissimos cretinos sem raizes nem brotos! Onde está aquelle covardaço do Gomualdo? Sei que esse biltre é o chefe gratuito dessa rifaria! Hei de torcer-lhe o pescoço!!!

E derrubei cestas e cadeiras á cata do autor daquella tragedia extra-original. Entretanto, senti dôres na nuca. Passei a mão por trás e retirei quatro ou cinco "percevejos" mal vestidos; eram os protagonistas de fundo, quatro ou cinco imbecis de apagada acção no romance, e justamente os que tentavam matar-me. Não me contive, afoguei-os no tinteiro.

Tropecei na cesta de papeis e della saltou tremulo como um farrapo á flor do vento, o miseravel Gomualdo, o Isidoro do frege consumado que estava me consumindo. Sem olhar-lhe a cara appliquei-lhe um summarissimo ponta-pé na base da espinha dorsal.

Quando chegou a vez do Jacyntho, o creado, elle caiu de joelhos:

— Autor, o ponta-pé que o senhor me vae dar, attingirá directamente meu coração!

Todos tiveram a mesma sorte, ou direi melhor, a mesma falta de sorte. Foram enxotados a bico de sapato.

Finalmente chegou a vez de Catharina, a loura e candida Catharina, a mulher-serpente. Assestei-lhe com dobrada energia o ponta-pé do estylo, e tão violento que creio tel-a enviado á Lua, a vêr quem é lá o "manda-chuva".

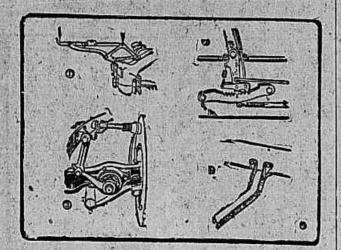
Duas horas depois, já um tanto acalmado, decidi a vêr os originaes. Que bandidos. Os malditos personagens chegaram a sua brutalidade ao ponto de destruir os proprios scenarios que eu construira com tanto carinho!!! Até o meu pobre nome rasparam com uma faca...

Desde essa noite super-tragica e dolorosa, eu abandonei a mania de escrever tragedias...

Aqui fica, portanto, o aviso áquelles que ainda se occupam desse louco mister: abram o olho com seus personagens, que são a coruja mais terrivel existente debaixo do sol. Lembrem-se do que succedeu commigo!!!

# Secção Automobilistica

## Os progressos na construcção do automovel

### Observações sobre o Salon de Nova-York

Constitue uma excepção á regra, o chassis do carro Blackhawk, que é o mesmo empregado nos carros Stutz.

Esse chassis, é feito de madeira. A sua altura é tão pouco consideravel, que dispensa perfeitamente os supportes para o estribo, que é fixo directamente nas vigas lateraes.

O chassis Blackhawk, é fortemente suspenso na parte dianteira do assento trazeiro onde se acha fixa uma travessa de dez centimetros de diametro.

Mais adeante, se encontra um systema de supporte transversal,

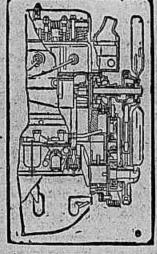



Fig. 1 — Côrte do motor Chevrolet

em fórma de X, o que dá ao conjunto, uma resistencia notavel, esforços de torsão.

Na nossa figura 2, podem os leitores ver o typo de supporte usado para porta-bagagem nos carros Chrysler.

No que diz respeito aos para-choques, nota-se uma accentuada tendencia para a fixação directamente sobre o chassis, principalmente nos carros de tourisme americanos.

Isso constitue na verdade um grande melhoramento, com respeito ao antigo methodo que exigia supportes especiaes, cravados nas vigas lateraes do quadro.

Esse melhoramento é então flagrante, quando se estabelece o confronto entre a montagem dos para-choques dianteiros em modelos extrangeiros, e em modelos de série, de procedencia americana.

Os carros Cadillac e Packard, empregam um systema de fixação para a direcção em que a barra é mantida em seu logar, por dois parafusos de grande solidez.

O carro Blackhawk, possue o eixo trazeiro, com secção quadrada, com a transmissão por parafuso, sendo o conjunto parafuso e roda, montados na parte inferior do quadro.

E' facto interessante, aquelle que se observa ultimamente na construcção dos eixos.

Geralmente estes affectam a secção quadrada, em vez de circular, e são de aço fundido.

Provavelmente a razão disso, é o possuir a secção quadrada, um modulo de resistencia mais elevado.

Em outras palavras, essa secção fornece melhor rendimento para um mesmo peso a sustentar.

Com o aço prensado, a secção quadrada é mais difficil de se obter, dahi o facto do seu pouco emprego.

Em um dos modelos Chrysler, novos, o quadro tem a forma de um trapezio, e se alarga de deante para traz, mas como as mollas deanteiras são parallelas, as suas, extremidades posteriores se encontram ainda no interior do quadro.

Para facilitar a montagem das articulações posteriores das mollas dianteiras, a aza inferior do travessão é dotada de uma espessura mais consideravel, que começa exactamente no ponto por onde passam essas mollas.

Em alguns carros, essas articulações são feitas de aço prensado, em logar de aço fundido.

No carro Pontiac, por exemplo, esse facto póde ser observado.

As articulações das mollas deanteiras são cravadas ao mesmo tempo no corpo, e na aza do travessão, justamente em um ponto de fixação de uma das barras transversaes.

Resulta dahi, uma firmeza a toda prova, para o conjunto.

Dispositivo identico é usado no chassis De Soto, com uma pequena differença.

A articulação é cravada sómente na aza inferior do travessão, se bem que tenha tambem uma ligação exterior com a travessa.

As mollas deanteiras do carro Packard, foram evidentemente estudadas para offerecer uma resistencia consideravel ao conjugado de frenação.

Nessas mollas, a lamina principal é acompanhada por duas outras que se prolongam até á extremidade truncada.

[illegible] afan de aperfeiçoamento do freio, cujo serviço é hoje em dia constante, nos trafegos intensos das grandes cidades.

No chassis Nash, nota-se um mecanismo de freio, algo differente do que se usa geralmente.

Uma alavanca de dois braços é montada sobre um pivot vertical, acima do eixo de rotação.

O mais curto dos braços, se articula na alavanca do freio.

O ponto de articulação se encontra, sensivelmente no prolongamento do eixo de rotação.

Nos carros Hudson, que tem o freio de mão á esquerda do conductor, dois sectores de fixação foram previstos, um de cada lado da alavanca.

Ha, egualmente dois systemas de dentes, que são deslocados um em relação ao outro, de tal forma que o numero de pontos de immobilisação da alavanca, é duplo.

O typo de expansão, tem ultimamente [illegible] completamente o antigo freio de fita exterior, ou de contracção.

A razão principal de tal facto, é a possibilidade de se conseguir muito maior protecção contra a lama e contra a propria agua.

Esses dois factores, exercem uma acção altamente nociva sobre a segurança e sobre a regularidade do serviço dos freios.

Ultimamente tambem se observa, principalmente nos carros pesados, a presença de uma nervura, circundando completamente os tambores dos freios, afim de impedir a sua deformação.

O quadro-guia, dos freios, se extende ao longo dessa nervura, e [illegible] completamente.

No carro Stutz, ha mesmo uma banda de aço, em meio do tambor, afim de completar a rigidez do conjunto, e evitar os "trapões", do freio.

(Continúa)

## A BELLEZA NO AUTOMOVEL

A pintura de carruagens nos laboratorios da Lincoln Motor Company, uma divisão da Ford Motor Company, tem sido desenvolvida de uma forma sem precedentes na historia da Industria Automobilistica. E' duvidoso se alguns dos velhos mestres agiu com maior pericia na selecção dos ingredientes que compõem as varias côres ou exerceu cuidado mais assiduo na execução das suas obras primas, do que é dedicado ao acabamento das carruagens na fabrica Lincoln. Longas e exhaustivas experiencias realizadas por chimicos e engenheiros Lincoln, em collaboração com os mais reputados especialistas em vernizes da industria da pintura eliminaram as duvidas, reduzindo a pintura dos carros Lincoln a uma sciencia.

E' por meio deste processo [illegible] fragmentos de metal pintados de variegados matizes, observam as qualidades da tinta.

[illegible] ao tecto do edificio, [illegible] sentinellas expostas aos elementos por longos periodos. Esses fragmentos são periodicamente examinados, obtendo-se, dest'arte uma minuciosa estatistica sobre a qualidade de resistencia de cada material ás mais variadas condições atmosphericas. O rigor dessas experiencias [illegible] carro estará sujeito. Durabilidade e conservação da côr e acabamento são assim asseguradas.

Esta é apenas uma das dezesete provas ás quaes as tintas são submettidas na fabrica Lincoln antes de serem acceitas para uso.

Emquanto aquellas no tecto são deixadas para enfrentar os elementos, outras pequenas [illegible] periencias nos laboratorios. Uma exige que a tinta, espalhada no vidro seja immersa em agua fervendo durante quinze minutos. Se ella desbota, ou deixa o vidro, é rejeitada. Outra requer que a tinta não mostre manchas depois de dez minutos em um banho de solução alcalina, aquecido a 130° Fahrenheit. Vinte e quatro horas em agua [illegible] tinta, [illegible] dade é [illegible] mentos [illegible] rachar [illegible] mo de [illegible] ada.

[illegible] e elas [illegible] reali [illegible] mistura [illegible] floresta [illegible] no [illegible] para [illegible] Lincoln, [illegible] são [illegible] Este, [illegible] interes [illegible] e [illegible] Du [illegible] a pin [illegible] escrupulo [illegible] pedra [illegible] tencia [illegible] obter [illegible]

[illegible] verniz [illegible] de pó [illegible] atmosphera. [illegible] são [illegible] para [illegible] ado e [illegible] nas [illegible] maior [illegible] pressão [illegible] quando [illegible] são é [illegible] qual [illegible] tração [illegible]

[illegible] accordo [illegible] pre [illegible] belleza [illegible] por [illegible]

harmoniosas listras que acompanham o sulco ou cinta da carruagem, um dos caracteristicos originaes do Lincoln e que realça as admiraveis linhas do carro equilibrando a sua apparencia.

As extraordinarias facilidades o aprimorado equipamento e os methodos aperfeiçoados empregados no departamento de pintura Lincoln, deixam sempre os numerosos visitantes maravilhados.

Sob taes condições não é para se admirar que o lustroso acabamento do Lincoln ultra-smart goze de uma invejavel posição no mundo dos automoveis.



## O USO DO KLAXON

O klaxon deve ser usado somente nas occasiões necessarias, e, assim mesmo, intelligentemente.

Ha chauffeurs que pensam que é obrigação buzinar dez metros antes de cada esquina e vão por essas ruas irritando não somente as pessoas que estão fóra do automovel, mas tambem, muito mais o proprio passageiro que tem que supportar aquelles jactos ensurdecedores e periodicos, cada vez que o vehiculo se approxima de um cruzamento de ruas.

Esse habito é máo sob muitos pontos de vista: 1º acostuma e caleja o ouvido dos passantes, de fórma que dentro de algum tempo, todo o mundo já está por tal fórma habituado a ouvir esses mugidos que, por assim dizer, perde a noção de que elles são dados para advertir de um perigo. 2º serve para distrahir a attenção do chauffeur que devia estar inteiramente ligada á grande responsabilidade de sua profissão, pois, na maioria dos casos elles disparam a machina a grande velocidade pelo caminho afóra, e deixam o cuidado que deviam ter com os passantes, por conta exclusivamente da buzina, não se lembrando que, no primeiro cruzamento póde vir não um surdo ou um distrahido desses que pullulam em nossas ruas, mas, simplesmente um outro desalmado igual e eis ahi a causa de grande parte do desastre! Depois... se não morrerem ambos discutem, allegam que fizeram desesperadamente uso do klaxon (e não do miolo) mas já nada remedeiam. 3º além de outros inconvenientes de ordem social como sejam o de perturbar o somno de quem precisa repousar, o de anniquilar o socego de quem precisa de socego, e prejudicar até o tratamento de doente, pois, quem gosta de buzinar não repara se está perto de um hospital ou de uma escola para dar largas ao seu máo gosto, ha tambem, em relação ao proprio automovel, o inconveniente da sangria constante no accumulador. E, mais tarde, é mais facil dizer que a bateria está com defeito e não accelta carga, do que confessar que a carga toda e mais alguma que pudesse ser gerada foi insufficiente para alimentar o klaxon.

E' claro que eu me refiro aqui aos chauffeurs profissionaes que ainda não sabem dar ao klaxon a sua verdadeira razão de ser. Felizmente ha na classe rapazes discretos e sensatos, como tambem ha máos elementos entre os chauffeurs-amadores que deveriam ser os primeiros a dar os bons exemplos. Mas, entre todos os que dirigem automoveis, é ao almofadinha boçal e irresponsavel, que a buzina mais diverte: elle prolonga a "harmonia" do jazz que o deleitou á noite, no cabaret, pelo dia a fóra, convencido que a vida é um eterno jazz-band para a qual elle concorre honradamente com o seu klaxon.

O uso da buzina, pois, precisa ser feito tendo-se sempre em conta a distancia util e o modo de tocar.

A distancia util é sempre aquella que baste para fazer parar o automovel a tempo de evitar o desastre, caso o alarme não tenha sido ouvido.

O melhor modo de tocar é por toques curtos e repetidos e só nos momentos em que forem necessarios. Imagine-se em uma cidade qualquer dos E. U. onde rodam centenas de milhares e ás vezes, milhões de automoveis, todos os chauffeurs tocassem os klaxons, como o fazem aqui.

E para fechar esta serie de lembranças para a qual pedimos a benevolencia de quem a lêr queremos ainda frizar a importancia que tem a estricta observação por parte dos automobilistas, de todas as taboletas collocadas á beira das estradas e destinadas a marcar curvas e cruzamentos perigo[illegible]





## UMA NOVA AUTO-ESTRADA

Foram entregues á Prefeitura de São Paulo, os estudos e projectos de mais de uma auto-estrada commercial, que vae ligar Santos a São Paulo, da qual são concessionarios os drs. Francisco de Paula Camargo e Pedro de Siqueira Campos.

Os engenheiros acima, sob cuja direcção foram feitos os estudos e projectos, conseguiram boas condições technicas, apezar das pessimas condições topographicas da serra.

A nova estrada tem inicio na raiz da serra Paranapiacaba, na estrada Vergueiro, no kilometro 43,363 metros, com a altitude de 48 metros e segue na direcção geral N. E., desenvolvendo-se pela encosta da serra até attingir o valle do rio Perequê, cujos affluentes da margem direita são atravessados com o fim de se alcançar o alto da serra, na cota de 751 metros, no divisor das aguas dos rios Perequê, Pedras e Grande, num percurso de 12 kilometros e 460 metros, dando, assim, uma rampa de 5,6 °|°. As rampas maximas não excedem de 6 °|°. Todas as curvas são de raio superior a 50 metros, existindo sempre, entre ellas, tangentes de mais de 40 metros de comprimentos, o que facilitará sobremaneira o transito de automoveis, mesmo os de maior carga.

A largura minima da faixa carroçavel é de 8 metros, toda revestida; as curvas serão mais largas, com via dupla e sobre-elevação.

A linha é quasi toda encaixada, para evitar os aterros, em virtude da declividade e natureza do terreno, de facil desmoronamento, o que é uma garantia para a efficiencia do trafego em qualquer época do anno.

Attingido o alto da serra, a estrada bifurca-se, sendo um dos seus ramaes ligado á estrada Vergueiro, no kilometro 40,380 metros, num percurso de 1.740 metros, quasi todo em linha recta, perfazendo, assim, o total de 14.200 metros entre os dois pontos de juncção com a referida estrada.

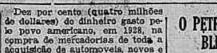
O outro ramal atravessando o rio Perequê para a sua margem esquerda, segue, em terreno particular, até attingir a villa de Ribeirão Pires, continuando dahi por diante, pela estrada publica já existente, até que fique terminada a construcção da estrada particular, cujos estudos estão sendo feitos.

Os concessionarios da nova estrada já dispõem de tres acampamentos no percurso afim de poderem dar inicio á locação da estrada, logo que sejam approvados os projectos apresentados.

---

O pontiac nº 550.000 deixou a linha de montagem da fabrica em abril ultimo. A producção dessa fabrica é, actualmente, de 1.200 carros por dia.

---

Dez por cento (quatro milhões de dollares) do dinheiro gasto pelo povo americano, em 1928, na compra de mercadorias de toda a acquisição de automoveis, novos e usados.

Entre os ultimos compradores de carros Cadillac, figuram o Primeiro Ministro da Polonia, o rei da Dinamarca e o Embaixador Canadense no Japão.

## O OLEO DE RICINO COMO LUBRIFICANTE

O emprego do oleo de ricino como lubrificante para motor, é bastante frequente nos typos de "dois tempos", em que oleo e combustivel são misturados no mesmo tanque.

Geralmente os motores de popa, para pequenas embarcações, e para hydro-deslisadores, fazem uso desse oleo.

Como se trata de motores de "dois tempos" o emprego do oleo de ricino é vantajoso, visto que elle não queima, juntamente com o combustivel, como succede com os oleos mineraes.

Assim, a lubrificação do motor, é perfeitamente assegurada, com o oleo de ricino.

Em se tratando, porém, de motor de automovel, a quatro tempos, o caso muda de figura.

O oleo de ricino é bem mais viscoso do que o oleo mineral.

Resulta que o motor lubrificado com oleo de ricino, é muito "duro", na partida.

Supponhamos que o motor de arranque seja um pouco fraco, mas de modo a satisfazer plenamente as necessidades geraes de partida, com o uso do oleo mineral.

Quando se emprega o oleo de ricino, devido á sua maior viscosidade, o motor offerece tambem maior resistencia á partida, resistencia essa que o motor de arranque não poderá vencer.

E o carro é considerado "enguiçado". Sem o menor deffeito, a partida será, entretanto impossivel!

Acontece tambem, que as valvulas se collam fortemente nas buchas, e uma vez levantada sob a acção da arvore de commando, não retomam o seu logar, e a marcha é impossivel.

O remedio para esses males, é evidentemente o abandono do oleo de ricino.

Esvasia-se o carter, faz-se o motor gyrar lentamente, á mão, e lava-se o interior com gazolina.

Verão os leitores que, uma vez o carter cheio com oleo mineral, commum, a partida se dá, com um "quarto de volta", apenas.

## O PETROLEO COMO PROBLEMA MUNDIAL

O petroleo — a sua producção, transporte e distribuição —é hoje um problema internacional.

Assim o consideram os chefes da industria petrolifera, os quaes reconhecem que já lá se foi o tempo quando a exploração deste producto podia ser conduzida sem discriminação ou consciencia do perigo que havia de resultar dum constante abarrotamento do mercado, considerando cada nação como propriedade sua, para dispor como melhor lhe merecesse, o thesouro que a Natureza lhe guardaria debaixo do sólo. Para comprehender o perigo, basta considerar as frotas de vapores petroliferos que atravessam numa rêde complexa as vias maritimas do mundo.

A variedade no volume de producção, na procura, na capacidade de refinação, e um sem fim de factores da mesma especie, tem expandido a importação e exportação a tal ponto que o mercado do petroleo é hoje verdadeiramente internacional. Os productores europeus e americanos já comprehendem este facto, e daqui o novo e crescente espirito de cooperação que elles tem manifestado nestes ultimos annos. Sir John Cadman, Presidente da Anglo-Persian Oil Company, accentuou este ponto num recente discurso perante o Instituto Petrolifero Americano em Chicago. Ao levantar a cortina sobre o anno de 1929 a America do Sul surge mais significante do que nunca entre os factores vitaes deste problema

Eis o quadro:

Em 1927, os Estados Unidos produziram mais de 900.000.000 barris de petroleo cru, 71 por cento da producção mundial. No anno passado, devido, segundo se suppõe, aos esforços de productores americanos que desejam restringir a excessiva actividade, a producção baixou para 888.000.000 barris, ou seja 68 por cento da producção mundial. O Mexico produziu no anno passado 50.000.000 barris, isto é, 22 por cento menos do que no anno anterior. Mas na America do Sul a producção augmentou decididamente. A Venezuela com 105.000.000 barris (7 por cento mias do que em 1927), a Colombia com 15.000.000 e o Perú com 12.000.000, a Argentina com 10.000.000 e a Trindad com 8.000.000 barris, forneceram a maior parte do petroleo crú produzido durante 1928. Estes algarismos foram publicados num relatorio da Standard Oil Company (New Jersey) sobre a provavel p roducção mundial no decurso do anno. Segundo este relatorio, Venezuela é a segunda maior productora do petroleo, fornecendo 8 por cento dos abastecimentos mundiaes. A seguir da Venezuela encontra-se a Russia com uma producção de .... 85.600.000 barris. A Persia, com uma producção de 41.000.000 barris, occupa uma posição pouco inferior ao Mexico.

O problema que confronta o producto americano é o seguinte: Apezar dos seus esforços no sentido de limitar a actividade durante o anno passado, os quaes resultaram numa producção de 17.800.000 barris menos do que no anno anterior, uma maior actividade na Venezuela e na Colombia, (para não falar dos outros paizes) resultou num excesso equivalente a quatro vezes a reducção verificada nos Estados Unidos. E ainda se calcula que a producção na Venezuela póde ser augmentada 20 a 30 por cento, simplesmente pela utilização de novas facilidades de transporte para as minas existentes! Uma grande parte deste petroleo crú está entrando nos Estados Unidos a um preço bastante inferior ao mercado neste paiz, o que vem complicar ainda mais o intrincadissimo problema do abastecimento e procura.

Como resolver este problema? O productor americano já tem que considerar a um tempo dois difficeis aspectos desta questão: por um lado, já o inquieta a perda duma producção diaria de meio milhão de barris de petroleo que fica debaixo do solo, e ainda a necessidade de reduzir novamente a sua producção para manter um equilibrio economico.

Por outro lado, tem que encarar a necessidade de refinar durante o anno corrente 452.000.000 barris de gazolina, para fornecer os 25.000.000 vehiculos motores que percorrerão as estradas deste paiz e m1929, sem incorrer, comtudo, uma perda sobre os volumosos abastecimentos de extra-productos do petroleo q ue terá de lançar no mercado junto com a gazolina.

*The Lamp*, uma publicação da Standard Oil Company (New Jersey), chama attenção para o facto de que a producção annual da gazolina nos Estados Unidos monta a 138.000.000 barris o que vem exemplificar a seriedade da super-producção neste paiz, pois que, diz o relatorio em questão, esta producção accrescida pelos stocks actuaes, e pela producção que se espera conseguir com novos machinismos, é por si só sufficiente para satisfazer a procura de gazolina durante 1929. Por outras palavras, o refinador americano poderia, querendo, lançar no mercado 425.000.000 barris de gazolina, simplesmente utilizando os stocks de oleo crú puro e gazolina já entre mãos, sem extrair do sólo durante o anno corrente sequer maiqs uma gota deste mineral.

"Um outro facto significante", diz este relatorio "é o se ter comprovado, durante 1928, que o consumo de productos petroliferos não obedece á posição dos preços".

Por outras palavras, a procura é fixa. Se, por exemplo, o refinador americano se visse obrigado a fabricar gazolina do petroleo crú mais barato que sem duvida a America do Sul continuará a expedir para os Estados Unidos, qual seria o resultado? Em vez de reduzir os stocks de oleo combustivel. Mas, é de esperar que esta abundancia de combustivel barato augmentasse a procura? Não. A procura não oscilla a tal ponto e a industria petrolifera seria a unica prejudicada. Este facto está comprovado pela experiencia.

Sobre o productor do petroleo americano recae uma grave responsabilidade. Com uma producção que equivale a mais de duas terças prtes do volume mundial, elle encara a necessidade de fornecer uma grande parte dos stocks para outros nações, além do seu proprio paiz. Elle tem que conservar o dedo sobre o pulso da producção estrangeira, coordenar as suas exportações de maneira a eliminar o maximo possivel os longos e dispendiosos transportes, e equilibrar a extracção e refinação do seu producto com a procura do dia nas varias partes do mundo.

Nestas condições é de admirar que os chefes da industria petrolifera em todas as partes do mundo estejam a pedir uma cooperação internacional com o fim de solucionar o problema?

Visita do Batalhão Escolar da Força Publica de S. Paulo, ás officinas da Ford Motor Company, Exports, Inc. á rua Solon, 2, na capital paulista.

## Parallelismo

JORGE POURCEL

Proferiam injurias, de pé, um em frente do outro. Era essa a sua primeira discussão, motivada por uma phrase á tôa. Por causa de uma pequena observação, ella saltára com a promptidão de uma faisca electrica, deixando-se levar pelo seu desespero.

Helena! Cala-te! Supplico-te!

Com insolente olhar, os olhos cravados nos delle, a moça o desafiava. As mãos crispadas do marido estenderam-se para ella num gesto que a fez retroceder assustada — Marcello! Assustas-me agora... Os olhos te brilham como uma chamma homicida!

As mãos cairam inertes, repentinamente, privada de força. O homem empallideceu, pareceu fazer um violento esforço sobre si mesmo e, em voz baixa, um

tanto tremula, murmurou:

— Helena! Perdoa-me!

Sem lhe dar resposta, a moça fugiu para o seu quarto.

Elle, ficando só, deu alguns passos, notou a sua pallidez no espelho, passou a mão pela testa, como para repellir um penoso pensamento e sentou-se á secretaria extenuado.

Tinham dois annos de casados e nunca, até então, surgira entre elles uma discussão de vulto.

Como explicar aquelle repentino impulso de furor?

Foi apanhar um velho album de retratos. Tirou delle o de um joven casal de outros tempos, permaneceu immovel uns instantes a observal-o, e depois murmurou:

— Como me pareço com meu pae!

Era verdade... O mesmo rosto esguio, a mesma fronte ampla, egual sorriso um pouco triste, e o mesmo olhar, vago, sem fixidez nem chamma.

Através daquellas duas cabeças inclinadas uma para a outra, evocou toda a sua infancia, a sua pobre juventude espreitada pela má sorte. Mal conhecera sua mãe e só guardava della longinqua recordação... Contava seis annos de edade quando ella morreu tragicamente estrangulada pelo marido... Crime passional... O matador foi absolvido e voltou á terra natal. Mas o povo não lhe perdoou e o pobre homem foi victima, até morrer, da perseguição de toda gente.

Marcello recordava os tristes serões, frente a frente, com o pae deprimido pela geral hostilidade. Recordava, tambem, os olhos delle, baços, e a sua attitude reservada... Dias e dias, a sua ternura de menino ancioso esbarrava contra uma muralha de silencio. Quantos soluços reprimidos, magoas soffocadas! O sentimento de uma grande injustiça do destino tinha-lhe formado uma alma reconcentrada e violenta, desconhecida para os outros e para si proprio, uma sensibilidade de homem desolado, sob uma mascara de sorridente doçura.

De muito creança, sentira rebelliões, iras que lhe faziam perder o senso. Recordava o sombrio prognostico de uma velha creada: "Seguirás o caminho de teu pae!"

Já homem, a edade pareceu aplacar-lhe a effervescencia. A vida o absorvera, e, morto o pae, teve de lutar por si para conquistar o seu logar na sociedade. Encontrou Helena e logo a amou com transporte. Era a sua parte de ventura, a sua desforra contra o aspero destino... Talvez os sentimentos della fossem mais moderados, menos emotivos. Bella, elegante, um pouco caprichosa, idolo e boneca a um mesmo tempo, Helena aspirava o incenso que se elevava á sua roda e sorria a todas as homenagens.

Marcello encontrou no album o retrato do dia das suas bodas e comparou o joven casal ao casal tragico...

Perturbador parallelismo: as duas mulheres se pareciam tambem. Quanto aos homens, a semelhança era assombrosa. A mesma attitude simples, nos esposos: uma mão sobre o hombro da companheira, num gesto de protecção. A mesma mão, a fina mão tutelar antes de se tornar homicida...

Um suor de angustia banhou a fronte de Marcello. Levantou-se para afastar a visão, e deu uns passos pelo gabinete.

Por que se exaltára ha pouco? Por uma simples demora de Helena á ceia? Não, não fôra por isso. Fôra por que ella, provocante, ironica, atrevida, exclamára: "Venho da casa de meu amante!"

Brincadeira estupida, essa... Porque, afinal, ella o amava, não tinha duvida... Mas, quem comprehende as mulheres? Marcello tinha herdado a pessimista philosophia do pae...

Tinha herdado só isso?

Observou as mãos com singular attenção... A' luz da lampada deram-lhe medo... Collocadas sobre a escura madeira da secretaria, pareciam mãos de outro, mãos desconhecidas, mãos estranhas... Mãos inquietantes, com o pollegar chato, os dedos como espatulas, dedos que em outro tempo se deveram ter enterrado em alguma nuca fragil, fazendo ranger as vertebras...

Um leve estremecimento as agitou ainda, resto da ira ou principio da pena... Um instante antes o furor as impellira! Que movimento selvagem o seu! Aquelle gesto que não tinha podido dominar! Aquelle gesto de agarrar, de apertar, de estrangular!... Helena não se havia enganado... Entretanto ella não sabia nada, não conhecia o terrivel segredo! As mãos enfeitiçadas, encontrando de novo, um antigo gesto acabavam de revelar plenamente a Marcello o seu proprio "eu"...

Então, na calma impressionante da noite, Marcello teve medo dessas mãos fataes...

Hoje tinha podido dominal-as, mas amanhã?

Prometteu a si proprio evitar toda discussão com Helena. Por outro lado, não tinha existido nunca entre elles nenhum sério motivo de aborrecimento... Não eram, não, certas saidas a compras, alguns innocentes chás, pequenas suspeitas de "flirt", juntamente com o seu amigo Jayme, o que poderia alarmal-o...

Se alguma vez a tentação voltasse, imperiosa e louca, como essa tarde, elle seria prudente...

Desappareceria socegadamente, sem ruido. Esconder-se-ia na fuga ou na morte... Sim... Assim faria... Promettia-o solennemente a si proprio. Tudo, menos converter-se em assassino...

Tal resolução acalmou-o repentinamente. Levantou-se sorridente, serenado.

— Vou dormir, disse comsigo. Amanhã já se terão dissipado as perfidas suggestões. O dia rechassará a obsessão...

Entrou no dormitorio. O somno devia ter surprehendido Helena na sua dôr... A luz não estava apagada... Os vestigios das lagrimas haviam deixado um pathetico sulco escuro naquellas faces de setim. Marcello sentiu-se commovido de ternura e de remorsos. Hesitou antes que se decidisse a acordal-a para lhe pedir perdão... Olhou-a, viu-a dormir um instante, calma e doce, com o seu adoravel trejeito de menina a quem se deve perdoar tudo, com o rythmico arfar da garganta, de surprehendente alvura...

Marcello inclinou-se para ella, tratando de a não despertar. Mas, na inconsciencia do somno, Helena teve a intuição sem duvida de uma presença a seu lado, porque, com voz mimosa, balbuciou cheia de doçuras e promessas:

—E's tu, Jayme, meu amor?

Por um instante, elle julgou ter ouvido mal, ter sido victima de um engano doloroso e cruel. Mas, não... Ouvira bem claro: "Jayme, meu amor!" Logo, era verdade. Logo, não se enganára nas suas más supposições. Os sentidos turvaram-se-lhe.

"Jayme"! Helena dissera "Jayme"! Uma onda de sangue cegou Marcello. O instincto hereditario varreu-lhe a razão como a tempestade varre uma palha, e as mãos crispadas, as mãos justiceiras, fecharam-se furiosamente em torno do fragil pescoço da adormecida...

# Correio Agricola

## Distribuição de sementes de algodão

No Brasil, de norte a sul, a distribuição de bôas sementes aos plantadores faz-se em grande escala, por intermedio dos estabelecimentos agricolas subordinados ao Serviço Federal do Algodão, os quaes se acham localisados nos principaes centros productores e incumbem-se de ministrar aos interessados processos racionaes de cultivo, indicando não só o mais economico como ainda a variedade mais adequada ao meio rural.

A iniciativa federal está conseguindo, através alguns annos de persistentes esforços, não só melhorar as especies algodoeiras nativas e exoticas, como tambem manter regiões inteiras ao abrigo das maiores pragas que sóem devastar os algodoaes.

Além de um numero já bastante elevado de variedades exoticas acclimadas no Paiz, contamos com algumas especies verdadeiramente brasileiras e que contem, em sua maioria, optimas qualidades industriaes.

Salienta-se, em primeiro logar, o algodão "Mocó" ou "Seridó", visto ser a mais importante especie brasileira de fibra longa. O seu porte é arbustivo, com tendencia a arboreo. E' um vegetal perenne, produzindo fibras longas, macias, sedosas e facilmente removiveis, com um comprimento médio de 35 a 45 mm.

Seguem-se-lhe, pela ordem, o "Riqueza", o "Quebradinho" e o "Rim de boi", cujas fibras possuem excellentes qualidades e regular comprimento.

Dentre as variedades exoticas, são cultivadas com vantagem, em sólo brasileiro, quer as egypcias, quer as americanas ou algodões "Uplands".

## Como adquirir machinas agricolas por preços reduzidos

Caracteristicos.

| | |
|---|---|
| 2 linhas. | 1 riscador. |
| 2 patins sulcadores. | Boléa. |
| 1 alavanca para regular a profundidade da semeadura. | Peso: 195 kilos. |
| 1 lança. | Tracção: 2 animaes. |
| | Preço: 628$400. |

O Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, de accordo com o que resolveu o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, tomou a iniciativa de proporcionar aos lavradores e agricultores inscriptos no registro do Ministerio, a grande vantagem de lhes ser facultada a acquisição de machinas agricolas pelo preço de custo.

Já temos publicado diversas notas a este respeito e vimos com satisfação que muitos interessados têm recorrido ao alludido Serviço onde os seus pedidos são recebidos e despachados á medida que vão sendo recebidos.

Temos hoje uma descripção da semeadeira dupla "Pilot" empregada com enorme vantagem nas culturas de cereaes.

A semeadura mecanica é uma operação cultural de todo aconselhavel pela grande economia que proporciona, como por permittir as capinas mecanicas, que não se tornaria possivel se deixasse de ser feita em linha.

E' empregada com enorme vantagem no plantio do feijão, milho, arroz e do algodão, etc. A distribuição se faz por meio de discos e é forçada.

A semeadeira possue patins sulcadores atraz do tubo de descarga das sementes. A cobertura dos sulcos é effectuada pelas proprias rodas.



## AVICULTURA

### Pintos vigorosos

A "Avicultura Efficiente", orgão official da Sociedade Brasileira de Avicultura, publicou, no seu ultimo numero, um interessante artigo do illustre dr. Oswaldo Siqueira e cuja transcripção para conhecimento dos que se dedicam á creação de gallinhas, julgamos acertado fazer nesta secção:

"E' commum vermos ao atravessar as estradas ruraes, ninhadas de pintos eguaes em tamanho, de olho vivo, com a penugem e algumas pennas mais precoces sujas de terra, commissuras do bico com uma materia adherente, cabeças reforçadas, tarsos grossos, sempre promptos a correr ao primeiro alarde: — são os individuos vigorosos.

O orvalho e o frio parece não lhes causar grandes damnos porque a gallinha criadeira quando este é muito intenso, se aconchega por minutos, para leval-os novamente em busca de vermes e insectos existentes sobre a folhagem, nas moitas, num constante ciscar que põe em exercicio todos os musculos dos pintinhos avivando-lhes com constantes chamados no instincto de devorar as outras especies animaes.

Com este meio de vida, crescem sadios no campo, onde as doenças infecciosas não são tão virulentas como nos aviarios das cidades ou mesmo não existem ou se existem, porque os os individuos foram creados sadios e fortes desde tenra edade, resistem á infecção galhardamente, sendo raros os casos de infecções secundarias.

O segredo de bem crear está na vida em liberdade do campo.

Quando pela manhã se abrem as portas de um abrigo, verifica-se que mesmo com a comida a transbordar dos comedouros, os pintos saem esvoaçando em todas as direcções, numa correria louca, aos saltos a procura de um alimento mais appetecido — o verme.

Outro prazer para o individuo joven, pela manhã, é o calor solar. Depois de varios dias chuvosos, quando através densos nimbus apparecem alguns feixes luminosos do astro-rei, as aves se deitam sobre o sólo, abrem as azas, estiram as pernas, como que expondo a epiderme á acção bemfazeja e necessaria ao crescimento, dos raios solares.

Ha no campo uma outra alegria para os pintos é a gramma, brôto de capim, a vegetação tenra, a semente em germinação.

Quantas propriedades encerram estes alimentos para o bom funccionamento do apparelho digestivo, quantos principios nutritivos facilmente assimilaveis são integrados ao organismo, proporcionando um rapido desenvolvimento.

E' pois o campo ideal para a installação avicola, porque nelle, sem maiores trabalhos para o homem tudo se encontra favoravelmente á avicultura.

Infelizmente os nossos creadores não sabem tirar vantagem destes factores valiosos, porque não fazem installações, abrigos, não produzem em grande escala por processo artificial e não dão uma nutrição auxiliar e racional conveniente a uma grande cultura.

Tem mais merito os avicultores dos nossos centros populosos, porque lutando contra a falta de espaços, privados, portanto, daquelles factores valiosos, gastam em abrigos, machinas de incubação e creação e um variados alimentos, regular capital, para conseguirem algumas dezenas de aves seleccionadas.

Acredito que estes, por possuirem maior illustração, se a vida permittisse o estagio na roça, poderiam crear nos moldes norte-americanos, grande profusão de gallinaceos que viriam enriquecer a economia nacional.

Os que não puderem viver no campo, devem crear seus pintos distribuindo verduras tenras: agrião, chicorea e aveia germinada, tanto quanto os pintos possam consumir.

Alguns kilos de estrume cavallar ou muar adquiridos nas multiplas cocheiras, ainda existentes, nas nossas cidades, servirão de cultura para milhares de vermes de moscas que os pintos devoram em dois ou tres dias. O leite nas cidades é caro, mas 300 grammas diluidas em outras tantas de agua são sufficientes para 50 pintos diariamente.

Na roça onde não se tem o habito de dar leite as gallinhas, mas se dá sôro em tal profusão aos porcos que estes chegam a se banharem nos comedouros, póde-se resolver em parte o problema da alimentação supplementar de que tanto carecem as aves seleccionadas.

O pinto vigoroso se consegue com vermes, vegetação tenra, exercicio ao sol, hygiene dos abrigos e algumas grammas de triguilho e milho.



## Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

**Sr. Antonio Manisa** — Villa de Cariacica — Espirito Santo — Attendendo ao que solicitou na sua carta, remettemos a resposta pelo Correio.

A informação que nos pediu foi gentilmente prestada pelo director do Serviço Biologico e de Defesa Agricola, do Ministerio da Agricultura que julga tratar-se de abelha "arapuá" ou "irapuan".

Pedimos, accusar o recebimento da referida resposta.

**Sra. Eulina Ayres** — Rio — Consulta. Ficarei muito grata, se pela secção do "Correio Agricola", cuja leitura me tem sido tão proveitosa, eu merecer de v. s. as informações necessarias sobre as condições do ovo para ser chocado.

Tenho por habito só deitar as gallinhas com ovos de menos de 5 dias, mas algumas pessoas garantem que com 12 dias, os ovos dão bons resultados e os pintos nascem sadios.

Ficarei muito agradecida com a sua valiosa opinião.

Resposta—O ovo para incubar deve ter no maximo dez dias. Não deve soffrer a acção do calor, quer permanecendo sob uma ave choca, durante horas, como é commum se observar nos aviarios imperfeitamente organizados em que as colheitas são feitas uma só vez, ou então em ninhos expostos á acção dos raios solares.

A casca suja de lama, detrictos organicos, germina entre elles o "bacterium pollorum" ou então o "coccidium tenellum", que ingerido pelos pintinhos horas depois do nascimento occasionam a dyarrhéa branca da 1ª semana de vida.

Depende, como a consulente vê, da protecção ao ovo, o successo da criação de pintos.

Os ovos velhos e viajados são em geral imprestaveis. Se produzirem pintos, serão estes debeis e succumbem ao primeiro disturbio organico.

O. S.

**Sr. J. P.** — Avaré — Consulta — Desejava uma explicação clara do que vem a ser terra roxa e terra massapé.

Nos livros que tenho lido, não encontrei taes terras entre as classificadas e como penso que as que cultivo estão incluidas entre as primeiras, recorro á vossa competencia, para, com segurança poder affirmar tal classificação.

Espero uma resposta no proximo domingo e fico muito agradecido, etc.

Resposta — A terra roxa é constituida por um typo de terreno de formação local, que é considerado pelos nossos lavradores de café, como sólo de grande fertilidade para a cultura dessa rubiacea. Elle é constituido de argilla ferruginosa de côr carregada e provem da decomposição das rochas eruptivas.

Os paulistas distinguem a terra roxa em "apurada" e "misturada" denominando terra roxa "apurada" ou encaroçada aquella que se apresenta bastante argillosa, formando uma especie de caroço, cujo facto é devido á tendencia que tem a argilla para ligar-se, e "misturada" a que se apresenta sob a forma de areia roxa, mas, com caracteres physicos da areia.

A terra "massapé" é constituida de argilla provida de muita liga, e póde ser branca, preta ou vermelha.

A massapé preta é rica de humus e deve, por isto ser considerada de grande valor. A massapé vermelha, cuja côr, ás vezes se approxima á da terra roxa, contem elevada porcentagem de oxydo de ferro á cuja substancia é devida á sua coloração.

**Sr. Carlos Homero** — Ubá. Escreve-nos. Pretendendo incentivar uma pequena industria em que é indispensavel o emprego da "piassaba" em condições differentes da que é encontrada no commercio: vassouras, escovas, etc., necessito das fibras nas condições em que os manufactores destes artigos as adquirem e ignorando onde encontral-as e até mesmo sua procedencia, resolvi recorrer aos conhecimentos de v. s., certo de que serei attendido.

Desde já agradeço a vossa solicitude.

Resposta — Deprehende-se de sua consulta que lhe interessa saber onde encontra a piassaba em rama, não trabalhada ainda.

Qualquer casa commercial desta capital, especialista nesse ramo de commercio, attenderá ao seu pedido de piassaba "in-natura".

As nossas fabricas de vassouras, de escovas, etc., se abastecem de piassaba de producção nacional, procedente dos Estados do Rio, da Bahia até ao Amazonas.

Se o sr. fizer o pedido de "piassaba em rama", obterá esse artigo no estado em que deseja.

Poderá se dirigir, pedindo preços e demais condições ás seguintes casas no Rio de Janeiro:

Cunha Dias & Cia., rua Visconde de Nictheroy n. 56.

A. Fernandes & Santos, rua do Lavradio ns. 38 e 40.

Carvalho, Irmão & Cia., á rua da Relação ns. 15 e 19.

*Francisco Guerra* — Mercês, E. F. C. B. (Minas) — Escreve-nos:

"Sendo eu um principiante criador de gados e ainda não tenho pratica de molestia de gados venho solicitar o obsequio de me informar o seguinte:

Sabbado p. p. fui em meu curral (de manhã) encontrei uma vacca triste com o focinho encostado no chão, e babando; appliquei alguns remedios mas sem resultado. No dia seguinte tornei voltar ao curral e encontrei a dita vacca morta. Tem acontecido com diversos bizerros a mesma doença e tenho perdido todos, que a dita molestia ataca. Com esta molestia tenho perdido bastante gado. Agradecendo sinceramente uma resposta, subscrevo-me com estima."

*Resposta* — Em absoluto suas informações são insufficientes. Queira ter a bondade de minudenciar o que tem observado, não tendo mesmo acanhamento de se tornar prolixo.

Acceite, comtudo, este conselho: vaccine todos os seus bovinos contra o carbunculo verdadeiro (hematico), contra o carbunculo symptomatico ("peste de manqueira") e os bezerros contra a pneumo-enterite. Caso não esteja habilitado a tal, dirija-se ao Posto de Assistencia Veterinaria do Ministerio da Agricultura, mais proximo da sua localidade.

No Posto encontrará vaccinas e auxiliares ou guardas sanitarios vaccinadores. O medico veterinario encarregado do Posto poderá pessoalmente ir á sua fazenda, gratuitamente, caso o consulente seja criador registrado no Ministerio da Agricultura.

Disponha sempre

*Dr. Americo Braga.*



## INSECTO NOCIVO A' COUVE

—(::)—

*(Pelo Dr. Carlos Moreira)*

A borboleta branca da couve. "Pieris Monuste L." suas lagartas e sua chrysalida (Photogr. C. Moreira)

Ha especies de pierideos cujas larvas são o flagello das hortas devorando destruindo muitas cruciferas, principalmente a couve.

A especie de pierideo que no Brasil mais estragos produz, devorando as couves e outras cruciferas, é "Pieris monuste", L. E' uma borboleta commum na parte meridional da America do Norte, nas Antilhas, na America Central e na do Sul, onde se encontra desde o nivel do mar até 1.500 metros de altitude.

O lepidoptero é pequeno, e corpo tem uns vinte e dois millimetros de comprimento e as azas abertas, têm de envergadura, isto é, de angulo antero lateral de uma ao de outra, uns cincoenta millimetros.

O corpo é negro na parte dorsal, revestido da penugem branca e branco amarello na parte ventral, as azas superiores são branco-amarelladas, tendo o bordo superior, o angulo antero externo e o bordo externo pardo negro; na área parda negra do angulo antero-externo ha duas manchas longas e estreitas, branco amarelladas, collocadas transversalmente; a área pardo negra do bordo externo é limitada internamente por uma linha com reintrancias angulosas.

As azas inferiores são branco amarelladas e têm no bordo externo, na extremidade de cada nervura, uma mancha parda negra triangular. Na face inferior das azas superiores, que é branco amarellada, ha uma área cinzento amarellada correspondente em fórma e collocação e detalhes á área parda negra da face superior das azas posteriores, que é branco amarellada, as nervuras são accentuadas fortemente por traços cinzentos amarellados que lhes correspondem; entre as nervuras ha manchas cinzentas amarelladas esbatidas e no estremo daquellas ha manchas triangulares correspondentes ás que se notam na face superior, sendo, porém, cinzento amarelladas. As antennas são pretas, com o estremo branco amarellado, as pernas são branco amarelladas e cinzentada nos tarsos.

Esta especie põe uns cento e sessenta ovos que fixa, principalmente na face inferior das folhas, em grupos não muito juntos, ficando os ovos, em cada grupo, juntos e erectos (no sentido do maior eixo).

Os ovos amarellos, subfusiformes, tem um millimitro e tres decimos de comprimento e cinco decimos de diametro, sua secção transversal é decagonal, as dez arestas longitudinaes são salientes e as faces concavas enrugadas transversalmente. Até agora apenas consegui constatar uma postura desta especie, em maio.

Quatro ou cinco dias depois da postura começam a sahir as largatas, verdadeiro flagello das hortas, que durante vinte e cinco dias devoram as couves, repolhos e outras cruciferas que encontram. Neste periodo soffrem mudas successivas até attingirem uns trinta e cinco millimetros, metamorphoseando-se estas em chrysalydas, de que nascem no fim de onze dias as borboletas que vão, como nova postura, perpetuar a praga.

Contra estas damninhas largatas poder-se-ia empregar a emulsão de sabão e kerozene que as mataria não prejudicaria a hortaliça, mas este insecticida só é aconselhado no caso de grandes invasões, commumente as largatas não apparecem em tão grande numero que seja necessario recorrer a outro meio, que não seja o simples apanha e esmagamento. O hortelão zeloso deve estar sempre alerta e logo que notar nas folhas os pequeninos ovos amarellos da borboleta ou as largatas, colher as folhas em que estas ou aquellas estiverem, matando-as pelo esmagamento ou pelo fogo.

## A DRENAGEM

Muitas vezes luta o agricultor, embora possuindo um terreno apparentemente bom, em obter as culturas desejadas, devido a ser o solo excessivamente humido. A drenagem faz evitar esse inconveniente, eliminando a agua que nelle se contém.

Para se conhecer os caracteristicos dos solos humidos, damos em seguida, o resumo organizado pelo dr. Lourenço Granato, a saber:

1º — O sólo humido póde ser considerado impermeavel do ar e ás aguas meteoricas.

2º — E' frio porque conduz o calor e por que evapora constantemente.

3º — As lavras são difficeis e de pouco aproveitamento, sendo ás vezes, impossivel usar instrumentos aperfeiçoados.

4º — Os estrumes nos sólos humidos não se decompõem, mas apodrecem.

5º — O systema radical da planta não se desenvolve; a raiz fica em um ambiente limitado, onde só encontra fraco sustento e pouco alimento.

6º — Os sólos humidos contráem-se e tornam-se compactos na superficie, por onde se produz escassa evaporação, não sendo a agua substituivel pelo ar, como succede nos sólos porosos.

7º — Os sólos humidos argilicosos, com os fortes calores estivos, fendem-se e quebram as tenras raizes das plantas.

8º — Nos climas frios, os sólos, pela congelação da agua superficial, se elevam, maltratando as raizes mais superficiaes.

9º — Nos sólos humidos é commum o crescimento de plantas nocivas á vegetação e de parasitas cryptogamicos.

10º — Os productos são aquosos, inferiores e de baixo valor nutritivo.

11º — As plantas industriaes mal se desenvolvem, havendo maior desenvolvimento da parte herbacea da planta em prejuizo do; outras; as plantas que se cultivam pelas raizes e tuberas não se desenvolvem, devido ás difficuldades que encontram nesse ambiente desfavoravel.

12º — Nos sólos humidos é impossivel a cultura intensiva; não ha vantagem no uso de adubos chimicos; o excesso de agua impede o util aproveitamento.

13º — Os sólos humidos pouco se prestam ás culturas, determinando, no trabalhador rural, mal estar geral, seguido de graves consequencias.

14º — As zonas humidas são verdadeiros fócos de desenvolvimento de mosquitos importunos e nocivos.

A humidade excessiva do sólo depende ou das chuvas abundantes cuja agua não se elimina por causa da posição do terreno; ou póde depender das infiltrações de terrenos mais elevados, ou são olhos dagua que vêm das camadas fundas desse mesmo terreno.

O agricultor não póde evitar as aguas da chuva; póde, porém, evitar as aguas dos terrenos vizinhos, cavando vallas, que interceptam a filtração das camadas superiores do terreno adjacento.

Quando, num terreno, surgem olhos dagua, póde-se eliminar a humidade excessiva, desviando a agua para os logares mais baixos da propriedade.

Quando isso não fôr possivel, póde-se, escoal-a, procurando a camada funda permeavel, ou juntando-se a agua nos pontos inferiores do nosso terreno, cavando póços absorventes, eliminando-as em seguida com bombas ou outros apparelhos semelhantes.

## A colheita e o seccamento dos frutos da mamoneira

A mamoneira frutifera no quarto mez, tornando-se as colheitas necessariamente abundantes á proporção que as plantas crescem. Plantada em junho, a colheita se faz no verão, época magnifica para o seccamento dos grãos. O córte ou colheita dos cachos se realiza logo que as capsulas ou envoltorios dos grãos vão tomando a côr escura, afim de evitar a perda das sementes pela dehiscencia ou abrimento das capsulas.

Cultivam-se duas especies de sementes de ricino, a grande e a pequena variedades. As sementes volumosas dão de 25 a 30 °|° de oleo, porém este oleo é de qualidade inferior e apenas se presta á illuminação ou lubrificação. As pequenas sementes dão de 38 a 40 °|° de oleo de melhor qualidade e esta variedade é a de que se tira o oleo medicinal extrahido a frio.

Alguns agricultores affirmam que um hectare de terreno produz sete mil kilos de grãos. Nesta hypothese colher-se-iam 466 arrobas de sementes. Outros sustentam que um pé de carrapateira produz 666 grs. de grãos.

Os cachos de frutos, uma vez cortados, são levados ao seccador e estufas ou expostos ao sol em terreiros. Durante o dia viram-se e reviram-se os cachos com ancinho ou rolo, de maneira a permittir que os de baixo recebam os raios do sol. Em 2 ou 3 dias as capsulas estarão quebradas e as sementes poderão ser separadas da cascas e de outras materias estranhas pelo peneiramento. Se sobrevem chuva durante o tempo em que os frutos são expostos ao sol, ajuntar-se-ão os frutos em pilhas cobertas com encerados, lonas ou taboas. Como as sementes "saltam" a alguma distancia é costume fechar o logar em que são postas a seccar com um tapume de madeira de 4 a 5 pés (1m,20 a 1m,50) de altura. Os cachos devem ser extendidos em camadas que não tenham mais de 6 pollegadas de espessura; quanto mais delgada fôr a camada, mais rapido será o seccamento.

Os seccadores ou evaporadores e as estufas são, de preferencia, empregados para seccar as sementes, em tempo humido. Em temperatura elevada, as capsulas deseccam e se abrem facilmente, empregando-se tambem batedeiras apropriadas. Depois de seccas, as sementes devem ser empilhadas ou guardadas em barricas ou saccos, sempre em



## FEIJÃO DE PORCO

O *feijão de porco* — cujo nome scientifico é "Canavalia ensiformes" D. C., teve sua origem nas Indias Occidentaes e terras continentaes adjacentes.

Na Jamaica chamam-no "feijão de cavallo" e ainda "feijão espia" — isto porque os negros, em rezão de suas idéas supersticiosas, plantam-no ao lado das suas culturas afim de protegel-as contra o roubo, visto attribuir a esse feijão o poder sobrenatural de intimidar os ladrões e até punil-os do furto já praticado... Ao que parece, ha entre nós tambem superstição referente ao feijão de porco, pois, visitando a pouco tempo o Instituto Butantan, encontrei, no seu bem organizado herbario, o Conservalia ensiformis, com o nome vulgar ao lado "Fava contra máu olhado" e extranhando o novo appellido, para mim até então desconhecido, soube tambem da enorme procura que tem essas favas, concorrentes das classicas figas. Na antiga (America Central) recebe o nome de "feijão Fabricou".

Na America do Norte tem ainda os nomes de "feijão maravilha", (wonder bean), "Jack bean" e "feijão Pearson" — devido ter sido o sr. P. Pearson, de Stalkville, Mississipe quem distribuiu as suas mentes.

E' chamado "feijão espada" e "feijão faca" no Japão, China e India.

Ha muita confusão de nomes, porquanto, especiaes similares são cultivadas em pontos diversos, com deominações varias.

A primeira descripção conhecida, da planta, feita em 1605, por Clusias, foi illustrada com gravuras de vagens e sementes, obtidas no Brasil. Elle dá essas sementes como sendo de côr acastanhada, porém, os autores que a descrevem subsequentemente, dizem-nas brancas, como hoje em dia se apresenta.

Em 1707, Sloane dá tambem uma gravura e descripção da planta, com o nome de "Feijão de cavallo", e por isso que a estudou na Jamaica e diz então, que, se bem que a empregassem alguns, como alimento, o seu uso mais corrente era para a engorda de porcos.

A planta descripta por Clusices, como tendo as sementes de côr castanha deve ter sido o typo inicial — donde se originaram as diversas variedades, hoje conhecidas. Essa é a crença dos botanicos indianos, que indicam uma planta selvagem de sementes castanhas, "Canaralia virosa", como tal.

Entre nós, o Canaralla ensiformis cresce sub-espontaneo na Bahia, nos terrenos arenosos do littoral, tendo Martins lhe dado o nome de "Canavalia brasiliensis".

As primeiras sementes cultivadas em nossos Estado, foram de lá importadas pela Secretaria de Agricultura de S. Paulo, em 1901.

O Instituto Agronomico de Campinas, fez desde então larga cultura e distribuição e dahi obtivemos as sementes que serviram de ponto de partida para a nossa plantação de feijão de porco neste campo, o qual tambem hoje se acha apto para fornecel-o aos interessados, regulando essa producção em 40 toneladas annuaes.

## O MILHO PEROLA

(Henrique Lobbe)

E' caracterizado pela proporção excessiva de endosperma corneo e pelo pequeno tamanho das sementes e da espiga. Tem a propriedade de emittir brótos nas hastes que tambem produzem espigas.

Ao fogo, rebenta com muita facilidade e é insignificante a percentagem de "piruá" (sementes que não estalaram). A faculdade de estalar é devido á explosão do conteudo humido sob a acção do calor. E' uma planta curiosa; sobretudo quando está cheia de brótos espigados. Esse milho parece ser uma variedade, ou, antes, sub-variedade do milho "quarentão" branco, e é bem semelhante ao milho tremes pequeno, de Portugal.

E' o "small white flint corn" dos americanos, ou, pelo menos, uma outra sub-variedade, dos de grãos bicudos. Entre nós dão-lhe tambem os nomes de "milho de arroz" e "milho dos pintos", posto que o do Rio Grande do Sul, assim chamado, não seja exactamente o mesmo de que falamos.

Côr da semente, branco-nacarada; côr do sabugo, branco; comprimento da espiga, 0,m13; circumferencia da espiga, 0,m08; numeros de carreiras, 14; numeros de grãos em cada carreira 35; numero total de grãos, 490; comprimento do colmo, 1,m20; circumferencia do colmo, 1,m12; numero de folhas do colmo, 8; peso de um pé de milho completo, 200 grs.; peso da palha, 200 grs.; peso do sabugo, 7 grs.; peso das sementes, 30 grs. peso do colmo e das folhas, 155 grs.

**Analyse** — humidade, 11, 200°|°; proteina, 11,551 °|°; substancias extractivas nitrogenadas, 0,875°|°, extracto ethereo (materias gordas), 4,785 °|°; amido, 54,874 °|°; materias extractivas não nitrogenadas, menos amido, 13,069 g|°; cellulose, 2,020 °|°; residuo mineral, 1,220 °|°; total 100,000 °|°.

## Os cuidados culturaes que exigem as laranjeiras

O Inspector agricola do Estado da Bahia, dr. E. de Souza Velho, referindo-se aos tratos culturaes que a laranjeira exige, assim se exprime:

A laranjeira precisa de muitos cuidados, pois, é perseguida por um numero consideravel de pragas e molestias.

Os tratos culturaes consistem nas limpas ou mondas, tres pelo menos, por anno; na póda, para extirpação dos galhos seccos e de outros inuteis; na eliminação dos parasitas, principalmente da "herva de passarinho"; no combate diuturno aos insectos e molestias que atacam a arvore em todas as épocas do anno; sem o que o chacareiro, cultor de laranja, não conseguirá resultado algum do seu laranjal, acabando por abandonal-o, o que se verifica constantemente aqui.

A póda é uma operação muito interessante e só póde ser praticada com proveito por um pomicultor experimentado, pois, é preciso conhecer as condições do laranjal, as opportunidades para a execução desse trabalho, sem prejuizo das plantas. Essa operação se faz de julho em diante.

As limpas ou capinas são tratos, tres vezes por anno, exigidos pelo laranjal, porquanto, sem ellas a producção se tornará insignificante, além de outros inconvenientes. Esta operação se faz, entre nós á enxada e raramente com o "Planet", e haveria muito mais economia se a capina fosse executada com a enxada mecanica. Apezar de nossa propaganda realizada por todos os meios do nosso alcance, a lavoura mecanica neste districto vae-se fazendo muito lentamente, isto é, está sendo introduzida nos meios ruraes com bastante difficuldade e por força da evolução que, certamente, triumphará.

Dentre os pomares existentes nesta capital, se observa, á primeira vista, a differença extraordinaria nos que são bem tratados por seus proprietarios e nos que vivem privados dos cuidados do pomicultor inconsciente e rotineiro, forçando o seu laranjal a uma producção minima e á consequente ruina. Entretanto, é força confessar que já se conta entre os pomicultores deste districto um grande numero delles bem orientados e competentes, nos mistéres de sua exploração agricola, tirando de seus laranjaes o melhor proveito possivel.

## O ALHO E SUAS PROPRIEDADES

(Extrahido do Diccionario das Plantas Uteis do Brasil)

Os bolbilhos, geralmente chamados "dentes" são um dos condimentos mais apreciados e de uso commum em todo o mundo, uso este que vem de tempos remotos, desde os antigos gregos romanos e egypcios, sendo entre estes ultimos uma das plantas que os nicromantes lançavam ao fogo para obterem dos deuses a saude de seus clientes. — Contém acido phosphorico livre, como outras plantas do mesmo genero botanico, e um oleo volatil acre e caustico vermelho-escuro, que encerra sulfureto de allyla (Peckolt) e constituem o principio activo da planta; além deste, extrahe-se-lhe uma essencia tambem sulfurada e outra oxygenada; a mistura das tres fórma um liquido inflammavel e de cheiro desagradavel. — O bolbilho é excitante da mucosa do estomago, digestivo e poderoso anti-septico das vias digestivas, carminativo e vermifugo; interna ou externamente, isolado ou alliado a outras substancias, passa por ser sudorifico, febrifugo, alexipharmaco, diuretico, antiasthmatico, odontalgico e util nas dôres dos ouvidos; inclusive na surdez, bem como nas affecções nervosas e hystericas, paralyticas e rheumatismaes, entrando na composição de oxymellites, xaropes e outros preparados pharmaceuticos obsoletos ("mostarda do diabo", "vinagre dos quatro ladros", etc., etc).), sendo ainda reputado neutralisante do calor e outr'ora foi muito preconisado contra o cholera. Posto não goze actualmente de uma tão grande reputação como medicinal, é com certeza um rubefaciente energico e vermicida efficaz, remedio valioso contra o defluxo e, em veterinaria, contra diversas enfermidades de aves domesticas, designadamente das gallinhas. As folhas encerram quantidade relativamente grande de glucose e o succo da planta, que é viscoso, servia antigamente para fazer-se uma colla especial com que grudavam a louça quebrada.

Além do máo halito consequente á mastigação e do máo cheiro que logo passa ao suor, o alho ainda é inconveniente ás pessoas que soffrem de doenças da pelle e, sobretudo, ás mulheres que ammamentam, porque a estas altera o leite, disto resultando colicas ás creanças amammentadas. — Diz-se que os celleiros em cujas paredes e chão sejam esfregados os bolbilhos ou se faça a aspersão de seu decocto, ficam indemnes do gorgulho dos cereaes. Em alguns logares (India) cultivam-na como planta ornamental; ahi mesmo usam, como meio curativo, sem duvida supersticioso, collocar collares de bolbilhos ao pescoço das creanças atacadas pela coqueluche. — As variedades horticolas mais cultivadas no Brasil são a "branca" e a "rosea", esta ultima inferior áquella, porém mais precoce.



## ENSILAGEM

Extrahimos de uma publicação autorizada pelo Ministerio da Agricultura as seguintes considerações sobre a ensilagem, assumpto de que aliás já temos tratado em nossos numeros anteriores, mas que, nem por isso, deixam de ser interessantes: — "O atrazo de alguns dias no córte da forragem de um prado, cuja vegetação indica que devemos regal-o immediatamente, é causa de grande prejuizo. Atrazo que retarda o córte seguinte, além do que o capim cortado, após a floração, dá um feno de pouco valor, as sementes mais ou menos maduras desapparecem com a fenação, as plantas quebram-se, emaranham-se facilmente, difficultando a fenação.

Sobrevindo chuvas copiosas, as gramineas altas abatem-se e toda flora de pequenas gramineas e leguminosas poderá apodrecer.

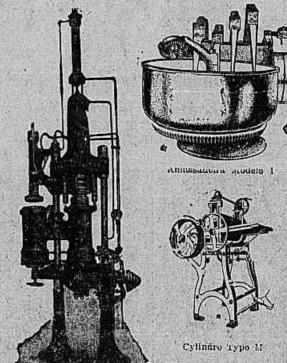
A difficuldade de effectuar o córte augmenta á medida que os dias de espera transcorrem. Foices e segadeiras cortam mal o capim deitado e em via de decomposição.

O fazendeiro terá, portanto, vantagem em poder conservar o seu capim, ainda mesmo durante um periodo chuvoso, e para tal o unico meio pratico até hoje conhecido é a ensilagem. Este processo de conservação usado excepcionalmente para as forragens dos prados permanentes, será empregado para a utilização racional das gramineas altas, abundantes no Brasil; sendo elle actualmente muito discutido entre nós, julgamos opportuna a nossa attenção sobre o assumpto.

Para nós, agricultores, ensilar um alimento é conserval-o de tal maneira que, no momento de ser consumido esteja o mais proximo possivel do estado em que se achava antes da ensilhagem.

Chamam-se "silos" os locaes de conservação de fórmas variaveis, segundo a substancia a ensilar. Nos tempos mais remotos da civilisação foram construidos para conservação dos cereaes. Hoje utiliza-se tambem dos silos para a conservação dos tuberculos e sobretudo das raizes, uteis como forragens.

As hastes verdes de numerosas plantas forrageiras são cada vez mais empregadas para a alimentação do gado, após a ensilagem.

As ensilagens de grãos, de beterrabas de pastos verdes, têm todas o mesmo fim; porém, não sendo baseadas sobre o mesmo principio, não são praticadas da mesma maneira.



Bouchardon dizia que depois de ter lido a "Illiada" a natureza lhe parecia mais formosa e os homens melhores.

## EVE SOUTHERN -- na cinema Gloria - amanhã - A BELLA DUQUEZA

EVE SOUTHERN, a dona dos mais bellos olhos de Hollywood, vae reapparecer no romance da Tiffany-Stahl — A BELLA DUQUEZA — que o Programma Serrador apresenta amanhã, no cinema GLORIA.

## O MASCARA DE FERRO

DOUGLAS FAIRBANKS vae falar em O MASCARA DE FERRO — seu primeiro film synchronizado para a UNITED ARTISTS.

## O S. José e o programma desta semana

"O Principe Orloff", é uma opereta de lindos aspectos pittorescos que conhecemos através das representações theatraes. Uma historia sentimental e heroica ao mesmo tempo, ligada intimamente ao drama que se desenrola nos ambientes russos, que com a daptação que se submetteu no film mais encanta e seduz. Petrovich e Vivian Gigsen são os heroes desse romance, e o film pertence ao Programma Serrador. O São José vae ter durante a proxima semana as exhibições desse film lindo, ao mesmo tempo que apresentará "A Voz da terra Mater", da Fox, uma pellicula maravilhosa, em veremos o intermerato Charles Morton, o heroe principal de "Os quatro Diabos", tendo desta vez a secundal-o a meiga figura feminina de Leila Hyms.

Neste resto de semana, a téla do São José ainda exhibe "O Amor de Jeanne Ney", film do Programma Urania, com Brigitte Helm e "Braços Vasios", drama sentimental da Fox, com June Collyer e Louise Dresser.

## O Ideal e os seus futuros programmas

Terminando domingo as exhibições do "Mal de Amor", da First National com Corinne Griffith, e "A Venenosa", uma bella super em 12 actos, com Raquel Meller, o Ideal annuncia para amanhã um bello programma que substituirá perfeitamente o que hora está no cartaz.

Nesse dia, teremos no excellente cinema da rua da Carioca, um dos melhores da cidade por sua optima ventilação, "O Peso da Lei", producção em nove partes, da consagrada Unitd Artists, com Pat O'Malley. Basta o nome da Unitd para recommendar este film.

Juntamente, porém, exhibirá o Ideal "Arte Diabolica", um film da Universal em sete actos, cheio de trucs e scenas palpitantes, fazendo os protagonistas Magaret Livingston e Holmes Herbert.

## Nova producção do Prog. Urania: FOGO - FOGO!

Olga Tschechowa em uma scena de FOGO! FOGO! que o Rialto estréa, amanhã.

## Maria Corda e Milton Sills, numa producção synchronizada da Firs National

MARIA CORDA é, actualmente, um nome de cartaz. Em ao lado de MILTON SILLS, apparecerá, muito breve, em "O AMOR E O DEMONIO", film synchronizado da First National Pictures do Brasil.

## O drama no cinema e considerações sobre o film "A Carta"

A acção propriamente dramatica existe ou tem sido produzida no cinema desde os seus primeiros annos de existencia. Mesmo no tempo em que a arte do film estava ainda em meros ensaios, já vinha uma sequencia de quadros em que, suspensa a comedia — porque foi o veio comico a primeira manifestação de narrativa no film — começavam trechos dramaticos a se insinuar na téla, mantendo, ás vezes, momentos de viva sensação.

Os italianos e francezes, ao que nos consta, foram os que primeiro perpetraram os mais sensacionaes dramalhões da téla. A escola tragico-dramatica dos Zacconi e das Bertini não conseguiu, porém, fazer verdadeiros adeptos no paiz onde o cinema lança raizes mais profundas, onde o film é creação mais tão poderosa, capaz de lhe financiar as bases, para dahi espraiar-se victoriosamente pelo mundo. Copiando servilmente a arte interpretativa do palco, o cinema dessa época, para manter em foco a dramaticidade dos "plots" de capa e espada, perdia muito da sua ductilidade, afastava-se de suas caracteristicas, movimentação de scenas, qualidade exclusiva de tudo que é cinematico. Em uma palavra, a acção era estafante, pesadona, sem esses deliciosos toques de "comedy relief", que só os americanos nos deram depois.

Dahi, talvez, o fracasso do "drama europeu" no film de ha uns quinze annos atraz.

Mas o cinema americano, por indole sua, muito mais livre, muito mais gracioso, reentregou o drama da téla nas suas proporções humanas, pondo um ao lado do outro os motivos combinando, ás vezes, dentro de uma mesma sequencia, os altos e baixos da vida. O riso e a lagrima fizeram-se companheiros inseparaveis. A comedia e o drama, de mãos dadas, fundiram-se no film, creando uma escola e conquistando publicos.

Não obstante essa feição propria do cinema americano, vezes ha em que surgem films essencialmente, e no caso está, não ha duvidal-o, a producção "A Carta", na qual a Paramount apresenta Joanne Eagles e O. P. Heggie nos dois magnificos interpretes, largas ensanchas e seu clima formidavel nas ultima scenas da peça.

Cargumento de "A Carta", poderia ser resumido em algumas palavras de grande e pungente effeito. A historia, em si, é um tanto parecida ha de Emma Bovary, sendo que em "A Carta", Somerset Maugham, seu autor, parece ter obtido melhor effeito dramatico da sua dama heroina. Leslie, consummado o seu crime conjugal, não busca uma solução de continuidade no suicidio, como fez a bella mulher da creação de Gustavo Flaubert. Não; ella confessa o seu delicto amoroso com essa altivez admiravel das fortes allegorias humanas, enfrentando o castigo expiatorio que lhe prepara o marido ultrajado sem a menor tergiversação ou signal de fraqueza.

— E ainda te julgas digna do nome de mulher? pergunta-lhe indignado o marido.

— Sim! Mulher, em corpo e alma! Mulher que pedia amor, pedia vida! Geoffrey comprehendia-me, mas não me soube compensar o sacrificio que fiz! Por isso o matei!

Jeanne Eagles, uma das mais perfeitas figuras do palco norte-americano, é a creadora de Leslie Crosbie, essa mulher singular que faz de "A Carta" a maior expressão dramatica que já vimos em téla de amor tragico.

## Um film dirigido pela viuva de Wallace Reid - amanhã, no Capitolio

Warner Baxter e Helen Foster são protagonistas de LINDA — producção que a viuva Wallace Reid dirigiu para o Pathé —

## NOVIDADES PARAMOUNT

"Divorcio Facil", a proxima producção para a apresentação de Douglas MacLean, será feita sob a direcção de Al. Christie, com [illegible] no principal papel feminino.

Virginia Beauchamp, uma das vinte e quatro lindas raparigas que recentemente visitaram a California a convite de Mary Pickford, representará o papel de "Effie" no film "Rio de Romance", que a Paramount editará na presente temporada, para a apresentação de Charles Rogers.

FFred Koher, que tem sido sempre o antagonista de George Bancroft, em "Paixão e Sangue", "Cartas na Mesa", "O Super Homem", etc., acaba de ser contratado por longo prazo pela Paramount em recompensa da primorosa caracterização, que apresentou em "O Furacão" (Thunderbolt) ora em exhibição com grande exito no theatro Rivoli, de Nova York.

Chester Conklin, o popularissimo comico dos bigodes de arame, representará em "Fast Company", uma proxima producção da tryville, uma aldeola americana.

Os demais papeis da comedia estão a cargo de Evelyn Brent, Jack Oakie, Richard "Skeets" Gallagher etc.

Dorothy Revier, que fez a mulher vampiro em "Torvelinho da Vida" (Burlesque), uma das super-producções da Paramount na estação corrente, será a "partenaire" de George Bancroft, na sua proxima creação "O Omnipotente".

No mesmo film veremos tambem Esther Ralston, Warner Oland, Raymond Hatton, etc.

Helen Kane, a formosa divette americana já conhecida dos amadores do repertorio phonographico americano, acha-se contratada pela Paramount, para quem cantará o seu repertorio na temporada corrente.

## A "Batalha de Jutlandia", no cinema - apresentado pelo Programma — Serrador —

UMA scena da BATALHA DE JUTLANDIA — em que apparecem NILS ASTHER e AGNES ESTERHAZY — um lindo romance de amor que o Programma Serrador vae apresentar amanhã, no GLORIA.

## ROD LA ROCQUE e LUPE VELEZ — em FREMITO DE AMOR

[illegible] principia a exhibir, amanhã, o film da Pathé De Mille — FREMITO DE AMOR — em que apparecem Rod La Rocque e Lupe Velez.

## O PAGÃO — e a voz de Ramon Novarro!

Todos os fans aguardam com justa anciedade a exhibição do film da Metro Goldwyn Mayer — O PAGÃO. Ramon Novarro vae cantar varias canções, nessa linda pellicula.

## A MUSICA DE "O AMOR E O DEMONIO" E' DAS MAIS LINDAS

A synchronização do "O Amor e o Demonio" nos vem revelar uma curiosa modalidade da innovação na qual o motivo forte é exclusivamente a musica. Desde a primeira parte do "film" até a ultima, em todo o desnovellar nos detalhes que compõem o conjunto harmonioso, a gente sente que a musica é uma reproducção muito fiel e muito nitida dos factos que se passam aos nossos olhos, como se possivel fose num milagre do genio humano, transformar acontecimentos em notas musicaes. Nas scenas brandas, a musica é branda; nas violencias, a musica é violenta; nas em que o desnovellar não attinge os extremos, a musica tem tambem a sua feição propria, desenrollando-se em impressionante harmonia com as imagens. E para exaltar ainda mais o valor da synchronização do "O Amor e o demonio", basta accrescentar-se que não são precisos ruidos externos á sua composição para a gente sentir não só com os olhos, mas com os ouvidos tambem a sinceridade da emoção das scenas que se desenrollam. O seu motivo principal é a valsa, "Giovanna", um primor de delicadeza, tecida com rythmos tão suaves e banhada de melodia tão doce que a gente sente a alma viva dessa Veneza, dos canaes sonhadores em cada nota que ella encerra. Momentos há no desenrolar do film que a gente baila os sentidos vacillantes, entre concentral-os todos nas imagens ou nos sons, tão fortes e tão arrebatadores umas e outros. Outro datelha impressionante da synchronização do "O Amor e o Demonio" é a preoccupação absorvente que o seu director teve em reproduzir com fidelidade os ruidos insignificantes que, sem ferir a partitura, as circumstancias tornam imprescindiveis á sua belleza. Ha um quadro, por exemplo, em que uma gondola corta o canal azul de lado a lado, levando no seu bojo um par de namorados... A gente, através a musica deliciosa que nesse momento se enche de subtilezas, não sente mas adivinha o bater do remo na agua tão branda, tão leve e tão compassada se torna... E' para essa novidade na synchronização que chamamos a attenção do publico, avido sempre de emoções novas e novas como estas que "O Amor e o Demonio" proporciona.

## O PROGRAMMA DO IRIS

Na téla do seu cinema predilecto, os habitués do Iris irão encontrar amanhã dois optimos films, constintuindo um importante programma cinematographico.

A Metro Goldwyn Mayer concorrerá com "Sangue de Indio", vibrante producção do oeste americano, em que Tim Ma Coy surge com toda a sua valentia, valor e coragem para elegria dos seus admiradores.

O outro film, "A parte do leão" é uma interessante pellicula em seis adimiraveis actos, interpretada por Maurice Flynn, um artista que conta com bastante admiradores entre nós.

## BOHEMIOS — esta semana — no Pathé Palace

LAURA DA PLANTE, a estrella da UNIVERSAL, que vae deleiar seus admiradores com sua vóz, em BOHEMIOS, o primeiro film sonoro da Universal que o Pathé Palace exhibirá, esta semana.

## Douglas Fairbanks vae falar em O MASCARA DE FERRO

Das sombras do passado, pela evocação maravilhosa que é o cinema, os "Tres Mosqueteiros" e o bravo D'Artagnan, creação formidavel do cerebro de Alexandre Dumas, surgirão em um film que merece todas as attenções dos fans — "O Mascara de Ferro".

Este trabalho da United Artists, que vem prendendo de maneira completa, a attenção dos espectadores dos nossos cinemas, vae revelar novas aventuras do valente gascão e novas proezas dos mosqueteiros do Rei Luiz XIII... Quantas scenas admiraveis de veracidade, de bravura e galhardia! Quantos momentos e, que todos os corações vão fremir de enthusiasmo pela habilidade com que elles vivem na tela de prata o sentimentos que Dumas deu aos seus personagens, em seus romances vigorosos, cheios de acção e belleza!

Douglas Fairbanks, captando de modo absoluto, a idéa de Dumas, revelando uma espantosa intelligencia para transportar para o écran as passagens mais brilhantes desses livros do grande escriptor francez, mereceu, por isso mesmo, as mais lisongeiras referencias dos criticos americanos e de toda população dos Estados Unidos. "O Mascara de Ferro" além de reproduzir o que de mais formidavel Alexandre Dumas narra em suas obras immortaes, tem ainda, em sua copia synchronizada, todos os ruidos, todos os sons de batalhas o tropel de cavallos, tilintar de espadas e gritos das multidões. "O Mascara de Ferro" vem com a sua partitura musical completa — perfeitamente synchronizada e, offerecendo assim, o espectaculo mais assombroso deste temporada.

Douglas Fairbanks, num pequeno prologo, fala para a platéa e a sua voz, mascula, forte, cheio de enthusiasmo, é ainda motivo para maior curiosidade dos fans...

## NOS "STUDIOS" DA FIRST NATIONAL

"Faste Life" o grande "film" todo dialogado que a "First National" está ultimando nos seus studios em Burbanck, é uma das mais impressionantes producções que tem apparecido nestes ultimos tempos. Douglas Fairbanks Junior e Loretta Young, têm os principaes papeis nessa historia interessante dirigida por Francis Dillon. Chester Morris tem um importante papel tambem.

* * *

Colleen Moore completou o seu trabalho "Footlights and Fools" e installou-se na sua nova casa, de extravagante construcção, pois é toda de pedra em Beverly Hills.

* * *

Agora que Dorothy MacKaill acabou de fazer "The Great Divide", emquanto se prepara para fazer "The Woman on the jury" entrega-se ao seu sport favorito que é a bicycleta.

* * *

Corinne Griffith começou a fazer no mez passado "Lilies of the field" no famoso logar que tem este nome.

* * *

Jack Mulhall new-yorkino de nascimento e que disso muito se orgulha, está completando "Dark Streets" a primeira fita falada em que tem um duplo papel.

* * *

Lois Wilson fará "Dark Swan" com Jack Mulhall logo que este artista acabe de filmar "Dark Streets".

* * *

"Footlights and fools" é um film toda falado, cantado e dansado e que reproduz aspectos da vida da gente de theatro.

* * *

"Sally" o film todo falado e colorido de Marilyn Miller é um dos grandes successos desta temporada, de 1929|1930.

* * *

Richard Barthelmess em "Young Nowheres" tem o papel de um cabineiro de elevador.

* * *

No,No, "Nanette" com Bernice Claire, é uma das maiores promessas da moderna cinematographia.

## ODIO — um trabalho da Metro Goldwyn-Maeÿr – com Lillian Gish

ODIO é desses grandes desempenhos a que o publico assiste com satisfação. LILLIAN GISH e RALPH FORBES são os interpretes principaes.

## NOTAS DA UNIVERSAL CITY

"Melody Lane" o film falado da Universal com o trovador Eddie Leonard no papel principal estreou no Globe Theatre de Nova-York.

Nesta producção figuram Josephine Dunn e Jane La Verne, a garota que produziu sensação em "Show Boat" (Bohemios) que brevemente electrisará o publico carioca.

O primeiro artista escolhido para fazer parte do elenco da pellicula da Universal, "The King of Jazz", ao lado de Pul Whiteman, o protagonista, foi André Beranger, qe actuou pela ultima vez na Universal no film "Amor a primeira vista".

Hoot Gibson obteve a sua carta de piloto aviador na California. O seu primeiro vôo nesta capacidade foi para Salinas, onde a sua companhia esta filmando "The Ramblig Kid", a primeira producção do seu programma para a temporada 1929-1930. Este film, que será dirigido por Arthur Rosson, terá uma versão sonora.

Reginald Barker, que dirigiu a "Tempestade", pellicula que produziu sensação quando ap-

## Um luxuoso film europeu, para o Programma Serrador

Todos sabem que em producções historicas, que nos transportem a outras épocas, que façam reviver eras de reinados antigos, o fausto de tempos passados encontram melhor desempenho e mais rigorosa mise-en-scene, nos ateliers europeus do que nos studios americanos.

"O Carnaval de Veneza", film que o Programma Serrador possue e está prestes a exhibir, no cinema Gloria, foi que nos inspirou escrever estas linhas. Realmente, assistindo ás suas scenas, vendo todo o brilho de suas consequencias e admirando a riqueza com que foi montado o film, chegamos forçosamente á conclusão de que só mesmo os europeus podem e devem continuar a fazer films semelhantes a este. "O Carnaval de Veneza" é dessas producções que deslumbram, que nos fazem soltar exclamações de espanto deante de tanta maravilha e tanta riqueza. O esplendor de suas scenas, as côres brilhantes de suas partes serão traduzidas em enthusiasticas exclamações de apreciado.

Não haverá, dentre toda a platéa do cinema, uma só pessoa que se não sinta transportada, como se tocadas fossem por uma varinha magica, ás épocas dos festejos seculares da Veneza de marmore e dos amores...

Veneza e o encanto de suas lagunas, os encontros furtivos, as noites enluadas, os romances vividos em suas gondolas, ao canto dos barqueiros sentimentaes e que sabem tão bem soluçar romanzas... Veneza e toda a sua corte de pequenas intrigas de amor, seus crimes e seus duellos, seus encontros audaciosos e o poder de seus senhores... Veneza, e a maravilha de suas tardes quando o sol faz brilhar os zimborios das suas cathedraes millenarias...

Veneza é o seu Carnaval reproduzido a cores neste film do Programma Serrador... Vae ter uma das mais bellas producções deste anno, tendo ainda a belleza de Maria Jacobini a illuminar o quadro de prata do cinema... O Programma Serrador tem para os seus admiradores, como sempre, films de qualidade e, este de que aqui tratamos ligeiramente, proporcionará tudo o que um fan mais exigente poderá reclamar...

## Mary Astor e Robert Armstrong, em "O Pharol do Amôr", da Fox-Film

ROBERT ARMSTRONG e MARY ASTOR foram dirigidos por F. ERICKSON em O PHAROL DO AMOR, que o cinema Pathé vae apresentar, esta semana.

## AS CANÇÕES DE GEORGE JESSELL EM "UM RAPAZ FELIZ"

A Cia. Brasil Cinematographica, como já sabem os leitores, espera inaugurar a sua temporada de films falados e synchronizados, com producções de sua distribuição, apresentando o film de George Jessell — "Um rapaz feliz" — dentro de algum tempo. A Tiffany-Stahl, que tem os seus trabalhos distribuidos através o Programma Serrador, mostrará, deste modo, aos fans cariocas o seu primeiro film cantado e synchronizado. "Um rapaz feliz" será ainda a opportunidade para que os cariocas venham a conhecer George Jessell, um dos mais afamados cantores dos palcos americanos e que, na terra de Tio Sam, mereceu dos criticos e do publico de todos os estados da união americana, os mais espontaneos applausos.

George Jessell canta e sabe como cantar. A sua vóz é bella, tem muito sentimento e, repassa-[illegible].

Em "Um rapaz feliz", George Jessell terá occasião de fazer-se ouvir em seus mais bellos numeros de canto, como sejam: [illegible] de ternura, commove aos que o ouvem em suas maviosas canções "My Mother's Eyes", um poema musicado, que vae tocar fundo a todos os corações.

A seguir, encontrarão os leitores a lista de todas as canções que George Jessell canta em "Um rapaz feliz": "My Blackbirds are Bluebirds Now"; "Sweeping the Cobweds of the Moon"; "Bought of Memories"; "Old Man Sunshine" e "My Real Sweetheart". Durante sete vezes, no correr do film, George fará ouvir a sua vóz tão gabada pelos criticos americanos e que, sómente agora, em virtude dessa maravilha que é o cinema falado, poude ser tambem apreciada por nós.

O film que o Programma Serrador promette exhibir, para inaugurar, assim, a temporada de seus proprios trabalhos, é um misto de comedia e drama; uma deliciosa combinação de humôr e drama. George Jessell, artista completo, manterá o espirito geral da platéa em um nivel que sempre se conservará o mesmo. Bem o seu trabalho, elle não [illegible] por um instante sequer, no agrado e na acceitação que os fans possam fazer a seu respeito.

"Um rapaz feliz" possue todos os caracteristicos dos films que vieram para cair no agrado do publico. Scenas de cabaret, de theatro, episodios comicos, momentos em que as lagrimas vem aos olhos, partes sentimentaes, burlesco, comedia franca...

O Programma Serrador não poderia inaugurar, de maneira melhor, nem mais preciosa, a serie de films da Tiffany-Stahl do que com este desempenho de Jessell. Elle, conhecedor da technica theatral, cantor de merito e, sem tambem possuidor do segredo do exito em frente á camera, vae constituir a diversão, dentro de algumas semanas, dos frequentadores dos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica. Em que cinema vae "Um rapaz feliz"? Ainda não se sabe. Na epoca em que estamos ninguem pode affirmar [illegible] film vae ficar em cartaz, nem quando elle o deixará [illegible] o publico, exclusivamente, [illegible]. "Um rapaz feliz", porém, é qualquer coisa de bom e differente, um film cheio de qualidades, bom, excellente e que diverte, faz alegria e rir, que dá a conhecer scenas de tocante belleza.

A Cia. Brasil Cinematographica tem com este novo trabalho a exhibir-se mais algumas semanas de glorias...



pareceu, foi contractada para dirigir Joseph Schildkraut em "The Mississippi Gambler". Carmelita Geraghty e [illegible] trabalharão ao lado de Joseph Schildkraut, que reapparece pela primeira vez depois do seu trabalho em "Show Boat" (Bohemios) o film que brevemente extasiará os "fans" brasileiros.

## O CADAVER VIVO — E AS OPPINIÕES DA CRITICA FRANCEZA

De uma interessante revista cinematographica franceza, transcrevemos o seguinte commentario sobre esta valiosa pellicula allemã:

"O cadaver vivo", calcado na obra de grande nome de Tolstoi, attrahiu a "L'Etoile" esta clientela bastante especial que se compõe em particular de russos e de amigos do film vanguardista. Para o resto dos espectadores que, certamente, provocou certo interesse, não deixou de suscitar contudo algumas reflexões que traduziam o sentimento geral: uma historia que nos dá "a idéa de sinistro". Os personagens que se vê evoluirem ahi, com excepção das mulheres, isto é Maria Jacobini, são destes typos todos ossatura onde se encontra como a lembrança de uma hereditariedade animal.

De quando em vez, é verdade, uma claridade, uma imagem impressionante que se desejaria reter e na qual foi reunida a belleza de uma paysagem á luz preciosa de uma photographia com brilhos de diamante. Estas vistas são incomparaveis e não se conhece technica alguma — mesma a americana — para produzir semelhantes contra-dias. Mas, em geral, os films assim são decidamente de um naturalismo enraizado nos quaes muitos documentos tendem ao effeito sem esconder nelles mesmos a emoção que podemos esperar noutras obras depojadas de toda intenção ostensivamente sabia, para não dizer pedante."

A apreciação supra, embora pareça chocante no modo de qualificar o valor desta pallicula, está de accordo com o rriterio adoptado pela imprensa dita technica, mas em absoluto não prejudica o interesse que "Cadaver vivo" realmente apresenta como um trabalho de alta monta. Além disso ha a circumstancia de não serem eguaes as opiniões sobre arte e technica na cinematographia, tanto que outros apreciadores se manifestaram bem differente sobre a qualidade do proximo film do "Programma Urania". Voltaremos a publicar estes mencionados escriptos que [illegible] que agimos nestes noticiarios.



## RAMON NOVARRO VAE CANTAR EM "O PAGÃO"

O Rio de Janeiro ha, bem pouco tempo, esteve prestes a ver e ouvir Ramon Novarro em "O Pagão"; depois, como acontecesse que esse film e o seu complemento sonoro não estivessem em tempo na nossa capital, a Metro-Goldwyn Mayer teve necessidade de adiar esse prazer que a nossa cidade receberia encantada. Veiu "Deus Branco", o film que revelou Raquel Torres e uma das coisas mais lyricas feitas pelo cinema.

Agora voltou de novo á espectativa que alvoraça com mais força que todas as outras: ver e ouvir Ramon Novarro em "O Pagão".

A vóz de Ramon Novarro! Elle, que sabe cantar tão bem, num film que é um mimo! Ramon Novarro num film com Renée Adorée e Dorothy Janis, e a opportunidade de ouvir lindas, enternecedoras canções de amor, rythmadas na subtil e voluptuosa melodia dos canticos das ilhas do Pacifico...

Agora está mais ou menos estabelecido: "O Pagão" será estreado, para ser visto e ouvido por todo o Rio de Janeiro, no Palacio Theatro, possivelmente, ainda este mez.

## Revistas Cariocas

A MALANDRINHA

Sempre garrula e graciosa, a "Malandrinha", o quinzenario preferido dos cariocas. Está em circulação mais um numero que lhes vae proporcionar com seu texto cheio de boa leitura, instantes de recreio espiritual com as suas humoristicas secções, onde a critica dos factos da actualidade predomina. A capa, é uma boa charge de Raul, alluiva ás candidaturas, e "artigo de frente", "a barafunda", é uma critica opportuna ao momento politico; bons versos de conhecidos poetas; vasta e escolhida collaboração; nitidas gravuras da praia de Copacabana, da festa do Automovel Club do Brasil, do Centro Pernambucano, do Club Amantes da Arte, etc.

Tudo isso, faz da "Malandrinha", o passatempo de seus numerosos leitores que anseiam pelos dias de sua circulação.

LUSITANIA

Appareceu hoje á venda o decimo quarto numero da revista "Lusitania", a victoriosa publicação quinzenal illustrada, que edita a empresa da "Patria Portugueza".

Coberta com uma capa moderna, bonita, está um bello texto, profusamente illustrado de clichés, e materia literaria seleccionada, notando-se contos dos mais brilhantes escriptores da lingua portugueza, além como versos excellentes.

"Lusitania" trata tambem dos mais palpitantes acontecimentos sociaes do Rio, São Paulo, Lisboa e Porto, assim como traz uma vasta reportagem sobre sports.

E, enfim, um bello numero, destinado por certo ao mesmo exito dos anteriores.

"NUMERO... 260"

Procurando não desmerecer a sympathia com que sempre foi acolhido por seus leitores, "Numero...", a revista popular brasileira, cada dia mais se aprimora, publicando trabalhos escolhidos dos maiores vultos da litteratura nacional e estrangeira e tornando-se, assim, a revista literaria por excellencia.

"VIDA NOVA"

Circula hoje mais um excellente numero desta revista de que é director o nosso confrade João de Abreu. Traz, além da capa em trichromia, vasta reportagem photographica, reproduzindo todos os factos importantes da semana.

## "FOGO! FOGO!" ESTRÉA, AMANHÃ, NO RIALTO

O novo trabalho do notavel director Erieque Waschneck é um verdadeiro hymno de gloria a esse pugillo de bravos que enfrentam, tenazes, a morte para salvar a vida das victimas do fogo.

Amanhã na téla do elegante Rialto grandiosas scenas de alta dramaticidade, entregues á interpretação de um elenco escolhido do qual fazem parte, como principal protagonista, Olga Tschechowa e em papeis immediatos de alta significação: Rudolf Rittner, Helga Thomas, Henry Stuart, Kurt Vespermann e Jacob Tiedtke. A critica europea fazendo referencias á magestade da technica desta notavel realização da Ufa poz em destaque o facto desse trabalho constituir uma das obras mais importantes que, no genero, já sahiram dos ateliers de Neubabelsberg. Particularmente na parte descriptiva de um incendio os confeccionadores deste grande film alcançaram um nivel artistico bem extraordinario, [illegible] não se pode esquecer o aspecto altamente dramatico que caracteriza esta producção tal a nobreza do ponto de vista posta em execução e o ensinamento moral que ella serve á base. Aquelle [illegible] enraizado no coração de um pae [illegible] pela filha que se namora do bombeiro seu amigo superior hierarchico do valente bombeiro, então tornado o maior inimigo do coronel Frank, dos motivos a que artistas do valor de Rittner, Helga e Stuart nos apresentam uma pagina attrahente de fortes emoções e nos revelam o alto poder creador que lhes [illegible] intelligencia.

"Fogo! Fogo!" é uma prova flagrante da insuperabilidade do famoso "Programma Urania", cujas apresentações neste semestre estão obtendo ruidoso successo na alta sociedade carioca.

## Lillian Gish e Ralph Forbes "Odio" da Metro-Goldwyn

A producção gloriosa da "Metro-Goldwyn-Mayer", que Fred Niblo dirigiu e que proporcionou a Lillian Gish, figura bem-amada do publico de sensibilidade, a "chance" de realizar a sua gloria maxima no seu mais humano desempenho para o cinema, que dia, daquella sua arte immensa, tem ganho tantas corôas; [illegible] film excepcional, emfim, que se chama "Odio", vae ser apresentado no Rio de Janeiro, no Gloria, dentro de tres dias, porquanto isso se dará no proximo dia 26.

"Odio" (TheEnemy)), está entre as obras mais impressionantes de realismo e sentimento, até hojo realisadas pela arte do cine.

Versão famosa peça dePollok, que durante mezes e mezes estremeceu de emoção toda aBroadway drama fórte, excepcionalmente empolgante, em se debate uma these de arrojada intenção, em que se convulsionan caracteres os mais diversos, expressões as mais humanas e vividas, no sentimentalismo de toda essa narrativa em que se exteorisa a dôr de Lillian Gish.

"Odio" tem Lillian Gish, mas o desempenho de Ralph Forbes, o mesmo vitorioso artista de "Ouro", de Frank Currier, de George Fawcett, Fritz Ridgway e Ralph Emerson, é perfeito é bem a interpretação que só um Fred Niblo obteria.



## PELOS CLUBS

ROXURAS DO ENGENHO DE DENTRO — E' finalmente hoje que se vae realizar a festa que a esforçada directoria desta estimada sociedade vem carinhosamente preparando para os seus numerosos admiradores. Terá ella inicio ás [illegible] horas [illegible] será servido aos presentes uma succulenta caipirada [illegible] preparada segundo os requisitos da mais apurada arte culinaria. Um jazz-band de successo estará presente para [illegible] e facilitar a digestão.

Assignado pelo sr. Placido Pinto, respectivo secretario, recebemos gentil cartão de ingresso.

[illegible] MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA — E' hoje, domingo, que se realiza o festival [illegible] homenagem ás escolas Azevedo Junior e Silva Jardim, promovida pela mais [illegible] das associações musicaes portuguezas.

A banda do Centro Musical, sob a batuta do maestro Arlindo Pastor, executará um grandioso concerto de peças escolhidas e de inteira novidade para o Rio.

Na arena de variedades a insigne cantora do fado portuguez, d. Medina de Souza, com um grupo de meninas, vestidas á moda do Minho, e violão, guitarra, etc., deliciarão os ouvintes, com diversos fados e canções. As funcções da arena terminarão com os admiraveis trabalhos do elephante amestrado.

De [illegible] hora em diante funccionarão todos os divertimentos infantis, como aeroplanos, parque infantil, carroussel, aranha que falla, tiro ao alvo, cinema infantil, Jacaré mysterioso, etc.

Os alumnos da escola Azevedo Junior e Silva Jardim terão ingresso franco.

Será mantido o preço de 1$000.

BANDA UNIÃO PORTUGUEZA — No proximo dia 7 de setembro os componentes da "Ala dos Apaixonados" levarão a effeito uma grandiosa festa, em homenagem aos socios beneméritos srs. Germano Botelho e Anthero Pires, e baile com acompanhamento da Sociedade.

Para abrilhantar o baile foram contractados dois excellentes jazz-bands. Já estão bem adeantados os preparativos dessa grandiosa festa.

TIJUCA TENNIS CLUB — As festas deste aristocratico club da Tijuca constituem sempre agradavel reuniões de elegancia e distincção. Selectas e animadissimas, são realizadas num ambiente todo de cordialidade e finura. E é justamente por isso que aos seus salões accorrem as figuras mais interessantes da nossa sociedade e elementos mais representativos da nossa haute-gomme.

Hoje, como de costume, haverá mais uma matinée-dansante offerecida pela commissão de festas.

BANDA PORTUGAL — A directoria desta aggremiação artistico-recreativa da praça Onze de Junho fará realizar hoje mais uma das suas vesperaes animadas, nesse transcurso em festa das 17 horas e meia da noite com a presença de um jazz-band de successo.

Assignado pelo sr. Carlos Mattos, recebemos gentil cartão de ingresso.

ORPHEÃO PORTUGAL — Será, podemos garantir, imponente, magistral e completo, o festival de arte que esta distincta sociedade fará realizar no dia 8 de setembro no Theatro Sprauna, da Barra do Piraby.

Esta excursão, que é organizada com especial carinho pela directoria, conta com o concurso de todos os demais associados, que se mostram verdadeiramente enthusiasmados pela caravana artistica, que promette redundar num formidavel successo sem precedentes.

As inscripções para os associados não executantes que com suas familias queiram tomar parte, encerram-se no dia 23 do corrente.







## CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 56 passagens, na importancia total de 1:918$500.

— Foi designado o radio-telegraphista Ildefonso Baptista Moreno, para servir como encarregado da estação radio-telegraphica de Corintho, da Central do Brasil, durante a ausencia do respectivo encarregado, radiotelegraphista Armando Eugenio Fraga.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que no proximo dia 19 do corrente, á 1 hora, na Repartição Geral dos Telegraphos, deverá ser resolvido o exame dos candidatos que requereram habilitação no 1° anno lectivo do curso radiotelegraphia daquella repartição.

— O sub-director do trafego fez as seguinte remoções: para a estação Maria da Graça, o agente Eugenio Pereira de Abreu; para Andrade Araujo, o agente Domingos Azarany; Simplicio, Agente Hildebrando Ferreira Junior; Porto Novo, praticante João José Horacio e Silva; Juiz de Fóra, praticante Antonio Esperidião França; Igrejinha, conferente Olavo Mendes Pereira Nunes; E. da Camara, praticante Aristides Ferreira Lima; Morro Grande, agente Gustavo Bianchi; Carvalho Araujo, agente Eduardo de Castro; e Triagem, praticante Armando de Castro Barcellos.

— Seguem hoje para S. Paulo, em serviço de reorganização do abastecimento da Estrada, os drs. Pereira da Silva e Arthur Pereira.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 16 de agosto de 1929:

Krause & Keppich, propondo fornecimento de material — Volte no proximo exercicio. Luiz Catano Ferreira, pedindo certidão — Prove ter qualidade para requerer a certidão em apreço. Fernandes Costa & Cia. — Mantenho o despacho anterior. Teixeira Borges & Cia., pedindo transferencia de nome na caderneta kilometrica n. 881 — Indeferido, em face da informação da contadoria. Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A., Indeferido, á vista das informações. Verissimo Rodrigues Alves, pedindo transferencia — Deferido, em face das informações. Maria Ferrari, pedindo pagamento — Deferido, quanto aos vencimentos devidos por esta Estrada. Sergio Ribeiro Midões, Antonio José Ignacio, pedindo licença — Concedo um mez com 2/3 da diaria. Santos Seabra & Cia., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. João Gomes de Oliveira, Victorino Taveira, Maria José de Azevedo — Indeferido. Jorge Alves de Senna, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. Ernestino Gonçalves Corrêa Caldas, Elpidio Marcial da Costa, Paulo Valerio do Espirito Santo, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. Maria da Gloria Marques, pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa. Manoel Ribeiro da Fonseca, João José da Silva, propondo fiança — Acceita a fiadora, Truscardi & Cia., Sociedade Productora de Lacticinios de Guaratinguetá Ltd., Ramiro Nunes dos Santos, Renato Ribeiro, Presciliano Vieira de Andrade, Manoel Constantino de Almeida, Francisco do Carmo Fróes, pedindo certidão — Certifique-se. Walter Schimidt & Cia. — Pague-se a quantia de 111$500, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado, Seraphim Teixeira Guimarães — Pague-se a quantia de 2:500$000, correndo a despesa por conta desta Estrada. S. A. Lloyd Sul Americano — Reduzida para 809$200, pague-se esta reclamação, correndo a despesa pela forma proposta pela 2ª divisão, Eliziaria Gomes da Silva, Ildefonso de Oliveira Mello, Telemaco Plinio de Almeida, Walmir de Almeida Peçanha, Ernesto Gonçalves de Andrade, Augusto José Teixeira, Annibal Pinto Cardoso de Sá — Compareçam á secretaria.



# ACADEMIAS & ESCOLAS

## Festival no Externato e semi-internato Santo Ignacio

Realizar-se-ão nos dias 18 e 19 do corrente, as Festas Collegiaes promovidas pelos alumnos e ex-alumnos do externato e semi-internato Santo Ignacio, bem como pelos congregados de Nossa Senhora das Victorias em homenagem e gratidão ao seu director, padre Luiz Riou.

O programma organizado pela commissão de professores e alumnos consta do seguinte:

Dia 18, ás 8 horas — Missa de communhão geral com motetes, celebrada pelo rev. padre reitor; Benção solenne com o SS. Sacramento. — A's 7 horas — Sessão dramatico-musical com o seguinte programma: *Brunetti* — "Marcha Solenne" — *Rubenstein* — "Mélodie" pela orchestra cuja direcção é confiada ao eximio maestro sr. Arthur E. Strutt, tomando parte nestes dois trechos um grupo de alumnos desse apreciado maestro em homenagem ao rev. padre reitor. — Saudação ao querido padre reitor pelo intelligente quintannista sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro. — "Amizade e Gratidão" entreacto pelos alumnos srs. Mario Oscar de Carvalho Sant'Anna, Jorio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e Elias J. Motta Vianna da Silva. — *Ponchielli* — "La Gioconda" — Orchestra. — "Honestidade de Regateiro", scena comica em um acto pelos saudosos ex-alumnos srs. Rubens Porto e Rubens A. Soares de Souza, respectivamente no papel de Lobão Raposo, regateiro de profissão e no do pobre diabo *Zé farrapo*. — *Michiels*, "Czardas" — Orchestra. — "Um devedor original" farça em um acto representada pelos quintannistas e cujos interpretes são os seguintes: *Orlando*, sr. Renato Pompeia da Fonseca Guimarães; *Sylvio*, sr. Moacyr Velloso de Oliveira; *Empedocles*, joalheiro, sr. Jorge da Silva Villaça; *Olympio*, ourives, sr. José Marcello Pereira da Cunha; *Baptista*, alfaiate, sr. Ulysses Vianna Filh; Lucio, açougueiro, sr. Raul Oscar de Carvalho Sant'Anna; *Borges*, chapeleiro, sr. Vinicius de Moraes; *Eurypedes*, tapeceiro, sr. Lauro S. Viveiros de Castro; Philippe, creado, de Orlando, sr. Ruy Ramos Murtinho; Ponto da peça, sr. José Maria Penido Filho. — Actualidade, no Rio de Janeiro. — *Godfroy* — "Les, garde la Reine" — Valse — Orchestra. — "Suspresas de um congregado" — *Elliot* — "erceuse" — Orchestra — "Advogado em apuros", comedia em um acto, homenagem dos ex-alumnos que são os interpretes assim distribuidos: *Velloso*, advogado, sr. Rubens Augusto Soares de Souza; *Chrispim*, creado, sr. Rubens Porto; *Sotéro*, sr. Antonio José Guimarães de Gomensoro; Costa, sr. Victor Oscar de Carvalho Sant'Anna; *Coronel Antunes*, sr. Murillo Bastos Belchior; *Velho Rocha*, matuto, sr. Clovis C. Bacellar; *Antonio*, alfaiate, sr. Cleso Raul Garcia; *major delegado de policia* sr. Hannibal Porto Filho; Ponto da peça, sr. Alcyon Baer Bahia. — Actualidade — *Costa* "Sevillanita" — Orchestra. — Acto variado, musicas e modinhas regionaes, por um distincto conjunto de amadores, srs. Jorge de Oliveira Fernandes, José Paiva Chermont, Caio Maranhão, Aureo Maranhão, Cleantho Maranhão, Antonio Ortigão Sampaio e Eunicio Silva — *Fechner* — "Savoia" — Marcha final — Orchestra.

Dia 19, ás 2 horas: Jogos desportivos no pateo dos maiores mimosamente ornamentado pelo padre Armelin. — I — Desfile dos athletas; II — Premiação dos vencedores nos varios campeonatos collegiaes: a) de foot-ball, b) de ping-pong, c) de basketball. — III — Desafios athleticos:) Corrida rasa, 2) Corrida com obstaculo, 3) Salto em altura, 4) Releay-race, 5) Corrida em tres pés, 6) Lançamento de peso, 7) Luta de travesseiros, 8) Corrida de saccos, 9) Salto em extensão, 10) Tracção de corda, 11) Corrida de bicycletas, 12) Corrida de resistencia.

## *Federação Academica Paulista*

Realizou-se na praça Tiradentes numero 12 a 11 do corrente uma reunião dos estudantes paulistas dos cursos superiores desta capital e Nictheroy. Nessa reunião foi fundada a Federação Academica Paulista que visa colligar os associados, social, recreativa e scientificamente, sem cogitar de assumptos politicos e religiosos.

Diariamente a começar de 19 do corrente das 7 1|2 ás 9 horas da noite, á praça Tiradentes n. 12, estará um dos federados á disposição dos collegas paulistas para mais informações.



## As creadas de quarto

Contra todas as arrumad[illegible] seja qual fôr a sua edade e a nacionalidade, lanço a maldição dos solteiros, por isto que se vae ler:

Ellas collocam sempre as almofadas do lado opposto á luz da lampada, de modo que, quando a gente quer ler e fumar antes de adormecer, antigo e honrado costume dos solteiros, tem que levantar o livro, ou o jornal, ao ar, e conserval-o assim numa posição incommoda, para que a luz não offusque a vista; quando pela manhã encontram as almofadas postas no logar apropriado, não recebem essa insinuação com bom modo. Pelo contrario... Gloriando-se da sua absoluta soberania e sem se compadecer muito nem pouco do nosso desamparo, tornam a fazer a cama como de vespera e saboreiam, de antemão o desespero que a sua tyrannia nos vae causar, se a gente afasta a mala da parede para poder abril-a e ficar a tampa levantada, assim que ella dá por isso trata de encostar a mala de novo á parede; se a gente quer ter a escarradeira em certo logar que lhe parece bom, ella se encarrega de a não deixar ahi nunca; as botinas de mudar ellas as põem sempre lá longe debaixo da cama, onde a gente não lhes chega; outra mania dellas é mudar frequentemente os moveis do logar; commettem, afinal, quanta ruindade lhes parece boa para nos aborrecer. Fazem isso e mais algumas coisas por perversidade. E' gente morta para qualquer instincto humano.

MARK TWAIN



## A elegancia do automovel italiano se impõe tambem na Allemanha

No fim de Junho passado teve lugar em Baden o mais importante Concurso d'elegancia de automoveis na Allemanha n'este concurso, que attrahiu uma extraordinaria multidão do publico, de technicos e de criticos, participaram 150 carruageens inscriptas directamente pelas casas e 125 apresentadas pelos particulares, entre estas ultimas unica representação da industria e da arte italiana do automovel é Fiat.

Não obstante os esforços feitos por emergir pela industria automobilistica de todos os Paizes (assignaladamente dos Estados Unidos, da França, da Ingiterra e da Belgica), a exigua representação da Fiat, todavia não conseguindo vencer, naturalmente, a formidavel coalisão das Casas allemãs (as quaes tinham enviado, com carrocerias especiaes de grande luxo, bem 40 Mercedes-Benz, 24 Wanderer, 24 Horch, 18 Rohr, 16 Opel e 16 Brennabor), obteve-se a melhor classificação entre as Casas não nacionaes, adjudicando-se o primeiro premio de categoria com a berlinda de serie 521-C, e o segundo premio nas respectivas categorias com o coupé de serie 521, a torpedo de serie 521, e a berlinda Weymann 509.









41) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

*JEAN RAMEAU*

# A ROSA DE GRANADA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

O creado...

Sem saber o que fazia nem aonde ia...

Precipitou-se aos gritos pela escada.

Da cama, Lourenço mal podia falar, mas dizia:

— Henriqueta...

"Quero que me...

"Façam autopsia.

"Quero que me...

"Abram, para que vejam que fui envenenado.

"Jura...

"Jura que promoverás isso...

— Juro, Lourenço!

"Podes morrer tranquillo...

"Eu te vingarei!

Então...

Lourenço Miralez alegrou-se! Acalmaram-se-lhe as dôres!

E...

Apoderou-se delle uma repentina exaltação.

A cocaina transtornava-lhe o systema nervoso e enviava-lhe fulgores ás pupillas.

— Não é verdade que elle tambem morrerá? repetia aos que se lhe approximavam.

"Ha provas!

"O liquido!

"O bilhete ao pharmaceutico...

"A presença de José!

O enfermo não estava em seu juizo.

Divagava...

Não reconhecia ninguem.

Chegou o sr. Costallat, o medico de Sargos.

Era um homem austero, vestido de preto.

Ao vel-o..

Miralez começou a tremer.

— Quero confessar-me! disse.

Fez o signal da cruz como se estivesse perante o sacerdote.

— Padre! murmurou em voz baixa.

"Fui eu que me envenenei...

Mas, abriu os olhos, e falou:

— Quem é o senhor?

"Sáia!

"Sáia daqui!

Quiz levantar-se para expulsar dali aquelle homem...

Enxotar aquelle homem vestido de preto que não era sacerdote.

— Sáia, senhor...

"Sáia daqui para fóra! resmungava.

Mas a voz do moribundo não podia já fazer-se ouvir.

As mãos não se podiam mais mover.

O estertor parecia rasgar-lhe a garganta.

Com os olhos dilatados, julgou ver um longo cyrio que allumiava todo o lado direito do leito.

Depois...

As pupillas reviraram-se-lhe.

— Está tudo acabado! disse o medico.

A sra. de Manzanil recitou em voz alta o "De Profundis", deante do cadaver do irmão.

Depois...

Apanhou a chicara.

Fechou-a cuidadosamente em um armario, e perguntou aos creados:

— Onde é, em Sargos, a Repartição de Policia?

A cozinheira deu a direcção.

— Bem, disse a irmã do morto.

"Fiquem velando o cadaver.

"Eu voltarei dentro de uma hora!

Entretanto, Estevão corria para a estrada de ferro.

Em poucos minutos galgou os dois kilometros que separavam a sua propriedade da estação mais proximo.

Mas, não chegou a tempo de tomar o trem de Arcachon.

Teve que esperar duas horas o seguinte, que trazia, ainda por cima, vinte e cinco minutos de atrazo.

Estava nervoso.

Ia voltar a ver Genoveva.

Quantas coisas tinha para lhe dizer depois de um anno que a não via!

O trem em que elle acabava de embarcar cruzou-se com outro que vinha de Arcachon.

O secretario de Lourenço deitou a cabeça a fóra da portinhola.

Quem sabe se Genoveva não viria nesse trem?

Se, por casualidade, não teria abandonado Teste por Montsegur, Bordéos, ou uma direcção desconhecida?

— Não!

"Encontral-a-ia! dizia comsigo, sentindo a alegria de seu coração.

"Encontral-a-ei, sim!

"Explicar-lhe-ei tão horriveis acontecimentos, e a ventura recomeçará para nós.

O trem affrouxava a marcha.

Ouviram-se uns como que chiados rapidos...

A acção dos freios nas rodas dos vagões.

— Teste! gritou um empregado.

Esse nome resoou alegremente, nos ouvidos de Estevão.

Atravessou em poucos segundos a estação, e achou sem difficuldade a rua Gambetta.

Com que olhar impaciente Estevão mirava cada casa!

Tres minutos lhe bastaram para chegar á de n. 29.

Tocou.

Veiu abrir uma mulher.

— A senhorita de Sartilly, minha senhora?

— Como, senhor?!

— A senhorita de Sartilly...

— Não será a senhorita de Rencourt, que o senhor procura?

"Uma gorduchinha muito sympathica vinda de Tharbes?

Mas já Estevão se retirára.

E a boa senhora, pouco apressada, um tanto palradora, disposta sempre a falar com a gente da povoação, e mesmo com os estrangeiros, viu-o afastar-se, resmungando.

O numero 39 não ficava longe.

Estevão bateu á porta.

Veiu abrir uma religiosa.

E o joven ficou entristecido.

Perguntou, porém:

— A senhorita de Sartilly?

— Não está visivel, senhor! respondeu a irmã amavelmente.

E a porta de n. 39 fechou-se lentamente.

Estevão ficou de fóra.

Automaticamente deu uns passos pela rua.

E contemplou essa casa mysteriosa cujas paredes lhe occultavam Genoveva.

— E' possivel? disse comsigo.

"Não a verei?

"Nunca mais lhe poderei falar?

"Não saberá jamais a verdade?

"Oh!

"Seria horrivel isso!

Reflectiu um instante...

Observou as casas vizinhas.

E descobriu uma com escriptos.

Entrou.

— Tem quartos para alugar?

— Ha um no pavimento terreo, frente de rua.

"Póde vel-o.

"E' por muito tempo?

— Não sei.

"Por agora, alugo-o para esta noite só.

Installou-se, e abriu a janella para observar a casa n. 39.

Era um edificio austero de um só pavimento, rodeado de pequenas arvores.

Por cima do telhado, avistava-se a espessa verdura do parque.

No fundo do bosque de pinheiros.

— Que fará ella ali? perguntou Estevão a si proprio.

"Por que não está visivel?

Ficou-se a olhar a pesada porta que lhe haviam fechado na cara.

— Não é convento, pois não tem cruz nem capella.

"Será talvez um retiro em que se hospedem os banhistas que desejam repousar.

A porta não se abria nunca.

E nas poucas janellas que as arvores deixavam ver, Estevão não avistou a loura cabeça de Genoveva.

Ao dia seguinte, de manhã, tinha o seu plano traçado.

Tomou uma chicara de leite, e foi bater resolutamente á porta numero 39.

Attendeu-o uma outra religiosa.

Fazendo ares de alarmado, Estevão disse muito de pressa:

— A senhorita de Sartilly, se faz favor...

"Venho de Sargos, da parte de seu tio e tutor, que deseja vel-a com urgencia!

Empurrou a porta, como para entrar immediatamente, e transmittir á senhorita alguma coisa de muita importancia.

A religiosa perguntou-lhe:

— E' da parte da sra. de Manzanil que o senhor vem?

— Sim, minha irmã.

— Tenha a amabilidade de se sentar.

"Vou prevenir a senhorita de Sartilly.

Henriqueta não annunciára ainda á sobrinha a morte de Lourenço.

Estava absorta, sem duvida, por outras preoccupações, e tratava de coisas essenciaes cuja execução não lhe era dado retardar.

De modo que Genoveva disse á religiosa:

— Ah!

"E' um enviado da minha tia?

"Rogo-lhe que o faça entrar!

XXVIII

A religiosa foi em busca do desconhecido, e disse-lhe:

— Faça favor de me acompanhar.

"A senhorita de Sartilly espera-o no jardim.

Estevão estremeceu de alegria.

Triumphára o seu plano.

— Obrigado, minha irmã! respondeu caminhando com rapidez sob o arvoredo.

"Não se incommode, irmã!

"Eu saberei, sósinho, encontral-a!

E de repente...

Ao virar de uma alameda...

Viu Genoveva que vinha ao seu encontro.

Mas...

Ao reconhecel-o..

A joven soltou um grito.

Deu meia volta...

E fugiu!

Fugiu, sem falar, para o fundo do jardim.

Estevão seguiu-a.

— Senhorita! murmurou, e revelava-se-lhe na voz a tristeza de tão longa ausencia.

"Senhorita!

"E' Lazaro!

"Sou eu!

"Deus meu!

"Por que foge de mim, senhorita?!

Genoveva continuava caminhando de pressa, sem voltar o rosto, pelas sinuosas alamedas.

Chegou deante de um portão de ferro.

Abriu-o...

Saiu do jardim...

*(Continúa.)*

# PHOENIX ASSURANCE
## COMPANY LIMITED de Londres

Estabelecida em 1782

Companhia Ingleza de Seguros operando no Brasil em

## SEGUROS CONTRA FOGO

As suas reservas, como se póde verificar do balanço geral de 1927, ultrapassam á somma de ....... £ 33.330.000 que fazem em moeda brasileira, approximadamente

## RS. 1.350.000:000$000

Um milhão tresentos e cincoenta mil contos de réis
Capital para operações no Brasil, depositado no Thezouro Nacional: Rs. 1.600:000$000

Representantes geraes para o Brasil

**DAVIDSON, PULLEN & CIA.**

Rua da Quitanda n. 145 — Tel. N. 5010
Caixa Postal 16 — Rio de Janeiro

| São Paulo | P. Alegre |
| --- | --- |
| Davidson, Pullen & Cia. | Viuva Hugo Herrmann |
| R. Barão de Paranapiacaba | R. 15 de Novembro n. 161 |
| 12 — C. P. 533 | C. P. 437 |

(2321)

# "MARMORE NACIONAL"

Todas as variedades, excepto o verde. Coloração e brilho invulgar. A analyse do "Marmore" foi uma consagração completa, rivalizando com os similares estrangeiros. Venda em blócos e apparelhado.

**Cel. Virgilio José de Abreu**

SETE LAGÔAS — MINAS GERAES

(7538)

**Nos esgotamentos de forças!**

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, emfim, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia.

Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado resumo)—(Firma reconhecida).

(2410)

# Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
S|A. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodes para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou desquido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO NO BRASIL

**João Sartorello**

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:
Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 58-B.

(3251)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
## CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

# «MASSILIA»

no dia 19 de AGOSTO para:

LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO, e BORDEOS

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

# Casa Leobons

31, PRAÇA TIRADENTES, 31

**Palha... Palha... Palha!!**

Desde 1927 que esta casa é a maior vendedora de chapéos de palha.

Não compre o seu chapéo sem ver os preços da

**Casa Leobons**

Fuja dos imitadores pois assim não será prejudicado nem nos preços, nem nas qualidades.

Visite-nos sem compromisso de compra.

PRAÇA TIRADENTES, 31 — — — — — — — — — Tel. C. 2532

# Florida Hotel

RUA FERREIRA VIANNA, 75|77 — Flamengo

Completamente novo, installado com o maximo conforto pelo minimo preço.

**LEVE UMA VICTROLA PORTATIL 2-55 PARA DIVERTIR-VOS AO AR LIVRE.**

A musica é um elemento que contribue efficazmente para o exito de qualquer diversão ao ar livre. Nada mais delicioso para as excursões maritimas ou fluviaes, para os pic-nics ou para qualquer passeio pelos amplos scenarios da Natureza que amenizar estas festas com audições musicaes dadas com uma Victrola portatil, mui melodiosa e facil de levar a qualquer parte. Custa pouco, dura muito e vos deleitará executando nella os mais escolhidos trechos de musica. Qualquer vendedor Victor vos mostrará este instrumento. Ouça-o hoje mesmo.

# Victrola
portatil

VICTROLA NO. 2-55
PRECO 400$000

OUVIDOR, 98 RIO — Distribuidores geraes: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — S. BENTO, 35 SÃO PAULO

# Elixir TRIVIS

**Poderoso tonico reconstituinte e excellente alimento**

Sua composição: Succo de uva, Carne, Glycero-phosphato sodio, Kola, ameixas e arrhenal.

Sua indicação: Convalescença de molestias graves, fadiga por excesso de trabalho, anemias, lymphatismo, tuberculose pulmonar, etc.

E' vendido em todas as boas Drogarias e Pharmacias.

Depositarios: HUMBERTO SOARES & C.ª — Rua Gonçalves Dias, 41

**Drogaria Rodrigues - Rio**

(13523)

# Tijuca - Palacete

Aluga-se recentemente construido com todo o conforto; á rua Marechal Trompowsky 31.
(2ª rua á direita depois da Muda).
Póde ser visto a qualquer hora. (B 16693)

**Tossís Tomae BRONCHITAL**

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT. (9283)

# Torres Carneiro

Aluga-se o primeiro andar da Joalheria, todo ou em partes, á Rua Ouvidor n. 159. Esquina Gonçalves Dias.

(B 18602)

**FABRICA DE**
# Carimbos e Placas

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock ns. para casas, de 1 até 400.

Emplacamento de Ruas e Vehiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.

Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.

Acceita agentes em todo Brasil.

**J. C. Fragata**

Rua Buenos Aires, 200. Tel. Norte 5985.
RIO DE JANEIRO

(2315)

# MÃES...

Dae a vossos filhos MATRICARIA INGLEZA a melhor para dentição e diarrhéas infantis. Distribuidores para todo o Brasil MARTINS LIBERATO & CIA., R. S. dos Passos, 8 (15152)

# Lotes de terrenos

VENDE-SE OPTIMOS LOTES DE TERRENOS NA RUA DR. LINO TEIXEIRA E TRANSVERSAES CALÇADAS, A VISTA OU A PRAZO, TRATAR NO LOCAL, DR. LINO TEIXEIRA Nº. 56 OU RUA URUGUAYANA Nº. 104 — 4º. ANDAR.

# Lavar os dentes
## é hoje um Prazer

E fazer com que os "gurys" tenham gosto em lavar os dentes, basta só dar-lhes um dentifricio que gostam... a Pasta Colgate.

Os meninos devem começar a cuidar dos dentes desde os primeiros annos. Dentes relaxados, dizem os melhores dentistas, podem fazer as creanças fortes em fracos e rachiticos... podem atrazar o seu desenvolvimento mental... e ainda podem desfigurar o rosto.

Ha muitos annos é a Pasta Colgate o dentifricio ideal das creanças. Primeiro por seu sabor de hortelã, e tão agradavel ao paladar, que torna este dentifricio gostoso desde a primeira vez que se usa Colgate.

Segundo, porque a Pasta Colgate faz justamente o que os dentistas exigem della — isto é, limpar os dentes completamente, e sem nenhum prejuizo. Colgate não leva ingredientes que possam fazer mal aos intestinos; nem antisepticos fortes que podem estragar os tecidos, ou o esmalte dos dentes.

A Pasta Colgate leva o ingrediente limpador mais efficaz do mundo. Logo que a escova passa nos dentes, este ingrediente se transforma instantaneamente em uma espuma branca, e forte, que passa como uma onda pelos dentes e gengivas.

Esta espuma leva uma qualidade admiravel de uma "tensão superficial" de baixo teôr, que permitte a invadir os logares menores, e é onde começa a carie, desalojando todos os restos da mucosa, e da comida, e extirpando toda a impureza com esta espuma detergente.

Esta espuma leva um pó finissimo, recommendado pelos dentistas, e que dá brilho ao esmalte dos dentes, sem estragal-os, conservando-os brancos, brilhantes e bonitos.

Peça Colgate hoje; o tubo leva mais Pasta que qualquer e custa no Rio só 3$000.

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande o coupon com sello novo de tres tostões.

*Note como a Pasta Colgate limpa aonde a escova não alcança a limpar*

Quadro amplilado dos espaços entre os dentes. Os dentifricios communs com "tensão superficial" alta, deixa de penetrar nos logares aonde costuma começar a carie.

Este quadro prova como a espuma efficaz da Pasta Colgate, com a "tensão baixa, vae nos logares menores, aonde a escova de dentes não alcança para limpar.

COLGATE Co. — R. H. Lobo, 30 — RIO — Incluo sello novo de 300 réis para amostra

Nome ..............................

Endereço ..............................

C. M. —A

# QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoas, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso ó Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Posos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — "Cite este Diario". (8477)

(2328)

# Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta ao trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na boca do estomago.

Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

**Amarellão ou opilação**

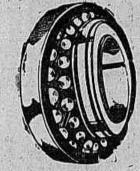
MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

# ANKILOSTOMINA
FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de Ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

*Encontra-se nas pharmacias e drogarias*

# Mancaes com rolamento de espheras R. I. V.

AUTO-COMPENSADORES
(OSCILLAÇÃO NAS ESPHERAS)
FABRICAÇÃO ITALIANA

Stock completo de rolamentos de todos os typos

**Torres Cardozo & Cia.**

Representantes de Fabricas Nacionaes e Estrangeiras
End. teleg.: "TORKOCH" — Telephone, 2-1882
RUA FLORENCIO DE ABREU, Nº. 58-A
SÃO PAULO.

**Especialista em Pelle e Syphilis!**

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente.

Bahia, 18 de Novembro de 1926. — Dr. João Ferreira Caldas. (Firma reconhecida). (2417)

**Cães Policiaes**
**Cães de Estimação**

Devem ser tratados com SABÃO VETERINARIO. Unico efficaz, mantêm perfeita hygiene dos animaes — Laboratorio R. BITTENCOURT,

PREÇO, 2$000.

A' VENDA EM TODA PARTE
Depositarios, Ramos Sobrinho & Cia. — Rua da Quitanda, 91 — RIO.

**PIANO-PIANOLA STECK**

Das antigas, perfeitissima, sem bicho e de vozes magnificas. Com 300 rolos dos melhores classicos, operas, operetas e dansas. Duas estantes e um banco. Vale a pena tomar informações. Rua da Carioca n. 54, com o sr. Armando. (B 17823)

**FOGÃO A GAZ**

Com 4 queimadores, 2 fornos, um para assados e outro para doces. Muito economico. Objecto de valor. Informações: Rua da Carioca n. 54, com o sr. Armando. (B 17822)

**Pensão ou Hotel**

Predio novo, com 23 quartos independentes, 2 entradas principaes, podendo-se ainda abrir loja, aluga-se por contrato, á rua das Marrecas n. 33. Aberta até ás 4 horas. (B 17815)

**ALUGA-SE EM IPANEMA (Proximo ao Country Club)**

Uma casa nova, com 4 quartos, banheiro, boa sala de jantar, despensa, cozinha, garage com quarto para creados e mais dependencias. Situada em centro de jardim e com varanda. A' rua Redemptor, 423, transversal á rua Jangadeiros. Chaves ao lado n. 421; mais informações pelo telephone Norte 4269. (B 18611)

**CASA NO LEME**

Aluga-se uma, moderna e para familia de tratamento. Tem cinco quartos grandes e demais dependencias — Póde ser vista diariamente das 8 ás 17 horas, á rua Gustavo Sampaio numero 104. Trata-se com o sr. Luiz Migliora, no Banco Boavista, á rua Primeiro de Março numero 47. (B 17781)

**ROYAL POR 280$000**

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. Rua Evaristo da Veiga n. 109. (B 18332)

**NEGOCIO URGENTE**

Vende-se uma fabrica de galalithe — unica no Rio — sem concorrentes. — Preço modico. Facilita-se o pagamento. Motivo justificavel. Rua Barão de S. Francisco Filho n. 366. (Proximo á Praça Sete). (B 18593)

**CENTRO COMMERCIAL**

Alugam-se para escriptorios, os 1º e 2º andares do predio da rua da Quitanda n. 92. Tratar n. 90 e chaves. (B 20076)

**BARATA ERSKINE**

Vende-se uma typo 1929, com 3600 kilometros. Ver e tratar á Avenida Vieira Souto numero 498. (B 17821)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### RIO

Hontem, este mercado funccionou em condições de estabilidade, com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 5 61|64 d. e os estrangeiros a 5 15|16 dinheiros.

As letras de cobertura foram negociadas a 5 [illegible] e sobre Nova York de 8$290 a 8$295.

### TABELLA DOS BANCOS

[illegible]

### CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

[illegible]

### EXTREMAS

[illegible]

### MOEDAS

[illegible]

### CABO

[illegible]

## MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 17.

| Hora | Estado do mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Dollar | Letras offerecidas |
|---|---|---|---|---|---|
| 10.00 a.m. | Estavel | 5 15\|16 | 5 31\|32 | 8$290 | Não ha. |
| 11.35 a.m. | Estavel | 5 15\|16 | 5 31\|32 | 8$290½ | Não ha. |

BANCO DO BRASIL

| Hora | Estado do mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Dollar | Letras offerecidas |
|---|---|---|---|---|---|
| 10.00 a.m. | Estavel | 5 61\|64 | 5 31\|32 | 8$290 | Não ha. |
| 11.35 a.m. | Estavel | 5 61\|64 | 5 31\|32 | 8$290 | Não ha. |

## CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17. · LONDRES, 17. · LONDRES · NOVA YORK, 16. · N. YORK, 17. · PARIS, 16. · BUENOS AIRES, 17.

[illegible]

## TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 16.

*Taxas de descontos:*

[illegible]

## STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.

*TITULOS BRASILEIROS* · FEDERAES · ESTADOAES · *TITULOS DIVERSOS* · *TITULOS ESTRANGEIROS*

[illegible]

## CAFÉ

### ( Rio )

Rio de Janeiro, em 17 de agosto de 1929.

Movimento do dia 16 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

[illegible]

| | Saccas |
|---|---|
| Stock | 241.910 |
| consumo local do dia 16 | 500 |
| Existencia | 241.410 |
| Idem o anno passado | 267.648 |

Hontem neste mercado funccionou em posição firme, com regular numero de lotes na taboa e boa procura. Nas primeiras horas foram realizados negocios de 4.464 saccas e á tarde de 472 ditas, no preço 38$ por arroba do typo 7.

#### COTAÇÕES

| | Por arroba |
|---|---|
| Typo 3 | 40$000 |
| Typo 4 | 39$500 |
| Typo 5 | 39$000 |
| Typo 6 | 38$500 |
| Typo 7 | 38$000 |
| Typo 8 | 37$000 |

Pauta mineira, 2$550.
Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

#### MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

*PRIMEIRA BOLSA:*

Por 10 kilos

| | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Agosto | 27$500 | 26$500 | + $175 |
| Setembro | 27$500 | 26$700 | + $050 |
| Outubro | 27$425 | 27$000 | + $200 |
| Novembro | 27$550 | 27$250 | + $150 |
| Dezembro | 28$200 | 28$000 | + $350 |
| Janeiro | 26$000 | 25$900 | — $025 |

Vendas: 5.000 saccas.
Mercado: firme.

*SEGUNDA BOLSA:*

Por 10 kilos

| | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Agosto | — | — | |
| Setembro | — | — | |
| Outubro | — | — | |
| Novembro | — | — | |
| Dezembro | — | — | |
| Janeiro | — | — | |

Não funccionou.

HAVRE, 16.

Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em setembro | 442 ¾ | 428 ½ |
| Café para entrega em dezembro | 438 ¾ | 422 ¼ |
| Café para entrega em março | 433 ¾ | 424 |
| Café para entrega em maio | 427 | 417 ¼ |
| Vendas do dia | 7.000 | 10.000 |

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 3|4 a 16 1|2 francos.

HAVRE, 17.

Aberturas:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Unica chamada: | | |
| Café para entrega em setembro | 443 ½ | 442 ¾ |
| Café para entrega em dezembro | 436 ¼ | 438 ¾ |
| Café para entrega em março | 434 | 433 ¾ |
| Café para entrega em maio | 427 ¼ | 427 |
| Vendas | 2.000 | 7.000 |

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 3|4 de franco.

LONDRES, 16.

Fechamento:

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 89/- | 89/- |
| Preço do typo 7 Rio prompto para embarque | 67/- | 67/- |

SANTOS, 17.

Fechamento:

[illegible]

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café typo 4, para entrega em outubro | 34$100 | 34$100 |
| Café typo 4, para entrega em novembro | 34$700 | 34$525 |
| Café typo 4, para entrega em dezembro | 35$300 | 35$325 |
| Café typo 4, para entrega em janeiro | 33$950 | 33$800 |
| Vendas do dia | 1.000 | Nada |
| Estado do mercado | Firme | Firme |

S. PAULO, 17.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

[illegible] pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

JUNDIAHY, 16.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

#### AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

#### MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

[illegible]

Pela Central do Brasil, 260 saccas de São Paulo e 3.066, de Minas; pelos armazens geraes de S. Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes do Com. de Café, respectivamente, 1.103, 1.391 e 534, de Minas; pelo regulador R. R. e armazens autorizados R. N. e L. I., respectivamente, 281, 1.083, e 1.173, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.218, do Espirito Santo.

RESUMO

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Existencia anterior — dia 16 | | 241.410 |
| [illegible] dia 17 | | 10.549 |
| Somma | | [illegible].959 |
| [illegible] diario | 500 | |
| [illegible] nesta data | 6.895 | 7.395 |
| Existencia ás 5 horas da tarde | | 244.564 |



## ASSUCAR

### ( Rio )

Este mercado funccionou, ainda hontem, em posição sustentada, com procura de pouca monta e sem nova modificação nos preços.

#### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 188.758 |
| Entradas: | |
| De Sergipe | — |
| De Maceió | — |
| De Pernambuco | 1.350 |
| De Campos | 1.500 |
| De Natal | — |
| Da Bahia | — |
| Total | 2.850 |
| Desde 1 do mez | 83.763 |
| Saidas | 4.842 |
| Desde 1 do mez | 136.377 |
| Stock actual | 186.766 |

#### COTAÇÕES

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Crystaes | 40$000 a 46$000 |
| Branco, 3ª sorte | — |
| Crystal amarello | — |
| Mascavinho | — |
| 3º jacto | Nominal |
| Mascavo | 38$000 a 39$000 |

#### MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

*PRIMEIRA BOLSA:*

Por 60 kilos

| | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Agosto | — | — | |
| Setembro | — | — | |
| Outubro | — | — | |
| Novembro | — | — | |
| Dezembro | — | — | |
| Janeiro | — | — | |

Não funccionou.

*SEGUNDA BOLSA:*

Por 60 kilos

| | V. | C. | Da cot. |
|---|---|---|---|
| Agosto | — | — | |
| Setembro | — | — | |
| Outubro | — | — | |
| Novembro | — | — | |
| Dezembro | — | — | |
| Janeiro | — | — | |

Não funccionou.

LONDRES, 16.

Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em agosto | 10/4½ | 10/3 |
| Assucar para entrega em dezembro | 11/1½ | 11/— |
| Assucar para entrega em março | 11/3 | 11/4½ |
| Assucar para entrega em maio | 11/9 | 11/9 |

Assucar do Brasil com 96% de base para embarque [illegible] Nominal

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|2 e baixa parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 16.

Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em setembro | 2.00 | 2.05 |
| Assucar para entrega em dezembro | 2.12 | 2.17 |
| Assucar para entrega em março | 2.23 | 2.28 |
| Assucar para entrega em maio | 2.29 | 2.35 |

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

RECIFE, 17.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$ a 7$; anterior, 6$ a 7$000.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, 6$ a 7$000; anterior, 6$ a 7$000.

Brutos seccos: hoje, 6$ a 7$000; anterior, 6$ a 7$000.

*Entradas:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem, em saccos de 60 kilos | Nada | 1.400 |
| Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos | 4.482.000 | 4.482.000 |
| *Exportação:* | | |
| Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos | 8.800 | 600 |
| Para Santos, saccos de 60 kilos | Nada | 10.000 |
| Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos | 2.000 | 2.000 |
| Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos | 2.000 | 4.000 |
| Para a Europa, saccas de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 22.600 | 35.400 |



## ALGODÃO

### ( Rio )

Hontem este mercado funccionou em condições fracas, com procura escassa e sem modificação apreciavel nas cotações.

#### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 4.600 |
| Entradas: | |
| Da Parahyba | 153 |
| Da Bahia | — |
| De Pernambuco | — |
| De Natal | — |
| Do Ceará | — |
| Do Maranhão | 12 |
| Total | 165 |
| Desde 1 do mez | 758 |
| Saidas | 125 |
| Desde 1 do mez | 3.497 |
| Stock actual | 4.660 |

#### COTAÇÕES

*Fibra longa — Typo Seridó:*

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 42$000 a 43$000 |
| Typo 5 | 41$000 a 42$000 |
| *Fibra média — Seridós:* | |
| Typo 3 | 39$000 a 40$000 |
| Typo 5 | 36$500 a 38$000 |
| *Fibra média — Ceará:* | |
| Typo 3 | 37$500 a 38$000 |
| Typo 5 | 35$000 a 36$500 |
| *Fibra curta — Matta:* | |
| Typo 3 | 36$000 a 37$000 |
| Typo 5 | 33$000 a 35$000 |
| *Fibra curta — Paulista:* | |
| Typo 3 | 36$000 a 37$000 |
| Typo 5 | 32$000 a 34$000 |

LIVERPOOL, 17.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Estavel | Calmo |
| Pernambuco, Fair | 9.95 | 9.90 |
| Maceió, Fair | 9.95 | 9.90 |
| [illegible] Middling | 10.15 | 10.10 |
| [illegible] Futures, para outubro | 9.72 | 9.68 |
| American Futures, para janeiro | 9.69 | 9.66 |
| American Futures, para março | 9.76 | 9.73 |
| [illegible] Futures, para maio | 9.82 | 9.78 |

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
Disponivel americano, alta de 5 pontos.
Termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 18.20 | 18.00 |
| [illegible] Futures, para outubro | 17.96 | 17.89 |
| American Futures, para janeiro | 18.31 | 18.27 |
| American Futures, para março | 18.50 | 18.46 |
| American Futures, para maio | 18.72 | 18.68 |

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 8 pontos.

NOVA YORK, 17.

Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para outubro | 18.14 | 17.96 |
| American Futures, para janeiro | 18.57 | 18.31 |
| American Futures, para março | 18.73 | 18.50 |
| American Futures, para maio | 18.88 | 18.72 |

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool.
Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 26 pontos.

RECIFE, 17.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Estavel | Firme |
| Preço por 15 ks.: | | |
| Primeira sorte, vendedores | — | — |
| Primeira sorte, compradores | 43$000 | 43$000 |
| Entradas: | | |
| Desde hontem, em saccas de 80 kilos | 300 | 100 |
| Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 180.000 | 178.700 |
| Exportação: | | |
| Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para Santos, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para Liverpool, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para a Bahia, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |



## A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa, hontem, foi de pequeno vulto. Todos os papeis em actividade pouco interesse despertaram, pois não só foram negociados em pequena escala, como não apresentaram modificação relevante nas cotações respectivas. Em taes condições, deixamos o mercado de Titulos sem grande interesse da parte dos licitantes, tudo como se observa a seguir:

VENDAS

| *Apolices:* | |
|---|---|
| Uniformizadas, de 200$000, 2, 2, a. | 750$000 |
| Ditas de 500$, 1, a. | 750$000 |
| Ditas de 1:000$, 20, a. | 765$000 |
| Ditas idem, 14, 46, a. | 767$000 |
| Ditas idem, 30, a. | 770$000 |
| Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 40, 60, a | 750$000 |
| Ditas idem, 3, 10, 50, a. | 752$000 |
| Ditas idem, 2, 10, 40, 50, a. | 753$000 |
| Ditas idem, 100, a. | 754$000 |
| Ditas port., 1, a. | 723$000 |
| Ditas idem, 1, 2, 3, 5, 6, 11, 15, 15, 17, 34, 36, 50, 50, a. | 724$000 |
| Obrigações do Thesouro, 40, a. | 995$000 |
| Obrigs. Rodoviarias, nom., 254, a. | 780$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emprestimo de 1904, port., £ 20, 10, a. | 630$000 |
| Emprestimo de 1906, port., 14, 25, a. | 163$000 |
| Emprestimo de 1914, port., 1, a. | 163$000 |
| Emprestimo de 1917, port., 15, a. | 156$000 |
| Emprestimo de 1920, port., 5, a. | 156$000 |
| Decreto n. 1.535, port., 100, a. | 176$500 |
| Dito idem, 10, a. | 178$000 |
| Decreto n. 1.933, port., 1, 9, a. | 195$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Parahyba, de 100$, 5, a. | 102$000 |
| Rio (Popular), 10, a. | 108$000 |
| *Companhias:* | |
| Docas de Santos, port., 5, 66, a. | 290$000 |
| C. Brahma, 40, a. | 435$000 |
| [illegible] | |
| Tecidos Corcovado, 120, a | 160$000 |
| Docas de Santos, 10, a. | 160$000 |

### OFFERTAS

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Obrigs. do Thesouro | 994$000 | 990$000 |
| Ditas Ferroviarias | 984$000 | — |
| Rodoviarias (nom.) | — | 780$000 |
| Ditas port. | — | 780$000 |
| Uniformizadas, de 1:000$ | 767$000 | 765$000 |
| Ditas miudas | 750$000 | 730$000 |
| Div. emissões, nom. | 734$000 | 753$000 |
| Ditas miudas | — | — |
| Ditas port. | 725$000 | 724$000 |
| Obras do Porto | — | 740$000 |
| Rio, 100$ (Popular) | 109$000 | 107$000 |
| Ditas de 500$, 8 % | 485$000 | — |
| Idem, de 1:000$, 8 °\|°, dec. 2.914 | 942$000 | — |
| Ditas decreto 2.316 | — | 940$000 |
| Ditas de 500$, 6%, port. | — | 350$000 |
| E. Santo, 8 % | 910$000 | — |
| Ditas de 1:000$000, 6 % | 700$000 | 690$000 |
| E. de Minas Geraes, 1:000$ | — | 750$000 |
| E. da Parahyba, de 100$ | 110$000 | 101$000 |
| Municip., de £20, port. | — | 625$000 |
| Ditas nom. | 640$000 | — |
| Emp. de 1906, portador | 163$500 | 163$000 |
| Dito nom. | 164$000 | — |
| Dito de 1914, port. | 164$000 | 161$500 |
| Dito de 1917, port. | 160$000 | 158$000 |
| Dito nom. | 160$000 | — |
| Dito de 1920, port. | 155$500 | 155$000 |
| Ditas decreto 1.535 | 176$500 | 175$000 |
| Ditas decreto 2.097 | 176$000 | 174$500 |
| Ditas decreto 1.933 | — | 194$000 |
| Ditas decreto 1.550 | — | 175$000 |
| Ditas decreto 2.093 | 196$000 | 194$000 |
| Ditas decreto 1.999 | — | 174$500 |
| Ditas decreto 1.948 | 176$000 | 174$500 |
| Ditas decreto 2.339 | 176$000 | 174$500 |
| Decreto 1.621 | 171$000 | 168$000 |
| Petropolis | 178$000 | — |
| Ditas de Campos | — | 170$000 |
| Ditas de Alfenas | — | 70$000 |
| Ditas de Uberaba | 98$000 | 85$000 |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 440$000 | — |
| Funccionarios Publicos | 61$500 | 61$000 |
| Portuguez do Brasil, port. | — | 160$000 |
| Ditas nom. | — | — |
| Ditas com 50 % | 78$000 | 70$000 |
| Commercio | 170$000 | — |
| Commercial | 198$000 | 195$000 |
| Brasileiro-Allemão | 180$000 | 130$000 |
| Boavista | 600$000 | — |
| Mercantil | 520$000 | 505$000 |
| Regional | 200$000 | — |
| Commercio e Ind. de Minas Geraes | 350$000 | — |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Alliança | 42$000 | 30$000 |
| Petropolitana | 180$000 | — |
| São Pedro de Alcantara | 470$000 | 445$000 |
| Conf. Industrial | 50$000 | 40$000 |
| Prog. Industrial | 220$000 | — |
| Brasil Industrial | 410$000 | — |
| Nova America | 220$000 | — |
| America Fabril | 208$000 | — |
| Taubaté Industrial | 500$000 | 300$000 |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Argos | — | 1:900$ |
| Garantia | 180$000 | 100$000 |
| *Comp. de E. de Ferro:* | | |
| Goyaz | 10$000 | — |
| Minas S. Jeronymo | 73$000 | 70$500 |
| Victoria a Minas | — | 35$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos | 290$000 | 288$000 |
| Ditas nom. | — | 280$000 |
| C. Brahma | — | 400$000 |
| Docas da Bahia | 40$000 | 30$000 |
| Diamantifera | 3$500 | 1$500 |
| Transporte e Carruagens | — | 48$000 |
| Terras e Colonização | — | 9$750 |
| Mercado Municipal | — | 265$000 |
| Mestre & Blatgé | — | 260$000 |
| Florestal Flum. | 90$000 | — |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos | 160$000 | 159$000 |
| Mercado Municipal | 208$000 | 205$000 |
| C. Brahma | — | 1:030$ |
| Nova America | 1:005$ | — |
| Tijuca | 198$000 | — |
| Tecidos Alliança, 1ª serie | 150$000 | — |
| Conf. Industrial | 178$000 | 173$000 |
| Fluminense F. C. | — | 66$000 |
| Mestre & Blatgé | — | 193$000 |
| Docas da Bahia | 115$000 | 108$000 |
| Manuf. Fluminense | — | 160$000 |
| Prog. Industrial | 170$000 | 160$000 |
| Brasil Cinematographica | 1:010$ | 900$000 |
| Bellas Artes | 215$000 | — |
| U. Nacionaes | — | 195$000 |

## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1929

| | |
|---|---|
| Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos | 88$000 a 90$000 |
| Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos | 76$000 a 78$000 |
| Arroz especial, agulha, 60 kilos | 80$000 a 82$000 |
| Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos | 58$000 a 60$000 |
| Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos | 54$000 a 56$000 |
| Arroz regular, 60 kilos | 46$000 a 48$000 |
| Alfafa nacional, kilo | $640 a $800 |
| Alfafa estrangeira, kilo | — — |
| Bacalhão superior, 58 kilos | 125$000 a 130$000 |
| Bacalhão de outras qualidades, 58 ks. | 100$000 a 105$000 |
| Batatas nacionaes, kilo | $660 a $800 |
| Batatas estrangeiras, kilo | $920 a 1$000 |
| Banha, caixa | 163$000 a 182$000 |
| Carne de porco salgado, kilo | 2$000 a 2$600 |
| Xarque do Rio da Prata, kilo | 3$000 a 3$200 |
| Xarque do Rio Grande, kilo | 2$600 a 3$000 |
| Xarque do interior de Minas, kilo | 2$000 a 2$700 |
| Xarque de Matto Grosso, kilo | 2$000 a 2$700 |
| Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos | 19$500 a 20$000 |
| Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos | 16$500 a 17$000 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | 14$000 a 14$500 |
| Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos | 43$000 a 45$000 |
| Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks. | 40$000 a 42$000 |
| Feijão mulatinho, novo, 60 kilos | 43$000 a 45$000 |
| Feijão branco commum, estrang. 60 ks. | 60$000 a 62$000 |
| Feijão manteiga, superior, 60 kilos | 65$000 a 68$000 |
| Feijão de côres diversas, novo, 60 ks. | 45$000 a 55$000 |
| Feijão fradinho, estrang., 60 kilos | 53$000 a 55$000 |
| Milho vermelho superior, 60 kilos | 16$500 a 17$000 |
| Milho misturado e regular, 60 kilos | 15$000 a 15$500 |
| Toucinho, kilo | 2$500 a 2$700 |
| Toucinho paulista, kilo | 2$000 a 3$000 |

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de vigas de aço destinadas á ponte sobre o rio Paquequer, no kilometro 32, constantes da concorrencia publica n. 16.

Dia 20 — Directoria Geral do Patrimonio da Prefeitura, para o arrendamento de uma area de terreno na praça Vinte e Seis de Janeiro, em frente ao Posto de Soccorro, em Copacabana, para a construcção de um pavilhão para restaurante.

Dia 20 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o fornecimento de instrumentos de engenharia, para uso desta Inspectoria, durante o anno de 1929.

Dia 21 — Secretaria da Policia do Districto Federal, para a compra de livros para o Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro.

Dia 22 — Directoria de Arborização e Jardins, para o serviço de demolição do edificio situado no parque da praça da Republica, canto fronteiro ao edificio da Prefeitura.

Dia 22 — Raul dos Guimarães Benjamin, para vender bens da fallida Companhia Fiação e Tecelagem de I.I., sita á rua Morin n. 314, em Petropolis.

Dia 23 — Sanatorio Militar de Itatiaya, em Bemfica, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia administrativa permanente, nos termos d oart. 72.

Dia 26 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento de accessorios para automoveis, artigos de electricidade, ferragens, artigos de photographia, de raios X, moveis, etc.

Dia 27 — 5ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, para o fornecimento de moveis, colchões, travesseiros, conservação e reparação das embarcações, do material de transporte terrestre e automoveis, remonte de calçado, expediente, material de ensino, energia electrica e força.

Dia 27 — Estrada de Ferro Therezopolis, para a acquisição de moveis e de um cofre.

Dia 29 — Museu Nacional, para a execução de reparos em dependencias do edificio do Museu Nacional.

Dia 30 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes constantes da clausula 20, da concorrencia publica n. 14.

### ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Banco do Brasil, dia 19, ás 3 horas da tarde.

Companhia Pecuaria do Brasil, dia 19, á 1 hora da tarde.

### JUNTA COMMERCIAL

(Continuação)

da, para o commercio de padaria, á avenida 28 de Setembro n. 342, com capital de 80:000$000, prazo indeterminado.

De Chediac & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Antonio Chediac e João da Cruz Ferreira, para o commercio de olaria, á Estrada Automovel Club, parada do Areal — E. F. R. O. com co mcapital de . . . 50:000$000, prazo indeterminado.

De Guimarães & Andrade, firma composta dos socios solidarios Luiz Cabral Guimarães e Agostinho Ferreira de Andrade, para o commercio de pharmacia, á rua General Roca n. 1, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Margarido & Silva, firma composta dos socios solidarios Alvaro de Carvalho Margarido Pires e Palmerim Silva, para o commercio de exploração de theatro etc., á rua Senador Euzebio n. 154, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Manoel Valente & Irmão, firma composta dos socios solidarios Manoel Valente e Domingos Valente, para o commercio de fabrico de espanadores, etc., á rua Riachuelo n. 388, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Mendes Simões & Cia., firma composta dos socios solidarios José Mendes Simões e Feliciano de Souza Pereira, para o commercio de officina de ferreiro etc., á rua São Clemente n. 69, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Coelho & Marinho, firma composta dos socios solidarios Albano Coelho e Francisco Marinho, para o commercio de botequim, á rua General Pedra n. 131, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De S. Braga & Cia., firma composta dos socios solidarios Antonio Sandoval Braga e Isaltino Sampaio, para o commercio de chapéos etc., á rua (não declararam), com capital de 40:000$000, prazo 5 annos.

De Guimarães, & Guimarães, firma composta dos socios solidarios Joaquim Dias Guimarães e Raul Dias Guimarães, para o commercio de seccos e molhados, á rua São Christovão n. 122, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Fernandes Bastos & Cia., firma composta dos socios solidarios Heleodoro Fernandes Porto Bastos e Asthelio Fernandes Porto, para o commercio de calçados, á rua Uruguayana n. 19, com capital de 250:000$000, prazo indeterminado.

De Arman, Rodrigues & Cia., firma composta dos socios solidarios José Antelo Rodrigues, Francisco Arman Gerpe e Ramon Antelo Rodrigues, para o commercio de padaria, á rua Coronel Cabrita n. 1, com capital de 39:000$ prazo indeterminado.

De Kanarick, & Moraes, firma composta dos socios solidarios Manoel Moraes e Sarah Kanarick, para o commercio de lavagem chimica, á rua do Mattoso n. 184, com capital de . . . 5:000$000, prazo indeterminado.

#### ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De C. Reis & Cia., alterando a clausula dos lucros.

De Silva Santos & Cia., retira-se o socio José Acosta, recebendo a importancia de 116:055$376, continuando a sociedade com os demais socios.

De João Gutenberg Mendes & Cia., o capital social fica elevado a . . . . 150:000$000.

De Figueiredo Rosa & Cia., retira-se o socio Carlos Figueiredo Rosa, recebendo a importancia de . . . . 39:705$900, continuando a sociedade com os demais socios.

De Adriano Martins & Comp., retira-se o socio Adriano Augusto Martins, recebendo a importancia de 6:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

#### DISTRATOS

De Fernando & D'Imperio, retiram-se os socios Alberto Fernandes e João D'Imperio, recebendo o primeiro a importancia de 133:034$190 e o segundo a importancia de 65:162$180.

De Almeida & Lopes, retiram-se os socios Celestino de Almeida e Seraphim de Almeida, recebendo o primeiro a importancia de 35:000$000 e o segundo a de 25:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Lopes Campos, na importancia de 30:000$000.

De Pinto, & Pedroza, retira-se o socio Manoel de Souza Pedroza, recebendo a importancia de 12:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Albino Antonio Pinto, na importancia de 12:000$000.

De G. Flores & Cia., retira-se o socio Giblerto Flores, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio João Baptista Rangel.

De J. Pereira Dias & Cia., retiram-se os socios José Pereira Dias, recebendo a importancia de 8:930$736, e os socios Manoel de Jesus Martins e Adriano Augusto Martins, recebendo a importancia de 6:043$917.

#### FIRMAS INDIVIDUAES

De P. Bastin, para o commercio de commissões e consignações, á rua Marquez de Abrantes n. 171, com capital de 10:000$000.

De José Antonio da Costa Monteiro, para o commercio de objectos photographicos á rua Sete de Setembro numero 199, com capital de 10:000$000.

De Francisco Pinto Barbosa, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua General Camara n. 156, com capital de 50:000$000.

De Antonio Pereira Pinto Carvalhal, para o commercio de fabrico de roupas, á rua São Pedro n. 259, com capital de 80:000$000.

De Salim Acle, para o commercio de fazendas, á rua da Alfandega numero 378, T, com capital de . . . 100:000$000.

#### FIRMAS INDIVIDUAES

De Oséas Coelho, para o commercio de pharmacia, á rua das Laranjeiras n. 168 A, com o capital de . . . 20:000$000.

De João Baptista da Fonseca, para o commercio de pharmacia, á rua do Acre n. 38, com o capital de . . . 50:000$000.

De Moysés Burdman, para o commercio de deposito de moveis e tapeçarias, á rua do Cattete n. 96, com o capital de 40:000$000.

De José da Silva Ferreira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Tury-Assu', n. 64, com o capital de 5:000$000.

De Vicente Molinaro, para o commercio de fabrico de calçados, á rua Moncorvo Filho n. 79, com o capital de 20:000$000.

De Francisco André, para o commercio de sapataria, á rua Marechal Floriano n. 139, com o capital de . . 50:000$000.

De Alfredo Schutz, para o commercio de officina de pintor, á rua S. João Baptista n. 18, com o capital de . . 20:000$000.

De Augusto Braga, para o commercio de quadros e vidros, á rua do Cattete n. 148, com o capital de . . . 5:000$000.

De Gastão Wolf, para o commercio de commissões etc., á Praça Tiradentes n. 85, 1º andar, com o capital de 25:000$000.

De Luiz Soibelman, para o commercio de moveis, á Avenida 28 de Setembro n. 317 A, com o capital de 30:000$000.

De Moysés de Souza Oliveira, para o commercio de moveis etc., á rua Alvaro de Miranda n. 7, com o capital de 6:000$000.

De Noel Cupchik, para o commercio de armarinho etc., á rua General Camara n. 367, com o capital de . . . 55:000$000.

De Victorino Lourenço Ramos, o capital fica elevado a 130:000$000.

De Gloria de Jesus Borges, para o commercio de officina de marcenaria, á rua Caetano da Silva n. 118, com o capital de 5:000$000.

De Olympio Corrêa, para o commercio de garage, á avenida Gomes Freire ns. 47 e 49, com o capital de 120:000$000.

Rectificação da sessão de 18 de julho de 1929:

#### CONTRATOS

De J. Schwartz & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Jayme Schwartz, Jayme Valdemiro Koatz, Moysés Shenker, para o commercio de alfaiataria, á praça Marechal Floriano Peixoto n. 507, edificio Odeon sala 503, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

Sessão de 5 de agosto de 1929

#### CONTRATOS

Empreza de Pesca Bandeirantes, Limitada, firma composta dos socios solidarios Agostinho d'Elia, Santullo Cannone, Antonio de Magalhães e Carmine d'Elia, para o commercio de peixe fresco etc., á rua (não declararam), com capital de 600:000$000, prazo indeterminado;

De Vasconcellos & Santos, firma composta dos socios solidarios José Valentim dos Santos Junior e Sebastião Florencio de Almeida Vasconcellos, para o commercio de fabrico de roupas em geral, á rua Aristides Lobo n. 134 com capital de 20:000$000, prazo indeterminado;

De Pinto Ferraz & Cia. Limitada, firma composta dos socios solidarios Helio de Moraes Rego, Anezio Pinto Ferraz e Augusto Sussekind de Moraes Rego, para o commercio de artefactos de concreto armado e venda de construcções em geral, á rua Santo Christo n. 272, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Mendes, Dias Mendes Dias, Pinto & Cia., Limitada, firma composta dos socios solidarios Albino Mendes Dias, Abilio Pinto e Abilio da Costa Mendes, para o commercio de fabrico de lageotas, blocos e tijolos para construcção, á rua Benedicto Ottoni numeros 62 e 64, com capital de 125:000$, prazo 2 annos;

De Campos & Campos, firma composta dos socios solidarios Fausto Matheus de Oliveira Campos e Eduardo Matheus de Oliveira Campos, para o commercio de perfumarias, á rua (não declararam), com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Meirelles & Souza, firma composta dos socios solidarios Agostinho Ribeiro de Meirelles e Avelino João de Souza, para o commercio de liquidos e comestiveis etc., á rua Gago Coutinho n. 38, com capital de . . . 20:000$000, prazo indeterminado.

De Machado & Andrade, firma composta dos socios solidarios João Baptista da Costa Machado e José Soares de Andrade, para o commercio de botequim, etc., á rua do Mattoso numero 114, com capital de 20:000$000 prazo indeterminado.

De R. Cauduro & Cia., firma composta dos socios solidarios Eugenio Cauduro, João Cauduro Sobrinho, José Gabriel Cauduro, Luiz Daniel Cauduro, Sylvio Cauduro e Roberto Cauduro, para o commercio de generos etc., á rua (não declararam), com capital de 1.500:000$000, prazo indeterminado.

#### ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Albino, Barros & Cia., o socio de industria Hans Matuscka passa a ser socio solidario;

De J. Briguiet & Cia., o capital social fica elevado a 50:000$000.

#### DISTRATOS

De E. de Oliveira & Cia., retira-se o socio Manoel Casemiro, recebendo a importancia de 11:800$000, ficando com o activo e passivo o socio Henrique Pinto de Oliveira, na importancia de 12:600$000.

De A. Tavares & Oliveira, retira-se o socio José Joaquim de Oliveira Junior, recebendo a importancia de . . 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Agenor Tavares Figueira, na importancia de 10:000$000.

De Pedro Breves & Cia., Limitada, retiram-se os socios Pedro da Silva Breves, recebendo a importancia de 20:214$800.

De Valente & Carvalho, retira-se o socio Rodrigo de Carvalho, recebendo a importancia de 2:429$980, ficando com o activo e passivo o socio João Pinto Valente, na importancia de . . 2:429$980.

De R. Canduro & Cia., pelo fallecimento do socio Raymundo Canduro, recebendo seus herdeiros a importancia de 10:750$000, retiram-se os socios Eugenio Cauduro, recebendo a importancia de 46:236$860; o socio Sylvio Cauduro, recebendo a importancia de 42:645$200; o socio João Canduro Sobrinho, recebendo a importancia de 26:824$240; o socio Roberto Canduro, recebendo a importancia de 22:842$500 e o socio José Gabriel Cauduro, recebendo a importancia de 20:581$420.

De M. Gonçalves & Nunes, retiram-se os socios Manoel Joaqui mGonçalves e Antonio Nunes, nada recebendo os dois.

#### FIRMAS INDIVIDUAES

De A. Goulart Bittencourt, para o commercio de liquidos etc., á praça Tiradentes n. 33, com capital de . . 50:000$000.

De Oliveira Coelho, para o commercio de calçado, á rua Buenos Aires numero 222, com capital de 50:000$000.

De J. R. Queiroz, para o commercio de flores, fantasias, etc., á rua da Carioca n. 24, 1º andar, com capital de 100:000$000.

De Antonio Martins Leão, para o commercio de botequim e bilhares, á rua S. Clemente n. 75, com capital de 20:000$000.

De A. M. Aguileiras, para o commercio de restaurante, á rua dos Andradas n. 53, com capital de . . . . 20:000$000.

De J. F. Almeida, para o commercio de açougue, á rua Lygia n. 49, com capital de 5:000$000.

De José João Gonçalves Vianna, para o commercio de fabrico de joias, á rua Uruguayana n. 63, sobrado, com capital de 20:000$000.

De H. de Oliveira, ara o commercio de sapataria e chapelaria, á rua São Clemente n. 17, com capital de . . 40:000$000.

De Gerson Chazkelson, para o com-

mercio de bolsas etc., á rua Riachuelo n. 428, com capital de 10:000$000.
De Carlos Figueira, para o commercio de comestiveis e molhados, á rua Francisco Vidal n. 15, com capital de 5:000$000.
De Bento José Gonçalves, para o commercio de calçados, á rua 4 de Novembro n. 8, com capital de 8:000$000.
De Jorge Henseler, para o commercio de flores naturaes etc., á rua Gonçalves Dias n. 17, com capital de 50:000$000.
De Antonio d'Oliveira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Bomfim n. 174, com capital de 20:000$000.
De Joaquim Dias Fernandes, para o commercio de seccos e molhados, á rua Pereira de Almeida n. 100, com capital de 10:000$000.



## CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no Caes do Porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da amanhã:
Arm. 1 — Chatas diversas com carga do "Ocean Prince".
Arm. 1 — Chatas diversas com carga do Belvedere.
Arm. 1 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Arm. 3 — Vapor nacional "Orione" — Cabotagem.
Arm. 3 — Vapor nacional "Aguia" — Cabotagem.
Arm. 4 — Vapor allemão "Maasdijk".
Arm. 5 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Arm. 6 — Chatas diversas com carga do "Strabo".
Arm. 7 — Vapor inglez "Umberleigh".
Arm. 8 — Vapor inglez "Monkleigh" — Desc. de carvão.
Pateos 9-10 — Vapor hollandez "Parkland" — Desc. de carvão.
Arm. 10 — Vapor francez "D'Entrecasteaux".
Pateo 10 — Vapor americano "Chincha" — Recebendo carga.
Pateo 11 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.
Pateo 11 — Vapor sueco "Bore" — Descarga de trigo.
Arm. 16-C — Vapor inglez "Siris" — Recebendo carga.
Arm. 16-C — Chatas diversas com carga do "Kerguelen".
Arm. 17-A — Vapor inglez "Andalucia Star".
Arm. 18-C — Chatas diversas com carga do "Alcantara".
P. Mauá — Vago.



## CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 429 bois, 60 vitellos, 117 porcos e 9 carneiros.
Vendidos para a cidade — 295 bois, 53 vitellos, 115 porcos e 9 carneiros.
Vendidos para os suburbios — 128 bois.
Foram rejeitados — 5 bois, 2 vitellos, e 4 porcos.
Vigoraram os seguintes preços:
Rezes . . . 1$460 a 1$500
Vitellos . . . 1$500
Porcos . . . 3$200
Carneiros . . . 3$200
Recolhidos aos curraes — 417 bois, 75 vitellos e 19 porcos.
Nos campos de Santa Cruz — 1.980 bois, 41 vitellos e 45 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 362 bois, 71 vitellos e 51 porcos.
Vendidos para os suburbios — 187 bois, 2 vitellos e 17 porcos.
Vendidos para a cidade — 175 bois, 69 vitellos e 34 porcos.
Vigoraram os seguintes preços:
Rezes . . . 1$500
Vitellos . . . 1$500
Porcos . . . 3$000

## PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:
Especial, duzia . . 4$500 —
Regular, duzia . . 3$500 a 4$000
ALHOS, por 100 cabeças:
Estrangeiro, especial . . 5$600 a 6$000
Nacional . . 3$000 a 4$000
AVEIA
Aveia . . 12$000 a 13$000
ALFAFA, em fardos:
Nacional, typo platina, por kilo . . $660 a $680
Argentina, por kilo . . $680 a $700
ALCOOL, por litro:
42 grãos . . 1$800 a 1$900
40 grãos . . 1$600 a 1$700
36 grãos . . 1$500 a 1$600
AGUARDENTE, por litro:
De Paraty . . 1$500 a 1$600
De Angra . . 1$500 a 1$700
Pernambuco . . [illegible]
AMENDOIM:
Brilhante . . 80$000 a 84$000
Sacco de 55 kilos . . 175$000 a 195$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:
Agulha especial . . [illegible]
Idem, superior . . [illegible]
Bom . . [illegible]
Regular . . [illegible]
Quebrado . . [illegible]
AZEITE, caixa com 48 latas:
Portuguez . . [illegible]
Hespanhol, idem . . [illegible]
AZEITONAS, barris de 20 latas:
Hespanholas, kilo . . [illegible]
BANHA:
Porto Alegre, lata de 20 kilos . . 170$000 a 175$000
Idem, lata de 10 kilos . . 172$000 a 177$000
Idem, lata de 2 kilos . . 178$000 a 180$000
BATATAS:
Paulista, por kilo . . [illegible]
Mineira . . [illegible]
Hollandeza . . [illegible]
BACALHAO, por caixa:
Noruega . . [illegible]
Inglez . . [illegible]
BACON, por kilo:
Paulista . . [illegible]
Sta. Catharina . . [illegible]
CEVADA, por kilo:
Maltada . . [illegible]
Commum, americana . . [illegible]
FEIJÃO, por 60 kilos:
Preto, de P. Alegre, novo . . 44$000 a 46$000
Enxofre, novo . . 64$300 a 66$000
Cavallo, sup., novo . . 54$000 a 56$000
Branco, sup., novo . . 66$000 a 84$000
Manteiga . . 66$000 a 68$000
Mulatinho . . 44$000 a 46$000
Amendoim, superior, novo . . 66$000 a 68$000
Outras côres . . 58$000 a 64$000
Laguna . . 39$000 a 40$000
Moinho Fluminense:
FARINHA DE TRIGO, preços de
Semolina . . — 38$000
Especial . . — 36$000
S. Leopoldo . . — 34$000
OO . . — 33$000
Preços do Moinho Inglez:
Semolina . . — 38$000
Buda nacional . . 36$000 a 36$200
Nacional . . 34$000 a 34$200
Brasileira . . 33$000 a 33$200
Preços do Moinho Matarazzo:
Lili . . — 37$000
Claudia . . — 35$000
Moinho da Luz:
Luz . . — 36$000
Brilhante . . — 34$000
Condor . . — 33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:
Farello . . 6$000 a 6$500
Farellinho . . 6$500 a 7$000
Remoido . . 8$000 a 8$500
Triguilho . . 9$000 a 9$500
FARINHA DE MANDIOCA
Especial . . 19$000 a 20$000
Fina . . 18$000 a 18$500
Peneirada . . 17$000 a 17$500
Grossa . . 15$000 a 16$000
FRANGOS:
Um . . 3$500 a 4$500
GAZOLINA, por caixa:
Div. marcas . . 38$000 a 39$000
Idem, idem, a granel, por litro . . $950 a 1$000
GALLINHAS:
Superiores, uma . . 5$000 a 6$000
KEROZENE, por caixa:
Diversas marcas . . 35$000 a 36$000
LINGUIÇA, por kilo:
Mineira . . 6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez . . — 5$000
Paio salamiel . . — 4$000
Rio Grande . . 6$800 a 7$000
De Petropolis . . 4$500 a 5$000
LINGUAS:
Salgadas, por kilo . . 2$500 a 3$000
Fumeiro, uma . . 3$000 a 4$000
Seccas, uma . . 2$000 a 3$400
LEITE CONDENSADO:
Caixa com 48 latas
Estrangeiro . . 120$000 a 125$000
Diversas marcas . . 98$000 a 100$000
LOMBO DE PORCO:
Especial, kilo . . 2$800 a 3$000
Superior, kilo . . 2$600 a 2$800
Regular, kilo . . 2$000 a 2$200
MATTE, por kilo:
Paraná . . 1$100 a 1$200
MASSA DE TOMATE:
Nacional, lata . . 1$200 a 1$300
Estrangeira, lata . . 1$500 a 1$600
MANTEIGA, por kilo:
Especial, em lata de 10 kilos . . 5$200 a 5$600
Idem, sem sal . . 5$800 a 6$200
Em lata de ½ kilo . . 3$600 a 3$800
MASSAS AYMORÉ, por kilo:
Semolina (A) . . — 1$600
Idem (B) . . — 1$300
Idem (C) . . — 1$450
Idem (D) . . — 2$200
Idem (E) . . — 1$800
Idem (F) . . — 1$450
OVOS:
Duzia . . — 3$000
POLVILHO, por kilo:
Superior . . $500 a $600
Superior . . $600 a $700
PAIO, por kilo:
Rio Grande . . 6$000 a 6$200
PRESUNTO, por kilo:
Paulista especial . . 5$500 a 6$000
Idem, regular . . 5$000 a 5$200
Mineiro . . — 4$500
Paraná . . 4$500 a 4$800
Rio Grande . . — 6$000
Especial . . 2$600 a 2$800
Typo italiano . . 6$500 a 7$000
Regular . . 2$000 a 2$200
MILHO, por 60 kilos:
Superior, vermelho, novo . . 17$500 a 18$500
Superior . . 15$000 a 16$000
Misturado ou regular . . 14$000 a 15$000
Branco, secco, em mistura . . 22$00 a 24$000
SAL:
Fino, estrang., caixa com 12 vidros . . 31$000 a 33$000
Idem, pac., idem . . 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos . . 11$000 a 12$000
Grosso, idem . . 10$000 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional . . $700 a $900
Idem, estrangeiro . . — 1$600
TOUCINHO, por kilo:
Paulista . . 2$900 a 3$000
Mineiro . . 2$500 a 2$800
TRIGO:
Em grão . . — 1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:
Estrangeiro . . Nominal
Nacional . . 30$000 a 32$000
VINHO TINTO
Barris de 100 litros:
Nacional . . 110$000 a 115$000
Alvaralhão . . 285$000 a 290$000
Verde . . 250$000 a 260$000
Virgem . . 250$000 a 260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:
Esplendor . . 38$500 a 39$500
Matarazzo . . 38$500 a 40$000
Pequenas, idem . . 14$000 a 15$000
XARQUE, por kilo:
R. da Prata, mantas . . 3$200 a 3$300
Fronteira, idem . . 3$100 a 3$200
Pelotas, idem . . 2$500 a 2$600
M. Grosso, idem . . 2$200 a 2$300

**Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.**

## MARITIMAS

### VAPORES ESPERADOS

Santos, "Mandú" . . . 18
Fortaleza e escs., "Commandante Alcidio" . . . 18
Buenos Aires escs., "Vauban" . . . 18
Tutoya e escs., "Uno" . . . 18
Aracajú e escs., "Itajubá" . . . 18
Imbituba e escs., "Itaipava" . . . 18
Buenos Aires e escs., "Almanzora" . . . 18
Manáos e escs., "Baependy" . . . 18
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba" . . . 19
Buenos Aires e escs., "Monte Olivia" . . . 19
Buenos Aires e escs., "Massilia" . . . 19
Portos do sul, "Portugal" . . . 19
Nova York e escs., "Vandyck" . . . 19
Hamburgo e escs., "Cuyabá" . . . 19
Portos do norte, "Victoria" . . . 19
Portos do sul, "Carl Hoepcke" . . . 20
Montevidéo e escs., "Almirante Alexandrino" . . . 20
Buenos Aires, "Florida" . . . 20
Buenos Aires, "Orania" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Itaúba" . . . 20
Santos, Almirante Alexandrino . . . 20
Hamburgo e escs., "Lubeck" . . . 20
Belém e escs., "Commandante Ripper" . . . 21
Portos do sul, "Itapoan" . . . 21
Rio Grande e escs., "Itanagé" . . . 21
Nova York e escs., "Sud Expresso" . . . 21
Buenos Aires e escs., "Northern Prince" . . . 21
Nova York e escs., "American Legion" . . . 21
Liverpool e escs., "Deseado" . . . 22
Cabedello e escs., "Itaberá" . . . 22
Helsinki e escs., "Lima" . . . 22
Buenos Aires e escs., "Danybrin" . . . 22
Bremen e escs., "Sierra Morena" . . . 22
Portos do sul, "Laguna" . . . 23
Porto Alegre e escs., "Bocaina" . . . 23
Manáos e escs., "Curityba" . . . 23
Cardiff, "George H. Embiricos" . . . 23
Hamburgo e escs., "Hansa" . . . 24
Belém e escs., "Itaimbé" . . . 24
Porto Alegre e escs., "Itapura" . . . 24
Buenos Aires e escs., "Commandante Capella" . . . 24
Cabedello e escs., "Itagiba" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Santos" . . . 25
Imbituba e escs., "Itapuhy" . . . 25
Hamburgo e escs., "Groix" . . . 25
Londres e escs., "Highland Chieftain" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" . . . 25
Genova e escs., "Conte Verde" . . . 25
Genova e escs., "Flandria" . . . 26
Amsterdam e escs., "Valdivia" . . . 26
Antuerpia e escs., "Astrida" . . . 26
Portos do sul, "Anna" . . . 26
Genova e escs., "Ipanema" . . . 27
Buenos Aires e escs., "La Coruña" . . . 27
Buenos Aires e escs., "Darro" . . . 27
Nova York e escs., "Parnahyba" . . . 28
Porto Alegre e escs., "Itaquera" . . . 28
Rio Grande e escs., "Itapagé" . . . 28
Belém e escs., "Pará" . . . 28
Recife e escs., "Murtinho" . . . 28
Buenos Aires e escs., "Madrid" . . . 28
Hamburgo e escs., "Bilbao" . . . 28
Buenos Aires e escs., "General Mitre" . . . 28
Nova York e escs., "Western World" . . . 28
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna" . . . 29
Nova York e escs., "Eastern Prince" . . . 29
Buenos Aires e escs., "Alcantara" . . . 29
Porto Alegre e escs., "Itapema" . . . 30
Belém e escs., "Itaquicê" . . . 31

### VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs., "Siris" . . . 18
Nova York e escs., "Vauban" . . . 18
Southampton e escs., "Almanzora" . . . 18
Recife e escs., "Ibiapaba" . . . 18
Porto Alegre e escs., "Itapuca" . . . 18
Ponta d'Areia e escs., "Flamengo" . . . 18
Havre e escs., "Massilia" . . . 19
Buenos Aires e escs., "Monte Olivia" . . . 19
São Francisco e escs., "Etha" . . . 19
Porto Alegre e escs., "Araranguá" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Serra Grande" . . . 20
Santos, "Gurupy" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Icarahy" . . . 20
Genova e escs., "Florida" . . . 20
Buenos Aires e escs., "Vandyck" . . . 20
Rio Grande e escs., "Itapagé" . . . 20
Amsterdam e escs., "Orania" . . . 20
Aracajú e escs., "Itajuhy" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Itajubá" . . . 21
Porto Alegre e escs., "Victoria" . . . 21
Buenos Aires e escs., "Sud Expresso" . . . 21
Macáo e escs., "Portugal" . . . 21
Nova York e escs., "Northern Prince" . . . 21
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira" . . . 21
Recife e escs., "Aratimbó" . . . 22
Imbituba e escs., "Itaipava" . . . 22
Santos, "Almirante Jaceguay" . . . 22
Hamburgo e escs., "Sambre" . . . 22
Buenos Aires e escs., "American Legion" . . . 22
Buenos Aires e escs., "Lima" . . . 22
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . . 22
Porto Alegre e escs., "Itapoan" . . . 22
Buenos Aires e escs., "Deseado" . . . 22
Antonina e escs., "Rio Amazonas" . . . 23
Cabedello e escs., "Itaúba" . . . 23
Belém e escs., "Almirante Alexandrino" . . . 23
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" . . . 23
Havre e escs., "Ceylan" . . . 24
Hamburgo e escs., "Alphacca" . . . 24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" . . . 24
Helsinbri e escs., "Santos" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Groix" . . . 25
Manáos e escs., "Rodrigues Alves" . . . 25
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain" . . . 25
Iguape e escs., "Pirahy" . . . 25
Hamburgo e escs., "Entre-Rios" . . . 25
Montevidéo e escs., "Baependy" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Flandria" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Conte Verde" . . . 26
Antuerpia e escs., "Astrida" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Valdivia" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Ipanema" . . . 27
Hamburgo e escs., "La Coruña" . . . 27
S. Francisco e escs., "Laguna" . . . 27
Liverpool e escs., "Darro" . . . 27
Nova Orleans e escs., "Aracajú" . . . 28
Manáos e escs., "Iguassú" . . . 28
Brmen e escs., "Madrid" . . . 28
Nova York e escs., "Western World" . . . 28
Buenos Aires e escs., "General Mitre" . . . 28
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 29
Genova e escs., "Principessa Giovanna" . . . 29
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince" . . . 29
Southampton e escs., "Alcantara" . . . 29
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos" . . . 30
Tutoya e escs., "Uno" . . . 30
Laguna e escs., "Mutrinho" . . . 30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . . 30
Belém e escs., "Commandante Ripper" . . . 30
Hamburgo e escs., "Almirante Jaceguay" . . . 30
Nova York e escs., "Ayuruoca" . . . 30

# LEILÕES

**Leilão de Penhores**
**Em 31 de agosto de 1929**
J. J. ANDRADE
**Rua da Conceição n. 12**
(B 18301)

**Leilão de Penhores**
JOSE' CAHEN
**Em 24 de Agosto de 1929**
(B 20105)

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
**Leilão em 20 de agosto**
Matriz — Av. Passos, 11
(14141)

**Leilão de Penhores**
**Em 28 de agosto de 1928**
A'S 12 HORAS
**Veuve Louis Leib & Cia.**
Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(14331)

**Leilão de Penhores**
**Em 21 de agosto 1929**
CASA GONTHIER
(MATRIZ)
**HENRY, FILHO & CIA.**
**47, Rua Luiz de Camões, 47**
(14140)

## Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

## CENTRO

### QUARTOS

Para empregados no commercio, estudantes e funccionarios publicos, preços reduzidos, só no Hotel Mem de Sá. — INVALIDOS, 153.
(13505)

ALUGA-SE em predio recentemente construido excellentes quartos mobilados para casaes e solteiros, com todas as commodidades modernas, agua corrente, a preços baratissimos; Edificio Gavea, á rua Visconde da Gavea, 48 e 50, muito proximo da praça da Republica e ao lado do quartel-general. Trata-se na loja.
(B 20104) D

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados separados a moços ou casal. Rua do Lavradio n. 127.
(B 20134) D

ALUGA-SE grande armazem com 14 portas para qualquer negocio ou industria limpa. R. Cons. Mayriny, 318.
(B 18588) D

ALUGA-SE em casa de familia uma salinha de frente, só a rapaz sério. Rua Senador Dantas n. 24.
(B 18648) D

**DORMITORIOS: 1:000$000**
**Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88**
(14288)

ALUGA-SE o 2º andar do predio numero 128 da rua S. Pedro, com optimas accommodações para grande familia. Trata-se no 1º andar.
(B 20112) D

ALUGA-SE bom quarto de frente, em primeiro andar a pessoas do commercio, na rua do Carmo, 38. Não tem mobilia.
(B 20259) D

**SALAS JANTAR 1:300$**
**Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88**
(14282)

ALUGAM-SE salas e quartos á rua D. Manoela n. 14, pensão Tiradentes. Telephone C. 5283.
(B 20194) D

ALUGA-SE uma boa casa moderna (2 pavimentos), 6 quartos, 3 salas e mais dependencias, á rua Rezende, 41. Trata-se Rua Gonçalves Dias, 4.
(B 17914) D

ALUGA-SE um quarto mobilado a casal em casa de familia. Rua Carlos de Carvalho n. 20, terreo. Tel. C. 1060.
(B 17888) D

ALUGAM-SE 3 salas de frente, no melhor ponto commercial. Carioca, 31, proprias para medicos, dentistas ou ateliers. Falar na loja.
(B 20225) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma boa sala de frente, com divisões de peroba, á rua General Camara n. 91, sobrado.
(B 17895) D

## CATTETE

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada para dois ou tres cavalheiros á rua Buarque de Macedo, 9. Flamengo.
(B 20265) E

ALUGA-SE uma sala de frente sem moveis, em casa de familia, á rua Pedro Americo n. 44.
(B 20262) E

ALUGA-SE perto dos banhos de mar um quarto arejado e mobilado, á rua Barão de Guaratiba n. 25.
(B 17794) E

ALUGA-SE um quarto lindamente mobilado, com pensão. Rua Marquez de Abrantes, 140.
(B 18505) E

ALUGA-SE uma boa sala a rapazes ou a casal, unico hospede, á rua Corrêa Dutra n. 80.
(B 17866) E

ALUGAM-SE salão e quartos mobilados, com ou sem pensão, Flamengo. Ferreira Vianna n. 35.
(B 20219) E

ALUGA-SE o predio da rua Conde Baependy n. 34. Chaves no 36.
(B 18341) E

ALUGA-SE quarto mobilado, com agua corrente, com liberdade. Santo Amaro n. 71, Cattete.
(B 20161) E

ALUGA-SE no Flamengo um bom quarto com 1 pequeno junto, póde servir para tres pessoas. Informação por telephone B. M. 2033. Machado de Assis n. 10.
(B 17817) E

ALUGA-SE o 3º andar do predio acabado de construir á rua do Cattete n. 142; com 6 quartos, 2 salas, boas installações sanitarias.
(B 18591) E

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, com terraço e linda vista para o mar e tambem um bom quarto, á ladeira do Russell n. 68.
(B 20257) E

ALUGAM-SE quartos a pessoa de tratamento, com pensão, á rua do Cattete n. 250, sob.
(B 18638) E

FLAMENGO — Em casa de familia distincta alugam-se confortaveis salas e quartos, com mobilias novas e optimo tratamento, á rua Corrêa Dutra n. 25. Exigem-se e dão-se referencias.
(B 17882) E

## LARANJEIRAS

ALUGAM-SE casas de 315$ a 450$. Tratar com Abilio. Indiana, 40. Cosme Velho. Aguas Ferreas.
(B 20253) F

QUARTO. Aluga-se independente, e bem mobilado, a cavalheiro, na rua Pinheiro Machado n. 36, Laranjeiras.
(B 20195) F

## BOTAFOGO

ALUGA-SE um apartamento mobilado; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 26
(B 18403) G

ALUGA-SE esplendido predio, completamente pintado de novo, á rua D. Marianna n. 35. Informações no mesmo, diariamente, das 10 ás 10 horas.
(B 17897) G

ALUGA-SE confortavel predio, com 3 pavimentos, completamente reformado, á rua Honorio de Barros, 26. Informações no mesmo, diariamente, das 10 ás 16 horas.
(B 17898) G

ALUGA-SE um predio novo em centro de jardim e grande terreno, á rua Menna Barreto n. 9, com 4 quartos, dentro e 2 fóra, 3 salas, armarios embutidos e todo o conforto moderno. Entrada para automovel. Preço 980$ e taxas. Chaves rua Thereza Guimarães n. 19, casa I.
(B 17918) G

ALUGA-SE quartos com ou sem moveis, com ou sem pensão, a casal distincto, amplo, alto e arejados, casa de respeito e socego, com todas as commodidades inclusive telephone. Voluntarios da Patria n. 213.
(B 17865) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa 1 da rua Visconde de Caravellas n. 130; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C.
(B 17800) G

ALUGA-SE bom quarto em casa de centro de jardim, a casal sem luxo. Preço muito modico. R. Marquez de Abrantes n. 151.
(B 20200) G

ALUGA-SE um bom quarto, sem mobilia, em casa de familia descente, a casal que trabalhe no commercio ou moças, sem pensão, mas póde-se dar café de manhã, conforme combinar. Paysandú n. 162, casa 13.
(B 20058) G

EM casa de familia de tratamento alugam-se, a casal nas mesmas condições, dois confortaveis aposentos. Rua Marquez de Abrantes n. 171.
(B 18567) G

**«ZIP»**
**No tratamento de feridas rebeldes, queimaduras, mordeduras de insectos, eczemas, furunculos, etc. é infallivel. Pharmacia Saraiva. Andradas, 85.**
(12008)

## COPACABANA

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com ou sem moveis; com ou sem pensão, perto do posto 4; rua Copacabana n. 899.
(B 17860) H

ALUGA-SE em casa de familia uma ampla sala de frente, com ou sem mobilia, a casal ou cavalheiros. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3148, junto aos postos de banhos.
(B 20208) H

APARTAMENTO, Posto 2 — Copacabana. Aluga-se lindo apartamento e confortavel, 3º andar, "Palacete Veiga", á rua Haritoff, 6. Tratar no mesmo.
(B 20207) H

APARTAMENTO e quartos perto posto 6, cozinha de 1ª, conforto moderno, campo de tennis. Rua Sá Ferreira n. 19.
(B 20079) H

ALUGA-SE esplendida casa nova á rua Toneleros n. 286, aluguel 450$. Tratar Sul 3281. Copacabana.
(B 17795) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado com pensão, perto da praia a casal ou pessoas de tratamento. Rua Copacabana n. 834.
(B 20165) H

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 36. Trata-se na rua Copacabana n. 1028.
(B 20093) H

LEME — Aluga-se sala ou quarto, com ou sem mobilia, a cavalheiro distincto, em casa de um casal. Rua Goulart n. 72.
(B 18650) H

POSTO 4 — Sala elegantemente mobilada, em lindo palacete de casal estrangeiro, aluga-se, com jantar, a senhor de distincção, na rua Dias da Rocha n. 60. Tel. Ipanema 1102.
(B 17828) H

QUARTOS para familias e solteiros perto da praia com agua corrente, cozinha boa, preços modicos. Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario.
(B 17784) H

QUARTO indep. mob. aluga-se a cav. 170$ ou 270$ com jantar. Ministro Viveiros de Castro, 18, Leme.
(B 17896) H

SALAS e quartos perto posto 6 com todo conforto, cozinha de 1ª a preços razoaveis para familias e cavalheiros. Tem campo de tennis. Rua Sá Ferreira n. 19.
(B 17783) H

SALA independente, aluga-se a casal ou cavalheiro, á rua Copacabana n. 839. Ip. 966, posto 4.
(B 17909) H

## GAVEA

ALUGA-SE uma casa á Avenida 12 de Maio n. 17, 3 quartos, 2 salas, bom quintal, com installações modernas. Preço 380$. As chaves no n. 15. Tratar á rua Octaviano Hudson, 18, Copacabana.
(B 18656) I

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia, com ou sem pensão e tambem uma garage. Rua 12 de Maio n. 6. Gavea.
(B 20150) I

ALUGAM-SE as casas á rua dos Oitis ns. 17 e 21, estão abertas em pinturas. Tratar Ip. 0262.
(B 17806) I

## RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE a 600$ e taxas, as casas novas, da rua Aureliano Portugal ns. 84 e 88, Rio Comprido, com as seguintes disposições: entrada, pequeno jardim, quintal, garage, tanque, primeiro pavimento, portico, saleta de visita, sala de jantar, copa, hall, cozinha, despensa, W. C., toilette e um quarto, segundo pavimento hall, tres dormitorios, bem installado, banheiro; contrato 3 annos; tratar á rua Conde de Bomfim n. 824. Tel. Villa 8505.
(B 20251) J

PREDIO em Santa Alexandrina — Aluga-se o de n. 464, por 350$, quatro quartos e duas salas enceradas; já tem luz, optima agua, entrada para automovel e espaço para garage; deposito de 2 mezes e aluguel adiantado.
(B 17892) J

## TIJUCA

ALUGA-SE ou vende-se um confortavel predio com varanda ao lado, escada de marmore, grandes accommodações para familia de tratamento ou pensão, porão habitavel, com sala, quartos, W. C., jardim na frente, portão de ferro, no saluberrimo bairro da Tijuca, á rua S. Raphael n. 23. Informações e chaves no 19.
(B 20193) K

ALUGA-SE casa, com 2 quartos, 2 salas, quintal e mais dependencias, propria para casal de trato. Rua General Rocca n. 16. Fabrica das Chitas. Aluguel 350$000 mensaes.
(B 18601) K

**Tijuca-Palacete**
**Aluga-se recentemente construido com todo o conforto; á rua Marechal Trompowski n. 31.**
**(2ª rua á direita depois da Muda).**
**Póde ser visto a qualquer hora. B. 18004) K**

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento com todo o conforto moderno e bom quintal. Póde ser vista todos os dias á rua Silva Guimarães n. 1 (Fabrica). As chaves estão por favor com o porteiro do Hospital Evangelico, á rua Bom Pastor n. 83.
(B 20190) K

PREDIO COM GARAGE — Aluga-se o predio de construcção recente, com dois pavimentos, cinco quartos, demais dependencias e garage, á rua Derby-Club n. 213. Chaves no n. 209. Trata-se á rua da Alfandega n. 34, com o sr. Oliveira. Tel. Norte 4435.
(B 20238) K

## SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa para negocio com morada para familia á rua de S. Christovão n. 603, ponto de 100 réis. Informa-se á mesma rua 625.
(B 17900) L

ALUGA-SE por 280$ e taxas a casa n. 69 da rua Capitão Felix, Pedregulho; tratar á rua General Camara n. 24. Peixoto & C.
(B 17799) L

**Casa Altiva**
**Calçados finos**
**Avenida Passos, 106 — Rio**
Em frente á Casa Mathias

**35$** — Lindos sapatos de couro naco Bois de Rose ou havana claro salto Luiz XV, cubano, alto e médio.

Porte 2$500 em par

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada

De ns. 18 a 26 ........ 10$000
De ns. 27 a 32 ........ 12$000
De ns. 33 a 40 ........ 14$000

Porte 1$500 em par

Pedidos a J. DE SOUZA
(11898)

ALUGA-SE a casa á rua Barão de Iguatemy n. 74, com 2 quartos, duas salas, fogão a gaz, quarto de banho completo e quintal. Trata-se na mesma.
(B 20210) L

## VILLA ISABEL

ALUGA-SE á rua Theodoro da Silva C. I., uma casa com dois quartos, duas salas, etc. Chaves á rua Maxwel, 74, fundos.
(B 20236) M

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Bom Retiro n. 414 proximo ao Jardim Zoologico, tendo quatro quartos e mais dependencias e o necessario para conforto dos moradores e tres linhas de bondes á porta, está aberta; trata-se na rua do Rosario n. 63, sob.
(B 17856) M

## ESTACIO

RUA Machado Coelho, 55. Aluga-se este predio, com boas accommodações; as chaves estão no n. 57. Mais informações pelo tel. Sul 0923.
(B 20103) O

## LAPA

ALUGA-SE casinha radicalmente reformada, no centro da cidade, á rua Theotonio Regadas n. 26. Preço 650$ mensaes. Póde ser examinada a qualquer hora.
(B 17891) P

ALUGA-SE sala de frente mobilado a casal ou senhor de tratamento. 18, Theotonio Regadas, Lapa.
(B 20231) P

## SAUDE

ALUGA-SE a casa da rua do Livramento n. 92, com 3 salas, 2 quartos e mais dependencias; encerada, fogão a gaz, pintura allemã, agua em abundancia a dez minutos do Centro e Caes do Porto. Acha-se aberta.
(B 20227) Q

## CATUMBY

ALUGA-SE a casa 107 da rua Navarro, 2 grandes salas, 3 quartos, corredor, cozinha e quarto de banho. Trata-se na mesma.
(B 20209) R

## SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto em casa de familia para uma senhora que trabalhe fóra, á rua Aprazivel n. 66, Santa Thereza.
(B 17901) S

ALUGA-SE uma boa sala a casal ou a rapaz á rua Miguel de Paiva n. 186, Santa Thereza.
(B 20204) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Cassiano n. 193, Curvello, proprio para familia grande, aluguel 400$000 e taxas, com fiador, as chaves no andar terreo.
(B 20115) S

ALUGA-SE casa confortavel. Rua Monte Alegre n. 374. Chaves p. e. f. no armazem da esquina.
(B 20047) S

**OLHOS**
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.
(7519)

## SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE casas acabadas de construir diversos preços, á rua Nazario ns. 21 a 27. São Francisco. Tratar com Oliveira. Villa 2126 Sul 2394.
(B 17868) U

ALUGA-SE o predio da rua Alice Figueiredo n. 88. Chaves na mesma rua, 94. Aluguel 350$000.
(B 20250) U

ALUGAM-SE os predios da rua Bella Vista n. 140-I, IV e porão grande e Dr. Jobim, 101, chaves na rua Bella Vista n. 148-A. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º, N. 6555.
(B 18431) U

ALUGAM-SE os predios da rua Castro Alves n. 110-X e XIV no Meyer; chaves na casa XXI. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555.
(B 18430) U

ALUGA-SE o predio da rua General Rodrigues n. 38, Rocha, de 2 pavimentos, 6 quartos, etc. Propria para familia de tratamento. Trata-se das 8 ás 20 horas.
(B 17754) U

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Garnier, 12, as chaves no 10. Trata-se na rua Guimarães n. 74.
(B 20070) U

ALUGA-SE bonito chalet á rua Bella Vista n. 87 (Engenho Novo) com 2 salas, 3 quartos, cosinha, copa, chuveiro, 2 W. C. e lindo quintal. Chaves na casa I. Tratar Rua Tenente Possolo n. 41 sob. Esplanada do Senado
(B 17845) U

ALUGAM-SE duas casas na rua Gomes Serpa, 38 A e 38 B, Piedade.
(B 17827) U

BUNGALOW — Irajá — Vende-se, logar mais saudavel desta capital, perto dos bondes e trens. Facilita-se parte do pagamento. Ver, rua L, 31, Pedreira, Irajá.
(B 20240)

## NICTHEROY

ALUGA-SE predio novo, dois pavimentos, á rua Vera Cruz, 112, com entrada e saida pela Praia de Icarahy, 233. Trata-se com Loureiro, á Av. Rio Branco n. 86, sobrado, edificio da "Casa Sucena", esq. Buenos Aires.
(B 18508) W

ALUGA-SE com ou sem contrato, uma casa nova, á rua Presidente Backer, 74 (Icarahy), tendo 3 quartos e 2 salas.
(B 10169) W

## VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOW — Vende-se á rua Visconde de Itabayana n. 45, centro de terreno de 10x40 metros; 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro; tratar pelo telephone Villa 3901.
(B 17862) 1

BUNGALOW novo, lindamente mobilado, centro de jardim, maximo conforto, rua Alexandre Ferreira, 53, Lagoa. Chaves, das 9 ás 5, rua Custodio Serrão n. 62.
(B 20196) 1

**BUNGALOW** — (Venda a prazo) — Transfere-se o contrato de um, completamente novo, com 5 commodos e bom terreno. Ver e tratar á RUA GUARAREMA, 30 — Est. Oswaldo Cruz.
(B 17813)

BOA OCCASIÃO — CASA — Vende-se uma com todo o conforto e bem localizada, á rua São Francisco Xavier n. 383; trata-se na mesma, directamente com o proprietario; preço 54:000$000.
(B 18352) 1

CASA — Vende-se uma, com 2 quartos, 2 salas, assoalhadas e forradas, com agua e luz, a 2 minutos da estação. Ver e tratar á rua Antonio Badajóz n. 19, est. Oswaldo Cruz.
(B 17812) 1

PARQUE "PERSEVERANÇA" — Antigo Sitio Floresta, em Riachuelo de Albuquerque (E. F. C. B.) — A' vista, 900$000!!! Em prestações, 1:000$000!!! Só até 7 de setembro de 1929. Lotes de 8 x 35 metros, com luz e agua corrente propria, dentro dos lotes. Posse immediata. Tratar á rua Sete de Setembro n. 45, sobrado.
(B 17797) 1

PREDIOS e AVENIDAS — Vendem-se á rua Garnier ns. 21, 23, casas I a VII e 25, São Francisco Xavier, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 21 de agosto de 1929, ás 4 horas da tarde.
(B 20137) 1

TERRENOS em São Francisco Xavier. Vendem-se 19 lotes á rua Garnier esquina da rua Conde de Porto Alegre, bondes de Cascadura passando na rua, em leilão pelo PALLADIO, sexta-feira, 23 de agosto de 1929, ás 4 horas da tarde.
(B 20138) 1

VENDE-SE o predio da rua Vieira da Silva n. 21 (Sampaio). Ver e tratar no mesmo, com o proprietario.
(B 20261) 1

VENDEM-SE bons lotes de terreno, promptos a edificar, a 1:500$000 cada um, rua calçada e agua, proximo aos bondes. Rua Camarista Meyer, 111, com o sr. Cabral.
(B 20199) 1

VENDE-SE ou aluga-se, na rua Cardoso n. 270 (Meyer), com 2 quartos, 2 salas, etc. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478.
(B 20247) 1

VENDE-SE, no Meyer, junto ao jardim, um optimo terreno com 10,80 x 42. Preço 14:500$000. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46, loja. Tel. Norte 1478.
(B 20245) 1

VENDE-SE, na Urca, um terreno com 250 mts. quadrados, junto á praia; preço de occasião. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478.
(B 20245) 1

VENDEM-SE diversas casas, nos suburbios da Central e da Leopoldina, por todo o preço, facilitando-se o pagamento. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478.
(B 20246) 1

VENDE-SE uma casa nova, com 2 pavimentos, em terreno de 10x50; preço 110 contos, podendo ser paga metade á vista e o restante a prazo. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478.
(B 20246) 1

VENDE-SE bello bungalow, com dois pavimentos, tendo cinco quartos, tres salas, etc., garage e bom terreno, na rua Figueira n. 173, Rocha, junto á rua Vinte e Quatro de Maio.
(B 17468) 1

VENDE-SE o predio da rua Sá Ferreira n. 96. Trata-se no local.
(B 20083) 1

VENDE-SE o terreno da rua Sá Ferreira n. 96. Trata-se no local.
(B 20082) 1

VENDE-SE por 55 contos a casa da rua Barão de S. Francisco Filho n. 26, Andarahy, construida em centro de terreno de 10 metros por 60. Dois pavimentos: salas de visitas e de jantar, despensa, copa e cozinha; tres quartos e banheiro — Banheiro e W. C. e dois quartos para empregados. Trata-se no mesmo predio, todos os dias, até ao meio-dia e depois das 19 horas. Tel. Villa 3694.
(B 20256) 1

VENDE-SE lindo bungalow, acabado de construir, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa, residencia para empregado. Não ha melhor. Rua Dias da Cruz n. 270, Meyer.
(14356) 1

**VENDEM-SE predios e terrenos em todas as localidades e para todos. Casa Sol Nascente, rua Urugnayana n. 95. Borges.**
**(B 17803) 1**

**20$000** por mez, lotes de terrenos, de 10x40 sem entrada, nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, em Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 ás 17 horas. Pequenas casas com terreno por 4:200$000 em prestações mensaes de 65$000 e entrada de 300$000.
(B 18530) 1

**Terrenos** Vendem-se optimos lotes nas ruas Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de Vassouras e outras, no Andarahy. Zona em franco desenvolvimento e com todos os recursos modernos. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua do Rosario, 142-1º. Tel. N. 3259.
(12528)

## CAMPOS DE JORDÃO

Vendem-se 2 predios, typo bungalow e um grande terreno de 3.500 metros quadrados, prompto para edificar; trata-se com o proprietario sr. Aug. Lewin, Ladeira da Gloria n. 115.
(B 18586)

## CAMPO GRANDE

Vendem-se 10 lotes de terreno, sendo 10 metros por 50 cada um, promptos para edificar; trata-se com o proprietario Aug. Lewin, Ladeira da Gloria n. 115
(B 18586)

## TERRENO

Vende-se um á rua Marquez de Olinda, com 8 x 25. Trata-se á rua do Rosario numero 107, sobrado.
(B 20181)

## VENDE-SE

um predio confortavel á rua D. Maria n. 17, em Villa Isabel, com grande chacara, lindo pomar, com garage por preço de occasião, por motivo de viagem. Tratar no mesmo com o proprietario; póde ser vista a qualquer hora.
(B 20057)

## TERRENO

Vendem-se bons lotes á Avenida Paulo de Frontin. Inform. Telephone Villa 2896.
(B 18326)

## TERRENOS A PRESTAÇÕES
## Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A' PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar.
(B 20162)

## PREDIO — LARANJEIRAS

Vendem-se um ou dois predios á rua do Ypiranga ns. 104 e 106. Trata-se á rua Paulo Barreto, 81, Botafogo.
(B 17916)

## TERRENO — BUNGALOW

Terreno de 10 por 15, junto do mar e do bonde, por 12:000$000, no Leblon, vende-se, e constróe-se no mesmo a prestações, por 50 contos, sendo dez durante a construcção e 40 em prazo de 1 a 30 annos. Tambem se vende predio já prompto. — Ver á rua Baptista das Neves n. 39, Leblon. Tratar com o engenheiro, á rua Uruguayana, 41, sob., de 1 ás 5.
(B 17890)

## PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se o predio n. 84, com grande terreno, 1717 metros quadrados; trata-se na rua Assembléa n. 81, das 15 ás 19 horas.
(B 17887)

## GRAJAHU'

Vende-se baratissimo optimo lote 9 x 51. Rua Marechal Joffre. Facilita-se o pagamento. Tratar com Darly, RUA S. PEDRO numero 72.

## CHACARA NA BOCCA DO — MATTO — VENDE-SE

Com uma área de 20.000 Mq., toda arborizada com frutas de diversas qualidades; horta, agua corrente e encanada, electricidade, excellente casa e mais dependencias; frente para o bonde; terreno alto e bem feito; proprio para lotação; vende-se naquelle aprazivel bairro considerado o melhor clima do Districto Federal.
Para mais informações procurem o Escriptorio Central de Terrenos a Prestações, rua do Rosario, 109. 1º andar.
(B 17917)

## VENDAS DIVERSAS

PIANO Pleyel, superior, perfeito, vende-se, urgente, 1:600$; rua Senhor dos Passos n. 100, sobrado.
(B 20258) 2

PIANO — Vende-se um, francez, em perfeito estado, para estudo, por preço baratissimo, á rua Propicia, 52, Engenho Novo.
(B 20166) 2

VIOLINO — Vende-se um, authentico Widhalm, de 1768, para concerto. Preço de occasião. Ver e tratar na Casa Mozart, av. Rio Branco, 157.
(B 18399) 2

VENDEM-SE 5 teares e 4 machinetas em perfeito estado, 4 motores e mais pertences; trata-se á avenida Passos n. 55, loja.
(B 20230) 2

VENDE-SE, para desoccupar logar, um moinho para café, uma armação, um varejo para cigarros, 2 vitrines, 2 balcões e um para caixa; rua Senador Pompeu n. 173.
(B 18587) 2

## ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos n. 11. Perdeu-se a cautela n. 71.550, da serie B, da secção de penhores desta companhia.
(B 18636) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 222.348, desta casa.
(B 18609) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, n. 598.946.
(B 18597) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 731.944, da 3ª serie, da Caixa Economica.
(B 17904) 4

## TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa com mobilia para pequena familia na Esplanada do Senado, com dois quartos, duas salas, cozinha e area, aluguel baratissimo. Trata-se á rua do Senado N. 159, Armazem Oriental.
(B 17833) 5

## DIVERSOS

**AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões.**
(9292)

**BROTELLA** Dieta intestinal para prisão de ventre. Nas Drogarias.
(13575)

**Carteiras escolares,** cadeiras para todos os mistéres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736.
(11339)

**Cadeiras de Imbuya** — assento de palha ou madeira, vendem-se a particulares. Preços da Fabrica — General Camara, 105. Tel. N. 1736.
(8331)

**Cachorros** de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1, 2$000 — 3, 5$000. R. Assembléa 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral.
(13037)

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas.
(B 17668) 3

**COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc, ou mobiliarios completos de casas. Casa André. Tel. N. 6332.**
**(B 18359) 3**

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 231.
(B 18424) 3

**Comichão** empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500.
(B 16993) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3.
(B 18607) 3

**DIVORCIOS amigaveis e judiciaes, annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias e concordatas. Advocacia civil e criminal. Dr. Raymundo Moreira. Advogado. Carmo 55-A, sob.**
**(B. 20022) 3**

ENCERA, raspa, calafeta, com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 107.
(B 17883) 3

FAULHABER — As melhores e mais conhecidas perfumarias pelos minimos preços: 119, rua Marechal Floriano, 119.
(B 16933) 3

**Gonol** Para homens e senhoras. Tantos vidros, tantas curas.
(13631)

MME. LOPES, tinge cabellos em todas as cores, garantido e inoffensivo desde 10$000, tambem é especialista em postiços e cabelleiras. Rua Visconde de Itauna, n. 119 T. N. 4879
(B 17829) 3

**MACHINAS** de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105, Tel. Norte 1736.
(11338)

**NAGRIPPE** o mais conhecido e o melhor remedio para combater a Grippe. — Rua da Quitanda, 27 — Adolpho Vasconcellos
(14033)

**Mme. Zambelli** — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80.
(B 20237) 3

NADA além de 2$. "Casa Foulhaber. Perfumarias Escovas, Pentes, Artigos de metal e presentes, etc. Vejam as vitrines. 119. Rua Marechal Floriano n. 119.
(B 16932) 3

O sr. quer vender os seus discos, quer trocal-os, ou quer renoval-os caso estejam estragados? Dirija-se ao sr. Albuquerque, á rua da Alfandega, 197, 1º andar, das 4 ás 6.
(B 16724) 3

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, cozinha á brasileira, de 1ª ordem. Voluntarios da Patria, 213. Tel. Sul 2087.
(B 17864) 3

**PROPRIEDADES** — Encarregamo-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia.
(B 20203) 3

**PIANOS** e autopianos, R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos.
(9296)

**CLINICA DR. MOURA BRASIL**
MOLESTIAS DOS OLHOS
**DR. MOURA BRASIL DO AMARAL**
RUA URUGUAYANA, 25 — 1.º, de 1 ás 4.
(8251)

**PIANO "BRASIL"** — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736.
(9293)

**SER FELIZ** nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. — Estação de Mesquita — Estado do Rio.
(B 20052) 3

STUDEBAKER, double-phaeton, pouco uso, perfeito, 7 logares, 8 cylindros, 10.000 kilometros, licenciado, pelo Rio e Petropolis, vende-se, motivo de viagem Europa. Tratar á rua 7 de Setembro, 38, loja, com o sr. Carlos e ver na garage Avenida.
(B 18507) 3

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994 Central.
(B 18289) 3

## ADVOGADOS

DRS. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA — Consultas gratis. Rua Ramalho Ortigão n. 24.
(B 15571) Adv.

## MEDICOS

### DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

**GONORRHÉA**

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654.
(B 14957) 6

DR. S. Pereira de Lima. Do Hospital da Misericordia. Cirurgia geral. Tratamento de doenças do utero, ovarios, urethra, bexiga e prostata pela Diathermia, 3 ás 5: r. Rodrigo Silva n. 5. Tel. C. 3451. Res. Tel. V. 5788.
(B 15717) 6

**Raios X** do Largo da Carioca, 15, mudou-se para a rua Uruguayana, 104 — 3º andar, elev., das 4 ás 7. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Osw. Cruz. Consultas com exame ou photo pelos raios X. Clinica geral. Molestias internas. Tratamentos especiaes e modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração.
(B 18536) 6

**Gonorrhéa**
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º, 8 ás 10 hs
(18401)

**Gonorrhéa?** com Gonhorreno ficará livre do todo mal. Vº. 5$000, rua General Pedra n. 88.
(B 18546) 3

**DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM**
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
**IMPOTENCIA** em individuos moços
R. Carioca, 22. De 3 ás 6.
(B 16192) 6

**Dr. von Doellinger da Graça**
**RAIOS X** Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.
RODRIGO SILVA, 5, de 2 1|2 ás 6. Sul 834. Cent. 3451.
(B 17685) 6

## CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, hemorrhagias, colicas etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Telephone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.
(B 14909)

## HEMORRAGIAS DO UTERO

regras abundantes e prolongadas cura radical sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc. Largo de São Francisco, 25, de 1 ás 5 1|2. Tel. 1591 C DR. OCTAVIO DE ANDRADE especialista de doenças de senhoras.
(B 15667) 6

**MOLESTIAS**
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e dos seios, micção frequentes e dolorosas, molestias dos rins, prostata e testiculos, hemorrhoidas e apendicites.
Cura dos ESTREITAMENTOS DE URETHRA E HYDROCELES sem operação.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, quartas e sextas, das 13 ás 16 horas. Fone C. 5730

**Fraqueza sexual**

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. R. Marquez de Sapucahy, 314, RIO.
(B 18441) 6

**DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO** Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289.
(9427)

### DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, (cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc.
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4.
(3500)

**Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro**
Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(1483)

**GONORRHEAS** e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64.
(2100)

**BLENORRHAGIA**

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 6.
(7476) 6

## DENTISTAS

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira, um motor, uma mesa auxiliar, um gerador, uma prensa e mais peças. Rua dos Andradas n. 46.
(B 18564) 7

## PARTEIRAS

**A SENHORA** Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43.
**(B. 17207)**

## PROFESSORES

AULAS particulares de arithmetica, algebra, portuguez, contabilidade, etc. Rua São Pedro n. 145, sala 14.
(B 16862) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. T. C. 3636.
(B 18336) 9

**ESCOLA URANIA**
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e Arithmetica.
**Inglez-francez** com professores natos.
**E. Mercantil** — Diurno e Nocturno.
**COPIAS** á machina e ao mimeographo.
SETE DE SETEMBRO, 107
(B 18472) 9

INGLEZ — Mr. Rodger (americano). Rua Rodrigo Silva n. 18, 1º andar.
(B 20020) 9

INGLEZA ensina seu idioma; rua dos Invalidos n. 161.
(B 20218) 9

INGLEZ e FRANCEZ, por profs. natos; rua Sete de Setembro 92, 2º and. Tel. Central 2408. Tratar com o prof. Farduly, das 8 ás 12.
(B 16685) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20.
(B 17693) 9

## MÉYER
### Predio á rua João Felippe n. 15

Aluga-se este magnifico predio recentemente construido, póde ser visto a qualquer hora. Informações no local.
(14222)

## OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores.
(8027)

## Avenida Vieira Souto, 494

Aluga-se este bom predio para familia de tratamento. Chaves no n. 498, onde se informa.
(14221)

## PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas.
(3180)

**Livraria Alves**
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.
(2104)

**ESCRIPTORIOS no Edificio Portella (Antiga Casa Colombo)**
Avenida Central, esquina Ouvidor. Alugam-se salas para escriptorios, com todo o conforto moderno, agua e gaz em todas as salas, elevador "Otis Micro". Trata-se Avenida Rio Branco 111.
(8444)

**Lojas na Avenida e rua do Ouvidor**
Alugam-se duas no Edificio Portella (antiga Casa Colombo). Avenida Rio Branco esquina Ouvidor. Trata-se Avenida Rio Branco n. 111.

## MEYER — EMPREGADOS
### Bons ordenados
### Rapazes e senhoritas

A Succursal da Ceará Commercial e Industrial Limitada, em Meyer, precisa de um limitado numero de agentes activos e bem relacionados para um departamento de sorteios de extraordinaria acceitação. Trabalho facil, limpo e remunerativo. Tratar com o sr. Avito Rodrigues de Carvalho, em Meyer, á rua Dias da Cruz n. 159, sobrado, entrada pela rua Paraguay.
(14355)

**UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS**
**HOTEL AVENIDA**
Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.
Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.
DIARIAS A PARTIR DE 22$000
End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948
F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro
(14004)

## APARTAMENTO

Aluga-se á rua do Rezende n. 46 confortaveis, podem ser visto a qualquer hora. Informações no local.
(14223)

**Escriptorios**
Alugam-se, a partir de ...... 200$000 mensaes, no primeiro andar do CINEMA GLORIA.
(14345)

## ESCRIPTORIOS

Alugam-se boas salas para escriptorios ou consultorios, inclusive sala de frente, no 1º andar do predio da rua S. José, 74, proximo á Avenida.
(14206)

**ENGENHO NOVO**
**Rua Delta n. 18**
Aluga-se este bom predio, póde ser visto a qualquer hora.
(14224)

**Compagnie Generale Aeropostale**
**CORREIO AEREO**
AOS SABBADOS, ás 10 horas, para:
NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.
Sabbado ás 12 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.
MALAS DE ULTIMA HORA
Para o Norte, até 12 horas.
Para o Sul até 13 horas de Sabbado
INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 50
Telephone, Norte 7406
(7516)

## PHARMACIA

Vende-se boa pharmacia no centro, sortida e acreditada; dando lucro liquido de 3 contos mensaes. Informa-se com o sr. Moacyr, na rua dos Andradas numero 52, sobrado.
(B 17846)

## CASAS

**Alugam-se as casas acabadas de construir, com todo o conforto moderno e garage á rua Moraes e Silva ns. 116 e 118. Chaves nas mesmas, para tratar á rua do Rosario n. 102, loja.**
**(B 20089)**

## CARRETOS E MUDANÇAS

Aluga-se auto caminhão a frete. Faz qualquer trasportes. — Chamar Germano: Telephone 3043 Villa.
(B 20243)

## PIANO ALLEMÃO

Vende-se um magnifico, 3 pedaes, claro, bonito e sem uso. Preço baratissimo devido retirada, facilitando-se algum pagamento. Barão Mesquita numero 507.
(B 20235)

## CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, na RUA SÃO BENTO numero 10.
(B 18083)

## PIANO RITTER

Vende-se um em perfeito estado, á rua José Hygino n. 44 — Tijuca.
(B 20025)

## MOVEIS — VENDA

Por motivo de viagem vende-se toda a mobilia, louças, tapetes, cortinados, que guarnecem a casa. Rua Copacabana n. 852.
(B 17669)

## CORTINAS E TOLDOS

Executa-se qualquer modelo, amostras e orçamentos gratis. — Telephone para CENTRAL 5701.
(B 18455)

## HOTEL CENTRAL

Passa-se por preço de occasião; informações no mesmo em Rio Bonito — E. do Rio.
(B 20080)

## APPARTAMENTOS (Laranjeiras)

Alugam-se com banhos, com ou sem pensão. Mobilados ou não. Rua Alice, 138. Telephone B. M. 1613.
(B 17725)

**QUEREM PASSAR BEM? em clima saudavel? ide a Campo Bello**
Estação Barão Homem de Mello. Estado do Rio
no
**HOTEL MIRA SERRA**
onde encontram todo conforto, socego e maximo asseio, diarias 12 — 15$000. — Não se aceitam pessoas com molestias contagiosas.
(12090)

# INDICADOR

### MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685, V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano, Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173, V. 2713. Cons.: Rua Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

### CLINICA MEDICA

**DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.**

### Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Epilação sem operação. r. Carioca, 48. C. 1525.

### MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. P. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis 43. Ourives. N. 2879.

**DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Carido — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.**

**DR. ARAUJO DOS SANTOS** — Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tel. C. 1525 e V. 4397.

### DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs
Dr. Werneck Machado — Rua Chile 25 (C. 4198.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.

### CLINICA DE VIAS URINARIAS

**Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venéreas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.**

### DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23. ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18 — C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

### DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso. Praça Floriano, 23, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados, ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos — Rosario, 134, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 2 hs.

### MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polic. Ger. — R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

### TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral — Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5)

### MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

### MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

### CIRURGIA GERAL

**Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.**

### CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs., C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

### OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1323). Assembléa, 27. (C. 0730).

### CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

### PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.

### HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C. 2369.
Dr. Paulo de Moraes — Assist. clinica Pitanga Santos. — Cura das hemorrhoidas sem operação. Doenças do recto. 7 Set. 75, 3º. Horas especiaes para Senhoras.

### CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

### CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

### DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

### DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5586.

### CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

### MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464.

### OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

### OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 42, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 42, (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

### GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 h. Tel. C. 2705. Resid.: Tel. S. 205.

### ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

### CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.

### ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Louzada, Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Dr. Onayr Lacerda Penhafort — Chile 23 — Central 3997.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

### HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0992.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

### PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

### CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

### HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

### OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 140. T. N. 707.